LEI Nº 6.259, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2025

DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DA SERRA PARA O PERÍODO DE 2026 A 2029.

O **PREFEITO MUNICIPAL DA SERRA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO** faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I
DO PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL E DO PLANO PLURIANUAL

Art. 1º Esta Lei institui o Plano Plurianual (PPA) do Município da Serra para o quadriênio 2026-2029, em cumprimento ao disposto no §1º do art. 165 da Constituição Federal, bem como nos arts. 163, inciso I, §1º, e 164 da Lei Orgânica do Município da Serra, estabelecendo programas, objetivos, metas e valores da Administração Pública Direta e Indireta dos Poderes Executivo e Legislativo, para as despesas de capital e outras delas decorrentes, além daquelas relativas aos programas de duração continuada.

Art. 2º Para fins desta Lei, adotam-se os seguintes conceitos:

I - Plano Plurianual (PPA): instrumento de planejamento de médio prazo que estabelece diretrizes, objetivos e metas da Administração Municipal, viabilizando a implementação dos programas governamentais;

II - Programa: conjunto articulado de ações que concorrem para um objetivo comum de interesse público, estruturado em políticas públicas e financiado por ações orçamentárias e não orçamentárias;

III - Programa Finalístico: aquele que entrega bens ou serviços diretamente à sociedade, visando enfrentar problemas ou atender demandas específicas;

IV - Objetivo: resultado pretendido, qualitativo ou quantitativo, que expressa a transformação desejada pela atuação do governo;

V - Meta: declaração de resultado mensurável, de natureza quantitativa ou qualitativa, que contribui para o alcance do objetivo;

VI - Indicador: ferramenta de mensuração de desempenho, que permite acompanhar o alcance dos objetivos e metas;

VII - Ação: atividade, projeto ou operação especial que mobiliza recursos humanos, financeiros e tecnológicos para entregar um ou mais produtos vinculados aos programas;

VIII - Produto: bem ou serviço resultante de uma ação, entregue ao cidadão, à sociedade ou ao próprio Estado;

IX - Política Pública: conjunto de diretrizes, programas e ações integradas, formuladas para atender demandas coletivas e promover desenvolvimento social, econômico e ambiental;

X - Diretriz: orientação que norteia a formulação, execução e avaliação dos programas e das políticas públicas;

XI - Unidade Responsável: órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta, encarregada pela gestão e execução dos programas;

XII - Governança: conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle que orientam, monitoram e avaliam a gestão pública, visando à efetividade das políticas públicas e à geração de valor público.

Art. 3º São prioridades da administração pública municipal, incluídas aquelas advindas do processo de participação social na elaboração do PPA 2026-2029:

I - Governança, Eficiência Pública e Inovação na Gestão;

II - Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo;

III - Saúde e Qualidade de Vida;

IV - Segurança, Defesa Civil e Resiliência Climática;

V - Educação com Qualidade e Inovação;

VI - Infraestrutura e Mobilidade;

VII - Agricultura e Sustentabilidade Ambiental;

VIII - Cultura, Turismo, Esporte e Lazer;

IX - Assistência Social e Direitos Humanos;

X - Habitação.

Parágrafo único. Além das prioridades estabelecidas neste artigo, as leis de diretrizes orçamentárias poderão contemplar novas prioridades para os exercícios de 2027, 2028 e 2029, nos termos do disposto no § 2º do art. 163 da Lei Orgânica Municipal.

CAPÍTULO II
DA ESTRUTURA E DA ORGANIZAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DA **UNIÃO**

Art. 4º O PPA 2026-2029 define diretrizes, programas, objetivos e metas para orientar a atuação governamental no quadriênio, refletindo políticas públicas e planos já existentes e em processo de formulação.

Art. 5º Integram o PPA 2026-2029:

I - Anexo I - Dimensão Estratégica;

II - Anexo II - Sumário Executivo de Informações Municipais;

III - Anexo III – Sumário Executivo de Informações Macroeconômicas e Fiscais - Política Fiscal Municipal;

IV - Anexo IV – Sumário Executivo de Participação social;

V - Anexo V – Programas e Ações.

CAPÍTULO III
DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS E EIXOS ESTRATÉGICOS

Art. 6º Em alinhamento ao Plano Estratégico de Longo Prazo – Plano Serra 44+, ficam estabelecidos, no Plano Plurianual 2026-2029, os seguintes instrumentos: diretrizes, expressas nos incisos, e objetivos estratégicos, expressos nas alíneas:

I - Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável:

a) diversificar a base produtiva municipal e ampliar a participação de setores econômicos de alto valor agregado;
b) expandir e integrar a infraestrutura logística e de conectividade urbana e regional;
c) ampliar a qualificação da mão de obra técnica, alinhada às vocações econômicas locais;
d) posicionar o município como polo de inovação, conhecimento e serviços avançados;
e) promover a transição ecológica e a descarbonização progressiva dos setores produtivos e sociais.

II - Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social:

a) reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais;
b) promover o acesso à moradia digna e adequada;
c) ampliar o acesso, garantir a permanência e elevar a qualidade da educação básica pública;
d) elevar o padrão de qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

III - Serra Planejada, Resiliente e Segura:

a) promover o crescimento urbano ordenado por meio do planejamento integrado;
b) fortalecer a segurança pública cidadã;
c) ampliar a capacidade de prevenção e resposta às emergências climáticas;
d) garantir a disponibilidade de infraestrutura urbana e de saneamento básico em todo o território.

IV - Serra Protagonista e Comprometida com Resultados:

a) fortalecer a governança público-privada e o desenvolvimento regional integrado;
b) assegurar a autonomia fiscal e qualificar o gasto público;
c) promover uma gestão pública eficiente, inteligente e orientada por dados e resultados;
d) fortalecer a participação cidadã e o controle social.

Art. 7º Constituem Eixos Estratégicos do Plano Plurianual 2026-2029:

I - Educação – Cidade do Conhecimento;

II - Saúde – Saúde em Primeiro Lugar;

III - Segurança Pública – Cidade da Paz;

IV - Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo – Serra da Oportunidade;

V - Turismo e Patrimônio Cultural – Rotas e Destinos;

VI - Inovação e Tecnologia – Cidade Inteligente;

VII - Direitos Humanos, Políticas Públicas para Mulheres, Cidadania e Habitação – Cidade do Abraço;

VIII - Esportes e Lazer – Cidade com Qualidade de Vida;

IX - Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura, Meio Ambiente e Agricultura – Cidade Sustentável;

X - Proteção Social – Cuidar para Prosperar;

XI - Cultura – Cidade Cultural e Criativa;

XII - Planejamento e Gestão – Cidade do Futuro;

XIII - Controle e Transparência – Cidade Nota A;

XIV - Mobilidade Urbana – Caminhos de Conexões;

XV - Bem-Estar Animal – Carinho em Quatro Patas.

Art. 8º O PPA 2026-2029 é resultado de processo participativo, fundamentado no Plano de Governo, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no Planejamento Estratégico Municipal e nos planos setoriais, incorporando escuta social, diagnóstico situacional, análise de cenários e definição de prioridades.

Art. 9º Os programas do PPA estão organizados por eixos, diretrizes, objetivos estratégicos, metas e ações, priorizando as políticas públicas consideradas essenciais para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida no município.

CAPÍTULO IV
DA INTEGRAÇÃO COM OS ORÇAMENTOS

Art. 10. Os programas e ações previstos no PPA 2026-2029 estarão refletidos nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA), conforme as diretrizes estabelecidas nesta Lei.

Parágrafo único. As ações orçamentárias detalharão os meios para a execução dos programas, sendo atualizadas anualmente nas LOA.

Art. 11. As Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e os orçamentos anuais serão elaborados em consonância com o PPA 2026-2029, respeitando suas diretrizes, objetivos e metas.

CAPÍTULO V
DA GOVERNANÇA DO PLANO PLURIANUAL

Art. 12. A governança do PPA 2026-2029 tem como finalidade assegurar a efetividade na implementação das políticas públicas, por meio de:

I - mecanismos de implementação, integração e coordenação de políticas públicas;

II - critérios de regionalização, territorialização e priorização das ações;

III - estruturação de processos de monitoramento, avaliação e revisão periódica dos programas e metas.

Art. 13. A gestão do PPA observará os princípios da administração pública e será orientada pelos pilares da transparência, eficiência, eficácia, efetividade e participação social, abrangendo as etapas de implementação, monitoramento, avaliação e revisão.

CAPÍTULO VI
DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO

Art. 14. O monitoramento dos programas e ações do PPA 2026-2029 será contínuo, sistemático e transparente, abrangendo tanto ações orçamentárias quanto não orçamentárias.

Art. 15. A avaliação do PPA será realizada periodicamente, por meio de metodologias e

indicadores definidos, visando ao aprimoramento da gestão pública, da qualidade do gasto e da efetividade das políticas públicas.

Art. 16. O Poder Executivo promoverá o desenvolvimento e a manutenção de mecanismos de transparência às informações referentes ao PPA, por meio de sistemas de informação acessíveis, atualizados e de livre acesso à sociedade.

Art. 17. O Poder Executivo regulamentará os prazos, os critérios, os procedimentos e as metodologias complementares aplicáveis ao monitoramento e à avaliação do PPA 2026-2029.

CAPÍTULO VII
DA REVISÃO E DAS ALTERAÇÕES

Art. 18. Durante o processo anual de revisão do PPA 2026-2029, devem ser atualizadas as previsões de despesas e receitas, de forma a manter o horizonte de planejamento de quatro anos.

Art. 19. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a promover alterações no PPA 2026-2029, por ato próprio, para:

I - ajustar a unidade responsável por programas e objetivos específicos;

II - revisar indicadores e metas;

III - adequar os valores de recursos orçamentários e não orçamentários;

IV - alterar ou incluir programas de gestão;

V - ajustar investimentos plurianuais;

VI - compatibilizar as alterações que se fizerem necessárias quando houver alteração e/ou reestruturação administrativa das secretarias.

Parágrafo único. As alterações referidas no caput deverão ser comunicadas à Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento, à Comissão Mista de Orçamento da Câmara Municipal e publicadas no Portal da Transparência.

Art. 20. A inclusão, a exclusão ou a alteração de programas constantes desta Lei serão encaminhadas à Câmara Municipal, por meio de projeto de lei específico ou de revisão do PPA, ressalvado o disposto no artigo 19 desta Lei.

CAPÍTULO VIII
DA ADEQUAÇÃO DOS DEMAIS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

Art. 21. Os planos elaborados por órgãos municipais da administração direta ou indireta, durante a vigência do PPA 2026-2029, devem observar as seguintes orientações:

I - os planos e orçamentos elaborados pelos órgãos do Município devem estar compatíveis com as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para aquelas relativas aos programas de duração continuada estipulados no PPA 2026-2029;

II - os planejamentos estratégicos dos órgãos municipais devem se alinhar à dimensão estratégica do PPA 2026-2029 e viabilizar o alcance das metas dos objetivos específicos e das entregas declaradas.

CAPÍTULO IX
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 22. Os investimentos de caráter plurianual estão contemplados nos valores globais dos programas previstos neste PPA.

Parágrafo único. As leis orçamentárias anuais e os créditos adicionais discriminarão, para cada exercício, os investimentos correspondentes.

Art. 23. Os valores consignados neste PPA são estimativos e referenciais, não constituindo limites à programação das despesas nas leis orçamentárias e seus créditos adicionais.

Art. 24. Para viabilizar seus objetivos e programas, o Município da Serra poderá atuar por meio de parcerias com o setor privado, organizações da sociedade civil, consórcios, convênios, termos de colaboração, contratos de gestão e Parcerias Público-Privadas (PPP), entre outros instrumentos previstos em lei.

Art. 25. Os programas do PPA 2026-2029 devem contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Art. 26. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2026.

Palácio Municipal da Serra, 29 de dezembro de 2025.

WEVERSON VALCKER MEIRELES:12493551761

Assinado de forma digital por WEVERSON VALCKER MEIRELES:12493551761
Dados: 2025.12.29 15:21:57 -03'00'

WEVERSON VALCKER MEIRELES
Prefeito Municipal

ANEXO I
DIMENSÃO ESTRATÉGICA

Qual é a **MENSAGEM?**

O Anexo I – Dimensão Estratégica do Projeto de Lei do PPA 2026-2029 apresenta o alinhamento do planejamento de médio prazo com a visão de futuro definida pelo Plano Estratégico de Longo Prazo – Plano Serra 44+, pelo Plano de Governo e pelos compromissos globais da Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse alinhamento assegura que as políticas públicas municipais sejam implementadas de forma coordenada, sustentável e voltada para o bem-estar da população, promovendo desenvolvimento econômico, inclusão social e proteção ambiental.

A visão de futuro do município, conforme delineada neste anexo, busca transformar a Serra em uma cidade próspera, segura, educadora e justa. Para alcançar essa visão, foram definidos eixos estratégicos, que orientam a atuação da administração pública, bem como diretrizes e objetivos estratégicos, que traduzem as prioridades do município em metas concretas e mensuráveis.

O documento também apresenta os indicadores-chave e metas, permitindo o acompanhamento sistemático do progresso das ações e garantindo transparência e eficiência na execução do PPA. A definição de metas claras, associadas a indicadores objetivos, facilita a avaliação do impacto das políticas públicas e permite ajustes contínuos, fortalecendo a capacidade de gestão municipal e o compromisso com os resultados.

Por fim, ressalta-se a importância da participação social na construção e acompanhamento do PPA. A colaboração da sociedade civil, de conselhos municipais, de lideranças comunitárias, setor produtivo e da população em geral garante que as prioridades definidas reflitam as reais necessidades da cidade, promovendo um planejamento mais justo, inclusivo e alinhado aos princípios da governança pública.

Veja a nossa
APRESENTAÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o principal instrumento de planejamento de médio prazo da gestão pública, orientando de forma concreta as escolhas do governo por meio de programas e da definição do orçamento para os próximos quatro anos. O PPA 2026-2029 reflete as diretrizes estratégicas do governo municipal para a implementação de políticas públicas nesse período, sendo elaborado com base no Plano Estratégico de Longo Prazo — Plano Serra 44+, que norteou toda sua construção. O Plano Serra 44+ visa impulsionar o desenvolvimento do município com uma estratégia estruturada em áreas de resultados e indicadores-chave para os anos de 2029, 2034 e 2044, destacando-se a necessidade de sua institucionalização e da adoção de um modelo de governança multi-institucional, garantindo sua continuidade independentemente de mudanças políticas.

Construído com ampla participação da sociedade, o Plano Serra 44+ foi integrado ao ciclo de planejamento municipal (PPA, LDO e LOA), estabelecendo diretrizes claras, metas mensuráveis e fortalecendo a transparência, a prestação de contas e a participação cidadã. Sua identidade é representada pelo catavento, símbolo do movimento contínuo que gera energia e impulsiona transformações, ilustrando o papel do plano como motor do desenvolvimento sustentável da cidade.

A instituição do Plano Serra 44+ e de seu modelo de governança foi formalizada pela Lei nº 6.167/2025, marco que consagra o compromisso do município com o planejamento de longo prazo. Com base nesse direcionamento, o PPA 2026-2029 foi elaborado como mais um passo importante para alinhar as ações municipais às metas previstas no plano de longo prazo. Este documento apresenta a dimensão estratégica do PPA, trazendo a visão de futuro, áreas de resultados, objetivos estratégicos, indicadores-chave e metas, com foco especial no horizonte de 2029.

Ainda apresenta a descrição da metodologia empregada para a construção do PPA 2026-2029 e seu alinhamento com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sua estrutura está organizada em cinco partes:

1. Visão de Futuro.
2. Eixos Estratégicos.
3. Diretrizes e Objetivos Estratégicos, Indicadores-Chave e Metas.
4. Alinhamento Estratégico com o Plano de Governo 2025-2028.
5. Alinhamento estratégico Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
6. Participação Social.

O PPA é um instrumento que organiza as prioridades da cidade para os próximos quatro anos.

1. VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro define a cidade que desejamos construir no horizonte deste Plano Plurianual, servindo como referência para a estratégia de desenvolvimento. Sua formulação resulta da análise da evolução e da realidade atual da cidade, das tendências e incertezas dos cenários estadual e nacional, e das diretrizes do plano de governo vigente.

Mais do que uma projeção, a visão de futuro representa um ideal possível, mensurável e fruto do consenso sobre a Serra que queremos viver. Essa visão, consolidada no Plano Serra 44+, norteia a elaboração do PPA 2026-2029, expressando o desejo coletivo de uma cidade referência em justiça social, prosperidade sustentável, segurança cidadã e educação transformadora.

Construída a partir de um processo participativo — com consultas públicas e oficinas realizadas durante o Plano Serra 44+ —, essa visão traduz as aspirações da população serrana. Sua essência é sintetizada na afirmação: "Serra, uma cidade mais justa, próspera, segura e educadora." Esta frase não é apenas simbólica, ela orienta a construção de um futuro tangível, ancorado em valores que direcionam as políticas públicas para os próximos anos. Essa visão se desdobra em quatro pilares:

1. Uma cidade mais justa:

Serra será um território de inclusão, onde todos terão acesso pleno aos seus direitos, com políticas públicas que removem barreiras e promovem a equidade. A cidade celebrará a diversidade e garantirá dignidade e oportunidades a todas as pessoas.

2. Uma cidade mais próspera:

A prosperidade será medida pela qualidade de vida e pelo bem-estar da população, com um desenvolvimento sustentável que respeita os limites ambientais e valoriza os recursos naturais. O município atuará como parceiro da inovação, do empreendedorismo e da cooperação intersetorial, com instituições ágeis, transparentes e participativas.

3. Uma cidade mais segura:

Serra enfrentará a violência com inteligência, prevenção e integração das forças públicas, promovendo uma cultura de paz e justiça. A cidade será resiliente, com infraestrutura adaptada para proteger sua população e preparada para desafios e emergências.

4. Uma cidade mais educadora:

Na Serra, a educação será o eixo central das políticas públicas, com investimentos contínuos em infraestrutura, formação de professores e integração entre escola, cultura e inovação. A cidade educadora transcende os muros escolares, promovendo o desenvolvimento integral dos cidadãos.

Com essa visão compartilhada, o Plano Serra 44+ será o alicerce do planejamento de médio prazo, conectando as aspirações da sociedade com o compromisso institucional. O PPA 2026-2029 transformará essa visão em ações concretas, conduzindo Serra rumo a um futuro mais humano, inclusivo e sustentável.

Essa visão não é apenas um ideal: é um compromisso firmado com o cidadão serrano.

2. EIXOS ESTRATÉGICOS

No processo de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, a definição dos eixos estratégicos constituiu uma etapa estruturante para a organização do planejamento governamental. Essa definição visa proporcionar uma leitura integrada da realidade municipal e orientar a formulação de políticas públicas de médio prazo frente aos principais desafios da cidade.

Os eixos estratégicos funcionam como vetores orientadores da ação governamental, permitindo o desdobramento dos objetivos estratégicos e a estruturação dos programas finalísticos e de apoio à gestão. Servem, ainda, como referência para o alinhamento entre os instrumentos de planejamento de curto, médio e longo prazo.

Em consonância com o Plano de Governo 2025–2028, o PPA 2026–2029 adota os eixos ali estabelecidos como pilares estratégicos da atuação municipal, reforçando a coerência entre a proposta político-administrativa da gestão e o ciclo de planejamento institucional. Essa integração assegura a articulação entre os compromissos assumidos, as diretrizes de longo prazo e a execução programática das políticas públicas no horizonte do quadriênio.

Os eixos estratégicos do PPA 2026–2029 são os seguintes:

- Educação – Cidade do Conhecimento
- Saúde – Saúde em Primeiro Lugar
- Segurança Pública – Cidade da Paz
- Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo – Serra da Oportunidade
- Turismo e Patrimônio Cultural – Rotas e Destinos
- Inovação e Tecnologia – Cidade Inteligente
- Direitos Humanos, Políticas para Mulheres, Cidadania e Habitação – Cidade do Abraço

- Esportes e Lazer – Cidade com Qualidade de Vida
- Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura, Meio Ambiente e Agricultura – Cidade Sustentável
- Proteção Social – Cuidar para Prosperar
- Cultura – Cidade Cultural e Criativa
- Planejamento e Gestão – Cidade do Futuro
- Controle e Transparência – Cidade Nota A
- Mobilidade Urbana – Caminhos de Conexões
- Bem-Estar Animal – Carinho em Quatro Patas

O PPA 2026–2029 reflete o compromisso real com as necessidades da população, traduzindo as diretrizes do plano de governo em ações concretas que promovem melhorias no dia a dia dos cidadãos.

3. DIRETRIZES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES-CHAVE E METAS

O Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 foi construído com base nos eixos estratégicos definidos no Plano de Governo e em alinhamento ao Plano Serra 44+, ao incorporar as diretrizes e objetivos estratégicos que vem orientando a atuação governamental diante dos principais desafios do município.

A definição das diretrizes e objetivos estratégicos representou uma etapa essencial do processo, permitindo organizar a compreensão da realidade local e estruturar os programas e ações para alcançar os resultados desejados ao longo do período. Esses elementos funcionam como vetores centrais de ação, conferindo coerência entre o planejamento de longo prazo e a execução das políticas públicas de médio prazo.

Em convergência com o Plano Serra 44+, o PPA 2026–2029 adota as mesmas áreas de resultado como diretrizes estratégicas, promovendo a integração dos instrumentos de planejamento. A visão de futuro da Serra para 2044 está ancorada em quatro grandes áreas de resultado, que expressam as prioridades coletivas e delineiam os caminhos estratégicos para o desenvolvimento sustentável do município.

Figura 1 - Áreas de Resultados estabelecidas no Plano Serra 44+.
Fonte: Elaboração Macroplan Consultoria & Analytics, 2024.

Essas áreas de resultados foram incorporadas como eixos estruturantes do PPA 2026–2029, reforçando seu papel como orientadoras da agenda de desenvolvimento municipal. Essa integração assegura coerência entre visão e ação, possibilitando que o planejamento seja efetivamente traduzido em políticas públicas com foco em resultados concretos para a população.

A organização do PPA em torno dessas diretrizes estratégicas possibilita uma abordagem integrada e orientada por resultados, promovendo o monitoramento contínuo e a avaliação dos impactos das políticas públicas. Desenhadas para serem complementares e interconectadas, as áreas de resultado reconhecem a complexidade dos desafios enfrentados pelo município — como a redução das desigualdades, a ampliação das oportunidades e a melhoria da qualidade de vida — que exigem soluções articuladas e transversais.

Essa visão integrada valoriza a articulação entre iniciativas, instituições e diferentes atores sociais, promovendo uma atuação colaborativa e sinérgica. Essa interconexão amplia a capacidade de leitura das dinâmicas sociais, econômicas e ambientais que moldam a cidade, e fortalece a efetividade das ações públicas.

Com essa abordagem, o Plano Serra 44+ e o PPA 2026–2029 impulsionam um ciclo virtuoso de desenvolvimento, orientando a gestão pública para ser mais eficiente, eficaz e transformadora. O propósito é garantir que as ações planejadas estejam alinhadas entre si, promovendo mudanças estruturais e duradouras que beneficiem toda a população da Serra. Para compreender melhor esse processo, é fundamental aprofundar a compreensão de cada eixo estratégico. A seguir, apresentaremos detalhadamente cada um deles.

Serra mais competitiva, inovadora e sustentável

Esta área de resultado do Plano Serra 44+, concebida no PPA 2026–2029 como uma diretriz estratégica, orienta as políticas públicas voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento econômico, com base na inovação, na sustentabilidade e no estímulo à atividade produtiva local. Os programas vinculados a essa diretriz têm como objetivo promover a modernização da infraestrutura urbana e logística, impulsionar o avanço tecnológico, incentivar a qualificação profissional e o empreendedorismo, além de atrair novos investimentos. Todas essas ações são guiadas pelo uso responsável dos recursos naturais e pela transição para uma economia de baixo carbono.

A partir dessa diretriz, busca-se consolidar o município como um território atrativo, conectado e preparado para os desafios do futuro. Para isso, serão desenvolvidas ações estruturantes voltadas à modernização da infraestrutura logística, ao fortalecimento da conectividade digital e regional, e à criação de condições mais favoráveis à mobilidade de pessoas e ao fluxo de mercadorias. Também serão fomentadas iniciativas que contribuam para a melhoria do ambiente de negócios e para a atração de novos empreendimentos..

Paralelamente, será dada ênfase à qualificação da força de trabalho e à inclusão produtiva, com políticas voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo e à ampliação das oportunidades de geração de renda — com atenção especial à juventude, às mulheres e às populações em situação de vulnerabilidade.

A estratégia também contempla a diversificação da base econômica local, reduzindo a dependência de poucos setores e incentivando cadeias produtivas ligadas ao turismo, à inovação, à economia criativa, à pesca e à agricultura urbana, valorizando as oportunidades locais. Em todas essas frentes, a sustentabilidade será tratada como eixo transversal e central, por meio de iniciativas que promovam o uso eficiente dos recursos naturais, a preservação ambiental, a economia circular e o enfrentamento das mudanças climáticas.

Nesse cenário, a Serra buscará se consolidar como um ecossistema de inovação dinâmico, baseado na colaboração entre o poder público, universidades, setor produtivo e sociedade civil. A meta é fortalecer o ambiente de inovação, pesquisa aplicada e de empreendedorismo tecnológico, posicionando a cidade como referência em desenvolvimento sustentável e competitivo.

Para orientar essa trajetória, no Plano Serra 44+ foram definidas metas estratégicas com marcos em 2029, 2034 e 2044. Esses marcos estão vinculados a indicadores-chave municipais, que permitem o monitoramento contínuo do desempenho econômico, social, ambiental e institucional do município, alinhando o planejamento de longo prazo à ação governamental cotidiana.

No âmbito do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, os indicadores do Plano Serra 44+ foram incorporados como parte da estratégia de gestão orientada por resultados. Cada indicador possui metas factíveis e calibradas, considerando o contexto econômico e social, o que garante maior realismo às expectativas e flexibilidade na adaptação de políticas públicas frente a eventuais mudanças de cenário.

Essa abordagem fortalece o acompanhamento sistemático dos objetivos estratégicos, aprimora a capacidade de resposta do governo e assegura que as políticas implementadas gerem impactos positivos e duradouros na vida da população.

Tabela 1. Indicadores-chave municipais e metas associadas à área de resultados “Serra mais competitiva, inovadora e sustentável”

Indicador	Fonte	Situação Atual[1]	Meta 2029	Meta 2034	Meta 2044
Razão da renda média do trabalho formal: Serra e RMGV	RAIS	0,768 (2022)	0,780	0,802	0,848
Taxa de matrículas no ensino técnico de nível médio	Censo Escolar/ Inep	41% (2023)	43%	45%	50%
Emissão de CO2 (toneladas) per capita	Seeg Brasil e IBGE	19,73 (2022)	18,65	16,72	15,16

[1]Dados mais recentes disponíveis até a elaboração do Plano Serra 44+.

Fonte: Plano Estratégico de Longo Prazo – Serra 44+.

Da inovação à inclusão, do planejamento à transparência — a Serra se reinventa para liderar sua transformação.

Serra das oportunidades e do bem-estar social

Com foco na redução das desigualdades e na promoção da inclusão social, esta área de resultado do Plano Serra 44+ torna-se uma diretriz estratégica no PPA 2026-2029, reunindo programas e ações voltados à oferta de uma educação de qualidade, acesso universal à saúde com resolutividade, uma rede de assistência social integrada, moradia e valorização da diversidade e dos direitos humanos. No PPA 2026–2029, esse compromisso se concretiza por meio da ampliação dos serviços públicos, da universalização do atendimento e da articulação de políticas sociais intersetoriais.

A partir dessa diretriz, busca-se assegurar que todos os cidadãos tenham acesso a oportunidades que promovam uma vida justa, digna e com qualidade. Essa diretriz orienta uma estratégia abrangente de enfrentamento às desigualdades sociais e territoriais, com foco na garantia de direitos, na inclusão produtiva, no trabalho decente e na melhoria da qualidade de vida em todas as fases da vida. Para alcançar esses objetivos, serão implementadas ações integradas em diversas frentes:

- Educação de qualidade e em tempo integral, como vetor de transformação social;
- Atenção primária à saúde fortalecida, com ampliação da cobertura e da resolutividade dos serviços;
- Políticas de desenvolvimento social e enfrentamento à pobreza, com foco em territórios mais vulneráveis;
- Regularização fundiária e acesso à moradia digna;
- Fomento ao esporte, lazer e cultura como direitos essenciais à qualidade de vida;
- Promoção de um envelhecimento saudável e ativo;
- Incentivo à economia inclusiva, com apoio ao empreendedorismo, à economia solidária e à inserção produtiva de jovens, mulheres e populações vulneráveis.

Para orientar essa trajetória, foram definidas metas estratégicas com marcos em 2029, 2034 e 2044, diretamente vinculadas a indicadores-chave municipais. Esses indicadores permitem o monitoramento contínuo do desempenho econômico, social, ambiental e institucional do município, assegurando a coerência entre o planejamento de longo prazo e a ação governamental cotidiana.

No âmbito do PPA 2026–2029, os indicadores do Plano Serra 44+ foram incorporados como parte da estratégia de gestão orientada por resultados. Cada indicador possui metas factíveis e calibradas, levando em consideração o contexto econômico e social, o que garante maior realismo às expectativas e flexibilidade na adaptação das políticas públicas frente a eventuais mudanças de cenário. Essa abordagem fortalece o acompanhamento sistemático dos objetivos estratégicos, aprimora a capacidade de resposta do governo e assegura que as políticas implementadas gerem impactos positivos e duradouros na vida da população.

Tabela 2. Indicadores-chave municipais e metas associadas à área de resultados "Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social"

Indicador	Fonte	Situação Atual[1]	Meta 2029	Meta 2034	Meta 2044
Percentual de matrículas na Pré-Escola	Censo Escolar/Inep e IBGE	92,2% (2022)	99,2%	100%	100%
IDEB Anos iniciais do Ensino Fundamental – Rede pública2	Inep	5,6(2023)	6,0	6,6	7,6
IDEB Anos finais do Ensino Fundamental – Rede pública2	Inep	4,8(2023)	5,4	6,0	7,0
Taxa de pobreza	Cadastro Único/MDS e IBGE	23,9% (2022)	19,2%	14,6%	12,4%
Taxa de mortalidade infantil	DataSUS	11,9(2022)	10,0	8,5	7,2

[1]Dados mais recentes disponíveis até a elaboração do Plano Serra 44+.

Fonte: Plano Estratégico de Longo Prazo – Serra 44+.

A Serra avança com inclusão, bem-estar social e desenvolvimento econômico guiados por evidências e resultados concretos.

Serra planejada, resiliente e segura

Com foco na adaptação às mudanças climáticas e na promoção de uma cidade com melhor qualidade urbana, o PPA 2026–2029 estrutura programas voltados ao fortalecimento do planejamento territorial, à gestão de riscos e desastres, à mobilidade urbana sustentável e à ampliação dos sistemas de segurança pública e defesa social. As ações visam garantir segurança, bem-estar e um ambiente urbano equilibrado, com atenção ao uso racional do solo e à preservação ambiental.

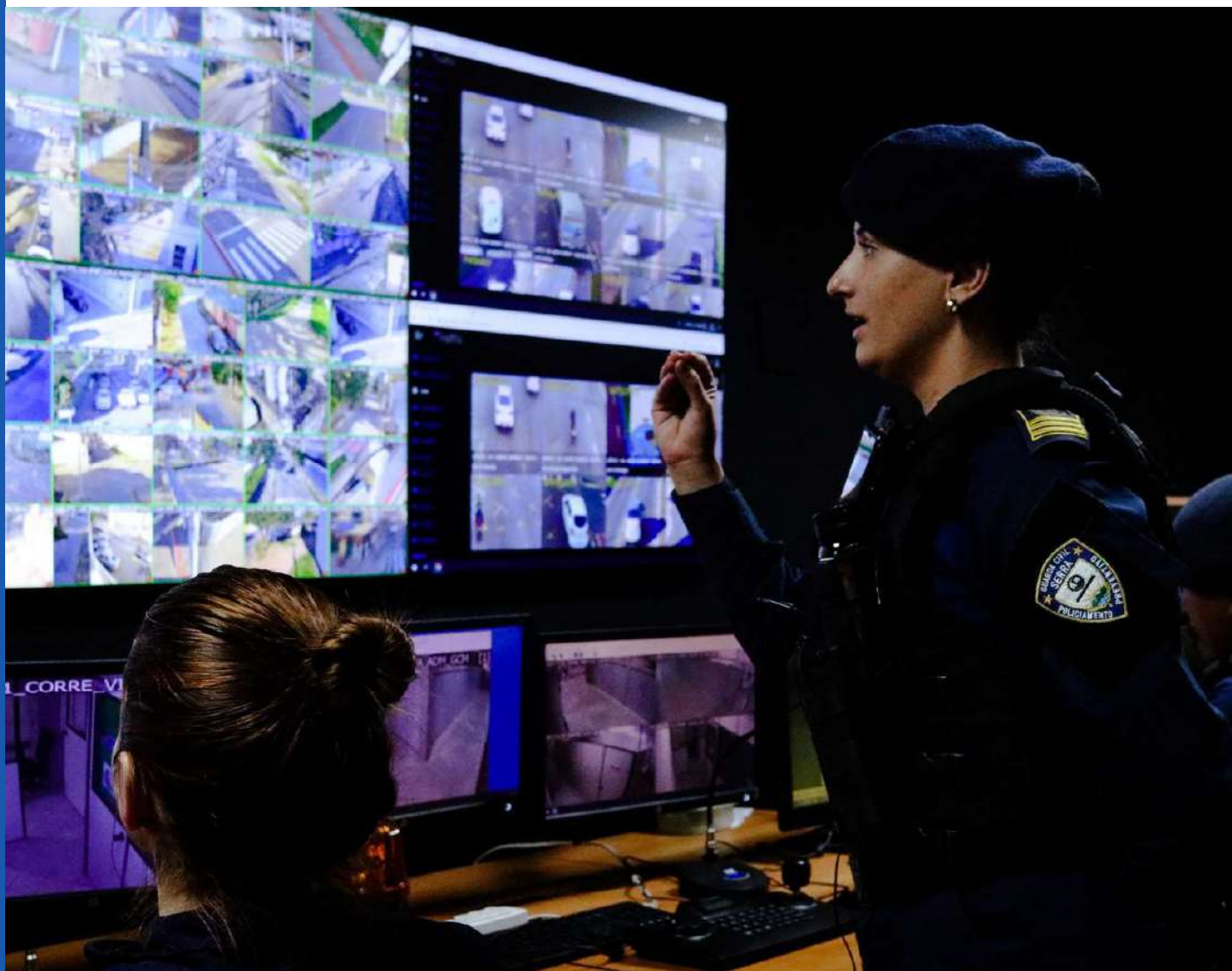
A área de resultado do Plano Serra 44+, "Serra Planejada, Resiliente e Segura", torna-se uma diretriz estratégica no PPA 2026-2029 que reflete o compromisso da cidade com um modelo de desenvolvimento urbano integrado, resiliente às mudanças climáticas e sustentado por políticas de segurança pública eficazes. Diante do acelerado crescimento populacional e econômico do município, o planejamento urbano torna-se essencial para assegurar um desenvolvimento ordenado, com infraestrutura eficiente, serviços públicos qualificados e uma ocupação territorial equilibrada.

Nesse sentido, adotamos estratégias para uma Serra mais conectada e integrada à Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), com soluções inteligentes em mobilidade, acessibilidade e gestão urbana, promovendo qualidade de vida e coesão territorial, com foco em:

- Planejamento e resiliência urbana: garantindo que o desenvolvimento urbano ocorra de forma equilibrada, respeitando a capacidade de suporte ambiental e enfrentando de maneira proativa os riscos climáticos;
- Integração territorial: promovendo a articulação entre bairros, setores produtivos e infraestrutura viária, ampliando a conectividade interna e regional;
- Gestão de recursos hídricos e saneamento ambiental: ampliando a cobertura de saneamento, garantindo a qualidade dos recursos hídricos e enfrentando desafios ambientais como a qualidade do ar;

- Infraestrutura urbana: assegurando investimentos em equipamentos públicos, habitação, iluminação, urbanização e mobilidade;
- Combate e prevenção à violência: com ações integradas de segurança pública, defesa social e promoção da sensação de segurança para a população.

A segurança pública, em especial, permanece como um desafio prioritário, exigindo uma abordagem que combine tecnologia, integração entre órgãos de segurança, urbanismo e políticas sociais. O município busca, assim, assumir um papel de referência no cenário estadual e nacional, como uma cidade planejada, resiliente e segura, capaz de oferecer um ambiente urbano mais justo, acolhedor e sustentável.



Para orientar essa trajetória, foram definidas metas estratégicas no Plano Serra 44+ com marcos em 2029, 2034 e 2044, todas vinculadas a indicadores-chave municipais. Esses indicadores permitem o monitoramento contínuo do desempenho, assegurando a coerência entre o planejamento de longo prazo e a ação governamental cotidiana.

No âmbito do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, os indicadores do Plano Serra 44+ serão objeto de análise e monitoramento seguindo a lógica de uma gestão orientada por resultados. Cada indicador possui metas realistas e calibradas, considerando o contexto econômico, social e ambiental, permitindo adaptações dinâmicas das políticas públicas conforme as mudanças de cenário.

Essa abordagem fortalece o acompanhamento sistemático dos objetivos estratégicos, aprimora a capacidade de resposta do governo e assegura que as políticas implementadas tenham impactos positivos e duradouros na vida da população. Com essa estratégia, a Serra caminha para se consolidar como uma cidade mais organizada, resiliente e segura, onde o desenvolvimento urbano e a qualidade de vida andam juntos, gerando um ambiente de oportunidades, proteção e bem-estar para todos.

Tabela 3. Indicadores-chave municipais e metas associadas à área de resultados "Serra Planejada, Resiliente e Segura"

Indicador	Fonte	Situação Atual[1]	Meta 2029	Meta 2034	Meta 2044
Atendimento de esgoto	Snis	73,2% (2022)	81,0%	91,8%	95,5%
Taxa de roubos e furtos por 100 mil habitantes	IJSN e IBGE	1.597(2022)	1.445	1.200	1.070
Taxa de homicídios por 100 mil habitantes	Data e IBGE	37,1(2022)	31,2	21,3	15,9

[1]Dados mais recentes disponíveis até a elaboração do Plano Serra 44+.

Fonte: Plano Estratégico de Longo Prazo – Serra 44+.

Serra protagonista e comprometida com resultados

A área de resultado do Plano Serra 44+, “Serra protagonista e comprometida com resultados”, reafirma o papel do município como liderança regional no desenvolvimento sustentável e na modernização da gestão pública. No âmbito do PPA 2026–2029, essa diretriz se materializa por meio de programas voltados à sustentabilidade fiscal, à inovação nos processos de gestão, ao uso estratégico de dados para apoiar a tomada de decisões, além do fortalecimento da transparência, do controle social e da participação cidadã.

No Plano Serra 44+, a área de resultado “Serra Protagonista e Comprometida com Resultados” foi concebida para posicionar o município como agente ativo no desenvolvimento regional, reconhecendo sua relevância no contexto estadual e metropolitano. A proposta vai além de acompanhar as transformações: busca impulsioná-las por meio de uma atuação planejada, colaborativa e orientada a resultados concretos.

Essa liderança é construída com base em uma gestão estratégica e integrada, que valorize a articulação entre governo, setor privado e sociedade civil. Ao adotar uma abordagem baseada em evidências e voltada para a geração de valor público, a Serra reafirma seu compromisso com um futuro sustentável, inovador e alinhado às demandas da população.

Os principais eixos dessa atuação incluem:

- Sustentabilidade fiscal: promovendo uma gestão responsável dos recursos públicos, com foco na eficiência e na qualidade dos gastos;
- Políticas públicas efetivas: baseadas em evidências, com impactos mensuráveis e alinhadas às necessidades da população;
- Transformação digital e gestão inteligente: por meio da modernização dos processos, automação de serviços e uso de dados para embasar decisões;

- Transparência, controle e participação social: reforçando a governança democrática e incentivando o envolvimento da sociedade nas decisões públicas;
- Governança integrada: articulando esforços entre diferentes setores e instituições para buscar soluções conjuntas e eficazes;
- Desenvolvimento regional: com a Serra colaborando como um polo estratégico no contexto da Grande Vitória.

O PPA 2026–2029 está alinhado a esta área de resultados ao incorporar os princípios da inovação, do desenvolvimento sustentável e do fortalecimento institucional. Com uma gestão orientada por resultados e apoiada pela transformação digital, busca-se uma administração pública mais eficiente, transparente e conectada às necessidades da população.

A qualidade do gasto público segue como diretriz central, garantindo que os investimentos promovam impactos concretos e sejam realizados com responsabilidade fiscal. Para isso, a construção de uma rede colaborativa entre governo, sociedade civil e setor produtivo é fundamental para assegurar um desenvolvimento coordenado, inclusivo e sensível às demandas locais.

Para orientar essa jornada, no Plano Serra 44+ foram estabelecidas metas estratégicas com marcos em 2029, 2034 e 2044, apoiadas por indicadores municipais que permitem o acompanhamento contínuo dos resultados e o alinhamento entre planejamento de longo prazo e ação cotidiana, com o objetivo de fortalecer a gestão pública, a governança e o papel de liderança da Serra.

Os indicadores do Plano Serra 44+ passam a ser incorporados pela municipalidade no monitoramento das políticas públicas, no contexto da gestão orientada por resultados. Esses indicadores estão vinculados a diversos programas e ações do PPA, permitindo o alinhamento entre planejamento estratégico e execução das políticas públicas.

Essa abordagem fortalece a capacidade de resposta do governo, assegura coerência nas políticas públicas e amplia os impactos positivos para a população. O compromisso da Serra é continuar avançando de maneira responsável, colaborativa e transparente, sempre em busca de uma cidade mais justa, eficiente e com melhor qualidade de vida para todos.

Tabela 4. Indicadores-chave municipais e metas associadas à área de resultados "Serra Protagonista e Comprometida com Resultados"

Indicador	Fonte	Situação Atual[1]	Meta 2029	Meta 2034	Meta 2044
Capag	Tesouro Nacional	A+(Prévia 2024)	A+	A+	A+
Tempo médio de abertura das empresas (horas)	Mapa de empresas /Governo Federal	10(2024)[2]	5	2	1

[1]Dados mais recentes disponíveis até a elaboração do Plano Serra 44+.

Fonte: Plano Estratégico de Longo Prazo – Serra 44+.

A gestão por resultados é o compromisso de transformar recursos públicos em benefícios reais para a população, garantindo transparência, eficiência e responsabilidade em cada ação governamental.

Meta Mobilizadora Plano Serra 44+ e o rebatimento no PPA 2026-2029

Reforçamos a meta mobilizadora apresentada no Plano Serra 44+ como um objetivo fundamental a ser alcançado durante o período do PPA 2026–2029. Essa meta, que estabelece o desafio de atingir a 36ª posição no Índice dos Desafios da Gestão Municipal (IDGM), representa um compromisso estratégico para o fortalecimento da gestão pública e a melhoria da qualidade de vida na Serra.

O IDGM, elaborado a partir do estudo Desafios da Gestão Municipal (DGM) produzido pela Macroplan Consultoria e Analytics ao analisar o desempenho das 100 maiores cidades brasileiras que juntos representam grande parcela do PIB nacional. O índice é composto por 15 indicadores distribuídos em quatro áreas essenciais para o bem-estar da população: Educação, Saúde, Segurança, Saneamento e Sustentabilidade.

O IDGM consolida esses dados em um indicador sintético, que varia de 0 a 1 — quanto mais próximo de 1, melhor o desempenho do município. A proposta de alcançar a 36ª posição até 2029 reflete o compromisso da gestão com a melhoria contínua dos serviços públicos, a elevação da qualidade de vida e o avanço na governança pública orientada por dados e resultados.

Tabela 5. Meta mobilizadora Plano Serra 44+

Indicador	Fonte	Situação Atual[1]	Meta 2029	Meta 2034	Meta 2044
IDGM	Macroplan	36° no sudeste	Estar no top30 do sudeste	Estar no top25 do sudeste	Estar no top20 do sudeste

Fonte: Plano Estratégico de Longo Prazo – Serra 44+.

Essa ambição se alinha diretamente aos quatro eixos estratégicos do PPA 2026–2029:

- Serra mais competitiva, inovadora e sustentável: melhora os indicadores de sustentabilidade e atratividade urbana.
- Serra das oportunidades e do bem-estar social: promove avanços significativos em saúde, educação e inclusão social.
- Serra planejada, resiliente e segura: fortalece os pilares da segurança urbana e da infraestrutura ambiental.
- Serra protagonista e comprometida com resultados: impulsiona a governança baseada em evidências, inovação na gestão e eficiência nos serviços.

Ao integrar a meta do IDGM à estrutura do PPA, o município estabelece um referencial objetivo e comparável para o monitoramento de seu desempenho, reforçando a transparência e a prestação de contas à população. Mais do que uma meta estatística, trata-se de um compromisso coletivo com um futuro melhor, onde cada política pública implementada durante o período contribui de forma concreta para elevar a Serra ao patamar de referência nacional em qualidade de vida, gestão pública e desenvolvimento urbano sustentável.

No Plano Serra 44+, foram definidos objetivos estratégicos — declarações claras e concisas que indicam as mudanças desejadas, construídas em parceria entre governo e sociedade, com foco na concretização da visão de futuro do município. Para cada um desses objetivos, foram estabelecidos direcionadores estratégicos, que representam linhas de atuação prioritárias e essenciais para viabilizar sua implementação.

Esse processo orienta todo o Plano Serra 44+ e já se reflete no PPA 2026–2029, período em que as ações programáticas começam a ser alinhadas a esses objetivos, consolidando uma gestão voltada a resultados e ao desenvolvimento sustentável.

Quadro 1 - Objetivos estratégicos do Plano Serra 44+ por área de resultado.

Áreas de Resultados	Objetivos Estratégicos
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável	• Diversificar a economia local e ampliar a participação de setores de alto valor agregado. • Ampliar e integrar infraestrutura logística e de conectividade. • Ampliar a qualificação de mão de obra técnica alinhada às vocações econômicas. • Preparar a cidade para a produção de conhecimento, de inovação e de serviços de alto valor agregado. • Promover a descarbonização de todos os setores da sociedade.
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social	• Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais. • Promover o acesso à moradia segura e em condições adequadas. • Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade. • Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.
Serra Planejada, Resiliente e Segura	• Promover o crescimento ordenado por meio do planejamento integrado. • Tornar a cidade mais segura e fortalecer a segurança pública cidadã. • Construir resiliência e ampliar a capacidade de prevenção em relação às emergências climáticas. • Garantir a disponibilidade de infraestrutura e de serviços públicos de saneamento em toda a cidade.
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados	• Fortalecer a governança público-privada e articular o desenvolvimento regional integrado. • Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público. • Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente. • Fortalecer a participação cidadã na gestão pública.

Fonte: Plano Estratégico de Longo Prazo – Serra 44+.

4. AGENDA 2030 E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

O Município vem assumindo o compromisso de estabelecer nos planos plurianuais os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas, vinculando a cada programa/ação do PPA 2026-2029 aos ODS e respectivas metas estabelecidas na agenda de desenvolvimento.

O Município reafirma seu compromisso com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), incorporando de forma transversal os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao Plano Plurianual 2026–2029 (PPA). Esta diretriz estratégica visa garantir que cada programa e ação previstos no PPA estejam diretamente vinculados aos 18 ODS e às metas correspondentes, promovendo uma gestão pública orientada para resultados, sustentabilidade e inclusão social.

Fonte: Organização das Nações Unidas. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em 19/05/2025.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil:

- Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.
- Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.
- Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.
- Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.
- Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.
- Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
- Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
- Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

- Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

O Brasil vem discutido a adoção do ODS 18 – Igualdade étnico-racial, voltado a "Eliminar o racismo e a discriminação étnico-racial, em todas suas formas, contra os povos indígenas e afrodescendentes". O ODS 18 se refere à proposta de criação de um ODS para a promoção da igualdade étnico-racial foi anunciada em setembro de 2023, pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em discurso na abertura da 78ª Assembleia da ONU. No governo brasileiro, instituições como o BNDES, MIR, MPI, Ipea, Fiocruz, IBGE, MDHC, entre outros, iniciaram, em 2023, o desenho de uma proposta para construção de um ODS 18.

Com a criação da Câmara Temática, para o ODS 18, no âmbito da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS) e, após o anúncio presidencial, as tratativas para implementação de um ODS voltado para a Igualdade étnico-racial ganharam outro patamar. Sob a coordenação do Ministério da Igualdade Racial, Ministério dos Povos Indígenas e da Secretaria Executiva da CNODS, a CT-ODS 18 contou com a adesão de membros da CNODS, considerando representações governamentais e da sociedade civil.

Ao articular o planejamento municipal com os princípios da Agenda 2030, o Município busca:

- Fortalecer políticas públicas integradas e orientadas para a redução das desigualdades, erradicação da pobreza, proteção do meio ambiente e promoção de um desenvolvimento econômico justo e sustentável;
- Estabelecer indicadores de monitoramento e avaliação baseados nas metas dos ODS, assegurando maior transparência, eficiência e efetividade na aplicação dos recursos públicos;
- Sensibilizar e engajar a sociedade civil, setor privado e demais poderes para a implementação conjunta dos compromissos globais de desenvolvimento sustentável em âmbito local.

O Município tem avançado de forma consistente na vinculação dos programas e ações do PPA 2026–2029 aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), consolidando um passo decisivo rumo à construção de um futuro mais sustentável, resiliente e inclusivo para toda a população.

5. PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A participação social integrou a dimensão estratégica de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, consolidando-se como elemento fundamental para a construção de um planejamento alinhado às necessidades reais da população. Esse processo foi estruturado com base em uma metodologia colaborativa, técnica e participativa, com o objetivo de incorporar as contribuições da sociedade civil e considerar os desafios locais e regionais no desenho das políticas públicas.

A adoção da participação social na elaboração do Plano Plurianual (PPA) está fundamentada nos princípios constitucionais da gestão democrática e participativa da administração pública, conforme previsto na Constituição Federal de 1988. Este princípio orienta a atuação do Estado com base na transparência, no controle social e na escuta ativa da população, reconhecendo que os cidadãos devem ser protagonistas no processo de definição das prioridades públicas.

No contexto do PPA, a participação social baseou-se na garantia que o planejamento de médio prazo da administração pública incorporasse as demandas da população, promovendo o alinhamento entre as políticas públicas e os desafios territoriais, além de fortalecer o compromisso com a equidade, a eficiência e a efetividade. Por meio de metodologias colaborativas e canais de diálogo — como audiências públicas, consultas on-line, rodas de diálogo —, o governo municipal ampliou a legitimidade do processo decisório e promoveu a corresponsabilidade social sobre os rumos do desenvolvimento municipal.

Dessa forma, a inclusão da participação social no processo de elaboração do PPA 2026–2029 representou não apenas o cumprimento de um preceito legal e constitucional, mas também uma escolha estratégica que fortaleceu a qualidade do planejamento público, a governança democrática e a construção de políticas mais efetivas, transparentes e conectadas às reais necessidades da sociedade.

A participação social foi promovida tanto no ambiente interno da Administração Direta e Indireta do Município da Serra quanto junto à sociedade em geral. No âmbito interno, foram adotadas medidas que garantiram a participação ativa de todos os órgãos municipais, incluindo a efetiva colaboração da Câmara Municipal. Já no diálogo com a sociedade, as ações buscaram fortalecer a identidade institucional do processo de planejamento, mobilizar a população para atividades específicas e engajar diferentes segmentos sociais, ampliando o alcance e a legitimidade da construção do Plano Plurianual.

Para assegurar a participação social ao longo do processo de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, foram definidas etapas que estruturaram a metodologia de trabalho adotada. Essas etapas, detalhadas no Anexo IV – Sumário Executivo de Participação Social, permitiram a integração entre diferentes atores institucionais e sociais, garantindo um processo colaborativo e representativo. As etapas foram as seguintes:

a) Estabelecimento do Plano de Comunicação;
b) Organização e articulação do Grupo de Trabalho (GT);
c) Coleta de dados e informações municipais e definição das cotas orçamentárias;
d) Reunião de partida – apresentação da metodologia, cronograma e responsáveis ao GT-PPA 2026–2029;
e) Imersão em planejamento governamental – capacitação com ênfase no Plano Plurianual;
f) Oficinas de trabalho e treinamento no sistema Planejamentoweb e inserção de programas/ações;
g) Workshop – encadeamento das dimensões estratégicas e táticas;
h) Consulta pública;
i) Rodas de diálogo com o movimento popular, setor produtivo, conselhos municipais e lideranças comunitárias;
j) Seminário de validação do PPA com o Chefe do Poder Executivo Municipal;
l) Audiência pública para consolidação e validação final;
m) Elaboração do Projeto de Lei e envio à Câmara Municipal.

A participação social foi incorporada de forma orgânica ao processo de planejamento, envolvendo os diversos setores da administração municipal e a sociedade como um todo.

O processo avançou com a realização da 1ª Oficina de Trabalho, voltada à construção estratégica do plano. Nessa etapa, foram aplicadas ferramentas como a matriz SWOT (para análise de ambiente interno e externo), a matriz de riscos (para identificação e tratamento de riscos potenciais) e o modelo 5W2H (para detalhamento das ações). Essas metodologias permitiram uma leitura aprofundada dos problemas enfrentados pelas áreas setoriais, das oportunidades disponíveis e da estruturação inicial dos programas e ações prioritárias do governo.

A participação social ganhou força com a realização Consulta Pública e das Rodas de Diálogo, que promoveram escuta ativa junto a diferentes segmentos da sociedade: Setor produtivo, Conselhos Municipais, Associações comunitárias e lideranças locais. Esses encontros possibilitaram incorporar visões plurais e fortalecer a legitimidade do PPA como instrumento de governança democrática. Além disso, foi lançada uma Consulta Pública aberta à população, permitindo a manifestação direta da sociedade sobre prioridades e propostas de políticas públicas.

As discussões e contribuições foram consolidadas em workshops que buscaram alinhar a dimensão estratégica com a dimensão tática do plano, validando programas e ações a partir das diretrizes pactuadas. O GT-PPA recebeu treinamentos específicos e ficou responsável pela inserção dos programas no sistema, garantindo consistência técnica e integração entre as áreas. Após a validação do conteúdo pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, o PPA foi submetido a uma audiência pública, ampliando ainda mais o espaço de diálogo com a sociedade antes da elaboração do projeto de lei.

Veja as nossas
CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Plurianual 2026–2029 da Prefeitura da Serra configura-se como um instrumento estruturante de gestão pública, capaz de articular visão estratégica, compromisso social e responsabilidade institucional. Alinhado ao Plano Serra 44+, ao Plano de Governo 2025–2028 e à Agenda 2030, o documento consolida diretrizes, objetivos estratégicos, metas e indicadores que expressam o compromisso da gestão com o desenvolvimento sustentável, a melhoria da qualidade de vida e a modernização da administração pública.

Sua elaboração combinou rigor técnico, participação social e articulação intersetorial, garantindo maior coerência entre o planejamento e a execução das ações. Os eixos estratégicos e áreas de resultado organizam de forma clara as prioridades da gestão, abordando temas fundamentais como inovação, inclusão social, infraestrutura urbana, sustentabilidade e fortalecimento institucional.

Com metas factíveis e monitoráveis, o PPA contribui para uma gestão mais eficiente, transparente e orientada por resultados. A definição de indicadores e a incorporação de mecanismos de acompanhamento possibilitam uma atuação pública mais responsiva às demandas da população. Dessa forma, o Plano Plurianual 2026–2029 reforça o papel do planejamento como ferramenta de gestão estratégica, oferecendo um direcionamento consistente para o alcance de resultados concretos no município da Serra.

ANEXO II
SUMÁRIO EXECUTIVO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Qual é a **MENSAGEM?**

O Anexo II – Sumário Executivo de Informações Municipais apresenta o diagnóstico da realidade local com base em dados e indicadores que subsidiam a formulação do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029. Trata-se de um documento técnico-analítico que organiza, de forma estruturada, os principais cenários que influenciam a atuação governamental.

A construção do PPA está ancorada nessas evidências, garantindo que os objetivos e metas propostos estejam alinhados à capacidade real da administração pública, tanto do ponto de vista financeiro quanto institucional. Ao articular planejamento e diagnóstico, o sumário assegura maior coerência e realismo ao plano, promovendo a integração entre estratégias de governo e a execução de ações que gerem resultados concretos para a população.

Além disso, o Sumário Executivo de Informações Municipais reforça o compromisso do município com o desenvolvimento sustentável, ao alinhar o PPA 2026–2029 ao Plano Serra 44+, à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Veja a nossa
APRESENTAÇÃO

O Plano Plurianual (PPA), conforme o inciso I do artigo 165 da Constituição Federal de 1988, é o instrumento que estrutura, de forma integrada, as ações do governo em um horizonte de médio prazo, estabelecendo diretrizes, objetivos e metas da administração pública para um ciclo de quatro anos. No âmbito municipal, em atendimento ao inciso I do artigo 163 da Lei Orgânica, o PPA configura-se como a principal ferramenta de planejamento, orientando a formulação das políticas públicas e a alocação dos recursos de acordo com a visão de futuro estabelecida para a cidade.

Nesse processo, o presente documento assume um papel essencial como peça processual do PPA 2026–2029, ao fornecer a base técnica e analítica que sustenta a formulação do plano. Trata-se de um documento estruturante, que sistematiza as evidências necessárias para a definição das metas e programas, conferindo maior coerência, realismo e legitimidade ao planejamento de médio prazo.

A importância deste sumário reside em sua capacidade de articular, de maneira integrada, os principais cenários que moldam o ambiente de atuação do governo municipal:

1. Cenário econômico, fiscal e previdenciário: A análise das receitas, despesas, equilíbrio fiscal e obrigações previdenciárias permite identificar os limites e possibilidades da atuação governamental. Este diagnóstico é crucial para assegurar a sustentabilidade financeira do município ao longo do período de vigência do PPA, garantindo que os compromissos assumidos estejam em consonância com a capacidade real da administração.
2. Cenário das políticas públicas e agendas transversais: Ao abordar de forma integrada as políticas setoriais com temas transversais, o sumário promove uma visão holística do desenvolvimento. Essa abordagem reforça a importância de políticas públicas eficazes e justas, voltadas à transformação social e à promoção da cidadania.

3. Cenário das políticas de desenvolvimento urbano, sustentabilidade e resiliência climática: A inclusão de uma análise voltada à sustentabilidade e à adaptação às mudanças climáticas responde aos desafios contemporâneos de gestão urbana. Esse olhar estratégico para o território permite pensar o crescimento da cidade de forma ordenada, resiliente e ambientalmente responsável, consolidando a governança climática e urbana como parte estruturante do PPA.

O Sumário Executivo de Informações Municipais não se limita a um documento técnico, mas configura-se como um elemento estratégico essencial no processo de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029. Ele promove a integração entre o diagnóstico da realidade municipal, a definição das estratégias de governo e a execução das ações planejadas. Ao transformar dados e análises em subsídios concretos para a tomada de decisão, o sumário fortalece a estrutura do PPA e amplia a capacidade do governo municipal de desenvolver políticas públicas eficazes e de alto impacto.

Para garantir a viabilidade do plano, é fundamental que seus objetivos e metas estejam ancorados em estimativas realistas de receita. Por isso, o PPA 2026–2029 foi construído com base na projeção da disponibilidade de recursos para os próximos anos, assegurando que as metas propostas sejam financeiramente exequíveis. Essa ancoragem orçamentária é essencial para que o planejamento de médio prazo se traduza em resultados concretos para a população.

Além disso, o PPA organiza as despesas públicas de modo a viabilizar o alcance dos objetivos estratégicos do município, os quais se refletem em resultados de alto impacto social e econômico. Dessa forma, o plano se articula com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mantendo-se alinhado às prioridades estratégicas do governo local para o período de 2026 a 2029. A seguir, são apresentados os principais aspectos dos cenários que fundamentaram a elaboração do plano.

1. INTRODUÇÃO

A elaboração do diagnóstico municipal que fundamenta o Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 do município da Serra está ancorada em um processo técnico, participativo e orientado por evidências. Sua principal referência metodológica é o Plano Estratégico de Longo Prazo Serra 44+, construído a partir de análises quantitativas, qualitativas, comparações intermunicipais (*benchmarking*), consultas públicas e entrevistas com atores estratégicos. Esse plano permitiu uma leitura abrangente e integrada das dinâmicas socioeconômicas, territoriais e institucionais que moldam o presente e projetam o futuro do município.

A partir dessa base, foram identificadas dez potencialidades e dez desafios estruturantes que servem como vetores fundamentais para a formulação das diretrizes estratégicas do PPA 2026–2029. Esses elementos orientam a construção dos cenários econômicos, sociais e ambientais do município, apoiando decisões de alocação de recursos, estruturação de políticas públicas e ordenamento territorial, de modo a assegurar a sustentabilidade fiscal e a promoção do bem-estar social.

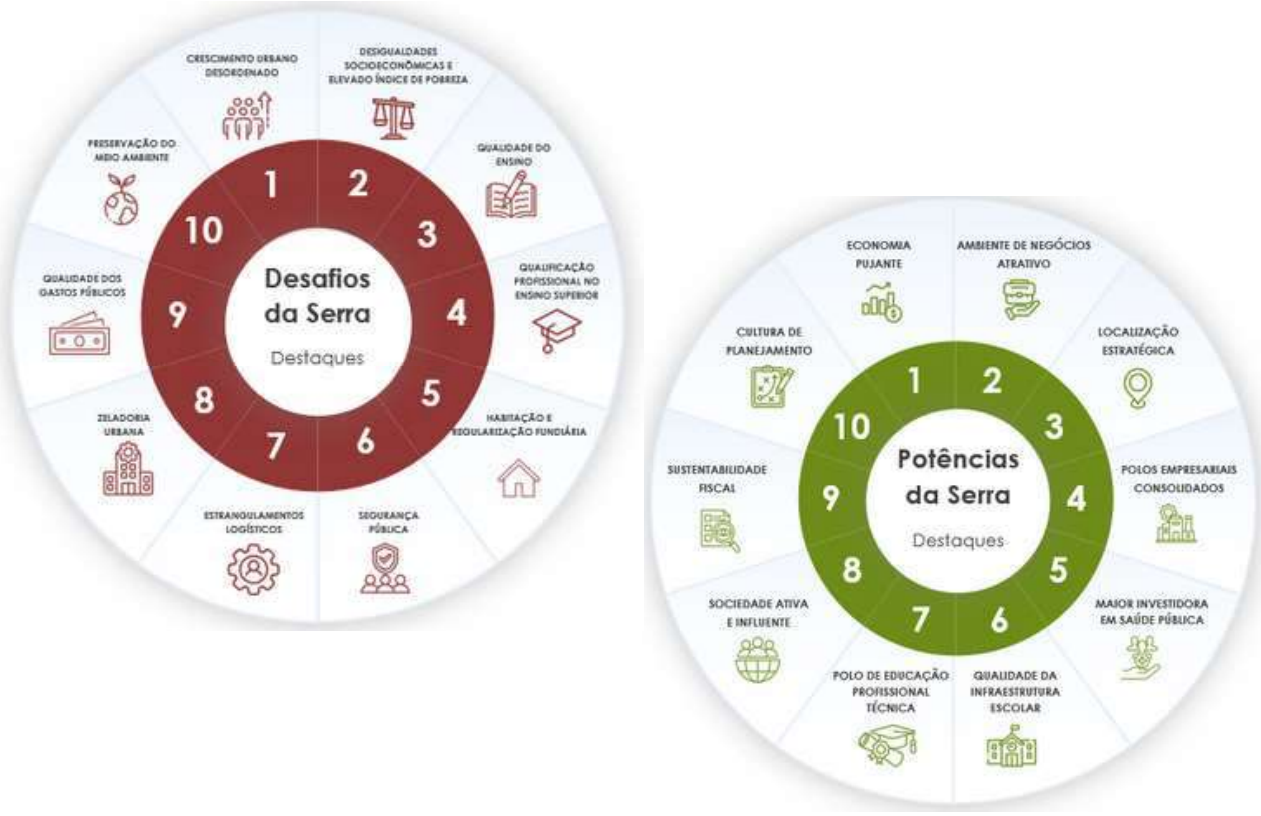


Figura 01 - Principais potencialidades e desafios do município da Serra.
Fonte: Plano Serra 44+. Elaboração: Macroplan

O diagnóstico evidenciou que a Serra reúne um conjunto robusto de atributos estratégicos que conferem ao município um alto potencial de desenvolvimento. Essas dez potencialidades foram destacadas com base em evidências concretas e corroboradas por ampla participação social, o que assegura legitimidade técnica e política ao processo de planejamento.

Um dos principais ativos da Serra é sua economia dinâmica e diversificada, que responde por R$ 37,3 bilhões de PIB (2021), o maior entre os municípios do Espírito Santo e o 30º do país. Associado a isso, o ambiente institucional favorável aos negócios, com significativa desburocratização e redução do tempo de abertura de empresas, posiciona a cidade como destino preferencial para novos investimentos.

A existência de polos empresariais consolidados — como o Civit I, Civit II, InovaSerra e outros, totalizando 11 núcleos estruturados — fortalece a capacidade instalada do município em atrair, manter e expandir atividades econômicas de diversos setores. Essa capacidade é ainda ampliada por sua localização estratégica, com acesso facilitado a rodovias federais, ferrovia, porto e aeroporto, articulando-se de forma eficaz à logística regional e nacional.

O município também se destaca pela sustentabilidade fiscal, mantendo desde 2018 a nota máxima na Capacidade de Pagamento (Capag) conferida pelo Tesouro Nacional, o que sinaliza responsabilidade na gestão orçamentária e estabilidade institucional. Esse cenário é sustentado por uma cultura consolidada de planejamento público, com histórico consistente de elaboração e monitoramento de planos estratégicos e setoriais, como as Agendas 21 (2000–2020 e 2007–2027), o Plano de Futuro (2012–2032) e o próprio Plano Serra 44+.

No campo das políticas sociais, a Serra demonstra capacidade expressiva de investimento em saúde pública, com 5,2 médicos por mil habitantes (2022), indicador que supera médias internacionais, como a da OCDE. A qualidade da infraestrutura escolar também é um diferencial: 45% das escolas da rede municipal possuem infraestrutura classificada como adequada — percentual significativamente superior à média estadual de 21%.

O município também se destaca como um polo de educação profissional técnica, com 34% de matrículas no ensino técnico entre estudantes do ensino médio, maior taxa entre os municípios analisados. Por fim, o engajamento da população — refletido na atuação de movimentos comunitários, conselhos e setor produtivo — revela uma sociedade ativa e influente, que fortalece o pacto democrático e a governança participativa.

Apesar das potencialidades, o município enfrenta desafios críticos que impõem limites ao seu desenvolvimento pleno. Esses dez desafios apresentados anteriormente, identificados pelo Plano Serra 44+, exigem abordagens intersetoriais, planejamento integrado e ação governamental coordenada para que não comprometam os avanços recentes e futuros do território.

O desafio mais evidente é o crescimento urbano desordenado, marcado pela expansão da mancha urbana sobre áreas ambientalmente frágeis ou de risco, comprometendo a qualidade dos serviços públicos e elevando o custo da manutenção da cidade. Esse cenário é agravado pelo fato de o município estar entre os que mais registraram ocupação urbana em áreas de risco no Brasil, conforme apontado pelo MapBiomas. Associado a isso, a persistência de desigualdades socioeconômicas é um entrave à coesão social: cerca de 24% da população serrana vivia em situação de pobreza em 2022, totalizando mais de 124 mil pessoas.

A baixa taxa de escolarização no ensino superior compromete a qualificação da força de trabalho local e reduz a capacidade de inserção produtiva dos jovens. Em 2022, apenas 11% dos jovens entre 18 e 24 anos estavam matriculados no ensino superior, índice abaixo da média estadual e nacional. O baixo desempenho educacional nos anos finais do ensino fundamental, com Ideb de 4,8, também requer medidas estruturantes para melhoria da qualidade do ensino público.

No campo da habitação, a cidade enfrenta déficits habitacionais e passivos fundiários significativos, com elevado número de domicílios em áreas informais ou sem regularização. Na segurança pública, embora tenha havido redução nos homicídios nos últimos anos, a Serra ainda concentra mais de 20% dos roubos e furtos registrados no estado, revelando vulnerabilidades urbanas não resolvidas.

A mobilidade urbana é outro gargalo. A cidade enfrenta estrangulamentos logísticos decorrentes da sobrecarga viária, do crescimento da frota de veículos e da limitada integração do sistema de transporte metropolitano. A manutenção da cidade também impõe obstáculos relevantes no que se refere ao acesso da população ao esgotamento sanitário, e a expansão territorial fragmentada que dificulta a universalização de serviços essenciais.

A preservação do meio ambiente é um grande desafio para a Serra, especialmente por causa da quantidade de gases poluentes lançados na atmosfera. Em 2022, a cidade emitiu cerca de 19,73 toneladas de gases de efeito estufa por pessoa — quase o dobro da média nacional. Isso colocou a Serra entre os 25 maiores emissores do Brasil. Esses números mostram que é urgente criar ações para reduzir a poluição, incentivar o uso de energia limpa e tornar a cidade mais preparada para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas.

A identificação das dez potencialidades e dez desafios estruturantes do município da Serra, conforme sistematizados no Plano Estratégico de Longo Prazo Serra 44+, constitui o alicerce do diagnóstico municipal que fundamenta o PPA 2026–2029. Esses elementos, construídos a partir de um processo robusto de análise técnica, benchmarking intermunicipal, escuta qualificada e participação social, oferecem uma leitura precisa das capacidades instaladas e das fragilidades a serem enfrentadas pela administração municipal no próximo ciclo de planejamento.

Para conhecer o
Plano Serra 44+,
acesse o QRcode

Mais do que um retrato estático da realidade local, essas potencialidades e desafios orientam a compreensão estratégica dos cenários estruturantes que serão aprofundados ao longo do documento. A correlação entre eles permite delinear, com maior assertividade, os limites e possibilidades da ação governamental, de modo a assegurar coerência entre o diagnóstico e a formulação de políticas, programas e metas.

Nesse sentido, o Sumário Executivo – Informações Municipais não apenas apresenta um conjunto de dados e análises, mas atua como uma ponte metodológica entre o que foi identificado no Plano Serra 44+ e o que será projetado nos cenários estratégicos do PPA: o cenário econômico, fiscal e previdenciário; o cenário das políticas públicas e agendas transversais; e o cenário de desenvolvimento urbano, sustentabilidade e resiliência climática. Cada um desses eixos será explorado em detalhe nas seções seguintes, sempre ancorado na realidade concreta e nos desafios prospectivos da Serra.

A Serra que queremos começa com um bom planejamento — entenda o que está por trás das escolhas que vão transformar a cidade.

1. CENÁRIO ECONÔMICO, FISCAL E PREVIDENCIÁRIO MUNICIPAL

O planejamento público de médio prazo exige uma base sólida de informações que reflitam com precisão a realidade financeira do município. Nesse contexto, o diagnóstico econômico, fiscal e previdenciário assume papel central na elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, pois fornece os parâmetros técnicos e as condições objetivas que orientam a definição de metas, programas e investimentos governamentais.

Compreender a capacidade de arrecadação, a estrutura das despesas, o equilíbrio fiscal e as obrigações previdenciárias é essencial para garantir que as prioridades estratégicas da gestão estejam alinhadas à disponibilidade real de recursos. Somente com esse embasamento é possível assegurar a viabilidade das ações planejadas, evitando desequilíbrios que comprometam a qualidade dos serviços públicos e a sustentabilidade das contas municipais.

O objetivo deste capítulo é apresentar os fundamentos técnicos que embasaram a construção do PPA 2026–2029, com foco na sustentabilidade fiscal e previdenciária. Serão abordados os principais aspectos do cenário econômico local, a evolução das receitas e despesas públicas, a situação previdenciária e as projeções de arrecadação e gasto para os próximos anos.

Essas informações foram fundamentais para orientar escolhas estratégicas e garantir que o plano esteja em conformidade com os princípios da responsabilidade fiscal, da eficiência na alocação de recursos e da promoção do desenvolvimento sustentável do município.

Cenário econômico municipal: indicadores macroeconômicos locais, tendências e perspectivas

O município da Serra, localizado no Espírito Santo, consolidou-se como a maior economia do estado nos últimos anos. Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) da cidade atingiu R$ 37,28 bilhões, representando um crescimento significativo em relação aos R$ 24,94 bilhões registrados em 2020[1]. Esse avanço permitiu que a Serra retomasse a posição de maior economia capixaba, superando a Capital, e ascendesse da 40ª para a 30ª colocação no ranking nacional de municípios com maior PIB.

Serra ocupa posição de destaque na economia capixaba, sendo responsável por 20,01% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, conforme os dados mais recentes divulgados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), referentes ao ano de 2021.

A composição setorial da economia local evidencia a força da indústria e do setor de serviços. A indústria respondeu por R$ 13,15 bilhões do Valor Adicionado Bruto (VAB), representando 22,05% do total estadual no setor, enquanto os serviços, incluindo o comércio, somaram R$ 13,22 bilhões, com participação de 19,29% no valor estadual. A administração pública e outros serviços contribuíram com R$ 2,40 bilhões, refletindo 11,70% de participação.

Apesar de possuir uma base urbana consolidada, a agropecuária apresentou um VAB de R$ 34,54 milhões, com peso bastante reduzido na economia local. Outro destaque relevante é a arrecadação de impostos líquidos de subsídios, que totalizou R$ 8,47 bilhões, o que representa expressivos 27,60% da contribuição estadual nesse quesito.

[1]https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/cadernos/pib-municipal

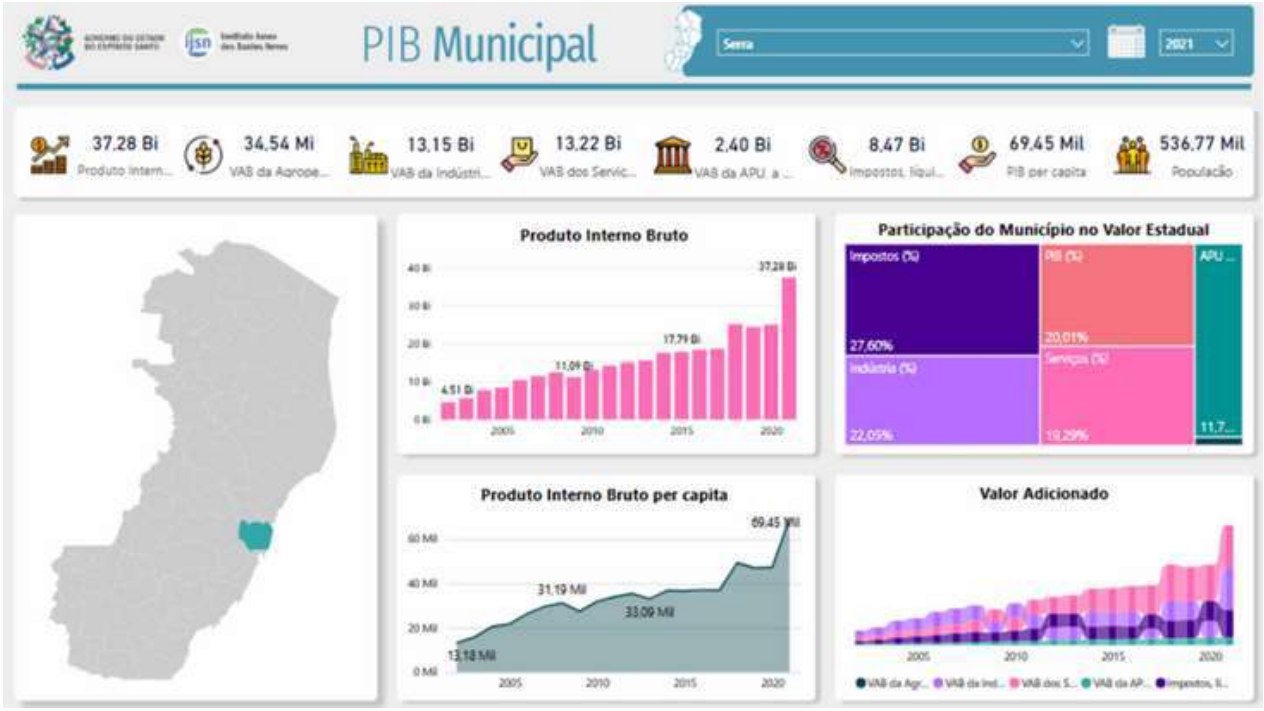


Figura 02 - Produto Interno Bruto Municipal, 2021.
Fonte: IJSN. Disponível no endereço:<https://ijsn.es.gov.br/paineis-interativos/pib-municipal>.

Esse desempenho reflete a forte presença de indústrias, além da infraestrutura logística municipal, que favorece a instalação e expansão de empreendimentos produtivos. Em 2021, o PIB per capita da Serra (ES) foi de R$ 69.452,01, valor que posiciona o município em 6° lugar entre os 78 do estado do Espírito Santo e na 478ª colocação entre os 5.570 municípios do Brasil[2]. Esses dados refletem o desempenho econômico expressivo do município no cenário estadual e nacional.

Nos últimos anos, o município da Serra tem se consolidado como um dos principais motores econômicos do Espírito Santo, combinando dinamismo empresarial, inovação fiscal e um ambiente propício ao desenvolvimento. Embora os dados completos de 2022 a 2024 ainda não estejam disponíveis, as tendências observadas reforçam a continuidade do crescimento. Com a liderança na geração de empregos desde 2021, a cidade confirma sua posição como polo estratégico de negócios. Além do reconhecimento institucional — como a elevação da nota CAPAG para A+ em 2024 e os avanços no Indicador de Ambiente de Negócios — evidenciando o equilíbrio fiscal e a atratividade para novos investimentos e parcerias.

[2]https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/serra/panorama

No mercado de trabalho, de acordo com o CAGED, a Serra manteve um desempenho sólido entre 2021 e 2024, com saldo positivo de empregos formais a cada ano. O auge ocorreu em 2022, com 15.400 novas vagas impulsionadas pelo aquecimento da indústria e dos serviços, seguido de uma desaceleração nos anos seguintes — 8.200 vagas em 2023 e 5.679 em 2024. Apesar da redução, os números seguem relevantes, especialmente considerando a performance acima da média estadual.

Esse cenário demonstra não apenas a resiliência econômica da cidade, mas também sua capacidade de adaptação diante de ciclos econômicos distintos, sustentando-se como um importante centro de geração de renda e oportunidades no estado. Reflexo dos investimentos públicos e privados estratégicos no município da Serra, como a expansão do Parque Industrial Civit II, a implantação de novos centros logísticos e o fortalecimento da infraestrutura urbana.

Além disso, a localização privilegiada, próxima a complexos portuários, à BR-101 e ao Aeroporto de Vitória, confere ao município uma vantagem competitiva logística relevante. Outro fator que merece destaque baseia-se no movimento crescente voltado à inovação e tecnologia, com o apoio do instituto federal e empresas privadas, possibilitando a diversificação da matriz econômica local e o fomento dos setores de maior valor agregado.

A notoriedade de Serra é observada entre as 200 maiores empresas do ES, destacando-se significativamente no panorama econômico estadual. Com um rol de R$ 26.270.124.041 e 32 empresas, a Serra ocupa a segunda posição em Receita Operacional Líquida, atrás apenas da capital, que possui R$ 115,7 bilhões em rol e 64 empresas. Serra apresenta forte presença econômica e empresarial, demonstrando alta densidade empresarial e capacidade produtiva. A Serra responde por cerca de 14,3% do total de rol do estado (em um total geral de R$ 183 bilhões), o que é extremamente significativo para um município que não é a capital. Com 32 maiores empresas, Serra vem gerando volume expressivo de receita, com a média de rol por empresa na Serra de aproximadamente R$ 820 milhões, demonstrando que são empresas de grande porte ou altamente produtivas.

Assim, Serra se consolida como um dos principais motores econômicos do Espírito Santo, não apenas pelo volume de empresas, mas especialmente pela expressiva geração de receita. Seu destaque no mapa reforça sua importância estratégica no desenvolvimento econômico regional, atraindo investimentos e impulsionando a cadeia produtiva estadual.

CIDADE	ROL	Nº DE EMPRESAS
VITÓRIA	115.705.467.038	64
SERRA	26.270.112.041	32
LINHARES	4.806.994.928	17
CARIACICA	2.662.479.024	17
VILA VELHA	3.202.488.454	13
COLATINA	4.020.106.286	11
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	1.431.444.440	9
VIANA	9.067.604.032	8
ARACRUZ	442.132.213	3
SÃO GABRIEL DA PALHA	1.824.923.794	2
SANTA MARIA DE JETIBÁ	1.490.465.601	2
PINHEIROS	717.083.328	2
CASTELO	705.118.696	2
ITAPEMIRIM	230.650.878	2
ANCHIETA	8.136.356.709	1
MONTANHA	562.418.392	1
CONCEIÇÃO DA BARRA	517.160.516	1
ATÍLIO VIVACQUA	310.792.465	1
SÃO DOMINGOS DO NORTE	308.058.929	1
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	125.299.390	1
ICONHA	104.489.486	1
PIÚMA	89.333.886	1
ITARANA	70.953.586	1
DOMINGOS MARTINS	69.742.857	1
SÃO MATEUS	67.424.000	1
GUARAPARI	57.844.495	1
ALFREDO CHAVES	39.266.804	1
RIO NOVO DO SUL	33.221.532	1
MUCURICI	19.428.682	1
NOVA VENÉCIA	17.491.537	1
TOTAL	183.106.354.020	200

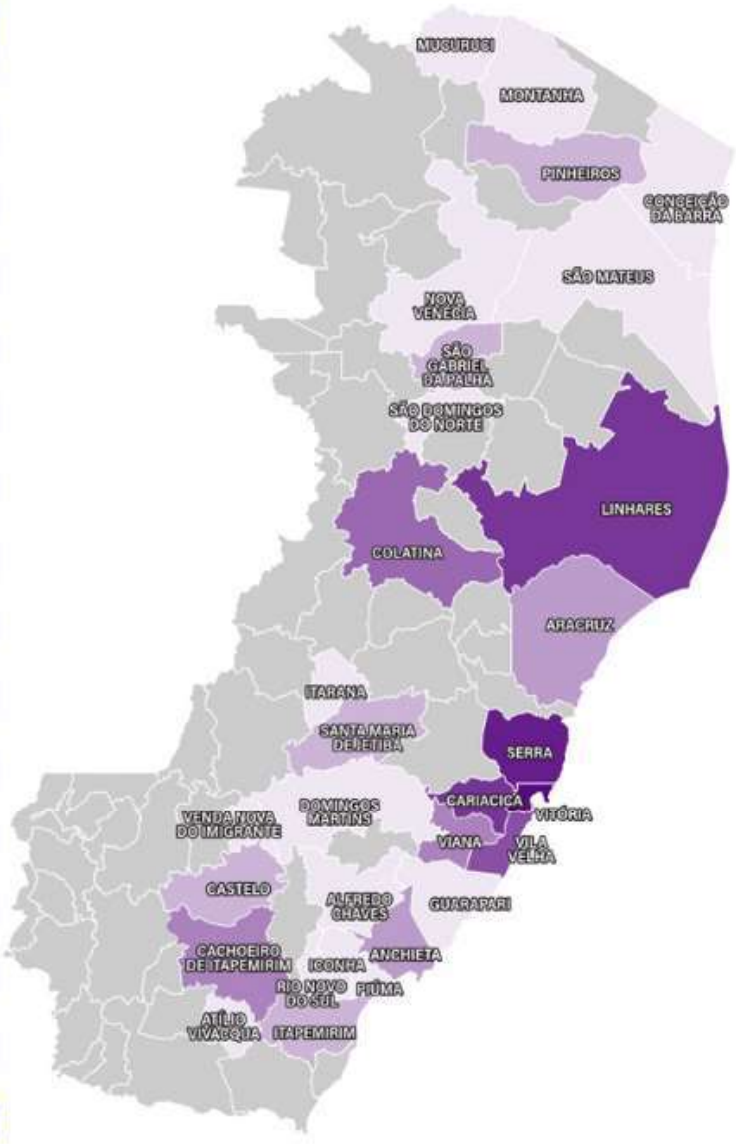


Figura 03 - 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo (2023).
Fonte: 200 Maiores e Melhores Empresas Espírito Santo 2023. Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (FINDES). Ano XXVII · Nº 27 · Novembro/2023. Disponível em: <https://ielespiritosanto.com.br/anuario-iel-2023-versao-digital/>.

Quando observamos o Ranking de Competitividade dos Municípios 2024, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), verifica-se que Serra destinou 23,19% de seu orçamento anual a obras, infraestrutura e aquisição de bens duradouros, como escolas, unidades de saúde, pavimentação de ruas, drenagem e equipamentos públicos.

Além dos investimentos públicos, Serra também se destacou na atração de investimentos privados, liderando o ranking de municípios capixabas com maior volume de investimentos previstos até 2024, totalizando R$ 6,24 bilhões.

Dados disponíveis no painel de investimentos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), referentes ao município da Serra, revelam que, no período de 2023 a 2028, Serra conta com um cenário expressivo de investimentos públicos e privados, com foco em infraestrutura urbana, saneamento e serviços essenciais à população. O total de investimentos anunciados para Serra alcança R$ 6.911.579.000,00, distribuídos em 82 projetos. Deste total, a maior parte dos recursos está concentrada no setor industrial, que representa 83,49% do valor total investido (R$ 5.770.236.000,00), embora corresponda a 48,78% dos projetos (40 empreendimentos).

Esse dado revela a importância estratégica da Serra para a atividade industrial no Espírito Santo, reforçando seu papel como polo industrial do estado. Por outro lado, o setor de Comércio, Serviços e Administração Pública representa 16,51% dos investimentos (R$ 1.141.343.000,00), distribuídos em 42 projetos — o que representa 51,22% do total de iniciativas, destacando a prioridade na melhoria da infraestrutura urbana e dos serviços públicos[3].

Gráfico 01 - Investimentos anunciados em Serra, 2023-2028.
Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves. Painel Interativo - Investimento no ES. Disponível em: < https://ijsn.es.gov.br/paineis-interativos/investimentos-no-es>.

[3]https://ijsn.es.gov.br/paineis-interativos/investimentos-no-es

Com base nesses dados podemos afirmar que, minimamente, o município da Serra será fortemente impactado por um ciclo de investimentos até 2028, com foco em desenvolvimento urbano, expansão industrial e melhoria da infraestrutura pública. O elevado volume de recursos destinados ao saneamento, pavimentação, meio ambiente e mobilidade indica uma estratégia de fortalecimento da infraestrutura básica como base para impulsionar a qualidade de vida e a atratividade econômica do município. Essas condições, aliadas à robustez da estrutura produtiva e ao dinamismo demográfico, consolidam a Serra como um centro estratégico para o desenvolvimento regional, com impactos positivos esperados na renda da população, geração de empregos, arrecadação pública e qualidade de vida nos próximos anos.

A economia da Serra apresenta forte concentração em setores estratégicos, o que a torna vulnerável a oscilações desses segmentos, isto é, no Setor Industrial, Serra abriga importantes polos industriais (como Civit, Civit II e o Polo da Serra), com destaque para os ramos metal-mecânico, automotivo, plástico, químico e alimentos. Essa especialização garante geração de emprego e arrecadação, mas cria uma dependência econômica significativa de grandes indústrias. Uma desaceleração industrial regional ou nacional pode impactar diretamente a arrecadação de impostos, o nível de emprego e o dinamismo do comércio local.

Outra área de concentração, é a Construção Civil e Infraestrutura Urbana. Como evidenciado pelos investimentos previstos até 2028, o setor de construção tem papel relevante na economia municipal. No entanto, a construção é cíclica e muito sensível a políticas de juros, crédito e confiança do mercado, o que pode representar riscos à sustentabilidade desses investimentos caso o cenário macroeconômico piore.

A dependência dos Serviços Logísticos e Portuários também deve ser observada. A proximidade com o Complexo Portuário de Vitória e a presença de infraestrutura viária importante (como a BR-101) tornam a Serra estratégica para serviços logísticos. Entretanto, a concentração de fluxo em setores específicos, como exportação de minério ou aço, deixa o município exposto a variações na demanda internacional.

Além disso, embora o comércio seja expressivo na Serra, a densidade de comércios ainda predomina em determinados polos urbanos. Observa-se uma forte concentração de comércios na região central e sul do município, em áreas como os bairros de Parque Residencial Laranjeiras (1.736 comércios),Jardim Limoeiro (1.295), Feu Rosa (1.136), Bairro das Laranjeiras (1.101) e Novo Horizonte (1.093), que lideram o ranking de bairros com maior número de estabelecimentos.

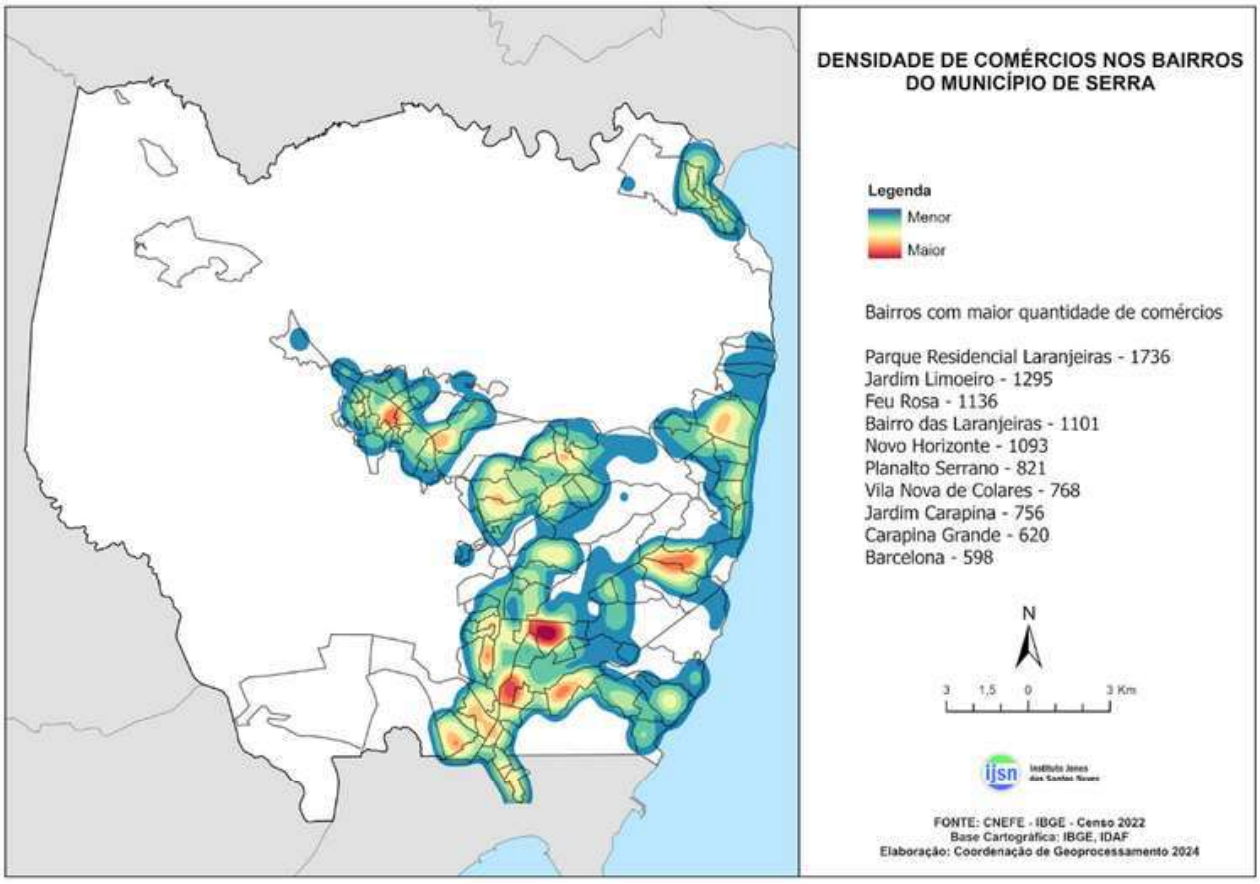


Figura 04 - Densidade de comércios nos bairros do Município da Serra (2022).
Fonte: Coordenação de Geoprocessamento, IJSN.

Essas áreas, marcadas em tons mais intensos no mapa acima, refletem uma urbanização consolidada, com infraestrutura desenvolvida e alto fluxo de pessoas, o que favorece a atividade comercial. Por outro lado, regiões mais periféricas e menos urbanizadas, como o norte e o extremo oeste do município, apresentam baixa densidade comercial, sendo representadas por tons mais frios. Essa distribuição desigual reforça a necessidade de políticas públicas que promovam o equilíbrio territorial, incentivando o desenvolvimento econômico em áreas menos atendidas.

No entanto, apesar de apresentar uma economia robusta, o município permanece sensível às dinâmicas do cenário econômico global. A forte presença de grandes empresas exportadoras torna a região suscetível a crises internacionais, como a desaceleração de economias centrais, oscilações nos preços das *commodities* e tensões geopolíticas. Esses fatores afetam diretamente a cadeia produtiva local, a demanda por produtos no mercado externo e o fluxo de investimentos, influenciando o desempenho econômico de forma significativa.

Além disso, a manutenção de juros elevados ou o aumento da inflação nos próximos anos pode afetar diretamente o setor de consumo, crédito imobiliário, construção civil e investimentos privados – todos com grande impacto na Serra. Outro fator estrutural que deve influenciar a economia da Serra nos próximos anos é a Reforma Tributária, cujas medidas de implementação estão previstas para iniciar a partir de 2026. A reforma visa simplificar o atual sistema tributário, substituindo cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) por um modelo baseado em Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual. Esse modelo será composto por: a) IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): arrecadado por Estados e Municípios, substitui o ICMS (estadual) e o ISS (municipal); e b) CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): arrecadada pela União, substitui o PIS e a Cofins.

A transição do modelo de arrecadação da origem para o destino, prevista na reforma tributária, representa um dos principais desafios para a economia local da Serra. Embora o novo sistema proposto possa trazer maior eficiência, simplicidade e previsibilidade ao ambiente tributário nacional, ele também impõe riscos consideráveis durante o período de transição, que poderá se estender por até dez anos. Entre os pontos críticos está a possível perda de arrecadação municipal com a extinção do ISS, uma fonte relevante de receita para o município. Além disso, empresas locais, especialmente as de menor porte, poderão enfrentar dificuldades de adaptação às novas regras e obrigações acessórias.

A incerteza quanto aos critérios de redistribuição das receitas pode resultar em impactos fiscais negativos, exigindo reavaliações orçamentárias e ajustes nos serviços públicos. Também há o risco de aumento da carga tributária para setores

específicos, o que pode comprometer a competitividade de algumas atividades produtivas na cidade.

Diante desse cenário, o principal desafio da gestão municipal será se preparar tecnicamente para a transição, fortalecer sua capacidade de planejamento fiscal e manter um diálogo ativo com os demais entes federativos, de forma a assegurar uma redistribuição justa e equilibrada dos recursos.

Cenário Fiscal: Receita e Despesa Pública Municipal

A análise da receita pública municipal é um componente fundamental para compreender a capacidade financeira da administração local, planejar políticas públicas sustentáveis e garantir o equilíbrio das contas públicas ao longo do tempo. No contexto atual, diante dos desafios e incertezas econômicas, torna-se ainda mais relevante monitorar a evolução das receitas e suas principais fontes de arrecadação.

Este diagnóstico tem como objetivo apresentar um panorama da situação fiscal do município da Serra, com ênfase na evolução histórica das receitas correntes e de capital, na composição das principais fontes de receita e nas projeções de arrecadação para o período de 2026 a 2029. As informações aqui dispostas visam contextualizar tecnicamente o Anexo II do Projeto de Lei do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, oferecendo uma visão geral da capacidade financeira do município frente às diretrizes estratégicas e aos programas planejados para o próximo quadriênio.

As análises macroeconômicas e as premissas da política fiscal municipal serão detalhadas no Anexo III – Sumário Executivo de Informações Macroeconômicas e Fiscais – Política Fiscal Municipal, que trará as bases metodológicas utilizadas para projeções e a fundamentação técnica das estimativas fiscais de médio prazo. Assim, o presente diagnóstico cumpre o papel de antecipar aspectos relevantes sobre a sustentabilidade fiscal do município e contribuir para a adequada compreensão das escolhas estratégicas que orientam a alocação dos recursos públicos.

Neste volume, apresentamos elementos de análise sobre a arrecadação de tributos e transferências correntes relevantes para a sustentabilidade fiscal do município da Serra. São abordadas as receitas provenientes do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), da Quota-Parte Municipal do ICMS, do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), bem como as receitas oriundas de royalties e participações especiais.

As análises se baseiam, entre outras fontes, no estudo Finanças dos Municípios Capixabas (2024), que oferece uma leitura detalhada da evolução das finanças municipais no período de 2018 a 2023. Esse recorte temporal permite compreender a trajetória recente da arrecadação municipal, identificar padrões de crescimento, oscilações conjunturais e possíveis implicações estruturais que afetam a receita pública. Ao evidenciar o comportamento dessas receitas, busca-se fornecer subsídios para o planejamento orçamentário do próximo ciclo e para a formulação de estratégias voltadas ao equilíbrio fiscal de médio e longo prazo.

Além de avaliar o comportamento passado da arrecadação, este diagnóstico busca projetar cenários futuros. A partir de projeções, pretende-se subsidiar decisões estratégicas quanto à gestão orçamentária, à sustentabilidade fiscal e à priorização de políticas públicas para os próximos anos. Esse panorama será essencial para orientar o planejamento de ações que garantam o aumento da eficiência na arrecadação, a ampliação da base tributária e a redução da dependência de transferências, promovendo maior autonomia financeira e segurança fiscal ao município da Serra.

Os principais indicadores que afetam o comportamento das receitas são a expectativa de variação do Produto Interno Bruto (PIB), do PIB de Serviços e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além de variáveis específicas a cada rubrica de receita.

O PIB é um indicador que mede o nível de atividade econômica, representado pelo valor adicionado gerado por todos os bens e serviços produzidos no país. Serve como parâmetro de evolução para a maioria das receitas destacando-se, prioritariamente, as receitas tributárias, que representam a maior parcela do ingresso de recursos, considerando não só o impacto nas receitas tributárias municipais, mas também as transferências de ICMS e FUNDEB, que são impactados pelo PIB diretamente.

Além disso, um dos indicadores que demonstram o vigor econômico da cidade é a arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS), que Serra apresentou crescimento contínuo nos últimos anos. Em 2021, o valor arrecadado foi de R$ 572.268,0; em 2022, subiu para R$ 615.013,8; e, em 2023, atingiu R$ 688.590,3[4].

Quando analisamos o IPTU, verifica-se que entre 2018 e 2023, a arrecadação do IPTU na Serra apresentou variações significativas. Em 2018, o município arrecadou R$ 85,95 milhões, valor que cresceu de forma consistente até atingir o pico em 2022, com R$ 110,96 milhões, um aumento de cerca de 29% em relação a 2018. No entanto, em 2023, houve uma retração na arrecadação, que caiu para R$ 103,75 milhões, representando uma queda de 6,5% em relação a 2022. Essa redução pode indicar desafios econômicos locais, mudanças nas políticas tributárias, ou impactos decorrentes de fatores externos como a pandemia ou ajustes no mercado imobiliário.

Apesar dessa queda em 2023, a Serra mantém uma participação importante no total do IPTU arrecadado, com 16% da arrecadação estadual, o que demonstra sua relevância econômica e o peso do tributo na receita municipal, que representa 4,6% da receita total da Serra. Em termos per capita, o IPTU da Serra passou a ser de R$ 199,27 em 2023, um valor que também reflete o crescimento gradual da arrecadação desde 2018, quando, assumindo população constante, o valor per capita era menor. Apesar desse crescimento, a Serra ainda está atrás de municípios como Vitória e Guarapari, que têm IPTU per capita acima de R$ 340, indicando potencial para melhora na arrecadação municipal por meio da valorização imobiliária ou melhorias na base tributária.

A evolução da arrecadação indica que, embora a Serra tenha aumentado sua receita de IPTU significativamente entre 2018 e 2022, em 2023 houve um ajuste negativo, exigindo atenção no sentido de reverter essa tendência e explorar melhor o potencial tributário da cidade, considerando sua expressiva população e importância econômica.

[4]Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas / Organização de Alberto J. M Borges e Tânia M. C. Villela, v30 (2024). Vitória, ES: Aequus Consultoria, junho/2024. Disponível em: <https://aequus.com.br/anuarios/capixabas_2024_2.pdf>.

Tabela 01 - Arrecadação IPTU Serra (2018-2023)

Município	2018 (R$ mil)	2019 (R$ mil)	2020 (R$ mil)	2021 (R$ mil)	2022 (R$ mil)	2023 (R$ mil)	Variação relativa 2023/2022 (%)	Participação no total do IPTU 2023 (%)	Participação na receita 2023 (%)	IPTU per capita 2023 (R$)
Serra	85.952,4	95.965,9	87.356,4	97.532,8	110.956,1	103.751,2	-6,5	16,0	4,6	199,27

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas / Organização de Alberto J. M Borges e Tânia M. C. Villela, v30 (2024). Vitória, ES: Aequus Consultoria, junho/2024. Disponível em: <https://aequus.com.br/anuarios/capixabas_2024_2.pdf>.

Quanto ao ITBI, de 2018 a 2021, a Serra apresentou um crescimento consistente na arrecadação do ITBI, saindo de R$ 32,9 milhões em 2018 para um pico de R$ 55,6 milhões em 2021, representando um aumento de quase 70% nesse período. Esse crescimento reflete um mercado imobiliário mais aquecido, com maior volume de transações imobiliárias ou valorização dos imóveis. No entanto, a partir de 2022, a arrecadação sofreu uma retração: caiu para R$ 49,1 milhões em 2022 e, em 2023, para R$ 44,2 milhões, o que representa uma queda de 10% em relação ao ano anterior. Essa redução pode ser consequência da desaceleração do mercado imobiliário, impactos econômicos mais amplos ou alterações na legislação ou políticas de incentivos fiscais.

Em 2023, a Serra deteve 13,7% da participação total do ITBI no estado, consolidando sua importância relativa nesse tributo, que representa 2,0% da receita corrente municipal. O valor per capita do ITBI na Serra em 2023 foi de R$ 84,93, o que posiciona o município em 9º lugar entre as cidades capixabas analisadas pela Aequus Consultoria, no estudo Finanças dos Municípios Capixabas.

Comparando com outros municípios, Serra tem um valor per capita inferior aos maiores arrecadadores como a Capital-Vitória (R$ 243,47) e Guarapari (R$ 224,65), apesar de ter uma população muito maior. Isso indica que, proporcionalmente, a Serra arrecada menos ITBI por habitante, sugerindo que o volume ou o valor das transações imobiliárias pode ser menor, ou que o município tem uma base imobiliária com menor valorização relativa.

Essa análise sugere que, mesmo com uma expressiva arrecadação em valores absolutos, a Serra ainda tem potencial para ampliar a arrecadação do ITBI, seja por meio do estímulo a um mercado imobiliário mais ativo, revisão das políticas fiscais ou do contínuo aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão e fiscalização tributária.

Tabela 02 - Arrecadação do ITBI - 2018-2023

Município	2018 (R$ mil)	2019 (R$ mil)	2020 (R$ mil)	2021 (R$ mil)	2022 (R$ mil)	2023 (R$ mil)	Variação relativa 2023/2022 (%)	Participação no total do ITBI 2023 (%)	Participação na receita 2023 (%)	ITBI per capita 2023 (R$)
Serra	32.866	38.141	39.510,8	55.577,9	49.108,9	44.218,2	-10,0	13,7	2,0	84,93

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas / Organização de Alberto J. M Borges e Tânia M. C. Villela, v30 (2024). Vitória, ES: Aequus Consultoria, junho/2024. Disponível em: <https://aequus.com.br/anuarios/capixabas_2024_2.pdf>.

Ao analisarmos a Arrecadação da Quota-Parte Municipal do ICMS - Serra, entre 2018 e 2023, a Serra apresentou um crescimento consistente e robusto na arrecadação da QPM-ICMS. A arrecadação passou de R$ 471,99 milhões em 2018 para R$ 688,59 milhões em 2023, um aumento acumulado de aproximadamente 46% em cinco anos. Somente entre 2022 e 2023, o crescimento foi de 12%, demonstrando um bom desempenho mesmo em cenário econômico desafiador.

Em 2023, a receita do ICMS correspondeu a 30,8% da receita corrente da Serra, mostrando que esse tributo é a principal fonte de receita para o município, com impacto fundamental no orçamento e na capacidade de investimento local. No cálculo per capita, a Serra obteve R$ 1.322,55 em 2023, valor que, apesar de significativo, posiciona o município na 32ª colocação entre os municípios capixabas, considerando o valor per capita do ICMS.

Com base no estudo Finanças dos Municípios Capixabas (2024), pode-se aferir que isso acontece porque municípios menores, como Anchieta e Itapemirim, apresentam valores per capita muito maiores (respectivamente, R$ 4.630,42 e R$ 2.719,27), devido a uma base econômica específica e menor população.

Essa diferença per capita indica que, embora a Serra tenha uma arrecadação total alta — devido ao seu tamanho e atividade econômica —, o valor do ICMS por habitante ainda é inferior ao de municípios com menor população, mas que concentram setores econômicos de maior valor agregado, como indústria ou extração.

Em resumo, a Serra tem uma arrecadação sólida e crescente de ICMS que sustenta boa parte da receita municipal, refletindo sua importância econômica regional. O desafio está em diversificar ainda mais a economia e ampliar a base tributária para elevar o valor per capita e garantir mais recursos por habitante.

Tabela 03 - Arrecadação do Quota-Parte Municipal do ICMS - 2018-2023

Município	2018 (R$ mil)	2019 (R$ mil)	2020 (R$ mil)	2021 (R$ mil)	2022 (R$ mil)	2023 (R$ mil)	Variação relativa 2023/2022 (%)	Participação na receita corrente 2023 (%)	QPM-ICMS per capita 2023 (R$)
Serra	471.985,4	525.330,3	518.206,3	572.268,0	615.013,8	688.590,3	12,0	30,8	1.322,55

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas / Organização de Alberto J. M Borges e Tânia M. C. Villela, v30 (2024). Vitória, ES: Aequus Consultoria, junho/2024. Disponível em: <https://aequus.com.br/anuarios/capixabas_2024_2.pdf>.

Outro dado que merece destaque é que a Serra apresentou, entre 2018 e 2022, uma trajetória de crescimento moderado na arrecadação do Fundo de Participação do Municípios - FPM, passando de R$ 101,3 milhões em 2018 para R$ 139 milhões em 2022. Esse aumento reflete o crescimento da receita vinculada ao Fundo, que é fundamental para complementar os recursos municipais, especialmente para municípios com menos arrecadação própria. Entretanto, em 2023, a Serra sofreu uma ligeira queda de 1,5%, com a arrecadação atingindo R$ 136,9 milhões. Essa pequena redução pode estar relacionada a variações econômicas ou mudanças na metodologia de distribuição do FPM no ano.

Em termos de receita corrente, o FPM representa 6,1% da receita da Serra em 2023, sendo uma fonte importante de recursos, embora não a principal, como ocorre com o ICMS. No aspecto per capita, o valor do FPM recebido pela Serra

em 2023 foi de R$ 263,01, o que a coloca na 78ª posição entre os municípios analisados, indicando que, proporcionalmente, o montante recebido por habitante é relativamente baixo. Isso se explica pelo tamanho da população da Serra (mais de 520 mil habitantes à época), que dilui o valor total recebido em termos individuais. Além disso, em 2023, a Serra recebeu aproximadamente R$ 2,98 milhões em Apoio Financeiro aos Municípios, um recurso adicional que visa auxiliar financeiramente o município.

Tabela 04 - FPM - 2018-2023

Município	2018 (R$ mil)	2019 (R$ mil)	2020 (R$ mil)	2021 (R$ mil)	2022 (R$ mil)	2023 (R$ mil)	Variação relativa 2023/2022 (%)	Participação na receita 2023 (%)	FPM per capita 2023 (R$)	Apoio Financeiro aos Municípios 2023 (R$ mil)
Serra	101.332,5	111.327,0	103.097,6	120.498,8	138.992,7	136.935,2	-1,5	6,1	263,01	2.984,8

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas / Organização de Alberto J. M Borges e Tânia M. C. Villela, v30 (2024). Vitória, ES: Aequus Consultoria, junho/2024. Disponível em: <https://aequus.com.br/anuarios/capixabas_2024_2.pdf>.

Outro elemento que merece destaque é a participação da Serra nas receitas de royalties e participações especiais que vem apresentando uma tendência de queda entre 2018 e 2023. Em 2018, o município arrecadou cerca de R$ 40,9 milhões, valor que caiu progressivamente, atingindo R$ 24,3 milhões em 2023, uma redução de 40% no período. Apenas entre 2022 e 2023, a queda foi de 24,2%, refletindo possíveis variações na produção ou nos critérios de distribuição.

Apesar de ocupar a 7ª posição em termos absolutos de arrecadação entre os municípios capixabas, a alta população da Serra, estimada à época em 520.653 habitantes dilui ainda mais o impacto desses recursos na economia local. O valor per capita de royalties em 2023 foi de apenas R$ 46,74. Em termos relativos, a participação da receita de royalties na receita corrente da Serra foi de apenas 1,1%, indicando baixa dependência dessas transferências.

Esse cenário reforça o perfil da Serra como um município com uma base econômica diversificada, menos vulnerável às oscilações do setor petrolífero e com recursos oriundos dos royalties que têm menor peso no orçamento municipal.

Tabela 05 - Royalties e Participações Especiais - 2018-2023

Município	2018 (R$ mil)	2019 (R$ mil)	2020 (R$ mil)	2021 (R$ mil)	2022 (R$ mil)	2023 (R$ mil)	Variação relativa 2023/2022 (%)	Participação no total dos royalties 2023 (%)	Participação na receita corrente 2023 (%)	Royalties per capita 2023 (R$)
Serra	40.897,1	35.103,2	26.901,2	35.438,8	32.082,0	24.334,0	-24,2	2,5	1,1	46,74

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas / Organização de Alberto J. M Borges e Tânia M. C. Villela, v30 (2024). Vitória, ES: Aequus Consultoria, junho/2024. Disponível em: <https://aequus.com.br/anuarios/capixabas_2024_2.pdf>.

Diante desse cenário, pode-se observar que fatores socioeconômicos, como o desemprego e a inadimplência, podem impactar diretamente na arrecadação de tributos municipais – especialmente os mais sensíveis às condições econômicas da população, como o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). Nesse sentido, a análise das receitas municipais entre 2018 e 2023 revela tendências importantes na composição da receita pública local, oriunda tanto de fontes próprias quanto de transferências intergovernamentais, que precisam ser observadas no processo de elaboração do plano plurianual.

Receita pública municipal

As receitas tributárias próprias compreendem a arrecadação de tributos de competência municipal. Quando analisamos o comportamento da receita municipal no período 2021 e 2025, constatamos que:

- ISS (Imposto Sobre Serviços): É a maior fonte de receita própria do município no período analisado. Cresceu significativamente de R$ 233,4 milhões em 2021 para R$ 427,2 milhões em 2024, um aumento de aproximadamente 83%, indicando forte dinamismo do setor de serviços na economia local.
- IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano): Apresentou crescimento consistente, de R$ 85,3 milhões em 2021 para R$ 114,7 milhões em 2024, evidenciando maior capacidade de arrecadação sobre a propriedade urbana, possivelmente impulsionada por revisões cadastrais ou valorização imobiliária.

- ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis): Com oscilação nos anos, partiu de R$ 48,6 milhões em 2021 para R$ 58,1 milhões em 2024, o que reflete o comportamento do mercado imobiliário.

No que se refere às transferências de outros entes federativos, estas representaram a maior parcela das receitas do município, com destaque para:

- ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços): Foi a maior fonte de recursos no período, com valores passando de R$ 500,6 milhões em 2021 para R$ 762 milhões em 2024, representando aproximadamente 35% da receita total em 2024. Esse crescimento indica um bom desempenho da atividade econômica estadual e eficiente partilha com os municípios.
- FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica): É a segunda maior transferência, com evolução de R$ 341,5 milhões em 2021 para R$ 485,7 milhões em 2024, mantendo-se como um suporte essencial ao financiamento da educação básica municipal.
- FPM (Fundo de Participação dos Municípios): Evoluiu de R$ 103,4 milhões em 2021 para R$ 153,9 milhões em 2024, refletindo a política de redistribuição de receitas da União e o crescimento do bolo tributário federal.

Outras Receitas Relevantes também impactam no orçamento municipal como o IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores) que apresentou crescimento estável, de R$ 36,4 milhões em 2021 para R$ 63,6 milhões em 2024, assim como o IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte – Pessoa Física e Jurídica) que nos últimos anos teve forte elevação, especialmente no IRRF de pessoa jurídica (IRRPJ), que saltou de R$ 2,9 milhões em 2021 para R$ 26 milhões em 2024, sugerindo maior controle fiscal ou expansão das contratações com retenções.

Tabela 06 - Demonstrativo da receita pública municipal no período entre 2021 a 2025

Receitas	2021	2022	2023	2024	2025
IPTU	85.330.555,48	106.083.110,09	103.751.204,40	114.758.808,08	22.346.250,82
ITBI	48.624.610,26	46.952.106,55	44.218.166,27	58.197.111,20	20.692.112,30
IRRPF	38.230.925,16	46.401.548,48	63.184.316,62	74.948.126,83	18.353.021,85
IRRPJ	2.968.833,06	3.941.220,07	18.714.107,42	26.006.769,55	5.618.320,54
ISS	233.480.736,91	298.206.479,27	349.887.509,80	427.223.528,58	141.760.855,51
ICMS	500.672.067,69	588.003.448,87	688.590.300,49	762.014.485,94	258.496.786,69
IPVA	36.450.176,68	50.902.740,62	59.105.048,38	63.616.390,08	32.611.711,98
IPI	9.960.239,08	5.825.676,74	7.519.445,49	9.454.718,12	3.142.151,28
CIDE	197.031,36	316.037,18	62.778,41	442.594,29	200.831,82
FPM	103.451.138,67	130.135.990,97	133.932.262,94	153.952.630,11	51.310.231,91
ITR	127.019,11	137.154,87	128.700,34	214.129,19	3.570,82
FUNDEB	341.548.711,43	383.785.890,52	419.965.652,00	485.707.653,35	173.611.192,60
Total	1.401.042.044,89	1.660.691.404,23	1.889.059.492,56	2.176.536.945,32	728.147.038,12

Fonte: Secretaria da Fazenda – SEFA Elaboração: PMS/SEFA/Gerência do Orçamento, 14/05/2025.

De maneira que ao realizar a análise geral da receita total municipal no período entre 2021 a 2024 cresceu de R$ 1,4 bilhão em 2021 para R$ 2,17 bilhões em 2024, uma expansão de cerca de 55% em quatro anos, superando a inflação acumulada no período, o que indica robustez fiscal e possível ganho de eficiência na arrecadação. Esse crescimento foi puxado principalmente pelo aumento expressivo do ISS, demonstrando a vitalidade do setor de serviço, a expansão do ICMS e do FUNDEB, indicando um ambiente econômico favorável e priorização de investimentos em educação e a melhoria da arrecadação de tributos próprios, como IPTU e ITBI, refletindo políticas de atualização do cadastro imobiliário ou valorização de mercado.

Quando olhamos para 2025, mesmo com dados ainda parciais, o comportamento das receitas municipais neste exercício aponta para uma manutenção da trajetória de crescimento e estabilidade fiscal observada nos anos anteriores. O ICMS, FUNDEB e ISS continuam sendo os principais pilares da receita, com desempenho consistente até o momento.

No entanto, é importante destacar que a arrecadação do IPTU está abaixo do esperado proporcionalmente, o que pode ser apenas uma questão de calendário fiscal ou indicativo de atraso na quitação dos tributos pelos contribuintes. Isso merece atenção da gestão tributária para assegurar o atingimento das metas de arrecadação anual. Se o ritmo atual for mantido, o município deverá fechar o ano com uma arrecadação total próxima de R$ 2,2 bilhões, consolidando a tendência de crescimento verificada desde 2021.

Despesa Pública Municipal

A análise da composição das despesas do município entre 2021 e 2025 permite identificar tendências de alocação orçamentária e prioridades da gestão fiscal. Os dados evidenciam mudanças relevantes no perfil dos gastos públicos, refletindo o aumento da capacidade de execução orçamentária e a intensificação das ações públicas, especialmente em áreas estratégicas como infraestrutura e serviços essenciais.

No grupo Pessoal e Encargos Sociais, embora esta categoria continue sendo a principal despesa individual do orçamento, sua participação relativa apresenta tendência de desaceleração, o que pode indicar um esforço da administração em equilibrar a expansão dos gastos com pessoal com a ampliação de outras áreas prioritárias, como investimentos e custeio. Em 2025, mesmo com dados parciais, o montante aponta para a continuidade desse equilíbrio.

A variação observada nas despesas com Juros e Encargos da Dívida Interna pode estar relacionada a fatores macroeconômicos, como o comportamento da taxa Selic, assim como à utilização de instrumentos de financiamento voltados à implementação de investimentos estratégicos. Diante desse cenário, reforça-se a relevância do monitoramento permanente da gestão da dívida, com vistas a manter os compromissos financeiros alinhados à capacidade orçamentária do município, assegurando espaço fiscal para a continuidade de políticas públicas prioritárias.

No grupo de Outras Despesas Correntes, observa-se uma tendência de crescimento, possivelmente vinculada à expansão e qualificação dos serviços públicos oferecidos à população, bem como à atualização de contratos e insumos essenciais ao funcionamento da máquina administrativa. Em 2024, esse grupo passou a ocupar a segunda maior posição entre as rubricas do orçamento municipal, refletindo o fortalecimento das ações voltadas à manutenção e à eficiência da gestão pública.

No grupo de Investimentos, o município demonstrou forte crescimento nos investimentos até 2024, quase quadruplicando em relação a 2021. Isso reflete uma política ativa de obras e infraestrutura, sinalizando uso de recursos de capital e empréstimos. A redução em 2025 (valor parcial) pode estar relacionada a restrições fiscais ou execução por estágios ainda não concluídos.

Tabela 07 - Composição das despesas do município entre 2021 e 2025

Grupo de Despesa	2021	2022	2023	2024	2025
3100000000 - Pessoal e encargos sociais	645.662.128,18	752.017.227,63	830.212.810,09	977.689.510,23	347.433.516,85
3200000000 - Juros/encargos da dívida interna	17.397.474,80	34.026.662,35	42.350.911,78	74.822.565,56	105.159.581,67
3300000000 - Outras despesas correntes	593.937.429,59	825.277.878,91	951.549.999,12	1.200.255.019,81	772.544.785,09
4400000000 - Investimentos	200.351.583,23	364.275.852,35	585.027.994,16	717.535.302,29	188.573.458,00
4500000000 - Inversões financeiras				199.846,25	
4600000000 - Amortização da dívida	49.308.875,51	48.830.683,94	42.449.925,94	49.752.253,10	83.427.409,35
9900000000 - Reserva de Contingência					
Total	1.506.657.491,31	2.024.428.305,18	2.451.591.641,09	3.020.254.497,24	1.497.138.750,96
%		34%	21%	23%	

Fonte: Secretaria da Fazenda – SEFA Elaboração: PMS/SEFA/Gerência do Orçamento, 14/05/2025.

Em relação às Inversões Financeiras, os registros seguem ocorrendo de forma pontual ao longo dos anos, indicando movimentações específicas dentro da gestão patrimonial. Quanto à Amortização da Dívida, observa-se uma variação em 2025, compatível com a dinâmica própria dos contratos de financiamento e da gestão fiscal de médio e longo prazo.

Em síntese, a composição das despesas municipais entre 2021 e 2024 revela uma estratégia de crescimento ordenado do gasto público, com diversificação dos investimentos e controle gradual de despesas obrigatórias. O ano de 2024 se destaca como o de maior execução orçamentária do período, refletindo forte atividade administrativa e capacidade de mobilização de recursos. Já em 2025, os dados parciais indicam priorização das obrigações financeiras e continuidade dos serviços essenciais, com possível moderação nos investimentos.

Essa trajetória reforça a importância de um planejamento orçamentário baseado no equilíbrio entre custeio, pessoal, investimentos e gestão da dívida, assegurando a sustentabilidade fiscal do município e a entrega de resultados consistentes à população nos próximos ciclos orçamentários.

Cumprimento dos limites legais e constitucionais

O município tem demonstrado desempenho positivo no cumprimento dos limites legais e constitucionais, com despesas com pessoal sob controle e aplicação de recursos em saúde e educação acima dos mínimos estabelecidos. Ainda assim, a evolução das despesas com pessoal e dos encargos da dívida merece acompanhamento permanente, visando assegurar a manutenção do equilíbrio fiscal e a compatibilidade com a capacidade orçamentária ao longo do tempo.

a) Gastos com Pessoal (Limites da LRF)

A Lei de Responsabilidade Fiscal define que a despesa com pessoal do Poder Executivo municipal deve permanecer abaixo de 54% da Receita Corrente Líquida (RCL), sendo o limite prudencial estabelecido em 51,3%. Entre 2021 e 2024, o município manteve esse indicador dentro dos parâmetros legais e prudenciais. Nesse intervalo, observou-se variação moderada, passando de 43,54% em 2021 para 46,37% em 2024.

O cenário observado evidencia a importância de manter um acompanhamento contínuo, alinhado às boas práticas de gestão fiscal. Embora os indicadores atuais estejam dentro dos limites legais, é recomendável observar sua evolução, especialmente diante de possíveis variações econômicas que possam resultar em reajustes salariais acima da inflação, novas contratações sem compensações adequadas ou oscilações na Receita Corrente Líquida, fatores que podem influenciar seus resultados ao longo do tempo.

As projeções de crescimento econômico moderado para o período de 2026 a 2029, associadas a uma expectativa de inflação controlada, criam um ambiente relativamente favorável à estabilidade desses indicadores. Ainda assim, iniciativas como reestruturações de planos de carreira, reposições salariais ou novas seleções devem ser avaliadas com base na real capacidade orçamentária do município, preferencialmente acompanhadas de medidas que promovam o uso eficiente dos recursos humanos, como readequações organizacionais ou revisões de gratificações e funções.

b) Limites Constitucionais de Gastos com Saúde (mínimo 15%)

O município vem cumprindo os limites constitucionais. Em 2024, o município aplicou 22,36% da receita de impostos e transferências em saúde, acima do mínimo constitucional de 15%. Esse valor reflete o comprometimento do município com a manutenção e ampliação dos serviços de saúde. Com base nas projeções de crescimento da receita corrente, os níveis atuais de investimento são compatíveis com a capacidade fiscal, desde que mantido o controle das demais despesas (pessoal e dívida).

A Secretaria Municipal de Saúde tem apontado a necessidade de ampliar os investimentos para atender à crescente demanda da população, com foco na expansão da atenção básica, fortalecimento da rede de urgência e emergência, e dos serviços de saúde mental.

Esse cenário acompanha dinâmicas amplamente observadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que demanda dos entes federativos, inclusive do município da Serra, uma gestão equilibrada, com responsabilidade fiscal e

capacidade de adaptação frente aos desafios estruturais. Entre eles, destacam-se o envelhecimento populacional e o aumento da complexidade dos cuidados necessários, exigindo planejamento contínuo, integração das redes de atenção e uso eficiente dos recursos disponíveis.

Além disso, as crises sanitárias recentes evidenciaram a urgência em intensificar a educação permanente em saúde, tanto para profissionais quanto para usuários do SUS. Mais do que manter as práticas atuais, é necessário avançar na construção de uma cultura de cuidado mais integrada, preventiva e orientada à promoção da saúde, assegurando o acesso e a qualidade dos serviços para toda a população.

c) Limites Constitucionais de Gastos com Educação (mínimo 25%)

O município vem cumprindo os limites constitucionais estabelecidos para a área da educação. Em 2024, foram aplicados 29,49% da receita proveniente de impostos e transferências na manutenção e desenvolvimento do ensino, superando o mínimo constitucional de 25%. Esse resultado reflete o esforço de priorização da educação básica no orçamento público municipal.

Os recursos têm sido direcionados, em sua maior parte, para o Ensino Fundamental, a Educação Infantil e a Pré-escola, em consonância com as atribuições constitucionais dos municípios, que têm como responsabilidade principal essas etapas da educação. Os recursos do Fundeb vêm sendo empregados para garantir o funcionamento e a manutenção da rede municipal de ensino.

Cenário Fiscal: Projeção de receitas e despesas orçamentárias 2026-2029

A projeção de receitas para o período entre 2026 e 2029 revela uma tendência de crescimento consistente nas receitas correntes, que são provenientes das atividades regulares do ente público, como impostos, taxas, contribuições e transferências, conforme tabela com projeção de receitas futuras no período entre 2026-2029.

Tabela 08 - Projeção de Receitas Futuras (2026-2029)

Tipo de Receita	2026	2027	2028	2029
Receitas Correntes	2.710.204	2.886.045,00	3.045.068,00	3.206.378,00
Receitas de Capital	519.842,00	526.541,00	476.621,00	444.190,00
Total Geral	3.230.046	3.412.586	3.521.689	3.650.568

Fonte: Secretaria da Fazenda – SEFA Elaboração: PMS/SEFA/Gerência do Orçamento, 11/08/2025.

Esse crescimento sinaliza o fortalecimento das fontes regulares de arrecadação, como receitas tributárias e transferências correntes, refletindo uma expectativa de maior estabilidade e capacidade de financiamento das despesas ordinárias da administração municipal.

As receitas correntes englobam os recursos arrecadados regularmente pelo município, como tributos (ISS, IPTU, ITBI), transferências intergovernamentais (ICMS, FPM, FUNDEB), taxas, contribuições e receitas patrimoniais. A projeção é a seguinte:

Tabela 09 - Projeção de Receita Corrente (2026-2029)

Ano	Receita Corrente (R$)	Crescimento (%)
2026	2.710.204	—
2027	2.886.045	+6,49%
2028	3.045.068	+5,51%
2029	3.206.378	+5,30%

Fonte: Secretaria da Fazenda – SEFA Elaboração: PMS/SEFA/Gerência do Orçamento, 14/05/2025.

Esse crescimento sinaliza o fortalecimento das fontes regulares de arrecadação, como receitas tributárias e transferências correntes, refletindo uma expectativa de maior estabilidade e capacidade de financiamento das despesas ordinárias da administração municipal.

As receitas correntes englobam os recursos arrecadados regularmente pelo município, como tributos (ISS, IPTU, ITBI), transferências intergovernamentais (ICMS, FPM, FUNDEB), taxas, contribuições e receitas patrimoniais. A projeção é a seguinte:

Tabela 10 - Projeção de Receita de Capital (2026-2029)

Ano	Receita de Capital (R$)	Variação (%)
2026	519.842,00	—
2027	526.541,00	+1,29%
2028	476.621,00	-9,48%
2029	444.190,00	-6,81%

Fonte: Secretaria da Fazenda – SEFA Elaboração: PMS/SEFA/Gerência do Orçamento, 14/05/2025.

A análise da receita total, resultante da soma das receitas correntes e de capital, revela uma tendência de crescimento moderado e contínuo ao longo do período analisado. Esse comportamento reflete a expectativa de estabilidade na arrecadação de receitas regulares, aliada a uma gestão cautelosa em relação aos recursos extraordinários.

A combinação dessas duas fontes indica um cenário de equilíbrio fiscal, com potencial para manter a sustentabilidade das despesas ordinárias e, ao mesmo tempo, preservar a capacidade de realização de investimentos pontuais. Essa evolução gradual reforça a importância do planejamento financeiro e da busca por eficiência na administração das receitas municipais.

Tabela 11 - Projeção da Receita Total do Município (2026–2029)

Ano	Total Geral (R$)	Crescimento (%)
2026	3.230.046	—
2027	3.412.586	+5,65%
2028	3.512.689	+2,93%
2029	3.650.568	+3,93%

Fonte: Secretaria da Fazenda – SEFA Elaboração: PMS/SEFA/Gerência do Orçamento, 11/08/2025.

A projeção do total geral da receita para o período de 2026 a 2029 aponta para um crescimento gradual e consistente, refletindo um cenário de estabilidade financeira que favorece a ampliação da capacidade de investimento e a cobertura das despesas municipais. Esse ritmo moderado de expansão contribui para o fortalecimento do planejamento orçamentário, possibilitando uma gestão fiscal responsável e sustentável. Dessa forma, o município estará melhor preparado para manter a qualidade dos serviços públicos e atender às demandas da população, mesmo diante de possíveis oscilações no ambiente econômico.

É importante destacar que as projeções econômicas para os próximos quatro anos indicam uma estabilização gradual da economia, refletida nas estimativas de inflação, taxa de juros e crescimento do PIB, conforme detalhado nas Metas Anuais do Anexo III – Sumário Executivo de Informações Macroeconômicas e Fiscais – Política Fiscal Municipal. Nesse anexo, encontram-se informações detalhadas sobre a política fiscal adotada e projetada pela municipalidade para o período, incluindo a avaliação dos resultados primário e nominal, os indicadores de solvência e liquidez fiscal, além do grau de rigidez orçamentária e da margem para investimentos. Também são abordados aspectos relacionados à capacidade de endividamento, analisando a dívida consolidada,

os limites legais e a evolução do serviço da dívida. Adicionalmente, o documento apresenta as projeções fiscais, os parâmetros utilizados no PPA 2026-2029, as premissas para estimativa de receitas e despesas nesse horizonte, bem como os indicadores macrofiscais considerados — como inflação, crescimento, taxas de juros e repasses federais e estaduais — e a metodologia aplicada para a elaboração das projeções.

Cenário Previdenciário

O cenário previdenciário do município da Serra (ES) entre os anos de 2021 a 2024 revela um movimento de queda no número total de segurados vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), abrangendo ativos, inativos e pensionistas.

Em 2021, o total de segurados era de 8.894, passando para 8.792 em 2022, 8.677 em 2023 e 8.594 em 2024 — uma redução acumulada de 300 segurados, o que representa uma variação negativa de 3,0%. Apenas entre 2023 e 2024, a retração foi de 0,96%. Essa tendência de diminuição, sobretudo de segurados ativos, reflete o processo de envelhecimento da massa laboral e o consequente aumento proporcional de beneficiários em gozo de aposentadoria ou pensão, configurando uma redução de 14,6% no número de ativos entre 2021 e 2024.

Tabela 12 - Quantidade de segurados ano (2021-2024)

EXERCÍCIO	Nª DE SEGURADOS
2021	8.894
2022	8.792
2023	8.677
2024	8.594

Fonte: Instituto de Previdência Social da Serra (IPS), 2025. Nota: A base cadastral utilizada foi o mês de setembro de cada exercício fiscal e os dados apurados na data base de 31/12/ de cada ano, assim, o exercício de 2025 só será apurado no final do exercício.

Tabela 13 - Percentual de crescimento de segurados entre 2021 e 2025

Massa	Base 2021	Base 2022	Base 2023	Base 2024
Ativo	5.633	5.351	5.080	4.811
Inativos	2.818	2.977	3.129	3.283
Pensionistas	443	464	468	500
Total	8.894	8.792	8.677	8.694

Fonte: Instituto de Previdência Social da Serra (IPS), 2025.

Em resposta a essa realidade demográfica e financeira, o município promoveu uma ampla reforma previdenciária, consubstanciada na Lei Complementar nº 07/2024. A principal medida foi a implantação da segregação de massa, implementada em abril de 2025, dividindo o RPPS em dois fundos: o Fundo em Capitalização (FCAP), destinado aos servidores ativos com até 47 anos, e o Fundo em Repartição (FREP), composto por servidores com mais de 47 anos, aposentados e pensionistas.

Essa medida teve a finalidade de garantir sustentabilidade de longo prazo e controle sobre o passivo atuarial, com base em premissas conservadoras, como taxa de juros real de 4,5% ao ano e tábuas biométricas atualizadas. A situação atuarial do município passou por reavaliações recentes, e o estudo da FGV com data focal de abril de 2024 já apontava a necessidade de ajustes estruturais.

Após a reforma, o FCAP passou a apresentar superávit financeiro e atuarial, enquanto o FREP, embora sem déficit atuarial formal, apresenta insuficiência financeira que será coberta pelo Município, conforme previsão legal. Não há necessidade de plano de equacionamento para o FCAP no horizonte do PPA 2026–2029, e os aportes extraordinários ao FREP, caso venham a ser realizados, seguirão planejamento orçamentário e viabilidade fiscal.

A governança previdenciária do município também é destacável. O Instituto de Previdência dos Servidores da Serra (IPS) mantém conselhos de Administração e Fiscal ativos, com auditoria externa regular realizada por órgãos de controle como o TCE-ES, Ministério da Previdência e entidades independentes vinculadas ao Pró-Gestão RPPS. Além disso, o planejamento estratégico do IPS incorporou projeções de crescimento de receita previdenciária, recuperação de créditos e modernização da gestão, com destaque para a cobertura de mais de 95% no censo previdenciário.

Do ponto de vista fiscal, atualmente cerca de 10,5% da Receita Corrente Líquida (RCL) do município é destinada ao custeio do RPPS. As projeções indicam que esse percentual deverá cair gradualmente até 2030, alcançando 8,0%, o que demonstra compatibilidade com a capacidade orçamentária municipal. A expectativa é que a segregação de massa e o novo plano de custeio tragam impactos positivos à sustentabilidade financeira do regime no médio e longo prazo, sem comprometer a governança fiscal.

Por fim, o município não prevê novas reformas previdenciárias durante o ciclo do PPA 2026–2029, mas considera, conforme recomendação da FGV, possíveis revisões nas regras de transição caso se verifique manutenção de desequilíbrio no FREP ou distorções nas concessões de aposentadorias precoces. A expectativa é de que o comprometimento da RCL evolua conforme segue:

Tabela 14 - Participação da RCL destinada ao RPPS (2024-2030)

Ano	% da RCL destinada ao RPPS
2024	10,5%
2025	10,2%
2026	9,7%
2027	9,3%
2028	8,8%
2029	8,4%
2030	8,0%

Fonte: Instituto de Previdência Social da Serra, 2025.

Esse nível é considerado elevado, mas compatível com o esforço de saneamento atuarial em curso. A tendência de queda indica viabilidade fiscal de longo prazo, com alívio gradual sobre o orçamento municipal. O Estudo Atuarial da FGV (2024), a LC nº 07/2024 e o Planejamento Estratégico do IPS preveem incremento gradual da receita previdenciária no ciclo do PPA 2026–2029, com crescimento médio estimado de 3,4% ao ano, considerando: Recuperação de créditos do COMPREV; Antecipação de parcelamentos; e Expansão da base contributiva conforme projeções atuariais.

Essas medidas visam sustentar o plano de custeio e garantir o equilíbrio do regime. O modelo de segregação adotado, baseado na idade dos servidores ativos, tem se mostrado adequado ao perfil demográfico do RPPS e, aliado à política previdenciária responsável, consolida o esforço da Serra para garantir equilíbrio atuarial e sustentabilidade previdenciária no longo prazo.

Impacto das contribuições devidas pelo Município na RCL (2026-2029)

Entre 2026 e 2029, o Município da Serra comprometerá entre 9,46% e 10,27% da RCL com o custeio previdenciário total, conforme estimativas do Estudo Atuarial da FGV (2024). Desse total, cerca de 80% refere-se ao FREP, fundo em regime de repartição simples.

Tabela 15 - Impacto das contribuições devidas pelo Município na RCL (2026-2029)

Ano	Contribuições do Município (R$)	RCL Estimada (R$)	% da RCL destinada ao RPPS
2026	247.397.133,64	2.409.752.982,55	10,27
2027	252.517.371,39	2.519.274.353,66	10,02
2028	256.705.817,28	2.633.773.384,65	9,75
2029	260.564.315,37	2.753.476.306,22	9,46

Fonte: Instituto de Previdência Social da Serra, 2025.

Há impacto fiscal relevante no curto prazo (2024–2026), em razão da reestruturação do custeio. Contudo, esse impacto é planejado, escalonado e tende a reduzir até 2029, conforme demonstrado no plano de amortização atuarial. Mantida a gestão responsável da folha, da arrecadação e dos aportes previstos, a segregação de massa não compromete o equilíbrio fiscal do Município, sendo compatível com sua capacidade orçamentária de médio e longo prazo.

A despesa está dentro dos limites fiscais aceitáveis e alinhada ao plano de amortização aprovado pela LC nº 07/2024, garantindo sustentabilidade no período do PPA.

Tabela 16 - Impacto percentual da Despesa Total com Pessoal (DTO) na RCL (2026-2029)

Ano	% da DTP sobre a RCL (*Situação Proposta*)
2026	46,91
2027	45,92
2028	44,91
2029	43,91

Fonte: Instituto de Previdência Social da Serra, 2025.

Esses valores estão abaixo do limite legal de 54% estabelecido pela LRF, demonstrando que, mesmo com a implementação da segregação da massa e o novo plano de custeio, o Município mantém-se em situação fiscal segura para fins de despesa com pessoal.

Projeção das fontes de financiamento anual para os Programas do PPA 2024-2027

O Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 conta com fontes de financiamento orçamentárias e não orçamentárias, que juntas sustentam a execução das ações e metas previstas para o período:

a) Recursos orçamentários: correspondem aos valores provenientes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, utilizados para o financiamento direto de políticas públicas, investimentos e demais ações governamentais incluídas nos programas do PPA.

Dentro dessa classificação, destaca-se a existência dos Programas do tipo Operação Especial. Diferentemente dos programas finalísticos — que visam atender demandas sociais em áreas como saúde, educação, infraestrutura e assistência social —, os programas de operação especial não resultam diretamente na oferta de bens ou serviços à população.

O foco desses programas é assegurar o cumprimento de obrigações legais, constitucionais ou administrativas do ente público, garantindo o funcionamento regular da máquina pública e o atendimento das responsabilidades fiscais e previdenciárias. Entre os principais exemplos de programas de operação especial, incluem-se: pagamento de aposentadorias e pensões de servidores inativos; amortização da dívida pública; pagamento de precatórios judiciais; e, encargos gerais com pessoal e encargos sociais.

Embora não gerem produtos mensuráveis ou metas diretamente voltadas ao atendimento do cidadão, esses programas são fundamentais para manter o equilíbrio financeiro e a regularidade da gestão pública.

b) Recursos não orçamentários: referem-se a fontes financeiras que não integram diretamente o Orçamento Municipal, mas que contribuem para a realização de bens e serviços públicos alinhados aos objetivos dos programas. Incluem subsídios tributários, subsídios creditícios, entre outros mecanismos de apoio indireto.

No PPA 2026–2029, os recursos estão organizados em dois grandes blocos: os programas finalísticos, voltados à entrega direta de políticas públicas à população, e os programas de gestão, que asseguram o funcionamento da administração pública e o suporte necessário para a execução das ações governamentais:

a) Programas Finalísticos: representam o conjunto estruturado de ações governamentais, financiadas por recursos orçamentários e não orçamentários, voltadas diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos do município. São programas que geram entregas diretas à população, como serviços, obras e políticas públicas em áreas como saúde, educação, infraestrutura, assistência social, entre outras.

b) Programas de Apoio à Gestão: correspondem às despesas necessárias para a manutenção e funcionamento da estrutura administrativa dos órgãos públicos. Incluem gastos com pessoal, benefícios aos servidores, materiais de consumo, energia elétrica, água, aluguéis e outras despesas operacionais que não se enquadram diretamente nos programas finalísticos, mas são essenciais para garantir o suporte e a continuidade da gestão pública.

O PPA 2026-2029 estabeleceu 12 Programa de Apoio à Gestão e 23 Programas finalísticos, demonstrando o compromisso do Governo com o equilíbrio entre a eficiência administrativa e a entrega de resultados concretos à população.

PROGRAMAS DE APOIO À GESTÃO

0000 - Encargos Gerais
0004 - Comunicação mais Estratégica, eficiente e humanizada
0008 - Desenvolvimento e Valorização do Servidor Público Municipal
0011 - Estruturação e Modernização dos Serviços Públicos
0014 - Gestão Estratégica e Governança para Resultados
0015 - Gestão Inteligente e Inovadora
0016 - Gestão Moderna, Inteligente e Integrada Fazendária
0017 - Gestão Participativa e Transparente
0020 - Governança Jurídica e Integridade Institucional
0022 - Legislativo Atuante e Inovador
0023 - Modernização e Melhoria Administrativa
9999 - Reserva de Contigência

PROGRAMAS FINALÍSTICOS

000 1 - Casa do Trabalhador - Gerando Oportunidades e Empregabilidade
0002 - Cidade Bem Cuidada
0003 - Cidade Resiliente
0005 - Conta Comigo - Você não está sozinha
0006 - Desenvolvimento Agropecuário, Pesqueiro e Aquícola Sustentável
0007 - Desenvolvimento Econômico Sustentável e Valorização das Oportunidades Locais
0009 - Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva
0010 - Esporte para Todos
001 2 - Fortalecimento da participação cidadã
0013 - Gestão Ambiental e Sustentabilidade
0018 - Gestão Previdenciária Sustentável
0019 - Gestão da Política Habitacional e Regularização Fundiária
0021 - Infraestrutura Integrada e Sustentável
0024 - Planejamento e Mobilidade Urbana
0025 - Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência (SUAS)
0026 - Fortalece Serra
0027 - Saúde para Todos: Cuidado Integral e conexão com as Redes de Atenção
0028 - Segurança Alimentar e Nutricional
0029 - Serra Cidadã
0030 - Serra da Paz
0031 - Serra: Cultura, Memória e Identidade
0032 - Serra: Negra Viva Equidade, Cultura e Resistência
0033 - Turistando na Serra

O volume total de recursos estimados para a vigência do plano é de R$ 14.571.520.114,00 (quatorze bilhões, quinhentos e setenta um milhões, quinhentos e vinte mil, centro e quartoze mil reais), distribuídos a seguir por fonte de recursos.

Tabela 17 - Previsão Orçamentária 2026–2029 por Fonte de Recursos

Fonte de Recursos	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$2.435.931.024,00	R$2.579.456.848,00	R$2.726.964.781,00	R$2.878.164.503,00	R$10.620.517.156,00
Recursos Vinculados	R$995.657.402,00	R$1.025.388.763,00	R$979.128.172,00	R$950.828.621,00	R$3.951.002.958,00
Total	R$3.431.588.426,00	R$3.604.845.611,00	R$3.706.092.953,00	R$3.828.993.124,00	R$14.571.520.114,00

Fonte: SEFA/PMS

De modo que a previsão orçamentária para o período de 2026 a 2029 está estruturada em duas grandes fontes de recursos: próprios e vinculados. Os recursos próprios representam as receitas de arrecadação direta do município, como impostos, taxas e contribuições, cuja aplicação é de livre alocação, conforme as prioridades definidas neste PPA. Já os recursos vinculados, segundo a classificação contábil aplicada ao setor público, abrangem as receitas cuja destinação é previamente definida por dispositivos legais, normativos ou contratuais, incluindo transferências constitucionais e legais, convênios, operações de crédito, dentre outras outras receitas com aplicação condicionada.

No período 2026–2029, estima-se que os recursos próprios alcancem R$ 10,62 bilhões, constituindo a principal base de financiamento do orçamento municipal, enquanto os recursos vinculados totalizam R$ 3,95 bilhões, destinados obrigatoriamente às finalidades que lhes deram origem. O total previsto de R$ 14,57 bilhões será aplicado na implementação de 35 programas, contemplando 154 ações, das quais oito não-orçamentárias, que possuem metas físicas e servem como referência para o alcance dos objetivos em conjunto com as demais ações municipais, todas alinhadas às prioridades definidas neste PPA. A seguir, apresentamos os programas e ações.

Tabela 18 - Programas e Ações do PPA 2026-2029

Programa	Num Ação	Ação
Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência (SUAS)	1004	Fortalece SUAS Rio Doce
Gestão Moderna, Inteligente e Integrada Fazendária	1074	Implementar a Reestruturação Física da Fazenda
Infraestrutura Integrada e Sustentável	1099	Projeto de Melhoria da Mobilidade Urbana - Requalifica Serra
Gestão Previdenciária Sustentável	1114	Promover a Reestruturação Institucional e Administrativa do IPS
Planejamento e Mobilidade Urbana	1158	Promover a requalificação e expansão da infraestrutura urbana sustentável
Gestão Moderna, Inteligente e Integrada Fazendária	2002	Aperfeiçoar e atualizar o Cadastro Técnico Municipal
Desenvolvimento Econômico Sustentável e Valorização das Oportunidades Locais	2003	Ampliar a divulgação das políticas públicas de apoio ao empreendedor
Desenvolvimento e Valorização do Servidor Público Municipal	2004	Capacitar servidores em temas, metodologias e ferramentas relacionadas à inovação
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2005	Apoiar a gestão e funcionamento do Polo UAB/UNAC
Gestão Inteligente e Inovadora	2006	Apoiar ações para fortalecimento do ecossistema local de inovação
Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência (SUAS)	2007	Fortalecimento do Controle Social (Conselho Municipal de Assistência Social).
Fortalece Serra	2008	Apoiar e fortalecer as atividades dos Conselhos vinculados à SEMAS
Gestão Inteligente e Inovadora	2009	Apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação por meio do FACITEC
Gestão Participativa e Transparente	2010	Aprimorar e manter o sistema de controle interno

Programa	Num Ação	Ação
Saúde para Todos: Cuidado Integral e conexão com as Redes de Atenção	2011	Assegurar o Cuidado Farmacêutico e insumos em Saúde
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2013	Promover o Atendimento Educacional Especializado e a Inclusão Escolar
Governança Jurídica e Integridade Institucional	2014	Atuar na Promoção da Governança Jurídica da Administração Municipal.
Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência (SUAS)	2015	Bloco da Proteção Social Básica
Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência (SUAS)	2016	Bloco da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade
Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência (SUAS)	2017	Bloco de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família (PBF) e do Cadastro Único.
Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência (SUAS)	2018	Bloco de Gestão Descentralizada do SUAS (IGD-SUAS)
Serra da Paz	2019	Estruturar e manter a Secretaria de Defesa Social
Infraestrutura Integrada e Sustentável	2020	Manter, Construir e Requalificar os Equipamentos e Edifícios Públicos
Serra: Cultura, Memória e Identidade	2021	Gerir e manter espaços culturais.
Infraestrutura Integrada e Sustentável	2022	Construir, reformar e ampliar os equipamentos de esporte, cultura e lazer
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2023	Construir, Ampliar, Reformar e Manter as Unidades Educativas
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	2024	Contribuir para a melhoria da qualidade do ar.
Saúde para Todos: Cuidado Integral e conexão com as Redes de Atenção	2025	Investir em infraestrutura física na rede SUS.

Programa	Num Ação	Ação
Gestão da Política Habitacional e Regularização Fundiária	2026	Criar, implementar e manter projetos habitacionais de interesse social
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2027	Promover a Descentralização de Recursos Financeiros para as Unidades Escolares
Segurança Alimentar e Nutricional	2028	Desenvolver ações de Segurança Alimentar e Nutricional
Gestão Inteligente e Inovadora	2029	Desenvolver e manter sistemas de informação
Estruturação e Modernização dos Serviços Públicos	2030	Desenvolver, aprimorar e manter a cibersegurança do ambiente tecnológico
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	2031	Fomentar o Fundo de Bem-Estar Animal
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	2032	Gerir o Fundo Municipal de Conservação Ambiental
Infraestrutura Integrada e Sustentável	2033	Elaborar Estudos e Projetos de Obras Públicas
Planejamento e Mobilidade Urbana	2034	Gerir o Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2035	Promover a Equipagem Escolar e Distribuição de Itens Essenciais para Aprendizagem e Permanência
Gestão Inteligente e Inovadora	2036	Estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras por servidores do município.
Serra da Paz	2037	Estruturar e fortalecer o salvamar municipal.
Serra da Paz	2038	Estruturar os projetos de inclusão da Secretaria Municipal de Defesa Social
Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência (SUAS)	2039	Execução de Emendas Parlamentares para a Assistência social

Programa	Num Ação	Ação
Desenvolvimento Agropecuário, Pesqueiro e Aquícola Sustentável	2040	Fomentar e promover a organização e capacitação de Produtores Rurais.
Turistando na Serra	2041	Fomentar e promover o desenvolvimento do Setor Turístico no Município da Serra.
Esporte para Todos	2042	Fomentar e ampliar o acesso ao esporte como instrumento de inclusão social, bem-estar e desenvolvimento humano.
Gestão da Política Habitacional e Regularização Fundiária	2043	Fomentar o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social
Esporte para Todos	2044	Fomentar, promover e apoiar o desporto e paradesporto de Rendimento e Alto rendimento
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2045	Fornecer Transporte Escolar à rede municipal de ensino fundamental.
Gestão Inteligente e Inovadora	2046	Fortalecer a Inteligência Geográfica na Gestão Municipal
Saúde para Todos: Cuidado Integral e conexão com as Redes de Atenção	2047	Fortalecer a Rede de Atenção Especializada a Saúde
Saúde para Todos: Cuidado Integral e conexão com as Redes de Atenção	2048	Fortalecer a Atenção Primária a Saúde
Gestão Participativa e Transparente	2049	Fortalecer a auditoria como instrumento de qualidade
Gestão Estratégica e Governança para Resultados	2050	Fortalecer a governança municipal.
Serra da Paz	2051	Manter e ampliar a fiscalização, monitoramento e as operações de trânsito na Serra.
Serra: Negra Viva Equidade, Cultura e Resistência	2052	Fortalecer a política de equidade racial na Rede Municipal de Ensino
Fortalece Serra	2053	Fortalecer e apoiar as atividades dos Conselhos Tutelares

Programa	Num Ação	Ação
Gestão Inteligente e Inovadora	2054	Fortalecer o Distrito de Inovação InovaSerra
Fortalecimento da participação cidadã	2055	Fortalecer o orçamento participativo
Serra Cidadã	2056	Fortalecer políticas públicas integradas voltadas à juventude.
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2057	Promover o fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Legislativo Atuante e Inovador	2058	Garantir e modernizar o exercício das funções legislativas com eficiência e transparência.
Gestão Estratégica e Governança para Resultados	2059	Gerenciar projetos estratégicos.
Modernização e Melhoria Administrativa	2060	Gerir e manter os Serviços de Transporte
Modernização e Melhoria Administrativa	2061	Gerir e manter os serviços administrativos gerais
Gestão Inteligente e Inovadora	2062	Gerir serviços de tecnologia da informação
Modernização e Melhoria Administrativa	2063	Gerir, manter e conservar os bens móveis e imóveis
Modernização e Melhoria Administrativa	2064	Gerir, manter e conservar os bens móveis e imóveis - Pré-Escola
Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência (SUAS)	2065	Gestão Administrativa do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS)
Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência (SUAS)	2066	Gestão de Benefícios Eventuais
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2067	Gerir os Serviços Operacionais das Unidades Escolares

Programa	Num Ação	Ação
Fortalece Serra	2068	Gestão e Operacionalização do Programa de Complementação de Renda Familiar do Município da Serra
Estruturação e Modernização dos Serviços Públicos	2069	Modernizar, reestruturar e manter infraestrutura de tecnologia de informação - Pré-escola
Esporte para Todos	2070	Implantar e gerir o Fundo Municipal de Esporte
Gestão Inteligente e Inovadora	2071	Implantar e manter tecnologias de transformação digital
Infraestrutura Integrada e Sustentável	2072	Implantar, Ampliar, Manter e Operar a Sinalização Viária com Tecnologias Inteligentes
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2073	Implementar Programas e Projetos Pedagógicos Interdisciplinares para a Formação Integral
Fortalecimento da participação cidadã	2074	Planejar e gerenciar junto ao Legislativo os recursos destinados as emendas parlamentares.
Serra: Cultura, Memória e Identidade	2075	Promover a cultura local.
Fortalece Serra	2076	Implementar e fortalecer ações voltadas para Crianças e Adolescentes.
Fortalece Serra	2077	Implementar e fortalecer ações voltadas para Pessoa Idosa.
Fortalece Serra	2078	Implementar e fortalecer ações voltadas para Pessoa com Deficiência
Serra Cidadã	2079	Promover os Direitos Humanos e a Cidadania para a Inclusão e Proteção Social.
Gestão Inteligente e Inovadora	2080	Incorporar soluções inovadoras do mercado
Saúde para Todos: Cuidado Integral e conexão com as Redes de Atenção	2081	Inovar no SUS digital

Programa	Num Ação	Ação
Serra da Paz	2084	Manter e fortalecer a atuação da Guarda Municipal da Serra.
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2085	Promover a manutenção e o funcionamento dos Conselhos Municipais da Educação
Comunicação mais Estratégica, eficiente e humanizada	2086	Modernizar as ferramentas, processos e capacidades internas da comunicação institucional da Prefeitura da Serra.
Estruturação e Modernização dos Serviços Públicos	2088	Modernizar, reestruturar e manter infraestrutura de tecnologia de informação
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	2089	Monitorar recursos hídricos e balneabilidade.
Cidade Resiliente	2090	Gerir a Política Municipal de Proteção e Defesa Civil
Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência (SUAS)	2091	PROCADSUAS
Governança Jurídica e Integridade Institucional	2092	Promover a melhoria de processos, fluxos e integração institucional
Modernização e Melhoria Administrativa	2095	Pagamento de pessoal e encargos
Modernização e Melhoria Administrativa	2096	Pagamento de pessoal e encargos - Pré-Escola
Gestão Estratégica e Governança para Resultados	2097	Planejar, monitorar e avaliar Políticas Públicas
Serra: Cultura, Memória e Identidade	2098	Preservar e Valorizar o Patrimônio Cultural Material e Imaterial
Serra: Negra Viva Equidade, Cultura e Resistência	2100	Promover Políticas para a Equidade Racial na Serra.
Gestão Previdenciária Sustentável	2101	Promover a Educação Previdenciária

Programa	Num Ação	Ação
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2102	Promover a Formação e Valorização dos Profissionais da Educação
Gestão Previdenciária Sustentável	2104	Promover a Gestão Previdenciária FCAP – Executivo
Gestão Previdenciária Sustentável	2105	Promover a Gestão Previdenciária FCAP – Legislativo
Gestão Previdenciária Sustentável	2106	Promover a Gestão Previdenciária FREP – Executivo
Gestão Previdenciária Sustentável	2107	Promover a Gestão Previdenciária FREP – Legislativo
Saúde para Todos: Cuidado Integral e conexão com as Redes de Atenção	2108	Aprimorar a Vigilância em Saúde.
Desenvolvimento e Valorização do Servidor Público Municipal	2110	Promover a Gestão de Pessoas e a Capacitação no Serviço Público
Gestão Previdenciária Sustentável	2112	Promover a Gestão do Programa Pró-Gestão
Saúde para Todos: Cuidado Integral e conexão com as Redes de Atenção	2113	Promover a Participação Democrática e Cidadã no SUS
Desenvolvimento e Valorização do Servidor Público Municipal	2115	Promover a Valorização, Qualidade de Vida e Reconhecimento dos Servidores
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	2118	Promover a educação ambiental no município.
Infraestrutura Integrada e Sustentável	2119	Promover a estabilização de encostas
Gestão Previdenciária Sustentável	2120	Promover a gestão administrativa do IPS
Cidade Bem Cuidada	2121	Promover a ampliação, modernização e manutenção dos serviços urbanos da cidade.

Programa	Num Ação	Ação
Cidade Bem Cuidada	2122	Promover a manutenção e requalificação dos Cemitérios Públicos.
Modernização e Melhoria Administrativa	2123	Promover a recomposição do quadro de servidores da administração municipal
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	2124	Promover a regularidade e controle ambiental.
Planejamento e Mobilidade Urbana	2125	Promover a regularidade e controle de edificações
Gestão da Política Habitacional e Regularização Fundiária	2126	Promover a regularização fundiária
Segurança Alimentar e Nutricional	2127	Promover a segurança nutricional, prestando a alimentação escolar saudável
Segurança Alimentar e Nutricional	2128	Promover a segurança nutricional, prestando a alimentação escolar saudável - Pré-Escola
Gestão Participativa e Transparente	2131	Promover a transparência pública e a integridade com foco na melhoria do desempenho municipal.
Casa do Trabalhador - Gerando Oportunidades e Empregabilidade	2132	Promover ações de qualificação profissional em Serra.
Cidade Resiliente	2133	Promover ações educativas em Defesa Civil.
Casa do Trabalhador - Gerando Oportunidades e Empregabilidade	2134	Promover ações estruturadas voltadas à geração de emprego e renda.
Conta Comigo - Você não está sozinha	2135	Promover e consolidar as garantias de direitos de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.
Conta Comigo - Você não está sozinha	2136	Promover e fortalecer as Políticas Públicas, autonomia financeira e inclusão produtiva, criativa e sustentável para as Mulheres.
Fortalecimento da participação cidadã	2137	Promover eventos executivos e comunitários

Programa	Num Ação	Ação
Serra Cidadã	2138	Promover gratuitamente o acesso à justiça e à regularização jurídico-familiar.
Desenvolvimento Agropecuário, Pesqueiro e Aquícola Sustentável	2139	Promover o Fortalecimento da Assistência Técnica e da Fiscalização Agropecuária.
Gestão Moderna, Inteligente e Integrada Fazendária	2140	Promover o aprimoramento da estratégia de cobrança da dívida ativa municipal.
Serra Cidadã	2141	Promover o atendimento, a fiscalização e a mediação nas relações de consumo.
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	2142	Promover o bem-estar animal.
Gestão Participativa e Transparente	2143	Promover o fortalecimento da Ouvidoria Municipal
Cidade Bem Cuidada	2144	Promover o fortalecimento da gestão e modernização da Iluminação Pública municipal.
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	2145	Promover o fortalecimento das Unidades de Conservação.
Planejamento e Mobilidade Urbana	2146	Promover o fortalecimento do planejamento e da atuação integrada da fiscalização municipal
Desenvolvimento Econômico Sustentável e Valorização das Oportunidades Locais	2147	Promover o fortalecimento e a sustentabilidade de empreendimentos locais
Segurança Alimentar e Nutricional	2148	Promover o planejamento, assistência técnica e capacitação dos produtores rurais.
Desenvolvimento Econômico Sustentável e Valorização das Oportunidades Locais	2149	Promover parcerias e integração estratégica para o desenvolvimento local
Serra: Negra Viva Equidade, Cultura e Resistência	2150	Promover Políticas Públicas de Promoção dos Povos e Comunidades Tradicionais e Enfrentamento ao Racismo Religioso
Comunicação mais Estratégica, eficiente e humanizada	2151	Promover uma Comunicação Territorializada, Participativa e Inclusiva

Programa	Num Ação	Ação
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2152	Promover o Atendimento Educacional Especializado e de Inclusão Escolar - Pré-escola
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2153	Construir, Ampliar, Reformar e Manter as Unidades Educativas - Pré-escola
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2154	Promover a Descentralização de Recursos Financeiros para as Unidades Escolares - Pré-escola
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2155	Promover a Equipagem Escolar e Distribuição de Itens Essenciais para Aprendizagem e Permanência - Pré-escola
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2156	Gerir os Serviços Operacionais das Unidades Escolares - Pré-escola
Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva	2157	Promover a Formação e Valorização dos Profissionais da Educação - Pré-escola
Infraestrutura Integrada e Sustentável	2161	Urbanizar, ampliar, melhorar e revitalizar vias públicas, ciclovias, orlas e sistemas de drenagem
Legislativo Atuante e Inovador	2162	Ampliar e Modernizar a Câmara Municipal
Encargos Gerais	3001	Juros, Amortização e Encargos da Dívida pública
Encargos Gerais	3002	Pagamento de Sentenças Judiciárias
Encargos Gerais	3003	Garantir a Contribuição ao PASEP
Encargos Gerais	3004	Pagamento de Indenização e Restituição

Programa	Num Ação	Ação
Encargos Gerais	3093	Pagamento de Precatórios
Reserva de Contingência	9999	Reserva de Contingência

Nota técnica: O Programa Proteção Social, no âmbito do SUAS, adota nomenclatura padronizada, conforme orientação do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para o PPA 2026-2029, de uso obrigatório pelos entes federados, visando à melhor gestão dos recursos transferidos fundo a fundo.

CENÁRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E AGENDAS TRANSVERSAIS

O município da Serra tem se destacado pela construção de uma governança pública orientada para a integração de políticas e o enfrentamento das desigualdades sociais, territoriais e econômicas. Contudo, diante dos desafios complexos e dinâmicos que impactam diretamente o desenvolvimento social, torna-se imprescindível o constante aperfeiçoamento dos processos de planejamento, gestão e execução das políticas públicas.

Na elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, a gestão municipal vem estruturando um diagnóstico robusto, capaz de subsidiar não apenas a formulação, mas também o aprimoramento contínuo, a execução qualificada e a avaliação efetiva das ações, garantindo respostas mais eficientes e alinhadas às demandas da população.

Dinâmica Demográfica

O município da Serra apresenta uma das mais notáveis transformações demográficas do Espírito Santo nas últimas décadas. Em 1970, a cidade contava com apenas 17,3 mil habitantes. Pouco mais de meio século depois, em 2022, sua população ultrapassou 520.653 mil pessoas. Esse salto populacional a posiciona como o município mais populoso do Estado.

Tabela 19 - Dinâmica demográfica (1970 - 2022)

Município	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Município	População	População	População	População	População	População
Serra	17,3	82,5	222,2	321,2	409,3	520,6

Fonte: Censo IBGE.

A evolução populacional do município da Serra, no Espírito Santo, revela um crescimento expressivo e contínuo ao longo das últimas décadas. Em 1970, a população era de apenas 17,3 mil habitantes, mas já em 1980 esse número saltou para 82,5 mil, representando um crescimento de mais de 376% em apenas uma década. Esse aumento abrupto é atribuído à expansão urbana da Região Metropolitana da Grande Vitória, à industrialização e à atração de migrantes em busca de oportunidades. Na década seguinte, entre 1980 e 1991, a população mais que dobrou, atingindo 222,2 mil habitantes, o que evidencia a continuidade de um processo acelerado de ocupação e desenvolvimento urbano.

A partir de 1991, observa-se uma desaceleração no ritmo de crescimento. Entre 1991 e 2000, o aumento populacional foi de 44,6%, e de 2000 a 2010, essa taxa caiu para 27,4%. Já entre 2010 e 2022, a população cresceu 27,2%, chegando a 520,6 mil habitantes. Embora o crescimento tenha permanecido consistente, ele ocorreu em ritmo mais moderado nas últimas décadas, o que pode indicar um processo de transição para um novo estágio de urbanização, com maior foco na consolidação da infraestrutura urbana e na ampliação dos serviços públicos.

Ao longo de pouco mais de cinco décadas, a população da Serra cresceu mais de 29 vezes, impondo significativos desafios à gestão pública municipal. A dimensão desse avanço demográfico demanda planejamento contínuo e a implementação de políticas públicas eficazes, capazes de assegurar a sustentabilidade urbana, a qualidade dos serviços prestados à população e o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e bem-estar social.

A análise da dinâmica demográfica do município, a partir dos dados do IBGE disponibilizados em painel interativo pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e representada pelas pirâmides etárias dos anos de 2000, 2010 e 2022, evidencia profundas mudanças no perfil populacional nas últimas décadas.

No ano 2000, a estrutura etária apresentava uma pirâmide de base larga e topo estreito — típica de localidades com altas taxas de natalidade e predominância de população jovem. Havia expressiva concentração de crianças e adolescentes (0 a 19 anos), refletindo um período de intenso crescimento populacional, sustentado por elevada taxa de fecundidade.

Figura 05: Pirâmide etária Serra (ES), pelo censo demográfico 2000, 2010 e 2022.
Fonte: IJSN. Painel Interativo

Já em 2010, embora a base ainda permanecesse expressiva, observa-se uma leve redução nas faixas etárias mais jovens e uma expansão significativa entre adultos jovens, especialmente nas faixas de 20 a 39 anos. Esse fenômeno pode estar associado ao crescimento urbano e à atração de migrantes em idade produtiva, impulsionados por oportunidades de emprego e expansão do mercado de trabalho na região.

No entanto, a pirâmide de 2022 revela um cenário mais avançado de transição demográfica. A base, formada por crianças e adolescentes, estreitou-se ainda mais, indicando a continuidade da queda da taxa de natalidade. Em contrapartida, há um crescimento acentuado nas faixas de 30 a 49 anos e um aumento consistente da população idosa, especialmente acima dos 60 anos. Isso demonstra o envelhecimento gradual da população serrana, uma tendência comum às áreas urbanizadas e que demanda maior atenção do poder público.

Essas mudanças indicam que a Serra caminha para uma estrutura populacional mais madura, com predominância de adultos em idade ativa e um crescimento do contingente de idosos. Para as políticas públicas, isso representa desafios importantes. Será necessário adaptar a oferta de serviços de saúde, assistência social, mobilidade urbana, educação e qualificação profissional. Além disso, o envelhecimento populacional impõe a necessidade de políticas voltadas ao cuidado e à inclusão da população idosa, com foco especial nas mulheres, que são maioria nas faixas etárias mais elevadas.

Figura 06: Indicadores Demográficos da Serra (ES), segundo o Censo Demográfico 2022
Fonte: IJSN. Painel Interativo

Com base nos dados do Censo Demográfico 2022, apresentados pelo IJSN, a a análise da idade mediana, da razão de sexo e do índice de envelhecimento do município da Serra permite identificar aspectos importantes de sua população. A idade mediana é de 33 anos, indicando que metade dos habitantes possui menos de 33 anos, o que evidencia a predominância de adultos em idade ativa. O índice de envelhecimento, por sua vez, aponta para um aumento gradual do contingente de idosos. Esses indicadores revelam um perfil populacional relativamente jovem, favorável ao dinamismo econômico e ao fortalecimento do mercado de trabalho local.

Por outro lado, também evidencia a importância de investir em políticas públicas que assegurem formação educacional de qualidade, qualificação profissional e ampliação das oportunidades de emprego e ações preventivas de saúde voltadas para a população em idade ativa, de forma a garantir melhores condições de vida e produtividade.

A razão de sexo no município é de 93,4. Isso significa que, para cada 100 mulheres, existem cerca de 93 homens. Esse desequilíbrio é comum em centros urbanos e pode afetar diversas áreas da gestão pública. Na saúde, por exemplo, requer atenção especial à saúde da mulher. Também pode influenciar políticas de proteção social e de enfrentamento à violência de gênero, considerando a maior proporção de mulheres na população.

O índice de envelhecimento é de 60,5, o que indica que, para cada 100 pessoas com menos de 15 anos, há cerca de 60 pessoas com 60 anos ou mais. Embora a Serra ainda tenha um perfil jovem, esse dado aponta uma tendência de envelhecimento da população. Isso exige planejamento desde já para ampliar e adaptar a rede de serviços voltados à população idosa, como atenção à saúde, acessibilidade urbana, assistência social e programas de convivência.

Outro dado de destaque é a expressiva concentração populacional em determinados bairros: cinco dos dez bairros mais populosos do Espírito Santo estão localizados na Serra — Colina de Laranjeiras, Bairro das Laranjeiras, Feu Rosa, Jardim Limoeiro, Vila Nova de Colares, Morada de Laranjeiras, Planalto Serrano, Novo Horizonte, Jardim Carapina, Carapina Grande e Barcelona —, o que evidencia o intenso processo de urbanização e adensamento em áreas específicas do território municipal. Essa configuração impõe desafios relevantes ao planejamento urbano, à oferta de serviços públicos e à infraestrutura local.

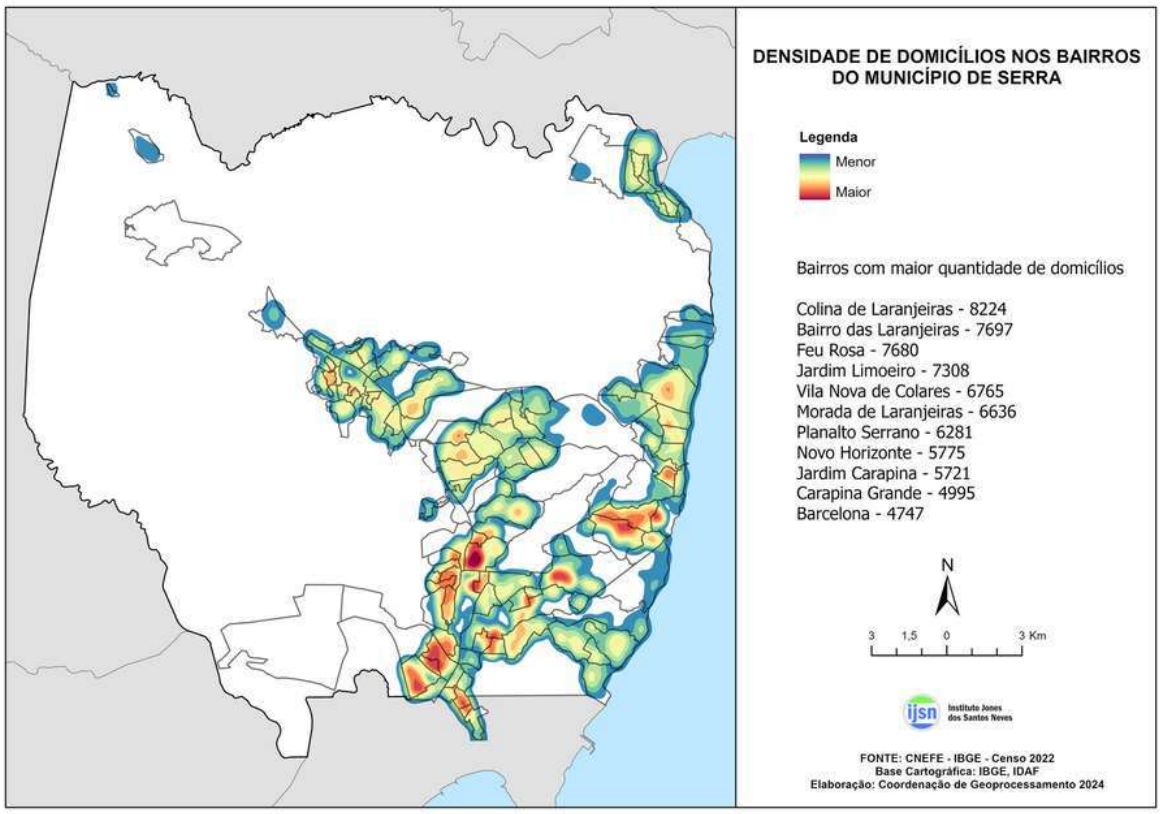


Figura 07: Densidade de domicílios nos bairros do Município da Serra, conforme censo demográfico 2022, elaborado pela Coordenação de Geoprocessamento do IJSN.
Fonte: CNEFE-IBGE - Censo 2022. Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento, IJSN, 2024.

A dinâmica demográfica da Serra, nesse contexto, representa tanto um desafio estratégico quanto uma oportunidade de inovação na formulação e implementação de políticas públicas, especialmente quando articulada a agendas transversais que contemplem, de forma equilibrada, a equidade, a juventude, a primeira infância, a inclusão produtiva, a governança territorial e, de modo cada vez mais necessário, a população idosa — cujo crescimento impõe a ampliação de políticas voltadas ao envelhecimento ativo, ao cuidado integral e à garantia de direitos.

Requer atenção a múltiplas frentes de atuação: a ampliação e qualificação da infraestrutura urbana, com ênfase em mobilidade, saneamento e habitação; a promoção da inclusão social e a mitigação das desigualdades, sobretudo nas áreas periféricas marcadas por crescimento desordenado; o fortalecimento do planejamento territorial e ambiental de forma integrada, garantindo a sustentabilidade frente à expansão urbana; além da ampliação da cobertura e qualidade da atenção básica em saúde, educação e assistência social, para atender a uma população em constante crescimento, cada vez mais diversa e com demandas complexas.

Em síntese, a dinâmica demográfica da Serra traduz um município em transição, com predominância de características urbanas, envelhecimento gradual da população e novas configurações sociais. Esse cenário deve orientar a formulação estratégica do Plano Plurianual (PPA), de modo a assegurar que os investimentos públicos sejam compatíveis com as transformações em curso e capazes de responder às necessidades emergentes da população serrana.

Educação

A rede municipal de ensino da Serra passou por uma expansão entre 2021 e 2025, atingindo 148 unidades escolares, entre 79 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) e 69 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF's). O número total de matrículas também cresceu, chegando a 69.815 estudantes. Destaca-se o aumento expressivo das matrículas na Educação Especial, que ultrapassou 100% no período, alcançando 5.134 estudantes em 2025. O atendimento educacional especializado tem sido ampliado por meio da implantação de 72 Salas de Recursos Multifuncionais, reforçando o compromisso com a inclusão.

Apesar dos avanços alcançados, ainda há espaço para evoluir, especialmente no aprimoramento da qualidade do ensino-aprendizagem, na ampliação da educação em tempo integral — atualmente presente em 10 unidades escolares, atendendo aproximadamente 2.418 estudantes — e no aumento da capacidade de atendimento às crianças de 0 a 3 anos, demanda da população, sobretudo em bairros com maior vulnerabilidade social e densidade populacional. Assim como precisamos adequar nossos espaços escolares, considerando o crescimento da demanda e a importância de garantir ambientes acolhedores, acessíveis e adequados ao pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.

No que se refere à gestão de pessoal, há necessidade de constante aprimoramento da força de trabalho, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. A valorização da formação continuada e o fortalecimento das práticas pedagógicas inclusivas, equitativas e alinhadas às diretrizes curriculares nacionais seguem como prioridades para a qualificação do processo educacional.

Por fim, embora haja experiências intersetoriais em andamento, ainda há espaço para o aperfeiçoamento da integração entre diferentes áreas da administração pública, de forma a potencializar resultados, otimizar recursos e ampliar o alcance das ações voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes, especialmente nos territórios que apresentam maior complexidade social.

Além disso, a adoção do Sistema de Gestão Escolar (SGE), aliado a avaliações externas como Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (PAEBES) e a Avaliação de Fluência em Leitura, tem se mostrado uma ferramenta eficaz para o monitoramento em tempo real de indicadores pedagógicos e administrativos. Esses instrumentos devem ser fortalecidos, integrados e utilizados de forma sistemática no processo de tomada de decisão.

Do ponto de vista territorial, o diagnóstico ainda evidencia desigualdades entre as regiões do município em especial, territórios que concentram maior número de estudantes em risco social com maior evasão escolar, configurando-se como áreas prioritárias para os próximos anos.

Considerando essas particularidades, é importante que as políticas educacionais busquem promover a equidade, adotando estratégias que valorizem as especificidades locais, ampliem as oportunidades e fortaleçam a articulação entre setores, de modo a garantir uma educação mais inclusiva e adequada às necessidades de todos os estudantes.

Para isso, torna-se necessária a captação eficiente de recursos destinados às ações intersetoriais, bem como a priorização territorial e a busca ativa por editais, convênios e parcerias para o fortalecimento da inclusão, qualificação da gestão escolar, e aprofundamento da intersetorialidade, com foco na equidade territorial e na melhoria dos indicadores de aprendizagem.

Saúde

A política de saúde da Serra é norteada pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na universalização, integralidade e equidade do cuidado. A rede de serviços ativos em 2025 conta com 34 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 6 Unidades Regionais, 3 UPA's, 1 Hospital Materno Infantil (HMI), 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), além de unidades de apoio como o Ambulatório de Especialidades, Laboratório Central, Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Rede de Frio e Vigilância Ambiental. Essa estrutura representa uma cobertura significativa, mas quer requer a ampliação, considerando o expressivo contingente populacional em Serra.

As diretrizes da política de saúde nos últimos anos foram organizadas em cinco grandes eixos: aprimoramento da Atenção Primária com foco em vigilância e promoção da saúde; ampliação do acesso à Atenção Especializada e Urgência/Emergência; qualificação das ações de vigilância em saúde; fortalecimento da Assistência Farmacêutica; e, melhoria da gestão do sistema de saúde e dos recursos humanos. Essas diretrizes refletem uma tentativa de modernizar e tornar mais eficiente o sistema municipal, embora persistam desafios expressivos.

Dentre os avanços, destacam-se o crescimento da cobertura da Atenção Básica, que passou de 51% em 2021 para 72,4% em 2024, e da Estratégia de Saúde da Família, de 43% para 65% no mesmo período.

No ano de 2024, a Atenção Primária à Saúde no município da Serra realizou um total de 1.692.005 procedimentos, demonstrando sua centralidade na organização dos cuidados em saúde. As consultas médicas na Atenção Básica representaram o maior volume, com 578.388 registros, seguidas pelas ações de promoção e prevenção em saúde, que somaram 409.501, refletindo o forte compromisso com a prevenção de doenças e a promoção da saúde.

Tabela 20 - Cobertura Atenção Primária em Serra (2024)

Procedimentos	Quantitativo
Consulta de Profissional de Nível Superior na Atenção Básica (exceto médico)	284.749
Consulta Médica em Atenção Básica	578.388
Procedimento com finalidade diagnóstica	268.944
Ações de promoção e prevenção em saúde	409.501
Atendimento Odontológicos na APS	108.205
Procedimentos Cirúrgicos	1.244
Consultas de Pré-Natal	36.762
Consultas Puerperal	4.212
Total	1.692.005

Fonte: PMS/Sesa/GCA - PEC e-SUS AB – Procedimentos apresentados de janeiro a dezembro de 2024, extraídos em 06/02/2025.

As consultas realizadas por profissionais de nível superior (exceto médicos) também tiveram expressiva participação, totalizando 284.749 atendimentos. Os procedimentos com finalidade diagnóstica chegaram a 268.944, enquanto o atendimento odontológico na Atenção Primária somou 108.205 registros. Destacam-se ainda as consultas de pré-natal, com 36.762 atendimentos, e as consultas puerperais, que alcançaram 4.212, fundamentais para o acompanhamento da saúde materno-infantil.

No âmbito dos procedimentos cirúrgicos realizados na Atenção Básica, foram registrados 1.244 procedimentos, evidenciando o papel resolutivo desse nível de atenção. Esses dados refletem a robustez da Atenção Primária como porta de entrada preferencial do sistema, sendo responsável por mais de 1,6 milhão de atendimentos em 2024.

Também houve expansão na produção das unidades de urgência e emergência (UPA's), que saltou de cerca de 300 mil atendimentos em 2021 para mais de 1,7 milhão em 2024. Apenas, em 2024, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) localizadas em Carapina, Serra e Castelândia consolidaram, em seu conjunto, a expressiva marca de 1.716.776 procedimentos realizados, refletindo a robustez e a essencialidade dos serviços prestados à população no âmbito da urgência e emergência.

Tabela 21 - Procedimentos urgência e emergência em Serra (2024)

Procedimentos	UPA Carapina	UPA Serra	UPA Castelândia	Total
Acolhimento com Classificação de Risco	170.167	256.783	207.138	634.088
Atendimento Médico em UPA	190.611	235.056	191.927	617.594
Atendimento de Urgência com Observação 24H	101.143	185.435	130.282	416.860
Procedimentos Odontológicos Realizados nas Urgências	12.336	18.750	17.148	48.234
Total	474.257	696.024	546.495	1.716.776

Fonte: PMS/Sesa/GCA – SIA/SUS – Procedimentos aprovados de janeiro a dezembro de 2024, extraídos em 06/02/2025. Nota: UPA Carapina, procedimento de janeiro a novembro de 2024.

Dentre as principais intervenções, em 2024, sobressai-se o acolhimento com classificação de risco, que totalizou 634.088 registros, com protagonismo da UPA Serra, responsável por 256.783 atendimentos, seguida de Castelândia e Carapina. O atendimento médico propriamente dito configurou-se como outro eixo central da assistência, com 617.594 ocorrências, reafirmando a elevada procura e a imprescindibilidade desse serviço para a rede de atenção. No que concerne aos atendimentos de urgência com observação prolongada por 24 horas, somaram-se 416.860 registros, com notória concentração na UPA Serra, que absorveu 185.435 desses procedimentos.

Destaca-se ainda, no escopo da atenção integral, a realização de 48.234 procedimentos odontológicos nas situações de urgência, evidenciando não apenas a capilaridade, mas também a abrangência multidisciplinar da assistência ofertada. Os dados, por sua magnitude, traduzem de forma inequívoca o papel estratégico das UPAs na salvaguarda da saúde pública, configurando-se como verdadeiros pilares da rede de atenção às urgências no município.

O atendimento na Atenção Especializada vai além do atendimento das UPAS. Somente em 2024, foram realizados ao todo 420.027 procedimentos, com destaque para os exames especializados, como ultrassonografias, raios-X e ressonâncias magnéticas, que somaram 201.181 registros, representando a maior demanda entre os serviços. Em seguida, destacam-se os procedimentos de fisioterapia (69.191) e as consultas médicas (73.971), evidenciando a importância dessas áreas no atendimento especializado. As consultas com outros profissionais de nível superior totalizaram 58.372, enquanto os procedimentos odontológicos chegaram a 16.754.

Tabela 22 - Produção Atenção Especializada em Serra (2024)

Procedimentos	Quantidade
Consulta de Profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico)	58.372
Consulta médica em Atenção Especializada	73.971
Consulta Pré-natal (Alto Risco)	558
Procedimentos Odontológicos realizados na Atenção Especializada	16.754
Exames especializados (Ultrassonografia + Raio-x + Ressonância Magnética)	201.181
Procedimentos de Fisioterapia realizados	69.191
Total	420.027

Fonte: PMS/Sesa/GCA – SIA/SUS – Procedimentos aprovados de janeiro a dezembro de 2024, extraídos em 06/02/2025.

O atendimento pré-natal de alto risco, em 2024, embora em menor número (558), representa um cuidado essencial dentro da linha materno-infantil. Esses números refletem a complexidade e a diversidade de serviços ofertados para atender às necessidades específicas da população nessa esfera da saúde pública.

O Hospital Materno Infantil teve importante aumento na produção hospitalar, passando de 1.607 para 4.589 atendimentos entre 2021 e 2024, evidenciando sua crescente relevância na rede. Apenas, em 2024, os serviços de assistência obstétrica e ginecológica prestados no âmbito da rede municipal de saúde totalizaram 27.231 procedimentos, revelando a relevância e a amplitude das ações voltadas à saúde da mulher. Dentre os eventos obstétricos, destacam-se 1.921 partos normais e 1.900 partos cesáreos, evidenciando equilíbrio na condução das práticas assistenciais, respeitando-se as indicações clínicas e as boas práticas de parto.

Tabela 23 - Produção na Atenção Hospitalar em Serra (2024)

Procedimentos	Quantidade
Parto Normal	1.921
Parto Cesáreo	1.900
Atendimento de Urgência	22.742
Curetagem	404
Tratamento Cirúrgico de Gravidez Ectópica	36
Cirurgia Ginecológica	228
Total	27.231

Fonte: PMS/Sesa/GCA – SIA e SIH/SUS – Procedimentos aprovados de janeiro a dezembro de 2024, extraídos em 06/02/2025.

Em 2024, os atendimentos de urgência na área somaram expressivos 22.742 registros, configurando-se como o maior volume dentre os procedimentos realizados, o que reflete a alta demanda por intervenções imediatas na atenção gineco-obstétrica. Ademais, foram realizadas 404 curetagens uterinas, procedimento indispensável em situações de complicações gestacionais, bem como 36 tratamentos cirúrgicos de gravidez ectópica, demonstrando a capacidade resolutiva da rede frente a situações de elevada gravidade.

As cirurgias ginecológicas eletivas ou de urgência totalizaram 228 procedimentos, completando o panorama assistencial ofertado. Estes dados, em sua robustez, traduzem não apenas o compromisso institucional com a saúde da mulher, mas também a eficácia dos protocolos adotados, reafirmando a rede como espaço de acolhimento, cuidado qualificado e resposta célere às demandas clínicas.

Tabela 24 - Dados e indicadores municipais em Saúde em Serra, período 2021-2024

Indicador	2021	2022	2023	2024
Despesas Pagas em Saúde	274.178.986,24	401.291.088,05	459.974.949,36	538.989.254,55
Mortalidade infantil	13,73	10,11	10,33	10,91
Mortalidade materna - Número Absoluto	09	5	3	2
Percentual de consultas pré-natais adequadas	31.857	34.786	36.051	36.762
Cobertura da atenção primária à saúde da mulher (Papanicolau e mamografia).	44% / 23%	11% / 15%	21% / 11%	36% / 18%
Cobertura Estratégia Saúde da Família	43%	43%	43%	65%
Cobertura populacional Atenção Básica	51,18	64,62	72,43	72,43
Cobertura Saúde Bucal	33,0	31,06	35,89	30,06
Produção de Urgência e Emergência - UPA's	307.442	697.039	1.228.445	1.716.776
Produção na Atenção Hospitalar – HMMIS (Abertura até 2024)	1.607 *	2.406	5.011	4.589
Fisioterapia, período 2021 a 2024	37.599	31.774	60.746	69.191
Exames Feitos pelo Laboratório Central do Município, período 2021 a 2024	17.514	27.468	28.834	27.771
Número de Atendimentos nas Farmácias da Rede Municipal, período 2021 a 2024	907.922	1.016.503	1.138.199	1.355.632
Índice de Abastecimento de Medicamentos, período 2021 a 2024	96,50	97%	98,14%	96,42%
Consultas médicas e de outros profissionais	913.238	782.925	833.497	863.137
Tratamentos Odontológicos	31.008	69.560	110.055	108.205
Produção CAPS's	12.774	16.738	41.699	31.166

Indicador	2021	2022	2023	2024
Consulta de profissionais de nivel superior na atenção especializada (exceto médico)	23.288	26.316	42.072	58.372
Consulta médica em atenção especializada	16.108	32370	53.269	73.971
Exames especializados (US + Raio-X + RM + Mamografia)	84.964	141.763	169.505	200.915
Inspeção em Estabelecimentos sujeitos à VISA	2121	1.845	2.168	1.188
Imóveis trabalhados - LIRAa	11.621	33.664	45.269	44.073

Fonte: Sesa/PMS.

Nos últimos anos, observou-se avanços importantes em indicadores estratégicos da saúde. A mortalidade materna apresentou redução significativa, passando de 9 casos em 2021 para 2 em 2024. A mortalidade infantil também apresentou tendência de queda, com variações entre 13,73 (2021) e 10,91 (2024), apontando para avanços, ainda que com oscilações. Na área da saúde mental, a produção dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) teve crescimento expressivo, saltando de 12.774 atendimentos em 2021 para 41.699 em 2023, refletindo o aumento da demanda e a ampliação da oferta no cenário pós-pandemia.

Ainda assim, alguns desafios persistem e exigem atenção contínua. Aspectos relacionados à infraestrutura, gestão de pessoas e organização dos serviços demandam aperfeiçoamento gradual, com foco na ampliação da cobertura, estabilidade das equipes e aprimoramento da qualidade do cuidado ofertado à população.

Adicionalmente, as diferenças entre os territórios evidenciam a importância de estratégias que promovam maior equilíbrio na oferta de serviços, considerando as especificidades locais. O fortalecimento da articulação intersetorial também

se apresenta como caminho necessário para ampliar a efetividade das políticas públicas, favorecendo respostas mais integradas e alinhadas às múltiplas dimensões que envolvem o cuidado em saúde.

Do ponto de vista orçamentário, os investimentos em saúde apresentaram crescimento expressivo nos últimos anos, passando de R$ 274 milhões em 2021 para aproximadamente R$ 538 milhões em 2024. No entanto, esse aumento acompanhou a elevação das demandas populacionais, impulsionadas, em grande medida, pelo acelerado crescimento demográfico do município. Esse cenário impõe a necessidade de uma política contínua de ampliação do aporte de recursos, capaz de sustentar e qualificar a oferta de serviços. Para isso, é fundamental diversificar as fontes de financiamento e fortalecer a captação de recursos por meio de editais, convênios e fundos voltados a iniciativas inovadoras e de caráter intersetorial.

Diante desse cenário, o PPA 2026–2029 deve priorizar:

- A ampliação e requalificação da rede física de Atenção Básica, com foco nos territórios de menor cobertura;
- A modernização da gestão de saúde, com valorização dos profissionais, capacitação contínua e uso ampliado de tecnologias como o SGE e telemedicina;
- O fortalecimento da saúde mental e da assistência farmacêutica, com expansão dos CAPS e melhoria da logística de distribuição de medicamentos;
- A implementação de mecanismos de planejamento e monitoramento integrados, que incorporem dados territoriais, epidemiológicos e sociais;
- O estímulo à intersetorialidade e à busca ativa por financiamento externo, com estruturação de projetos e captação junto aos governos estadual, federal e organismos internacionais.

A construção de um sistema de saúde mais justo, acessível e resolutivo na Serra passa pela consolidação de uma política pública baseada em evidências, que atenda às especificidades de seus territórios e fortaleça os princípios do SUS. O desafio do próximo ciclo de planejamento será alinhar crescimento econômico à justiça social, garantindo saúde de qualidade para toda a população.

Direitos Humanos

O município da Serra possui uma política de direitos humanos estruturada. Enfrenta desafios significativos no tocante à sua expansão, qualificação e sustentabilidade, mesmo diante das ações desempenhadas por meio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SEDIR) e da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPPOM), com políticas voltadas à proteção, promoção e defesa dos direitos fundamentais de diversos grupos da sociedade, com ênfase nas mulheres, população negra, LGBTQIA+, pessoas com deficiência, crianças, adolescentes e idosos.

Nos últimos anos, verifica-se avanços significativos na política de direitos humanos no município, especialmente no que tange a proteção dos direitos das mulheres. A SEPPOM ampliou sua atuação com a consolidação do Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CRAMVIS), a criação da Ouvidoria da Mulher Serrana e a instalação de duas Casas da Mulher Empreendedora – Casa da Rosa, que promovem qualificação profissional e incentivam a autonomia econômica feminina.

Destaca-se ainda a implantação do projeto “Homem que é Homem”, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), voltado à responsabilização de autores de violência doméstica e ao enfrentamento das dinâmicas de violação de direitos.

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SEDIR), por meio do Departamento de Direitos Humanos (DDH), é responsável pela formulação, coordenação e execução da política pública de direitos humanos na Serra. Com uma atuação intersetorial, o DDH promove ações voltadas à proteção, promoção e garantia de direitos de grupos sociais historicamente vulnerabilizados, com atenção especial às juventudes, à população LGBTQIA+, às pessoas com deficiência e àquelas em situação de violação de direitos.

Entre 2021 e 2024, o DDH consolidou sua presença no município com mais de 101 mil atendimentos diretos e a coordenação do programa itinerante Serra+Cidadã, que somou 252.176 atendimentos no período. Ao todo, o departamento contabilizou 353.560 atendimentos, evidenciando seu papel estratégico na promoção da cidadania e no acesso a direitos.

O DDH está estruturado em divisões temáticas que atuam de forma integrada: Direitos Humanos e Cidadania; Educação em Direitos Humanos; Políticas para as Juventudes; Diversidade Sexual e de Gênero; Direitos da Pessoa com Deficiência; Atendimento a Violações e Garantia de Direitos.

Além dos serviços prestados à população, o departamento também coordena e participa de importantes espaços de controle social e participação cidadã, como os Conselhos Municipais de Direitos Humanos, Juventude, Políticas sobre Drogas, o Fórum LGBTI+ e o Comitê Intersetorial de Acompanhamento da Política para a População em Situação de Rua, entre outros. Sua atuação se estende ainda à participação ativa em conselhos e fóruns voltados à assistência social, segurança, educação, juventude, pessoa idosa, criança e adolescente e pessoa com deficiência. Entre os marcos recentes, destacam-se:

- Implantação dos Centros Municipais das Juventudes (CMJs);
- Elaboração da minuta da Política Municipal para a População em Situação de Rua;

- Distribuição dos cartões de prioridade para pessoas com deficiência e da CIMPTEA (Carteira de Identificação Municipal da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista);
- Realização do projeto “Cidadania nas Escolas e Comunidades”, com rodas de conversa e formações sobre temas como bullying, racismo, juventudes, diversidade e deficiência;
- Ações formativas para conselhos e profissionais das áreas de saúde, educação, segurança e assistência social;
- Promoção de campanhas e eventos como a Semana de Direitos Humanos, Semana das Juventudes, Festival do Orgulho LGBTI+ e apoio a coletivos periféricos;
- Oferta de cursos de qualificação profissional voltados a públicos em situação de vulnerabilidade social.

Na perspectiva da cidadania e garantia de direitos, a SEDIR, por meio dos seus departamentos, têm ampliado os atendimentos jurídicos gratuitos por meio do Departamento de Assistência Judiciária Municipal (DAJUM), que registra mais de 75 mil atendimentos no período de 2021 a 2025, demonstrando crescimento expressivo da demanda.

Tabela 25 - Atendimentos de Assistência Jurídica no Município da Serra (2021 a 2025*)

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Número de atendimentos de assistência jurídica	**9.332**	**15.389**	**23.588**	**20.636**	**6.650**

Fonte: DAJUM/Sedir/PMS. (*) Data de referência: até 05/2025.

O Procon Municipal da Serra também tem se destacado, realizando mais de 74 mil atendimentos, no período entre 2021 a 2025, relacionados à defesa dos direitos do consumidor, além de atividades educativas e fiscalizatórias, fortalecendo a cultura do consumo consciente e a proteção contra práticas abusivas.

Tabela 26 - Atendimentos Diversos Formalizados no Procon Municipal da Serra (2021 a 2025*)

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025
Número de atendimentos diversos formalizados no Procon da Serra	12.651	13.721	16.978	23.373	7.688

Fonte: PROCON/Sedir/PMS. (*) Data de referência: até 05/2025.

A atuação em rede é um ponto forte da política de direitos humanos no município. Existem parcerias sólidas com organizações da sociedade civil, como o Instituto Gênesis, Ambiental Serra e Construcoop, além de instituições de ensino como IFES, SENAI e SENAC. Também há cooperação com órgãos do sistema de justiça, como Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça e Secretarias estaduais.

O desenvolvimento de campanhas permanentes de sensibilização e educação em direitos humanos, bem como a busca ativa por recursos externos – estaduais, federais e internacionais –, são caminhos estratégicos para o fortalecimento das políticas de direitos humanos no município da Serra.

Essas iniciativas evidenciam um movimento institucional de fortalecimento da rede de proteção, prevenção e responsabilização, refletindo um compromisso com políticas públicas estruturadas e intersetoriais. Ainda que importantes resultados tenham sido alcançados, permanece o desafio de consolidar essas ações de forma territorializada e com financiamento sustentável, o que exige a ampliação da estratégia de captação de recursos, para além das transferências fundo a fundo, explorando editais, convênios e parcerias com a sociedade civil e setor privado.

Assistência Social

A Política de Assistência Social no município da Serra está consolidada como uma política pública essencial, estruturada nos parâmetros do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e regulamentada localmente pela Lei Municipal nº 4.388/2015. Esta política se organiza nos níveis de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, por meio de uma rede de serviços que busca garantir a proteção social, a inclusão e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, priorizando famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

As principais áreas do município da Serra que demandam maior atenção e investimentos da política de assistência social são aquelas que apresentam altos índices de vulnerabilidade social, crescimento desordenado e insuficiência na cobertura dos serviços socioassistenciais. Entre os territórios prioritários, destacam-se: Laranjeiras, Vila Nova de Colares, Jacaraípe e Novo Horizonte, que conforme os dados do Cadastro Único, são os territórios da Assistência Social que apresentam o maior número de famílias com renda per capita mensal de até ½ salário mínimo.

Tabela 27- Territórios da Assistência Social

Territórios	Censo IBGE			CadÚnico	
	População Demográfica	Unidades Habitacionais		Famílias inscritas	Famílias até 1/2 SM
		Município	Favelas e Comunidades Urbanas		
Jacaraípe	63.385	30.500	4.282	10.446	7.002
Jardim Carapina	50.818	21.687	2.057	9.215	5.796
Jardim Tropical	36.663	15.327	7.829	7.367	5.153
Laranjeiras	119.695	51.566	7.004	13.043	8.000
Nova Almeida	19.843	9.172	955	4.369	3.067

Territórios	Censo IBGE			CadÚnico	
	População Demográfica	Unidades Habitacionais		Famílias inscritas	Famílias até 1/2 SM
		Município	Favelas e Comunidades Urbanas		
Novo Horizonte	50.780	21.758	6.017	9.455	6.193
Novo Porto Canoa	24.048	9.753	2.564	5.003	3.259
Planalto Serrano	30.630	12.198	2.791	8.022	5.328
Serra Dourada	32.574	13.449	1.496	6.008	3.865
Serra Sede	47.060	19.693	6.274	9.037	5.842
Vila Nova de Colares	45.157	19.336	4.931	10.945	7.129
Total	520.653	224.439	46.200	92.910	60.634

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022; Cadastro Único - junho 2024.

O município conta com uma rede socioassistencial composta por 11 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que atendem os territórios definidos conforme critérios de população, número de famílias em situação de pobreza e extensão geográfica.

No ano de 2024, os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) atenderam um total acumulado de 67.150 famílias, sendo os territórios de Planalto Serrano (10.117), Novo Horizonte (10.005) e Jacaraípe (11.542) os que concentram maior volume de atendimentos desde sua implantação.

Somente em 2024, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) realizou 14.413 atendimentos diretos a pessoas, totalizando 29.418 acompanhamentos, além de promover atividades coletivas que reuniram 6.965 participantes em oficinas, palestras e encontros.

Tabela 28 - Famílias Atendidas nos CRAS/PAIF desde a Implantação das Unidades no Município, 2024.

Território da Assistência Social	Qtde
CRAS Jacaraípe	11.542
CRAS Jardim Carapina	7.334
CRAS Jardim Tropical	8.430
CRAS Laranjeiras	9.131
CRAS Nova Almeida	944
CRAS Novo Horizonte	10.005
CRAS Novo Porto Canoa	1.200
CRAS Planalto Serrano	10.117
CRAS Serra Dourada	9.755
CRAS Serra Sede	8.151
CRAS Vila Nova de Colares	8.976
Total	67.150

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022; Cadastro Único - junho 2024.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) alcançou 5.474 participantes, com expressivo volume de 57.602 atendimentos, majoritariamente entre crianças e adolescentes. Os atendimentos para pessoas idosas também se destacaram, somando 993 participantes.

Complementam a Rede Serviços da Proteção Social Básica os Centros de Convivência Intergeracional (CCInter) que realizaram, em 2024, cerca de 3.654 atendimentos a crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas.

Na Proteção Social Especial de Média Complexidade, os CREAS/PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos) acompanharam 487 famílias, resultando no volume de 3.021 atendimentos em 2024. Além disso, em 2025, ocorreu a implantação da terceira unidade de CREAS em Jacaraípe, ampliando a Proteção Social Especial de Méida Complexidade.

Tabela 29 - Famílias Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS PAEFI, 2024

Unidade CREAS/PAEFI	Nº de famílias acompanhadas	Volume de atendimento
Laranjeiras	201	1.529
Serra Sede	286	1.492
Total	487	3.021

Fonte: MDS, SNAS-RMA CREAS 2024.

Também foram registrados expressivos atendimentos aos públicos dos Serviços referenciados ao CREAS, sendo: 403 pessoas idosas atendidas pelo Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas e suas Famílias em Domicílio, 398 pessoas com deficiência atendidas na APAE, além de 154 adolescentes atendidos no Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e 21 pessoas idosas no Centro Dia

No ano de 2024, 2.326 pessoas em situação de rua foram atendidas pelo Centro Pop e Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), sendo que 2.168 foram pessoas adultas e 158 crianças e adolescentes.

Tabela 30 - Serviços Referenciados ao CREAS, 2024

Atendimentos realizados		Nº de Pessoas atendidas	Volume de atendimento
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas e suas Famílias	Em Domicílio (SEAD)	403	1.202
	Centro Dia	21	169
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, executado em parceria com a APAE.		398	4.739
O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).		154	1.677

Fonte: PMS, SEMAS, GPSE-RA e RCO dos Serviços, 2024.

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade realizou o acolhimento institucional de 1.228 pessoas, sendo 842 pessoas em situação de rua e/ou migrantes, 306 crianças e adolescentes, 66 pessoas idosas, 11 pessoas com deficiência e 3 jovens, o que demonstra o agravamento das demandas sociais no território municipal.

Tabela 31 - Serviço de Acolhimento Institucional por Ciclo de Vida, 2024

Ciclo de Vida	N° de pessoasacolhidas
Crianças e adolescentes	306
Jovens	3
Pessoas em Situação de Rua e/ou Migrante	842
Pessoas com Deficiência	11
Pessoas idosas	66
Total	1.228

Fonte: PMS, SEMAS, GPSE-RA Acolhimento Institucional RI, 2024.

O Cadastro Único, em dezembro de 2024, registrou um total de 97.113 famílias (227.715 pessoas) inscritas, sendo que 39.683 estavam em situação de pobreza (renda per capita de R$ 0 a R$ 218,00), 60.879 em situação de baixa renda (renda per capita entre R$ 218,01 até ½ salário mínimo) e 36.234 recebendo acima de ½ salário mínimo.

Tabela 32 - Famílias Inscritas no Cadastro Único por Faixa de Renda Familiar Per Capita, 2024

Faixa de renda familiar per capita mensal	Famílias	Pessoas
Pobreza (de R$ 0 a R$ 218,00)	39.683	95.255
Baixa renda (entre R$ 218,01 até ½ SM)	60.879	156.537
Acima de 1/2 SM (maior que ½)	36.234	71.178

Fonte: MDS/SAGI-CADASTRO ÚNICO, dez 2024.

No âmbito dos programas de transferência de renda, 44.048 famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família, movimentando R$ 29,4 milhões na economia local.

Tabela 33 - Beneficiários PBF em Serra (ES), 2024

Famílias beneficiárias PBF	Pessoas beneficiárias PBF	Valor repassado às famílias
44.048	115.150	R$ 29.418.126,00

Fonte: MDS/SAGI-CADASTRO ÚNICO, dez 2024.

O Programa de Complementação de Renda Familiar do Município da Serra, denominado Serra Social, desempenha um papel essencial na política pública de enfrentamento à pobreza, de garantia de segurança de renda.

Em 2024, o Serra Social atendeu um total de 3.258 famílias, distribuídas pelos territórios de abrangência dos CRAS e CREAS do município. Este quantitativo reflete a importância do programa na composição da rede de proteção social, especialmente frente aos desafios socioeconômicos do território serrano.

O volume de recursos investidos na execução do Serra Social em 2024 foi de R$ 7.507.718,06, valor direcionado diretamente às famílias cadastradas e acompanhadas pelos serviços socioassistenciais, contribuindo para o fortalecimento da segurança de renda e a redução dos impactos da pobreza.

Considerando a tabela abaixo, destaca-se o Benefício de Prestação Continuada (BPC) com forte impacto no município, beneficiando a 6.829 pessoas idosas e 7.751 pessoas com deficiência, totalizando o investimento de aproximadamente R$ 20,7 milhões em transferências diretas.

Tabela 34 - Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Renda Mensal Vitalícia (RMV)

Benefício de Prestação Continuada (BPC)		Nº de beneficiários	Valor repassado aos beneficiários
BPC	Pessoa Idosa	6.829	R$9.644.177,41
	Pessoa com Deficiência	7.751	R$10.948.121,68
Renda Mensal Vitalícia (RMV)	Pessoa Idosa	13	R$18.356,00
	Pessoa com Deficiência	71	R$100.254,43
Total		14.664	R$20.710.909,52

Fonte: MDS/SAGI-CADASTRO ÚNICO, dez 2024.

A concessão de 21.142 benefícios eventuais em 2024 reflete o aumento da demanda emergencial da população sendo,14.084 cestas de alimentos, 6.829 vales sociais, 377 auxílios-funeral e 25 auxílios-natalidade, somando um investimento de R$ 1,710.315,13 milhões em proteção social emergencial.

Apesar dos avanços significativos nos últimos anos, a Política de Assistência Social no município da Serra ainda enfrenta desafios estruturantes que comprometem sua plena efetividade. O cenário atual revela uma rede sobrecarregada, marcada pela elevada demanda da população em situação de pobreza, pelo crescimento da população em situação de rua e pela ampliação das necessidades de acolhimento e atendimento especializado.

A sobrecarga dos equipamentos socioassistenciais está diretamente relacionada ao aumento constante da busca por serviços ofertados pelos CRAS, como o Cadastro Único, benefícios eventuais, programas de transferência de renda (Bolsa Família e Serra Social).

As demandas apresentadas a Política de Assistência Social são diversas eabrangem desde o atendimento a pessoas idosas, pessoas com deficiência e famílias em situação de violação de direitos, até a crescente procura por serviços destinados à população em situação de rua.

O contexto enfrenta desafios estruturais e operacionais, como infraestrutura limitada em parte dos CRAS e CREAS, que funcionam em imóveis alugados com condições físicas restritas. Soma-se a isso a insuficiência de recursos tecnológicos, incluindo equipamentos e sistemas informatizados, que impactam a gestão e o monitoramento dos serviços. Além disso, a alta rotatividade de profissionais compromete a continuidade das ações e a qualidade do atendimento oferecido à população.

O financiamento da política também é um ponto crítico. A ausência de um percentual fixo de orçamento para a Assistência Social, diferentemente do que ocorre na Saúde e na Educação, gera instabilidade e insegurança na manutenção dos serviços. Essa situação se agrava com o insuficiente repasse de recursos do cofinanciamento federal, sobrecarregando o orçamento municipal, que tem arcado com a maior parte dos custos para garantir a operacionalização da rede socioassistencial.

Os impactos socioeconômicos da pandemia de COVID-19 e de eventos climáticos extremos, como enchentes e vendavais, acentuaram ainda mais as situações de vulnerabilidade no território, ampliando as demandas emergenciais e revelando a necessidade de fortalecer permanentemente a política de assistência social. Fica evidente que essa política não deve ser tratada apenas como resposta emergencial à pobreza, mas como uma estratégia estruturante de desenvolvimento econômico, social e territorial.

Diante desse cenário, torna-se importante avançar em medidas estruturantes para fortalecer a Assistência Social, incluindo o aprimoramento dos recursos financeiros, a valorização e qualificação dos profissionais e a melhoria das condições físicas dos equipamentos. Também são essenciais o fortalecimento da gestão do SUAS, com foco na vigilância socioassistencial, na gestão do trabalho e na educação permanente, além de investimentos na modernização tecnológica e na integração dos sistemas de informação, visando qualificar os serviços e ampliar sua capacidade de atendimento.

Além disso, é fundamental intensificar a articulação intersetorial com outras políticas públicas, como Saúde, Educação, Direitos Humanos, Habitação e Trabalho. As ações intersetoriais e a participação social, por meio dos conselhos municipais (COMASSE, COMIDS, COMDPD, CONCASE, COMSEA), são fundamentais para garantir o controle social e a efetividade das políticas públicas. Essa integração é essencial para enfrentar de forma articulada os desafios da desigualdade, da fome e da violação de direitos.

Portanto, o fortalecimento da Política de Assistência Social no município da Serra deve ser compreendido como um investimento estratégico para o desenvolvimento sustentável, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles que visam a erradicação da pobreza, a redução das desigualdades e a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.

Segurança alimentar

As ações voltadas para segurança alimentar também têm papel relevante, especialmente com o Banco de Alimentos Dom Silvestre Scandian, que distribuiu mais de 33 toneladas de alimentos, beneficiando 19.584 pessoas no segundo semestre de 2024.

O município da Serra tem avançado significativamente na consolidação de políticas públicas voltadas para a segurança alimentar e nutricional, com foco na promoção do direito humano à alimentação adequada.

Em 2024, foi inaugurado o Banco de Alimentos da Serra, um equipamento fundamental de abastecimento e segurança alimentar, que tem como principal objetivo combater a fome e a insegurança alimentar. A estratégia consiste na arrecadação de alimentos que seriam desperdiçados ao longo da cadeia produtiva e na sua redistribuição gratuita para instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O Banco de Alimentos funciona como um elo essencial entre doadores — como empresas, ONGs e instituições públicas e privadas — e a população que necessita de suporte alimentar, garantindo que os alimentos cheguem de forma segura, adequada e digna aos beneficiários.

O espaço é estruturado para atender com eficiência às demandas do município, contando com uma ampla cozinha equipada, câmara frigorífica para conservação dos alimentos e espaços adequados para triagem, armazenamento e atendimento às instituições. Esta iniciativa reflete diretamente na redução do desperdício de alimentos, além de contribuir para o fortalecimento das redes de solidariedade e da economia circular local.

Paralelamente, o município realiza uma robusta ação de segurança alimentar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que atende aproximadamente 70 mil alunos distribuídos em 147 unidades de ensino da rede municipal. Esse programa garante refeições balanceadas e nutricionalmente adequadas, contribuindo não apenas para o desenvolvimento físico e cognitivo dos estudantes, mas também para a promoção de hábitos alimentares saudáveis.

O município tem desenvolvido ações específicas para ampliar a participação dos produtores locais no fornecimento de alimentos, fortalecendo a economia local, incentivando a produção agrícola de base familiar e garantindo a oferta de alimentos frescos e saudáveis nas escolas.

Outro destaque é o Programa Serra Nutri Férias, uma política inovadora da Prefeitura da Serra, operacionalizada pela Secretaria Municipal de Educação (SEDU). O programa assegura a continuidade da segurança alimentar dos alunos durante os períodos de recesso escolar, por meio da concessão de um cartão alimentação no valor de R$ 150 no mês de janeiro e de R$ 100 no mês de julho, que pode ser utilizado em mais de 500 estabelecimentos credenciados no município. O objetivo central é evitar que as famílias dos alunos da rede municipal enfrentem situações de insegurança alimentar durante as férias, período no qual as refeições escolares deixam de ser fornecidas.

Essas ações se somam a iniciativas de fortalecimento da agricultura familiar, que, embora enfrentem desafios, como dificuldades no acesso aos mercados institucionais, à regularização sanitária das agroindústrias e na gestão dos empreendimentos, também representam oportunidades para o desenvolvimento econômico sustentável. Atualmente, a Serra conta com seis agroindústrias de laticínios e uma de massas, doces e biscoitos, das quais três já estão certificadas, enquanto as demais estão em processo de regularização. A comercialização ainda ocorre de forma majoritária nas propriedades e feiras locais, evidenciando a necessidade de ampliação do acesso aos mercados, sobretudo por meio de programas públicos como o PNAE e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Diante deste cenário, a segurança alimentar na Serra se posiciona como uma política pública transversal, que conecta desenvolvimento social, fortalecimento da economia local, promoção da saúde e sustentabilidade ambiental. O desafio para o próximo ciclo do PPA 2026-2029 está centrado na ampliação da rede de abastecimento social, no fortalecimento das cadeias produtivas da agricultura familiar, na expansão dos programas de transferência de renda alimentar, bem como na qualificação dos processos de aquisição e distribuição de alimentos para garantir, de forma contínua e sustentável, o direito à alimentação adequada para toda a população serrana.

Habitação e Regularização Fundiária

Com base nos dados do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Serra apresenta o maior déficit habitacional do Espírito Santo, com 53.268 registros, equivalentes a 27,47% da população no CadÚnico e 17,63% do déficit estadual.

O principal fator é o ônus excessivo com aluguel (50.840 casos), indicando que o problema central não é a falta de moradias, mas o alto custo em relação à renda das famílias. Outros componentes, como adensamento excessivo, habitação precária e coabitação forçada, têm menor peso. O cenário exige políticas públicas para reduzir o custo da moradia, ampliar a oferta de habitação social e planejar o crescimento urbano de forma equilibrada, a fim de conter a vulnerabilidade habitacional.

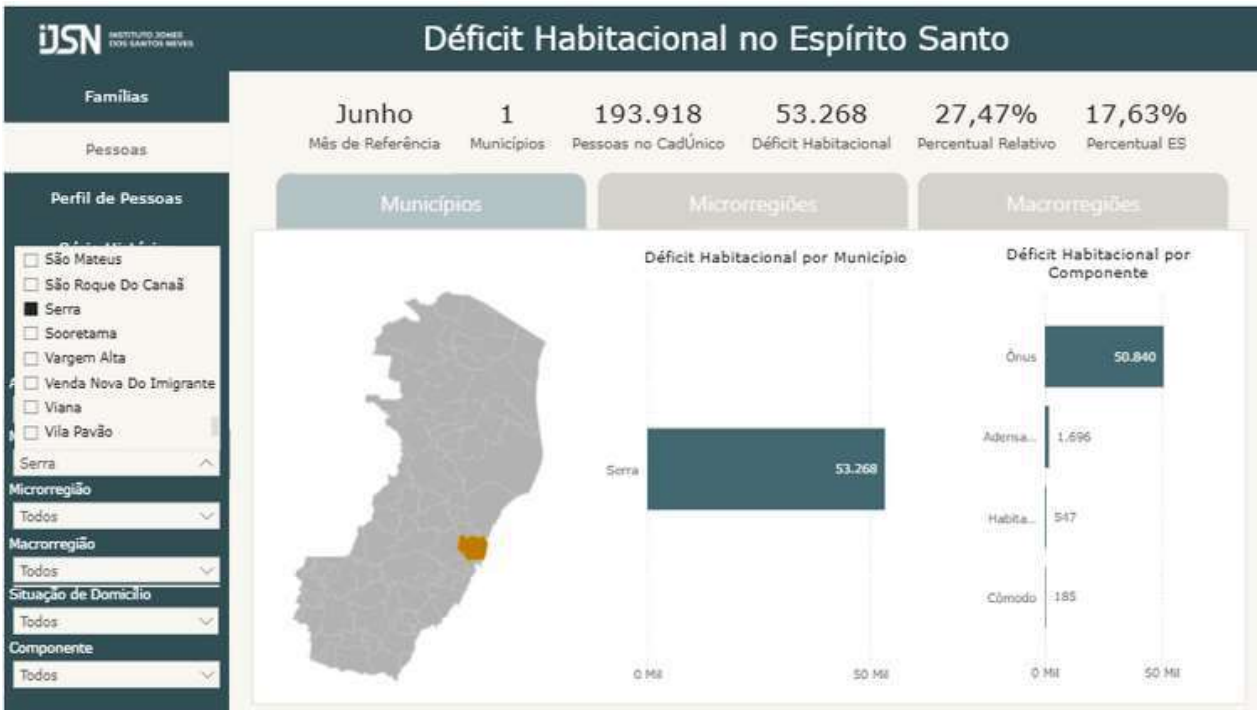


Figura 08 : Déficit Habitacional em Serra (ES) com base nos dados do CadÚnico. Referência: Junho/2023.
Fonte: IJSN - Painel Interativo.

O perfil da população afetada revela que a maioria é composta por mulheres (61,58%), predominando pessoas que se autodeclaram pardas (73,26%), seguidas por brancas (16%) e pretas (9,46%). O total de 7,04% das pessoas no déficit habitacional possuem algum tipo de deficiência, indicando que este não é o fator predominante.

O principal componente do déficit é o ônus excessivo com aluguel, responsável por 50.840 casos, enquanto adensamento excessivo (1.696), habitação precária (547) e coabitação forçada (185) apresentam números significativamente menores. Esse dado reforça que a questão central está na dificuldade de arcar com os custos da moradia, e não na escassez física de unidades habitacionais.

Sob a ótica socioeconômica, observa-se que a maior parte das pessoas em déficit não declarou ocupação (39.294), seguida por trabalhadores por conta própria (7.968) e empregados com carteira assinada (5.580), o que indica uma forte presença de desemprego ou informalidade. Em termos de escolaridade, o grupo mais numeroso possui ensino fundamental incompleto (19.911), seguido por ensino médio completo (10.117), evidenciando a correlação entre baixa escolaridade e vulnerabilidade habitacional.

Figura 09 : Déficit Habitacional em Serra (ES) com base nos dados do CadÚnico por categoria (sexo, deficiência, raça, componente, ocupação, escolaridade e faixa etária). Referência: Junho/2023.
Fonte: IJSN - Painel Interativo.

Quanto à faixa etária, destacam-se os adultos jovens e de meia-idade, especialmente entre 25 e 39 anos (11.588 casos) e entre 40 e 49 anos (10.834), grupos que teoricamente deveriam estar em maior estabilidade econômica, mas enfrentam barreiras significativas no acesso à moradia.

Assim, o diagnóstico elaborado pelo IJSN aponta que o déficit habitacional na Serra está concentrado em mulheres, pessoas pardas, com baixa escolaridade e inserção frágil no mercado de trabalho, tendo como principal causa o alto custo do aluguel. Esse cenário exige políticas integradas que aliem subsídios ou projetos relativos ao aluguel social, incentivo à produção de habitação popular, qualificação profissional e estratégias para geração de emprego e renda, visando reduzir a vulnerabilidade habitacional e melhorar o acesso a moradias dignas.

Quando observamos a variação anual do déficit habitacional no município da Serra, verifica-se o registro de oscilações negativas entre 2016 e 2018, tanto no número de famílias quanto no de pessoas, seguidas por um período de estabilidade até 2019. A partir de 2020, observa-se uma tendência de crescimento contínuo, com elevação mais acentuada nos últimos anos. Em 2023, o número de famílias em déficit habitacional atingiu 22.750, representando um aumento de 27,70% em relação a 2022. No mesmo período, o número de pessoas em déficit habitacional chegou a 53.268, o que corresponde a um crescimento de 17,11%. Esse avanço expressivo indica um agravamento recente das necessidades habitacionais no município.

Figura 10: Variação Anual do Déficit Habitacional em Serra (ES) com base nos dados do CadÚnico. Referência: Junho/2023.
Fonte: IJSN - Painel Interativo.

Com base no estudo do IJSN, a relação entre o número de pessoas e de famílias aponta para uma média aproximada de 2,34 pessoas por família em déficit, sugerindo a predominância de núcleos familiares reduzidos. O crescimento acentuado, especialmente em 2022 e 2023, sinaliza a necessidade de ampliação urgente das políticas públicas voltadas à habitação, incluindo programas de moradia popular e regularização fundiária. Além disso, a expansão do déficit pode gerar maior vulnerabilidade social, pressionar a infraestrutura urbana e demandar ações integradas que articulem habitação, planejamento urbano e inclusão social, a fim de mitigar os impactos desse cenário e promover melhores condições de moradia para a população.

O salto mais expressivo ocorreu em 2023, quando o déficit alcançou 22.750 famílias, representando um aumento de 22,75% em relação ao ano anterior. A trajetória indica que, após um período de retração, o déficit habitacional voltou a crescer de forma acelerada, especialmente a partir de 2020, possivelmente refletindo fatores como o aumento do custo de moradia, a insuficiência de novas unidades habitacionais e impactos socioeconômicos recentes.

O crescimento proporcionalmente maior no número de famílias em comparação ao de pessoas pode sugerir mudanças no tamanho médio das famílias ou no perfil das formações familiares. Diante desse cenário, o município da Serra tem direcionado esforços consistentes para mitigar o déficit habitacional e atender famílias em situação de vulnerabilidade, especialmente por meio de políticas de moradia temporária e regularização fundiária.

Um marco relevante foi a instituição, pela Lei Municipal nº 5.783, de 12 de julho de 2023, do Projeto Aluguel Social como benefício da Política Municipal de Habitação, custeado por recursos próprios e pelo Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (FMHIS). Essa política garante acesso emergencial e temporário à moradia segura, com subsídio total ou parcial do aluguel por até seis meses, prorrogáveis por igual período, mediante justificativa, assegurando proteção habitacional em situações críticas.

O aluguel social no período de 2021 a 2025 mostra três fases bem marcadas. Entre 2021 e 2023, há uma trajetória de crescimento contínuo no número de famílias atendidas, passando de 321 em 2021 para 391 em 2022 e chegando ao pico de 411 famílias em 2023. Esse avanço indica uma ampliação da cobertura do benefício, possivelmente vinculada ao fortalecimento do programa e maior capacidade orçamentária. No entanto, em 2024 há uma queda brusca para 220 famílias atendidas — redução de quase 46% em relação ao ano anterior —, o que pode sinalizar restrições financeiras, mudanças nos critérios de elegibilidade ou encerramento de contratos temporários. Já em 2025 (análise parcial), observa-se uma leve recuperação, com 242 famílias beneficiadas, embora o patamar ainda esteja bem abaixo dos níveis de 2022 e 2023.

Esse comportamento evidencia a importância de estratégias para garantir estabilidade no atendimento, evitando oscilações abruptas que possam comprometer a proteção habitacional de famílias em situação de vulnerabilidade.

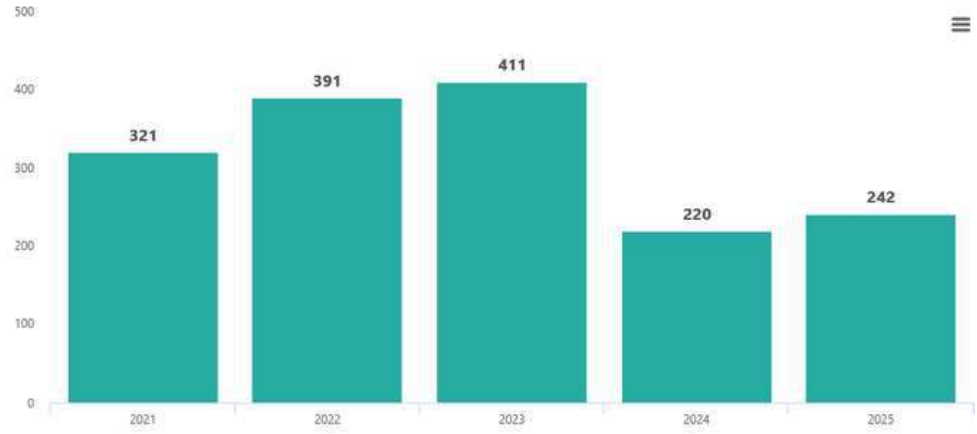


Gráfico 01: Famílias atendidas com aluguel social (2021–2025). Referente aos dados até 05/2025
Fonte: SEHAB/PMS

Paralelamente, o município atua na captação de recursos junto aos governos Federal e Estadual para implantação de empreendimentos habitacionais de interesse social voltados a famílias de baixa renda.

Outro eixo importante é o Projeto Seu Lar Todo Seu, fundamentado na Lei Federal nº 13.465/2017 e regulamentado localmente pela Lei Municipal nº 4.769/2018, que promove um conjunto de ações jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais para a regularização fundiária e titulação de ocupantes de assentamentos irregulares, garantindo o direito à moradia e a segurança jurídica da posse.

O número de unidades regularizadas apresenta um crescimento expressivo, passando de 450 em 2021 para 2.465 em 2022, resultado que reflete a intensificação das ações do projeto “Seu Lar Todo Seu” e a aplicação efetiva dos instrumentos previstos na legislação federal e municipal. Em 2023, ocorre uma retração para 1.236 unidades, influenciada por processos de regularização mais complexos. Ainda assim, os anos de 2024 e 2025 mantêm patamares elevados, com 2.409 e 2.395 unidades, respectivamente, demonstrando que, mesmo com oscilações anuais, o volume permanece muito acima do registrado no início da série, evidenciando a consolidação da política e avanços concretos na garantia do direito à moradia formalizada.

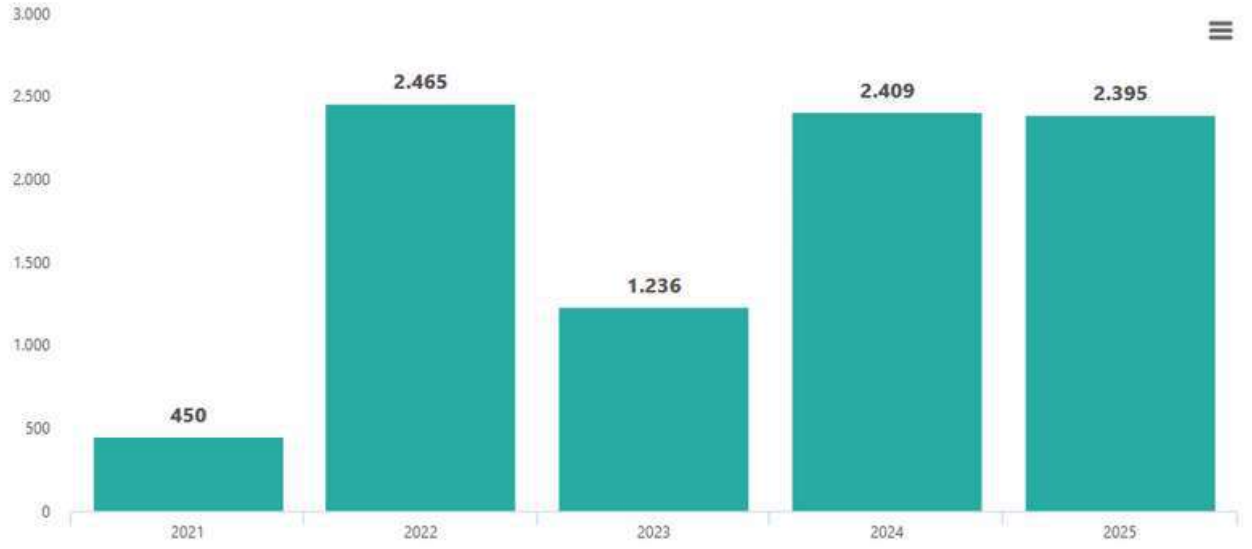


Gráfico 02: Unidades imobiliárias registradas para regularização fundiária, 2021 a 2025*. Referente aos dados até 05/2025
Fonte: SEHAB/PMS

Os dados apresentados evidenciam avanços tanto no atendimento emergencial — com oscilações no número de famílias beneficiadas pelo aluguel social — quanto na ampliação expressiva das unidades regularizadas a partir de 2022, o que demonstra uma política habitacional mais abrangente, que combina respostas imediatas com soluções permanentes.

Defesa Social

O município da Serra, o mais populoso do Espírito Santo, enfrenta desafios históricos relacionados à segurança pública, em especial com relação aos índices de violência letal, tráfico de drogas e criminalidade urbana. Contudo, nos últimos anos, a cidade tem experimentado uma redução consistente dos índices de homicídios, resultado de ações integradas, investimentos em tecnologia, fortalecimento institucional e políticas de prevenção social.

O Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, intitulado "Serra, Comunidade e Paz", estrutura-se em quatro pilares principais: Prevenção Social, Inteligência e Tecnologia, Segurança Pública Ostensiva e Segurança Pública Comunitária, além da valorização dos profissionais da segurança. Entre os avanços destacam-se a implantação e modernização do Centro de Controle Operacional de Videomonitoramento (CCOV), que hoje conta com 150 pontos de monitoramento, incluindo câmeras PTZ e sistemas de cerco inteligente (LPR), proporcionando apoio em tempo real às operações da Guarda Civil Municipal (GCM), agentes de trânsito e patrulhamento comunitário.

A Guarda Civil Municipal da Serra (GCM) é uma força consolidada, criada em 2015, que hoje conta com efetivo ampliado após concursos públicos e dispõe de unidades especializadas como a Ronda Ostensiva Municipal (ROMU). A atuação da GCM é focada na prevenção, na proteção patrimonial, no patrulhamento comunitário e na mediação de conflitos, sendo peça-chave na estratégia de policiamento comunitário.

O município também tem investido no fortalecimento da Defesa Civil Municipal, que atua nos cinco eixos da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil: prevenção, mitigação, preparação, resposta e reconstrução. Está em revisão o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), o Plano de Contingência (PLACON) e previsto ações educativas como o projeto Defesa Civil nas Escolas.

Em relação à política de proteção e defesa civil, observa-se a necessidade de sua implementação, considerando, em especial, as áreas de Serra mais suscetíveis a riscos. De acordo com o Censo Demográfico de 2022, a maior concentração de Favelas e Comunidades Urbanas no Espírito Santo está localizada na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), que também reúne a maior parte da população residente nesses territórios. Os quatro municípios com o maior número dessas comunidades pertencem à RMGV, sendo a Serra o segundo município com maior quantitativo, com 68 localidades identificadas, superada por Cariacica.[5]

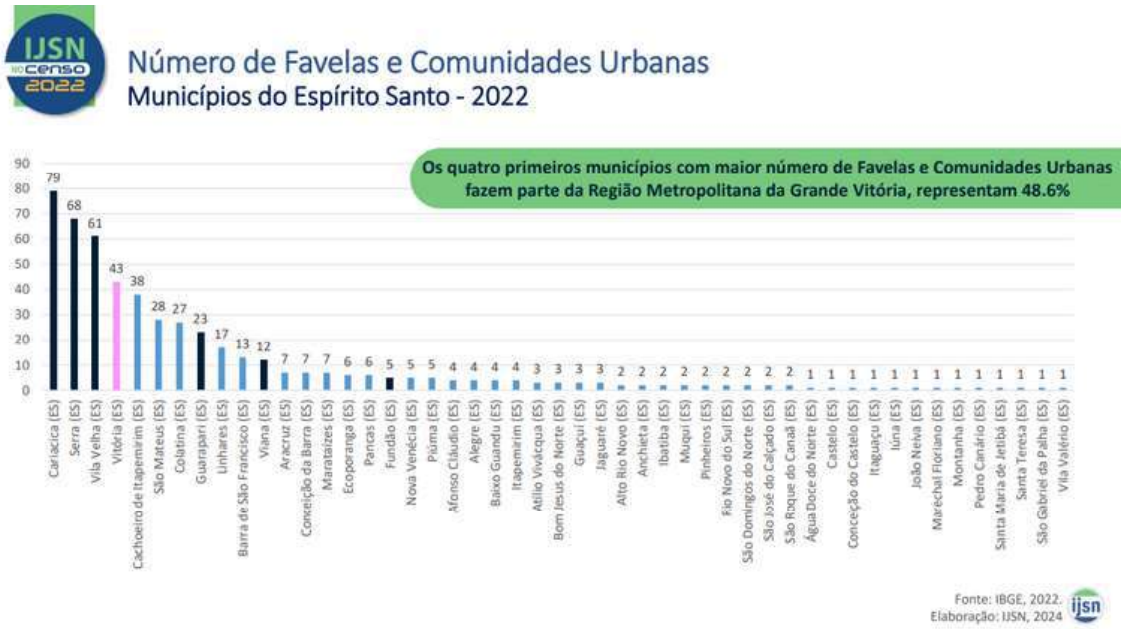


Figura 11 - Número de Favelas e Comunidades Urbana no Espírito Santo.
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração IJSN, 2024.

No trânsito, o município também tem avançado com ações educativas, operações preventivas e fiscalização. A atuação integrada com outras forças de segurança fortalece a capacidade de monitorar e punir condutores que desrespeitam as leis. E essa integração das forças de segurança também se reflete na melhoria dos indicadores de criminalidade. A redução significativa da taxa de homicídios — de 97,62 para 22,47 por 100 mil habitantes entre 2005 e 2023 — de 97,62 para 22,47 por 100 mil habitantes entre 2005 e 2023 — evidencia o impacto positivo das políticas implementadas. Embora a Serra tenha sido, por muitos anos, o município com maior número de homicídios no Brasil, atualmente ocupa o 5° lugar na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) em taxas proporcionais, ficando abaixo da média nacional.

[5]Fonte: INSTITUTO JONES DOS Santos NEVES (IJSN). Censo Demográfico 2022: Favelas e Comunidades Urbanas – Resultados do Universo. Vitória: IJSN, nov. 2024.

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM) e o Observatório de Segurança Pública e Informações Estratégicas (OSPIE) são instrumentos fundamentais para essa integração, possibilitando uma gestão baseada em dados, com ações mais assertivas e monitoramento em tempo real.

O município mantém convênios e parcerias estratégicas com diversas forças de segurança estaduais e federais, incluindo Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, além de órgãos como o DETRAN-ES e a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SESP), fortalecendo as ações conjuntas no território serrano.

Entretanto, persistem desafios estruturais como a necessidade de ampliação da infraestrutura física, incluindo a construção da sede própria da Secretaria de Defesa Social e da base da Guarda Civil, o fortalecimento das políticas de prevenção, com foco na educação para paz, mediação de conflitos, inclusão social e enfrentamento à violência doméstica e de gênero e a criação do Fundo Municipal de Segurança Pública, para assegurar recursos financeiros contínuos e autônomos para as ações da segurança pública. Para o ciclo do PPA 2026-2029, torna-se fundamental:

- Ampliação dos investimentos em tecnologia e inteligência, para garantir resposta rápida às ocorrências e prevenção qualificada;
- Desenvolvimento de políticas integradas de segurança comunitária, com fortalecimento dos Conselhos Comunitários de Segurança e programas de prevenção como Guarda Mirim, Multiplicadores da Paz e ampliação do Balcão da Cidadania;
- Criação de um plano estruturado de capacitação continuada para os profissionais da segurança pública municipal, alinhado às diretrizes nacionais;
- Fortalecimento das ações voltadas à segurança no trânsito, com foco na redução de mortes, lesões e sinistros, conforme o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito.

Desenvolvimento Econômico, Inovação, Trabalho e Renda

O município da Serra se destaca como um dos principais centros econômicos do Espírito Santo, evidenciando um cenário de desenvolvimento marcado por solidez, crescimento contínuo e diversidade produtiva. Com uma base industrial forte, um setor de serviços em expansão e uma infraestrutura logística estratégica, a cidade tem demonstrado elevada capacidade de geração de receita e atração de investimentos.

A robustez econômica da Serra se reflete em suas principais fontes de arrecadação tributária, com destaque para o ICMS, que representa a maior parcela da receita municipal e vem crescendo de forma consistente ao longo dos anos. Apesar de oscilações pontuais em tributos como o IPTU e o ITBI, os indicadores revelam uma base arrecadatória ampla e com potencial de expansão, sobretudo diante da valorização imobiliária e do dinamismo do mercado local.

Mesmo com quedas em receitas como royalties e no FPM, a Serra mostra baixa dependência dessas transferências, o que reforça sua autonomia fiscal e a resiliência de seu modelo econômico. O município apresenta resultados expressivos em valores absolutos, refletindo seu porte populacional e sua importância na economia estadual.

Esse conjunto de fatores confirma a Serra como um município economicamente robusto, com estrutura fiscal sólida, elevada capacidade de investimento e um perfil de desenvolvimento sustentável. Seu desafio está em ampliar o retorno per capita da arrecadação, mantendo o ritmo de crescimento e promovendo políticas que consolidem ainda mais seu papel como motor da economia capixaba.

Essa solidez fiscal da Serra é evidenciada por sua excelente avaliação no Indicador de Capacidade de Pagamento (CAPAG), mantendo nota A desde 2021 e avançando para A+ em 2024. Esse desempenho traduz não apenas equilíbrio nas contas públicas, mas também confiança institucional — fator decisivo para

a captação de financiamentos e o estabelecimento de parcerias público-privadas. Paralelamente, o ambiente de negócios também tem mostrado progresso significativo: o município atingiu nota 6,38 no Indicador de Ambiente de Negócios (IAN) em 2024, superando a média estadual e reforçando sua atratividade para novos empreendimentos e investimentos.

Entre 2021 e 2024, a cidade registrou um saldo acumulado de mais de 27 mil empregos formais, com crescimento gradual no volume de admissões, que saltou de 80 mil (2021) para quase 102 mil (2024). Setores como comércio, serviços, indústria e construção civil se destacam, impulsionados pelos 10 polos empresariais consolidados e pelo Polo de Inovação InovaSerra, com infraestrutura voltada para empresas tecnológicas.

O município também avançou na desburocratização do ambiente de negócios, com marcos importantes como a criação do Comitê Gestor de Desburocratização, a revisão do Código de Posturas Municipais (2024) e a do Código de Saúde. Essas medidas contribuíram para tornar o processo de abertura e legalização de empresas mais ágil, ampliando o número de negócios formalizados e reduzindo os entraves legais.

No horizonte 2026–2029, o município projeta obras estruturantes que prometem transformar sua base logística e ampliar sua competitividade regional. Destacam-se:

- Contorno de São Domingos (R$ 85 milhões) – duplicação de via, viaduto e ciclovias;
- Terceira Via Serra-Vitória – financiada com recursos de operação de crédito externa, englobando três faixas de tráfego por sentido e ciclovia ao longo de sua extensão, reduzirá congestionamentos, integrará áreas industriais e residenciais, diminuirá o tempo de deslocamento e estimulará o desenvolvimento econômico e a valorização urbana da região.
- Ligação Civit I e II à BR-101 e Av. Norte-Sul – desvio logístico fundamental para o setor industrial;
- Mergulhões na BR-101 – para otimização da mobilidade e segurança;
- Centro de Eventos de Carapina – como vetores para o turismo de negócios, cultura e economia criativa.

O município também mantém Acordo de Cooperação Técnica com o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), no âmbito do Programa ES Inteligente, visando à elaboração de estudos para a estruturação de Parcerias Público-Privadas (PPPs) voltadas ao manejo e destinação de resíduos sólidos, à limpeza urbana e à manutenção de praças e parques. Trata-se de uma iniciativa estratégica para ampliar a geração de receitas, qualificar os serviços e atrair investimentos voltados à sustentabilidade.

No campo do empreendedorismo, a Serra conta com o Centro Integrado de Apoio à Micro e Pequenas Empresas – CIAMPE, que oferece atendimento a MEIs e pequenos empreendedores, serviços de formalização, capacitações e apoio técnico. Programas como o Nosso Crédito e o Fundo de Aval (em parceria com o BANDES) viabilizam acesso ao microcrédito orientado, fortalecendo o empreendedorismo formal e informal. Adicionalmente, iniciativas voltadas à economia solidária e criativa promovem a inclusão de grupos historicamente excluídos, fomentando a geração de renda por meio da cooperação e autogestão.

Mesmo com esses avanços, o município ainda enfrenta desafios importantes. O crescimento da população e a pressão sobre a infraestrutura urbana exigem investimentos contínuos e planejamento articulado. A informalidade no mercado de trabalho e a desigualdade territorial ainda são obstáculos à plena inserção produtiva da população, especialmente em bairros com baixos indicadores sociais. Além disso, apesar do ambiente de negócios positivo, há a necessidade de fortalecer a articulação com os demais municípios da Região Metropolitana e integrar políticas de atração de investimentos a estratégias de inovação e inclusão.

Esse diagnóstico mostra que a Serra está bem posicionada para consolidar-se como capital econômica do Espírito Santo, desde que alinhe sua política de desenvolvimento a critérios de equidade territorial, inovação, sustentabilidade e geração de emprego de qualidade.

Trabalho e Renda

Entre 2021 e 2024, a política de trabalho da Serra apresentou avanços consistentes, consolidando-se como uma das áreas mais dinâmicas da gestão municipal. O município da Serra (ES) apresentou um desempenho consistente na geração de empregos formais, consolidando-se como um dos principais polos de dinamismo econômico do Espírito Santo. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em 2021 foram criadas 11.194 vagas formais, impulsionadas pela retomada econômica no período pós-pandemia.

Tabela 35 - Saldo de empregos formais por ano

Ano	Saldo de Empregos Formais
2021	11.194
2022	15.400
2023	8.200
2024	5.679

Fonte: MDS/SAGI-CADASTRO ÚNICO, dez 2024.

Esse ritmo de crescimento se intensificou em 2022, quando a cidade atingiu seu melhor desempenho do quadriênio, com 15.400 novos postos de trabalho, reflexo do aquecimento dos setores industrial e de serviços, além da ampliação de investimentos públicos e privados no município. Em 2023, embora em patamar ainda positivo, houve uma desaceleração na geração de empregos, com um saldo de 8.200 vagas formais, indicando uma possível estabilização do mercado após dois anos de forte expansão. Já em 2024, o saldo acumulado foi de 5.679 vagas formais. Apesar da queda em relação aos anos anteriores, os números seguem expressivos, com destaque para os setores de serviços, indústria e construção civil. Esses dados demonstram a resiliência e a capacidade de adaptação da economia da Serra, que mantém um desempenho acima da média estadual em termos de empregabilidade formal.

A atuação do município foi marcado por um conjunto de ações estruturadas, com foco na qualificação profissional, inclusão produtiva e articulação intersetorial. O programa Qualis Serra, criado em 2022, é um dos destaques, tendo qualificado mais de 4 mil pessoas até 2024 em áreas como construção civil, panificação, beleza, automotiva e indústria. Além disso, iniciativas como o Programa Jovem Aprendiz e o Primeiros Passos buscaram inserir adolescentes e jovens no mercado de trabalho, com resultados relevantes: mais de 150 jovens contratados em 2024 e cerca de 690 vagas preenchidas em parceria com empresas como a ArcelorMittal. As ações de empregabilidade itinerante, como o SINE Móvel e a Blitz do Emprego, contribuíram para ampliar a capilaridade do atendimento, alcançando populações em bairros mais afastados ou vulneráveis.

Apesar dos avanços, o diagnóstico revela desafios estruturais importantes. A informalidade no mercado de trabalho ainda é alta, com taxa de 38,1% no Espírito Santo, o que reforça a necessidade de políticas de incentivo à formalização. Há também desequilíbrio territorial no acesso às oportunidades, com bairros como Feu Rosa, José de Anchieta II, Central Carapina e Jardim Carapina enfrentando maiores índices de vulnerabilidade social, infraestrutura precária e déficit de serviços públicos. Nesses locais, a ausência de condições básicas, como saneamento e iluminação pública, limita o acesso da população a ações de capacitação, intermediação de mão de obra e empreendedorismo.

Outro desafio identificado refere-se à capacidade institucional. O município apresenta limitações na infraestrutura física e na gestão de recursos humanos, incluindo a necessidade de maior capacitação de servidores e modernização dos processos administrativos. Embora haja parcerias com o Sistema S, universidades e empresas privadas, a execução de ações transversais ainda é fragilizada por falhas de comunicação entre secretarias e ausência de planejamento conjunto.

A política municipal de trabalho apresenta forte aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 1 (erradicação da pobreza), 4 (educação de qualidade), 5 (igualdade de gênero), 8 (trabalho decente e crescimento econômico) e 10 (redução das desigualdades). Entretanto, apesar do alinhamento conceitual, ainda é necessária uma estrutura mais robusta de monitoramento e avaliação com indicadores que captem a transversalidade e os impactos socioeconômicos de longo prazo.

As principais demandas da população identificadas são: maior acesso à qualificação técnica, sobretudo em áreas de crescimento como tecnologia e logística; ampliação das oportunidades de primeiro emprego para jovens; apoio ao empreendedorismo, principalmente feminino e periférico; e redução das desigualdades regionais e sociais no acesso às políticas de geração de renda. Diante desse cenário, o PPA 2026–2029 deverá orientar suas diretrizes para:

- Expansão territorial e fortalecimento da infraestrutura dos serviços de trabalho — garantindo maior capilaridade da política pública em bairros vulneráveis.
- Ampliação e diversificação dos programas de qualificação profissional, com foco em áreas tecnológicas, ambientais e industriais.
- Fomento ao empreendedorismo popular, com apoio técnico e microcrédito a pequenos negócios e empreendimentos coletivos.
- Redução da informalidade, por meio de campanhas, incentivos fiscais e desburocratização.
- Adoção de tecnologias para gestão de programas e serviços, facilitando o acesso digital aos serviços de intermediação de mão de obra.
- Integração efetiva com outras secretarias (educação, assistência social, juventude, mulheres, turismo e agricultura) para atuação conjunta em territórios estratégicos.

- Fortalecimento da avaliação e transparência, com indicadores específicos para políticas transversais e relatórios regulares de desempenho.Portanto, a política de trabalho, emprego e renda da Serra apresenta bases sólidas, mas precisa de investimentos contínuos, inovação na gestão e maior articulação intersetorial para atender plenamente à população e promover o desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável.

Inovação, Ciência e Tecnologia

A política de Inovação, Ciência e Tecnologia do município da Serra apresenta avanços significativos nos últimos anos, consolidando-se como um eixo estratégico para o desenvolvimento econômico e social, com forte potencial para impactar positivamente o ciclo do PPA 2026–2029. A estruturação institucional e a articulação entre poder público, setor produtivo e academia têm sido fundamentais para o fortalecimento do ecossistema local de inovação.

Um dos principais marcos da política pública foi a criação da Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia (SEICIT), que tem liderado projetos de transformação digital na administração pública e fomentado ambientes de inovação. Destaca-se, nesse contexto, o Distrito de Inovação InovaSerra, um polo de referência voltado ao acolhimento de startups e empresas de base tecnológica. O distrito oferece benefícios fiscais e apoio institucional, e conta com parcerias estratégicas com o IFES Campus Serra, instituições privadas de ensino superior, a Associação de Empresários da Serra (ASES), além de habitats de inovação como a incubadora do IFES e o Enjoy Coworking.

Além disso, a criação do Laboratório Municipal de Inovação - Serra Inova+, e a digitalização de processos administrativos por meio do “Prefeitura Sem Papel” refletem o compromisso com a modernização da gestão pública e a promoção de uma cultura de inovação interna. Essas iniciativas têm sido bem avaliadas pelos servidores e são vistas como ferramentas que aumentam a eficiência e a transparência.

Do ponto de vista econômico, os investimentos em inovação têm promovido resultados concretos, como a atração de empresas de base tecnológica, geração de empregos de maior valor agregado e aumento da qualificação profissional da população. Iniciativas como os programas de pré-aceleração e aceleração do InovaSerra, apoiados por editais para Fortalecimento de Ambientes Promotores de Inovação (APIs) promovido pelo SEBRAE/ES e captado pelo InovaSerra por meio do IFES Serra, já beneficiaram cerca de 70 startups desde 2019, ainda que nem todas sejam sediadas no município. A tendência é de crescimento contínuo, impulsionada pela articulação constante entre os atores da chamada tríplice hélice da inovação: poder público, setor produtivo e academia.

Embora o município ainda não possua linhas próprias de financiamento direto para inovação, conta com o FACITEC – Fundo Municipal de Apoio à Ciência e Tecnologia, voltado ao apoio de projetos científicos e tecnológicos. O fundo está inativo, mas tem a capacidade do município de fomentar diretamente projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Embora o fundo esteja legalmente constituído e tenha sido previsto como instrumento de apoio estratégico, sua inatividade representa um gargalo para a autonomia municipal na promoção de políticas públicas sustentáveis e baseadas em evidências.

A retomada do FACITEC deve ser uma prioridade no PPA 2026–2029, com previsão orçamentária, editais anuais e governança compartilhada com o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (CMCT). O Fundo pode desempenhar papel central no próximo ciclo do PPA, desde que fortalecido e integrado a estratégias de captação externa e parcerias com FAPES, SEBRAE, IFES e outras instituições.

A cidade também carece de um mapeamento detalhado da taxa de crescimento das startups locais e de estudos que meçam o impacto direto dos incentivos fiscais (previstos na Lei nº 4.214/2014 e Decreto nº 5.371/2019) sobre a arrecadação municipal. Além disso, embora existam parcerias com o setor educacional e produtivo, a participação direta da prefeitura na estruturação de projetos de pesquisa e desenvolvimento ainda é limitada. Também é necessário avançar na implantação do Parque Científico e Tecnológico InovaSerra (PCTec), cuja institucionalização ocorreu em 2024, com previsão de ocupar uma área de 50 mil m² às margens da ES-010.

Setores como a indústria, logística, TIC, saúde e educação têm sido os mais beneficiados pelas políticas de inovação, refletindo a vocação econômica do município e a demanda por modernização e eficiência. Ainda assim, é preciso ampliar os esforços para garantir que os efeitos positivos da inovação também alcancem o comércio, os serviços tradicionais e o setor público, inclusive nas periferias e regiões de menor dinamismo econômico. Para o ciclo 2026–2029, recomenda-se:

- Fortalecer o FACITEC, com orçamento definido e editais próprios voltados à pesquisa aplicada e à resolução de desafios públicos locais.
- Concluir a implantação do PCTec InovaSerra, garantindo infraestrutura de ponta para integração entre empresas, startups, academia e setor público.
- Aprimorar os incentivos fiscais, com mecanismos de avaliação de impacto sobre arrecadação e desenvolvimento territorial.
- Fomentar a inovação social e digital no setor público, expandindo o Laboratório de Inovação para outras secretarias e serviços municipais.
- Estabelecer indicadores locais de ciência, tecnologia e inovação, permitindo mensuração contínua de resultados e tomada de decisão baseada em dados.
- Ampliar a capacitação tecnológica da população, com programas voltados à economia digital, programação, inteligência artificial e indústria 4.0, inclusive em territórios vulneráveis.
- Promover um ambiente regulatório experimental (sandbox) para testes de soluções inovadoras aplicadas à gestão urbana.

A política de inovação da Serra tem bases promissoras e estratégicas. Com planejamento integrado e investimentos consistentes, poderá se consolidar como vetor transversal do desenvolvimento local e ferramenta potente para geração de oportunidades, inclusão produtiva e modernização da cidade.

Transversalidade nas políticas públicas

As políticas públicas desenvolvidas na Serra possuem forte caráter transversal, conectando diferentes secretarias municipais, órgãos estaduais e instituições privadas para promover soluções integradas e efetivas às demandas da população. A atuação conjunta de secretarias como SETER, SEMAS, SEPPOM, SEOB, SESA, SEDIR, SEDEC, entre outras, amplia o alcance das ações e evita a fragmentação do atendimento.

Essa transversalidade se manifesta de forma expressiva em programas voltados a públicos específicos, como mulheres, pessoas em situação de rua e pessoas com deficiência. Também se evidencia nas ações de segurança alimentar, que reúnem esforços das áreas de Educação, Assistência Social e Agricultura para assegurar o acesso a uma alimentação adequada, saudável e de qualidade, e nas políticas de promoção da igualdade racial, que articulam Direitos Humanos e Cidadania à implementação da educação étnico-racial.

No campo das políticas de atendimento à criança e adolescente, a abordagem se dá de forma intersetorial, pois abrange Assistência Social, Educação, Saúde, Esporte e Lazer, com foco na promoção, proteção e desenvolvimento desse público. O orçamento destinado a crianças e adolescentes é mensurado a partir do Coeficiente Criança e Adolescente (CCA), calculado pela razão entre a população de crianças e adolescentes e a população total do município. São consideradas despesas exclusivas as ações voltadas diretamente para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes. Já as despesas não exclusivas englobam gastos que, embora beneficiem esse público, abrangem também outros segmentos, como nas funções orçamentárias de Saúde, Habitação, Saneamento, Cultura, Desporto e Lazer, Direitos da Cidadania e programas de transferência de renda.

Essa visão transversal fortalece a gestão, amplia a efetividade das políticas públicas e garante que diferentes áreas atuem de forma coordenada, assegurando respostas mais completas e alinhadas às necessidades da população.

Governança Pública e Participação Social

A governança pública no Município da Serra, Espírito Santo, estrutura-se a partir de práticas de gestão participativa, mecanismos de controle social e utilização de indicadores de desempenho. O objetivo é orientar as decisões administrativas de forma mais aderente às necessidades identificadas na população, buscando aprimorar a prestação dos serviços públicos.

Nesse contexto, destacam-se iniciativas como o Observatório de Indicadores, que sistematiza e acompanha os dados de desempenho da administração pública, e o Observatório de Segurança Pública e Informações Estratégicas da Serra (OSPIE), vinculado à Secretaria de Defesa Social. Apesar dos avanços, ambos os observatórios demandam aprimoramento contínuo, especialmente com a incorporação de ferramentas de análise preditiva que contribuam para um planejamento ainda mais eficaz, além de decisões mais assertivas quanto as políticas públicas.

A governança pública vem sendo construída de forma orgânica e institucionalizada, fundamentada em instâncias internas que fortalecem a gestão democrática, a eficiência administrativa e a participação popular. Entre os mecanismos que compõem essa arquitetura de governança, destaca-se o Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), coordenado pelo Gabinete do Prefeito e pela Secretaria de Defesa Social, com apoio do Observatório de Segurança. Essas iniciativas estratégicas possibilitam o monitoramento dos indices de criminalidade e a formulação de políticas de segurança pública baseadas em dados, reforçando a inteligência institucional na prevenção da violência e promovendo a integração entre as forças de segurança para o aprimoramento das políticas públicas.

Também contamos com o demais comitês como o Comitê Gestor de Desburocratização Municipal para Abertura e Legalização de Novos Negócios (COGEDEM), instituído pelo Decreto Municipal nº 5.066/2023, com o objetivo central de simplificar os processos para empreendedores, promovendo um ambiente mais favorável à geração de emprego e renda no município por meio da desburocratização e da melhoria do ambiente de negócios.

A Serra também demonstra compromisso com a governança metropolitana, por meio de sua participação em instâncias como o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Vitória (COMDEVIT), órgão deliberativo e de coordenação que reúne os prefeitos dos municípios da RMGV para discutir políticas públicas de impacto regional, como mobilidade urbana, saneamento básico, uso e ocupação do solo, entre outras. A atuação da Serra nesse espaço demonstra a responsabilidade compartilhada com os demais entes metropolitanos na construção de soluções integradas e sustentáveis para os desafios comuns da região.

Outro grande avanço na consolidação da governança pública no Município da Serra é a promulgação da Lei nº 6.167/2025, que instituiu o Plano Estratégico de Longo Prazo "Serra 44+" e seu inovador modelo de Governança Multi-institucional. Essa iniciativa marca um ponto de inflexão na forma como o município estrutura suas decisões estratégicas de futuro, garantindo não apenas a continuidade administrativa entre gestões, mas também a integração de diversos segmentos da sociedade no processo de construção de políticas públicas.

Ao adotar esse modelo, a Serra avança na institucionalização de uma gestão pública orientada por evidências, planejamento de longo prazo e articulação intersetorial. A governança multi-institucional do Serra 44+ expressa o compromisso com uma visão estratégica de futuro, com a transparência nos processos decisórios, com a construção coletiva de soluções para os desafios estruturais do município e com a formulação de políticas de caráter geracional.

Um dos eixos que compõem a governança pública diz respeito ao desenvolvimento e à valorização do servidor público municipal. No contexto da administração pública local, ações voltadas à qualificação, à saúde e à segurança no trabalho integram a governança quando inseridas no eixo de gestão de pessoas e valorização do servidor.

No âmbito da governança pública, os servidores refletem a imagem da instituição que representam. Assim, investir em sua motivação e satisfação, por meio de iniciativas estruturadas, repercute diretamente na eficiência das entregas e na qualidade dos resultados da gestão.

Entre essas iniciativas, destacam-se programas de capacitação, reconhecimento profissional, promoção da saúde e do bem-estar, além de melhorias nas condições de trabalho. O objetivo maior é elevar a qualidade dos serviços oferecidos à população, fortalecendo uma administração pública mais eficiente, transparente e alinhada aos princípios da boa governança.

O Município, por meio do Projeto Prata da Casa e de parcerias estratégicas, promove anualmente capacitações voltadas ao aprimoramento do conhecimento e ao desenvolvimento individual dos servidores, sob a coordenação do Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos. As demandas de capacitação são identificadas pelos Pontos Focais de cada secretaria, que realizam levantamentos setoriais para definir os temas prioritários e o público a ser atendido. Com base nesses dados, a equipe do Núcleo articula parcerias e providencia os locais para a realização das atividades.

Mesmo atuando exclusivamente com parcerias e sem espaço físico próprio para treinamentos, nos últimos anos foram atendidos cerca de 1.058 servidores, sem contabilizar aqueles que participaram diretamente de capacitações oferecidas por instituições como a ESESP, o Tribunal de Contas e outros parceiros. Paralelamente, foram firmadas 181 parcerias no âmbito do Clube de Descontos, que, além de oferecer benefícios e serviços diversos, possibilita o acesso a cursos e formações em instituições de ensino de destaque no Estado, com condições diferenciadas.

Para ampliar os resultados da administração municipal, é fundamental identificar continuamente as necessidades de capacitação e ofertar programas de desenvolvimento profissional alinhados às áreas de atuação dos servidores. Essa oferta deve contemplar não apenas demandas setoriais, mas também o estímulo à busca por conhecimento mais aprofundado, incluindo o uso de plataformas on-line que facilitem o acesso a cursos e materiais de estudo, garantindo a atualização constante.

A disponibilização de espaços adequados para capacitações, aliada a uma trilha de formação estruturada e coerente com os propósitos institucionais, fortalece a valorização dos servidores. Associada a critérios claros de progressão profissional baseados em meritocracia e desempenho, essa estratégia contribui

para elevar os níveis de satisfação, refletindo diretamente em resultados positivos para a gestão.

Nesse contexto, há amplas possibilidades para expandir e potencializar as ações voltadas ao desenvolvimento e à valorização dos servidores, fortalecendo a governança pública e a qualidade dos serviços prestados à população.

No contexto da governança pública, a saúde e a qualidade de vida dos servidores também assumem papel estratégico. Em um cenário marcado por rotinas intensas, múltiplas demandas e avanços tecnológicos constantes, torna-se essencial que a administração pública adote políticas voltadas a "cuidar de quem cuida", garantindo ambientes de trabalho adequados, seguros e saudáveis, considerando que o servidor passa a maior parte do seu dia nesse espaço. Para isso, desenvolve programas de apoio à saúde física e mental, incluindo programas de exercícios e incentivo à prática de atividades lúdicas e de lazer, aliada a promoção de hábitos saudáveis e com foco na obtenção de maior qualidade de vida para o servidor municipal.

Além dos atendimentos de perícia médica, são realizadas mensalmente campanhas de saúde (como por exemplo, maio amarelo e outubro rosa), Diálogos de Saúde e Segurança, Ginástica Laboral, relatórios ambientais dos setores de trabalho, análise de pedidos de redução de jornada de trabalho, dentre outros. Mas ainda que avanços tenham sido obtidos, alguns setores carecem de estudos específicos e da ampliação dos programas, o que abre espaço para o fortalecimento das políticas de saúde e qualidade de vida no serviço público municipal.

A governança pública exige integração entre planejamento, participação e gestão responsável de pessoas e recursos, garantindo que as ações da administração se traduzam em serviços efetivos à população.

A recomposição do quadro funcional municipal, após um intervalo de 12 anos sem a realização de concursos, o Município da Serra promoveu seleções públicas para recompor o quadro efetivo, reduzindo a dependência de contratações temporárias. Foram disponibilizadas 2.081 vagas, distribuídas da seguinte forma:

- 178 para Agente Comunitário de Saúde;
- 212 para Agente de Combate às Endemias;
- 150 para Agente Comunitário de Segurança;
- 895 para o Magistério;
- 375 para a área da Saúde;
- 54 para Auditor Fiscal;
- 33 para Agente Municipal de Trânsito;
- 185 para diversas áreas do quadro geral, atendendo a todas as secretarias;
- Além de cadastro de reserva.

A maioria dos concursos já foi homologada, e a substituição gradual das vagas temporárias seguirá o prazo de vigência de cada certame, preservando a continuidade dos serviços prestados à população. A chegada de novos servidores exige ações de acolhimento e integração, incluindo apresentações institucionais, orientações sobre direitos, deveres e benefícios, além de momentos de boas-vindas que reforcem o sentimento de identidade e pertencimento à organização. Essas medidas contribuem para alinhar expectativas, fortalecer vínculos e garantir um desempenho mais efetivo desde o início da atuação dos profissionais.

De modo que a governança pública, ao integrar ações de valorização profissional, promoção da saúde e qualidade de vida, bem como a recomposição e qualificação dos quadros funcionais, consolida-se como instrumento essencial para fortalecer a administração municipal. Ao cuidar dos servidores, investir em seu desenvolvimento e criar condições adequadas para o desempenho de suas funções, o Município amplia sua capacidade de entrega, promove resultados sustentáveis e reforça a confiança do cidadão na gestão pública.

No campo da participação cidadã, destaca-se a atuação do Núcleo de Acompanhamento do Orçamento Participativo (NAOP), responsável por fornecer dados técnicos e acompanhar a aplicação de critérios de distribuição de recursos. O NAOP também atua no aperfeiçoamento contínuo da metodologia do Orçamento Participativo, incentivando a tomada de decisão com base em evidências e assegurando a legitimidade do processo participativo.

Em articulação com o NAOP, a Assembleia Municipal do Orçamento (AMO), instituída pela Lei n° 1.788/1994, representa um espaço consolidado de participação popular. Composta por representantes de associações de moradores filiadas à Federação das Associações de Moradores da Serra (FAMS), a AMO participa ativamente da formulação, do acompanhamento e da fiscalização do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), contribuindo para uma gestão mais transparente, participativa e comprometida com as demandas da população.

Os Conselhos Municipais constituem um dos pilares da governança local. Amparados por base legal, desempenham funções de formulação, deliberação e fiscalização das políticas públicas, em articulação com os respectivos fundos públicos municipais que viabilizam financeiramente as ações aprovadas. A atuação conjunta entre conselhos e fundos contribui para a efetividade das políticas e fortalece a transparência e o controle social sobre a aplicação dos recursos públicos.

Mais do que espaços de deliberação, os conselhos são instrumentos de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas. Seu funcionamento está diretamente relacionado à existência e gestão de diversos fundos públicos municipais, que operam como mecanismos financeiros essenciais para viabilizar as políticas discutidas e deliberadas nesses espaços. A seguir, apresenta-se as tabelas com os principais conselhos municipais da Serra, suas nomenclaturas e respectivas bases legais, bem como o fundos municipais existentes.

Tabela 36 - Conselhos Municipais da Serra

Nº	Nome do Conselho	Sigla	Base Legal
1	Conselho do Controle e da Transparência	CONSECT	Lei nº 4.865/2018
2	Conselho de Usuários dos Serviços Públicos	COMUS	Decreto nº 5.184/2019
3	Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência dos Servidores da Serra	CDIPS	Lei nº 2.818/2005, alterada pela Lei nº 4.103/2013
4	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	CMDRS	Lei nº 4.130/2014
5	Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia	CMCT	Lei nº 3.135/2007
6	Conselho Gestor Municipal de Desenvolvimento Econômico	COGEDES	Decreto nº 2.290/2013 e Decreto nº 4.959/2023
7	Conselho Municipal de Promoção de Políticas da Igualdade Racial	COMPPIR	Lei nº 5.757/2023
8	Conselho Municipal da Juventude	CMJ	Lei nº 2.919/2005
9	Conselho Municipal de Defesa do Consumidor	CONDECOM	Lei nº 2.377/2001
10	Conselho Municipal dos Direitos Humanos	CMDH	Lei nº 4.900/2018
11	Conselho Municipal de Educação da Serra	CMES	Decreto nº 6.825/2020
12	Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb	CACS/FUNDEB	Lei nº 3.297/2008 e Decreto nº 1.343/2021
13	Conselho de Alimentação Escolar	CAE	Decreto nº 1.382/2021
14	Conselho da Cidade da Serra	CONCIDADES	Decreto nº 1.296/2021
15	Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social	FMHIS	Lei nº 4.137/2014
16	Conselho Municipal de Assistência Social	COMASSE	Decreto nº 1.195/2021

Nº	Nome do Conselho	Sigla	Base Legal
17	Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente	CONCASE	Lei 3898/2012 e Lei 5919/2023
18	Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa	COMIDS	Decreto nº 4.902/2019
19	Conselho da Pessoa com Deficiência	COMDPD	Lei nº 3.034/2006, alterada pela Lei nº 4.594/2016
20	Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional	COMSEA	Lei 4255/2014
21	Conselho Municipal de Meio Ambiente	COMDEMAS	Lei nº 2199/99, alterada pela Lei nº 4800/2018
22	Conselho dos Direitos da Mulher Serrana	COMMUS	Lei nº 3.971/2012
23	Conselho Municipal de Saúde	CMS	Lei nº 4.311/2014
24	Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais	CMPDA	Lei nº 4.583/2016
25	Conselho Municipal de Cultura	CMC	Lei nº 1.937/1996, alterada pela Lei nº 2.694/2004
26	Conselho Municipal de Turismo	CONTUR	Lei nº 2.037/1997
27	Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas	CG/PPP	Lei nº 4.641/2017
28	Conselho Municipal de Economia Solidária da Serra	CESS	Lei nº 4.296/2014

Fonte: Portal da Transparência/PMS. Disponível em: <https://transparencia.serra.es.gov.br/MostraArquivo.ashx?ArquivoId=4965>.

Dessa forma, a atuação conjunta entre conselhos e fundos fortalece a transparência administrativa, o controle social e a efetividade da aplicação dos recursos públicos. Cada fundo, ao atender a uma área específica da administração municipal, conta com um conselho correlato que acompanha e fiscaliza sua aplicação, promovendo a alocação dos recursos com base nas demandas reais da população. A seguir, apresentamos a relação atualizada dos fundos municipais ativos, com seus respectivos CNPJs cadastrados na Receita Federal.

Tabela 37 - Fundos municipais ativos

Nº	Nome do Fundo	CNPJ
1	Fundo Municipal de Assistência Social	14.771.920/0001-18
2	Fundo Municipal de Saúde de Serra	14.814.026/0001-88
3	Fundo Municipal da Infância e Adolescência	19.171.906/0001-05
4	Fundo Municipal de Investimento e Desenvolvimento – FDM	19.232.748/0001-48
5	Fundo Municipal para Ampliação e Melhoria da Oferta da Educação – FMAE	32.202.215/0001-81
6	Fundo Municipal da Pessoa com Deficiência – FMPD	35.487.742/0001-78
7	Fundo Municipal do Trabalho – FMT	35.588.483/0001-71
8	Fundo Municipal de Cultura da Serra	38.214.990/0001-33
9	Fundo de Proteção e Defesa Civil do Município da Serra – FUMPDEC	43.973.481/0001-24
10	Fundo Municipal dos Direitos da Mulher	46.865.032/0001-50
11	Fundo Municipal de Direitos e Defesa da Pessoa Idosa	47.708.609/0001-83
12	Fundo Municipal de Direitos Humanos	49.132.720/0001-08
13	Fundo Municipal Antidrogas	49.678.038/0001-07
14	Fundo Municipal das Juventudes da Serra – FUMJUVES	52.795.996/0001-72
15	Fundo Municipal de Direitos Difusos – FMDD	52.973.283/0001-51
16	Fundo Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – COMPPIR	52.973.538/0001-86
17	Fundo Municipal de Educação – FME	53.879.305/0001-81
18	Fundo em Repartição – FREP	60.313.447/0001-42
19	Fundo em Capitalização – FCAP	60.313.480/0001-72
20	Fundo Municipal para o Bem-Estar Animal	60.605.310/0001-61

Fonte: SEFA/PMS.

Com essas estratégias, o Município da Serra vem dando passos importantes na construção de um ecossistema de governança pública mais participativo e orientado por resultados. Ainda que existam necessidades no caminhos, há um esforço contínuo para integrar planejamento, avaliação e participação social de forma mais estruturada. Trata-se de um processo vivo, que busca avançar de maneira consistente e, com o tempo, possa vir a se tornar uma referência positiva para outras experiências de gestão pública capixaba e brasileira.

Cenário das Políticas de Desenvolvimento Urbano, Sustentabilidade e Resiliência Ambiental e Climática

Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Sustentabilidade

O Município da Serra compõe a região metropolitana do Estado do Espírito Santo, limitando-se, ao norte, com o município de Fundão, ao sul, com Cariacica e Vitória, a oeste, com Santa Leopoldina e, a leste, com o Oceano Atlântico. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Serra apresenta uma extensão territorial de 547,637km e densidade demográfica de 950,74 habitantes/Km² distribuídos em 129 bairros - Lei municipal n° 4.514/2016 que regulamenta a organização de bairros.

Os principais acessos diretos à Serra se referem à Rodovia Governador Mário Covas - BR 101, que corta o município de norte a sul, ligando ao Norte do Estado e ao Nordeste do país por um lado, e à capital, ao Sul do estado e aos demais estados das regiões sul e sudeste por outro. Além disso, essa rodovia também conecta a Serra ao município de Cariacica, através do contorno que atravessa a área dos loteamentos TIMS e Alphaville. Ainda conta com a Ferrovia Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM), que liga o município a Belo Horizonte e a todo o vale do Rio Doce, até os portos de Tubarão, em Vitória, e aos terminais de Vila Velha.

Outro acesso estratégico se refere ao aeroporto Eurico de Aguiar Salles, que conecta toda a região metropolitana da Grande Vitória aos mais variados destinos. Ainda conta em seu território com rodovias estaduais - ES-010 e a ES-264 - conectando a Serra a municípios vizinhos, especialmente a Aracruz, onde há previsão de instalação do porto da Imetame que irá receber grandes navios, visando atendimento do mercado exterior, especialmente com o fornecimento de grãos, segundo informações do governo federal. Não muito distante, existe ainda a Rodovia BR-262, que liga a Grande Vitória ao interior do estado de Minas Gerais e a Ferrovia Centro Atlântica, que conecta a região à rede ferroviária do Rio de Janeiro.

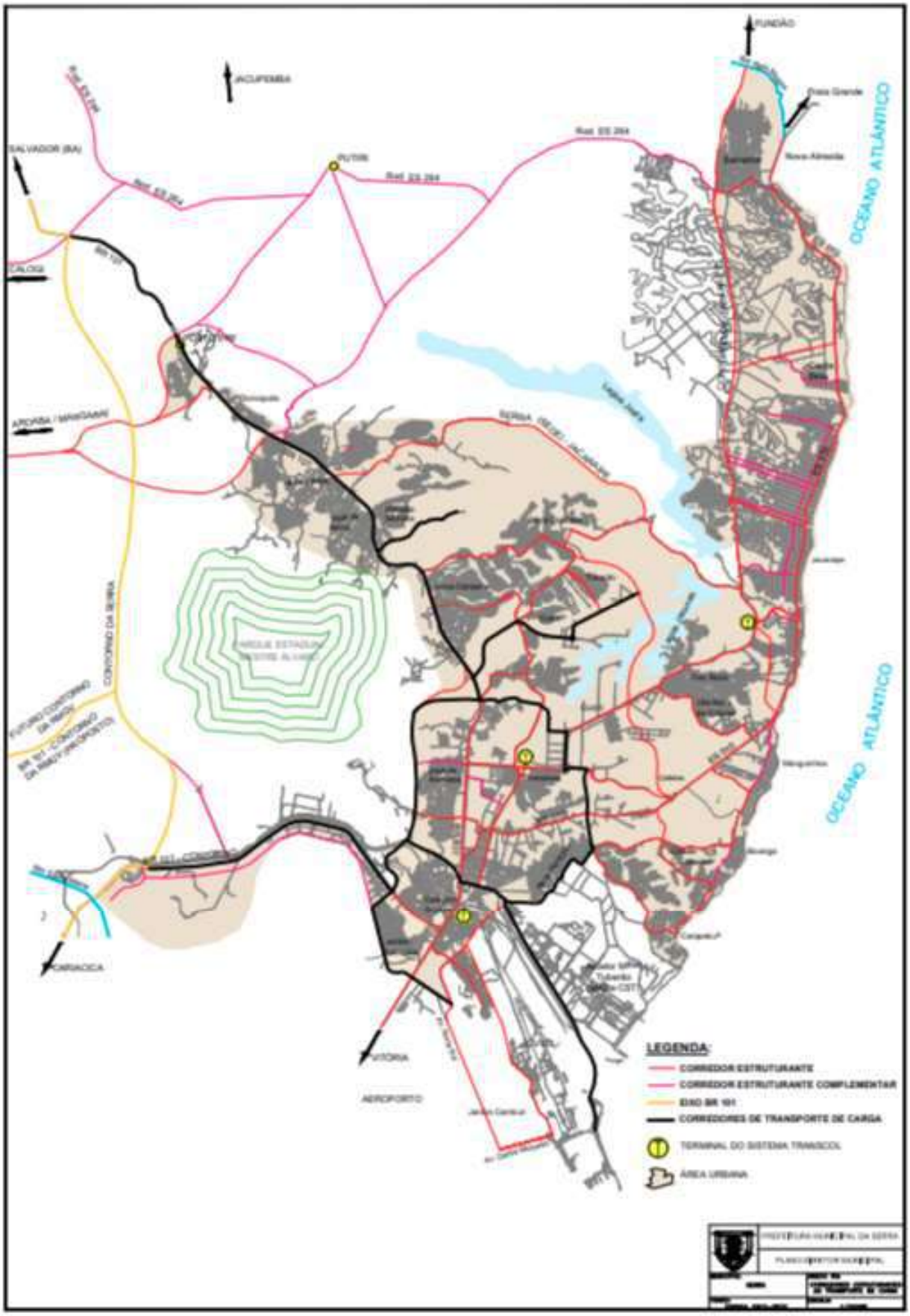


Figura 12: Corredores de transporte de carga

Fonte: Plano de Mobilidade Urbana Sustentável - Anexo 04: Corredores de transporte de carga.

A cidade se destaca pelas facilidades logísticas que a tornam um dos pólos de negócios mais significativos do Estado, as obras de infraestrutura urbana e viária em permanente expansão. A Serra é um município recortado por lagoas e cursos d'água, com platôs elevados e desníveis acentuados próximo às regiões úmidas.

A diversidade cultural, histórica e ambiental retratada nos recursos naturais (balneários de Carapebus, Bicanga, Manguinhos, Jacaraípe e Nova Almeida; as lagoas do Juara, Jacuném, Sarapongá e Carapebus; Mestre Álvaro e Falésias de Nova Almeida religiosos (Igrejas de São João de Carapina, Matriz Nossa Senhora da Conceição e Igreja e Residência Reis Magos; Santuário das Formigas bordadeiras e Casa de Oração Rainha da Benção), históricos e culturais (Casa de Pedra, Casa do Congo Mestre Antônio Rosa, Sítio Histórico do Queimado e Museu Histórico da Serra) e os circuitos de agroturismo (Guaranhuns, Muribeca, Chapada Grande, Pitanga, das Águas) como o turismo rural e ecológico (chácaras, sítios e fazendas, outros) e a existência de pólos industriais e centros empresariais que favorecem o turismo de negócios. Contexto que insere o município em roteiros nacionais e internacionais de negócios recebendo feiras e eventos de grande porte, constituindo-se em cenário de relevância para o turismo brasileiro.

O município é composto por cinco distritos: Serra, Carapina, Nova Almeida, Queimado e Calogi, conformando em seu território o maior contingente populacional do Espírito Santo, estimado pelo IBGE, em 2024, no universo de aproximadamente 572 habitantes.

Saneamento, habitação, mobilidade urbana e acessibilidade

O município da Serra apresenta alto índice de cobertura de água tratada, com 99,3% da população atendida, segundo dados de 2024. Contudo, embora o sistema de esgotamento sanitário cubra 93% da área urbana, sua qualidade é crítica, com tratamento precário dos efluentes e sistemas que não atendem aos parâmetros ambientais vigentes.

O índice de cobertura de água no município da Serra referente ao ano de 2024 é de 99,3%, considerando as ligações ativas e a área urbana do município. Possuímos 3 (três) Estações de Tratamento de Água - ETAs em operação no município da Serra, sendo elas: ETA Reis Magos, ETA Santa Maria e ETA Carapina (V).

Tabela 38 - Estações de Tratamento de Água - ETAs em operação no município da Serra

Vazão	ETA Carapina - V	ETA Reis Magos	ETA Santa Maria
Capacidade de Tratamento Nominal (L/s)	2.400,00	500,00	348,00
Vazão Média Captada (L/s)	2.102,00	273,00	216,80
Vazão Média Tratada (L/s)	1.816,00	259,40	207,20

Fonte: SEMMA, 05/2025.

No que se refere às estações de tratamento de esgoto, no município da Serra encontram-se em operação 21 (vinte e uma) Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs vinculadas ao serviço público de saneamento básico, no qual a Cesan é a concessionária responsável pela ampliação, manutenção e operação do sistema por meio do Contrato de Programa firmado em 2013. A ampliação da capacidade de tratamento, especialmente da ETE Manguinhos, e a reversão do

modelo atual de esgotamento sanitário são medidas prioritárias para o próximo ciclo do PPA.

No que se refere às estações de tratamento de esgoto, no município da Serra encontram-se em operação 21 (vinte e uma) Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs vinculadas ao serviço público de saneamento básico, no qual a Cesan é a concessionária responsável pela ampliação, manutenção e operação do sistema por meio do Contrato de Programa firmado em 2013. A ampliação da capacidade de tratamento, especialmente da ETE Manguinhos, e a reversão do modelo atual de esgotamento sanitário são medidas prioritárias para o próximo ciclo do PPA.

Pelo Código Florestal (Lei Federal 12651/2012), existem Áreas de Preservação Permanente (APP) que são intocáveis, a menos em casos de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto. Entram nessa categoria recursos hídricos e suas margens, nascentes e seus raios, encostas muito íngremes, restinga, manguezal entre outras. Além disso, a Lei Federal conhecida como Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC - Lei 9985/2000) institui as Unidades de Conservação como espaços especialmente protegidos, com relevância ambiental. Como citado, na Serra há 7 UCs, sendo 6 APA's e 1 Parque Natural.

Na Serra, o PDMS instituiu o zoneamento, colocando as APP's na área urbana como Zonas de Proteção Ambiental (ZPA) e as UCs como Zona de Unidade de Conservação (ZUC). Na Zona Agrossustentável (ZAS), a ZPA não foi mapeada, mas a letra da lei diz que esta sobrepõe qualquer outro zoneamento. Assim, onde tem recurso hídrico e suas margens, declividade acentuada ou vegetação relevante é considerado ZPA independente de estar mapeada. Abaixo, figuras ilustrativas sobre as áreas de relevância ambiental na Serra.

É preciso planejar a política pública de forma integrada, unindo infraestrutura de saneamento à proteção ambiental, para garantir desenvolvimento sustentável e equilíbrio entre sociedade e meio ambiente.

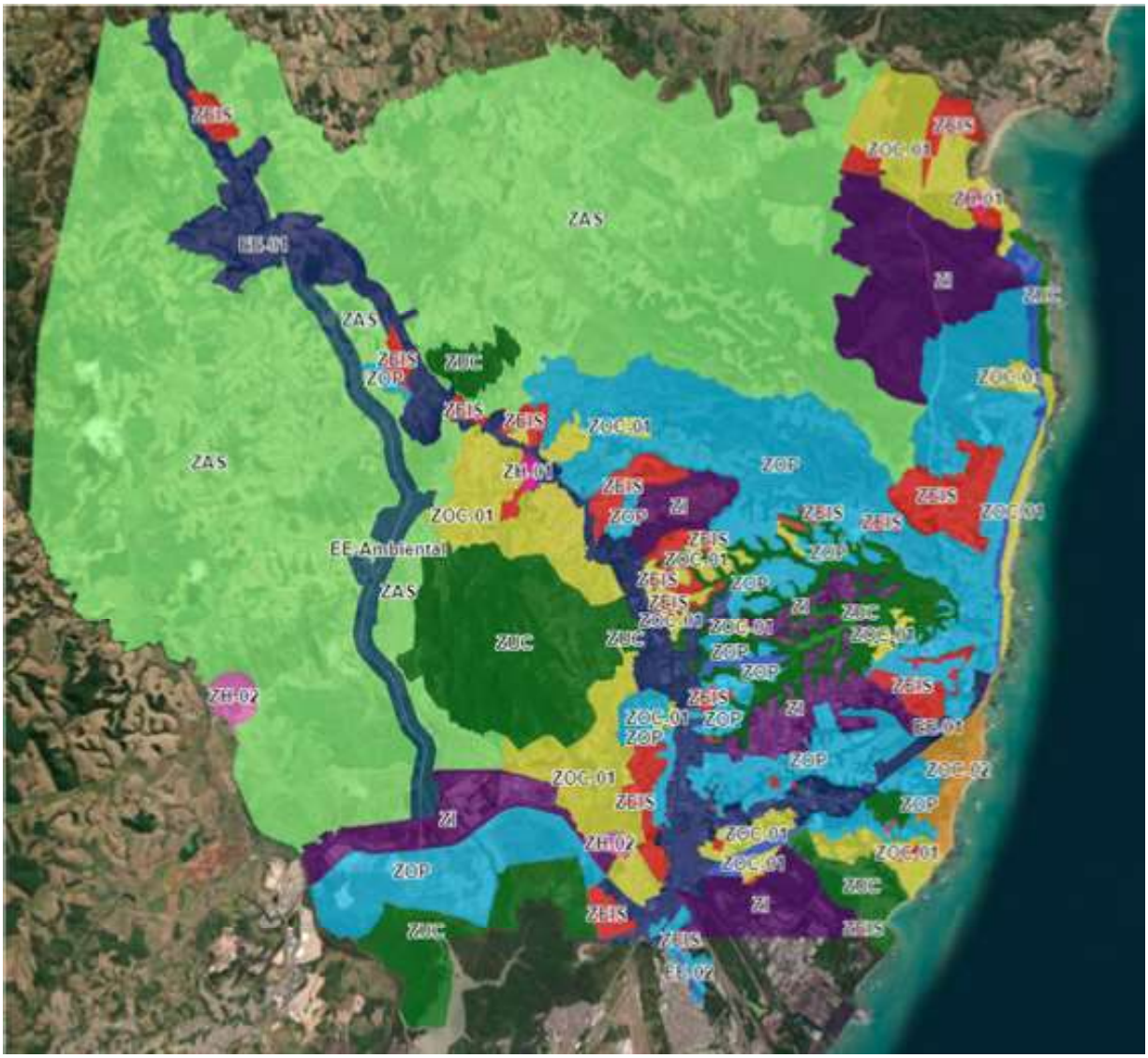


Figura 13: Imagem aérea mostrando o zoneamento de acordo com o PDMS, indicando as ZUCs e ZAS. Fonte: GeoSedur.

No que se refere à habitação e à urbanização, o desafio está na regularização fundiária de áreas de ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social), ocupadas informalmente e muitas vezes em áreas de risco ambiental. A expansão da infraestrutura básica nessas regiões depende da consolidação de processos legais e administrativos ainda burocráticos.

Figura 14 - Imagem aérea mostrando mostrando o zoneamento de acordo com o PDMS, indicando a ZPA urbana em verde. Fonte: GeoSedur.

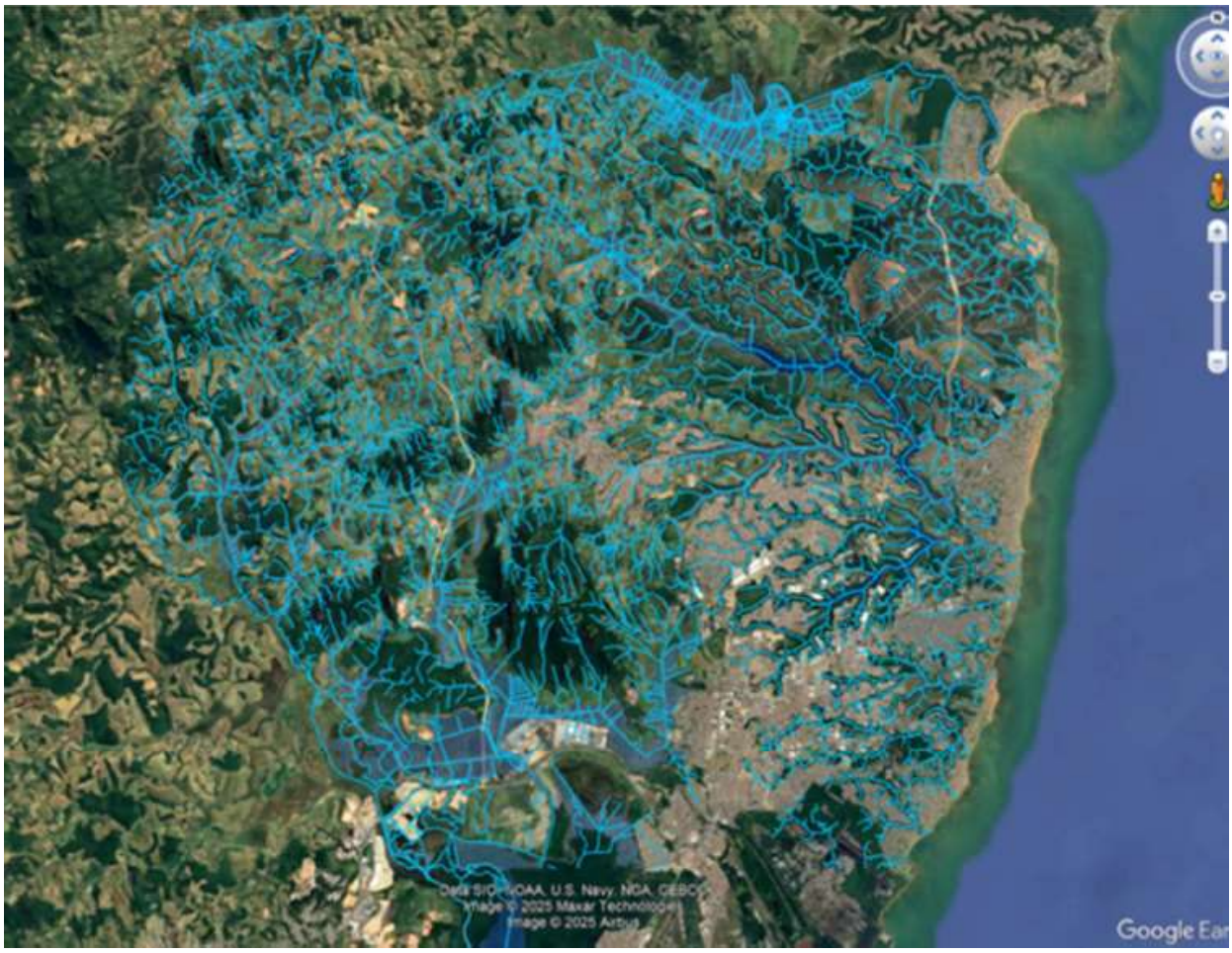


Figura 15 - Imagem aérea mostrando os recursos hídricos em todo o município da Serra. Fonte: Google Earth/Geobases 2007.

O principal desafio na gestão das Unidades de Conservação é a conciliação da implantação dos programas de manejo com o desenvolvimento da cidade, visto que a maior parte de nossas UC's está em área urbana, em franco crescimento.

A mobilidade urbana também é um eixo estratégico em transformação. O município desenvolveu um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável - PMUS (Lei 4990/2024) com foco na interligação de ciclovias, criação de espaços de apoio a ciclistas e melhoria do transporte coletivo, em resposta às principais demandas da população. Além disso, foi estruturada a segregação de circulação do transporte de carga, prevendo a implantação de novas vias que deverão interligar os centros logísticos e industriais do município, como CIVIT I, II e empresas como ArcelorMittal e Vale. Parte de uma dessas vias, identificada pela intervenção nº 51, a ser realizada mediante captação de recursos internacionais, e será implantada no trecho que liga a Avenida Norte Sul à Rodovia BR-101 e à Avenida CIVIT I no bairro Taquara.

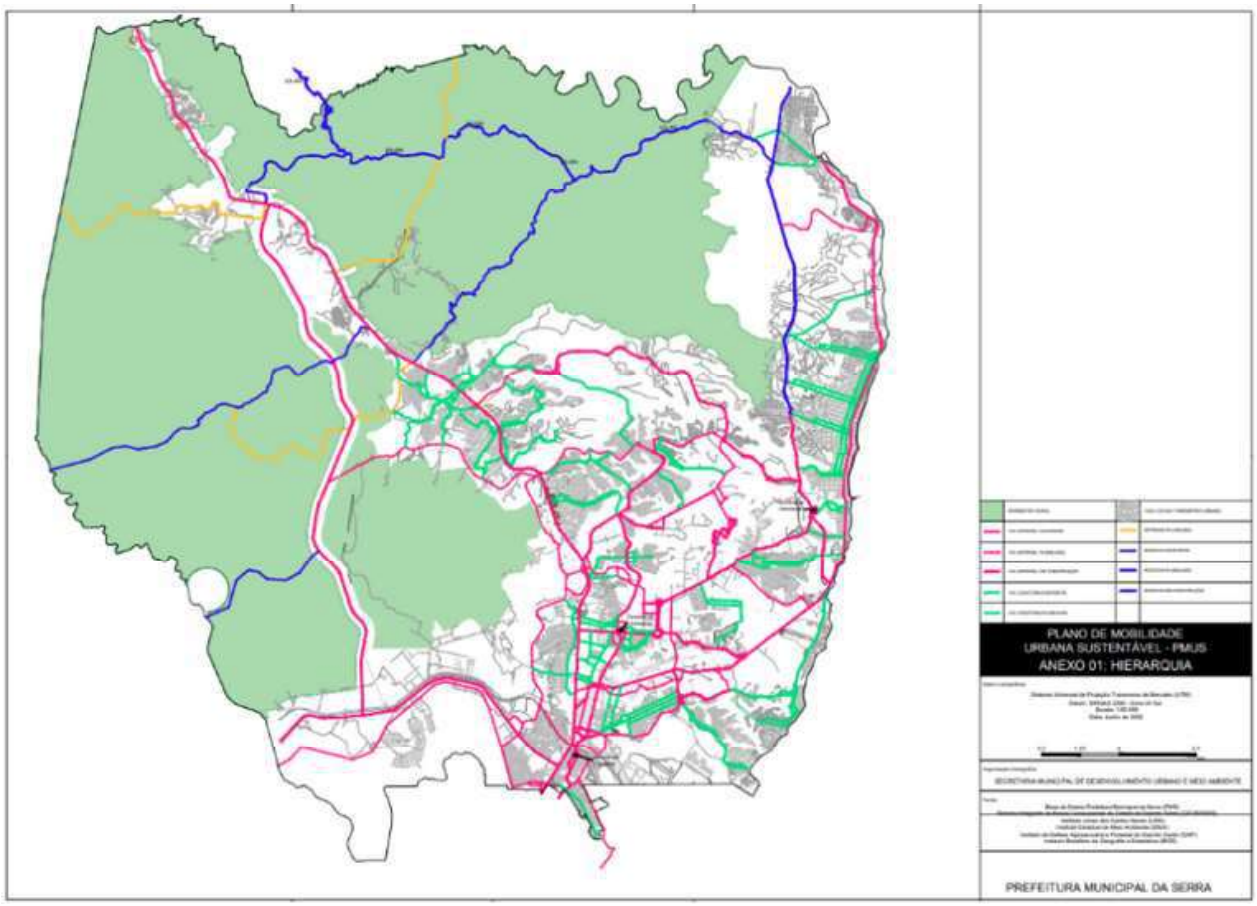


Figura 16 - Principais rodovias e ferrovias em Serra (ES). Fonte: Anexo 01 - Hierarquia - Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Serra.

Um dos conceitos norteadores do desenvolvimento da mobilidade do município é o foco na mobilidade ativa, priorizando o pedestre e o ciclista, quando se trata da implantação de novas vias e adaptação das existentes.

Diante disso, o PMUS previu a elaboração do Plano Cicloviário considerando a maior interligação entre as ciclovias, ciclofaixas e vias compartilhadas. O grande desafio é vencer os desníveis existentes entre bairros envolvidos por lagoas e áreas de inundação, que muitas vezes dificultam a implantação de infraestrutura de mobilidade, forçando o cidadão a se deslocar por um caminho maior para um bairro vizinho.

Quanto ao transporte coletivo, sua gestão foi repassada ao Governo do Estado e portanto, o município vem focando na preparação de corredores para segregar o fluxo do transporte coletivo em corredores estruturantes. Dessa forma haveria previsão de implantar um sistema BRT nas vias selecionadas.

Resiliência urbana e adaptação às mudanças climáticas

A Serra foi incluída no Programa Federal Cidade Verde Resiliente, figurando entre os cinco municípios prioritários do país na agenda climática. Isso reflete seu reconhecimento como território vulnerável a eventos climáticos extremos, como inundações e escorregamentos. O município possui um Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), atualmente em revisão.

No âmbito do COMDEVIT, o Plano Diretor de Águas Urbanas da Região Metropolitana da Grande Vitória (PDAU - RMGV), apresenta um dos componentes previstos no contexto do Programa de Gestão Integrada das Águas e da Paisagem do Estado do Espírito Santo, o que inclui a Serra ao identificar as áreas mais suscetíveis e propõem medidas estruturais de adaptação.

A cidade tem desafios com a erosão urbana nas encostas e também de alagamentos em trechos onde a drenagem ainda é insuficiente. Nesse sentido, entre as ações previstas até 2029, destacam-se o reforço dos sistemas de drenagem, a implementação do Plano de Arborização Urbana e a intensificação dos programas de educação ambiental e a realização de intervenções voltadas á contenção de encostas. Essas medidas têm como objetivo não apenas mitigar os impactos dos eventos climáticos extremos, mas também melhorar o conforto térmico e a qualidade de vida nas áreas urbanas mais densas.

Transição energética, gestão ambiental e uso sustentável do território

O desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população municipal dependem diretamente da capacidade de integrar estratégias eficazes de transição energética, gestão ambiental e uso sustentável do território. Neste contexto, destaca-se a modernização do sistema de iluminação pública, a adoção de uma política ambiental robusta pautada na proteção das unidades de conservação, na promoção da arborização urbana e no ordenamento territorial, por meio do Plano Diretor Municipal Sustentável.

Iluminação pública

O município da Serra apresenta um sistema de iluminação pública considerado eficiente e bem distribuído, atendendo aos parâmetros estabelecidos pela norma NBR 5101 de Iluminação Pública. A cidade conta atualmente com aproximadamente 80.000 pontos de iluminação instalados, garantindo cobertura em 99% das vias públicas. As exceções estão localizadas, principalmente, em áreas de expansão urbana, onde ainda faltam infraestrutura básica, como redes de distribuição elétrica, e em trechos que não possuem demarcação formal de via pública, embora sejam utilizados por pessoas e veículos.

O sistema de iluminação da Serra passou por um amplo processo de modernização, com 95% do parque de iluminação pública já convertido para tecnologia LED, que proporciona maior eficiência, menor consumo de energia e mais durabilidade. Restam apenas alguns campos de futebol e pequenas áreas utilizando luminárias de vapor metálico, que estão previstas para substituição. A adoção das lâmpadas LED resultou em uma economia de aproximadamente 39% no consumo de energia, evidenciando o impacto positivo das ações de eficiência energética implementadas.

Para fortalecer o monitoramento e a gestão do sistema, a Prefeitura contratou serviços voltados à telegestão com o georreferenciamento de todo o parque de iluminação pública, o que possibilita um controle mais preciso e estratégico da rede. Além disso, já está em curso a implantação do sistema de telegestão, com 1.410 pontos monitorados remotamente, podendo chegar a 5.000 pontos, o que permitirá maior agilidade na detecção de falhas e na execução de manutenções.

Atualmente, o consumo mensal de energia da iluminação pública é de cerca de 7.425.927 kWh, gerando um custo anual aproximado de R$ 24 milhões. A gestão municipal também desenvolve programas de eficiência energética, priorizando a aquisição de luminárias de alto desempenho, com foco na redução dos custos operacionais e no prolongamento da vida útil dos equipamentos.

Apesar dos avanços, faz-se necessário a expansão e modernização do sistema em pequena e média escala. A iluminação das praças e espaços públicos também é bem avaliada, com 90% desses locais já contemplados com iluminação adequada, e com planejamento em andamento para atender os espaços restantes. As solicitações de reparo são atendidas, em média, em menos de 48 horas, com uma taxa de atendimento dentro do prazo de 90%. Atualmente, a média mensal de solicitações gira em torno de 600 chamados, bem abaixo das médias anteriores, que chegavam a 900 registros mensais, refletindo a melhoria na qualidade e na durabilidade do sistema.

O modelo de financiamento da iluminação pública é sustentado pela Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (COSIP), arrecadada diretamente nas contas de energia dos consumidores, além de recursos próprios da Prefeitura. Embora o uso de energia solar ainda não seja viável economicamente, devido às tarifas subsidiadas aplicadas à iluminação pública, o município estuda soluções alternativas, como o uso de luminárias com carregamento solar em locais específicos.

Assim, a Serra tem avançado significativamente na modernização e eficiência do seu sistema de iluminação pública, mantendo o compromisso com a sustentabilidade, a segurança pública e o bem-estar da população, ao mesmo tempo que planeja a expansão para atender os novos territórios em crescimento.

Gestão ambiental e uso sustentável do território

A política ambiental da Serra tem sido conduzida pela SEMMA, com destaque para o gerenciamento de sete Unidades de Conservação, das quais cinco são administradas pelo município. A elaboração de planos como o Plano de Arborização Urbana e o Plano de Manejo da Vegetação de Restinga são instrumentos estratégicos para a conservação da biodiversidade e para a promoção da resiliência ecológica urbana.

A legislação municipal, por meio do Plano Diretor Municipal Sustentável (PDMS), organiza o território com base em zonas de proteção ambiental e zonas agrossustentáveis. A gestão das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e das

Zonas de Unidade de Conservação (ZUCs) contribui para a proteção das áreas de relevância ambiental, dos recursos hídricos e do solo frente à expansão urbana desordenada.

A gestão de resíduos sólidos e o incentivo à economia circular ainda enfrentam limitações. A coleta seletiva carece de maior abrangência e eficácia. Apesar de haver legislação e fiscalização voltadas aos grandes geradores, o envolvimento da população e o incentivo a práticas sustentáveis, como construções ecológicas, ainda precisam ser fortalecidos.

O município tem adotado práticas alinhadas aos princípios da sustentabilidade, especialmente no manejo de resíduos sólidos e na gestão de serviços urbanos. O Município desempenha papel central nesse processo, sendo responsável pela limpeza pública, manejo de resíduos sólidos, manutenção de áreas verdes, iluminação pública, drenagem, além de ações específicas como o esgotamento de fossas em áreas não atendidas pelo sistema de esgotamento sanitário.

A gestão e manejo dos resíduos sólidos segue os preceitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010) e são estruturadas pelo Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS). Há iniciativas importantes, como o programa “ReciclaSerra”, os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) e as Áreas de Transbordo e Triagem (ATT) e Ecopontos, que auxiliam na destinação correta dos resíduos.

A coleta seletiva na Serra é realizada pelo programa "ReciclaSerra", que opera no modelo de entrega voluntária. Os moradores depositam materiais recicláveis, como plástico, metal, vidro e papel, em Pontos de Entrega Voluntária (PEV's) distribuídos em logradouros públicos, prédios públicos, escolas da rede municipal (“ReciclaEscola”) e condomínios.

O município da Serra dispõe de uma rede estruturada de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) destinados à coleta seletiva de materiais recicláveis, totalizando 176 unidades distribuídas em diferentes locais da cidade. Essa iniciativa tem como objetivo facilitar o descarte correto dos recicláveis, contribuindo para a redução dos resíduos enviados aos aterros sanitários, além de fomentar a educação ambiental e fortalecer a cadeia da reciclagem.

Os PEVs estão distribuídos de forma estratégica para atender diversos públicos e territórios. São 08 unidades instaladas em prédios públicos, que além de servirem como pontos de entrega, também funcionam como referência para boas práticas dentro da própria gestão pública. Nos logradouros públicos, há 09 unidades, posicionadas em locais de grande circulação, visando facilitar o acesso da população em suas rotinas diárias.

A rede também contempla em 146 unidades de ensino, sendo 78 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e 68 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs). A presença dos PEVs nas escolas tem papel fundamental na formação de uma cultura ambiental entre os alunos, estimulando desde cedo o desenvolvimento de hábitos sustentáveis que se estendem às famílias e comunidades.

Além disso, 13 condomínios residenciais possuem PEVs instalados, promovendo o engajamento dos moradores na separação dos resíduos e na adoção de práticas mais sustentáveis no ambiente domiciliar. A presença desses pontos em condomínios é uma estratégia eficaz para ampliar a participação dos cidadãos e reduzir o descarte inadequado nos espaços urbanos.

Essa rede de PEVs representa um avanço significativo na política pública de resíduos sólidos da Serra, sendo uma ferramenta essencial para estimular a responsabilidade compartilhada entre poder público, sociedade e setor privado na construção de uma cidade mais limpa, sustentável e comprometida com o meio ambiente.

Os materiais recicláveis coletados são destinados para associações de catadores locais, que são a Recuperlixo, Abrasol e ARS Recicla, que realizam a triagem dos materiais recicláveis. No entanto, a coleta seletiva ainda é incipiente, com desafios na ampliação da cobertura, fortalecimento das associações de catadores e implementação de sistemas de compostagem e tecnologias inovadoras.

Ainda, o Município faz o gerenciamento dos Resíduos da Construção Civil, com a implantação de Áreas de Transbordo e Triagem de Resíduos Sólidos Não Perigosos e Ecopontos, como resíduos da construção civil, volumosos, poda, galhos e madeira.

As Áreas de Transbordo e Triagem (ATT) de resíduos da construção civil (RCC) são estruturas públicas destinadas ao recebimento de grandes volumes de RCC provenientes da limpeza pública. Esses resíduos geralmente são oriundos da remoção de pequenos volumes de resíduos destinados inadequadamente em terrenos baldios, áreas de proteção ambiental, ruas e avenidas.

Na ATT, é possível realizar a triagem de resíduos, como os recicláveis. Quando a capacidade máxima da ATT é atingida, os resíduos são transbordados para carretas, que efetuam o transporte para destinação ambientalmente adequada. O pequeno gerador, morador do município também pode levar essa tipologia de resíduos nas ATT's, como entulho de construção, móveis velhos, podas de árvores e materiais recicláveis .

Já os Ecopontos são pontos de entrega voluntária (PEV), onde gratuitamente, os moradores podem descartar pequenos volumes de resíduos, como entulho de construção, móveis velhos, podas de árvores e materiais recicláveis de forma segregada em caçambas identificadas por tipologia de resíduos. O objetivo é educar o pequeno gerador na gestão dos resíduos gerados e evitar o descarte irregular em locais inadequados, como ruas, terrenos baldios e rios, reduzindo assim o impacto ambiental e os custos com a limpeza pública.

A ATT e o Ecoponto são ferramentas de limpeza pública, com a finalidade de atender ao munícipe e ao pequeno gerador. Um projeto gerenciado pela SESE, para receber os resíduos inertes e volumosos, de pequenos geradores de resíduos do município da Serra. Atualmente, há 03 ATT's e 03 Ecopontos no município, localizados nos bairros Barcelona, Cidade Pomar, Praia da Baleia, Vila Nova de Colares, Jardim Carapina e Novo Porto Canoa.

Nestas áreas é permitido o descarte pelo pequeno gerador de: Entulhos de construção (residencial) até 1 m^3/dia ou 15 sacos de ráfia/dia; Materiais recicláveis (Papel, plástico, vidro, metal); Móveis e eletrodomésticos/eletroeletrônicos; Galhos e resíduos de podas de árvores; Óleos de cozinha; Pneus; Pilhas, Baterias e Lâmpadas. O descarte proibido de: Caminhões, Caçambas ou Carretas de Empresas particulares; Pneus; Eletrônicos e baterias; Lâmpadas; Resíduos orgânicos (resíduo doméstico); Isopor; Resto de asfalto; Resíduos de Oficinas Mecânicas; Latas contendo tinta, thinner, piche, óleo, soda cáustica ou outros produtos químicos.

O município também realiza um serviço contínuo de apreensão de animais de médio e grande porte, que circulam de forma irregular nas vias públicas, oferecendo riscos à segurança viária, à saúde pública e ao bem-estar animal. Esse serviço é fundamental para a preservação da ordem urbana, a prevenção de acidentes e o controle de zoonoses.

Em 2024, foram registradas 138 ocorrências atendidas, com uma frequência diária de atuação das equipes responsáveis. O trabalho é voltado para a apreensão de animais que, por negligência dos proprietários ou abandono, acabam circulando livremente em espaços públicos.

Os animais apreendidos são, majoritariamente, equinos (cavalos, éguas, burros, mulas e jumentos), bovinos (bois e vacas) e suínos (porcos). No total, foram realizadas 293 apreensões no ano de 2024, o que evidencia o volume significativo de ocorrências relacionadas a esse problema no município.

Dessas apreensões, 115 animais foram devolvidos aos seus respectivos proprietários, após a regularização das situações e o cumprimento das normas estabelecidas pela administração municipal. Esse processo inclui, geralmente, o pagamento de taxas, assinatura de termos de responsabilidade e garantia de condições adequadas para a guarda dos animais.

O custo médio anual com esse serviço é de aproximadamente R$ 597.429,36, valor que inclui despesas operacionais, transporte, alimentação, cuidados veterinários e manutenção dos espaços destinados aos animais apreendidos. Esse investimento reflete a preocupação da gestão municipal com a segurança da população, o bem-estar dos animais e a organização dos espaços públicos.

O serviço de apreensão de animais de médio e grande porte é, portanto, uma ação preventiva, de controle e de ordenamento urbano, que visa reduzir riscos à coletividade, promover a responsabilidade dos proprietários e contribuir para uma cidade mais segura e bem cuidada.

Qualidade da Água e Balneabilidade e do Ar da Serra

A cidade da Serra é conhecida por sua extensa orla costeira que atrai moradores e turistas para atividades de lazer e recreação. A qualidade da água nesses locais é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar das pessoas que frequentam suas praias. A balneabilidade, ou seja, a capacidade das águas permitirem o banho e atividades esportivas, é um importante indicador da qualidade, baseado na análise da presença de bactérias do grupo coliforme, que indicam contaminação fecal.

No município da Serra, a balneabilidade é monitorada em 26 pontos distribuídos ao longo da orla, escolhidos estrategicamente por apresentarem maior fluxo de banhistas e por estarem próximos a fontes potenciais de poluição, como rios e córregos. A coleta e análise das amostras de água seguem padrões rigorosos estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 274/2000, que classifica as águas em quatro categorias: excelente, muito boa, satisfatória e imprópria. Essa classificação ajuda a informar e orientar a população sobre os locais adequados para banho, prevenindo riscos à saúde.

Além dos desafios relacionados à qualidade da água, a cidade da Serra enfrenta questões ambientais mais amplas e complexas. A Serra é o maior emissor de CO2 do Espírito Santo e está entre os municípios com maiores emissões de gases de efeito estufa no Brasil. Esse cenário reflete o impacto significativo das atividades urbanas e industriais sobre a qualidade do ar e o meio ambiente local.
De acordo com dados de 2022, a emissão per capita de CO2 na Serra é de 19,73 toneladas, muito acima da média nacional, que é de 11,4 toneladas, e também superior à média da Região Metropolitana da Grande Vitória, que registra 2,24 toneladas per capita. Entre todos os municípios do estado, Serra se destaca como o maior emissor de CO2 em todos os anos analisados, ocupando em 2022 a 23ª posição no ranking nacional.

Diante dessa realidade, o Plano Serra 44+ destaca a necessidade urgente de adotar medidas efetivas para a redução das emissões de gases poluentes. O plano orienta a implementação de políticas públicas que incentivem práticas sustentáveis em diferentes setores, promovendo a mitigação dos impactos ambientais e contribuindo para o desenvolvimento de uma cidade mais sustentável e resiliente.

Enfrentar esse desafio ambiental é fundamental para garantir a qualidade de vida da população e assegurar um futuro sustentável para a Serra, alinhado aos compromissos globais de combate às mudanças climáticas.

Por outro lado, a Serra tem conseguido avanços na redução do desmatamento, que caiu cerca de 44% entre 2013 e 2023. Esse resultado é importante para a conservação dos ecossistemas locais, mas a cidade ainda precisa fortalecer suas estratégias ambientais para garantir a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida da população.

Diante deste cenário, é urgente que a Serra invista na construção de resiliência ambiental e climática e na prevenção de emergências ambientais. Políticas públicas eficazes, somadas a soluções inovadoras, são essenciais para proteger tanto a população quanto à infraestrutura urbana, além de garantir o desenvolvimento sustentável da cidade em um contexto de mudanças climáticas globais cada vez mais desafiadoras.

Manutenção de áreas públicas

O município da Serra conta com uma infraestrutura significativa voltada para a gestão e manutenção de praças, parques e espaços públicos. Atualmente, existem 173 praças, além de dois parques urbanos — Parque da Cidade e Parque Caminhos do Mar — e o Horto Municipal, todos devidamente mapeados e cadastrados pela administração municipal. Esses espaços recebem manutenção periódica, sendo os serviços executados por demanda, conforme as necessidades identificadas pelas equipes técnicas e também por meio das solicitações feitas pelos próprios munícipes.

O estado de conservação do mobiliário urbano, como bancos, lixeiras, pergolados, parquinhos e quadras esportivas, é monitorado de forma contínua. A Secretaria de Serviços (SESE), juntamente com o Diretor do Departamento de Limpeza Pública (DLP) e o Secretário da pasta, realiza fiscalizações de campo que subsidiam o cronograma mensal de intervenções e reparos, priorizando as demandas mais urgentes. Além disso, os banheiros públicos localizados nos parques e em algumas praças estão disponíveis e em pleno funcionamento, especialmente nos espaços de maior circulação, que operam diariamente.

A gestão da arborização e das áreas ajardinadas também é uma atribuição da SESE, que realiza serviços regulares de poda, corte, replantio e jardinagem em todos os espaços públicos. As condições de acessibilidade são contempladas nas praças e parques que passaram por processos de revitalização, contando com rampas de acesso, pisos táteis e banheiros adaptados, garantindo inclusão para pessoas com deficiência. Contudo, não há atualmente parcerias público-privadas formalizadas para a manutenção ou atividades nesses espaços, e informações específicas como o percentual de praças com sistema de irrigação eficiente ou com uso de energia renovável (como iluminação LED específica para esses ambientes) ainda não estão disponíveis.

Manutenção do sistema de microdrenagem pluvial

No que se refere à manutenção do sistema de microdrenagem pluvial, a cidade possui uma rede instalada em 120 bairros, todos eles contemplados com manutenção periódica de forma diária. O estado de conservação das redes e dispositivos de drenagem, como caixas de ralo, bocas de lobo e trincheiras, é considerado bom, conforme avaliação técnica.

Em 2024, foram realizadas aproximadamente 3.060 ordens de serviços (OS) para manutenção da rede, além de 1.337 solicitações de desobstrução, 613 para correção de chupões, 446 para substituição de grelhas e 664 trocas de tampas de poços de visita (PV). O custo anual com esses serviços foi de aproximadamente R$ 7.038.492,86.

Manutenção de Vias Asfáltica

Quanto à manutenção das vias asfálticas, a cidade possui 128 bairros pavimentados, todos atendidos com ações periódicas de manutenção e recuperação. O estado de conservação do pavimento é classificado como bom, e a média de intervenções chega a 7.000 m² de área recuperada por mês, o que corresponde a 84.000 m² por ano. O custo médio anual destinado à manutenção e recuperação do pavimento asfáltico é de aproximadamente R$ 3.776.410,40.

Em síntese, o município da Serra demonstra um compromisso constante com a manutenção da infraestrutura urbana, atuando de maneira planejada para garantir espaços públicos bem cuidados, seguros, acessíveis e que proporcionem qualidade de vida para a população.

Esgotamento do Sistema de Fossa Séptica em local onde não existe rede de esgoto implantada

No município da Serra, embora grande parte da cidade esteja contemplada com rede de esgotamento sanitário, ainda existem aproximadamente 10 bairros sem acesso ao sistema de tratamento de esgoto, além de outros 5 bairros que possuem cobertura parcial. Para atender essas localidades, a Prefeitura realiza o serviço de esgotamento de fossas sépticas, garantindo condições mínimas de saneamento básico e contribuindo para a preservação da saúde pública e do meio ambiente.

Atualmente, 76 bairros são atendidos periodicamente com serviços de esgotamento de fossas, sendo o atendimento realizado diariamente, mediante solicitação dos munícipes por meio de ordens de serviço. Esse serviço é essencial para evitar o descarte inadequado de efluentes, que poderia gerar contaminação do solo, dos corpos hídricos e oferecer riscos sanitários às comunidades.

Em 2024, foram registrados aproximadamente 3.294 atendimentos de ordens de serviço para esgotamento de fossas, o que representa uma taxa de atendimento de 0,63% da população, considerando a proporção entre a quantidade de ordens de serviço e o número total de habitantes do município (520.650 moradores).

O custo médio anual destinado à realização desse serviço é de aproximadamente R$ 1.703.913,62, valor que contempla a logística de atendimento, o transporte e a destinação adequada dos resíduos coletados. Este investimento reforça o compromisso da gestão municipal com a garantia do saneamento básico em áreas ainda não atendidas pela rede convencional, enquanto são planejadas e executadas ações de expansão do sistema de esgotamento sanitário.

O serviço de esgotamento de fossas é, portanto, uma medida fundamental e transitória, até que seja possível universalizar o acesso ao saneamento no município, promovendo saúde, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental para todos os moradores da Serra.

Gestão e Manutenção de cemitérios públicos

O município da Serra possui atualmente seis cemitérios públicos, localizados nos bairros Carapina, Jacaraípe, Nova Almeida, Pitanga, São Domingos e Serra Sede, que são administrados e mantidos pela gestão municipal por meio da Secretaria de Serviços (SESE). Esses espaços desempenham um papel essencial no acolhimento das famílias em momentos de luto, além de integrarem o conjunto de serviços urbanos essenciais prestados à população.

A manutenção dos cemitérios é realizada diariamente, assegurando a conservação dos espaços, a limpeza, a organização e as condições adequadas para os sepultamentos e visitas. Essa rotina de cuidados é fundamental para preservar o respeito, a dignidade e a segurança dos usuários, além de evitar problemas sanitários e ambientais.

Ao longo do ano de 2024, foram realizados 1.780 sepultamentos nos cemitérios públicos da Serra, além de 810 exumações, procedimentos necessários tanto por demandas familiares quanto pela gestão do espaço físico dos cemitérios. No mesmo período, também foram construídos 138 novos jazigos, visando atender à crescente demanda por vagas e garantir a continuidade dos serviços funerários públicos.

O custo médio anual com os serviços de manutenção dos cemitérios públicos no município é de aproximadamente R$ 2.836.445,36, valor que inclui despesas com mão de obra, materiais, serviços de conservação, limpeza e pequenas reformas. Este investimento reflete o compromisso da Prefeitura em assegurar que esses espaços estejam sempre em condições dignas para receber as famílias e cumprir suas funções sociais e culturais.

Dessa forma, a gestão dos cemitérios públicos na Serra se mantém estruturada, com serviços constantes de manutenção e ampliação, buscando oferecer à população um atendimento humanizado, eficiente e respeitoso, mesmo nos momentos mais sensíveis da vida.

Em síntese, o cenário de gestão e uso sustentável do território na Serra demonstra que o município tem feito avanços importantes na adoção de práticas sustentáveis, especialmente no fortalecimento da gestão dos serviços urbanos e ambientais. No entanto, reconhece-se que ainda existem desafios relevantes, tanto de ordem estrutural quanto operacional e cultural. Superar essas limitações é fundamental para que o município possa, de forma gradual e consistente, consolidar um modelo de desenvolvimento mais sustentável, integrado e alinhado às necessidades da população e às exigências ambientais atuais.

Veja a nossa
CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Anexo II – Sumário Executivo de Informações Municipais demonstra que um diagnóstico robusto, fundamentado em dados precisos, análises técnicas associado à ampla participação social, é elemento decisivo para a qualidade do Plano Plurianual 2026–2029. Ao apresentar de forma estruturada as potencialidades e desafios do município, bem como o detalhamento dos cenários econômico, fiscal, previdenciário, urbano e socioambiental, o documento oferece à gestão uma base sólida para transformar informações em estratégias concretas.

Essa abordagem evita que o PPA se restrinja a intenções genéricas, permitindo que programas e ações sejam concebidos de forma realista, alinhados à capacidade financeira e institucional da Prefeitura e direcionados para resultados de alto impacto. A clareza sobre a situação fiscal, as tendências de arrecadação, a distribuição dos investimentos e as áreas críticas a serem priorizadas assegura que as escolhas sejam mais assertivas, maximizando o uso dos recursos públicos e fortalecendo a efetividade das políticas.

Assim, o diagnóstico não apenas retrata a realidade local, mas atua como um instrumento estratégico que orienta a tomada de decisões e garante coerência entre o que se planeja e o que efetivamente se pode executar. Dessa forma, o PPA 2026–2029 ganha consistência, legitimidade e potencial para promover avanços concretos no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida da população serrana.

ANEXO III
SUMÁRIO EXECUTIVO DE INFORMAÇÕES MACROECONÔMICAS E FISCAIS - POLÍTICA FISCAL MUNICIPAL

Qual é a **MENSAGEM?**

O Anexo III – Sumário Executivo de Informações Macroeconômicas e Fiscais – Política Fiscal Municipal apresenta um panorama abrangente da situação fiscal do município, reunindo dados, análises e projeções que subsidiam a tomada de decisões estratégicas. O presente documento reafirma o compromisso da Prefeitura da Serra com uma gestão fiscal responsável, transparente e orientada por evidências, capaz de garantir equilíbrio entre arrecadação e despesas, preservando a sustentabilidade das contas públicas no médio e longo prazo.

Apresenta, de forma detalhada, o diagnóstico macroeconômico e fiscal, as projeções para o período 2026-2029, os riscos identificados e as medidas para mitigá-los, assim como as metas anuais e a metodologia que sustenta as estimativas de receitas, despesas e resultados. Ao integrar parâmetros econômicos, análise de riscos e estratégias de gestão, o relatório evidencia que o planejamento fiscal não é apenas uma exigência legal, mas um instrumento essencial para viabilizar políticas públicas de qualidade, promover justiça social e fomentar o desenvolvimento econômico sustentável do município.

Solidez fiscal e sustentabilidade financeira: potencialidades que refletem o compromisso, a responsabilidade e o comprometimento com o presente e o futuro da cidade.

Veja a nossa
APRESENTAÇÃO

O Anexo de Riscos Fiscais tem por objetivo, conforme estabelecido pelo § 3º do art. 4º da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF), avaliar os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem. Portanto, nesse contexto, o anexo fornece uma visão geral sobre os principais eventos mapeados que podem afetar as metas e objetivos fiscais da gestão.

As possibilidades de ocorrência de eventos capazes de afetar as contas públicas de modo imprevisto são consideradas riscos fiscais no contexto do Anexo de Riscos Fiscais. Sendo assim, ao longo deste documento, os riscos fiscais serão agrupados em duas categorias: riscos gerais (macroeconômicos) e riscos específicos. Os riscos fiscais gerais estão relacionados à vulnerabilidade fiscal decorrente de desvios de previsão das variáveis econômicas.

Os passivos contingentes são obrigações que surgem em função de acontecimentos futuros e incertos e não totalmente sob controle da municipalidade, ou então de fatos passados ainda não reconhecidos. Já os outros riscos envolvem, principalmente, alterações do cenário macroeconômico.

De forma a estruturar a análise, os riscos de que trata este anexo foram divididos em dois grandes grupos. O primeiro, denominado “Riscos Fiscais no Cenário Base” trata dos riscos relacionados a variações nos parâmetros macroeconômicos que podem se materializar em aumento de despesas ou redução de receitas. Estes parâmetros, descritos no Anexo de Metas Fiscais, e que norteiam a construção do Plano Plurianual 2026-2029, são utilizados como referência para projeção de receitas e estabelecimento das despesas a partir da definição da meta de superávit primário bem como das projeções de pagamento da dívida pública.

Já na sessão seguinte, “Riscos Fiscais não relacionados ao Cenário Base”, são detalhados dois tipos de riscos, quais sejam: Passivos Contingentes, que compreendem demandas judiciais em curso contra a Municipalidade e que podem se materializar em condenações capazes de afetar as finanças públicas municipais; Ativos Contingentes, que trata dos riscos de não recebimento dos direitos e haveres detidos pela Municipalidade.

Riscos Fiscais no Cenário Base

Esta seção trata dos riscos decorrentes de alterações no cenário base utilizado para construção do Plano Plurianual 2026-2029 que impactem negativamente nos resultados fiscais esperados para a Municipalidade no próximo quadriênio, por meio da variabilidade da receita e despesa.

Esses riscos podem estar ligados a variações nos parâmetros macroeconômicos — como inflação, crescimento econômico e taxa de juros — que podem aumentar as despesas ou reduzir as receitas. Esses parâmetros, detalhados no Anexo de Metas Fiscais, servem de base para estimar receitas, definir despesas, fixar a meta de superávit primário e projetar o pagamento da dívida pública ao longo do período.

Riscos da Receita

Os riscos relacionados à realização da receita referem-se, em geral, às incertezas quanto ao futuro do cenário econômico, uma vez que os indicadores utilizados no momento das projeções podem apresentar alterações em seu comportamento, afetando assim, a arrecadação e, consequentemente, os resultados primário e nominal.

As receitas orçamentárias são projetadas considerando-se a sua própria evolução histórica, bem como indicadores econômicos pertinentes. Considera-se que os elevados níveis atuais de incerteza econômica sobre o ritmo de crescimento exige cautela nas tomadas de decisões.

Os principais indicadores que afetam o comportamento das receitas são a expectativa de variação do Produto Interno Bruto (PIB), do PIB de Serviços e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além de variáveis específicas de cada rubrica de receita. Os Valores Constantes foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação real entre diversos períodos. Foi utilizada a média aritmética dos números índices de janeiro a dezembro de cada ano para a formação dos índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2025.

O PIB é um indicador que mede o nível de atividade econômica, representado pelo valor adicionado gerado por todos os bens e serviços produzidos no país. Serve como parâmetro de evolução para a maioria das receitas destacando-se, prioritariamente, as receitas tributárias, que representam a maior parcela do ingresso de recursos, considerando não só o impacto nas receitas tributárias municipais, mas também as transferências de ICMS e FUNDEB, que são impactados pelo PIB diretamente.

A variação das taxas de juros também constitui um risco à arrecadação municipal, uma vez que diversos fundos e aplicações financeiras são remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado. Além disso, podem influenciar os investimentos realizados na cidade, afetando direta e indiretamente arrecadação para o município.

Os níveis de desemprego influenciam a arrecadação de tributos relacionados ao consumo, bem como os níveis de inadimplência. Neste caso, o Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) é o mais sensível.

Com o fim de mitigar os riscos causados na variação da Receita, é adotado o congelamento de dotações orçamentárias, e as liberações de gastos se dão a partir do momento em que receitas se efetivem ou que a arrecadação realizada indique a confirmação das previsões iniciais. Desta forma, consegue-se mitigar o impacto de choques que possam colocar em risco as finanças municipais, com a finalidade de se manter os melhores níveis possíveis de prestação de serviços

públicos aos munícipes. Diante deste cenário apresentado a previsão das receitas foram realizadas com um contexto conservador e de muita cautela.

Riscos da Despesa

As despesas projetadas para o período de 2026-2029 podem ser influenciadas a partir de variações das premissas macroeconômicas adotadas como cenário base, em especial quanto à inflação, uma vez que esta é uma variável que impacta significativamente no aumento de despesas públicas indexadas. Assim, uma intensificação ou diminuição do movimento inflacionário tende a impactar mais fortemente o grupo de despesas "Outras Despesas Correntes", uma vez que é nele que se concentram os contratos de prestação continuada celebrados entre a administração pública e terceiros que, muito frequentemente, contêm cláusulas de reajuste inflacionário. Tais despesas ficam consolidadas sob o elemento de despesa "Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica".

Riscos Fiscais não relacionados ao Cenário Base

De acordo com o Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF), Portaria STN n° 699 de 7 de julho de 2023 na sua 14ª edição a Contingência passiva "é uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estão totalmente sob o controle da entidade; ou é uma obrigação presente que surge em decorrência de eventos passados, mas que não é reconhecida ou porque é improvável que a entidade tenha de liquidá-la; ou porque o valor da obrigação não pode ser estimado com suficiente segurança".

Dentre os passivos contingentes, há aqueles que não são, no momento, mensuráveis com suficiente segurança, em razão de não terem sido apurados por restarem dúvidas sobre sua exigibilidade total ou parcial, ou por envolverem análises e decisões, que não podem ser previstas, como é o caso de ações judiciais.

Passivos Contingentes

Nos termos do Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF), 14ª edição, “as obrigações explícitas contingentes (ou passives contingentes) decorrem de compromissos firmados pelo Governo em função de lei ou contrato e que dependem da ocorrência de um ou mais eventos futuros para gerar compromissos de pagamento. Tais eventos futuros não estão totalmente sob o controle da entidade, e podem ou não ocorrer. Como a probabilidade de ocorrência do evento e a magnitude da despesa resultante dependem de condições externas, a estimativa desses passivos é, muitas vezes, difícil e imprecisa. No entanto, o Anexo de Riscos Fiscais deve espelhar a situação da forma mais fiel possível Dentre os passivos contingentes, há aqueles que não são, no momento, mensuráveis com suficiente segurança, em razão de não terem sido apurados por restarem dúvidas sobre sua exigibilidade total ou parcial, ou por envolverem análises e decisões que não podem ser previstas, como é o caso de ações judiciais.

Avaliação dos Passivos Contingentes

No que se refere aos passivos contingentes, é importante esclarecer que somente uma parte deles pode representar risco fiscal no período 2026-2029, como os tratados abaixo, mas o entendimento de sua dimensão é essencial para o cumprimento dos objetivos que permeiam a preparação da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

No caso de demandas judiciais e algumas demandas ainda nascentes, a indefinição quanto a certeza do mérito, a liquidez e exigibilidade, bem como a apuração do real valor devido pelo Município e autarquias pode tornar difícil uma previsão acurada sobre prazos e valores.

Não obstante, a listagem de algumas das ações de maior vulto e mais notórias e um primeiro passo para o adequado ordenamento dos passivos reais e contingentes do Município e parte fulcral do esforço de recuperação fiscal empreendido pelo Governo na atual administração.

Conhecer as possíveis repercussões de decisões tomadas pelo Executivo nos últimos anos é extremamente importante para que se possa desenvolver uma estratégia de consolidação fiscal.

Tabela 1 - Demonstrativo dos Passivos Contingentes

Passivos Contingentes	Nº de Ações em Curso	Valor Total
Estima o montante relativo a ações judiciais em andamento, em que o Município é parte, desde 1998 até março/2025, nas quais o risco de que o ganho de causa venha a ser da outra parte é considerado muito alto.	997	R$223.833.583,50
Estima o montante relativo a ações judiciais em andamento, e m que o Município é parte, desde 1998 até março/2025, nas quais o risco de que o ganho de causa venha a ser da outra parte é considerado alto	873	R$53.482.945,20
Estima o montante relativo a ações judiciais em andamento, e m que o Município é parte, desde 1998 até março/2025, nas quais o risco de que o ganho de causa venha a ser da outra parte é considerado muito médio	1977	R$663.667.008,40
Estima o montante relativo a ações judiciais em andamento, e m que o Município é parte, desde 1998 até março/2025, nas quais o risco de que o ganho de causa venha a ser da outra parte é considerado baixo.	234	R$17.925.457,44
Estima o montante relativo a ações judiciais em andamento, e m que o Município é parte, desde 1998 até março/2025, nas quais o risco de que o ganho de causa venha a ser da outra parte é considerado muito baixo	178	R$28.957.528,88
Estima o montante relativo a ações judiciais em andamento, e m que o Município é parte, desde 1998 até março/2025, nas quais o risco de que o ganho de causa venha a ser da outra parte não foi classificado.	94	R$2.004.019,83
Total	**4353**	**R$989.870.543,25**

Fonte: Procuradoria Geral do Município da Serra Elaboração:PMS/Procuradoria Geral do Município da Serra - Proger

1. ANEXO DE METAS FISCAIS (MF)

O Anexo de Metas Fiscais, que integra o Projeto de Lei do Plano Plurianual 2026-2029, abrange os órgãos da Administração Direta e Indireta com metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os seguintes, e conterá ainda:

Demonstrativo 1 – Metas Anuais;
Demonstrativo 2 – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;
Demonstrativo 3 – Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;
Demonstrativo 4 – Evolução do Patrimônio Líquido;
Demonstrativo 5 – Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;
Demonstrativo 6 – Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS;
Demonstrativo 7 – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;
Demonstrativo 8 – Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

DEMONSTRATIVO 1 - METAS ANUAIS 2026-2029

De acordo com o Manual do STN, o Demonstrativo de Metas anuais contempla as informações relativas às receitas (total e primárias), despesas (total e primárias), resultados primário e nominal, dívida pública consolidada e dívida consolidada líquida, para o ano de referência da LDO e para os dois anos seguintes, em valores corrente e constante. O demonstrativo tem por objetivo, além de dar transparência sobre as metas fiscais relativas à Prefeitura Municipal da Serra, para o triênio, orientar a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual 2026.

O reconhecimento do cenário macroeconômico é essencial para o planejamento dos itens das metas fiscais. Para este fim foram utilizados os relatórios de mercado divulgados pelo Banco Central do Brasil ou Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e ainda pesquisas setoriais e regionais realizadas pelo IBGE ou instituto equivalente. Dessa forma, as principais variáveis relacionadas seguem conforme a tabela exemplificativa:

Entenda os cenários que influenciam a saúde das contas públicas e o bem-estar da população.

Tabela 2 - Demonstrativo dos Indicadores Macroeconômicos

Ano	IPCA (variação %)	Índice	Multiplicador
2024	4,71	1,0471	1,10008
2025	5,06	1,0506	1,0506
2026	4,4	1,044	1,09683
2027	4	1,04	1,1407
2028	3,75	1,0375	1,18348
2029	6	1,06	1,27689

Fonte: Grade de parâmetro macroeconomicos, março/2025; Mercado 2026-2028: Relatório de Expectativa de Mercados Focus é um relatório semanal divulgado pelo Banco Central com os mais importantes indicadores da economia brasileira, retirado no dia 5 de março de 2025 (https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/28022025).

Nota[1]: Mercado 2029 retirado do Sistema de Expectativas de Mercado: medianas das expectativas informadas nos Retirado da PLDO do Governo Federa Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2026 · PLN 2/2025.

Elaboração:PMS/SEFA/GOElaboração:PMS/SEFA/Gerência do Orçamento

Tabela 3 - Demonstrativo 1 - Metas Anuais

ESPECIFICAÇÃO	<2025>			<2026>			<2027>			<2028>			<2029>		
	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% RCL (b/RCL)*100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% RCL (c/RCL)*100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% RCL (c/RCL)*100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% RCL (c/RCL)*100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% RCL (c/RCL)*100
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	2.961.097	2.818.481	113,96%	3.230.046	2.944.901	132,59%	3.412.586	2.991.661	132,08%	3.521.689	2.975.717	128,84%	3.650.568	3.650.568	149,86%
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	2.771.736	2.638.241	106,67%	2.980.954	2.717.799	122,37%	3.129.328	2.743.342	121,11%	3.236.232	2.734.515	118,39%	3.394.684	3.394.684	139,35%
Receitas Primárias Correntes	2.554.982	2.431.927	98,33%	2.674.543	2.438.438	109,79%	2.848.245	2.496.929	110,23%	3.005.095	2.539.211	109,94%	3.164.007	3.164.007	129,88%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	841.977	801.425	32,40%	893.842	814.935	36,69%	946.938	830.138	36,65%	1.001.730	846.431	36,65%	1.061.470	1.061.470	43,57%
Transferências Correntes	1.699.499	1.617.646	65,41%	1.766.876	1.610.898	72,53%	1.886.118	1.653.475	73,00%	1.987.302	1.679.208	72,70%	2.085.510	2.085.510	85,61%
Demais Receitas Primárias Correntes	13.506	12.855	0,52%	13.826	12.605	0,57%	15.189	13.316	0,59%	16.063	13.572	0,59%	17.026	17.026	0,70%
Receitas Primárias de Capital	216.753	206.314	8,34%	306.410	279.361	12,58%	281.083	246.413	10,88%	231.137	195.304	8,46%	230.677	230.677	9,47%
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	2.961.097	2.818.481	113,96%	3.230.046	2.944.902	132,59%	3.412.586	2.991.661	132,08%	3.521.689	2.975.717	128,84%	3.650.568	3.650.568	149,86%
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (II)	2.930.450	2.789.311	112,78%	3.150.963	2.872.800	129,35%	3.433.697	3.010.168	132,89%	3.555.270	3.004.092	130,07%	3.697.922	3.871.591	151,80%
Despesas Primárias Correntes	2.271.363	2.161.967	87,41%	2.293.783	2.091.291	94,16%	2.525.862	2.214.310	97,76%	2.674.272	2.259.677	97,84%	2.823.902	2.823.902	115,92%
Pessoal e Encargos Sociais	1.058.213	1.007.246	40,73%	1.100.528	1.003.375	45,18%	1.111.776	974.645	43,03%	1.179.037	996.250	43,13%	1.240.091	1.240.091	50,91%
Outras Despesas Correntes	1.213.150	1.154.721	46,69%	1.193.255	1.087.916	48,98%	1.414.085	1.239.665	54,73%	1.495.235	1.263.427	54,70%	1.583.810	1.583.810	65,02%
Despesas Primárias de Capital	517.179	492.271	19,90%	650.619	593.183	26,71%	688.881	603.911	26,66%	649.453	548.767	23,76%	628.582	628.582	25,80%
Pagamento de Restos a Pagar de Despesas Primárias	141.907	135.073	5,46%	206.561	188.326	8,48%	218.955	191.948	8,47%	231.545	195.648	8,47%	245.437	245.437	10,08%
Receita Total (COM FONTES RPPS)	3.261.390	3.104.311	125,52%	3.431.588	3.128.652	140,87%	3.604.846	3.160.206	139,52%	3.706.093	3.131.533	135,58%	3.828.993	3.828.993	157,18%
Receitas Primárias (COM FONTES RPPS) (III)	3.028.494	2.882.633	116,55%	3.181.996	2.901.094	130,62%	3.321.088	2.911.449	128,53%	3.420.136	2.889.908	125,12%	3.572.609	3.572.609	146,66%
Despesa Total (COM FONTES RPPS)	3.261.390	3.104.311	125,52%	3.431.588	3.128.652	140,87%	3.604.846	3.160.206	139,52%	3.706.093	3.131.533	135,58%	3.828.993	3.828.993	157,18%
Despesas Primárias (COM FONTES RPPS) (IV)	3.225.202	3.069.867	124,12%	3.416.964	3.115.319	140,27%	3.619.438	3.172.999	140,08%	3.733.792	3.154.937	136,60%	3.871.591	3.871.591	158,93%
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (V) = (I – II)	-158.714	-151.070	-6,11%	-170.009	-155.001	-6,98%	-304.369	-266.826	-11,78%	-319.038	-269.577	-11,67%	-303.238	-476.907	-12,45%
Resultado Primário (COM RPPS) - Acima da Linha (VI) = (V) + (III – IV)	-196.708	-187.234	-7,57%	-234.967	-214.225	-9,65%	-298.350	-261.550	-11,55%	-313.656	-265.029	-11,47%	-298.982	-298.982	-12,27%
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (Exceto RPPS)	43.118	41.041	1,66%	35.660	32.512	1,46%	37.800	33.137	1,46%	39.973	33.776	1,46%	42.372	42.372	1,74%
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (Exceto RPPS)	93.758	89.242	3,61%	109.964	100.257	4,51%	110.031	96.459	4,26%	110.098	93.030	4,03%	110.165	110.165	4,52%
Dívida Pública Consolidada (DC)	1.081.393	1.029.310	41,62%	1.147.358	1.046.071	47,10%	1.216.199	1.066.187	47,07%	1.286.131	1.086.740	47,05%	1.363.299	1.363.299	55,96%
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	832.303	792.217	32,03%	868.646	791.963	35,66%	920.765	807.193	35,64%	1.005.818	849.885	36,80%	1.032.131	1.032.131	42,37%
Resultado Nominal (Sem RPPS) - Abiaxo da Linha	-376.653	-358.512	-14,50%	-36.343	-33.135	-1,49%	-52.119	-45.690	-2,02%	-85.054	-71.868	-3,11%	-26.313	-26.313	-1,08%

Fonte: Secretaria da Fazenda/Cerência do Orçamento,seguindo os padrões da Secretaria do Tesouro Nacional (Portaria STN nº 1.447 de 14 de junho de 2022).

Nota: A elaboração desse demonstrativo deve seguir a metodologia de cálculo disposta no item 03.06.00 - Anexo 6 da Parte III do MDF. Portanto, no cálculo do Resultado Primário (SEM RPPS) - acima da linha, não devem ser consideradas as receitas e despesas com as fontes do RPPS. Estas serão apresentadas de forma apartada, com impacto apenas no cálculo doResultado Primário (COM RPPS) - acima da linha, para fins de transparência. Também não devem ser consideradas as dívidas, disponibilidade de caixa e haveres financeiros do RPPS no cálculo do Resultado Nominal (SEM RPPS) - abaixo da linha.

Elaboração:PMS/SEFA/Cerência de Orçamento.

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE PROJEÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

No âmbito Municipal a metodologia adotada para a elaboração do Plano Plurianual 2026-2029 segue as normas estabelecidas pela Lei Complementar no art. 4° da 101/2000 – LRF, Constituição Federal art.165, Lei Orgânica Municipal art.163, Secretaria do Tesouro Nacional – STN através da Portaria STN n° 699, de 7 de julho de 2023 para a definição das metas fiscais. A Reformulação dos modelos dos demonstrativos 1, 2 e 3 do AMF, relativos à elaboração das metas fiscais da LDO, para permitir o detalhamento das metas calculadas com e sem os recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), conforme os anexos.

Para o cálculo das metas anuais de receitas estabelecidas neste Anexo de Metas Fiscais, foi considerado o acompanhamento mensal da arrecadação nos dois últimos exercícios, especialmente a do exercício de 2024 e 2025, as circunstâncias de ordem conjuntural que possam afetar o desempenho de cada fonte de receita; a expectativa para o cenário macroeconômico; e as alterações na legislação, incluindo a renúncia de receita decorrente de concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária tais como anistias, remissões, subsídios, créditos presumidos, concessões, isenções em caráter não geral, alterações de alíquota ou modificações de base de cálculo.

Foram respeitadas as características de cada rubrica de receita, inclusive suas sazonalidades, incidindo sobre cada uma delas as projeções das variáveis econômicas pertinentes, bem como foi incorporada a tendência de sua evolução nos últimos exercícios. Outro sim, para alguns impostos foram utilizados fontes específicas tais como: o Banco Central do Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito Santo (Sefaz), e o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), Confederação Nacional dos Município (CNM), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Secretaria do Tesouro Nacional – STN através da Portaria STN n° 699 de 7 de julho de 2023.

Também foram considerados ajustes com índices de preços - IPCA, PIB, e efeitos da legislação (por exemplo: Índice de Participação dos Municípios para fins de Cálculo da cota- parte do ICMS). Para os anos 2026-2029 foi utilizado respectivamente a soma do IPCA. Para expurgar os efeitos da variação do poder aquisitivo da moeda e utilizar um valor constante e comparável, deve ser aplicado o índice de inflação ou deflação nas seguintes fórmulas. Sendo assim, podemos consolidar a metodologia adotada para a apuração dos valores constantes nos termos estatísticos baixo:

METODOLOGIA DO CÁLCULO:

VP t +i = VR t -1 x Índice de Inflação Acumulado t + Índice de Inflação Acumulado t

+i = [1 + Índice de Inflação t / 100] x [1 + Índice de Inflação t +1 / 100] x [caso necessário] [1 + Índice de Inflação t +2 / 100] x [1 + Índice de Inflação t +3 / 100]
onde:

Legenda
VP = Valor Projetado,
VR = Valor de Referência, t = ano corrente,
i = diferença entre o ano de projeção e o ano corrente.

A tabela a seguir resume os principais indicadores econômicos utilizados na elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias. Os valores que constituem o cenário adotado basearam-se em dados do Banco Central do Brasil, divulgados no Relatório de Mercados Focus.

Tabela 4 - Índice de Preço ao Consumidor (IPCA) utilizado como multiplicador (2024-2029)

Ano	IPCA (variação %)	Índice	Multiplicador
2024	4,71	1,0471	1,10008
2025	5,06	1,0506	1,05060
2026	4,40	1,0440	1,09683
2027	4,00	1,0400	1,14070
2028	3,75	1,0375	1,18348
2029[1]	6,00	1,0600	1,27689

Fonte: Banco Central-Focus1 Relatório Focus do dia 28 de fevereiro de 2025, publicado dia 05/03/2025.
Nota: Relatório Focus resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado e o comportamento semanal das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores. As projeções são do mercado, não do BC
Nota[1]: Mercado 2029 retirado do Sistema de Expectativas de Mercado: medianas das expectativas informadas nos Retirado da PLDO do Governo Federa Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2026 · PLN 2/2025.
Elaboração:PMS/SEFA/GOElaboração:PMS/SEFA/Gerência do Orçamento

Referente à despesa, a projeção da despesa tomou-se como base o comportamento de 2024 e 2025 e para cada grupo foi feita análise conforme a execução anual e a correção pela inflação.

A fixação no grupo de Pessoal e Encargos Sociais observou o impacto do crescimento vegetativo da folha e a inflação incidente sobre as demais despesas desse grupo, o aumento do salário mínimo nacional que impactará a remuneração dos servidores, a patronal para Instituto de Previdência Social, e a previsão de concurso público.

Sobre as Outras Despesas Correntes, também foram consideradas a incidência da inflação no período, com a eventual incorporação de novos serviços e sua respectiva compensação. Para o Serviço da Dívida, que compreende Juros, Encargos e Amortização, foi mantida a metodologia, com o cálculo considerando toda a expectativa da evolução futura do estoque do endividamento, agregando as taxas de inflação e câmbio, dadas as particularidades de cada contrato, bem como a incorporação da expectativa de novos ingressos de financiamentos já contratados.

O Investimento é dado pela garantia da cobertura da parcela dos projetos em andamento que se supõe prosseguirem em 2026-2029.

Os Resultados Primário e Nominal foram calculados com base nos procedimentos constantes da Portaria STN nº 699 de 7 de julho de 2023, adotando a metodologia acima da linha. Considerando que o resultado primário é o resultado das Receitas Primárias (I) menos as Despesas Primárias (II) e indica se os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias.

A meta de resultado primário reflete a capacidade da gestão em gerar receitas - que não ampliem sua dívida nem diminuam seus ativos - em volume suficiente para pagar suas despesas primárias, sem que seja comprometida sua capacidade de administrar a dívida existente, garantindo, assim, os pagamentos previstos para o serviço da dívida.

A meta de resultado nominal, para fins de apuração foi realizada através da metodologia abaixo da linha determinado pela portaria do STN. O resultado nominal representa a variação da dívida consolidada líquida (DCL), ou seja, a diferença entre o saldo da DCL em 31 de dezembro do exercício anterior em relação ao apurado no período de referência.

A dívida consolidada líquida (DCL) corresponde ao saldo da dívida consolidada, deduzidas as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros , líquidos dos Restos a Pagar Processados.

ACOMPANHAMENTO MACROECONÔMICO

Esta subseção apresenta a conjuntura econômica atual e as projeções das metas fiscais, aplicando uma abordagem mais prospectiva sobre os aspectos econômicos e os parâmetros que embasam as projeções do cenário macroeconômico subjacente às projeções fiscais. Aqui se avaliará as hipóteses adotadas para o cenário macroeconômico. As referências a resultados passados (PIB, inflação e Taxa Selic, etc).

Considerando que as estimativas de crescimento do PIB e da inflação normalmente balizam as projeções de receita, avaliando-se item a item a real influência desses indicadores citados na tabela a seguir.

Tabela 5 - Demonstrativo para Projeção das Metas Anuais 2025-2029

Variáveis Macroeconômicas Projetadas	2025	2026	2027	2028	2029[1]
IPCA	5,65	4,4	4	3,75	6,00
PIB real (crescimento % anual)	2,01	1,7	2	2	2,00
Câmbio (R$/US$ – Final do Ano)	5,99	6,0	5,9	5,90	5,89
Taxa Selic	15,00	12,5	10,5	10	9,75

Fonte: Grade de parâmetro macroeconomicos, março/2025; Mercado 2026-2028: Relatório de Expectativa de Mercados Focus é um relatório semanal divulgado pelo Banco Central com os mais importantes indicadores da economia brasileira, retirado no dia 5 de março de 2025 (https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/28022025).

Nota[1]: Mercado 2029 retirado do Sistema de Expectativas de Mercado: medianas das expectativas informadas nos Retirado da PLDO do Governo Federa Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2026 · PLN 2/2025.

Elaboração:PMS/SEFA/GO.

Equilibrar arrecadação e gastos é o caminho para metas fiscais sólidas e um futuro financeiro seguro para o município.

Tabela 6 - Meta Fiscal Resultado Primário

R$1.000,00

Especificação	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
RECEITAS CORRENTES (I)	**1.457.073**	**1.773.099**	**2.006.308**	**2.598.100**	**2.710.204**	**2.886.045**	**3.045.068**	**3.206.378**
Receita Tributária	397.703	464.611	564.185	778.268	826.246	875.286	925.958	981.152
Receita de Contribuição	59.674	58.369	57.276	63.708	67.594	71.649	75.769	80.315
Receita Patrimonial (II)	1.681	21.019	26.763	43.118	35.660	37.800	39.973	42.372
Receita de Serviços			1	2	2	3	3	3
Transferências Correntes	989.597	1.219.902	1.345.191	1.699.499	1.766.876	1.886.118	1.987.302	2.085.510
Demais Receitas Correntes	8.418	9.198	12.891	13.506	13.826	15.189	16.063	17.026
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES SEM RPPS(III)	**1.455.392**	**1.752.080**	**1.979.412**	**2.554.982**	**2.674.543**	**2.848.245**	**3.005.095**	**3.164.007**
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (IV)	**162.948**	**187.037**	**183.578**	**256.758**	**201.043**	**191.760**	**183.904**	**177.925**
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (VI)	56.139	49.000	49.385	43.535	500	500	500	500

Especificação	2022	2023	2024	2025	2026	2026	2028	2029
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	**267.844**	**415.334**	**430.404**	**362.996**	**519.842**	**526.541**	**476.621**	**444.190**
Operações de Crédito (V)	160.446	340.000	280.000	145.838	213.002	245.002	245.002	213.002
Amortização de Empréstimos (VI)	0							
Alienação de Ativos (VII)	0		364	405	430	456	482	511
Transferências de Capital	**107.398**	**75.334**	**150.040**	**216.753**	**306.410**	**281.083**	**231.137**	**230.677**
Outras Receitas de Capital	0							
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VIII) = (IV-V-VI-VII)	**107.398**	**75.334**	**150.040**	**216.753**	**306.410**	**281.083**	**231.137**	**230.677**
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XIV)	0	0						
RECEITAS PRIMÁRIAS (IX) = (III + VIII)	**1.562.790**	**1.827.414**	**2.129.452**	**2.771.736**	**2.980.954**	**3.129.328**	**3.236.232**	**3.394.684**
DESPESAS CORRENTES (X)	**1.331.122**	**1.561.555**	**1.796.861**	**2.365.121**	**2.426.494**	**2.635.893**	**2.784.371**	**2.934.067**
Pessoal e Encargos Sociais	647.541	754.737	860.785	1.058.213	1.100.528	1.111.776	1.179.037	1.240.091
Juros e Encargos da Dívida (XI)	30.310	35.602	50.370	93.758	132.711	110.031	110.098	110.165
Outras Despesas correntes	653.271	771.216	885.706	1.213.150	1.193.255	1.414.085	1.495.235	1.583.810
DESPESAS PRIMARIAS CORRENTES (XII) = (X - XI)	**1.300.812**	**1.525.953**	**1.746.491**	**2.271.363**	**2.293.783**	**2.525.862**	**2.674.272**	**2.823.902**
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXI)	**209.857**	**226.217**	**223.375**	**294.173**	**265.470**	**185.216**	**177.971**	**173.091**
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	**392.794**	**625.877**	**638.851**	**594.976**	**737.634**	**775.693**	**736.318**	**715.501**
Investimentos	350.077	569.829	582.426	517.179	650.619	688.881	649.453	628.582
Inversões Financeiras		10		1	15			

Especificação	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Amortização da Dívida (XIV)	42.718	56.038	56.424	77.795	87.000	86.813	86.866	86.919
DESPESAS PRIMARIAS DE CAPITAL (XV) = (XIII - XIV)	**350.077**	**569.839**	**582.426**	**517.179**	**650.619**	**688.881**	**649.453**	**628.582**
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXX)	**330**	**420**	**388**	**579**	**531**	**525**	**551**	**579**
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXXI)	0	0						
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	9.900	10.400	10.200	6.541	1.460	7.519	6.882	5.756
Pagamento de Restos a Pagar de Despesas Primárias (Exceto RPPS)				141.907	206.561	218.955	231.545	245.437
RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAL COM RPPS	**1.725.738**	**2.014.450**	**2.313.030**	**3.028.494**	**3.181.996**	**3.321.088**	**3.420.136**	**3.572.609**
RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAL SEM RPPS	**1.562.790**	**1.827.414**	**2.129.452**	**2.771.736**	**2.980.954**	**3.129.328**	**3.236.232**	**3.394.684**
DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAL COM FONTE RPPS (XVII)= XII+XVI+XV)	**1.861.076**	**2.322.429**	**2.552.680**	**3.225.202**	**3.416.964**	**3.619.438**	**3.733.792**	**3.871.591**
DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAL SEM FONTE RPPS (XVII)= (XII+XVI+XV)	**1.650.889**	**2.095.792**	**2.328.917**	**2.930.450**	**3.150.963**	**3.433.697**	**3.555.270**	**3.697.922**
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) XVIII= (IX - XVII)	-88.099	-268.378	-199.465	-158.714	-170.009	-304.369	-319.038	-303.238
RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) XVIII= (IX - XVII)	-135.338	-307.978	-239.649	-196.708	-234.967	-298.350	-313.656	-298.982
Receita Total (COM FONTES RPPS)	1.944.004	2.424.469	2.669.675	3.261.390	3.431.588	3.604.846	3.706.093	3.828.993
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	1.724.917	2.188.433	2.436.712	2.961.097	3.230.046	3.412.586	3.521.689	3.650.568

Fonte: Secretaria da Fazenda – SEFA

Elaboração: PMS/SEFA/Gerência do Orçamento

Tabela 7 - Meta Fiscal Montante da Dívida

R$1.000,00

ESPECIFICAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028	2029
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	834.083	1.081.393	1.147.358	1.216.199	1.286.131	1.363.299
DEDUÇÕES (II)	378.443	249.090	278.712	295.435	280.312	331.168
Disponibilidade de Caixa	371.542	344.756	365.786	387.733	410.028	434.630
Demais Haveres Financeiros	6.901	118	125	133	140	149
(-) Restos a Pagar Processados	13.266	82.186	87.199	92.431	97.746	103.611
(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados						
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	455.650	832.303	868.646	920.765	1.005.818	1.032.131
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0	0	0	0	0	0
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0	0	0	0	0	0
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III + IV - V)	455.650	832.303	868.646	920.765	1.005.818	1.032.131
		(a-b)	(e-f)	(e-f)	(e-f)	(e-f)
RESULTADO NOMINAL - Abaixo da Linha	-462.412	-376.653	-36.343	-52.119	-85.054	-26.313

Fonte: Secretaria da Fazenda – SEFA

Elaboração: PMS/SEFA/Gerência do Orçamento

DEMONSTRATIVO 2 - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

(Inciso I, § 2º, art. 4º da Lei Complementar Federal 101, de 4 de maio de 2000)

De acordo com o § 1º do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, integrará o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias o Anexo de Metas Fiscais em que serão estabelecidas metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, resultado nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes. O demonstrativo informa as metas (em valores e em percentual da receita correntelíquida - RCL) para receita (total e primária), despesa (total e primária), resultados primário e nominal, dívida pública e dívida consolidada líquida, referindo ao exercício de 2024.

Tabela 8 - Demonstrativo II – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior 2024

AMF – Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R$1.000,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em <2024>	% RCL	Metas Realizadas em <2024>	% RCL	Variação	
	2024		2024		Valor	%
	(a)		(b)		(c) = (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	2.636.712	10%	2.828.236	18%	191.524	7,26
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	2.329.451	-3%	2.466.138	3%	136.686	5,87
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	3.223.765	34%	2.906.861	21%	-316.904	-9,83
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (II)	3.103.271	29%	2.976.972	24%	-126.299	-4,07
Receita Total (COM FONTES RPPS)	2.869.674	19%	3.071.054	28%	201.380	7,02
Receitas Primárias (COM FONTES RPPS) (III)	2.513.029	5%	2.708.464	13%	195.435	7,78
Despesa Total (COM FONTES RPPS)	3.456.728	44%	3.128.509	30%	-328.219	-9,5
Despesas Primárias (COM FONTES RPPS) (IV)	3.336.234	39%	3.198.619	33%	-137.614	-4,12
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (V) = (I – II)	-773.820	-132%	-510.834	-121%	262.986	-33,99
Resultado Primário (COM RPPS) - Acima da Linha (VI) = (V) + (III – IV)	-823.204	-134%	-490.156	-120%	333.049	-40,46

R$1.000,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em <2024>	% RCL	Metas Realizadas em <2024>	% RCL	Variação	
	2024		2024		Valor	%
	(a)		(b)		(c) = (b-a)	(c/a) x 100
Dívida Pública Consolidada (DC)	916.397	-62%	834.093	-65%	-82.304	-8,98
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	695.372	-71%	455.650	-81%	-239.722	-34,47
Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha	-702.134	-129%	-462.412	-119%	239.722	-34,14

Fonte: Secretaria da Fazenda – SEFA
Elaboração: PMS/SEFA/Gerência do Orçamento

DEMONSTRATIVO 3 - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES (Inciso II, § 2º, art. 4º da Lei Complementar Federal 101, de 4 de maio de 2000)

De acordo com o § 2º, inciso II, do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, compõem, ainda, o Anexo de Metas Fiscais, o Demonstrativo das Metas Anuais, instruído com memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparadas com as metas fiscais fixadas nos três exercícios anteriores, evidenciando a consistência das mesmas com as premissas e os objetivos da Política Econômica Nacional.

O objetivo do Demonstrativo é dar transparência às informações sobre as metas fiscais dos três exercícios anteriores e dos três exercícios seguintes, para uma melhor avaliação da política fiscal do Município, de forma a permitir a análise da política fiscal em uma linha do tempo, combinando a execução passada e perspectivas futuras, validando a consistência dessas últimas. A fim de gerar maior consistência e subsídio às análises, os valores devem ser demonstrados a preços correntes e constantes.

Tabela 9 - Demonstrativo III – Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores

AMF – Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso II)

Valores Correntes R$1.000,00												
Especificação	2024	%	2025	%	2026	%	2027	%	2028	%	2029	%
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	2.436.712	122%	2.961.097	109%	3.230.046	105,70%	3.412.586	103,20%	3.521.689	145%	3.650.568	150%
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	2.129.452	130%	2.771.736	108%	2.980.954	105,00%	3.129.328	103,40%	3.236.232	133%	3.394.684	139%
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	2.436.712	122%	2.961.097	109%	3.230.046	105,70%	3.412.586	103,20%	3.521.689	145%	3.650.568	150%
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (II)	2.552.680	115%	2.930.450	108%	3.150.963	109,00%	3.433.697	103,50%	3.555.270	146%	3.697.922	152%
Receita Total (COM FONTES RPPS)	2.669.675	122%	3.261.390	105%	3.431.588	105,00%	3.604.846	102,80%	3.706.093	152%	3.828.993	157%
Receitas Primárias (COM FONTES RPPS) (III)	2.313.030	131%	3.028.494	105%	3.181.996	104,40%	3.321.088	103,00%	3.420.136	140%	3.572.609	147%
Despesa Total (COM FONTES RPPS)	2.669.675	122%	3.261.390	105%	3.431.588	105,00%	3.604.846	102,80%	3.706.093	152%	3.828.993	157%
Despesas Primárias (COM FONTES RPPS) (IV)	2.776.442	116%	3.225.202	106%	3.416.964	105,90%	3.619.438	103,20%	3.733.792	153%	3.871.591	159%
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (V) = (I – II)	-423.227	38%	-158.714	107%	-170.009	179,00%	-304.369	104,80%	-319.038	-13%	-303.238	-12%
Resultado Primário (COM RPPS) - Acima da Linha (VI) = (V) + (III – IV)	-463.412	42%	-196.708	119%	-234.967	127,00%	-298.350	105,10%	-313.656	-13%	-298.982	-12%
Dívida Pública Consolidada (DC)	834.083	130%	1.081.393	106%	1.147.358	106,00%	1.216.199	105,70%	1.286.131	53%	1.363.299	56%
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	455.650	183%	832.303	104%	868.646	106,00%	920.765	109,20%	1.005.818	41%	1.032.131	42%
Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha	-462.412	81%	-376.653	10%	-36.343	143,40%	-52.119	163,20%	-85.054	-3%	-26.313	-1%

Valores Constante												
Especificação	2024	%	2025	%	2026	%	2027	%	2028	%	2029	%
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	2.560.010	115,70%	2.961.097	104,50%	3.093.914	101,60%	3.143.039	101,60%	3.126.289	99,50%	2.858.934	117%
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	2.237.203	123,90%	2.771.736	103,00%	2.855.320	100,90%	2.882.155	100,90%	2.872.881	99,70%	2.658.539	109%
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	2.560.010	115,70%	2.961.097	104,50%	3.093.914	101,60%	3.143.039	101,60%	3.126.289	99,50%	2.858.934	117%
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (III)	2.681.845	109,30%	2.930.450	103,00%	3.018.164	104,80%	3.162.483	101,90%	3.156.099	99,80%	2.896.019	119%
Receita Total (COM FONTES RPPS)	2.804.760	116,30%	3.261.390	100,80%	3.286.962	101,00%	3.320.113	101,00%	3.289.989	99,10%	2.998.667	123%
Receitas Primárias (COM FONTES RPPS) (III)	2.430.070	124,60%	3.028.494	100,60%	3.047.889	100,40%	3.058.768	100,40%	3.036.138	99,30%	2.797.881	115%
Despesa Total (COM FONTES RPPS)	2.804.760	116,30%	3.261.390	100,80%	3.286.962	101,00%	3.320.113	101,00%	3.289.988	99,10%	2.998.668	123%
Despesas Primárias (COM FONTES RPPS) (IV)	2.916.930	110,60%	3.225.202	101,50%	3.272.954	101,90%	3.333.553	101,30%	3.314.577	99,40%	3.032.028	124%
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (V) = (I – II)	-444.643	35,70%	-158.714	102,60%	-162.844	172,10%	-280.328	113,50%	-283.217	101,00%	-237.480	-10%
Resultado Primário (COM RPPS) - Acima da Linha (VI) = (V) + (III – IV)	-486.861	40,40%	-196.708	114,40%	-225.065	122,10%	-274.784	113,70%	-278.440	101,30%	-234.147	-10%
Dívida Pública Consolidada (DC)	876.287	123,40%	1.081.393	101,60%	1.099.002	101,90%	1.120.137	101,90%	1.141.730	101,90%	1.067.664	44%
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	478.706	173,90%	832.303	100,00%	832.036	101,90%	848.037	101,90%	892.889	105,30%	808.311	33%
Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha	-485.810	77,50%	-376.653	9,20%	-34.811	137,90%	-48.002	137,90%	-75.504	157,30%	-20.607	-1%

Fonte: Secretaria da Fazenda – SEFA

Elaboração: PMS/SEFA/Gerência do Orçamento

Tabela 10 - Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

Ano	IPCA (variação %)	Índice	Multiplicador
2024	4,71	1,0471	1,10008
2025	5,06	1,0506	1,05060
2026	4,4	1,0440	1,09683
2027	4,0	1,0400	1,14070
2028	3,75	1,0375	1,18348
2029[1]	6,00	1,0600	1,276

Fonte: Grade de parâmetro macroeconomicos, março/2025; Mercado 2026-2028: Relatório de Expectativa de Mercados Focus é um relatório semanal divulgado pelo Banco Central com os mais importantes indicadores da economia brasileira, retirado no dia 5 de março de 2025 (https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/28022025)

Nota[1]: Mercado 2029 retirado do Sistema de Expectativas de Mercado: medianas das expectativas informadas nos Retirado da PLDO do Governo Federal Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2026 · PLN 2/2025.

DEMONSTRATIVO 4 - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Inciso III, § 2º, art. 4º da Lei Complementar Federal 101, de 4 de maio de 2000)

De acordo com o inciso III do § 2º do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, o Anexo de Metas Fiscais deve conter, também, a demonstração da evolução do Patrimônio Líquido – PL dos últimos três exercícios anteriores ao ano de edição da respectiva Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO. O Patrimônio Líquido representa o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos.

Tabela 11 - Demonstrativo IV- Evolução do Patrimônio Líquido

AMF - Demonstrativo IV (LRF, art.4°, §2°, inciso III)

R$1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2024	%	2023	%	2022	%
Patrimônio/Capital	0	%	0			
Reservas						
Resultado Acumulado						
TOTAL	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
REGIME PREVIDENCIÁRIO						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<2024>	%	<2023>	%	2022	%
Patrimônio			70,68		-36,78	
Reservas						
Lucros ou Prejuízos Acumulados						
TOTAL	0	0,00%	70,68	0,00%	-36,78	0,00%

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores do Município da Serra - IPS. Elaboração: Instituto da Previdência Social.

DEMONSTRATIVO 5 - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS (Inciso III, § 2°, art. 4° da Lei Complementar Federal 101, de 4 de maio de 2000)

Em continuidade à demonstração da evolução do patrimônio líquido, deve ser destacada, segundo o inciso III do § 2° do art. 4° da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, a origem e a aplicação dos recursos obtidos com a alienação de ativos, cuja forma de elaboração e preenchimento do respectivo demonstrativo está descrita a seguir.

É importante ressaltar o disposto no art. 44 da LRF, segundo o qual é vedada a aplicação de receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei ao Regime Geral de Previdência Social ou aos RPPS.

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

Tabela 12 - Demonstrativo V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com Alienação de Ativos

AMF - Demonstrativo V (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

RECEITAS REALIZADAS	<2024> (a)	<2023> (b)	<2022> (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	420,38	371,97	210,00
Alienação de Bens Móveis	389,40	371,97	210,00
Alienação de Bens Imóveis			
Alienação de Bens Intangíveis			
Rendimentos de Aplicações Financeiras	30,98		
DESPESAS EXECUTADAS	**<2024> (d)**	**<2023> (e)**	**<2022> (f)**
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Investimentos			
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida			
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social			
Regime Próprio de Previdência dos Servidores			

SALDO FINANCEIRO	<2024> (g) = ((Ia – IId) + IIIh)	<2023> (h) = ((Ib – IIe) + IIIi)	<2024> (i) = (Ic – IIf)
VALOR (III)	1.002,35	581,97	210,00

Fonte: Secretaria da Fazenda – SEFA
Elaboração: PMS/SEFA/Gerência do Orçamento

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL (Inciso IV, § 2°, art. 4° da Lei Complementar Federal 101, de 4 de maio de 2000)

As tabelas que compõem este demonstrativo, apresentadas a seguir, visam atender ao estabelecido no art. 4°, § 2°, inciso IV, alínea "a", da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, o qual determina que o Anexo de Metas Fiscais conterá a avaliação da situação financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores – RPPS.

O equilíbrio atuarial, por sua vez, representa a garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, apuradas atuarialmente, a longo prazo, devendo as alíquotas de contribuição do sistema ser definidas a partir do cálculo atuarial que leve em consideração uma série de critérios, como a expectativa de vida dos segurados e o valor dos benefícios de responsabilidade do respectivo RPPS, segundo a sua legislação.

Tabela 13 - Receita e Despesa Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores

AMF Demonstrativo 6 (LRF, art. 4°, § 2°, inciso IV, alínea "a")

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	2024	2023	2022
RECEITAS CORRENTES (I)	236.460.254,36	270.095.298,27	169.390.904,42

Receita de Contribuições dos Segurados	41.701.329,36	38.621.603,90	35.002.823,18
Ativo	39.488.381,14	36.946.603,65	33.908.587,68
Inativo	2.130.899,35	1.625.644,16	1.061.052,21
Pensionista	82.048,87	49.356,09	33.183,29
Receita de Contribuições Patronais	90.838.385,20	155.318.792,46	129.166.000,80
Ativo	86.413.873,46	152.071.398,56	127.038.358,96
Inativo	4.249.299,36	3.155.353,28	2.062.537,84
Pensionista	175.212,38	92.040,62	65.104,00
Receita Patrimonial	491.767,55	67.913.981,71	281.418,51
Receitas Imobiliárias		0,00	0,00
Receitas de Valores Mobiliários		67.913.981,71	281.418,51
Outras Receitas Patrimoniais	491.767,55	0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	109.786.350,14	8.240.920,20	4.940.661,93
Compensação Financeira entre os Regimes	15.689.436,09	6.557.915,51	4.122.363,59
Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do	92.260.385,93	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	1.836.528,12	1.683.004,69	818.298,34
RECEITAS DE CAPITAL (III)		0,00	0,00
Alienação de Bens, Direitos e Ativos		0,00	0,00
Amortização de Empréstimos		0,00	0,00
Outras Receitas de Capital		0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - (IV) = (I + III - II)	**236.460.254,36**	**270.095.298,27**	**169.390.904,42**

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	2024	2023	2022
Benefícios	211.301.542,42	185.598.933,91	158.378.988,39
Aposentadorias	192.085.884,67	169.294.319,14	143.167.126,27
Pensões por Morte	18.652.448,41	16.304.614,77	14.911.862,12
Outras Despesas Previdenciárias	381.120,74	172.588,47	115.853,76
Compensação Financeira entre os Regimes	376.132,20	172.588,47	0,00
Demais Despesas Previdenciárias	4.988,54	-	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (V)	211.682.663,16	185.771.522,38	158.494.842,15

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV – V)2	24.777.591,00	84.323.775,89	10.896.062,27

RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	2024	2023	2022
Valor			

RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	2024	2023	2022
Valor	6.500.000,00	6.500.000,00	6.000.000,00

FUNDO EM REPARTIÇÃO (PLANO FINANCEIRO)			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	2024	2023	2022
RECEITAS CORRENTES (VII)			
Receita de Contribuições dos Segurados			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Receita de Contribuições Patronais			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Receita Patrimonial			
Receitas Imobiliárias			
Receitas de Valores Mobiliários			
Outras Receitas Patrimoniais			
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes			
Compensação Financeira entre os Regimes			
Demais Receitas Correntes			
RECEITAS DE CAPITAL (VIII)			
Alienação de Bens, Direitos e Ativos			

Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
TOTAL DAS RECEITAS DO FUNDO EM REPARTIÇÃO (IX) = (VII + VIII)			

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	2024	2023	2022
Benefícios			
Aposentadorias			
Pensões por Morte			
Outras Despesas Previdenciárias			
Compensação Financeira entre os Regimes			
Demais Despesas Previdenciárias			
TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDO EM REPARTIÇÃO (X)			

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO - FUNDO EM REPARTIÇÃO (XI) = (IX – X)2			

APORTES DE RECURSOS PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	2024	2023	2022
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras			
Recursos para Formação de Reserva			

BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM REPARTIÇÃO)	2024	2023	2022
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Investimentos e Aplicações			
Outro Bens e Direitos			

ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES - RPPS			
RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	2024	2023	2022
Receitas Correntes	6.357.942,01	7.803.339,23	4.561.485,78
TOTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)	6.357.942,01	7.803.339,23	4.561.485,78

DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	2024	2023	2022
Despesas Correntes (XIII)	9.859.605,59	5.859.395,71	4.507.478,91
Pessoal e Encargos Sociais	5.966.145,47	4.655.613,73	3.491.216,79
Demais Despesas Correntes	3.893.460,12	1.203.781,98	1.016.262,12
Despesas de Capital (XIV)	105.587,10	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV)	9.965.192,69	5.859.395,71	4.507.478,91

RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XVI) = (XII – XV)2	-3.607.250,68	1.943.943,52	54.006,87

BENS E DIREITOS DO RPPS - ADMINISTRAÇÃO DO RPPS	2024	2023	2022
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Investimentos e Aplicações			
Outro Bens e Direitos			

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS MANTIDOS PELO TESOURO			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO)	2024	2023	2022
Contribuições dos Servidores	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO) (XVII)			

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO)	2024	2023	2022
Aposentadorias	0,00	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO) (XVIII)	0,00	0,00	0,00

RESULTADO DOS BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO (XIX) = (XVII - XVIII)2			

RECEITAS E DESPESAS ASSOCIADAS ÀS PENSÕES E AOS INATIVOS MILITARES (SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES)			
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO DOS MILITARES	2024	2023	2022
Contribuição sobre a remuneração dos militares ativos			
Contribuição sobre a remuneração dos militares inativos			
Contribuição sobre a remuneração dos pensionistas			
Outras contribuições			
TOTAL DAS RECEITAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURO) (XX)			

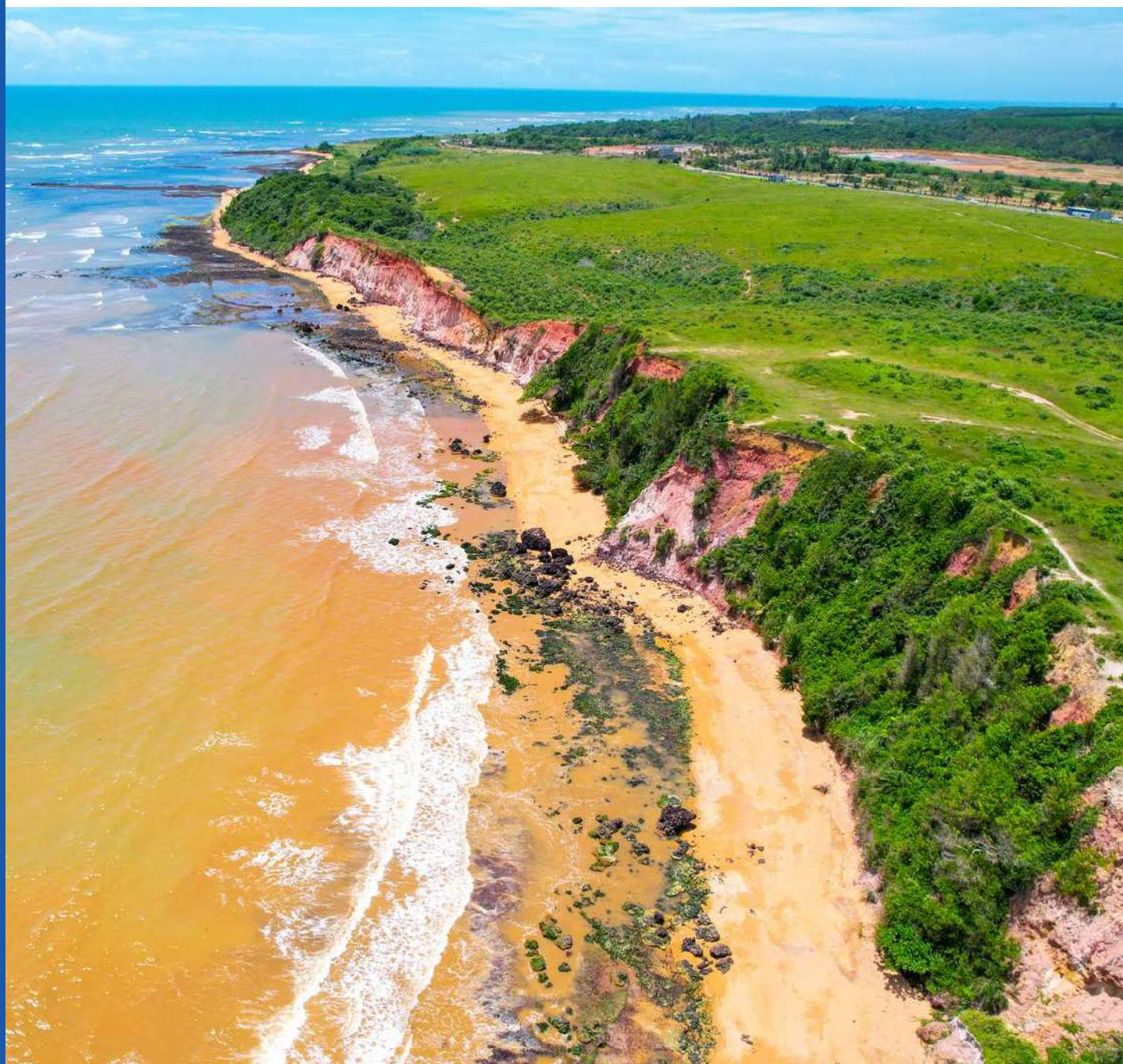
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS MILITARES	2024	2023	2022
Inatividade Pensões	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS MILITARES (XXI)	0,00	0,00	0,00

PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO)			
EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias	Resultado Previdenciário	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (d Exercício
	(a)	(c) = (a-b)	Anterior) + (c)

FUNDO EM REPARTIÇÃO (PLANO FINANCEIRO)			
EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias	Resultado Previdenciário	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (d Exercício Anterior) + (c)
	(a)	(c) = (a-b)	

Fonte: Instituto de Previdência dos Servidores do Município da Serra - IPS.
Elaboração: Instituto da Previdência Social da Serra.



DEMONSTRATIVO 6 - AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

Este demonstrativo objetiva atender ao estabelecido no art. 4°, § 2°, inciso IV, alínea "a", da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, o qual determina que o Anexo de Metas Fiscais conterá a avaliação da situação financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores - RPPS.

Tabela 14 - Demonstrativo VI - Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores

AMF – Demonstrativo VI (LRF, art.4°, § 2°, inciso IV, alínea "a")

Exercício	Receitas Previdenciárias (A)	Despesas Previdenciárias (B)	Resultado Previdenciário (C = A - B)	Saldo Financeiro do Exercício (D) = ("D" Exercício Anterior + C)
2024				504.475.340,61
2025	210.803.431,85	232.415.631,69	21.612.199,84	482.863.140,77
2026	234.430.192,02	242.913.359,99	8.483.167,97	474.379.972,80
2027	299.690.910,06	246.149.944,46	53.540.965,60	527.920.938,40
2028	347.416.495,34	246.787.456,80	100.629.038,54	628.549.976,94
2029	349.153.577,81	245.437.617,58	103.715.960,23	732.265.937,17
2030	350.899.345,70	243.185.389,82	107.713.955,88	839.979.893,05
2031	352.653.842,43	247.150.407,74	105.503.434,69	945.483.327,74
2032	354.417.111,64	247.701.473,95	106.715.637,69	1.052.198.965,43
2033	356.189.197,20	263.085.465,33	93.103.731,87	1.145.302.697,30
2034	357.970.143,19	266.387.952,31	91.582.190,88	1.236.884.888,18
2035	359.759.993,90	268.645.856,40	91.114.137,50	1.327.999.025,68
2036	361.558.793,87	280.224.464,89	81.334.328,98	1.409.333.354,66
2037	363.366.587,84	303.948.792,10	59.417.795,74	1.468.751.150,40

Exercício	Receitas Previdenciárias (A)	Despesas Previdenciárias (B)	Resultado Previdenciário (C = A - B)	Saldo Financeiro do Exercício (D) = ("D" Exercício Anterior + C)
2038	365.183.420,78	314.858.651,56	50.324.769,22	1.519.075.919,62
2039	367.009.337,89	315.401.879,18	51.607.458,71	1.570.683.378,33
2040	368.844.384,58	313.730.818,00	55.113.566,58	1.625.796.944,91
2041	370.688.606,50	323.633.457,65	47.055.148,85	1.672.852.093,78
2042	372.542.049,53	357.371.502,00	15.170.547,53	1.688.022.641,29
2043	374.404.759,78	364.897.920,09	9.506.839,69	1.697.529.480,98
2044	376.276.783,58	360.961.222,48	15.315.561,10	1.712.845.042,08
2045	378.158.167,49	359.145.112,11	19.013.055,38	1.731.858.097,46
2046	380.048.958,33	355.324.647,13	24.724.311,20	1.756.582.408,66
2047	381.949.203,12	346.144.585,05	35.804.618,07	1.792.387.026,73
2048	383.858.949,14	333.300.974,10	50.557.975,04	1.842.945.001,77
2049	385.778.243,89	319.247.227,08	66.531.016,81	1.909.476.018,58
2050	387.707.135,10	306.232.024,13	81.475.110,97	1.990.951.129,55
2051	389.645.670,78	293.653.713,35	95.991.957,43	2.086.943.086,98
2052	391.593.899,13	279.503.132,13	112.090.767,00	2.199.033.853,98
2053	383.762.021,15	266.446.812,21	117.315.208,94	2.316.349.062,92
2054	119.637.662,42	252.495.335,49	-132.857.673,07	2.183.491.389,85
2055	117.244.909,17	240.252.340,93	-123.007.431,76	2.060.483.958,09
2056	114.900.010,99	226.867.439,44	-111.967.428,45	1.948.516.529,64
2057	112.602.010,77	213.625.925,29	-101.023.914,52	1.847.492.615,12
2058	110.349.970,55	200.404.652,59	-90.054.682,03	1.757.437.933,11
2059	108.142.971,14	187.602.772,93	-79.459.801,79	1.677.978.131,29
2060	105.980.111,72	175.296.900,97	-69.316.789,25	1.608.661.342,04

Exercício	Receitas Previdenciárias (A)	Despesas Previdenciárias (B)	Resultado Previdenciário (C = A - B)	Saldo Financeiro do Exercício (D) = ("D" Exercício Anterior + C)
2061	103.860.509,48	163.502.212,54	-59.641.703,06	1.549.019.638,98
2062	101.783.299,29	152.262.229,73	-50.478.930,44	1.498.540.708,54
2063	99.747.633,31	141.673.819,11	-41.926.185,80	1.456.614.522,74
2064	97.752.680,64	131.754.189,78	-34.001.509,14	1.422.613.013,60
2065	95.797.627,03	122.488.928,13	-26.691.301,10	1.395.921.712,50
2066	93.881.674,49	113.869.759,77	-19.988.085,28	1.375.933.627,22
2067	92.004.041,00	105.880.771,08	-13.876.730,08	1.362.056.897,14
2068	90.163.960,18	98.491.839,28	-8.327.879,10	1.353.729.018,04
2069	88.360.680,97	91.664.370,68	-3.303.689,71	1.350.425.328,33
2070	86.593.467,35	85.359.631,88	1.233.835,47	1.351.659.163,80
2071	84.861.598,01	79.543.717,51	5.317.880,50	1.356.977.044,30
2072	83.164.366,05	74.185.763,86	8.978.602,19	1.365.955.646,49
2073	82.332.722,39	69.252.504,35	13.080.218,04	1.379.035.864,53
2074	81.509.395,16	64.715.422,81	16.793.972,35	1.395.829.836,88
2075	80.694.301,21	60.545.145,66	20.149.155,55	1.415.978.992,43
2076	79.887.358,20	56.718.108,84	23.169.249,36	1.439.148.241,79
2077	79.088.484,62	53.208.681,73	25.879.802,89	1.465.028.044,68
2078	78.297.599,77	49.992.623,16	28.304.976,61	1.493.333.021,29
2079	77.514.623,77	47.046.543,32	30.468.080,45	1.523.801.101,74
2080	76.739.477,54	44.348.786,42	32.390.691,12	1.556.191.792,86
2081	75.972.082,76	41.879.443,45	34.092.639,31	1.590.284.432,17
2082	75.212.361,93	39.620.211,35	35.592.150,58	1.625.876.582,75
2083	74.460.238,31	37.554.263,59	36.905.974,72	1.662.782.557,47
2084	73.715.635,93	35.666.131,10	38.049.504,83	1.700.832.062,30

Exercício	Receitas Previdenciárias (A)	Despesas Previdenciárias (B)	Resultado Previdenciário (C = A - B)	Saldo Financeiro do Exercício (D) = ("D" Exercício Anterior + C)
2085	72.978.479,57	33.941.592,92	39.036.886,65	1.739.868.948,95
2086	72.248.694,78	32.367.575,58	39.881.119,20	1.779.750.068,15
2087	71.526.207,83	30.932.060,58	40.594.147,25	1.820.344.215,40
2088	70.810.945,75	29.623.999,41	41.186.946,34	1.861.531.161,74
2089	70.102.836,29	28.433.235,33	41.669.600,96	1.903.200.762,70
2090	69.401.807,93	27.350.431,53	42.051.376,40	1.945.252.139,10
2091	68.707.789,85	26.367.005,01	42.340.784,84	1.987.592.923,94
2092	68.020.711,95	25.475.065,85	42.545.646,10	2.030.138.570,04
2093	67.340.504,83	24.667.361,36	42.673.143,47	2.072.811.713,51
2094	66.667.099,78	23.937.224,71	42.729.875,07	2.115.541.588,58
2095	66.000.428,79	23.278.527,70	42.721.901,09	2.158.263.489,67
2096	65.340.424,50	22.685.637,40	42.654.787,10	2.200.918.276,77
2097	64.687.020,25	22.153.376,19	42.533.644,06	2.243.451.920,83
2098	64.040.150,05	21.676.985,10	42.363.164,95	2.285.815.085,78
2099	63.399.748,55	21.252.090,06	42.147.658,49	2.327.962.744,27

Fonte: Secretaria da Fazenda – SEFA

Elaboração: PMS/SEFA/Gerência do Orçamento

DEMONSTRATIVO 7 - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA (Inciso V, § 2º, art. 4º da Lei Complementar Federal 101, de 4 de maio de 2000)

O Demonstrativo da Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita visa a atender ao art. 4º, § 2º, inciso V, da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, e será acompanhado de análise dos critérios estabelecidos para as renúncias de receitas e suas respectivas compensações, a fim de dar maior consistência aos valores apresentados. A renúncia compreende incentivos fiscais, anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado.

Os Demonstrativos objetivam estimar o impacto da renúncia fiscal de receita, estabelecendo ainda as medidas de compensação que serão adotadas, visando dar cumprimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, apresentando uma melhor avaliação do seu impacto nas metas fiscais fixadas, além de orientar a elaboração da LOA considerando o montante das renúncias fiscais concedidas. Apesar desses demonstrativos terem por base legal o art. 4º, § 2º, inciso V, da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, visam dar transparência também ao cumprimento dos requisitos exigidos para a concessão ou ampliação de benefícios de natureza tributária dispostos no art. 14 da LRF, que estabelece:

"A concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita deve estar acompanhada de estimativa do Impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva iniciar sua vigência e nos dois seguintes, atender ao disposto na Lei de Diretrizes Orçamentária e a pelo menos uma das seguintes condições:

I– Demonstração pelo proponente de que a renúncia foi considerada na estimativa de receita da lei orçamentária, na formado art. 12, e de que não afetará as metas fiscais previstas no anexo próprio da LDO;

II– Estar acompanhada de medidas de compensação, no período mencionado no caput, por meio do aumento de receita, proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição."

Metodologia Para Apuração de Renúncia de Receita - Anexo de Metas Fiscais - LDO Hipóteses (Parâmetros) Assumidos: A metodologia utilizada para a renúncia de receita, tem como base os pressupostos legais para concessão de isenção que segue abaixo:

- base legal para as isenções de IPTU, em caráter não geral: 3361/2009, art. 2°, I, alínea "b", 3833/2011, art. 364, I, II, III, IV, V e VI, 4214/2014, art. 9°, I, 4965/2019, art. 8°, II e III;
- base legal para as isenções de ITBI, em caráter não geral: 3361/2009, art. 1°, II, art. 2°,I, alínea "a", 3833/2011, art. 409, I, II, VII e VIII, art. 569, art. 569-A, I e II, 4214/2014,art. 9°, III, 4965/2019, art. 8°, I;
- base legal para as isenções de ISS, em caráter não geral: 1522/1991, art. 302-A, 3361/2009, art. 1°, I, 3833/2011, art. 449, I, II e III e art 462, 4214/2014, art. 9°, II, 4965/2019, art. 8°, IV; e
- base legal para as isenções de Taxas, em caráter não geral: 2662/2003, art. 354 e 354- A, 3361/2009, art. 1°, III, 3530/2010, art. 16, 4965/2019, art. 8°, V, VI, VII, VIII e IX.
- A adoção dos pressupostos legais nos casos que o contribuinte beneficiário deve requerer de forma administrativa a isenção, com exceção do art. 302-A, Lei 1522/1991, art. 354, Lei 2662/2003, art. 16, Lei 3530/2010 e incisos I e II, art. 364, Lei n. 3833/2011;
- exclusão dos imóveis que o responsável tributário é o Município da Serra;
- no caso do art. 462, Lei n. 3833/2011, foi adotado como data-base a data de efetivação do benefício ao contribuinte pela Divisão de Tributos
- adoção do exercício de referência do tributo;
- referência aos contribuintes com cadastro de CNPJ ou CPF;
- adoção dos valores apurados no exercício anterior para as projeções futuras; e
- adoção das projeções de inflação do Relatório de Mercado Focus do Banco Central.

Com base nesses parâmetros, as projeções para os exercícios fiscais t+1, t+2 e t+3 é realizado no ano corrente (t) com base no valor apurado no exercício fiscal t-1 aplicado a última projeção disponível de inflação apresentada no Relatório de Mercado Focus do BACEN.

Sendo assim, podemos consolidar a metodologia adotada para a apuração da renúncia de receita nos termos estatísticos baixo:

VP t +i = VR t -1 x Índice de Inflação Acumulado t + Índice de Inflação Acumulado t +i

= [1 + Índice de Inflação t / 100] x [1 + Índice de Inflação t +1 / 100] x [caso necessário] [1 + Índice de Inflação t +2 / 100] x [1 + Índice de Inflação t +3 / 100] onde,

VP = Valor Projetado, VR = Valor de Referência, t = ano corrente, i = diferença entre o ano de projeção e o ano corrente

Tabela 15 - Demonstrativo VII Estimativa e Compensação de Renúncia por Programa 2026 – 2029

Tributo	Dispositivo Legal	Modalidade	Setores/Programas/ Beneficiário	Orçado 2026 ***	Orçado 2027 ***	Orçado 2028 ***	Orçado 2029 ***	Compensação
ITBI	LEI 3361/2009, art. 1°, II, art. 2°,I, alínea "a", LEI 3833/2011, art. 409, I, II, VII e VIII, art. 569, art. 569-A, I e II, LEI 4965/2019, art.8°, I	Isenção	Contribuinte	R$290.328,47	R$301.941,61	R$313.264,42	R$327.236,01	LC 101/2000, ART. 14, I*
IPTU	LEI 3361/2009, art. 2°, I, alínea "b", LEI 3833/2011, art. 364, I, II, III, IV, V e VI e art. 392, §7° (Cota Única), LEI 4965/2019, art. 8°, II e III	Isenção	Contribuinte	R$8.358.391,24	R$8.692.726,89	R$9.018.704,15	R$9.420.938,35	LC 101/2000, ART. 14, I*
TAXAS	LEI 2662/2003, art. 354 e 354-A, LEI 3361/2009, art. 1°, III, LEI 3530/2010, art. 16, LEI 4965/2019, art. 8°, V, VI, VII, VIII e IX	Isenção	Contribuinte	R$8.770.511,36	R$9.121.331,81	R$9.463.381,75	R$9.885.448,58	LC 101/2000, ART. 14, I*
ISS	LEI 1522/1991, art. 302-A, LEI 3361/2009, art. 1°, I, LEI 3833/2011, art. 449, I, II e III e art. 462, LEI 4965/2019, art. 8°, IV, LEI 5.892, 27/12/2023	Isenção	Contribuinte	R$9.170.908,74	R$9.537.745,09	R$9.895.410,53	R$10.336.745,84	LC 101/2000, ART. 14, I*
TOTAL				R$26.590.139,81	R$27.653.745,40	R$28.690.760,85	R$29.970.368,78	

DEMONSTRATIVO 8 - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO – DOCC (Inciso V, § 2°, art. 4° da Lei Complementar Federal 101, de 4 de maio de 2000)

A estimativa da margem de expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado (DOCCs) é um requisito introduzido pela Lei Complementar n° 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

Segundo os § 2° e 3° do art. 17 da LRF, para que se possa criar ou expandir uma DOCC, deve haver redução permanente de despesa ou aumento permanente de receita, sendo o último definido como o proveniente da elevação de alíquotas, ampliação de base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição. Desse modo, o demonstrativo em questão deve apresentar os aumentos permanentes de receita, conforme definição mencionada, deduzidos das respectivas transferências por repartição de receita. A esse montante líquido é somado o valor da redução permanente de despesa. Por fim, desse total, abate-se o montante dessa margem já comprometido devido ao crescimento vegetativo de DOCC já existentes.

Considera-se ampliação da base de cálculo, por sua vez, o aumento na base econômica da receita derivado de medidas legislativas ou de mudanças macroeconômica. Para 2026, estimou-se o seguinte acréscimo em relação às despesas previstas para o exercício de 2025: A expansão das despesas de caráter continuado deverá absorver parte do crescimento previsto para a receita, indicando que o esforço de ajuste fiscal deverá se manter ao longo do período.

Tabela 16– Demonstrativo VIII -Margem de Expansão das Despesa Obrigatórias de Caráter Continuado 2026

EVENTOS	2026
Aumento Permanente da Receita	104.431
(-) Transferências Constitucionais	
(-) Transferências ao FUNDEB	19.898
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	84.533
Redução Permanente de Despesa (II)	
Margem Bruta (III) = (I+II)	84.533
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	45.083
Novas DOCC	45.083
Novas DOCC geradas por PPP	
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	39.450

Fonte: Secretaria da Fazenda

Elaboração:PMS/SEFA/Gerência de Planejamento e Orçamento

Veja a nossa
CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Anexo III – Sumário Executivo de Informações Macroeconômicas e Fiscais – Política Fiscal Municipal, peça integrante do PPA 2026-2029, consolida a visão estratégica da gestão municipal, que busca alinhar responsabilidade fiscal, eficiência administrativa e compromisso social.

Com solidez fiscal e sustentabilidade financeira, o município direciona suas ações com atenção às questões macroeconômicas, adotando um olhar prudente diante dos cenários e tendências que influenciam as contas públicas. Ao identificar riscos, projetar cenários e estabelecer metas claras, a Prefeitura da Serra demonstra que está preparada para manter a estabilidade necessária para sustentar investimentos e ampliar serviços públicos.

Mais do que o cumprimento de uma exigência legal, o documento reafirma a escolha pela boa governança, orientada por evidências e pautada pela transparência. Essa postura projeta a Serra para o futuro com segurança, equilíbrio e capacidade de transformação social, reafirmando que a responsabilidade fiscal é indissociável do compromisso com a qualidade de vida da população e o desenvolvimento econômico sustentável do município.

ANEXO IV
SUMÁRIO EXECUTIVO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Qual é a **MENSAGEM?**

O Anexo IV – Sumário Executivo de Participação Social apresenta, de forma organizada, o percurso adotado pelo Município da Serra para assegurar a ampla escuta e o engajamento de diversos atores no processo de elaboração do Plano Plurianual 2026–2029.

O documento detalha as etapas da metodologia participativa, desde a organização interna da administração pública até os momentos de diálogo com a sociedade civil, conselhos municipais e setor produtivo.

Mais do que descrever procedimentos, o anexo reforça o compromisso do município com políticas públicas fundamentadas na escuta qualificada, transparência e corresponsabilidade social, promovendo um planejamento mais conectado às demandas reais do território. Trata-se de um instrumento que registra e valoriza a participação cidadã como componente estruturante do planejamento governamental.

A elaboração do PPA teve como ponto de partida uma pergunta central, que também inspirou a identidade visual do plano: “Já pensou na Serra de 2029?”. Essa reflexão orientou todo o trabalho, incentivando a construção de um futuro coletivo, pautado na participação cidadã e na definição clara de prioridades estratégicas para a cidade.

Veja a nossa
APRESENTAÇÃO

A construção do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 foi um passo importante para tornar a gestão pública mais democrática, participativa e baseada em dados reais. O plano foi elaborado com uma metodologia organizada, ouvindo a população, envolvendo diferentes setores da sociedade e garantindo o alinhamento entre todas as secretarias da Prefeitura.

A participação das pessoas foi o centro de todo esse processo. Mais do que uma ideia, ela foi uma diretriz que guiou o planejamento. Assim, as decisões do governo passaram a refletir melhor as necessidades reais dos moradores da Serra.

Quando a população participa do planejamento, há mais transparência, controle social e conexão entre o que as pessoas querem e o que o governo faz. Isso também ajuda a criar políticas públicas mais eficientes, duradouras e com mais possibilidade de assertividade. Por isso, a Prefeitura reafirma seu compromisso com uma cultura de planejamento participativo.

Essa participação está prevista em leis fundamentais, como a Constituição Federal, a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei Orgânica Municipal, que garantem que o povo tenha voz nos planos e orçamentos públicos. O envolvimento da sociedade permite entender melhor os problemas, propor soluções mais adequadas e fortalecer o compromisso de todos com os resultados.

Para elaborar o PPA 2026–2029, a Prefeitura da Serra usou um modelo de planejamento participativo, que contou com a contribuição de moradores, conselhos, movimentos sociais e representantes de diversos setores. A população participou por meio de consultas públicas, rodas de diálogo e uma audiência pública final.

Este documento apresenta um panorama detalhado da metodologia adotada para viabilizar a participação social e dos principais resultados alcançados. O processo envolveu desde a capacitação técnica de servidores da administração direta, indireta e do Legislativo, até a realização de encontros intersetoriais que reuniram todos esses atores com o objetivo de avaliar tecnicamente as propostas recebidas.

Também foram promovidas consultas públicas, rodas de diálogo e uma audiência pública final. As contribuições mais relevantes da população — coletadas por meios digitais e presenciais — foram analisadas cuidadosamente e incorporadas aos programas e ações estratégicas do PPA, em consonância com o diagnóstico e as competências municipais.

A sistematização dessas manifestações possibilitou compreender de que forma a sociedade foi considerada na formulação do plano, assegurando diretrizes claras para sua efetiva incorporação. Esse trabalho reafirma o compromisso da gestão municipal com a valorização da participação cidadã como eixo estruturante das políticas públicas.

A construção do PPA 2026–2029 reflete um exercício coletivo de escuta e corresponsabilidade, unindo sociedade civil, administração direta e indireta e o Legislativo em um diálogo transparente e participativo, por meio de consultas públicas, rodas de diálogo e audiências que deram voz às necessidades do território.

1. METODOLOGIA

O processo de construção do PPA 2026–2029 foi estruturado em diversas ações com objetivos e métodos definidos voltados a adoção de uma identidade visual e de formação de um grupo de trabalho apto a construir o plano plurianual para os próximos quatro anos.

A metodologia adotada para a elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 do Município da Serra foi estruturada a partir de duas perspectivas complementares: a leitura técnica e a escuta social. Essa abordagem buscou garantir um processo de planejamento mais qualificado, participativo e aderente às reais demandas do território.

A leitura técnica foi realizada por meio da mobilização da Administração Direta, Indireta e do Poder Legislativo, envolvendo secretarias, autarquia e a Câmara Municipal. Foram promovidas capacitações, oficinas de trabalho, uso de ferramentas digitais e reuniões estratégicas, com o objetivo de estruturar programas e ações com base em evidências, indicadores, dados territoriais e capacidade orçamentária. Essa etapa assegurou consistência técnica, alinhamento institucional e foco em resultados concretos.

Paralelamente, a escuta social possibilitou a incorporação das vozes da população no processo de construção do plano. Por meio de consulta pública on-line, rodas de diálogo com movimentos sociais, setor produtivo, conselhos municipais e lideranças comunitárias, além de audiência pública, foram reunidas contribuições que expressam os anseios e prioridades dos diversos segmentos da sociedade.

Ao integrar essas duas dimensões — técnica e social —, o PPA 2026–2029 se consolida como um instrumento construído de forma colaborativa e transparente, refletindo tanto a *expertise* da administração quanto à escuta ativa da população, fortalecendo a legitimidade, a efetividade e a governança democrática do planejamento público.

Veja como a sua participação ajuda a construir o futuro da nossa cidade.

1.1 Construção da identidade visual

A identidade visual do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 foi desenvolvida a partir dos mesmos princípios que inspiraram o Plano Serra 44+. Seu propósito é traduzir, de forma clara e acessível, o compromisso coletivo com um futuro sustentável, justo e preparado para os desafios que se apresentam. Esse compromisso, firmado com a população durante a construção do Plano Serra 44+, orientou a decisão de não criar um novo símbolo, mas sim de fortalecer e ampliar a identidade gráfica já reconhecida e validada pela sociedade, mantendo o catavento como elemento central.

O catavento permanece como símbolo do movimento conjunto, da força das ideias e da união entre tempo, território e pessoas. Suas hélices coloridas representam os quatro eixos estratégicos que orientam tanto o plano de longo prazo quanto o PPA 2026–2029.

A criação da identidade visual esteve diretamente vinculada ao processo de participação social, realizado por meio de consultas públicas, audiências e rodas de diálogo. Esses encontros foram não apenas espaços de apresentação de propostas e demandas, mas também de escuta da população quanto às expectativas e desafios a serem superados até 2029.

Toda a elaboração do PPA partiu de uma pergunta central — “Já pensou na Serra de 2029?” — que inspirou também a concepção da identidade visual. Essa reflexão orientou o planejamento, estimulando a construção de um futuro coletivo, com prioridades estratégicas definidas pela cidadania.

A manutenção e a releitura dos elementos gráficos do Plano Serra 44+ no PPA 2026–2029 configuram uma escolha comunicacional: consolidar uma linguagem visual única para o ciclo de planejamento público da Serra, reforçando a continuidade das estratégias e o protagonismo social na definição dos rumos do município.

Assim, a identidade visual não se limita a uma marca institucional, mas se apresenta como símbolo de pertencimento e corresponsabilidade na construção do futuro comum. Ela expressa, de maneira gráfica, o compromisso da gestão com uma administração democrática, acessível e orientada pelo bem viver.

Aplicação da Identidade Visual nas Peças de Comunicação do PPA

Para fortalecer o reconhecimento da identidade visual do PPA 2026–2029 junto à população, a logomarca principal e seus elementos derivados foram amplamente aplicados em peças de comunicação acessíveis, padronizadas e adaptadas a diferentes públicos e canais.

Figura 1: Logomarca principal adotada no PPA 2026-2029.
Elaborado: SECOM/PMS, inspirado na logomarca do Plano Serra 44+, elaborado pela Macroplan.

O elemento gráfico do PPA 2026–2029 é composto por três partes integradas: a logomarca, a tipografia e a identificação institucional. O símbolo principal é representado por um catavento em hélices multicoloridas, que traduz dinamismo, movimento e renovação constante.

As diferentes cores simbolizam a diversidade social, cultural e institucional do município, enquanto cada hélice representa um dos quatro eixos estratégicos que orientam tanto o Plano Serra 44+ quanto o PPA 2026–2029, reforçando a continuidade e a integração das políticas públicas. Além disso, o catavento remete à energia coletiva e à corresponsabilidade social, expressando que o desenvolvimento da cidade é fruto da participação cidadã.

A tipografia utilizada para a sigla “PPA” é formada por caracteres robustos e de leitura imediata, transmitindo clareza, acessibilidade e seriedade institucional. O destaque dado à sigla assegura reconhecimento rápido e fortalecimento da identidade do Plano Plurianual. Já a identificação institucional é apresentada pelo texto “Plano Plurianual – 2026/2029”, que funciona como elemento de ancoragem temporal, situando o planejamento dentro do ciclo de quatro anos. A combinação entre a tipografia, o texto e o catavento, aliada à escolha cromática, garante coerência visual, padronização e versatilidade para aplicação em diferentes suportes, sejam digitais ou impressos.

Com base nesta identidade, durante o processo participativo, foram desenvolvidos e utilizados recursos, como os cards digitais e banners informativos para redes sociais, WhatsApp, com linguagem acessível e visual amigável, abordando os temas debatidos na consulta pública, rodas de diálogo e audiência. Conheça alguns deles:

Figura 2: Exemplos de peças gráficas utilizadas na mobilização social para o PPA 2026–2029. Elaborado: SECOM/PMS, inspirado na logomarca do Plano Serra 44+, elaborado pela Macroplan.

O uso de cards, banners e demais peças gráficas no processo de elaboração do PPA 2026–2029 cumpriu papel estratégico na mobilização social, ao garantir maior alcance, visibilidade e compreensão das etapas participativas. Esses recursos comunicacionais atuam como instrumentos de tradução visual das informações institucionais, facilitando a assimilação dos conteúdos pela população, independentemente de sua familiaridade prévia com temas de planejamento público.

Do ponto de vista técnico, tais peças funcionam como dispositivos de engajamento: ao reunir linguagem acessível, design atrativo e identidade visual padronizada, ampliam a adesão dos cidadãos ao processo de consulta pública, audiências e rodas de diálogo. Além disso, possibilitam a segmentação da comunicação por canais e públicos, adaptando o mesmo conteúdo a diferentes formatos digitais e impressos, como redes sociais, murais comunitários e materiais de apoio institucional.

Complementarmente, foram produzidos vídeos institucionais e de mobilização, elaborados com trilha sonora inclusiva, narração em voz clara e recursos de acessibilidade, como legendas, assegurando que as informações chegassem de forma equitativa a todos os públicos. Esses materiais não apenas ampliaram o alcance da comunicação, mas também contribuíram para uniformizar a linguagem institucional e fortalecer o engajamento social em torno do planejamento público.

Acesse o vídeo institucional para divulgação da Consulta Pública

Acesse o vídeo institucional para divulgação da Audiência Pública

1.2 Formação de Grupo de Trabalho

A construção do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 foi apoiada pela formação do Grupo de Trabalho GT-PPA 2026–2029, instituído por meio do Decreto municipal Nº 1.029/2025, com a finalidade de coordenar e acompanhar todas as etapas do processo de elaboração do plano, garantindo integração institucional, rigor técnico e alinhamento com as diretrizes estratégicas do município.

O GT-PPA 2026–2029 foi composto por representantes de todas as secretarias municipais, do Instituto de Previdência da Serra e da Câmara Municipal. Essa configuração assegurou uma abordagem transversal, participativa e colaborativa, envolvendo as diversas áreas da administração pública e os poderes constituídos. A partir do GT-PPA foi possível:

- Planejar metodologicamente as etapas de elaboração do PPA, com base em princípios de participação social, transparência e orientação por resultados;
- Articular os eixos temáticos e estratégicos do Plano Serra 44+, do Plano de Governo e da Agenda 2030/Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, garantindo coerência entre o planejamento de médio e longo prazos;
- Mobilizar os órgãos e entidades municipais, fortalecendo o engajamento institucional no processo;
- Acompanhar e apoiar as ações de escuta social, incluindo oficinas territoriais, plenárias temáticas, audiências públicas e consultas digitais;
- Consolidar tecnicamente as propostas, indicadores e metas que compõem o PPA.

A atuação do GT-PPA 2026–2029 proporcionou um ambiente colaborativo para troca de experiências, definição de prioridades e tomada de decisões compartilhadas. A presença do Instituto de Previdência Social e da Câmara Legislativa conferiu maior legitimidade, promovendo o diálogo entre planejamento, orçamento, sustentabilidade fiscal e controle social.

Além de assegurar a qualidade técnica do plano, o grupo atuou como ponte entre o setor público e a população, traduzindo os resultados da escuta social em ações concretas de governo. A experiência do GT-PPA 2026–2029 consolida uma prática de governança participativa e integrada, reafirmando o compromisso da gestão com a construção coletiva de políticas públicas efetivas, transparentes e voltadas ao bem viver da população serrana.

O envolvimento de todas as estruturas administrativas na construção do PPA 2026–2029 proporcionou um valioso processo de aprendizado coletivo e amadurecimento institucional, fortalecendo capacidades técnicas, promovendo integração entre áreas e consolidando uma cultura de planejamento estratégico na gestão municipal.

Ao longo do processo, foram preenchidos questionários diagnósticos, realizadas oficinas de trabalho intersetoriais, imersões temáticas em planejamento governamental, além de treinamentos específicos para uso de sistemas de acompanhamento, análise de impacto, definição de indicadores e transferência de conhecimentos técnicos entre equipes.

Essa jornada permitiu que os servidores não apenas compreendessem melhor o papel do PPA como instrumento de gestão, mas também se apropriassem de ferramentas e metodologias que qualificam sua execução e monitoramento ao longo do ciclo de governo. Mais do que uma etapa técnica, a construção do PPA tornou-se uma experiência formativa e estruturante para a administração pública municipal.

O PPA 2026–2029 une saber técnico e escuta social, transformando o diálogo com a população em participação efetiva e decisões mais qualificadas.

1.3 Coleta de Informações e Evidências

A etapa de coleta de informações e evidências desempenhou papel central no processo de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, permitindo reunir dados estratégicos e atualizados sobre a realidade municipal. O objetivo foi construir um diagnóstico institucional consistente, capaz de subsidiar decisões e orientar o planejamento de forma realista, integrada e voltada às necessidades da população.

Cada secretaria municipal, o Instituto de Previdência da Serra (IPS) e a Câmara Municipal tiveram acesso a questionários específicos, elaborados de acordo com suas competências e áreas de atuação. A partir desse levantamento, foram organizadas as informações em três cenários principais, considerados fundamentais para a análise estratégica do município:

1. Cenário Econômico, Fiscal e Previdenciário: Levantamento de dados sobre orçamento, arrecadação, despesas obrigatórias, capacidade de investimento, projeções previdenciárias e equilíbrio fiscal, com foco na sustentabilidade financeira da administração municipal;
2. Cenário das Políticas Públicas e Agendas Transversais: Análise da situação das políticas setoriais em andamento, resultados alcançados, demandas não atendidas e ações estratégicas em temas como educação, saúde, assistência, mobilidade, cultura e segurança, além da incorporação de agendas transversais como primeira infância, juventude, equidade racial, de gênero e territorial;
3. Cenário de Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade Climática e Ambiental: Coleta de informações sobre vocações econômicas locais, cadeias produtivas, potencial de geração de emprego e renda, além da interface com ações de transição ecológica, mudanças climáticas, preservação ambiental e resiliência urbana.

A sistematização dessas evidências permitiu a elaboração de um diagnóstico robusto, detalhando a capacidade da administração municipal de implementar políticas públicas nos próximos anos. Também possibilitou a identificação de gargalos e oportunidades nos campos fiscal, previdenciário, social, ambiental e econômico, orientando a construção de soluções realistas e sustentáveis.

A participação ativa dos órgãos municipais nesta etapa foi uma demonstração de compromisso institucional com a qualificação do planejamento público. A integração entre informação técnica e participação social deu consistência ao PPA 2026–2029, garantindo que ele viesse a refletir as reais condições do município e seu alinhamento às aspirações da população.

1.4 Imersão em Planejamento Governamental

Como parte das estratégias de qualificação do processo de construção do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, foi realizada uma ampla Imersão em Planejamento Governamental, voltada aos membros do Grupo de Trabalho Interinstitucional – GT-PPA 2026–2029. A atividade teve como foco o fortalecimento das capacidades técnicas da administração pública municipal, proporcionando uma compreensão aprofundada sobre os fundamentos, instrumentos e desafios do planejamento público contemporâneo.

Realizada entre os dias 23 e 29 de abril de 2025, no Auditório do Hospital Materno Infantil, promovendo um ambiente intersetorial de aprendizado e alinhamento estratégico. O programa de formação abordou de forma integrada os instrumentos de planejamento e orçamento, como o PPA e o Índice de Efetividade da Gestão Municipal, e foi estruturado em módulos temáticos, que combinaram palestras, oficinas práticas e painéis de especialistas. Os principais eixos trabalhados foram:

- Planejamento Governamental, Matriz SWOT e Programação Estratégica: Abertura institucional com a participação do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) com a palestra sobre a importância do Plano Plurianual;
- Cenário Fiscal e Reforma Tributária: Discussão sobre restrições orçamentárias, estratégias fiscais e os impactos esperados da reforma tributária sobre o planejamento municipal;
- Cenários Político, Econômico, Previdenciário e Agendas Transversais: Análises sobre o contexto regional e nacional, a sustentabilidade do regime previdenciário e o papel das agendas de equidade e inclusão social no PPA;

- Importância das Evidências e da Análise Executiva: Abordagem sobre o uso de dados e avaliações para embasar a formulação e o monitoramento de políticas públicas, com foco na cultura de resultados é fundamental para fortalecer a transparência nas ações do governo;
- Desenvolvimento Econômico, Sustentabilidade Climática e Ambiental: Reflexões sobre vocações produtivas locais, oportunidades no turismo e desafios climáticos, com foco na integração entre planejamento, gestão de riscos e desenvolvimento regional;
- Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Conexão entre o PPA e os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, fortalecendo a coerência entre planejamento local e a Agenda Global de Desenvolvimento Sustentável.

A imersão contou com a atuação de instituições de referência como o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ), a Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP), o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), além de especialistas convidados.

Mais do que um ciclo formativo, a Imersão em Planejamento Governamental representou um marco no processo de amadurecimento institucional da Prefeitura da Serra, fortalecendo a visão sistêmica, o alinhamento intersetorial e a capacidade de execução do PPA com foco em evidências, sustentabilidade e bem viver.

1.5 Workshops e Oficinas de Trabalho

A elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 foi estruturada com base em uma metodologia colaborativa, apoiada por uma série de workshops e oficinas de trabalho voltadas aos membros do Grupo de Trabalho Interinstitucional (GT-PPA 2026–2029). Esses encontros tiveram como propósito promover o alinhamento técnico, estimular a troca de experiências entre os órgãos e garantir a construção integrada dos programas e ações que irão orientar o planejamento municipal nos próximos quatro anos.

As oficinas foram realizadas de forma sequencial e progressiva, respeitando as etapas do ciclo de planejamento, desde a análise diagnóstica até a consolidação final das propostas. Destacam-se:

1ª Oficina de Trabalho – Diagnóstico e Matriz SWOT

Oficina de construção da Matriz SWOT, realizada como parte da Imersão em Planejamento Governamental. Teve como foco a identificação de problemas e suas causas, análise do ambiente organizacional, avaliação do plano estratégico setorial de cada secretaria e definição preliminar de programas governamentais, com base em evidências e prioridades políticas.

2º Workshop – Encadeamento do Diagnóstico e Construção de Propostas

Momento de integração entre as secretarias, o Instituto de Previdência dos Servidores (IPS) e os representantes da Câmara Municipal, promovendo a troca de experiências sobre as realidades institucionais e agendas prioritárias. O foco foi alinhar o diagnóstico institucional à proposição de programas e ações, identificando sinergias e possibilidades de atuação conjunta para o próximo ciclo do PPA.

3ª Oficina de Trabalho – Análise do PPA Vigente e Uso de Sistemas

Reunião técnica para análise crítica do PPA em vigor, com ênfase na avaliação da eficácia de programas e ações existentes, verificando sua replicabilidade ou necessidade de revisão. Incluiu treinamento prático para uso do sistema de gestão do PPA e atividades de inserção de dados para estruturação do novo plano.

4ª Oficina de Trabalho – Metas, Indicadores e Análise de Impacto

Oficina técnica dedicada à formulação de metas físicas e financeiras, além da definição de indicadores de desempenho e análise de impacto das ações previstas. Essa etapa permitiu o refinamento dos programas propostos, garantindo que fossem mensuráveis, exequíveis e alinhados aos desafios identificados.

Gestores e Servidores que participaram da imersão e das oficinas se tornaram parte ativa e responsável, fortalecendo a coesão, a maturidade institucional e o crescimento técnico e analítico na construção do PPA 2026–2029

Figura 3 – Registro GT-PPA em atividades durante o processo de elaboração do PPA 2026–2029. Fotos: PMS

1.6 Consulta Pública

O Plano Plurianual 2026-2029 do município foi desenvolvido com uma etapa significativa de participação cidadã por meio da Consulta Pública Online, disponível na plataforma PlanejamentoWeb, no endereço https://ppa.serra.es.gov.br/. Por meio dessa ferramenta, a população pôde enviar sugestões e votar em propostas relacionadas aos diferentes eixos temáticos da gestão municipal, assegurando que as prioridades da sociedade fossem incorporadas ao planejamento governamental.

A plataforma da consulta foi estruturada com perguntas abertas e fechadas, que permitiram à população manifestar suas prioridades e opiniões de forma clara e qualificada. O objetivo da Consulta Pública foi captar diretamente da população as percepções sobre os programas e ações que devem receber maior atenção da administração municipal ao longo dos próximos quatro anos, fortalecendo a construção coletiva das diretrizes do PPA.

A Consulta Pública online foi realizada no período entre 15 de junho a 10 de julho de 2025, configurando-se como uma das principais instâncias de participação social no processo de construção do plano. A consulta foi estruturada em dois formatos de participação:

- Perguntas abertas, por meio de campos destinados ao envio de sugestões e recomendações livres, permitindo que os cidadãos apresentassem suas percepções e propostas de forma mais detalhada;
- Perguntas fechadas, compostas por questões objetivas, que possibilitaram à população indicar prioridades de forma direta e quantificável.

O objetivo central da iniciativa foi ouvir diretamente a população sobre as necessidades que devem receber maior atenção da administração municipal nos próximos quatro anos, fortalecendo a construção coletiva das diretrizes do PPA.

Ao todo, a consulta contou com a participação de 4708 votos, somado a 275 sugestões. No que se refere a participação dos bairros da cidade, contamos com votos vinculados ou representando aproximadamente 77% de nossos bairros, garantindo ampla diversidade territorial na contribuição popular. Conheça os bairros com participação:

Tabela 1 - Bairros contemplados na Consulta Pública do PPA 2026-2029.

Nº	Bairro
1	Alterosas
2	André Carloni
3	Balneário de Carapebus
4	Bairro das Laranjeiras
5	Bairro de Fátima
6	Barcelona
7	Belvedere
8	Bicanga
9	Camará
10	Campinho da Serra I
11	Carapina Grande
12	Cascata
13	Castelândia
14	Caçaroca
15	Chácara Parreiral
16	Cidade Continental Setor (África, Ásia, Europa)
17	Cidade Nova da Serra
18	Cidade Pomar
19	Civit II
20	Colina da Serra
21	Colina de Laranjeiras

Nº	Bairro
22	Conjunto Jacaraípe
23	Continental
24	Costa Bela
25	Diamantina
26	Divinópolis
27	Eldorado
28	Enseada de Jacaraípe
29	Estância Monazítica
30	Eurico Salles
31	Feu Rosa
32	Guaraciaba
33	Hélio Ferraz
34	Jardim Atlântico
35	Jardim Bela Vista
36	Jardim Carapina
37	Jardim Guanabara
38	Jardim Limoeiro
39	Jardim Primavera
40	Jardim Tropical
41	José de Anchieta I
42	José de Anchieta II

Fonte: Consulta Pública - PPA 2026-2029, realizada no período entre 15 de junho a 10 de julho de 2025, no endereço https://ppa.serra.es.gov.br/. SEGEPLAN/SUBPLAN/PMS

Nº	Bairro
43	Lagoa de Carapebus
44	Lagoa de Jacaraípe
45	Laranjeiras Velha
46	Manoel Plaza
47	Manguinhos
48	Maringá
49	Mata da Serra
50	Mestre Álvaro
51	Morada de Laranjeiras
52	Nova Almeida Centro
53	Nova Carapina
54	Nova Carapina II
55	Nova Zelândia
56	Novo Horizonte
57	Novo Porto Canoa
58	Ourimar
59	Parque das Gaivotas
60	Parque Jacaraípe
61	Parque Residencial Laranjeiras
62	Parque Residencial Tubarão
63	Pitanga
64	Planalto de Carapina
65	Planalto Serrano - Bloco A
66	Planalto Serrano - Bloco B

Nº	Bairro
67	Planície da Serra
68	Praiamar
69	Porto Canoa
70	Praia da Baleia
71	Praia de Capuba
72	Praia de Carapebus
73	Reis Magos
74	Residencial Centro da Serra
75	Residencial Jacaraípe
76	Residencial Vista do Mestre
77	Santa Luzia
78	Santo Antônio
79	São Diogo
80	São Diogo II
81	São Domingos
82	São Francisco
83	São Judas Tadeu
84	São Lourenço
85	São Marcos
86	São Marcos II
87	São Patrício
88	São Pedro
89	Serramar
90	Serra Centro

Fonte: Consulta Pública - PPA 2026-2029, realizada no período entre 15 de junho a 10 de julho de 2025, no endereço https://ppa.serra.es.gov.br/. SEGEPLAN/SUBPLAN/PMS

Nº	Bairro
91	Serra Dourada I
92	Serra Dourada II
93	Serra Dourada III
94	Solar de Anchieta
95	Solar do Porto
96	Terminal Intermodal da Serra (TIMS)
97	Valparaíso
98	Vila Nova de Colares
99	Vista da Serra
100	Vista da Serra II

Fonte: Consulta Pública - PPA 2026-2029, realizada no período entre 15 de junho a 10 de julho de 2025, no endereço https://ppa.serra.es.gov.br/. SEGEPLAN/SUBPLAN/PMS

Na consulta pública, a população pôde participar escolhendo, em cada eixo, uma área de resultado e uma ação considerados prioritários para os próximos quatro anos, além de contribuir com sugestões para o desenvolvimento da cidade.

Figura 4 – Representação da página da Consulta Pública PPA 2026-2029, contendo a descrição dos eixos/áreas para escolha de programa e ação prioritária.
Fonte: Consulta Pública - PPA 2026-2029, realizada no período entre 15 de junho a 10 de julho de 2025, no endereço https://ppa.serra.es.gov.br/. SEGEPLAN/SUBPLAN/PMS

De maneira geral, os números evidenciam que a consulta pública conseguiu envolver diferentes perfis da sociedade, com destaque para o protagonismo feminino. Esse cenário pode servir como inspiração para a continuidade e ampliação de estratégias que incentivem a participação cidadã, promovendo cada vez mais equilíbrio e pluralidade na representatividade de gênero.

A distribuição dos participantes da consulta pública por gênero revela que 58% são mulheres e 42% são homens. Esse resultado demonstra uma presença feminina mais expressiva no processo participativo. A maior representatividade das mulheres pode estar relacionada a uma mobilização mais intensa em torno de temas que impactam diretamente a vida cotidiana e a comunidade, além de refletir o interesse crescente desse grupo em contribuir para a formulação e acompanhamento das políticas públicas. Por sua vez, a participação masculina, embora menor, também foi significativa, garantindo diversidade de olhares e experiências no debate.

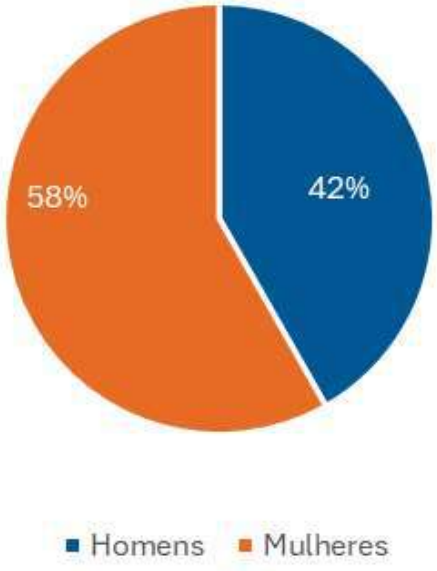


Gráfico 1: Distribuição dos participantes de consulta pública por gênero.
Fonte: Consulta Pública - PPA 2026-2029, realizada no período entre 15 de junho a 10 de julho de 2025, no endereço https://ppa.serra.es.gov.br/. SEGEPLAN/SUBPLAN/PMS

Além disso, a participação na consulta pública revelou um engajamento expressivo e diversificado entre as faixas etárias, com destaque para o grupo de 41 a 60 anos, que concentrou 44,3% das contribuições, seguido de perto pela faixa de 21 a 40 anos, responsável por 36,6% das respostas.

Os jovens com até 20 anos representaram 13,4% do total, um índice positivo e superior ao observado em consultas públicas anteriores, sinalizando maior interesse dessa faixa na construção coletiva das políticas públicas.

Já o público acima de 60 anos, embora com menor percentual (5,8%), marcou presença e trouxe a experiência e a visão acumulada ao longo dos anos, enriquecendo o debate. Comparado a processos participativos pretéritos, observa-se um avanço na diversidade etária dos envolvidos, evidenciando que a consulta conseguiu mobilizar diferentes perfis da sociedade. Esse resultado reforça a importância de manter e ampliar estratégias de aproximação, para que cada vez mais cidadãos, independentemente da idade, se sintam parte ativa das decisões que moldam o futuro da cidade.

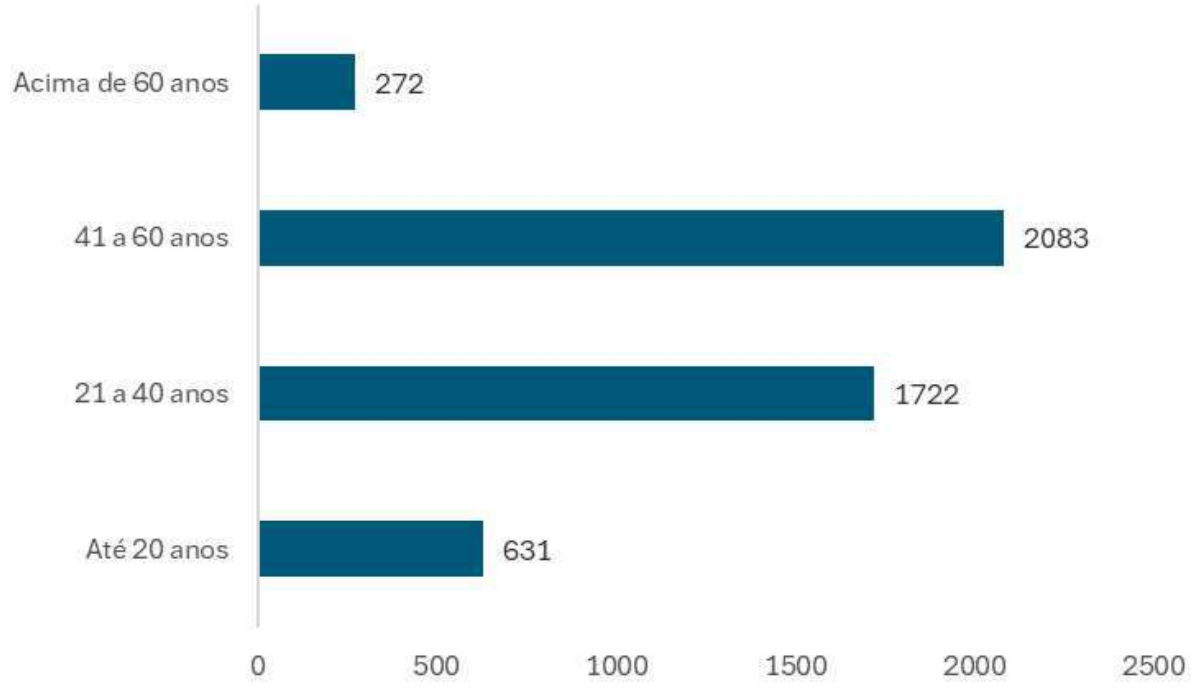


Gráfico 2: Distribuição dos participantes da consulta pública por faixa etária
Fonte: Consulta Pública - PPA 2026-2029, realizada no período entre 15 de junho a 10 de julho de 2025, no endereço https://ppa.serra.es.gov.br/. SEGEPLAN/SUBPLAN?PMS

Para participar, os cidadãos seguiram um processo simples e acessível:

- Primeiro: Realizaram o cadastro pessoal na plataforma;
- Segundo: Escolheram, em cada área de resultado do PPA, um programa e uma ação considerados prioritários para o município;
- Terceiro: Enviaram suas respostas para registro e análise.

A participação ocorreu exclusivamente de forma online, facilitando o acesso e a segurança dos dados. Essa iniciativa reforça o compromisso da Prefeitura da Serra com a transparência, a inclusão digital e o diálogo direto com a população, ampliando o alcance e a legitimidade do processo de planejamento público.

Como descrito anteriormente, a consulta foi organizada por quatro eixos estratégicos com seis áreas temáticas nos quais os cidadãos puderam votar nas ações que consideravam mais relevantes. O processo evidenciou um engajamento expressivo da sociedade civil e proporcionou dados concretos sobre as principais demandas da população.

Abaixo, destacam-se os principais apontamentos por eixo temático, com base nas sugestões mais votadas:

1. Agricultura e Sustentabilidade Ambiental 24,0%
   - Ampliar a coleta seletiva de lixo, 111 votos

2. Assistência Social e Direitos Humanos 21,0%
   - Ampliar acolhimento para quem vive em situação de rua, 80 votos

3. Cultura, Turismo, Esporte e Lazer 18,0%
   - Construir e melhorar quadras, campos e praças esportivas, 72 votos

4. Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo 24,0%
   - Apoiar ideias inovadoras e o uso de tecnologia para facilitar a vida das pessoas, melhorar os serviços da cidade e tornar os negócios mais fáceis de crescer, 143 votos

5. Educação com Qualidade e Inovação — 23,0%
- Ampliar o número de escolas em tempo integral, 115

6. Governança, Eficiência Pública e Inovação na Gestão — 24,0%
- Disponibilizar para a sociedade os projetos que estão sendo realizados no município, 142 votos

7. Habitação — 66,0%
- Criar e apoiar programas de moradia para quem mais precisa, 247 votos

8. Infraestrutura e Mobilidade — 43,0%
- Melhorar o trânsito com novos projetos viários, 206 votos

9. Saúde e Qualidade de Vida — 33,0%
- Ampliar os serviços especializados de saúde, 172 votos

10. Segurança, Defesa Civil e Resiliência Climática — 30,0%
- Aumentar o patrulhamento nas escolas e centros comerciais, 150 votos

A análise dos resultados da consulta pública evidencia que a população apresentou prioridades claras em cada eixo temático.

Veja como a população se manifestou: conheça os votos da Consulta Pública PPA 2026-2029

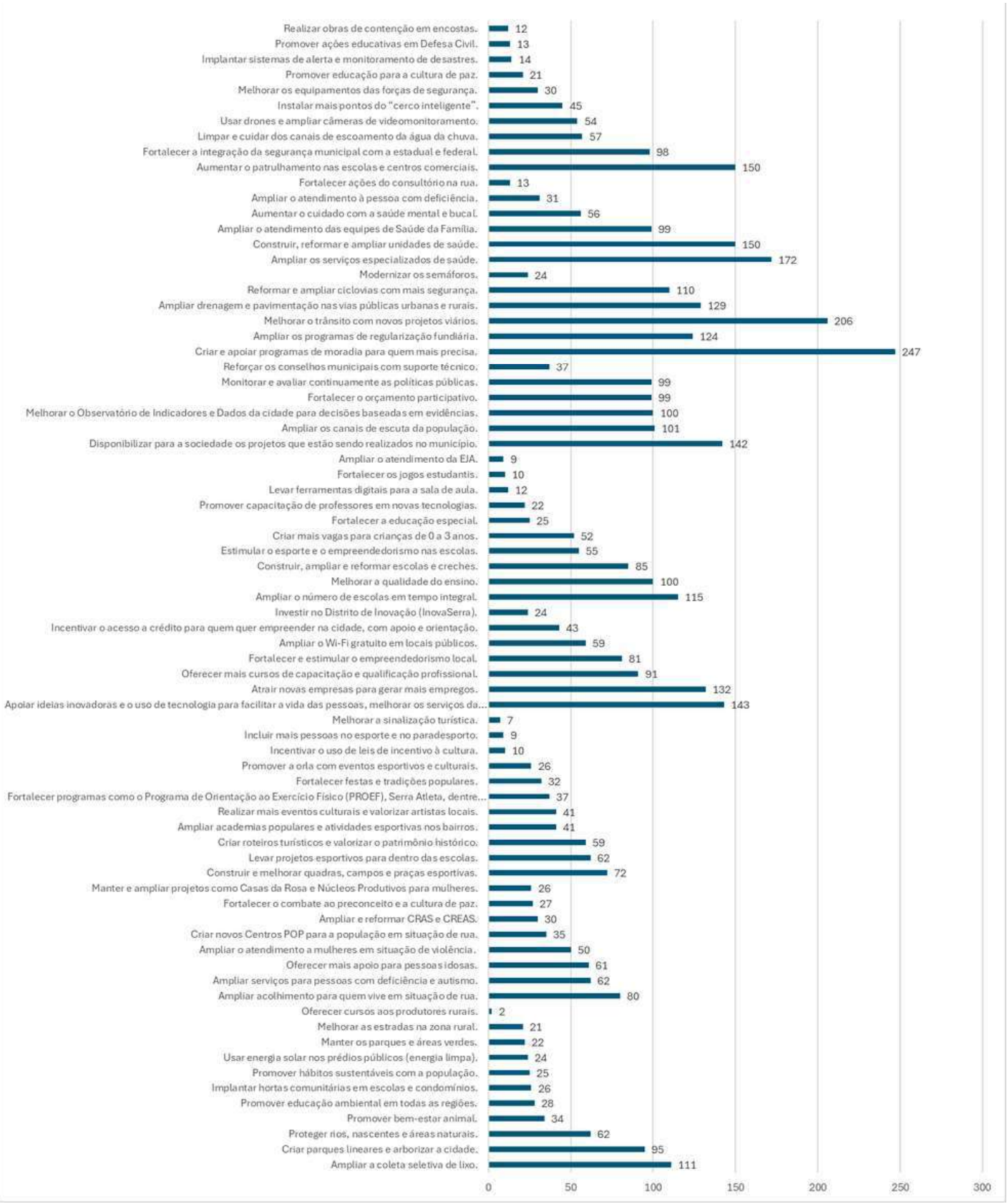


Gráfico 3: Quantidade de votos por ações – Consulta Pública do PPA 2026-2029
Fonte: Consulta Pública - PPA 2026-2029, realizada no período entre 15 de junho a 10 de julho de 2025, no endereço https://ppa.serra.es.gov.br/. SEGEPLAN/SUBPLAN?PMS

No eixo de infraestrutura e mobilidade, a proposta de criar e apoiar programas de moradia para quem mais precisa se destacou com a maior votação de toda a consulta (247 votos), revelando a urgência de políticas habitacionais inclusivas. Também receberam forte apoio as ações para melhorar o trânsito com novos projetos viários (206) e ampliar a drenagem e pavimentação nas vias urbanas e rurais (129), reforçando a demanda por melhorias estruturais que impactam diretamente a mobilidade e a qualidade de vida.

No eixo de desenvolvimento econômico e inovação, houve grande valorização das propostas voltadas à modernização e dinamização da economia local. Apoiar ideias inovadoras e o uso de tecnologia para melhorar os serviços públicos obteve 143 votos, enquanto atrair novas empresas para gerar mais empregos (132) e estimular o empreendedorismo local (81) também se mostraram relevantes, sinalizando o interesse da população em associar desenvolvimento econômico à inovação e geração de oportunidades.

Na área de educação e cultura, a população manifestou forte preocupação com a melhoria da qualidade do ensino (100 votos) e a ampliação do número de escolas em tempo integral (115), acompanhada da demanda por construir, ampliar e reformar escolas e creches (85), reforçando o papel central da educação como instrumento de transformação social.

No eixo de saúde e assistência social, destacou-se a ampliação do atendimento das equipes de Saúde da Família (172) e a construção, reforma e ampliação das unidades de saúde (150), além da relevância atribuída aos programas de regularização fundiária (124), que garantem segurança jurídica e acesso a serviços básicos.

Por fim, no campo do meio ambiente e sustentabilidade, ganharam destaque a ampliação da coleta seletiva de resíduos (111 votos) e a proteção de rios, nascentes e áreas naturais (95), refletindo uma consciência ambiental crescente e a preocupação com a preservação dos recursos naturais.

De forma geral, os resultados demonstram que a população busca um equilíbrio entre investimentos estruturantes — como habitação, mobilidade, saúde e educação — e iniciativas inovadoras e sustentáveis, apontando para um modelo de desenvolvimento que alia qualidade de vida, inclusão social e preservação ambiental.

A Consulta Pública também registrou 275 sugestões da população serrana, abrangendo uma ampla diversidade de temas que refletem as necessidades e prioridades vivenciadas nos diferentes territórios do município. A análise qualitativa desse material evidencia a relevância do processo participativo, oferecendo elementos fundamentais para subsidiar a elaboração do Plano Plurianual (PPA).

No eixo da infraestrutura urbana e mobilidade, destacaram-se pedidos relacionados à melhoria do trânsito, maior presença de agentes de fiscalização, pavimentação, drenagem, iluminação pública, construção de calçadas e instalação de abrigos em pontos de ônibus. Essas manifestações revelam a urgência da população em ver atendidas demandas de mobilidade, acessibilidade e urbanização, aspectos diretamente ligados à qualidade de vida e à segurança no deslocamento cotidiano.

Na área de saúde, as contribuições apontaram para a necessidade de ampliar o acesso a serviços e equipamentos, com destaque para a contratação de profissionais, fortalecimento das especialidades médicas, criação de centros de atendimento e expansão das unidades de saúde. As sugestões reforçam a importância de o PPA prever recursos e ações que melhorem a cobertura e a resolutividade da rede municipal, em especial nas regiões mais populosas.

O eixo da educação também foi fortemente mencionado, com solicitações voltadas à ampliação de vagas na educação infantil, construção de novas escolas, programas de apoio pedagógico e expansão da educação em tempo integral. Além disso, surgiram ideias de inovação, como criação de portais de produtividade e atividades voltadas à terceira idade, o que mostra que a população busca tanto infraestrutura física quanto aprimoramento das práticas pedagógicas e de inclusão social.

No eixo da segurança pública e bem-estar social, foram recorrentes as preocupações com a violência urbana e a vulnerabilidade social em determinados bairros. A população sugeriu maior presença de policiamento, políticas de prevenção e ampliação dos programas sociais voltados a jovens, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade. Tais apontamentos dialogam

com a necessidade de políticas intersetoriais no PPA, que integrem segurança, assistência social, esporte, cultura e lazer como estratégias de prevenção e inclusão.O desenvolvimento econômico e geração de renda surgiu como outro eixo relevante, com ênfase no apoio ao empreendedorismo local, incentivo ao comércio, programas de capacitação e oportunidades de emprego. Essas demandas evidenciam a necessidade de políticas que estimulem a economia serrana, fortaleçam os pequenos negócios e criem alternativas de trabalho para jovens e adultos.

Por fim, houve manifestações ligadas ao meio ambiente e sustentabilidade, com pedidos por mais áreas verdes, manejo adequado de resíduos, instalação de lixeiras e ações de conscientização ambiental. Esses pontos se alinham diretamente aos compromissos do município com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente na construção de uma cidade mais equilibrada e resiliente.

Também apareceram manifestações ligadas à governança e à transparência. Os cidadãos destacaram a importância de ferramentas digitais para acompanhamento de ações, maior clareza na divulgação de informações sobre investimentos, projetos e resultados.

Essas demandas reforçam a necessidade de que o PPA incorpore diretrizes voltadas à modernização da gestão pública, com medidas de fortalecimento do controle social, da participação cidadã e da digitalização dos serviços. Tais aspectos dialogam diretamente com os princípios da governança pública, ao promover a tomada de decisão baseada em evidências e com a transparência, garantindo que a população acompanhe de perto como os recursos municipais são aplicados.

No eixo de governança e transparência, as sugestões apresentadas pela população apontam para a construção de uma gestão mais aberta, participativa e eficiente, alinhada aos compromissos do município com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

1.5 Rodas de Diálogo

As Rodas de Diálogo realizadas entre os dias 04 a 11 de julho de 2025 integraram a estratégia de construção participativa do Plano Plurianual 2026-2029 (PPA), envolvendo diretamente representantes da sociedade civil e do poder público. A iniciativa teve como principais objetivos:

- Levantar demandas territoriais e temáticas;
- Garantir que a população compreenda e participe dos processos de planejamento e decisão pública;
- Consolidar a Roda de Diálogo como instrumento permanente de articulação entre governo e sociedade;
- Ampliar a corresponsabilidade e fortalecer o planejamento participativo.

O processo envolveu a participação de 54 representantes de conselhos municipais, lideranças comunitárias, da Federação da Associação de Moradores da Serra, da Assembleia Municipal do Orçamento e do setor produtivo, por meio de sete Rodas de Diálogo, que promoveram escuta ativa e interação construtiva entre os diferentes segmentos da sociedade.

A metodologia utilizada para a realização das rodas de diálogo priorizou a transparência, inclusão e representatividade, fortalecendo os vínculos entre governo e sociedade civil organizada na definição das prioridades para os próximos quatro anos.

O detalhamento das Rodas de Diálogo constam nos relatórios apresentados no Anexo II deste volume. Mas, de forma geral, as rodas se basearam na apresentação do encadeamento entre a leitura técnica, obtida por meio de um diagnóstico robusto da realidade municipal, a leitura comunitária, oriunda da consulta pública online, que foram somadas às contribuições qualificadas surgidas nas próprias rodas de diálogo e a escuta social dos participantes. Esse tripé contribuiu de forma decisiva para o fortalecimento da construção coletiva do PPA.

A seguir, apresentam-se as principais contribuições das rodas de diálogo, organizadas por diretriz estratégica:

Quadro 1 - Contribuições oriundas das Rodas de Diálogo

Eixo Estratégico	Recomendações
Serra mais competitiva, inovadora e sustentável	Adotar medidas que contribuam para a fluidez no trânsito, especialmente em horários de pico.
	Implementar pontos estratégicos com a presença da Guarda Municipal para orientação do tráfego.
	Educação para o trânsito com foco em horários de maior movimento e áreas críticas como o eixo Norte-Sul, com impactos diretos na BR-101. Apesar da rodovia ser federal, o município pode atuar nos acessos, reduzindo congestionamentos e aumentando a fluidez.
	Expandir a coleta seletiva na zona rural, considerando que a baixa frequência da coleta (atualmente uma vez por semana) desestimula a adesão da população.
	Investimentos em infraestrutura rural, com prioridade para melhoria das estradas, como o trecho da estrada Muribeca.
	Cuidar das lagoas atualmente poluídas, promovendo a recuperação ambiental desses ecossistemas.
	Desafio com mão de obra no setor turístico
	Mapear as regiões com potencial turístico e estruturá-las adequadamente, garantindo condições básicas como a poda de árvores para viabilizar a circulação de veículos turísticos, como ônibus panorâmicos.
	Fortalecer o comércio voltado ao grande público, com foco na atração de turistas, seguindo exemplos de cidades que recebem cruzeiros e desenvolvem áreas comerciais como pontos estratégicos de parada.
	Antes de investir na construção de novos teatros, centros culturais, museus, é fundamental qualificar os espaços culturais já existentes, promovendo neles experiências que permitam ao turista vivenciar a cultura e a história local, como apresentações de congo, seguindo o exemplo de outras cidades que valorizam suas tradições como atrativo turístico.

Eixo Estratégico	Recomendações
Serra mais competitiva, inovadora e sustentável	Melhor aproveitamento dos espaços existentes e com potencial turístico, como a região de Reis Magos, promovendo sua transformação no “Quadrado de Reis Magos”, inspirado em modelos de sucesso como o de Trancoso, para atrair visitantes por meio de charme, cultura e experiências autênticas.
	Planejar a cidade com foco em seu potencial turístico, incentivando a instalação de resorts e o desenvolvimento de diferentes modalidades de turismo, como o de lazer, aventura, natureza e experiência, para impulsionar a economia local e gerar oportunidades.
	Cuidar das lagoas atualmente poluídas, promovendo a recuperação ambiental desses ecossistemas.
	Investimentos em infraestrutura rural, com prioridade para melhoria das estradas, como o trecho da estrada Muribeca.
	Melhorar a fiscalização urbana e ambiental, utilizando tecnologias como drones para cobertura de todo o território.
	Turismo como vetor de desenvolvimento econômico, atrelado à melhoria da estrutura institucional.
	Promover comercialmente a cidade via Secretaria de Desenvolvimento Econômico.
	Alinhar a ocupação urbana com o zoneamento vigente para valorização comercial.
	O desenvolvimento econômico precisa dialogar com o mercado imobiliário. Ver o tripé turismo-imobiliário-economia como alavanca de receita.
	Requalificação urbana eleva arrecadação (ITBI).
	Potencializar a área rural, sinalizando acessos (Mestre Álvaro) e estimulando o turismo em Serra Sede.

Eixo Estratégico	Recomendações
Serra mais competitiva, inovadora e sustentável	Desenvolver medidas para novas centralidades urbanas, com foco em limpeza, infraestrutura e grandes projetos.
	Melhorar fluxos de análise de projetos com analistas públicos e do mercado.
	Horta hidropônica e projetos com tilápia e camarão nas escolas.
	Arborizar as margens dos rios, lagoas e estradas para filtrar a poluição e nos tornarmos exemplo na mordomia ecológica.
	Ampliação da fiscalização de terrenos baldios e adoção de medidas mais eficazes no controle do descarte de resíduos sólidos, associado ao trabalho de educação sanitária e ambiental.

Eixo Estratégico	Recomendações
Serra das oportunidades e do bem-estar social	Ampliar a atuação do PROEF (Programa de Orientação ao Exercício Físico) com foco na promoção da saúde preventiva.
	Considerar o envelhecimento da população com a inclusão da especialidade "geriatria" na rede de atendimento à saúde.
	Aprimorar o atendimento à população em situação de rua, investindo na capacitação dos servidores e em abordagens mais humanizadas.
	Melhorar os fluxos de atendimento em saúde com a adoção plena da Estratégia de Saúde da Família, promovendo vínculo entre equipe e cidadão, otimizando o uso dos serviços e reduzindo faltas e cancelamentos de consultas.
	Elaborar uma Política Municipal de Atenção aos Movimentos Migratórios e às Pessoas em Situação de Rua, com foco no controle, na abordagem humanizada e no acolhimento digno, garantindo acesso a direitos, organização territorial e promoção da inclusão social.
	Adotar medidas mais céleres para garantir que o planejamento urbano acompanhe o crescimento populacional, enfrentando desafios como escolas e creches superlotadas e a falta de unidades de saúde adequadas.
	Promover a Regularização fundiária.
	Parcerias para unificar bancos de dados sobre ocupação do solo (IDAF, Município etc.), facilitando o acesso a tecnologias de regularização fundiária
	Estabelecer calendário esportivo municipal com mapa de competições comunitárias.
	Valorização de atletas locais com preparação para representar a cidade.

Eixo Estratégico	Recomendações
Serra das oportunidades e do bem-estar social	Atuar com mais eficiência frente às ocupações irregulares, evitando sua consolidação e promovendo respostas mais eficazes e estruturadas por parte do Poder Público.
	Mapear espaços comunitários para atividades culturais e esportivas.
	Aprimorar a fiscalização urbana e ambiental, com uso de tecnologias como drones e câmeras, ampliando a capacidade de resposta preventiva e corretiva.
	Política pública de cultura (além de festas religiosas).
	Política pública de esporte estruturada.
	Ampliação da capacidade de atendimento às demandas relativas à saúde mental, com fornecimento de especialistas em neurologia e psiquiatria, com olhar para as crianças atendidas pela rede municipal de ensino.
	Escola de tempo integral, principalmente em áreas vulneráveis.
	Políticas para pessoas em situação de rua com foco na inserção no mercado de trabalho.
	Políticas para mulheres que envolvam todas, não apenas as que sofrem violência.
	Conselhos municipais com estrutura, participação ativa, capacitação, portal da transparência e valorização.
	Decisões das conferências municipais devem ser encaminhadas à alta gestão e consideradas nas ações.

Eixo Estratégico	Recomendações
Serra das oportunidades e do bem-estar social	Decisões das conferências municipais devem ser encaminhadas à alta gestão e consideradas nas ações.
	Resgatar os conselhos de pais de alunos.
	Intercâmbio/campeonatos escolares com temas transversais e premiações.
	Instituições de longa permanência, centros-dia, convivência para população idosa.
	Trabalhar melhorias habitacionais com parcerias (universidades, startups, comércio de materiais).
	Criação de Serviço Funerário Municipal.

Eixo Estratégico	Recomendações
Serra planejada, resiliente e segura	Atuar firmemente contra criminalidade que intimida a população
	Utilizar e potencializar os espaços públicos já existentes, como a pista de bicicross em Novo Porto Canoa, garantindo sua manutenção adequada.
	Intensificar o controle e a fiscalização dos problemas relacionados a esgoto, resíduos sólidos e limpeza pública, garantindo um ambiente urbano mais saudável e sustentável.
	Investir na segurança pública municipal, promovendo a integração efetiva com as demais forças de segurança, além de implementar programas de reciclagem para os agentes e assegurar o acompanhamento ético de suas atuações.
	Passarelas panorâmicas e túneis para melhorar trafegabilidade e ambiência urbana.
	Cidade precisa ser bem sinalizada.
	Cidade mais limpa, com foco em esgotamento sanitário e articulação com a CESAN.
	Serviço funerário municipal com uso de mão de obra prisional como forma de ressocialização.
	Fiscalização urbana e ambiental vinculada à Defesa Social (segurança patrimonial).
	Requalificar espaços ociosos (como escolas em horários vagos) para iniciativas comunitárias.
	Centros de treinamentos culturais e esportivos nos bairros, como contraturno escolar (inglês, espanhol, artes, cinema, etc).
	Implantação de projetos integrados de segurança pública, com foco na cooperação entre o videomonitoramento dos condomínios residenciais e os sistemas das forças de segurança, promovendo o compartilhamento de imagens em tempo real com os órgãos de segurança.

Eixo Estratégico	Recomendações
Serra protagonista e comprometida com resultados	Levar a cultura do planejamento para a população, fortalecendo a participação social como elemento estruturante da gestão pública. A população precisa ser constantemente envolvida nos processos de definição de prioridades, acompanhamento e avaliação das políticas públicas, ampliando o sentimento de corresponsabilidade e pertencimento.
	Rever o Orçamento participativo tornando mais participativo.
	Dar o retorno a sociedade quanto as entregas e transparência com informações claras.
	Medir os resultados e compartilhar esses dados com a sociedade.
	Apesar do processo ser digital, ainda há demora e falta de comunicação clara sobre as etapas, desde o atendimento inicial até a conclusão da demanda.
	Melhorar o site/página institucional. Precisa ser mais intuitivo/amigável.
	Conectar associações de moradores como parceiras na difusão dos serviços públicos, utilizando totens de atendimento nas sedes das associações.
	Uso de tecnologias como drones, tablets e outros, associados ao treinamento, para agilizar fiscalização, abordagens de saúde, etc.
	Demandar nos editais de seleção a qualificação dos servidores em tecnologias e outras áreas estratégicas.
	Intersetorialidade como desafio fundamental para as políticas públicas.
	Melhorar comunicação institucional, inclusive dos conselhos, via portal oficial.

Eixo Estratégico	Recomendações
Serra protagonista e comprometida com resultados	Fortalecer as instâncias de participação social, promovendo a ampliação e qualificação dos espaços democráticos de diálogo com a sociedade civil com a realização de audiências públicas, consultas populares e conferências temáticas de forma contínua e estruturada, ativação e valorização dos conselhos municipais, com revisão de seus objetivos, atribuições e estratégias de atuação e a criação de condições que ampliem a participação dos conselheiros, assegurando diversidade, representatividade e presença ativa nos processos decisórios.
	Cargos comissionados devem ter perfil, formação e zelo pela gestão.
	Fortalecer a prefeitura via concursos públicos.
	Gestores devem considerar as deliberações populares como insumos para gestão.
	Implantação da escola do servidor público. Política de educação permanente para servidores.
	Plano de cargos e salários; valorização real do servidor.
	Avaliação de desempenho dos servidores; métricas de produtividade e comprometimento.
	Atenção à saúde mental dos servidores (adoecimento por sobrecarga ou desvalorização).
	Regulamentar a comunicação no município. Não temos uma rádio, tv oficial sequer "oficiosa" que possamos dar visibilidade, transparência aos atos seja do executivo, legislativo, associações de bairro, conselhos municipais.
	Ampliação da participação da sociedade e dos órgãos representativos como a Federação de Associação de Moradores e a Assembléia Municipal do Oçamento, Conselhos municipais.

1.6 Validação Gestores Públicos

A validação da proposta do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 junto aos gestores públicos ocorreu por meio do Seminário de Apresentação e Validação do PPA 2026–2029, realizado em 4 de agosto de 2025. O evento foi promovido pelo Grupo de Trabalho do PPA (GT-PPA), sob coordenação da Secretaria de Gestão e Planejamento (Segeplan).

O seminário aconteceu no auditório do Hospital Materno Infantil, com metodologia expositiva, reunindo o Chefe do Poder Executivo Municipal e o secretariado para análise conjunta das ações e programas estratégicos elaborados pelas unidades gestoras. O encontro iniciou-se com a apresentação do conceito e da metodologia do PPA, destacando sua importância como instrumento central de planejamento e gestão pública.

Em seguida, um painel temático abordou reflexões sobre as transformações econômicas em curso, os impactos da reforma tributária para os municípios e as perspectivas para o Espírito Santo. Também foram analisados os principais elementos da realidade fiscal do município, com ênfase nas receitas que sustentam a execução das políticas públicas, além de um diagnóstico detalhado que indicou desafios e potencialidades locais.

Durante o seminário, a coordenação dos trabalhos de elaboração do PPA apresentou as propostas de programas e ações, evidenciando a integração com os eixos estratégicos do plano, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a intersetorialidade das políticas públicas.

A discussão considerou, de forma integrada, as diferentes áreas de atuação, reforçando a necessidade de ações articuladas e complementares entre setores. O objetivo principal foi garantir alinhamento institucional, clareza técnica e compromisso político com as diretrizes e prioridades definidas para o ciclo 2026–2029.

Na segunda etapa, os gestores puderam conhecer detalhadamente os programas e ações do PPA, submetidos à discussão e validação. O espaço permitiu esclarecimento de dúvidas, ajustes finais das metas físicas e financeiras e debate coletivo, assegurando a participação ativa dos presentes no aprimoramento das propostas.

Essa etapa foi essencial para refinar, ajustar e validar a proposta do PPA, que será posteriormente apresentada em audiência pública, garantindo transparência, participação social e coerência entre o planejamento técnico e as demandas da sociedade.

Mais que uma discussão, tornou-se um ponto de convergência estratégica, alinhando todos os níveis da administração em torno do PPA 2026–2029 e fortalecendo o planejamento municipal.

1.7 Audiência Pública Final

A audiência pública realizada no dia 13 de agosto de 2025, representou um momento crucial no processo de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 e da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2026. O PPA define as prioridades e ações estratégicas para o período de 2026 a 2029, enquanto a LOA detalha a previsão de receitas e a programação das despesas, alinhando-se às metas estabelecidas no PPA.

O evento foi transmitido ao vivo pelo canal oficial da Prefeitura no YouTube, através do canal @serra.es.audienciapublica, às 09h20 e com duração aproximada de 1 hora e 50 minutos, possibilitando ampla participação da população. Durante a transmissão, o público pôde interagir por meio do *chat*, encaminhando dúvidas e comentários que foram posteriormente respondidos pela equipe municipal ao final da apresentação.

A modalidade online possibilitou maior alcance de público, assegurando também o registro integral da audiência. Todo o conteúdo permanece acessível posteriormente no Portal da Transparência da Prefeitura, garantindo rastreabilidade e conformidade com os procedimentos de registro institucional.

A audiência consolidou princípios fundamentais da gestão pública, como transparência, escuta ativa e participação social, reforçando o compromisso com uma administração democrática, acessível e orientada a resultados. Ao possibilitar que a população conheça, questione e contribua diretamente para o planejamento do município, esses instrumentos fortalecem a integração entre governo e sociedade e garantem que as decisões estejam alinhadas às necessidades e expectativas da população.

Contou com mais de 350 participantes ao vivo, além de um número significativo de visualizações posteriores, refletindo o engajamento da sociedade no acompanhamento das políticas públicas.

Realizamos a Audiência Pública para apresentar e discutir os principais elementos do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 e da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2026. Foi um momento importante de diálogo com a sociedade, no qual buscamos dar transparência às propostas de governo para os próximos anos e colher contribuições da população.

Iniciamos destacando o papel do PPA como instrumento central de planejamento municipal, ressaltando que ele define os rumos do desenvolvimento da cidade para o período de quatro anos, orientando políticas públicas, organizando ações e garantindo que a administração avance com continuidade e responsabilidade.

Apresentamos também as etapas de construção do plano, que envolveram a formação de grupos de trabalho, oficinas de imersão em planejamento, elaboração de diagnóstico da realidade municipal e, sobretudo, espaços de participação popular.

Destacamos a consulta pública realizada anteriormente, que registrou 4.983 interações entre votos e sugestões da sociedade, envolvendo moradores de diversos bairros da cidade, além de encontros com conselhos, lideranças comunitárias e representantes do setor produtivo.

Apresentamos o diagnóstico municipal, que trouxe um panorama da nossa realidade em termos de população, economia e desafios urbanos e sociais, bem como as potencialidades municipais a partir da junção da leitura técnica e da escuta social. Destacando que esses dados foram fundamentais para desenhar um planejamento realista e conectado às demandas da cidade.

Na sequência, detalhamos a estrutura do PPA 2026–2029, composta por 35 programas, sendo 23 finalísticos e 12 de apoio à gestão, que se desdobram em 155 ações, abrangendo áreas estratégicas como educação, saúde, segurança pública, desenvolvimento econômico, inovação, habitação, mobilidade urbana, cultura, esporte, meio ambiente e proteção social. Tivemos a oportunidade de apresentar à população as projeções de receitas e despesas para o período de 2026 a 2029, bem como os principais pontos da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, etapa fundamental por traduzir em números o que foi estabelecido no Plano Plurianual.

Explicamos que o orçamento público é o instrumento que organiza como os recursos arrecadados — por meio de tributos, transferências e outras receitas — serão aplicados, tendo como finalidade garantir serviços adequados à população, preservar o equilíbrio fiscal e direcionar investimentos nas áreas mais estratégicas para o município.

A audiência também abordou a LOA 2026, que estima a receita e fixa as despesas, cumprindo a função de garantir transparência na aplicação dos recursos públicos. Entre os anexos estão o Demonstrativo de Receita e Despesa, a compatibilidade das programações com os objetivos do PPA e o Orçamento da Criança e do Adolescente (OCA), que detalha os recursos destinados à proteção, promoção e desenvolvimento desse público prioritário.

Observamos que as projeções financeiras para o período de 2026–2029 indicam crescimento gradual das receitas e despesas, sempre com o zelo de manter o equilíbrio fiscal. Apontamos que a receita municipal será composta tanto por recursos próprios — como impostos e taxas — quanto por vinculados compreendendo transferências estaduais, federais, convênios e operações de crédito. Do mesmo modo, destacamos que as despesas refletem os compromissos com áreas essenciais, além de investimentos em infraestrutura e políticas sociais. Ainda reforçamos os índices constitucionais obrigatórios, garantindo que saúde e educação mantenham aplicação superior aos mínimos exigidos por lei, reafirmando o compromisso com a qualidade dos serviços nessas áreas.

Após a conclusão das apresentações sobre o PPA 2026–2029 e a LOA 2026, a audiência foi aberta para o diálogo direto com a população. As perguntas formuladas pela sociedade durante a apresentação e enviadas pelo *chat* da transmissão no YouTube, foram organizadas e encaminhadas à equipe técnica e aos gestores presentes.

Esse espaço permitiu esclarecer dúvidas, além de ouvir sugestões e preocupações da comunidade. A dinâmica reafirmou o compromisso da gestão municipal com a participação social, a transparência e o controle democrático, garantindo que as vozes da sociedade sejam consideradas na construção das

políticas públicas que orientarão o futuro da cidade. No Anexo III deste volume, encontra-se o relatório da Audiência Pública, com a descrição dos apontamentos realizados.

A seguir, destacamos alguns dos comentários dos participantes, assim como as manifestações da gestão:

- Acessibilidade e inclusão: Foi reiterada a necessidade de garantir a participação do intérprete de Libras em tempo real, considerando que embora o profissional estivesse cobrindo toda a audiência, esta estaria disponível apenas na transcrição final. Esse ajuste possibilitará que todos os cidadãos possam acompanhar e compreender o conteúdo do PPA em tempo real. Foi reforçado que a gravação da audiência será disponibilizada no Portal da Transparência, permitindo acesso posterior à legenda e com Libras, ampliando a inclusão digital e comunicacional da população.

- Recursos de Mariana e investimentos municipais: Participantes questionaram sobre os recursos oriundos do Acordo de Mariana. Foi esclarecido que a Serra receberá parcelas anuais ao longo de 20 anos e que parte do valor já está vinculado à construção de escolas. A ideia é que os repasses posteriores sejam utilizados para investimentos em infraestrutura nessa área de educação, saúde, infraestrutura urbana, reforçando a importância de transparência na alocação e utilização de recursos.

- Programas voltados à atividade pesqueira: Houve questionamentos sobre o fortalecimento da atividade pesqueira em Serra. Foi esclarecido que o PPA 2026–2029 contempla o Programa Desenvolvimento Agropecuário, Pesqueiro e Aquícola Sustentável, voltado ao apoio à pesca artesanal e sustentável. O programa prevê ações de capacitação, incentivo às associações de pescadores e fortalecimento da gestão dos recursos hídricos, de forma articulada com o Programa de Gestão Ambiental Municipal, que trata também da qualidade das águas e da balneabilidade. Assim, busca-se garantir a sustentabilidade da atividade pesqueira, promovendo geração de renda, valorização dos trabalhadores do setor e preservação ambiental.

- Conectividade e Wi-Fi público: Participantes colocaram a dificuldade da população ao acesso a internet para participar de momentos como da audiência, especialmente em áreas periféricas.. Foi esclarecido que, atualmente, a cidade possui cerca de 200 pontos de Wi-Fi público em regiões de maior circulação, permitindo acesso a serviços digitais e à transmissão das audiências. Também foi reforçado que o programa de gestão inovadora previsto no PPA prevê a ampliação dessa cobertura, promovendo inclusão digital e maior acesso à informação.
- Formas de manifestar o que as comunidades necessitam: Alguns participantes destacaram a importância de o município dispor de espaços permanentes para que os bairros possam apresentar suas demandas. Em resposta, a equipe reforçou que a Prefeitura conta com diversos canais de comunicação e participação social, como a Ouvidoria Geral, Ouvidoria SUS e Ouvidoria da Mulher, além da possibilidade de abertura de processos eletrônicos tanto de forma online quanto presencial, por meio do protocolo municipal. Também foi ressaltada a oferta de 78 serviços municipais disponíveis pelo aplicativo Colab, que facilita o registro de solicitações. Pela Ouvidoria, a população pode apresentar demandas, denúncias, sugestões e elogios, fortalecendo a transparência, a corresponsabilidade social e a governança participativa.

A audiência pública também contou com a participação de representantes do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, que reforçou a relevância do acompanhamento técnico e da capacitação em PPA, da Federação das Associações de Moradores (FAMS) e da Assembleia Municipal do Orçamento (AMO), que destacaram a importância do engajamento comunitário e do fortalecimento das lideranças locais, e da Câmara de Vereadores, que reconheceu o esforço da gestão municipal, reconheceu o trabalho técnico desenvolvido e reafirmou a disposição do Legislativo em ouvir a população e apoiar o planejamento participativo.

O Legislativo municipal, juntamente com instâncias de participação popular, como a AMO e a FAMS, desempenhou papel relevante no processo de elaboração e discussão do PPA e da LOA. Essas estruturas contribuíram para o fortalecimento do debate público, a ampliação da escuta de lideranças

comunitárias e a garantia da transparência das informações, assegurando maior compreensão dos desafios, riscos e avanços da gestão pública.

No Anexo III deste volume encontra-se o Relatório da Audiência Pública, cujas contribuições demonstram a relevância desse instrumento como espaço de escuta ativa, transparência e participação social. Por meio dele, o PPA passa a refletir de forma mais fiel as demandas da sociedade, promovendo inclusão, fortalecendo políticas públicas e orientando o desenvolvimento sustentável do município.

Já pensou na Serra de 2029? Consultas públicas, Rodas de diálogo e, finalmente, a Audiência Pública em conjunto com a leitura técnica transformaram essa reflexão em programas e ações, fortalecendo a participação cidadã e construindo coletivamente as prioridades do PPA 2026-2029.

Acesse a Audiência Pública do PPA 2026-2029 e LOA 2026.

1.8 Elaboração de Proposta Legislativa

O Projeto de Lei do Plano Plurianual (PPA) 2026-2029 foi elaborado observando rigorosamente os princípios da administração pública, em especial os da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, conforme previsto na Constituição Federal e na legislação municipal vigente. O processo de elaboração seguiu metodologias técnicas que asseguram planejamento estratégico, transparência e participação social, compondo um instrumento de planejamento de médio prazo capaz de orientar a alocação de recursos e a execução das políticas públicas municipais.

Como descrito neste documento, durante a fase preparatória, foram realizadas consultas públicas, rodas de diálogo e a audiência pública, conforme determina a legislação. Cada etapa visou garantir a ampla participação social, a construção coletiva das prioridades estratégicas e a consistência técnico-financeira das propostas.

O texto final do projeto foi submetido à análise detalhada de órgãos específicos da administração municipal, garantindo conformidade legal, compatibilidade orçamentária e aderência às diretrizes estratégicas do governo municipal. As contribuições técnicas desses órgãos foram incorporadas ao projeto, fortalecendo a transparência, a previsibilidade e a eficiência da execução das políticas públicas previstas.

Este volume, denominado Anexo IV - Sumário Executivo de Participação Social, integra o Projeto de Lei do PPA 2026-2029, que será encaminhado à Câmara Municipal dentro dos prazos legais, acompanhado de toda a documentação de suporte técnico e pareceres dos órgãos setoriais, garantindo que o plano funcione como instrumento estruturante do planejamento governamental, orientando ações e investimentos da administração municipal para o período de 2026 a 2029.

2. INCORPORAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO AO PPA

A etapa de incorporação das propostas constituiu fase fundamental do processo de elaboração do PPA 2026–2029, garantindo que as contribuições coletadas junto à sociedade fossem efetivamente consideradas na formulação do plano. As sugestões recebidas por meio da consulta pública, das rodas de diálogo e da audiência pública foram registradas, organizadas e avaliadas segundo critérios técnicos, considerando sua viabilidade social e econômica, e alinhamento com as diretrizes estratégicas definidas pela gestão municipal.

As propostas mais votadas e relevantes passaram por análise detalhada, assegurando consistência, sustentabilidade financeira e aderência às políticas públicas municipais. Dessa forma, o PPA 2026–2029 reflete não apenas as prioridades estratégicas da administração, mas também o engajamento da sociedade, consolidando a participação cidadã como elemento central na definição das ações e programas para o período de 2026 a 2029.

Ao longo deste documento foram apresentados os resultados das rodas de diálogo e o link de acesso à transmissão da Audiência Pública. Em anexo, também disponibilizamos o material oriundo da consulta pública e da audiência pública, observando as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados. A etapa de consulta pública do Plano Plurianual 2026–2029 reuniu 4708 votos e 275 sugestões, permitindo ampla participação social e assegurando que as vozes da população fossem consideradas no processo de planejamento governamental.

No Anexo I deste volume constam as sugestões coletadas na Consulta Pública do PPA 2026–2029. Além disso, consta no presente documento o link de acesso à íntegra da Audiência Pública do PPA 2026–2029, preservando a integridade das contribuições e garantindo transparência ao processo participativo.

As contribuições foram organizadas e analisadas em relação aos programas e ações previstos no PPA, permitindo identificar pontos de convergência, novas

demandas e oportunidades de aperfeiçoamento. As sugestões apresentadas pelos cidadãos concentraram-se em áreas fundamentais da gestão municipal, com destaque para:

- Saúde: pedidos de ampliação e melhoria do atendimento nas unidades, maior cobertura da atenção básica e fortalecimento da saúde mental.
- Mobilidade Urbana e Trânsito: propostas de requalificação da infraestrutura viária e maior presença de agentes de trânsito em sua organização, principalmente, em área de estrangulamento viário.
- Segurança Pública: preocupação com a insegurança em bairros específicos e sugestões para intensificar a presença da guarda municipal e políticas de prevenção.
- Educação: solicitações de ampliação de creches, inclusão de projetos pedagógicos inovadores.
- Assistência Social: Ampliar proteção a pessoas em vulnerabilidade, necessidade de espaços de acolhimento intergeracional, como creches para idosos.
- Meio Ambiente e Limpeza Urbana: aumento do número de lixeiras, abrigos em pontos de ônibus e políticas de sustentabilidade.
- Gestão Pública e Transparência: melhor divulgação de projetos municipais e ampliação da digitalização de serviços.

As propostas foram confrontadas com a leitura técnica resultando em programas e ações constantes no PPA 2026-2029, tais como:

- Infraestrutura Integrada e Sustentável: com ações voltados a melhoria da mobilidade urbana;
- Proteção Social pelo SUAS e Fortalece Serra: com o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), dialogando com propostas de acolhimento de idosos e fortalecimento da rede de proteção social;
- Gestão Estratégica e Governança para Resultados e Gestão Participativa e Transparente com adoção de ações de gestão moderna e integrada, em consonância com os pedidos de maior eficiência e transparência nos projetos municipais.

Outras propostas, ainda que não incorporadas integralmente, foram registradas e poderão subsidiar políticas complementares, estudos de viabilidade ou encaminhamentos junto a outras esferas de governo.

As sugestões apresentadas pela população na consulta pública do PPA 2026–2029 demonstram qualidade e relevância, mostrando que os cidadãos estão atentos às necessidades do município e ao desenvolvimento da cidade. As propostas abrangem áreas como saúde, educação, mobilidade e segurança, além de iniciativas inovadoras, evidenciando um olhar crítico e propositivo. Esse engajamento reforça a importância da participação ativa na construção das políticas públicas e no planejamento do futuro da cidade.

A participação cidadã transforma ideias em ações: as sugestões da população para o PPA 2026–2029 mostram que o futuro da cidade se constrói com cada voz que se faz ouvir.

3. TRANSPARÊNCIA, COMUNICAÇÃO E REGISTROS

A comunicação institucional foi um dos pilares da estratégia de participação, garantindo que a sociedade fosse informada, mobilizada e pudesse acompanhar todas as etapas do processo de elaboração do PPA 2026–2029. Foram utilizados múltiplos canais oficiais, incluindo:

- Portal da Prefeitura: divulgação de matérias e notas sobre a consulta e a audiência públicas.
- Redes sociais (Instagram, Facebook e YouTube): publicação de vídeos institucionais, transmissão ao vivo da audiência pública e convites a participar da consulta e audiências públicas
- Comunicação Institucional digital: e-mails institucionais e mensagens via WhatsApp para o envio de convites direcionados a diferentes segmentos, incluindo lideranças comunitárias, conselhos municipais, setor produtivo, entre outros.

Todas as etapas do processo contaram com documentação formal e comprobatória, como registro fotográfico, de presença e relatórios técnicos. Para reforçar a transparência e facilitar o acesso, os materiais podem ser acessados QR codes incluídos neste relatório ou por links diretos, remetendo a:

- Publicações oficiais no Portal da Prefeitura:

https://www.serra.es.gov.br/noticias/prefeitura-da-serra-lanca-consulta-publica-online-para-definir-prioridades-do-plano-plurianual-2026-2029

https://www.serra.es.gov.br/noticias/moradores-da-serra-ainda-podem-escolher-prioridades-para-os-proximos-quatro-anos

https://www.serra.es.gov.br/noticias/prazo-ampliado-populacao-tem-ate-10-de-julho-para-participar-da-consulta-publica-do-ppa-2026-2029

https://www.serra.es.gov.br/noticias/ultimos-dias-para-opinar-no-futuro-da-cidade-participe-da-construcao-do-plano-plurianual

https://www.serra.es.gov.br/noticias/prefeitura-convoca-populacao-para-audiencia-publica-do-plano-plurianual-2026-2029-e-da-lei-orcamentaria-anual

https://www.serra.es.gov.br/noticias/serra-realiza-audiencia-publica-online-sobre-planejamento-e-orcamento-com-transmissao-ao-vivo-pelo-youtube

- Diário Oficial do Município:

CONSULTA PÚBLICA ONLINE IRÁ DEFINIR PRIORIDADES DO PLANO PLURIANUAL 2026-2029

SERRANOS AINDA PODEM ESCOLHER PRIORIDADES PARA OS PRÓXIMOS ANOS

PRAZO AMPLIADO: POPULAÇÃO TEM ATÉ 10 DE JULHO PARA PARTICIPAR DO PPA 2026-2029

ÚLTIMOS DIAS PARA OPINAR NO FUTURO DA CIDADE

PREFEITURA CONVOCA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PLANO PLURIANUAL E LEI ORÇAMENTÁRIA

SERRA REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA ONLINE SOBRE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO 2026

- Transmissões e vídeos nas redes sociais oficiais:

https://www.instagram.com/reel/DK99JaWOeiR/
https://www.instagram.com/reel/DNQ6XROuYRd/

A inclusão destes registros garante rastreabilidade, visibilidade e comprovação das ações de participação, fortalecendo a comunicação com a sociedade e consolidando a efetividade da participação cidadã na construção do PPA 2026–2029.

Veja as nossas
CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de participação social na elaboração do PPA 2026–2029 consolidou-se como uma prática de planejamento democrático e colaborativo, reafirmando o compromisso do município com uma gestão transparente, eficiente e orientada a resultados.

As contribuições da sociedade permitiram identificar demandas prioritárias em áreas como saúde, mobilidade, segurança, educação, assistência social, meio ambiente e gestão pública, dentre outras. Esses apontamentos ofereceram subsídios relevantes para o aprimoramento do planejamento estratégico, evidenciando a pertinência de grande parte das proposições frente às ações já contempladas no PPA, ao mesmo tempo em que revelaram lacunas e oportunidades de inovação.

Observa-se, ainda, a necessidade de intensificação de políticas voltadas à saúde, à proteção e defesa social, educação, dentre outras, buscando a integração de recursos e acompanhamento sistemático de resultados. Essas novas demandas reforçam a importância de consolidar políticas públicas inclusivas, eficazes e sustentáveis.

Dessa forma, constata-se que a institucionalização da participação social fortalece a legitimidade democrática, amplia a eficiência da gestão e assegura maior aderência das políticas públicas às expectativas da sociedade. De modo que o PPA 2026–2029 se configure não apenas como instrumento de planejamento, mas como expressão de uma governança participativa e integrada.

ANEXOS
ANEXO I - SUGESTÕES ORIUNDAS DA CONSULTA PÚBLICA PPA 2026-2029

ANEXO I - SUGESTÕES ORIUNDAS DA CONSULTA PÚBLICA PPA 2026-2029

Número total de sugestões: 275.

SUGESTÕES

Bairro: Manguinhos | Sexo: Feminino | Idade: 43 anos
Descrição:
Construção de ciclovias ligando bairros a escolas

Bairro: Vila Nova de Colares | Sexo: Masculino | Idade: 33 anos
Descrição:
Sugere-se: agendamento online de exames e especialistas, fim da exigência de retirada presencial de autorizações, reagendamento automático de consultas canceladas e criação de app com acesso a agendamentos, fila, prontuário, receitas e encaminhamentos; Fortalecer a Atenção Primária: ampliar infraestrutura e visitas domiciliares; Redes integradas (UBS, urgência e hospitais); Usar telemedicina e IA para triagem e diagnósticos .

Bairro: Vila Nova de Colares | Sexo: Feminino | Idade: 25 anos
Descrição:
Ampliação dos serviços de atendimento às juventudes da Serra

Bairro: Serra Centro | Sexo: Feminino | Idade: 41 anos
Descrição:
Poderia ter opção de escolher mais re uma ação.

Bairro: Colina de Laranjeiras | Sexo: Masculino | Idade: 48 anos
Descrição:
Bem . Como sou morador e comerciante no bairro de colina de laranjeiras vejo uma deficiência muito grande das autoridades em cobrar uma postura decente dos ambulantes que assustadoramente invadiram o bairro deixando uma injusta compatibilidade dos comerciantes locais visto que são sujeitos a toda carga tributária vigente sem falar na desorganização e lixo jogados de modo que e um problema de saúde pública, uma fiscalização da vigilância sanitária nos ambulantes e uma ordem nos estacionamentos das vias públicas pois esta um caos.. pena que e limitado o q posso escrever

Bairro: Serra Centro | Sexo: Feminino | Idade: 44 anos
Descrição:
Fortalecer a cultura local, com atividades, feiras, quermesses, campeonatos esportivos e outros eventos que resgatem a cultura de cada localidade. Fomentando o censo de pertencimento ao local, valorizando as pessoas, criando raízes.

Bairro: Nova Carapina II | Sexo: Feminino | Idade: 27 anos
Descrição:
Aumentar o quantitativo de agentes de Transito, pois hoje a Serra é a cidade campeã em sinistros de transito. A cidade precisa que o DOT acompanhe o crescimento da cidade, e o número de agentes não condiz com a quantidade de veículos que circulam todos os dias. A serra fez um concurso para 33 vagas imediatas e seria interessante o aproveitamento do cadastro de reserva, que conta com cerca de 160 candidatos aprovados.

Bairro: Serra Centro | Sexo: Masculino | Idade: 36 anos
Descrição:
Ciclovias e ciclofaixas protegidas no trecho municipalizado da BR 101

Bairro: Jardim Tropical | Sexo: Feminino | Idade: 43 anos
Descrição:
Apesar de informar que pode escolher tres opções, só está possível escolher uma opção por área. :-(

Bairro: Serra Centro | Sexo: Masculino | Idade: 40 anos
Descrição:
A mobilidade urbana do nosso município está em um crescimento significativo. A municipalização de um trecho importante da BR101 na Serra é uma realidade, com isso vejo que investimento no Departamento de Trânsito será necessário, principalmente em agentes capacitados, uma vez que a serra tem poucos agentes de trânsito. Penso que os agentes de trânsito tem grande importância no sentindo de controlar e fiscalizar as vias, principalmente onde diariamente temos engarrafamento quilométricos atrapalhando a circulação de veículos e pedestres. Quero parabenizar a gestão, estamos no caminho certo.

Bairro: Nova Carapina II | Sexo: Feminino | Idade: 50 anos
Descrição:
Aumentar o efetivo do DOT, tendo em vista que a Serra é o município com mais acidentes de transito do ES.

Bairro: Nova Carapina II | Sexo: Masculino | Idade: 56 anos
Descrição:
Melhorar a situação do transito com a convocação de mais agentes de transito.

Bairro: Serra Dourada II | Sexo: Feminino | Idade: 37 anos
Descrição:
Aumentar o quantitativo da guarda de trânsito!

Bairro: Jardim Limoeiro | Sexo: Feminino | Idade: 29 anos
Descrição:
Aumentar o quantitativo da guarda de transito!

Bairro: Jardim Atlântico | Sexo: Feminino | Idade: 51 anos
Descrição:
Dar andamento as obras que estão sendo feitas no município ligada ao transporte Fazer logo via que liga Novo Horizonte a Jardim Camburi Fazer logo a estrada nova que liga CIVIT II A BR 101 e ao contorno Fazer um acesso da ROD. ES a BR 101

Bairro: Cidade Continental Setor Ásia Sexo: Feminino Idade: 35 anos
Descrição:
É embaraçoso perceber que uma cidade tão rica e em expansão lida com o governo com "prioridades" como se cada uma das coisas informadas aqui não pudessem ser realizadas em alinhamento que garantiria frutos melhores e em menos tempo. É desolador ver o quão rebaixada está a perspectiva de futuro dos governantes da nossa cidade. Espero que melhorem.

Bairro: Praia de Carapebus Sexo: Feminino Idade: 29 anos
Descrição:
Sugiro o aumento do número de vagas para Agente de Trânsito da Serra e a convocação de todos os aprovados no concurso. A cidade cresce rapidamente e precisa de mais profissionais para organizar o trânsito, reduzir acidentes e melhorar a mobilidade urbana. Os novos agentes contribuirão diretamente com a evolução da cidade, atuando com fiscalização, educação no trânsito e apoio à população. É um investimento no bem-estar coletivo.

Bairro: Planalto Serrano - Bloco A Sexo: Masculino Idade: 29 anos
Descrição:
INVESTIMENTO NA PUBLICIDADE DIVULGANDO NOSSS PRAIAS PARA O ESTADO E PARA O PAÍS; FOMENTAR A REALIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS NO MUNICÍPIO, HOJE A SERRA TEM APENAS UM ÚNICO GRANDE EVENTO QUE É A FESTA DE SÃO BENEDITO; AÇOES DE VERÃO NAS PRAIAS DURANTE O DIA E TAMBÉM A NOITE MOVIMENTANDO AS ORLAS SERRANAS; CRIAÇÃO DE UM CANAL TELEFÔNICO DE ATENDIMENTO DIRETO COM A GUARDA MUNICIPAL. LEVAR EVENTOS DE GRANTE PORTE PARA BAIRROS PERIFÉRICOS E POPULOSOS COMO FEU ROSA, PLANALTO SERRANO E VILA NOVA DE COLARES; FISCALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DAS UBS DOS BAIRROS, QUE HOJE É A PRINCIPAL RECLAMAÇÃO DO MUNÍCIPE.

Bairro: Jardim Atlântico Sexo: Masculino Idade: 33 anos
Descrição:
A serra precisa de um projeto de arborização, aumento e reforma das calçadas, ampliar as ciclovias e também atrair turismo para cidade, ex: valorização do litoral (explorar mais o surf como atrativo para turistas, explorar o turismo no mestre alvaro, a serra tem um potencial com o ECO turismo.

Bairro: Colina de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 37 anos
Descrição:
Criar mecanismo de integração para uso de diferentes linhas de onibus, a exmplo do bilhete único utilizado no Rio de Janeiro.

Bairro: Serra Centro Sexo: Feminino Idade: 33 anos
Descrição:
Sugiro ampliar as questões voltadas a Inovação e Georreferenciamento e na minha opinião o principal para uma gestão de excelência: Atualização contínua da base cartográfica.

Bairro: Barcelona Sexo: Masculino Idade: 49 anos
Descrição:
Nomeação dos aprovados no concurso público de 2024, Edital 005/2024.

Bairro: Mestre Álvaro Sexo: Masculino Idade: 30 anos
Descrição:
A Serra precisa urgentemente de mais agentes de transito. São inúmeros acidentes todos os dias, por falta de sinalização e o papel do agente é de suma importância nesse sentido de desafogar o transito.

Bairro: André Carloni Sexo: Feminino Idade: 33 anos
Descrição:
Escutar os anseios dos professores que compreendem a realidade das escolas e as devidas necessidades.

Bairro: Valparaíso Sexo: Feminino Idade: 51 anos
Descrição:
1.Com o envelhecimento da população idosa se faz necessário criação e ampliação dos centros de vivência, creches para idosos e entidades de longa permanência. A família não está dando conta de cuidar dos seus entes e muitos deles vivem sozinhos. 2. Ampliacao e divulgacao dos serviços dos CAPS AD.

Bairro: Colina de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 34 anos
Descrição:
Seria necessário mais Agentes de Trânsito nas ruas para melhorar o trânsito, pois está muito complicado o trânsito e desorganizado em muitos pontos.

Bairro: Colina de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 33 anos
Descrição:
O trânsito está cada dia mais complicado e seria necessário com urgência mais agentes de trânsito nas ruas, pois o trânsito preciso de organização nos horários de pico urgentemente.

Bairro: Laranjeiras Velha Sexo: Masculino Idade: 36 anos
Descrição:
Investir em segurança viária.

Bairro: Porto Canoa Sexo: Feminino Idade: 27 anos
Descrição:
O trânsito da prefeitura da Serra está um caos, não existe suporte como agentes de trânsito, pessoas que entendem para sinalizar corretamente. Acho de extrema importância maior apoio nas proximidades das rodovias.

Bairro: Nova Carapina II Sexo: Feminino Idade: 30 anos
Descrição:
Solicito especial atenção quanto à necessidade de ampliação do quadro dos Agentes de Trânsito em nosso município. O atual número de profissionais tem se mostrado insuficiente para atender de forma adequada às demandas por segurança e proteção. A ampliação do efetivo contribuirá significativamente para a melhoria das condições de trabalho da equipe existente, para o aumento da presença preventiva dos Agentes de Trânsito, além de proporcionar um ambiente mais seguro para a população. Diante do exposto, conto com o apoio e compreensão para que seja avaliada a possibilidade.

Bairro: Valparaíso Sexo: Feminino Idade: 37 anos
Descrição:
Serra está precisando de atenção na saúde pública , nos Upas que as vezes demoram mais de horas para serem atendidos devido a superlotação , precisam de aumentar os atendimentos com médicos especialistas pois ficam quase anos para conseguir uma consulta com Neurologista por ex . Tem que ser feito projetos nas vias para diminuir o trânsito . E aumentar a segurança pública pois estão acontecendo inúmeros assaltos .

Bairro: Valparaíso Sexo: Feminino Idade: 42 anos
Descrição:
Fazer limpeza de todos os espaços de terras baldios (públicos ou privados) existentes nos bairros. Mato alto é chamariscо de problemas (violência e drogas)!!

Bairro: Valparaíso Sexo: Masculino Idade: 42 anos
Descrição:
Investir na orla com padronização de quiosques, investir mais no turismo e paisagismo.

Bairro: Valparaíso Sexo: Feminino Idade: 37 anos
Descrição:
Em Valparaíso há muitos terrenos públicos e privados baldios, que vem sendo utilizados para tráfico e abrigo para bandidos. Há necessidade de providências urgentes.

Bairro: Serra Centro Sexo: Masculino Idade: 36 anos
Descrição:
Priorizar a segurança no trânsito e segurança com a contratação para aumentar o efetivo do DOT e da GCM aumentando assim a sensação de segurança no nosso município

Bairro: Jardim Atlântico | Sexo: Feminino | Idade: 29 anos
Descrição:
Sugestões:focar em ampliar a adesão de crianças ao esporte para que estes tenham menos interesse na criminalidade, ex: criar escolas com foco em esporte e outros em horário oposto ao da escola de ensino regular (modelo de BSB). Fazer o surf de Jacaraípe ser referência no ES já que esse trás esportistas de outros municípios para praticar o esporte. Arborizar e criar parques com pistas de skate/patins e área de lazer. Explorar de forma ecológica o Mestre Álvaro a fim de trazer turistas. Criar ciclovias que sejam realmente integradas e seguras capazes de ligar Serra à Vitória principalmente na BR

Bairro: Jardim Atlântico | Sexo: Masculino | Idade: 85 anos
Descrição:
Inverter a mão de transito da Avenida Nossa Senhora dos Navegantes em Jacaraípe, de modo que o veículo possa circular o quarteirão. Do modo como está hoje, os moradores tem que andar diariamente grande distância para pegar a mão no sentido da Praça das Águas.

Bairro: Jardim Atlântico | Sexo: Masculino | Idade: 57 anos
Descrição:
Solicito a análise da viabilidade de inversão da mão de direção da avenida Nossa Senhora dos Navegantes, em Jacaraípe, haja vista os transtornos para os moradores, que têm que percorrer longas distâncias para realizar retornos na direção de Vitória, que é o principal destino dos moradores.

Bairro: Valparaíso | Sexo: Masculino | Idade: 32 anos
Descrição:
Mais ciclovias e bicicletas compartilhadas.

Bairro: Parque Residencial Laranjeiras | Sexo: Feminino | Idade: 57 anos
Descrição:
Precisamos disso que foi escolhido e muito mais.

Bairro: Solar de Anchieta | Sexo: Masculino | Idade: 60 anos
Descrição:
Tudo isso e muito mais coisas que não foram citadas, sim. Precisa ser avaliadas

Bairro: Jardim Limoeiro | Sexo: Feminino | Idade: 60 anos
Descrição:
Fortalecer as Políticas Afirmativas de Equidade de Igualdade Racial na Serra quecé o Projeto Serra de Tofos os Tons.

Bairro: Bairro das Laranjeiras | Sexo: Masculino | Idade: 60 anos
Descrição:
Melhorar a mobilidade urbana no tocante ao transporte coletivo

Bairro: Morada de Laranjeiras | Sexo: Masculino | Idade: 38 anos
Descrição:
Estruturar e melhorar os postos de salvamento nos balneários do município.

Bairro: São Francisco | Sexo: Masculino | Idade: 38 anos
Descrição:
Ampliar rede de esgoto que não existe na Av Abido Saad na altura do Bairro São Francisco. Finalizar o asfalto do Bairro São Francisco na parte da oria da praia. Instalar um parque infantil na parte da praia na oria do Bairro São Francisco. Realizar a pavimentação do retorno da Av. Abido Saad do Bairro São Francisco, pois a via esta praticamente intransitável.

Bairro: Cidade Continental Setor Ásia | Sexo: Masculino | Idade: 36 anos
Descrição:
.

Bairro: Colina de Laranjeiras | Sexo: Masculino | Idade: 43 anos
Descrição:
Interligação da ciclovia da norte sul na altura de bairro de fátima com jardim camburi. Logo após o posto ipiranga tem um trecho que a ciclovia termina e continua depois. Criação de um marketplace por bairro para os pequenos comércios com o objetivo de divulgar e fortalecer o comércio local de cada bairro. Criar corredores de turismo na cidade e divulgar mais os circuitos turísticos para atrair pousadas, resorts e etc. Criar o vale do silício serrano para atrair empresas de tecnologia para o município e investimentos internacionais para o segmento.

Bairro: Praia de Capuba | Sexo: Feminino | Idade: 58 anos
Descrição:
COBRANÇA GOVERNAMENTAL DAS REDES DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO QUE PRATICAMENTE NÃO EXISTE NAS REGIÕES DE PRAIA

Bairro: Manguinhos | Sexo: Feminino | Idade: 33 anos
Descrição:
Criar projeto social para melhoria de imóveis com patologias críticas.

Bairro: Serra Centro | Sexo: Feminino | Idade: 29 anos
Descrição:
Criar programa onde possam ser executadas reformas em residências que foram interditadas pela defesa civil, em apoio conjunto entre várias secretarias da Prefeitura. Deste modo também diminuirá o número de pessoas em situação de aluguel social.

Bairro: Serramar | Sexo: Feminino | Idade: 30 anos
Descrição:
Implantar um programa, vinculado a regularização fundiária, que realize assistência técnica em habitações de interesse social, visando garantir moradia digna aos munícipes e melhorar a saúde pública do município.

Bairro: Residencial Vista do Mestre | Sexo: Masculino | Idade: 45 anos
Descrição:
Mais concursos com efetivos.

Bairro: Serra Dourada III | Sexo: Masculino | Idade: 46 anos
Descrição:
Sugestão: Um reforma no pier de Jacaraípe, onde as pessoas possam usufruir, como o de

Bairro: Pitanga | Sexo: Masculino | Idade: 33 anos
Descrição:
O principal desafio da cidade atualmente é mobilidade urbana, algo precisa ser feito urgentemente na região de Carapina para a cidade não parar, vai chegar um ponto que nenhum empresário irá querer investir na cidade porque o estrangulamento é nítido, ao longo da BR 101 temos 4 faixas de rolamento em direção à Vitória que se transformam em 2 faixas ao se aproximar do antigo viaduto de Carapina, isso cria um funil, cria um nó, esse antigo viaduto precisa ser demolido ou remodelado para manter as 4 faixas de rolamento e dar fluidez ao trânsito senão a qualquer momento a cidade pode parar!

Bairro: Cidade Continental Setor Europa | Sexo: Feminino | Idade: 48 anos
Descrição:
Promover campanhas por bairros baseado em indicadores. Fornecer um fiscal responsável por bairros que evidencie relatório estatísticos de seu trabalho. Promover feiras culturais. Estabelecer responsabilidade social aos usuários. Manter coleta seletiva nós bairros. Organizar estrutura para bairros acompanhar o envelhecimento da população. Manter guardas nos pontos críticos de laranjeiras. Fazer parceria com empresas para ajudar no crescimento da cidade com fabricação de lixeira, placas de rua,mapas de bairro, Organizar plano de ação por bairro.

Bairro: Serra Dourada I | Sexo: Feminino | Idade: 54 anos
Descrição:
1 - Cumprir a Lei do Piso do Magistério, implementando política de valorização dos profissionais. 2 - Fortalecer a Gestão Democrática nas unidades de ensino e na Sedu/Serra. 3- Fortalecer o Programa de Saúde da Família.

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Masculino | Idade: 13 anos
Descrição:
vocês poderiam aprimorar o sistema de iluminação e monitoramento perto de quadras publicas esportivas isso além de arborizar o redor de escolas e de quadras publicas esportivas

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Feminino | Idade: 12 anos
Descrição:
*

Bairro: André Carloni | Sexo: Masculino | Idade: 12 anos
Descrição:
colocar atividade e academia de grasa

Bairro: Jardim Carapina | Sexo: Masculino | Idade: 13 anos
Descrição:
nem uma

Bairro: André Carloni | Sexo: Masculino | Idade: 12 anos
Descrição:
to esperando a quadra de society no lugar da quadra de areia. tambem quero mais quadras e ginásios.

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Feminino | Idade: 13 anos
Descrição:
Melhorar a cidade, mais arvores,melhorar as pracinhas.

Bairro: André Carloni | Sexo: Masculino | Idade: 13 anos
Descrição:
colocar mais academia no bairro

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Feminino | Idade: 12 anos
Descrição:
Melhorar o salário,não só dos vereadores,mas dos próprios moradores da Serra,que são os que mais trabalham mas ganham pouquíssimo.Proibir ter empregos que dão salário mínimo,mas dar mais do que este mínimo salário pois é uma coisa ridícula,com os preços das coisas por aí.Dar mais lazer em lugares perto de nós onde não precisaríamos ter de nos esforçar para somente nos divertir.Quadras de vôlei e torneios nas escolas incentivando o bem estar do aluno.Melhorar a qualidade de estudo e analisar o método de ensino,tendo consciência que cada aluno tem uma facilidade de intelecto pessoal diferente.

Bairro: André Carloni | Sexo: Masculino | Idade: 12 anos
Descrição:
Melhorar as pracinhas do bairro,como a Praça da Paz, acho que seria melhor uma quadra de society no lugar de areia,tambem deveria ter ciclovias e pista de skate,reformar escolas e posto de saude

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Masculino | Idade: 12 anos
Descrição:
te mais lixeira na ruase mais abrigos para mas pessoas

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Masculino | Idade: 13 anos
Descrição:
mais quadras de volei e torneio interescolar entre as escolas .e mais ciclovias .dar mais materias escolares para os estudantes. melhoras no salario dos trabalhadores. ajudar e ensinar educaçao fincera pois muitos alunos nao sabem usar o dinheiro de forma correta gastam dinheiro de forma errada fazer palestras sobre o assunto

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Masculino | Idade: 12 anos
Descrição:
quero que no meu bairro tenha ruas pavimentadas,mais arvores nas ruas,tipos de lojas diferentes,menos lixos nas ruas,e em minha opinião acho que precisa melhorar na educação nas escolas,melhoria nas praças não só como a praça de carapina grande mais sim a de André carloni

Bairro: Jardim Carapina | Sexo: Feminino | Idade: 13 anos
Descrição:
melhorar o supermecado

Bairro: André Carloni | Sexo: Feminino | Idade: 13 anos
Descrição:
O governo está derregulado Sem educação nessessária para os estudantes, sem proteção certa para os moradores. Eu também acho que deveria ter mais áreas de lazer como parques e quadras. Mais qualidade de luz na rua, mais áreas verdes e mais moritonamento. Eu acho a edução pública e a Educação particular muitos diferentes, a educação publica muito fraca. Assim complicando os que estudaram na escola publica a passar no IFES.

Bairro: André Carloni | Sexo: Masculino | Idade: 12 anos
Descrição:
eu acho que devia colocar o valor dos salários pra cima de R$1,500 e tambem colocar mais trabalhadores para reformar/construir escolas

Bairro: Jardim Carapina | Sexo: Masculino | Idade: 12 anos
Descrição:
tem que ter casas baixas para a gente soltar pipa e mais quadra

Bairro: André Carloni | Sexo: Feminino | Idade: 13 anos
Descrição:
Mais quadras de vôlei, mais clubes de vôlei e parar de querer colocar mais escolas de tempo integral. Mais árvores, ruas iluminadas e só.

Bairro: Praia da Baleia | Sexo: Feminino | Idade: 37 anos
Descrição:
Sugiro incluir no PPA 2026–2029 a homologação e nomeação dos bibliotecários aprovados em concurso já realizado, visando ampliar e qualificar os serviços de informação em bibliotecas escolares, bibliotecas públicas, museus, arquivos e demais centros culturais. A medida fortalece a gestão da informação, promove o acesso ao conhecimento e integra as políticas de educação, cultura e inovação, com eficiência no uso de recursos públicos já investidos.

Bairro: Valparaíso | Sexo: Feminino | Idade: 56 anos
Descrição:
Ter mais segurança nas ruas próximo aos Condomínios, para que moradores tenham segurança na entrada e saída de suas casas.

Bairro: Valparaíso | Sexo: Feminino | Idade: 43 anos
Descrição:
Reforçar a segurança pública em Valparaíso e região circunvizinhas com câmeras de reconhecimento facial e fazer uma dedetização E LIMPEZA nos terrenos que fica ao lado do supermercado BH DA EUDES SCHERER_AGRO FOOD IMPORTAÇÃO, ATACADO PREÇO BAIXO, MORAR Construtora E TODA ÁREA ESTÁ COM A PRESENÇA MUITO GRANDE DE *CARAMUJOS AFRICANOS*...

Bairro: Parque Residencial Laranjeiras | Sexo: Feminino | Idade: 63 anos
Descrição:
Com o desenvolvimento, surgem novas demandas. Hoje, a cidade carece de maior segurança, com certeza é a prioridade do momento.

Bairro: Bairro de Fátima | Sexo: Feminino | Idade: 53 anos
Descrição:
Qualificação e valorização dos servidores públicos

Bairro: Terminal Intermodal da Serra (TIMS) | Sexo: Masculino | Idade: 40 anos
Descrição:
Urbanizar trecho da rodovia do contorno que será municipalizado, com arborização, construção de ciclovia e instalação de radares.

Bairro: Parque Residencial Laranjeiras | Sexo: Masculino | Idade: 52 anos
Descrição:
retirar todos os camelos (ambulantes) do parque residencial laranjeiras. liberar as calçadas para os pedestres. chamar a policia pra apreender todos aqueles produtos sem nota fiscal. Vergonha a prefeitura cobrar um monte de impostos dos lojistas e deixar ambulantes vendendo a mesma coisa sem pagar 1 centavo de imposto. Detalhe: eles só querer ficar na avenida central. lojista para caro no aluguel e nos impostos. muita falta de caráter dos governantes deixar essa concorrência desleal correr solta.

Bairro: Valparaíso | Sexo: Masculino | Idade: 54 anos
Descrição:
Precisamos exigir que os donos dos terrenos baldios mantenham cercados e limpos

Bairro: São Patrício | Sexo: Feminino | Idade: 25 anos
Descrição:
A Serra precisa fortalecer o turismo local e também o empreendedorismo, situações em que a qualidade de vida aqui seja boa. Pois, atualmente Vitoria e Vila Velha que possuem mais opções bacanas de restaurantes, além de opções turisticas atrativas, o que melhora a nossa qualidade de vida e fortalece o local. Infelizmente muita das vezes temos que nos deslocar para outro Município para aproveitar algo que na Serra deveria ter também, não somente empresas. Se não, acaba virando um polo de empresas e não tem qualidade de vida.

Bairro: Valparaíso | Sexo: Masculino | Idade: 41 anos
Descrição:
É necessário aumentar o patrulhamento nos bairros. Estão ocorrendo muitos assaltos e casos de estupro. Os criminosos, assim como nós, percebem a falta de policiamento, e por isso agem com tranquilidade.

Bairro: Colina de Laranjeiras | Sexo: Feminino | Idade: 60 anos
Descrição:
Fundamental investir na mobilidade e construir viadutos e rotas para melhorar o Fluxo da BR 101 no trecho de carapina até Laranjeiras, pois hoje tornou-se desgastante o deslocamento nesta rota.

Bairro: Costa Bela | Sexo: Masculino | Idade: 49 anos
Descrição:
Participação ativa da população/ comunidade nos resultados alcançados, através da ações e estratégias nas áreas de saúde, educação e segurança. É preciso ter um olhar especial para o saneamento básico que é precário.

Bairro: Terminal Intermodal da Serra (TIMS) | Sexo: Masculino | Idade: 35 anos
Descrição:
Ao municipalizar o contorno da BR-101, prover passarela ao TIMS para pedestres, restringir horários para veículos de grande porte, projetar novo viaduto de carapina.

Bairro: Planalto de Carapina | Sexo: Masculino | Idade: 56 anos

Descrição:
Pensar de forma conjunta com demais cidades da Grande Vitória ou somente a Serra mesmo de um projeto de metrô seja de superfície ou subterrâneo para ampliar o deslocamento dentro do município, deixando o transporte mais rápido, podendo estender a bairros mais distantes e até permitindo a criação de bairros planejados e áreas hoje rurais! Mesmo sem integração até outros municípios da grande Vitória, podendo estender, num futuro, para Aracruz e Fundão, fazendo da Serra um novo Polo aglutinador onde o transporte de qualidade poderia trazer nova classe social a morar aqui!

Bairro: Jardim Limoeiro | Sexo: Feminino | Idade: 44 anos

Descrição:
Todas

Bairro: Colina de Laranjeiras | Sexo: Feminino | Idade: 38 anos

Descrição:
No bairro Colina de Laranjeiras, a rua Dom Pedro II, onde moro, está tomada por trailers, em frente aos prédios da MRV. É quase impossível estacionar na rua. Itso precisa ser proibido, pois a rua não é lugar para os trailers ficaram 24 por dia durante todo o ano. Coloquem os trailers no terreno baldio que fica ao lado da pracinha principal do bairro ou mesmo nas ruas que ficam em volta da praça principal do bairro. Também, há outro trailer que fica 24h na pista, na faixa de rolamento em frente ao supermercado Extrabom, atrapalhando o trânsito. A PMS precisa retirar esse trailer urgente.

Bairro: Colina de Laranjeiras | Sexo: Masculino | Idade: 66 anos

Descrição:
Em Colina de Laranjeiras, é urgente que a PMS, faça uma ordenação urbana. Um bairro lindo, entregue a própria sorte. Ocupação desordenada das vias públicas, por comerciantes e motoristas Coleta de lixo precaria. É necessário normativas para que o bairro não se torne em algo horroroso.

Bairro: Serramar | Sexo: Masculino | Idade: 43 anos

Descrição:
Reforço, a reivindicação dos moradores da região de Nova Almeida, para a construção de uma URS(Policlínica). A região é composta por onze Bairros e só conta com uma pequena UBS.

Bairro: Morada de Laranjeiras | Sexo: Masculino | Idade: 49 anos

Descrição:
Digitalização e automação de todos os serviços da prefeitura, acontece muito deslocamento por falta de serviços de tecnologia.

Bairro: Morada de Laranjeiras | Sexo: Feminino | Idade: 58 anos

Descrição:
Trabalhar de forma que os usuários que necessitam de cirurgias e exames de alta complexidade sejam atendidos. Caso o estado ou o município não estejam oferecendo que o paciente seja avisado para que possa buscar de alguma outra forma.

Bairro: Barcelona | Sexo: Masculino | Idade: 61 anos

Descrição:
Desenvolver políticas de responsabilidades das grandes empresas com o desenvolvimento das micros e pequenas empresas sediadas em nosso município para fortalecer o crescimento e desenvolvimento das mesmas na economia e geração de empregos.

Bairro: Jardim Carapina | Sexo: Feminino | Idade: 13 anos

Descrição:
melhoria na acessibilidade estudantil. Aluna Anna Victoria Bebiano de Carvalho Escola Dom Joao Batista da Motta Albuquerque

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Feminino | Idade: 13 anos

Descrição:
poderia ter pisina publica com monitoramento de segurança [salva vidas]

Bairro: André Carloni | Sexo: Feminino | Idade: 12 anos

Descrição:
poderia ter uma piscina publica com monitoramento de segurança[salva vidas]

Bairro: Jardim Carapina | Sexo: Feminino | Idade: 13 anos

Descrição:
poderia ter uma piscina publica com monitoramento de segurança [salva-vidas]

Bairro: André Carloni | Sexo: Masculino | Idade: 13 anos

Descrição:
Minha sugestão é fortalecer as nossas medidas protetivas de especies animais e povos que maioria não possui nenhuma medida protetiva como ajudar com leis que os ajudam

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Feminino | Idade: 13 anos

Descrição:
eu acho que poderia ter mais policiamento nos lugares

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Masculino | Idade: 12 anos

Descrição:
Melhoria na iluminação e na sinalização do meu bairro

Bairro: Valparaíso | Sexo: Masculino | Idade: 30 anos

Descrição:
Sugiro melhorias na gestão do posto de saúde do Valparaíso, que apresenta ineficiência no atendimento e na organização. Também sinto falta de um aplicativo da Prefeitura que permita solicitar serviços, agendar atendimentos e acompanhar demandas. Caso exista, falta divulgação. A gestão pública precisa investir mais em inovação, com ferramentas digitais acessíveis e canais de escuta ativa da população. A transparência também pode melhorar, com relatórios por área e consultas públicas que envolvam os moradores nos processos decisórios. Governança moderna exige proximidade com o cidadão.

Bairro: Serra Dourada II | Sexo: Feminino | Idade: 37 anos

Descrição:
Colocar pessoas realmente capacitadas em cargos ocupados por comissionados. Diminuir a rotatividade de servidores, pois prejudica o fluxo de compreensão e continuidade dos serviços executados.

Bairro: Valparaíso Sexo: Feminino Idade: 49 anos
Descrição:
Mais guardas de trânsito nas principais vias , principalmente onde existe muitos caminhões indo para Arcelor Mital.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 40 anos
Descrição:
Considerando as estimativas de crescimento da Serra, que deve ultrapassar 1M de habitantes em duas décadas, e a redução de receitas municipais provocada pela reforma tributária e pelo fim de incentivos fiscais, que inejará estímulo ao turismo e consequentemente aumentará o consumo de alimentos e a demanda por serviços de saúde, é fundamental reforçar a Vigilância Sanitária do município. Hoje a fiscalização de restaurantes, padarias, bares, laboratórios e clínicas é insuficiente, o que compromete a segurança alimentar, afeta a economia local e gera impactos como na rede municipal de saúde

Bairro: Valparaíso Sexo: Masculino Idade: 49 anos
Descrição:
Visando uma cidade mais acessível e pensando em todos e principalmente nas pessoas neurodiversas gostaria de sugerir um plano de combate a poluição sonora e visual. Para combate a poluição sonora sugiro entre outras ações fiscalizar em ação conjunta com estado motos com escapamento aberto. Para combate a poluição visual sugerir a fiscalização e cobrança de alvará de publicidade para placas, anúncios, outdoor, etc. Sugiro a concessão para empresas de publicidade anunciar e cuidar dos abrigos de ônibus.

Bairro: Colina de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 62 anos
Descrição:
Mais qualidades em Unidade de saúde

Bairro: José de Anchieta I Sexo: Feminino Idade: 41 anos
Descrição:
Na área da saúde deixa muito a desejar principalmente para as crianças com autismo tenho uma filha já tem quase um ano com a guia e ela não passou pelo neuro para reavaliação. Sou mãe solo e trabalho fora para sustentar a casa. E não tenho apoio.

Bairro: Jardim Limoeiro Sexo: Masculino Idade: 57 anos
Descrição:
A Serra precisa investir na CULTURA e no TURISMO! Cuidar do PAISAGISMO e MANUTENÇÃO dos nossos patrimonios. Partindo do princípio de sermos um município com forte raiz no CONGO, sugiro a criação do Pólo Turístico Cultural composto por CONGÓDROMO (arena reversível para diversas atividades como: shows, festivais folclóricos e festas populares como quadrilha, carnaval fora de época, carnaval, festivais diversos...), MUSEU DO CONGO, TEATRO MUNICIPAL e CIDADE DO SAMBA com GALPÕES para abrigar as nossas agremiações. A Serra é rica, mas muito discriminada e com baixa estima e boa visibilidade.

Bairro: Jardim Tropical Sexo: Masculino Idade: 33 anos
Descrição:
Na segurança pública a ampliação das câmeras de vigilância poderia contribuir para diminuir os atos de violência, roubos e tráfico de drogas.

Bairro: Vista da Serra Sexo: Feminino Idade: 40 anos
Descrição:
Ampliar e dar subsídios financeiros para a Política da Educação das Relações Étnico-Raciais nas Unidades de Ensino da Serra, visto que 70% dos estudantes são negros. Isso é uma estratégia de combate à violência e situações de racismo nas Unidades de Ensino do nosso município e é um olhar sensível para quem é minoria ainda que na maioria.

Bairro: Lagoa de Carapebus Sexo: Feminino Idade: 46 anos
Descrição:
Criar um mercado municipal.

Bairro: São Marcos II Sexo: Masculino Idade: 27 anos
Descrição:
-Disponibilizar energia solar para a população baixa renda a um custo menor ou de forma gratuita, visto que com a economia que terão em suas contas de energia, poderão investir em uma alimentação melhor e em capacitações para melhorar seu nível profissional; -Investir em unidades habitacionais para a população baixa renda, com a construção de mais unidades habitacionais dando a continuidade no programa que gerou bons frutos no passado e que permitiu que várias famílias saíssem do aluguel. -Criar/Investir em projetos de musicalização e instrumentação para crianças, jovens e adultos.

Bairro: Castelândia Sexo: Feminino Idade: 65 anos
Descrição:
Melhorar e efetivar o bem estar animal não dependendo somente de verba estadual como o Pet Vida para realizar castrações atendimentos acolhimento aos animais em situação de rua. Melhorar os atendimentos às zoonoses (cães e gatos)

Bairro: Colina de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 41 anos
Descrição:
O nosso município passou por um grande boom habitacional, e, diante disso, é necessário que as melhorias acompanhem esse crescimento com a mesma velocidade, especialmente nas áreas de educação, segurança e saúde.

Bairro: São Marcos II Sexo: Feminino Idade: 29 anos
Descrição:
Mais empregos , cursos gratuitos , projetos

Bairro: Nova Carapina II Sexo: Feminino Idade: 28 anos
Descrição:
Contratação de Psicopedagogos para Trabalhar nas escolas da Prefeitura. Para trabalhar nas dificuldades de aprendizagem e na prevenção.

Bairro: Nova Carapina II Sexo: Feminino Idade: 46 anos
Descrição:
Terem mais atenção com as pessoas especiais

Bairro: Novo Porto Canoa Sexo: Feminino Idade: 31 anos
Descrição:
Sobre as unidades de saúde, Era pra ter um especialista de Neoropediatria nas unidades basicas e pediatras tbm. E reforçar a assistência da saúde bucal que é bem fraca.

Bairro: Nova Carapina II | Sexo: Masculino | Idade: 41 anos

Descrição:
A Serra pelo potencial e relevancia que tem, precisa revisar seu olhar para o futuro, mudar de patamar. há muita carencia e pouca evolução na cultura a exemplo de não temos nenhum Teatro, Terminais Rodoviarios obsoletos, escuro e sujos, pouca interligação entre os sitemas viarios, falta de corredor exclusivo para transporte coletivo ou quase inexistente, um espaço grande moderno e seguro para receber grandes eventos em geral com acessibilidade. Temos uma longa caminhada para o futuro moderno, sustentavel, seguro e acessivel, podemos dar um grande passo!

Bairro: São Marcos II | Sexo: Masculino | Idade: 57 anos

Descrição:
Construir novos prédios para sediar os Conselhos Tutelares, seguindo um projeto-padrão que contemple recepção, salas de atendimento, sala multiuso, vestiários, sanitários e espaços de apoio administrativo. A proposta tem como objetivo oferecer condições adequadas para o desempenho das atividades dos conselheiros, assegurando conforto, segurança e funcionalidade. Além disso, contribui para o fortalecimento da rede de proteção à criança e ao adolescente, garantindo o pleno acesso aos seus direitos.

Bairro: Costa Bela | Sexo: Masculino | Idade: 24 anos

Descrição:
Melhorando assistencia social, educação, qualidade dos empregos em longo prazo à violência diminui

Bairro: Valparaíso | Sexo: Masculino | Idade: 60 anos

Descrição:
Diante de muitos casos de violência no nosso bairro, achamos importante a instalação de câmeras de vigilância ligadas diretamente ao setor responsável pela Segurança da população, Esse serviço inibe muito as ações dos marginais que aumentam a cada dia deixando a população a mercê desse indivíduos.

Bairro: André Carloni | Sexo: Masculino | Idade: 44 anos

Descrição:
Sou morador do Bairro de André Carloni, e seria bom se tivéssemos um canal de atendimento diferenciado, sendo melhor atendido, no sentido de agilidade com serviços da prefeitura, pois necessitamos educar os moradores, entretanto necessitamos de serviços de capina, podas de árvore e recolhimento de entulhos com mais frequência!

Bairro: Parque Residencial Laranjeiras | Sexo: Feminino | Idade: 41 anos

Descrição:
Proponho realizar com urgência um Núcleo de Autismo para atendimento a crianças com TEA , TDHA e outras comodidades. Incluindo profissionais como: Psicólogo, Nutricionista, terapeuta ocupacional, fonodiologa, psicopedagoga, neuropediatra e psiquiatria infantil. COM URGÊNCIA!!

Bairro: Serra Dourada I | Sexo: Masculino | Idade: 47 anos

Descrição:
Sugiro construção de um teatro moderno com espaço para estudo de música (possível parceria com a FAMES) na cidade. A cidade tem esse potencial artístico pouco explorado

Bairro: Nova Carapina II | Sexo: Feminino | Idade: 50 anos

Descrição:
Ter projetos gratuito para meninos e meninas como capoeira judo. caraté outros projetos para todas as idades aí iriamos tira as crianças e adolescentes da rua enquanto os pais trabalham

Bairro: Estância Monazítica | Sexo: Feminino | Idade: 43 anos

Descrição:
Intersetorialidade entre a saúde, educação e assistência, transparência nos investimentos públicos e oportunidades iguais para todos.

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Feminino | Idade: 11 anos

Descrição:
mais quadras de esportes no bairro,aumentar o patrulhamento nas ruas,mais escolas,mais obras,mais semáforos

Bairro: André Carloni | Sexo: Feminino | Idade: 12 anos

Descrição:
cuidar dos animais de rua, mais bueros nas rua pra evitar alagamento,menos lixo no mar e nas ruas,trazer nas escolas pessoas formada na nossa profissao dos sonho ou jogadores de esportes melhora atendimento nas escolas

Bairro: Manguinhos | Sexo: Masculino | Idade: 40 anos

Descrição:
Precisamos de atenção no bairro Yahoo Residence, por se tratar de uma nova comunidade ainda precisamos de bastante apoio com infraestrutura, limpeza, iluminação e lazer para as crianças. Obrigado!

Bairro: Residencial Centro da Serra | Sexo: Masculino | Idade: 45 anos

Descrição:
Precisamos de um posto de saúde no bairro Residencial centro da Serra. Tira o sufoco que temos na UPa de Serra sede e posto de saúde de Serra.

Bairro: Morada de Laranjeiras | Sexo: Masculino | Idade: 52 anos

Descrição:
O nossos maiores gargalos 1-Melhora significativa na sinalização do contorno do mestre Álvaro. Precisamos envolvermos o jornalismo em várias matérias para orientação dos motoristas nessa via essencial para todos nós. 2-Melhora na temporização dos semáforos e sincronização dos sinais, se possível colocando temporizadores nós semáforos. 3-saída da Acerior mitral aquele trânsito de caminhões atrapalha demais o trânsito.

Bairro: Cascata | Sexo: Feminino | Idade: 49 anos

Descrição:
Solução externa : Implantar uma plataforma digital na gestão municipal para promover a participação ativa da população e dos servidores na construção e acompanhamento de políticas públicas. Soluções internas: Servidores antigos, muitas vezes sem voz, terão espaço para sugerir melhorias, propor soluções e contribuir com sua experiência. O sistema terá dados abertos, dashboards de metas e execução orçamentária, além de uma "Caixa de Soluções" onde boas ideias poderão ser reconhecidas e aplicadas, promovendo transparência, eficiência e inovação colaborativa.

Bairro: Novo Horizonte | Sexo: Masculino | Idade: 41 anos

Descrição:
Reforma e cuidado com o parque da cidade de serra

Bairro: Diamantina | Sexo: Masculino | Idade: 52 anos

Descrição:
atendimento melhor nas unidades de saúde da região da grande carapina que está péssimo em tudo o atendimento online não funciona corretamente muita pessoas não consegui marcar consultas como líder comunitário venho a pedir ao nosso prefeito para melhorar mas a nossa saúde no município da serra

Bairro: Valparaíso | Sexo: Masculino | Idade: 22 anos

Descrição:
Criar centros de reuniões em bairros, fortalecer o incentivo para líderes de bairros e zonas de habitação. Implantação de bases comunitárias e vigilância e fiscalização nos bairros para trazer mais segurança aos moradores locais e turistas. Melhorar iluminação, calçadas e sinalizações em áreas de alto e baixo tráfego.

Bairro: Lagoa de Jacaraípe | Sexo: Feminino | Idade: 42 anos

Descrição:
Construções de centro de convivência nos bairros para que as lideranças possa tbm oferta cursos para quem não tem condições de pagar e de se deslocar a (pagar passagem).. Ter mais centro de recolhimento de animais abandonados. Ampliar o programa de castração de animais. Aumentar o policiamento nos bairros. Ampliar o centro de regularização para que não aja demora nas consultas especialistas. Ampliar o quadro de mais neuro-, pediatra pois é pouco para atender a população.

Bairro: Morada de Laranjeiras | Sexo: Feminino | Idade: 51 anos

Descrição:
- Criar faixas para pedestre com semáforo na Av Copacabana próx a empresa de Gás. + Criar um retorno na Av Paulo Pereira Gomes próx a A Rua Minas Gerais. + Colocar Semáforos na Av Paulo Pereira Gomes . - Ter uma Unidade Básica de saúde em Morada . - cuidar mais dos canteiros e arborização da Av Copacabana. Ultimamente está muito mal cuidada. - Aumentar a Coleta de lixo no bairro. devido ao grande número de condomínios as ruas e calçada ficam entupidas de lixo, - Aumentar o número de ônibus da linha 849, ultimamente os ônibus no horário da manhã e a tarde estão muito cheios,

Bairro: Colina de Laranjeiras | Sexo: Feminino | Idade: 64 anos

Descrição:
Como moradora de Colina de Laranjeiras, vou falar sobre aa coisas que me aflige nesse bairro: ocupação desordenada da via pública, isso sem fiscalização alguma, proporcionando o aumento indiscriminado, incontrolável, de trailers, na via pública com acúmulo de lixo, ocupação das calçadas com mesas e cadeiras, situação que espero sinceramente que o poder público resolva. Carros estacionados irregularmente por todo o bairro inclusive com carretas estacionadas ao longo das ruas e também dentro das rotatórias. Salvem o nosso bairro por favor

Bairro: Bairro das Laranjeiras | Sexo: Masculino | Idade: 43 anos

Descrição:
as organizações da sociedade civil vêm desempenhando um papel fundamental na prevenção de riscos sociais. Mas atuação dessas entidades muitas vezes é limitada Apoiar projetos é investir em prevenção da violência, promoção da cidadania, desenvolvimento educacional e cultural, bem como em geração de oportunidades para crianças, adolescentes, jovens, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade. Além disso, a atuação conjunta com o terceiro setor representa redução de custos para os cofres públicos, com maior capilaridade e eficiência na entrega de políticas públicas.

Bairro: Praia da Baleia | Sexo: Feminino | Idade: 35 anos

Descrição:
Saúde Pública: Diminuir número contratos, acabar com contratação PJ e aumentar número de servidores. A estratégia em Saúde da Família precisa de profissionais que criem vínculo com território, contratados por 2 anos e PJ dificilmente criam esse vínculo. Segurança: Aumentar o número de Guardas Civil Municipal URGENTEMENTE. Devem estar presentes em todos os bairros de Serra e não só nos mais críticos. Meio ambiente: áreas de proteção ambiental não respeitadas (por exemplo, na própria Praia da Baleia) tem uma placa proibido lixo, fogo, mas não fiscalizam. Tacam muito fogo e lixo.

Bairro: Santo Antônio | Sexo: Masculino | Idade: 30 anos

Descrição:
Diminuir a quantidade de cargos e salários comissionados da cidade.

Bairro: Campinho da Serra I | Sexo: Masculino | Idade: 31 anos

Descrição:
Construção de uma rodoviária interestadual,para facilitar nossos embarque com segurança e banheiros e bebedouros.

Bairro: André Carloni | Sexo: Feminino | Idade: 65 anos

Descrição:
Rua Santa Terezinha e São João quando ocorre temporal mais forte alagam e em abril 2024 minha casa entrou água até a garagem sendo que o piso dentro de casa é 1 cm acima, fiquei bem desesperada, não sabia que isso ocorria, tem pouco tempo que comprei a casa. É preciso verificar a possibilidade de melhorar o escoamento da água, estar 2 ruas são as mais baixas do bairro e recebem grande quantidade de água das outras ruas e aumentando bastante o volume de água destas 2 ruas

Bairro: Nova Carapina | Sexo: Feminino | Idade: 62 anos

Descrição:
Poderia ter mais médicos especialista para atender as nossas unidades de saúde. Abertura do hospital Jaime para atender nosso povo Serrano em emergências, pois desde o covid ficou difícil o atendimento, até mesmo de cirurgias que nunca tem vaga .

Bairro: Colina de Laranjeiras | Sexo: Feminino | Idade: 47 anos

Descrição:
MONITORAR OS BARES COM LIMITE DE HORARIO E CONTROLE DOS QUIOSQUES MELHORAR O TRANSPORTE PUBLICO COM INOVAÇÃO, USO DE AQUAVIARIO, METRO, AUMENTAR LINHAS PARA OS BAIRROS EM CRESCIMENTO, COMO COLINA DE LARANJEIRAS

Bairro: Residencial Centro da Serra | Sexo: Masculino | Idade: 32 anos

Descrição:
Criar um centro de referência para pessoas com deficiências; Criar o atendimento Fonoaudiológico e de Terapia Ocupacional dentro das unidades de saúde; Criar disciplinas de Educação Financeira dentro das escolas do município de Serra; Adquirir equipamentos para as unidades de saúde que visam o atendimento a pessoa com deficiência; Desenvolver praticas de cuidado / suporte emocional para os colaboradores da educação, saúde e assistência social;

Bairro: Cidade Pomar | Sexo: Feminino | Idade: 28 anos

Descrição:
- Desenvolver práticas de cuidado/suporte emocional para os colaboradores da educação, saúde e assistência social; - Ampliar o número de vagas em creches com a modalidade integral; - Desenvolver ações de educação financeira no contexto escolar; - Melhorar o agendamento de consultas online;

Bairro: Divinópolis Sexo: Masculino Idade: 67 anos
Descrição:
Criar um centro de referência para pessoas com deficiências; Criar o atendimento Fonoaudiológico e de Terapia Ocupacional dentro das unidades de saúde e Geriatria; Criar disciplinas de Educação Financeira dentro das escolas do município de Serra; Adquirir equipamentos para as unidades de saúde que visam o atendimento a pessoa com deficiência; Desenvolver praticas de cuidado / suporte emocional para os colaboradores da educação, saúde e assistência social;

Bairro: Divinópolis Sexo: Feminino Idade: 64 anos
Descrição:
Criar um centro de referência para pessoas com deficiências; Criar o atendimento Fonoaudiológico e de Terapia Ocupacional dentro das unidades de saúde e Geriatria; Criar disciplinas de Educação Financeira dentro das escolas do município de Serra; Adquirir equipamentos para as unidades de saúde que visam o atendimento a pessoa com deficiência; Desenvolver praticas de cuidado / suporte emocional para os colaboradores da educação, saúde e assistência social;

Bairro: André Carloni Sexo: Masculino Idade: 12 anos
Descrição:
quero um campo de futebol

Bairro: Jardim Carapina Sexo: Masculino Idade: 15 anos
Descrição:
todas que eu queria apareceram.

Bairro: Jardim Carapina Sexo: Feminino Idade: 15 anos
Descrição:
precisamos melhorar o atendimento de saude, e dar mais entreterimento para jovens.

Bairro: André Carloni Sexo: Masculino Idade: 15 anos
Descrição:
fazerem praças melhores e criar times de esportes de cada esporte para incentiva as pessoas a fazer execícios

Bairro: Carapina Grande Sexo: Feminino Idade: 15 anos
Descrição:
melhor desenvolvimento nas escola, como comida, organização, profissionais e compranças

Bairro: Jardim Carapina Sexo: Masculino Idade: 13 anos
Descrição:
melhorar as escola publica

Bairro: André Carloni Sexo: Feminino Idade: 14 anos
Descrição:
dê prioridade aos comerciais escolares de bom agrado

Bairro: Jardim Primavera Sexo: Masculino Idade: 12 anos
Descrição:
wifi grates e dimamantes do free fire de graca e verificado pra todo mundo

Bairro: Carapina Grande Sexo: Masculino Idade: 16 anos
Descrição:
ter mais canpo de futebol

Bairro: André Carloni Sexo: Feminino Idade: 12 anos
Descrição:
melhorar a energia das ruas consertar as calcadas

Bairro: Jardim Limoeiro Sexo: Feminino Idade: 45 anos
Descrição:
Precisamos de políticas públicas para causa animal, um atendimento para tutores sem condições financeiras, castração urgente no município da Serra.

Bairro: Carapina Grande Sexo: Masculino Idade: 13 anos
Descrição:
Ter mais escola integrais,acolher pessoa com autismo e deficiencias dar moradia para pessoas pobres etc...

Bairro: André Carloni Sexo: Masculino Idade: 14 anos
Descrição:
Na minha opinião, todos os quesitos apresentados nessa pesquisa deveriam ser proporcionados e não só alguns específicos, mas sim todos que foram englobados. Sei que a verba e muito curto porém e importante toda melhora da cidade em todos os aspectos, melhorar a segurança o avanço tecnológico os quesitos ambientais a educação , melhoras físicas, social, lazer, esporte entre outros. Além disso ouvir a população e crucial pois ela está morando no local e sabe o que e mais de importante. Muito obrigado pela atenção.

Bairro: André Carloni Sexo: Masculino Idade: 14 anos
Descrição:
Melhorar a qualidade do ensino , segurança e infraestrutura do bairro é fundamental para que possamos ter um desempenho em vários apectos . Mas não deixo de abordar que todos os requisitos desta pesquisa é fundamental para melhoria do bairro .

Bairro: Carapina Grande Sexo: Feminino Idade: 15 anos
Descrição:
melhora as escola estadual melhoras as salas a higiene

Bairro: Carapina Grande Sexo: Masculino Idade: 11 anos
Descrição:
Serra e muito perigosa e precisava de mais seguranca

Bairro: Carapina Grande Sexo: Feminino Idade: 38 anos
Descrição:
as escolas municipais da serra precisam ter uma alimentacao mais nutritivas e voltada ao bem estar das criancas, principalmente as criancas atipicas.

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Masculino | Idade: 14 anos
Descrição:
mais projetos de esportes infantis

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Masculino | Idade: 51 anos
Descrição:
Construir o Teatro Municipal da Serra; Municipalizar a BR 101 (Trecho Carapina x Serra Sede); Popularizar as bibliotecas municipais (com abertura inclusive aos finais de semana).

Bairro: São Francisco | Sexo: Feminino | Idade: 51 anos
Descrição:
Fazer conexão entre Saúde e Educação

Bairro: Praia de Carapebus | Sexo: Feminino | Idade: 46 anos
Descrição:
As escolas precisam de mais coordenadores (EMEF), e ter nas creches também. Porque temos muitas demandas e não estamos dando conta de tantos pais, alunos, funcionários. / Fazer formações para professores seguir a PEDAGOGIA DO AMOR (Gabriel Chalita), pois alunos do 6 ao 9 os vêem com tanto ódio, já que precisam cobrar conteúdo e alunos não se interessam (professores desistimulados) / Cadê o aumento anual dos professores (sentimos muita desvalorização) / Pronto atendimento para animais e remédio gratuitos (veterinário está muito caro)... muitos morrem por não ter dinheiro / tirar cães da rua

Bairro: São Lourenço | Sexo: Feminino | Idade: 58 anos
Descrição:
Trabalhar a saúde preventiva dos moradores com análise e reposição de vitaminas e minerais, por exemplo.

Bairro: Novo Horizonte | Sexo: Feminino | Idade: 25 anos
Descrição:
Abrir mais projetos para as crianças, como Karatê, futebol, ballet, cursos de qualificação... Escola em tempo integra para crianças acima de 2 anos

Bairro: Bairro de Fátima | Sexo: Feminino | Idade: 54 anos
Descrição:
Inteligência Artificial (IA) para atendimento inicial: Implementar chatbots para responder a perguntas frequentes e direcionar o cidadão ao setor correto, desafogando os canais de atendimento humano. PRECISAMOS DE UM NOME PARA A NOSSA IA MINHA SUGESTÃO É: SERRA DESCOMPLICA

Bairro: Castelândia | Sexo: Feminino | Idade: 28 anos
Descrição:
Aumentar o número de atendimentos em toda rede de saúde, capacitar profissionais da saúde, fiscalizar os hospitais, upas e Unidades básicas de saúde. Capacitar profissionais da educação, incluir equipe interdisciplinar nas escolas para auxiliar os profissionais da educação com crianças do público alvo, melhorar remuneração dos professores.

Bairro: Porto Canoa | Sexo: Feminino | Idade: 39 anos
Descrição:
Sobre mobilidade urbana minha sugestao é o investimento em bikes e patinetes por aplicativo fortalecendo o lazer das pessoas e melhorando a qualidade de vida.

Bairro: Colina da Serra | Sexo: Feminino | Idade: 42 anos
Descrição:
Ampliar o atendimento de crianças com autismo e outras síndrome, como um instituto para acolher em um modo geral . Um instituto para crianças com autismo tendo todas as terapias e atividades, tudo em um só lugar.

Bairro: Cidade Continental Setor Europa | Sexo: Feminino | Idade: 31 anos
Descrição:
Capacitação e supervisão eficaz dos profissionais da educação.

Bairro: São Patrício | Sexo: Feminino | Idade: 40 anos
Descrição:
Melhorar a coleta de lixos e entulhos nos bairros e um projeto de educação para as comunidades aprenderem a manter sua cidade limpa. Asfaltar as ruas, ampliar a saúde e oferta de empregos.

Bairro: Cascata | Sexo: Feminino | Idade: 42 anos
Descrição:
Sou mãe de duas crianças, um autista, então minhas escolhas são baseadas neles: precisamos de acesso terapias gratuitas e não apenas pediatra e medicação no posto. Nós como mães TB precisamos de acompanhamento psicológico pois a carga mental é muito grande. Minhas crianças tem 7 e 9 anos, sinto falta de projetos para prática de esportes para ele. Minha menina agora conseguiu vaga na UFES para a prática de ginástica artista, mas a distância é grande e dificulta o acesso de muitas pessoas.

Bairro: Porto Canoa | Sexo: Masculino | Idade: 40 anos
Descrição:
Mobilidade: Trazer empresas de aluguel de bikes, patinetes, etc. Conectar as ciclovias. Com isso a mobilidade da população aumenta e a qualidade de vida também

Bairro: Barcelona | Sexo: Masculino | Idade: 68 anos
Descrição:
Precisa ser feito com urgência exames laboratoriais nas Unidades básicas de saúde (Ex. Coletas de sangue) todos os dias.

Bairro: Barcelona | Sexo: Feminino | Idade: 32 anos
Descrição:
Gostaria que ampliasse em todos as Unidades Básicas de Saúde e implantasse a Estratégia Saúde da Família. Além disso investirem mais na saúde e evitar terceirizar hospitais e UPAS, pois a qualidade diminui quando os serviços são terceirizados. Aumentar a oferta de medicamentos e tratamentos também de exames e outras especialidades para a população, tendo em vista que é difícil para marcar e agendar e realizar esses exames. Além disso as cirurgias agendadas darem mais agilidade nas filas de espera. Aumentar a oferta também de acesso ao CRAS e programas e também de assistência jurídica.

Bairro: Caçaroca | Sexo: Feminino | Idade: 45 anos
Descrição:
Gostaria que os gerentes de unidade de saúde fossem da área de saúde, que tenham alguma graduação ou grau técnico na area da saúde .

Bairro: Serramar | Sexo: Masculino | Idade: 43 anos
Descrição:
Cumprir a promessa de construção da policlínica de Nova Almeida. Disponibilizar uma ambulância 24 horas na região de Nova Almeida. Investir na educação. Investir na limpeza pública.

Bairro: Alterosas | Sexo: Feminino | Idade: 44 anos
Descrição:
Poderia fazer os recolhimento dos animais , outro dia apareceu um Pitbull sem dono e não foram buscar mesmo sendo avisados do perigo pois o mesmo estava agressivo , outra coisa castração parou de fazer , outra coisa assaltos em alterosas está muito pior até tipo um morador tomou poderia ter vídeo monitoramento, outra coisa consultas no posto de feu rosa está péssimo não estamos conseguindo agendar ??

Bairro: Valparaíso | Sexo: Feminino | Idade: 45 anos
Descrição:
MAIS POLICIAMENTO, DESCASO COM POPULAÇÃO. ROUBOS E FURTOS ACONTECENDO NAS MEDIAÇÕES, MULHERES SENDO ABORDADA POR INDIVIDUOS NA TENTATIVA DE ESTUPRO, ASSEDIOS... ETC. PRECISAMOS MAIS PMS NA RUA

Bairro: Planalto de Carapina | Sexo: Masculino | Idade: 43 anos
Descrição:
Criar programa de parceria público privada com grandes empresas e com empresas que recebem incentivos ou tomam crédito público, para melhorias de condições de habitações precárias. Exemplo de ações nessas moradias: reboco e pintura, construção ou melhoria de banheiros que possuem essa carência, instalação de caixa de água e rede de água, instalação elétrica segura, prevenção a deslizamentos e enchentes. Isso junto com infraestrutura apublica de esgoto, água e asfaltamento.

Bairro: Valparaíso | Sexo: Masculino | Idade: 30 anos
Descrição:
Segurança tá ruim em todos os sentidos. Precisa ser uma cidade mais segura.

Bairro: Colina de Laranjeiras | Sexo: Masculino | Idade: 43 anos
Descrição:
Criar uma projeto para retirar de circulação veículos com adulteração nos escapamento e novas política para estabelecimento comercial com atividade de bares com musicas ao vivo.

Bairro: Carapina Grande | Sexo: Masculino | Idade: 27 anos
Descrição:
Melhorar o trevo de carapina grande. Fermentar o turismo no morro do mestre Álvaro (com bondinhos e trilhas mais acessível. Melhorar a segurança nas escolas. Melhorar o ensino de tempo integral. Apresentar mais projetos, competições esportivas centros dos bairros e nas escolas. Melhorar a tecnologia de agendamento de exames.

Bairro: Valparaíso | Sexo: Masculino | Idade: 44 anos
Descrição:
Em meu bairro temos o parque da cidade que é muito bem cuidado, limpo, organizado, porém a área destinada aos animais é deixada de lado, o que poderia ser um atrativo acaba sendo problema para os moradores que necessitam de um local tranquilo para os pets.

Bairro: Muribeca | Sexo: Feminino | Idade: 59 anos
Descrição:
Implantar consultas com geriatras de forma preventiva; Oferecer atividades cognitivas aos aposentados e idosos da comunidade rural; Instalar conteiners, ampliar e implantar coleta seletiva; Sinalizar a região rural com placas indicadoras com o intuito de garantir o conhecimento local e turismo rural; Oportunizar ao pequeno agricultor rural a oferta de produtos da região aos munícipes através de feiras livres e culturais.

Bairro: Valparaíso | Sexo: Masculino | Idade: 40 anos
Descrição:
Acho necessário uma escola com cursos técnicos em período integral.

Bairro: São Patrício | Sexo: Feminino | Idade: 43 anos
Descrição:
Em relação ao Disque - Silêncio de Serra. Quando precisamos, ligamos e não somos atendidos. Estamos sendo deixados de lado e olha que somos obrigados a pagar os nossos impostos, as nossas contas em dia, caso contrário podemos perder o que pagamos a vida toda, como a população contribui mas não vemos o retorno. Precisamos de um Disque-Silêncio funcional, pois precisamos deste tão momento de sono necessário para a nossa saúde mental; daqui a pouco o que teremos são mais pessoas doentes por falta de um sono completo.

Bairro: Novo Porto Canoa | Sexo: Feminino | Idade: 37 anos
Descrição:
Fazer 1 unidade de Saúde em Novo Porto Canoa. Ter um planejamento de castração de animais de rua, bem como adoção e campanhas/ multas para os que abandonam os animais. Educação para a população em relação a poluição sonora, incômodos de vizinhos que não tem noção de como o barulho incomoda, realizando fiscalização e tomada de providências. Educação e medidas para não jogarem lixo onde não é adequado. Obrigada!

Bairro: Planície da Serra | Sexo: Masculino | Idade: 53 anos
Descrição:
Criar um portal de produtividade dos servidores q atual em todas as áreas! Principalmente, pra mim, no tange a execução de serviços. Atrelar a licença de construção, a declaração de descarte de entulho, mensal. Fornecer cuidadoras para pessoas que cursam o EJA, para que mães e pais possam levar seus filhos. Pois muitos não têm com deixar, para participar das aulas.

Bairro: Colina de Laranjeiras | Sexo: Masculino | Idade: 33 anos
Descrição:
CONTRATE TODOS OS PROFESSORES CLASSIFICADOS NO CONCURSO 01/2024, PARA QUE POSSAMOS TER PROJETOS EDUCACIONAIS FUNCIONAIS E CONTINUOS NA REDE.

Bairro: Vista da Serra II | Sexo: Feminino | Idade: 42 anos
Descrição:
AUMENTE O SALARIO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Bairro: Eldorado | Sexo: Feminino | Idade: 37 anos
Descrição:
Acho que a educação especial e o posto de saúde de Eldorado estão deixando muito a desejar. Atendimento péssimo, filas enormes toda sexta feira com idosos deficientes, porque não conseguem acessar a nova tecnologia de marcação de consulta, demora no atendimento.

Bairro: São Patrício Sexo: Masculino Idade: 70 anos
Descrição:
Melhorar a questão de imunização da comunidade. Hoje é muito tumultuado, principalmente no posto de Jacaraipe. Não tem de restringir por senhas, aumentem as pessoas das equeipea, principalmente nas epocas das epidemias de doenças pulmonares. Fui la 3 x e não consegui ser vacinado e olha que tenho mais de 70anos

Bairro: São Judas Tadeu Sexo: Feminino Idade: 46 anos
Descrição:
Ampliar as áreas verdes, praças e jardins, recuperação de áreas degradadas, criação de corredores ecológicos. Leis municipais que protejam e ampliem as áreas verdes, bem como a bacia hidrogr. do Rio Jacaraípe. Criar vias rápidas, exclusivas para os ônibus, sinalização inteligente, formas de impedir o bloqueio nos cruzamentos Melhorar o salário do professor, a fim de atrair profissionais bem preparados e melhorar o nosso índice.

Bairro: Praia de Carapebus Sexo: Masculino Idade: 41 anos
Descrição:
Desenvolver um sistema municipal de fomento às manifestações culturais contemporâneas da cidade, como o skate, o hip hop e a música reggae, estruturado em três eixos: (1) infraestrutura e apoio técnico; (2) formação continuada e valorização de saberes locais; e (3) promoção de eventos culturais e esportivos fortalecendo referências territoriais, impulsionando a economia criativa local, promovendo a educação patrimonial e estimulando a convivência intergeracionale a promoção da cultura de paz;

Bairro: Eldorado Sexo: Masculino Idade: 69 anos
Descrição:
P srs Precisamos urgentemente executar a interligação do final da rua rio apa(eldorado) a parte baixa da rua andrelandia(nova carapina 2),pois pois quadrilhas de bandidos invadiram esta area isolada,que ate a policia evita descer. A outra sugestão e criar uma linha de ônibus ligando o terminal de Jacaraipe,passando por serra dourada,tubarão,Porto canoa,eldorado,nova Carapina,indo ate Serra sede,sem precisar voltar inutilmente ate o terminal delarsnjeiras,o que atraza a viagem em horas. Att.Erli

Bairro: Residencial Vista do Mestre Sexo: Feminino Idade: 51 anos
Descrição:
Umas das questões complicadas na Serra hoje é o trânsito. Ao longo da BR 101 na altura de Laranjeiras e Carapina precis melhorar com a construção de vias que sejam adequadas a Serra de hoje, menos semáforos na pista central e mais ciclovias, Outra questão é a questão dos serviços nas Unidades de Saúde garantindo um melhor atendimento desde a recepção até o atendimento médico. Hoje tenho plano de saúde, mas esse serviço é direito de todo cidadão.

Bairro: Colina de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 57 anos
Descrição:
Para fortalecer a governança pública, é essencial consolidar mecanismos de participação social, como conselhos atuantes, nao cooptados e deliberativos, com formação continuada e acesso às informações estratégicas da gestão. Além disso, é necessário garantir maior integração entre os diferentes setores e níveis da administração municipal, por meio de planejamento participativo, transparência nas decisões e monitoramento sistemático das políticas públicas, com foco na corresponsabilidade entre governo e sociedade.

Bairro: Colina de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 57 anos
Descrição:
A valorização dos profissionais da educação : incluindo carreira, formação continuada em serviço, escuta ativa das equipes escolares e condições dignas de trabalho. Realizar diagnóstico participativo das necessidades de cada escola. Promover o uso pedagógico da tecnologia. Estimular práticas intersetoriais (educação, saúde, assistência social) para apoiar crianças em situação de vulnerabilidade e com necessidadades especiais. Fortalecer a atuação dos Conselhos Escolares e do Fórum M. de Educação.

Bairro: Colina de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 56 anos
Descrição:
Sugiro que o Município tenha um Hospital municipal , um hospital veterinário ,pois o município tem muitos pets ,e um centro diagnósticos onde sejam feitos exames de imagem . É mais ciclovias.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 46 anos
Descrição:
A Serra é um dos municípios com maior lançamento de carbono na atmosfera. Cinturões verdes nos fundos de vale preservados com vegetação nativa e solo rico em nutrientes, presentes na cidade por suas características geográficas, contribuem significativamente para a captura do carbono emitido. Assim reforço a importância da preservação dos fundos de vale, não permitindo ocupação e supressão da vegetação como forma de manter o equilíbrio ambiental. Monitorar e mensurar a captura de carbono feitas por meio desse eco-sistema como forma de conscientização de todos os agentes envolvidos no processo.

Bairro: São Francisco Sexo: Masculino Idade: 49 anos
Descrição:
Fomentar a parceria com as cooperativas na inclusão e concessão de crédito aos empreendedores

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 34 anos
Descrição:
Aumentar a frequência da coleta de lixo

Bairro: Eldorado Sexo: Masculino Idade: 52 anos
Descrição:
Hoje a Serra precisa que as UBS tenham medicamentos para tratar pacientes idosos e aqueles pacientes que precisam de atendimentos imediatos! Veículos para transporte imediato!

Bairro: Eldorado Sexo: Feminino Idade: 51 anos
Descrição:
Ter Ambulâncias com profissionais capacitados para trabalharem , em parceria com SaMu, pois nosso município é muito grante e não está acontecer tempo hábil para socorrer a população pelo Samu. Aplicativo fácil para denúncia, marcação de exames, consultas, pedido de agentes de saúde estratégicos mais facilitados para a população.

Bairro: Eldorado Sexo: Feminino Idade: 58 anos
Descrição:
Ampliar especialidades no posto de saúde, pois a dois anos espero por uma consulta com ortopedista

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 61 anos
Descrição:
É necessário ampliação de exames que são terceirizado pelas us para agilização dos mesmos, pois a espera e a não realização dos mesmos é tanta que acaba por às vezes não ter mais solução para tratamento e causa sofrimento maior para o paciente devido a tanta demora para tal exame e quase sempre nem é realizado pela clínica solicitada.

Bairro: Balneário de Carapebus Sexo: Feminino Idade: 71 anos
Descrição:
Precisa de funcionários capacitados para atuar na sua devida área profissional. Sei que aqui não é o lugar adequado para relatar o que aconteceu na minha trajetória de 29 anos dedicado a educação. Aposentada me encontro,e a uns 4 anos atrás mais ou menos descobri duas licenças sem vencimento de quase 600 dias (o qual não foi tirada). Tem quase 04 anos que dei entrada no processo para rivisão do meu salário. Até o presente momento nada foi solucionado. (Fica a pergunta será porquê???? ... Provei tudo, me desculpe expressar minha dignação por aqui ??

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 65 anos
Descrição:
Sugiro que esse programa receba o nome de PPA - Serra Feliz. Muito se fala em cidades inteligentes, mas isso é meio. O objetivo seria ser uma Cidade Feliz. Sugiro inclusive medir a Felicidade (diversar metodologias) disponiveis).. Podemos ter visoes da Cidade, de Regioes, Bairros, até ruas. Essas diferentes visoes e direcionar mais cirurgicamente as politicas e acoes, com o proposito maior. Precisa coragem par wnfrentar o 1o diagnostico, mas depois teremos um direcionamento bem mais eficaz

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 32 anos
Descrição:
Solicitamos a abertura de saída pela Rua dos Morandos (29166-830), com acesso à Av. Paulo Pereira Gomes, ao lado do posto Ipiranga. Pedimos também a construção de um retorno na avenida, evitando o deslocamento até o Hospital Jayme para retornar a Laranjeiras. É essencial a construção da praça no Solar de Laranjeiras, aproveitando terreno já disponível, e a criação de ciclovia e cercas na reserva ambiental. O bairro Solar de Laranjeiras faz parte de Morada de Laranjeiras.

Bairro: Parque Residencial Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 56 anos
Descrição:
Sugiro que voltem com as caixas de resíduos da Av central,e outras vias importantes.

Bairro: Mata da Serra Sexo: Feminino Idade: 59 anos
Descrição:
Mais atenção com as áreas de preservação ambiental

Bairro: Parque Residencial Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 69 anos
Descrição:
1) INSTALAR EQUIPAMENTOS DE COLETA DE LIXO EM AREAIS CENTRAIS VICIADAS EM LIXO, SEGUINDO MODELO DE COLETA INSTALADO NA PRAÇA DA LUZ EM PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS. 2) MOBILIDADE URBANA - AMPLIAR O BINARIO DE JARDIM LIMOEIRO PARA ALEM DE LARANJEIRAS. OU SEJA, BINARIO DENTRO D LARANJEIRAS, COM VIA UNICA INDO E OUTRO POR VALPARAISO DESCENTO.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 68 anos
Descrição:
Fazemos um contorno muito grande em frente ao Jaime,precisamos um contorno mais perto do nosso bairro..em vez de darmos essa volta toda.

Bairro: Laranjeiras Velha Sexo: Feminino Idade: 52 anos
Descrição:
Vejo que muitos moradores da Serra, precisam regularizar seus imóveis, e não têm condições financeiras. Acredito que se houvesse isenção de escritura de imóveis, ajudaria muito aos munícipes.

Bairro: Bairro das Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 68 anos
Descrição:
O povo precisa de especialista nós postos de saúde,falta tudo, espera por um ortopedista cheio de dores inflamação,outros gastro, oftalmologista e outros, não temos condições de viver assim, exame de vista entrega dos óculos,e exames como fisioterapia no local a serra tem condições para isso, diminuir as festas por favor precisamos viver com dignidade.obrigada

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 44 anos
Descrição:
melhorar os tempos do semáforo da antiga rotatória do O pq em horário de fluxo os tempos não acompanham

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 37 anos
Descrição:
Criar uma rotatória em Morada de Laranjeiras, antes do hospital Jayme dos Santos Neves.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 47 anos
Descrição:
diminuir os gargalos do transito da região.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 46 anos
Descrição:
Criação da tão esperada Praça pelos moradores de Morada de Laranjeiras (Antigo Condomínio Solar de Laranjeiras) e o tão sonhado retorno mais próximo, atualmente só tendo o nas proximidades do Hospital Dr Jaime dos Santos Neves

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 23 anos
Descrição:
Mais sinais de transito

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 46 anos
Descrição:
EM MORADA DE LARANJEIRAS (ANTIGA SOLAR DE LARANJEIRAS) EXECUTAR A DEVIDA PRAÇA PARA AS CRIANÇAS, OS PRÓPRIOS MORADORES FIZERAM PARA QUE AS CRIANÇAS TENHAM UM ESPAÇO PARA JOGAR BOLA. CRIAR UM RETORNO PARA SAIDA DO BAIRRO, HOJE NOSSO RETORNO É NO HOSPITAL JAIME

Bairro: Parque Residencial Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 46 anos
Descrição:
Criar política pública (ação) de Controle Migratório. Uma política que acolhe, organiza e ordena a cidade. Pessoas em situação de rua que migram para a Serra precisam ser abordadas e direcionadas para abrigos, caps e ou recuperação e ressocialização. Pessoas diante de legislação própria do município, deverão retornar ao seu local de origem, caso não queiram o abrigo, acolhimento e ressocialização ofertados pelo município.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 33 anos
Descrição:
Sinalizar melhor os bairros , processos burocráticos mais demoram que ajudam. Trazer a escola militar pra Serra seria maravilhoso

Bairro: Valparaíso Sexo: Masculino Idade: 43 anos
Descrição:
Trabalhar para melhorar a logística no município: * Mobiolidade urbana ainda é precária: Ruas com mão simples são a maioria dos problemas; Tansito de vias convergindo para mesmas estradas aumentando o fluxo de veículos, Somente 2 opções de transito direto para Vitória, sem faixa/via exclusiva para longas distancias. * Ruas danificadas com mais remendo do que asfalto: A manutenção tem sido feita sem a cobrança dos fornecedores em prestar um serviço de qualidade, então com poucas chuvas o asfalto se deteriora. A cobrança do serviço em conjunto com a Cesan deve ser feito com mais planejamento

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 34 anos
Descrição:
Construir quadra de tênis em Morada de Laranjeiras

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 40 anos
Descrição:
Realizar rotária em morada e realização da praça sentindo ao hospital Jayme(ruas atrás do posto de gasolina do bairro)

Bairro: Jardim Limoeiro Sexo: Feminino Idade: 50 anos
Descrição:
Restaurante popular Jardim limoeiro Monitoramento tagareia Jardim limoeiro Ciclovia Jardim limoeiro

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 44 anos
Descrição:
Sugiro usar as redes sociais constante e incessantemente para divulgar os projetos e o que está sendo feito nos bairros, para que a população, como a parte mais interessada, tenha ciência e participe mais ativamente.

Bairro: Novo Porto Canoa Sexo: Masculino Idade: 54 anos
Descrição:
Obra da Ligação e Duplicação da Avenida Rio Amazonas, só que foi feito uma obra da Bicicross e está parada no bairro de Novo Porto Canoa da Região Civit A do município de Serra ES.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 35 anos
Descrição:
Melhorar COM URGÊNCIA o transito da BR, aquilo ali é um atraso na vida da população. Eu perco 1 ano de vida TODOS OS DIAS por ter que passar por aquela rodovia amaldiçoada, e olha que só moro na Serra há 9 meses. Reformar os terminais também seria de bom tom, tudo muito sujo. Saúde não posso falar muito pois não costumo utilizar o SUS, mas vou deixar minha contribuição pois é algo que SEMPRE precisa melhorar, então melhorem o atendimento nos postinhos de saúde.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 40 anos
Descrição:
Ampliar ruas tanto na avenida Paulo Pereira Gomes devido alto fluxo de caminhões com fragas extremamente pesadas e perigosas, duplicar a avenida Copacabana, devido ao alto fluxo de carros dentro do bairro! Melhorar sistema viária de embarque e desembarque de pessoas na frente do hospital Jaime alto índice de pessoal atravessando! Melhorar rotatória em frente ao hospital Jaime horários de picos impossível transitar! Abrir mais rotatórias na avenida Paulo Pereira Gomes diminuindo o fluxo de carros até do Jaime! Melhorar a via de entrada e saída para os condomínios da metro de frente ao Jaime

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 53 anos
Descrição:
mais policiamento e cicrovias

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 46 anos
Descrição:
O bairro Morada de Laranjeiras, mais precisamente a região cortada pela avenida Paulo Pereira Gomes, entre a rotatória do O e rotatória da ES 010 precisa de um SUPERMERCADO, pois nem todos têm carro. Uma unidade de saúde. Mais linhas de ônibus, inclusive ligando o bairro a ES 010, onde tem opção de pegar Transcol direto pro Terminal de Carapina, sem ter que ir ao Terminal de Laranjeiras.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 49 anos
Descrição:
Prioridades para criança que é morador do bairro na escola já passamos da metade do ano meu filho está no sexto ano e não consegui vaga na escola pra ele ainda me ajuda por favor.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 30 anos
Descrição:
Investir na praia de Jacaraípe a fim de trazer mais turismo para a cidade e mostrar como podemos sair rápido das praias às montanhas dentro do município.

Bairro: Feu Rosa Sexo: Masculino Idade: 51 anos
Descrição:
Fiscalizar ruas e calçadas com acúmulo de entulhos que dificultam a mobilidade; Incluir no ensino básico educação financeira e educação no trânsito.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 49 anos
Descrição:
Nós de Morada de Laranjeiras precisamos urgente de posto de saúde e construção de retornos nas vias e mais monitoramento policial.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 36 anos
Descrição:
MELHORAR A RELAÇÃO E RECONHECIMENTO COM AS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS, POIS SÃO OS PRESIDENTES, VICES E DIRETORIA QUE ESTÃO CARA A CARA COMO CIDADÃO TODOS OS DIAS, E SABEM EXATAMENTE AS DEMANDAS QUE ELES MAIS PRECISAM E MAIS SOLICITAM.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 49 anos
Descrição:
OLHAR MAIS PARA OS DETALHE DO DIA-A-DIA DAS PESSOAS, GRANDES OBRAS SÃO IMPORTANTES, MAS O MATO, BURACOS, LIMPEZA E A SEGURANÇA DO CIDADÃO, NO DIA DE TRABALHO, ESTUDOS E PASSEIOS É O QUE MAIS INCOMODA AS PESSOAS E MAIS AS DEIXAM INSATISFEITAS.

Bairro: Parque Residencial Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 30 anos
Descrição:
Melhorar a rotatória do ó em frente ao hospital Dório Silva, adicionando bancos, árvores e iluminação para criar um ambiente de convivência. Incluindo também um "pracão", não temos ainda nas proximidades uma área cercada para cães.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 56 anos
Descrição:
Importante manter as contas organizadas

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 47 anos
Descrição:
Construção de um posto de saúde em Morada de Laranjeiras, policiamento,

Bairro: Colina de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 66 anos
Descrição:
Pela experiência junto às mães em situação de vulnerabilidade, há uma necessidade URGENTE de creches em tempo integral para que, principalmente essas mães, possam trabalhar e deixarem suas crianças em segurança, com educação e alimentação. Muitas mães não conseguem trabalhar fora e melhorarem sua situação econômica pq não tem onde/com quem deixar suas crianças em segurança.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 46 anos
Descrição:
Promover mais ações de cidadania e bem-estar social

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 47 anos
Descrição:
Percebo que os investimentos em infraestrutura sempre é maior em bairros humildes e nenhum para para bairros como Morada de Laranjeiras.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 60 anos
Descrição:
Praça de morada antigo solar de laranjeira, asseso saída do bairro.

Bairro: Mata da Serra Sexo: Masculino Idade: 58 anos
Descrição:
Criar órgão para fiscalização constante e efetiva contra as invasões, hoje a Serra e 60% de invasões, no início só tinhas conjuntos habitacionais planejados. Qualquer pessoa certa as áreas e constrói sem nenhum problema. Grandes galpões são aprovados sem preservar nenhuma área (exemplo entrada do Civit I). A Serra já cresceu demais, precisa cuidar da qualidade de vida agora

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 39 anos
Descrição:
precisamos um olhar para Morada de Laranjeiras, principalmente o Lado de Portal de Manguinhos.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 40 anos
Descrição:
Boa tarde! A prefeitura está realizando obras de mobilidade urbana no bairro morada de laranjeiras, mas precisamos de um retorno viário próximo a Maranata na av. Paulo Pereira Gomes com a Av. Minas gerais. Hoje, é necessário ir até o hospital Jaime Santos Neves (2 km), o que gera trânsito intenso nos horários de pico. A comunidade pediu apoio ao líder comunitário, que levou ao secretário de obras um conceito de solução já desenhado. Estou à disposição para colaborar. Obrigado.

Bairro: Parque Residencial Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 63 anos
Descrição:
Regularizar escrituras das casa que não tem escrituras

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 41 anos
Descrição:
A parte de Portal de manguinhos está esquecida. Falta pracinha e lugares para a pratica esportiva. A parte de portal de manguinhos participa com muitos impostos, porém só o outro lado de morada de laranjeiras vê os benefícios dos impostos pagos.

Bairro: Serra Dourada II Sexo: Feminino Idade: 26 anos
Descrição:
O prefeito deveria fazer mais. Infelizmente ele não está continuando o mandato do Vidigal, como prometeu. Nada está sendo feito. A saúde está horrível!

Bairro: São Diogo II Sexo: Feminino Idade: 36 anos
Descrição:
Terreno ao lado da Igreja católica de São diogo 2 poderia ser utilizado para uma praça pública.

Bairro: São Diogo Sexo: Masculino Idade: 31 anos
Descrição:
Por favor, voltem a atenção da prefeitura para as ruas do bairro São Diogo! Está um completo remendo. Precisa ser recapeado urgentemente!

Bairro: Colina de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 37 anos
Descrição:
Sugestão: 1- reforma, modernização e ampliação das farmácias das UBS, garantindo espaços adequados, acessíveis e atendimento humanizado. As novas UBS poderiam ser planejadas com farmácias amplas. 2- criação de um Centro de Apoio ao Paciente Diabético, com abordagem multidisciplinar. Esse centro poderia funcionar como um ambulatório, com médico clínico, especialista, farmacêutico clínico, nutricionista, enfermeiro e educador físico, oferecendo acompanhamento integral e individualizado, educação em saúde e suporte para melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida desses pacientes.

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 65 anos
Descrição:
Creche para o idoso, com atividades cognitivas , assistencial e dinâmicas de grupo

Bairro: Parque Residencial Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 67 anos
Descrição:
Limpeza publica. Praças e ruas

Bairro: Valparaíso Sexo: Feminino Idade: 37 anos
Descrição:
Temos muita insegurança, bairros com muitos moradores de rua, as mulheres sendo estupradas a luz do dia, assaltos muito perigoso.

Bairro: Valparaíso Sexo: Masculino Idade: 60 anos

Descrição:
Prezado Sr. Prefeito, estamos vivendo um tempo de total insegurança. Diariamente temos que conviver com assaltos, estupros, roubos e outras formas de violência urbana. Esperamos que políticas verdadeiramente práticas e assertivas sejam implementadas. Não podemos viver em uma cidade tão boa, mas à mercê de bandidos. Precisa investir mais em capacitação e equipamentos e ter uma GCM e PM eficazes.

Bairro: Guaraciaba Sexo: Feminino Idade: 35 anos

Descrição:
No bairro Guaraciaba, não temos praças nem areas para lazer, mas no final da rua Aloysio sepulcre junior tem um espaço enorme que pertence a prefeirura e atualmente é ponto viciosos de lixo e entulho, deveriam tranformar em um espaço util para a comuniodade como uma area de esporte e lazer, monitorada. No Bairro tambem tem um CMEI que necessita de ampliação e tem uma area anexa ao CMEI que foi doada a comunidade que poderia realizar essa ampliação. Recapeamento e sinalização das faixar de pedestres tambem é urgente no bairro e no municipio como um todo.

Bairro: Parque Residencial Laranjeiras Sexo: Masculino Idade: 69 anos

Descrição:
Tratar os pedidos dos cidadoes com mais respeito e pontualidade

Bairro: Colina de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 58 anos

Descrição:
Colinas de Laranjeiras está entregue a bandidagem, temos assaltos todos os dias. Roubos de carros, motos e bicicletas. Já entraram dentro da minha casa e me roubaram comigo dentro. Esse bairro era uma beleza alguns anos atrás, depois que deixaram esse monte de bares noturnos entrarem em Colinas a desordem começou. Precisamos urgentemente de ajuda,na fiscalização de som alto desse bares, de fiscalização da vigilância sanitária e muito mais ainda de segurança. Está bem complicado e muitas pessoas estão se mudando de Colinas por conta de insegurança. Ajudem a gente

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 63 anos

Descrição:
Morada de Laranjeiras precisa urgentemente de um posto de saúde. Não entendemos por que temos que sair de casa p Valparaíso, sendo que a unidade de Parque Residencial Laranjeiras é bem mais p nossa mobilidade; outra coisa, muito burocracia p conseguir marcar especialista, e qdo conseguimos, manda p Feu Rosa e adjacências. Help! Morada de Laranjeiras. Aguardamos retorno. Obrigada

Bairro: Morada de Laranjeiras Sexo: Feminino Idade: 36 anos

Descrição:
Sugiro a prefeitura que providencie mais melhorias no trânsito da avenida Paulo Pereira Gomes, principalmente na construção de um novo retorno que atenda os moradores do loteamento Solar de Laranjeiras, pois o único que existe hoje fica muito distante, na frente do Hospital Jayme, e já está gerando muito trânsito, principalmente nos horários de pico.

Bairro: Praia de Carapebus Sexo: Masculino Idade: 50 anos

Descrição:
Construir logo a terceira ligação com vitória, a população não aquenta mais este transtorno no trânsito.

ANEXO II - RELATÓRIOS DAS RODAS DE DIÁLOGO PPA 2026-2029

ANEXO II - RELATÓRIOS DAS RODAS DE DIÁLOGO PPA 2026-2029

RELATÓRIO - Rodas de Diálogo com Lideranças Comunitárias Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 – Município da Serra/ES

Nos dias 04 e 10 de julho de 2025 foram realizadas cinco Rodas de Diálogo com lideranças comunitárias no Auditório da ASES, como parte do processo participativo de construção do Plano Plurianual 2026–2029 (PPA) do Município da Serra. As reuniões ocorreram em dois turnos no dia 04, às 09h e às 14h, e em três momentos no dia 10, às 09h, às 13h e às 15h30. Esses encontros fizeram parte da metodologia de escuta ativa proposta pela Prefeitura da Serra, com a finalidade de assegurar a participação social, fortalecer a transparência e aprimorar a qualificação das políticas públicas a partir das demandas territoriais.

As Rodas de Diálogo tiveram como objetivos centrais promover o envolvimento direto da população e das lideranças sociais na definição de prioridades, ampliar a compreensão cidadã sobre os instrumentos de planejamento como PPA, LDO e LOA, identificar necessidades locais transformando-as em propostas de programas e ações e, ainda, reforçar a integração entre governo e sociedade civil, de modo a alinhar expectativas e compromissos.

A metodologia foi organizada em três etapas. A primeira foi a apresentação institucional, que tratou da contextualização do PPA 2026–2029, alinhado ao Plano Serra 44+ e à Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A segunda etapa foi a exposição temática, que detalhou os eixos estratégicos do planejamento, contemplando áreas como educação, saúde, segurança, desenvolvimento econômico, turismo, inovação, direitos humanos, habitação, cultura, esporte, mobilidade, meio ambiente, proteção social, transparência e bem-estar animal. Por fim, a terceira etapa consistiu na escuta ativa, momento em que foram coletadas sugestões, questionamentos e propostas apresentadas pelas lideranças comunitárias, devidamente organizadas por eixos temáticos.

As agendas revelaram preocupações centrais em torno de saúde, mobilidade, segurança, habitação, transparência e turismo. Entre os destaques estiveram:

- Saúde: pedidos de melhoria salarial para servidores; gargalos de atendimento em unidades de Carapina Grande e dificuldades na marcação online de consultas. Também se destacou a necessidade de fortalecer a Estratégia de Saúde da Família e ampliar a atenção à saúde mental, convergindo com recomendações já identificadas no processo de participação social.
- Política para pessoas em situação de rua e migração: apontada a necessidade de uma política municipal de atenção aos movimentos migratórios e de abordagem humanizada, em consonância com as propostas de inclusão social e acolhimento digno do Sumário Executivo.
- Infraestrutura e planejamento urbano: relatos sobre a ausência de equipamentos públicos em Lagoa de Carapebus, escolas e creches lotadas, além de problemas de mobilidade, reforçando a necessidade de que o planejamento urbano acompanhe o crescimento populacional.
- Segurança: preocupações com a travessia da BR-101 em Carapina Grande e com a criminalidade crescente. As lideranças defenderam investimentos na Guarda Municipal e reciclagem dos agentes, alinhando-se à recomendação de integração das forças de segurança e programas de capacitação.
- Turismo e desenvolvimento econômico: grande parte das falas concentrou-se na valorização do potencial turístico da Serra, com menções à necessidade de estruturar áreas como Reis Magos, investir em turismo de experiência, gastronômico e de aventura, além de criar condições para grandes eventos e atrair resorts. Esses pontos estão diretamente conectados às propostas de transformar Reis Magos em um polo turístico inspirado em Trancoso, fortalecer o comércio voltado ao visitante e integrar turismo e desenvolvimento econômico.
- Regularização fundiária e ocupações irregulares: foi reivindicado maior rigor no combate às ocupações irregulares e a ampliação de programas de regularização, convergindo com as recomendações de fiscalização urbana e parcerias para tecnologias de regularização.

- Transparência e comunicação: destacou-se a necessidade de retorno mais claro à sociedade sobre as entregas, de métricas de monitoramento das políticas públicas e de maior clareza na divulgação das etapas de execução. Tais demandas se alinham ao chamado por participação qualificada, fortalecimento dos conselhos e revisão do Orçamento Participativo.
- Esporte, cultura e lazer: além da reivindicação de manutenção da pista de bicicross em Novo Porto Canoa, apontou-se a importância de ciclovias, espaços comunitários culturais e esportivos, reforçando a necessidade de políticas estruturadas nessas áreas.

As Rodas de Diálogo com as lideranças comunitárias contaram com a participação de 31 representantes de bairros, relacionados a seguir, com base na autorização dos participantes, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018 – LGPD).

Nº	Nome	Segmento/Bairro
1	Adriel R. Moreira	Associação de Moradores Planície da Serra
2	Altair dos Santos	Associação de Moradores de Morada de Laranjeiras
3	Ana Simplicio	Associação de Moradores de Eldorado
4	Antônio Carlos Santos Duarte	Associação de Moradores do Bairro São Lourenço
5	Carlos Augusto	São Lourenço
6	Claudemir do Nascimento zen	Associaço de Moradores Planície da Serra
7	Claudio Henrique dos Santos Resende	Associação de Moradores Serra Dourada I
8	Claudionor Bispo	Cidade Pomar
9	Delcimar Hiária Borges Barros	Muribeca
10	Denner da Costa Neves	São Marcos I
11	Elder Pinheiro Chader	Associação de Moradores do Bairro Alterosa
12	Eliane de Oliveira de Sousa	Associação de Moradores do Bairro Cidade Continental - Setor África
13	Hélio de Oliveira Rodrigues	Associação de Moradores do Bairro Taquara II

Nº	Nome	Segmento/Bairro
14	Janine de Almeida Lourenço	Associação de Moradores de Parque Residencial Laranjeiras (AMPRL)
15	João Hermes scardini Portella	FAMS - Pitanga
16	Jodimar Falcão	Associação de Moradores de Barro Branco
17	José das Dores Augusto	Associação de moradores do bairro de São Patrício
18	Jose Soares da Silva	Associaçao de Moradores Bairro Vista da Serra I
19	Juscelino Cunha Santos	Associação de Moradores do Bairro Residencial Jacaraipe
20	Laura Nunes Soares	Associação de Moradores de Bairro Mata da Serra
21	Lusmar santos furtado	Associação de Moradores de Parque Residencial Laranjeiras (AMPRL)
22	Margareth Ribeiro Christ	Associação de Moradores de Eldorado
23	Maria Cristianne Silva Macedo	Associação de Moradores de Eldorado
24	Maria da Gloria de Jesus Torres	Associação de Moradores do Bairro Lagoa de Carapebus
25	Nilton Rossi	Associação de Moradores do Bairro de Fátima
26	Osmar Pimenta	Assembleia Municipal do Orçamento - AMO
27	Paulinho (Paulo Araújo)	Novo Porto Canoa
28	Polyanna Nunes Bayerl da Silva	Associação de Moradores do Bairro São Patrício
29	Rose Kely Dias Pires	Associação de Moradores de Eldorado
30	Suely Machado de Souza	Jardim Limoeiro
31	Huanderson Depiante	Associação de Moradores do Bairro Laranjeiras Velha

As Rodas de Diálogo reforçaram o caráter participativo e democrático do planejamento municipal, permitindo que as lideranças conhecessem os instrumentos de planejamento e contribuíssem ativamente na definição das prioridades para o futuro do município. O processo reafirma a importância da corresponsabilidade entre governo e sociedade civil e consolida o PPA 2026–2029 como um instrumento estratégico, inclusivo e orientado a resultados.

Já pensou na Serra de 2029?
PPA

Já pensou na Serra de 2029?
PPA

RELATÓRIO - Roda de Diálogo com o Setor Produtivo
Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 – Município da Serra/ES

No dia 11 de julho de 2025, às 14hs, realizamos a Roda de Diálogo com representantes do Setor Produtivo, no Auditório do Instituto de Previdência Social, como parte do processo participativo de construção do Plano Plurianual 2026–2029 (PPA) do Município da Serra. A Roda de Diálogo com o setor produtivo integrou o ciclo de encontros participativos promovidos pela Prefeitura da Serra para a elaboração do Plano Plurianual 2026–2029. O encontro teve como objetivo principal garantir a participação ativa de representantes empresariais e de organizações ligadas à produção econômica, de modo a identificar demandas, alinhar expectativas e qualificar as propostas do planejamento municipal.

As Rodas de Diálogo tiveram como objetivos centrais promover o envolvimento direto da população e das lideranças sociais na definição de prioridades, ampliar a compreensão cidadã sobre os instrumentos de planejamento como PPA, LDO e LOA, identificar necessidades locais transformando-as em propostas de programas e ações e, ainda, reforçar a integração entre governo e sociedade civil, de modo a alinhar expectativas e compromissos.

A metodologia foi organizada em três etapas. A primeira foi a apresentação institucional, que tratou da contextualização do PPA 2026–2029, alinhado ao Plano Serra 44+ e à Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A segunda etapa foi a exposição temática, que detalhou os eixos estratégicos do planejamento, contemplando áreas como educação, saúde, segurança, desenvolvimento econômico, turismo, inovação, direitos humanos, habitação, cultura, esporte, mobilidade, meio ambiente, proteção social, transparência e bem-estar animal. Por fim, a terceira etapa consistiu na escuta ativa, momento em que foram coletadas sugestões, questionamentos e propostas apresentadas pelas lideranças comunitárias, devidamente organizadas por eixos temáticos.

Durante das discussões, os representantes do setor produtivo apresentaram os seguintes apontamentos:

1. Trabalho, Educação e Capacitação

- Reforçar a venda das ofertas de trabalho na base (não apenas acadêmica), promovendo capacitação alinhada às demandas reais do mercado.
- Estabelecer um elo entre a educação básica e o mercado de trabalho, incorporando desde cedo a preparação profissional.
- Criar programas de educação voltada aos instrutores, para desenvolver pessoas aptas ao mundo do trabalho.
- Promover o "encantamento" em relação às vagas disponíveis, despertando interesse, especialmente em pessoas em situação de vulnerabilidade, para reduzir dependência de políticas assistenciais.
- Incentivar projetos de extensão educacional, como campeonatos estudantis vinculados a metas em cada unidade escolar.
- Reforçar a atuação dos conselhos de pais e alunos, fortalecendo a relação entre escola, comunidade e setor produtivo.

2. Turismo, Cultura e Identidade

- Necessidade de investimentos em hospedagem e rede hoteleira, diante da carência local (incluindo alternativas como Airbnb).
- Fortalecer o turismo como vetor de desenvolvimento econômico, promovendo a cidade para fora do estado e alinhando a atuação da Prefeitura com o mercado imobiliário (parceria com o SINDUSCOM para atração de empreendimentos).
- Potencializar o turismo rural e estruturar os acessos ao Mestre Álvaro.
- Construir uma identidade gastronômica para a Serra, integrando esporte e música em grandes eventos (ex.: Serra como "Cidade do Esporte, da Música e da Gastronomia").

3. Esporte e Lazer

- Criação de um calendário municipal de esportes, mapeando todas as modalidades, desde competições comunitárias até nacionais.
- Estimular a ocupação de espaços esportivos e culturais existentes, com requalificação e melhor aproveitamento da rede pública.
- Articular esporte como fator de desenvolvimento social e econômico, reforçando sua conexão com turismo e lazer.

4. Governança, Gestão e Inovação

- Melhorar a usabilidade do site da Prefeitura, usando o modelo de Joinville como referência.

- Implantar processos mais automatizados e incluir requisitos de capacitação tecnológica nos editais de contratação (usuário x sistema x conhecimento).
- Estabelecer métricas de desempenho para servidores, valorizando produtividade, comprometimento e motivação.
- Criar a Escola do Servidor Público, para formação continuada e desenvolvimento profissional.
- Reduzir a demora nos processos de adequação e treinamento do servidor.

5. Planejamento Urbano, Habitação e Infraestrutura

- Mutirão em habitação, com parcerias entre associações, indústrias e estudantes, além do uso de plataformas digitais e apoio de materiais de construção para viabilizar soluções habitacionais acessíveis.
- Incentivar construções populares de baixo custo, observando modelos de outras localidades.
- Olhar específico para as centralidades urbanas, como Morada de Laranjeiras, articulando o desenvolvimento econômico e a requalificação de regiões estratégicas para aumentar a arrecadação.
- Necessidade de analistas específicos para demandas do setor produtivo e obras municipais.

6. Fiscalização, Segurança e Sustentabilidade

- Combate às ocupações irregulares, com monitoramento por tecnologia (ZPA Monitor), integração de bases de dados com IDAF e maior agilidade na fiscalização.
- Fortalecer a fiscalização com apoio da Defesa Social, garantindo segurança patrimonial e integração com forças de segurança.
- Estruturar mecanismos para ampliar parcerias público-privadas em áreas estratégicas.
- Ampliar as ações de combate ao tráfico como pauta de segurança e desenvolvimento social.

A Roda de Diálogo com o setor produtivo evidenciou a importância da articulação entre setor público e setor produtivo na formulação do PPA 2026–2029. As contribuições apresentadas reforçam que a Serra deve se posicionar como cidade inovadora, atrativa para investimentos, mas também atenta às necessidades sociais, educacionais e de infraestrutura.

A Roda de Diálogo com o Setor Produtivo contou com a participação de nove representantes de diversos segmentos, listados a seguir, mediante autorização dos participantes e em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 – LGPD).

Nº	Nome	Segmento/Setor Produtivo
1	Andréa Dórea*	Indústria/Siderugia
2	Gerson Alves	Turismo/Serviços
3	Jardel Prata Ferreira*	Empresarial/Inovação
4	Laura Nunes Soares *	Empresarial/Siderurgia
5	Rogério Soares da Silva	Empresarial/Serviços Corporativos/Saúde
6	Rubens Carlos Cortes	Empresarial/Tecnologia
7	Schirley Andressa Zamprogno	Instituição Financeira
8	Taate Souza Tezolin	Empresarial/Meio Ambiente/Sustentabilidade
9	Wilson Zon	Imobiliário/Construção e Urbanismo

(*) Esses representantes participaram da Roda de Diálogo, em conjunto com lideranças comunitárias, no dia 10/07/2025, oferecendo contribuições sobre a visão do setor produtivo para a cidade no período de 2026 a 2029.

RELATÓRIO - Roda de Diálogo com os Conselhos Municipais
Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 – Município da Serra/ES

No dia 14 de julho de 2025, às 09hs, realizamos a Roda de Diálogo com representantes dos Conselhos Municipais, no Auditório do Instituto de Previdência Social, como parte do processo participativo de construção do Plano Plurianual 2026–2029 (PPA) do Município da Serra. A Roda de Diálogo com os Conselhos Municipais compôs o ciclo de encontros participativos promovidos pela Prefeitura da Serra, no âmbito da construção do Plano Plurianual 2026–2029 (PPA). O objetivo central foi assegurar a participação ativa da sociedade civil organizada na definição das prioridades municipais, promovendo a integração entre governo e população.

As Rodas de Diálogo tiveram como objetivos centrais promover o envolvimento direto da população e das lideranças sociais na definição de prioridades, ampliar a compreensão cidadã sobre os instrumentos de planejamento como PPA, LDO e LOA, identificar necessidades locais transformando-as em propostas de programas e ações e, ainda, reforçar a integração entre governo e sociedade civil, de modo a alinhar expectativas e compromissos.

A metodologia foi organizada em três etapas. A primeira foi a apresentação institucional, que tratou da contextualização do PPA 2026–2029, alinhado ao Plano Serra 44+ e à Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A segunda etapa foi a exposição temática, que detalhou os eixos estratégicos do planejamento, contemplando áreas como educação, saúde, segurança, desenvolvimento econômico, turismo, inovação, direitos humanos, habitação, cultura, esporte, mobilidade, meio ambiente, proteção social, transparência e bem-estar animal. Por fim, a terceira etapa consistiu na escuta ativa, momento em que foram coletadas sugestões, questionamentos e propostas apresentadas pelas lideranças comunitárias, devidamente organizadas por eixos temáticos.

Durante a discussão foram apresentados os seguintes apontamentos:

1. Educação e Cultura

- Ampliação das escolas de tempo integral, integrando esporte, cultura e lazer, com foco nas famílias trabalhadoras.
- Centros de treinamento e culturais voltados para ensino fundamental I e II (teatro, línguas, artes).
- Valorização e qualificação dos professores.

2. Saúde e Assistência

- Entrega do CAPS III e expansão do CAPS I.
- Atendimento com sinalização e acessibilidade para PCD.
- Considerar a transição demográfica: envelhecimento da população e necessidade de serviços de geriatria, centros-dia e convivência.
- Medicina do trabalho: plano de cargos e salários, qualificação e educação permanente dos servidores.
- Saúde mental: políticas específicas para crianças, servidores e população em situação de vulnerabilidade.

3. Desenvolvimento Urbano e Mobilidade

- Planejamento para o crescimento ordenado da cidade.
- Implantação de passarelas panorâmicas e túneis, reduzindo quebra-molas.
- Reforço da sinalização viária e ordenamento urbano.
- Integração das políticas públicas de diferentes secretarias.

4. Meio Ambiente e Sustentabilidade

- Coleta seletiva com calendário fixo e ampliação para áreas rurais.
- Projetos de horta hidropônica, tilápia e camarão.
- Recuperação de lagoas poluídas.
- Arborização de margens de rios e estradas.

5. Direitos Humanos e Inclusão

- Políticas específicas para pessoas com deficiência (educação, habitação, mercado de trabalho).
- Programas para populações vulnerabilizadas (além da população em situação de rua).
- Políticas de proteção e responsabilização pelo abandono de animais.

6. Governança e Participação Social

- Fortalecimento dos Conselhos Municipais.
- Melhoria da estrutura da Casa dos Conselhos.
- Sedes próprias para os Conselhos Tutelares.
- Transparência (atas disponíveis no portal).
- Poder decisório reconhecido.
- Fortalecer o Conselho de Economia Solidária e o Conselho da Criança e Adolescente.
- Maior envolvimento da sociedade civil no acompanhamento do PPA.
- Comunicação estratégica e acessível (interna e externa).

7. Esporte e Juventude

- Valorização de atletas locais, com apoio à preparação esportiva.
- Criação de centros comunitários de esporte, cultura e lazer como contraturno escolar.
- Estabelecimento de um calendário esportivo municipal.

8. Gestão Pública

- Concurso público para suprir necessidades estruturais.
- Critérios técnicos para cargos comissionados.
- Avaliação de desempenho e valorização real dos servidores.
- Escola de formação permanente do servidor público.

A Roda de Diálogo com os Conselhos Municipais reforçou a importância da participação social qualificada na construção do PPA 2026–2029. As contribuições recebidas ampliam o diagnóstico municipal e indicam caminhos para consolidar políticas públicas integradas e inclusivas, preparar a cidade para desafios demográficos e urbanos futuros, valorizar servidores e fortalecer a governança democrática e garantir a efetividade dos conselhos e a aproximação entre gestão pública e sociedade civil.

A Roda de Diálogo com os Conselhos Municipais contou com a participação de 14 representantes, listados a seguir, com o devido consentimento, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018 – LGPD):

Nº	Nome	Conselho Municipal
1	Carla de Oliveira Maria	Conselho Municipal de Saúde da Serra
2	Elaine Giacomin Mai de Melo	Conselho Municipal de Recursos Fiscais
3	Eusabeth Ferreira das Mercês Vasconcelos	Conselho Municipal de Saúde da Serra
4	Fábio Correia Santana	Coselho Municipal sobre Drogas Comitê de Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua
5	Gentil de Almeida Junior	Conselho Municipal de Educação
6	Ivo da Silva Lopes	Conselho Municipal de Promoção de Políticas Públicas da Igualdade Racial
7	Janaína Ferreira Pereira	Conselho Municipal de Defesa do Consumidor
8	José Tarcísio Ribeiro	Conselho Municipal de Direitos Humanos
9	Maria da Penha Gaspar	Conselho Municipal de Promoção de Políticas Públicas da Igualdade Racial
10	Maria Natália Rodrigues de Sousa	Conselho Municipal dos Direitos da Mulher Serrana
11	Mauro Natalício de Souza	Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
12	Roberto Moraes Dias	Conselho Municipal de Recursos Fiscais
13	Teófilo Roberto de Souza	Conselho Municipal de Saúde da Serra Conselho Municipal sobre Drogas
14	Walmir Mangabeira	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Conselho Municipal de Economia Solidária

ANEXO III - RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PPA 2026-2029 E LOA 2026

ANEXO III - RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PPA 2026-2029 E LOA 2026.

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
PLANO PLURIANUAL 2026-2029 E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2026
MUNICÍPIO DA SERRA – ES

Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e vinte minutos, realizou-se, em formato on-line, com transmissão ao vivo pelo canal institucional da Prefeitura da Serra no YouTube, a Audiência Pública para apresentação do Plano Plurianual 2026–2029 e da Lei Orçamentária Anual 2026. O evento, com duração aproximada de 1 hora e 50 minutos, atendeu às disposições da Constituição Federal, da Lei Orgânica Municipal e da Lei de Responsabilidade Fiscal, configurando-se como um instrumento de transparência, diálogo e participação social.

A sessão foi aberta pela Subsecretária de Planejamento Estratégico, Dourine Pereira Aroeira Suce, que ressaltou a importância da escuta social e da construção coletiva do planejamento municipal, reforçando a pergunta norteadora: “Já pensou na Serra de 2029?”. Na sequência, o Secretário de Gestão e Planejamento, Jorge Tadeu Laranja, destacou o caráter estratégico e participativo do PPA e da LOA. Em seguida, o Prefeito Weverson Meireles deu as boas-vindas, reafirmando a tradição da Serra em cultura de planejamento e enfatizando a necessidade de enfrentar desafios como a reforma tributária e pressões econômicas internacionais, além do compromisso da gestão com as futuras gerações.

A audiência consolidou princípios fundamentais da gestão pública, como transparência, escuta ativa e participação social, reforçando o compromisso com uma administração democrática, acessível e orientada a resultados. Ao possibilitar que a população conheça, questione e contribua diretamente para o planejamento do município, os instrumentos de gestão fortalecem a integração entre governo e sociedade e asseguram que as decisões estejam alinhadas às necessidades e expectativas coletivas.

O encontro contou com mais de 350 participantes acompanhando em tempo real a audiência. Destes, obtivemos 109 interações no chat envolvendo 101 pessoas que se manifestaram voluntariamente, enviando saudações e/ou apontamentos pelo chat do YouTube. Ressalta-se que a divulgação destes dados se dá apenas com base na manifestação voluntária dos participantes, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018 – LGPD). Além disso, houve um número expressivo de visualizações posteriores, refletindo o engajamento social na construção e acompanhamento das políticas públicas.

Iniciou-se a etapa técnica com a exposição da metodologia de elaboração do PPA, apresentada pela Subsecretária de Planejamento Estratégico, Dourine Aroeira. Foram detalhados os objetivos, princípios e procedimentos que incluíram a formação de grupos de trabalho, oficinas de imersão, elaboração de diagnóstico da realidade municipal e, sobretudo, espaços de participação popular.

Destacou-se o envolvimento de mais de setenta técnicos municipais, a realização de rodas de diálogo com conselhos, lideranças comunitárias, a Federação da Associação de Moradores, a Assembleia Municipal do Orçamento (AMO) e representantes do setor produtivo. No processo de consulta pública, registraram-se 4.983 interações, somando votos e sugestões de moradores de diferentes bairros, o que reforçou a legitimidade das escolhas apresentadas.

O diagnóstico municipal apontou que a Serra atingiu a marca de 572 mil habitantes em 2024 e permanece como a maior geradora de riqueza do Espírito Santo, com PIB superior a 37 bilhões de reais em 2021. Foram identificados desafios como déficit habitacional, pobreza, urbanização desordenada e elevada emissão de carbono, mas também potencialidades vinculadas à capacidade de planejamento, ao investimento público e à vitalidade da sociedade civil.

Na sequência, foi apresentada a estrutura do PPA 2026–2029, composta por 35 programas (23 finalísticos e 12 de apoio à gestão), desdobrados em 155 ações. Essas iniciativas abrangem áreas estratégicas como educação, saúde,

segurança pública, desenvolvimento econômico, inovação, habitação, mobilidade urbana, cultura, esporte, meio ambiente e proteção social. Entre os destaques estão: Casa do Trabalhador - Gerando Oportunidades e Empregabilidade (qualificação e empregabilidade), Cidade Bem Cuidada (manutenção urbana e iluminação), Cidade Resiliente (adaptação climática e prevenção de riscos), Conta Comigo - Você não está sozinha (promoção da autonomia feminina), Educação Pública de Qualidade, Equitativa e Inclusiva (expansão da rede e inclusão), Esporte para Todos, Serra Negra Vida Equidade, Cultura e Resistência (enfrentamento ao racismo), Turistando na Serra (promoção turística e valorização da identidade local) e Serra da Paz (segurança pública e cultura de paz).

Na sequência, o Secretário Municipal da Fazenda, Henrique Valentim, apresentou as projeções de receitas e despesas para o período 2026–2029 e detalhou a Lei Orçamentária Anual de 2026. Ressaltou que a receita municipal será composta por tributos próprios, transferências constitucionais, operações de crédito e convênios, em grande parte firmados com o Governo do Estado. Foi reafirmada a compatibilidade entre PPA, LDO e LOA, a observância do equilíbrio fiscal e a importância da transparência.

Explicou que a LOA 2026, além de estimar receitas e fixar despesas, organiza os recursos arrecadados para garantir serviços adequados à população, assegura a continuidade de investimentos e cumpre a função de dar transparência à aplicação dos recursos.

Foram apresentados anexos como o Demonstrativo de Receita e Despesa, a compatibilidade com o PPA e o Orçamento da Criança e do Adolescente (OCA), instrumento inovador desenvolvido em parceria com o Ministério Público que explicita recursos voltados a esse público prioritário. Reforçou-se que as projeções financeiras indicam crescimento gradual das receitas e despesas no período, mantendo o equilíbrio fiscal e garantindo que saúde e educação apliquem percentuais superiores aos mínimos constitucionais.

Ao longo das apresentações, a sociedade pôde interagir pelo chat. Além das saudações iniciais, foram apresentados os seguintes apontamentos, que serviram como objeto de debate:

Cidadão	Apontamento
Walmir Mangabeira	Em defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes; questionamento sobre estrada Serra-Jacaraípe (Putirí)
André Malverdes	Recomposição do Conselho Municipal da Pesca; Inclusão da pesca no PPA (recursos da repactuação de Mariana)
Janjão dos Santos	Inclusão da Pesca no PPA
Ana Simplicio	Defende inclusão do Plano de Cargos e Salários no PPA; reforça importância da saúde; participação ativa e cobrança de ações
Rogéria Ramos	Ressalta direito da audiência pública de influenciar decisões; necessidade de esclarecimentos motivados; crítica à qualidade do áudio
Ana Simplicio	Enfatizou a necessidade de participar mais das ações e cobrar com a partipação da comunidade fiscalizando; Inclusão do plano de cargos e salários nesta lei dos orçamentos.
Franciele Bezerra	Valorização do Patrimônio Cultural
Lúcia Mara Martins	Acessibilidade: falta de Libras, áudio descrição, inclusão social, dificuldade de acesso à internet da periferia; defesa de participação presencial
Rogéria Ramos	Enfatizou que aaudiência pública dá o direito aos interessados de participar e influenciar o processo de tomada de decisões públicas, especialmente sobre políticas e projetos que afetam a comunidade.
Wysner Simoes	Defesa de programas de qualificação do Senac Serra;
Ana Luchi	Reconhecimento de pontos importantes para o desenvolvimento da cidade; sugestão de legendas automáticas

Cidadão	Apontamento
Wesley Furtado	Solicita informações sobre os recursos relativos a assinatura de Repactuação do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta de Mariana ocorrida em 25 de outubro de 2024;Inclusão da pesca no PPA e identificar os programas em que a atividade pesqueira estão contemplados; crítica à ausência de investimento na pesca; defesa de audiência presencial
Luciano Radaelle	Inclusão de políticas concretas para fortalecimento da atividade pesqueira; Solicita informações sobre os recursos relativos a assinatura de Repactuação do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta de Mariana ocorrida em 25 de outubro de 2024 (repactuação de Mariana)
Cleber Maia	Solicita andamento da intervenção Viária 037/2012 – ligação Av. Goitacazes ao Contorno de Jacaraípe; pergunta onde expor necessidades do bairro
Heleen Jesus	Solicitação de estagiário e professor de apoio para a filha com laudo na Escola Amélia Loureiro Barroso; melhorias na UBS de Jacaraípe (senhas preferenciais e pediatria)

Como observado, durante a audiência foram levantadas questões ligadas à defesa de direitos sociais, como a proteção dos direitos das crianças e adolescentes, a valorização do patrimônio cultural e a melhoria da acessibilidade, com destaque para a necessidade de Libras, áudio descrição, inclusão social e maior acesso à internet nas periferias, além da defesa da participação presencial.

A área da pesca foi um dos temas mais recorrentes, com solicitações de inclusão da atividade no PPA e recomposição do Conselho Municipal da Pesca. Também foi apontada a necessidade de identificar programas específicos que contemplem a pesca, bem como a cobrança por investimentos e políticas concretas para o fortalecimento do setor, em especial com recursos advindos da repactuação de Mariana.

Na área da gestão pública e valorização do servidor, destacaram-se as falas relativas a inclusão do Plano de Cargos e Salários no PPA, a importância do fortalecimento da saúde, além da necessidade de maior participação comunitária no acompanhamento e fiscalização das ações governamentais.

Sobre o processo participativo da audiência foi enfatizado a importância desse espaço para a população influenciar nas decisões públicas. Também houve sugestões quanto aos programas de qualificação do Senac Serra.

Questões de infraestrutura e serviços públicos também foram levantadas como o questionamento a respeito da intervenção viária referente à ligação da Av. Goitacazes ao Contorno de Jacaraípe e sobre os canais de escuta para demandas do bairro. Além disso, foram apresentadas solicitações referentes a necessidades imediatas como a disponibilização de estagiário e professor de apoio para sua filha em escola municipal, além de melhorias na UBS de Jacaraípe, como o atendimento pediátrico e senhas preferenciais.

Por fim, alguns participantes reforçaram pedidos de informações sobre os recursos da repactuação de Mariana, defendendo maior transparência na aplicação e cobrança de que os investimentos contemplem de forma efetiva a atividade pesqueira.

As perguntas, enviadas pelo chat do YouTube, foram respondidas pela equipe técnica e pelos gestores no que se refere a;
Acessibilidade e inclusão: a Prefeitura se comprometeu a disponibilizar versão editada do vídeo com intérprete de Libras, transcrição completa e a legenda;

- Recursos de Mariana em virtude da assinatura de Repactuação do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta de Mariana: a Prefeitura esclareceu que o município receberá parcelas anuais ao longo de 20 anos, já vinculadas à construção de escolas, com destinação futura a saúde, educação e infraestrutura.
- Atividade pesqueira quanto a recomposição do conselho municipal da pesca e a inclusão da pesca nos programas e ações do PPA para o fortalecimento da atividade: a Prefeitura reforçou a previsão no PPA do Programa de Desenvolvimento Agropecuário, Pesqueiro e Aquícola Sustentável, com ações de capacitação, apoio a associações de pescadores e gestão dos recursos hídricos, em articulação com o Programa de Gestão Ambiental Municipal.
- Acesso a internet nas comunidades audiência em virtude de dificuldade de conectividade: a Prefeitura destacou a existência de programas no PPA voltados a gestão inovadora envolvendo a ampliação da cobertura de atendimento da população com wi-fi público, atualmente com cerca de 200 pontos de Wi-Fi gratuitos, promovendo inclusão digital.
- Espaços de manifestação das necessidades do bairro: a Prefeitura reiterou a existência da Ouvidoria Geral, SUS e da Mulher, além do protocolo eletrônico e presencial, e do aplicativo Colab, que reúne 78 serviços digitais e a manutenção no PPA desses canais de escuta permanente.

Na etapa seguinte, registraram-se manifestações de autoridades e representantes da sociedade civil. O Secretário-Geral de Controle Externo do TCE-ES, Alexsander Binda Alves, ressaltou a valorização do planejamento como instrumento de controle e incentivou a população a acompanhar sua execução. O representante da AMO, Osmar Pimenta, salientou a relevância do engajamento popular no processo. A presidente da FAMS, Mara Gomes, corroborou sua fala e ressaltou a satisfação em participar desse momento. O vereador Paulinho, representando a Câmara Municipal, destacou o trabalho técnico desenvolvido e a importância do diálogo com a população.

Essas manifestações evidenciaram que tanto o Legislativo quanto instâncias de participação popular, como a AMO e a FAMS, desempenham papel central no processo de elaboração e acompanhamento do PPA e da LOA, fortalecendo o debate público, ampliando a escuta e assegurando transparência e compreensão sobre os avanços e desafios da gestão.

Ao final, a população foi informada que a proposta consolidada do PPA 2026–2029 e da LOA 2026 será finalizada com base nas contribuições recebidas e encaminhada à Câmara Municipal até o dia 31 de agosto de 2025. A audiência foi encerrada às 10h55, com agradecimentos às equipes técnicas, gestores, intérpretes de Libras e cidadãos participantes, reafirmando o compromisso da administração municipal com a transparência, a participação social e a responsabilidade fiscal.

Durante a audiência transmitida pelo YouTube, alguns cidadãos se manifestaram voluntariamente pelo chat, identificando-se pelo nome. Ressalta-se que a divulgação destes nomes ocorre apenas mediante manifestação voluntária, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018 – LGPD), respeitando o princípio da finalidade e da necessidade. Os participantes que se identificaram são:

Nº	Nome
1	Adilson Oliveira
2	Adriana Freitas
3	Adriana Sangalli
4	Alessandra Cristina Gomes e Souza Machado
5	Alex Trento
6	Alimentação Escolar
7	Aline Dias
8	Alinne Braga
9	Ana Luchi
10	Ana Simplicio
11	André Castro
12	André Malverdes

Nº	Nome
13	Anne Schneider Ewald
14	Antonio Carlos da Silva
15	Antony Gabriel Amorim (COMMUS, FAMS)
16	Bernardo Carneiro / Nilton Rossi
17	Carla da Vitória Gualberto
18	Chirlei Souza
19	Clari Miranda
20	Cleber Maia
21	Cristiane Roveta Fieni
22	David Coura
23	Derliane Oliveira Damasceno
24	Edson Reis

Nº	Nome
25	Eliane Maria Brito
26	Elisângela Gonçalves
27	Elizabete Bergantini Castiglioni
28	Elizandro Ventura
29	Elizangela Burmann
30	Fabia Duarte Abreu
31	Fabiane Nunes Matos dos Santos
32	Fabiany Wruck Loureiro
33	Fernanda Furtado Fernandinha
34	Franciele Bezerra
35	Franciele Bragio
36	Franciele Polez
37	Gabrielly Soares
38	Gilceia Simplicio
39	Girlane Maciel
40	Graciely Soares
41	Grazielli Rocha
42	Heleen Jesus
43	Heloisa Karine Campos
44	Jamile Campostrini
45	Janine Pereira Jacinto
46	Janjão - Associação de Pescadores de Manguinhos
47	Jonas Rangel
48	José Tarcísio Ribeiro Pinto

Nº	Nome
49	Juliana Melo Rodrigues Lucas
50	Karla Vianna
51	Katia Melotti
52	Kitia Vieira
53	Laura Murta e Ana Clara Murta
54	Layza Lima
55	Licitação Unknown (Cristina Carvalho)
56	Lorena Miossi Alves Cabral
57	Lucia Demuner
58	Lúcia Mara Martins
59	Luciana Galdino
60	Luciano Radaelle
61	Lucieny Ladislau
62	Ludmila Buteri
63	Magda Gomes Furtado
64	Manoel Bueno dos Santos
65	Marcela Pitanga
66	Marcella Miranda
67	Marcelly Assis
68	Marcelo Lopes
69	Marcelo Serrano
70	Mari Dias
71	Maria Do Socorro Marques
72	Matheus Miranda

Nº	Nome
73	Maykon Melo (Corujito)
74	Milagros Backup
75	Nilton Rossi
76	Penha Favero
77	Professor Rurdiney
78	Reisnner Daniela
79	Renata Sepulcro
80	Renata Soares
81	Rogéria Ramos
82	Rogers Caldeira
83	Rosana Fagundes
84	Rosângela Santos
85	Rosani Moraes
86	Rose Kely D. Pires
87	Rosi Perovano
88	Sub Secretaria
89	Suyani1
90	Tamiris Oliveira
91	Verginia Reis Rocha
92	Virgínia Emerich
93	Vivian Costa
94	Viviane Valentina Vervloet
95	Walmir Mangabeira
96	Wellington Costa Freitas

Nº	Nome
97	Werllen Costa
98	Wesley Furtado
99	Wilian Moura da Silva
100	Wysner Simoes
101	Yuri Malaquias

ANEXO V
PROGRAMAS E AÇÕES

Qual é a **MENSAGEM?**

O Anexo V – Programas e Ações constitui peça integrante do Projeto de Lei do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029, apresentando o detalhamento das diretrizes, programas e iniciativas que orientam a execução das políticas públicas municipais.

Elaborado a partir da leitura técnica e da escuta social, cujos dados foram sistematizados e alimentados no sistema municipal de gestão Planejamentoweb, o documento organiza, de forma estruturada, os programas e ações para o período de 2026 a 2029, vinculando objetivos estratégicos, indicadores, metas e recursos orçamentários.

Ao traduzir as diretrizes, objetivos e eixos estratégicos em programas e ações, o Anexo V permite a transparência na alocação de recursos e a mensuração de resultados, garantindo maior controle social e coerência entre o planejamento estratégico e a execução orçamentária.

Além de subsidiar a tomada de decisão e o monitoramento da gestão, o Anexo reforça a aderência do PPA 2026–2029 ao Plano Serra 44+, Plano de Governo à Agenda 2030/Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assegurando que as ações do município estejam alinhadas a compromissos de desenvolvimento sustentável, inovação e responsabilidade fiscal.

Veja a nossa
APRESENTAÇÃO

O Anexo V do Plano Plurianual (PPA) 2026–2029 consolida 35 programas e 154 ações, organizados para refletir os eixos estratégicos do município da Serra. Esses programas materializam as diretrizes de governo em compromissos concretos, orientando a alocação de recursos e a execução de políticas públicas ao longo do período.

Do total, 12 programas são de Apoio à Gestão e 23 são Finalísticos, enquanto as ações se dividem entre 114 prioritárias e 40 não prioritárias. A distribuição segue as quatro diretrizes estratégicas: “Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável”, com 7 programas e 14 ações; “Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social”, com 10 programas e 56 ações; “Serra Planejada, Resiliente e Segura”, com 5 programas e 23 ações; e “Serra Protagonista e Comprometida com Resultados”, que concentra o maior volume, com 13 programas e 61 ações.

As iniciativas também estão alinhadas a 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além de um objetivo adicional, o ODS 18: Igualdade Étnico-Racial, abrangendo diferentes dimensões do desenvolvimento. Entre os destaques em número de ações estão o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), com 67 ações; o ODS 10 (Redução das Desigualdades), com 29; e o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), com 33. Outras áreas relevantes incluem o ODS 4 (Educação de Qualidade), com 19 ações; o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), com 13; e o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), com 12 iniciativas. Já o ODS 7 (Energia Acessível e Limpa) e o ODS 6 (Água Potável e Saneamento) contam apenas com uma ação cada, evidenciando menor concentração de esforços.

Em linhas gerais, o PPA 2026–2029 expresso neste volume apresenta um planejamento amplo e diversificado, alinhado às prioridades da administração municipal e às contribuições da participação social, com foco em governança e inovação na gestão, desenvolvimento econômico, saúde, segurança, educação, infraestrutura, sustentabilidade ambiental, cultura, assistência social, direitos humanos e habitação.

PROGRAMAS E AÇÕES
PPA 2026-2029

PPA Plano Plurianual - 2026/2029

PREFEITURA DA SERRA

Prefeitura Municipal da Serra

Plano Plurianual 2026-2029
Anexo - Programas e Ações

0000 - Encargos Gerais

Diretriz / Objetivo: Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.
Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029
Eixo: CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A
Horizonte Temporal: Contínuo
Und. Responsável: SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda
Natureza: Apoio
Und. Participantes: EGM - Encargos Gerais do Município, IPS - Instituto de Previdência da Serra
Objetivo: Assegurar os recursos necessários para o cumprimento das obrigações institucionais e legais do ente público,garantindo a continuidade dos serviços essenciais, o equilíbrio fiscal e o funcionamento regular da administração pública.
Justificativa: Os encargos gerais são essenciais para garantir o funcionamento da administração pública, o cumprimento de obrigações legais e a continuidade dos serviços prestados à população, contribuindo para o equilíbrio fiscal e a estabilidade funcional.
Impacto: Estabilidade fiscal e a garantia de funcionamento da administração pública.
Público Alvo: Administração Pública, Servidores e Munícipes.
Regionalização: Todo o Município
ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 345.629.693,00	R$ 272.264.432,00	R$ 273.368.462,00	R$ 286.155.958,00	**R$ 1.177.418.545,00**
Recursos Vinculados	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	**R$ 3.200.000,00**
Previsto	R$ 346.429.693,00	R$ 273.064.432,00	R$ 274.168.462,00	R$ 286.955.958,00	**R$ 1.180.618.545,00**

Ações

3001 - Juros, Amortização e Encargos da Dívida pública

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029
Orçamentaria
Sim
Und. Responsável
Encargos Gerais do Município
Natureza
Operação Especial
Esfera
Fiscal
Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.
Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A
ODS
Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
Regionalização
Todo o Município
Objetivo
Cumprir, de forma regular , as obrigações financeiras assumidas pelo ente público, relativas à dívida pública, assegurando credibilidade fiscal e sustentabilidade da dívida e o equilíbrio das contas públicas.

Previsão Física

Produto: Compromissos financeiros da dívida pública pagos (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**

Metodologia do Produto: Envolve o conjunto de procedimentos orçamentários, financeiros e contábeis necessários para o pagamento das obrigações contratadas pela administração pública junto a instituições financeiras, fornecedores.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 229.710.695,00	R$ 219.804.268,00	R$ 219.664.604,00	R$ 230.746.881,00	**R$ 899.926.448,00**
Total	R$ 229.710.695,00	R$ 219.804.268,00	R$ 219.664.604,00	R$ 230.746.881,00	**R$ 899.926.448,00**

3002 - Pagamento de Sentenças Judiciárias

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029
Orçamentaria
Sim
Und. Responsável
Encargos Gerais do Município
Natureza
Operação Especial
Esfera
Fiscal
Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.
Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A
ODS
Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
Regionalização
Todo o Município
Objetivo
Cumprir determinações judiciais transitadas em julgado, garantindo o pagamento das obrigações impostas ao ente público, de forma regular , conforme a legislação vigente.

Previsão Física

Produto: Sentenças judiciais pagas (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**

Metodologia do Produto: Corresponde à execução de sentenças transitadas em julgado, resultando na quitação dos valores devidos a beneficiários (pessoas físicas ou jurídicas), por meio de precatórios, RPVs (Requisições de Pequeno Valor) ou pagamentos diretos. Esse produto abrange todos os valores efetivamente pagos em cumprimento de decisões judiciais.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 81.818.655,00	R$ 17.077.708,00	R$ 17.086.570,00	R$ 18.095.437,00	**R$ 134.078.370,00**
Total	R$ 81.818.655,00	R$ 17.077.708,00	R$ 17.086.570,00	R$ 18.095.437,00	**R$ 134.078.370,00**

3003 - Garantir a Contribuição ao PASEP

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Encargos Gerais do Município

Natureza
Operação Especial

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Planejamento

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar o recolhimento da contribuição ao programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), conforme determinação legal, contribuindo para manutenção dos direitos trabalhista dos servidores públicos e para regularidade fiscal do ente público

Previsão Física

Produto: Contribuição ao PASEP garantida (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**

Metodologia do Produto: A metodologia de contribuição ao PASEP garantida refere-se ao processo sistematizado de cálculo, apuração, recolhimento e controle dessas contribuições, assegurando conformidade com a legislação vigente.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 31.100.343,00	R$ 32.382.456,00	R$ 33.617.288,00	R$ 34.313.640,00	**R$ 131.413.727,00**
Total	R$ 31.100.343,00	R$ 32.382.456,00	R$ 33.617.288,00	R$ 34.313.640,00	**R$ 131.413.727,00**

3004 - Pagamento de Indenização e Restituição

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Encargos Gerais do Município

Natureza
Operação Especial

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Garantir o pagamento de indenizações e restituições devidas pelo ente público, decorrentes de obrigações legais, administrativas ou judiciais.

Previsão Física

Produto: Pagamento de Indenização e Restituição realizados (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**

Metodologia do Produto: O pagamento de indenizações e restituições realizadas consiste na devolução de valores ou compensações financeiras a terceiros (pessoas físicas ou jurídicas) por decisões judiciais, acordos extrajudiciais, cobranças indevidas, ou erros administrativos.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 3.000.000,00	R$ 3.000.000,00	R$ 3.000.000,00	R$ 3.000.000,00	**R$ 12.000.000,00**
Total	R$ 3.000.000,00	R$ 3.000.000,00	R$ 3.000.000,00	R$ 3.000.000,00	**R$ 12.000.000,00**

3093 - Pagamento de Precatórios

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Instituto de Previdência da Serra

Natureza
Operação Especial

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Executar o pagamento dos precatórios judiciais transitados em julgado, vinculados ao RPPS, assegurando regularidade orçamentária, cumprimento das decisões judiciais e conformidade com a legislação vigente.

Previsão Física

Produto: Precatórios Quitados no Exercício (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**

Metodologia do Produto: Quitar 100% dos precatórios vencidos no exercício, conforme cronograma e disponibilidade financeira. % = Quant precatórios quitados / Quant precatórios inscritos

Produto: Atualização do passivo judicial realizada (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**

Metodologia do Produto: Realizar a atualização do passivo judicial do IPS anualmente % = Quant precatórios com atualizados / Quant de precatórios inscritos

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	**R$ 3.200.000,00**
Total	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	**R$ 3.200.000,00**

0001 - Casa do Trabalhador - Gerando Oportunidades e Empregabilidade

Diretriz / Objetivo: Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Ampliar a qualificação de mão de obra técnica alinhada às vocações econômicas.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO - Serra da Oportunidade

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SETER - Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda

Natureza: Finalístico em outras áreas

Und. Participantes: SETER - Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda

Objetivo: Promover a inclusão produtiva por meio da intermediação de mão de obra, qualificação profissional, articulando oportunidades de emprego e renda com as demandas do mercado local, contribuindo para a redução do desemprego e da informalidade no município da Serra/ES.

Justificativa: O município da Serra/ES apresenta um cenário econômico dinâmico, impulsionado por setores estratégicos como indústria, comércio, logística e serviços. No entanto, apesar do desenvolvimento econômico, persistem desafios estruturais que impactam diretamente a inclusão produtiva da população, especialmente relacionados à baixa qualificação da mão de obra, altos índices de informalidade e dificuldade no acesso às oportunidades de emprego formal. As rápidas transformações nas relações de trabalho, impulsionadas pela adoção de novas tecnologias, pela reestruturação dos processos produtivos e pela crescente exigência por competências técnicas e socioemocionais, intensificam a necessidade de ações públicas voltadas para a qualificação profissional. Muitos trabalhadores enfrentam dificuldades não apenas pela ausência de formação técnica, mas também por deficiências em habilidades comportamentais, como comunicação, trabalho em equipe, postura profissional, resiliência e capacidade de adaptação – atributos cada vez mais valorizados no mercado. Adicionalmente, observa-se que, embora haja demanda por mão de obra qualificada em setores estratégicos do município, essa demanda muitas vezes não é suprida pela força de trabalho local, evidenciando um descompasso entre a qualificação disponível e as necessidades do mercado. Esse cenário compromete não apenas o desenvolvimento econômico sustentável, mas também amplia as desigualdades sociais e econômicas. Investir na qualificação social e profissional torna-se, portanto, uma estratégia fundamental para promover a inclusão produtiva, ampliar as oportunidades de emprego e renda, reduzir a informalidade e fortalecer a autonomia dos indivíduos. A qualificação alinhada às demandas locais potencializa a empregabilidade, favorece a geração de trabalho decente e contribui diretamente para o desenvolvimento econômico e social do município. Além disso, a realização de ações integradas de orientação profissional, capacitação, intermediação de mão de obra, apoio ao empreendedorismo e fortalecimento das competências laborais da população permite enfrentar de forma mais eficaz os desafios do desemprego, da informalidade e da rotatividade, particularmente entre jovens, mulheres, pessoas com deficiência e trabalhadores com baixa escolaridade. Como estratégia para enfrentar esses desafios, destaca-se uma ação voltada à qualificação por meio de projetos como o Qualis Serra e a Trilha do Emprego, que visa oferecer cursos de formação inicial, continuada e de aperfeiçoamento, alinhados às demandas do mercado local. Esta ação contempla tanto o desenvolvimento de competências técnicas específicas para diversos setores, como indústria, comércio, logística e serviços, quanto a formação em habilidades socioemocionais e preparação para o mundo do trabalho. Complementarmente, uma segunda ação voltada à geração de emprego e renda compreendendo um conjunto de iniciativas que aproximam os trabalhadores das oportunidades de trabalho disponíveis no município. Dentre elas, destacam-se a Blitz do Trabalhador, que leva os serviços de intermediação de mão de obra para bairros e comunidades; o Conecta Serra, que realiza grandes eventos de empregabilidade, reunindo empresas, candidatos e instituições formadoras; a Rota da Inclusão, que promove a empregabilidade de públicos específicos, como pessoas com deficiência; o 60+, voltado para a reinserção de trabalhadores maduros no mercado; e o Primeiro Passos, que foca na inserção de jovens em busca do primeiro emprego. Essas ações visam facilitar o acesso às vagas, ampliar as chances de colocação profissional e fomentar a geração de trabalho e renda no território. Diante desse contexto, torna-se imprescindível a implementação de políticas públicas que combinem qualificação, orientação e intermediação de mão de obra, articuladas às demandas do mercado e às necessidades da população, contribuindo diretamente para o fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico do município da Serra/ES.

Impacto: Redução do desemprego e da informalidade, com aumento da empregabilidade por meio de qualificação alinhada às demandas do mercado local. Ampliação das oportunidades de trabalho e renda, fortalecendo a autonomia e a inclusão produtiva de públicos prioritários. Contribuição para o desenvolvimento econômico e social sustentável, consolidando a Serra como polo de mão de obra qualificada.

Público Alvo: Trabalhadores desempregados; Pessoas em situação de vulnerabilidade social; Mulheres vítimas de violência doméstica; PCD; Jovens em busca do primeiro emprego; Munícipes com mais de 45 anos; Trabalhadores em busca de requalificação profissional; Empresas do setor produtivo; Instituições de ensino, entidades formadoras e organizações do terceiro setor; População em geral.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.761.987,00	R$ 2.043.926,00	R$ 2.053.734,00	R$ 1.990.186,00	**R$ 7.849.833,00**
Previsto	R$ 1.761.987,00	R$ 2.043.926,00	R$ 2.053.734,00	R$ 1.990.186,00	**R$ 7.849.833,00**

Indicadores

Atendimentos Realizados no SINE no Município da Serra. (Número absoluto)

Fonte de Informação: PMS/SETER

Valor Referência (2025): 10.803

	2026	2027	2028	2029
Previsto	30.000	40.000	50.000	60.000

Número de Vagas Captadas pelo Sine do Município da Serra (Número absoluto)

Fonte de Informação: PMS/SETER

Valor Referência (2025): 10.806

	2026	2027	2028	2029
Previsto	16.000	20.000	25.000	32.000

Encaminhamentos para o Emprego Realizadas no Município (SINE). (Número absoluto)

Fonte de Informação: PMS/SETER

Valor Referência (2025): 7.478

	2026	2027	2028	2029
Previsto	15.000	18.000	22.000	25.000

Quantidade de Vagas em Cursos Oferecidos por Programa na Serra. (vagas)

Fonte de Informação: PMS/SETER

Valor Referência (2024): 1.346

	2026	2027	2028	2029
Previsto	1.000	1.100	1.250	1.400

Número de Pessoas qualificadas para o mercado de trabalho (Pessoas)

Fonte de Informação: PMS/SETER

Valor Referência (2024): 605

	2026	2027	2028	2029
Previsto	300	350	450	600

Ações

2132 - Promover ações de qualificação profissional em Serra.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Ampliar a qualificação de mão de obra técnica alinhada às vocações econômicas.

Eixo
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO - Serra da Oportunidade

ODS

Metas
8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Qualificar social e profissionalmente o indivíduo para a inserção no mundo do mercado de trabalho visando a manutenção do emprego, integrando ações de qualificação profissional, de governo ou parcerias, ajustando as demandas de mercado.

Previsão Física

Produto: Pessoas qualificadas para o mercado de trabalho (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	300,0	350,0	450,0	600,0	**1.700,0**

Metodologia do Produto: A metodologia consiste na coleta e consolidação dos dados dos participantes matriculados e concluintes dos cursos de qualificação profissional, oferecidos diretamente pelo Município ou por meio de parcerias, considerando somente aqueles que completaram o programa e receberam certificação ou comprovação de participação efetiva. Nº de pessoas qualificadas = Nº de participantes que concluíram os cursos/programas de qualificação. Parâmetro inicial — Média de pessoas qualificadas no período entre 2021 e 2024: 277,80 pessoa média.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.400.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.600.000,00	R$ 1.650.000,00	**R$ 6.150.000,00**
Total	R$ 1.400.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.600.000,00	R$ 1.650.000,00	**R$ 6.150.000,00**

2134 - Promover ações estruturadas voltadas à geração de emprego e renda.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO - Serra da Oportunidade

ODS

Metas
8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

8.5 - Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

8.b - Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho [OIT].

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Implementar ações estruturadas e integradas através da promoção da gestão do sistema público de Trabalho, Emprego e Renda, visando ampliar a inclusão produtiva e a inserção dos munícipes no mercado de trabalho.

Previsão Física

Produto: Atendimentos realizados no SINE (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	28.978,0	30.427,0	31.949,0	33.546,0	**124.900,0**

Metodologia do Produto: Refere-se aos dados coletados junto ao MTE/GERID/IMO, abrangendo as pessoas com cadastro ativo. São consideradas apenas aquelas com registro formal de encaminhamento, a partir dos atendimentos realizados no SINE. Foi utilizada uma média ponderada dos anos mais recentes, aplicando-se uma taxa média anual de crescimento de 5%, Nº de atendimentos realizados no SINE. Fonte: MTE/GERID/IMO

Produto: Pessoas encaminhadas ao mercado de trabalho (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	15.000,0	18.000,0	22.000,0	25.000,0	**80.000,0**

Metodologia do Produto: Refere-se a contagem do total de pessoas que receberam encaminhamento para vagas de emprego no período avaliado (ano). Os dados são coletados a partir dos registros do Sistema Nacional de Emprego (SINE), considerando as pessoas que realizaram cadastro e foram efetivamente encaminhadas para vagas compatíveis com seu perfil profissional. São contabilizadas apenas as pessoas com registro formal de encaminhamento. Parâmetro inicial — Média de pessoas encaminhadas ao mercado de trabalho no período entre 2021 e 2024: 14.387 encaminhamentos Nº de pessoas atendidas no SINE e encaminhadas ao mercado de trabalho Fonte: SETER/PMS

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 361.987,00	R$ 543.926,00	R$ 453.734,00	R$ 340.186,00	**R$ 1.699.833,00**
Total	R$ 361.987,00	R$ 543.926,00	R$ 453.734,00	R$ 340.186,00	**R$ 1.699.833,00**

0002 - Cidade Bem Cuidada

Diretriz / Objetivo: Serra Planejada, Resiliente e Segura / Garantir a disponibilidade de infraestrutura e de serviços públicos de saneamento em toda a cidade.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SESE - Secretaria Municipal de Serviços

Natureza: Finalístico em outras áreas

Und. Participantes: SESE - Secretaria Municipal de Serviços

Objetivo: Promover a modernização, integração e eficiência dos serviços urbanos essenciais por meio da ampliação da infraestrutura, adoção de tecnologias inovadoras, fortalecimento da capacitação técnica das equipes, estruturação de sistemas de informação integrados e implementação de mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação de desempenho, de modo a atender ao crescimento urbano com sustentabilidade, qualidade e foco no bem-estar da população.

Justificativa: O município da Serra/ES, atualmente o mais populoso do Espírito Santo, com uma população estimada em 572.274 habitantes em 2024 (IBGE), apresenta dinâmicas urbanas complexas e uma crescente demanda por infraestrutura e serviços públicos de qualidade. Seu acelerado crescimento populacional e econômico impõe desafios à gestão pública, exigindo ações estruturadas, integradas e inovadoras para garantir o bom funcionamento da cidade e a qualidade de vida da população. Diante desse cenário, o programa Cidade Bem Cuidada representa uma estratégia fundamental para a modernização, qualificação e eficiência dos serviços urbanos essenciais, como a limpeza pública, o manejo de resíduos sólidos, iluminação pública, infraestrutura e manutenção cemiterial, manutenção de pavimentação asfáltica, dentre outros. As ações incluem a ampliação da infraestrutura, adoção de tecnologias inovadoras, capacitação das equipes técnicas, estruturação de sistemas de informação e fortalecimento dos mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação de desempenho. O programa beneficia diretamente a população residente, com especial atenção às áreas com maior déficit de infraestrutura, e também os trabalhadores, visitantes e usuários em trânsito que circulam diariamente pelo território municipal. Com foco na sustentabilidade, eficiência da gestão pública e bem-estar da população, o programa Cidade Bem Cuidada busca consolidar a Serra como uma cidade funcional, moderna e preparada para os desafios de um futuro urbano cada vez mais exigente.

Impacto: Melhoria da qualidade e eficiência dos serviços urbanos essenciais, garantindo infraestrutura adequada e gestão integrada. Aumento da sustentabilidade e modernização da cidade por meio de tecnologias inovadoras. Elevação do bem-estar da população, com serviços mais ágeis e compatíveis com o crescimento urbano.

Público Alvo: Cidadãos residentes em áreas urbana e rural, além de servidores públicos, gestores e equipes técnicas responsáveis pelo planejamento, execução e monitoramento das políticas urbanas. E também os trabalhadores de regiões vizinhas, visitantes e usuários eventuais da infraestrutura urbana, bem como as empresas contratadas e seus colaboradores.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 236.500.744,00	R$ 261.365.444,00	R$ 268.037.707,00	R$ 270.446.683,00	**R$ 1.036.350.578,00**
Previsto	R$ 236.500.744,00	R$ 261.365.444,00	R$ 268.037.707,00	R$ 270.446.683,00	**R$ 1.036.350.578,00**

Indicadores

Geração Anual Per Capita de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) (Média)

Fonte de Informação
PMS/SESE, IBGE

Valor Referência (2024)
0,268

	2026	2027	2028	2029
Previsto	0,254	0,268	0,271	0,277

Desobstrução da rede de esgoto (Serviços)

Fonte de Informação
Secretaria Municipal de Serviços

Valor Referência (2025)
2.204

	2026	2027	2028	2029
Previsto	3.000	2.500	2.000	1.500

Manutenção de vias asfálticas (m²)

Fonte de Informação
Secretaria Municipal de Serviços

Valor Referência (2025)
7.570

	2026	2027	2028	2029
Previsto	90.000	93.150	96.900	100.500

Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de esporte e lazer (Serviços)

Fonte de Informação
PMS/SESE

Valor Referência (2024)
164

	2026	2027	2028	2029
Previsto	173	173	173	173

Número de Animais de Grande Porte Apreendidos. (Animais)

Fonte de Informação
Secretaria Municipal de Serviços

Valor Referência (2025)
108

	2026	2027	2028	2029
Previsto	360	360	360	360

Resíduos Coletados por Meio da Coleta Seletiva (t/ano) (Toneladas)

Fonte de Informação
Secretaria Municipal de Serviços

Valor Referência (2024)
136,01

	2026	2027	2028	2029
Previsto	144,00	160,00	148,00	162,00

Ações

2121 - Promover a ampliação, modernização e manutenção dos serviços urbanos da cidade.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Serviços

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Garantir a disponibilidade de infraestrutura e de serviços públicos de saneamento em toda a cidade.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

Marcadores
Plano Municipal de Resíduos Sólidos | Plano Municipal de Saneamento

ODS

Metas
12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso

11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

IEGM
i-Amb, i-Cidade

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Ampliar, modernizar e manter os serviços urbanos da cidade através da modernização da gestão de resíduos sólidos, da qualificação dos serviços urbanos essenciais e da conscientização ambiental.

Previsão Física

Produto: Coleta seletiva de resíduos sólidos ampliada. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10,0	10,0	10,0	10,0	**10,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao número de Pontos de Entrega Voluntária a serem instalados no Município (Prédios públicos, escolas, condomínios) ao ano.

Produto: Animais de médio e grande porte recolhidos e apreendidos em vias públicas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	360,0	360,0	360,0	360,0	**360,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao número de animais recolhidos e apreendidos ano.

Produto: Vias asfálticas mantidas e recuperadas (m²)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	90.000,0	93.150,0	96.900,0	100.500,0	**100.500,0**

Metodologia do Produto: Refere-se à extensão de áreas (m²) de pavimento asfáltico que recebem serviços de manutenção e/ou recuperação no município, visando preservar a trafegabilidade, a segurança viária e a durabilidade da infraestrutura urbana.

Produto: Sistema de microdrenagem pluvial mantido e recuperado (m²)	2026	2027	2028	2029	Total

Previsto	3.000,0	3.000,0	3.000,0	3.000,0	**3.000,0**

Metodologia do Produto: Refere-se à extensão de áreas (m^2) correspondente aos serviços relativos às ordens de serviço emitidas e executadas para a manutenção e/ou recuperação do sistema de microdrenagem pluvial no município.

Produto: Esgotamento do sistema de fossa séptica (limpeza) (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	3.000,0	2.500,0	2.000,0	1.500,0	**1.500,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório das ordens de serviço emitidas e executadas para a realização de serviços de limpeza do sistema de fossas sépticas.

Produto: Resíduos sólido domésticos/urbanos coletados (Tonelada)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	162.590,8	167.468,5	172.492,6	177.667,3	**177.667,3**

Metodologia do Produto: Refere-se ao quantitativo de resíduos sólidos coletados e devidamente destinados (em toneladas), com base nos registros de pesagem e controle realizados pelo município.

Produto: Praças, parques, jardins, áreas públicas e grandes avenidas mantidas e fortalecidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	173,0	173,0	173,0	173,0	**173,0**

Metodologia do Produto: Corresponde à quantidade de praças, jardins, áreas públicas e grandes avenidas mantidas e fortalecidas, que receberam serviços de manutenção.

Produto: Manejo de resíduos de serviços de saúde mantidos e ampliados (Tonelada)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1.020,0	1.025,0	1.030,0	1.035,0	**1.035,0**

Metodologia do Produto: Corresponde ao quantitativo, em toneladas, de resíduos sólidos de serviços de saúde coletados e destinados de forma adequada, evidenciando a manutenção e a expansão das ações de manejo e destinação final.

Produto: Serviços de varrição mecanizada executados (Km)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	21.600,0	21.600,0	21.600,0	21.600,0	**21.600,0**

Metodologia do Produto: Refere-se à extensão, em quilômetros, de vias e logradouros públicos submetidos ao serviço de varrição mecanizada.

Produto: Resíduos de construção civil passíveis de reciclagem (Tonelada)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	3.600,0	3.600,0	3.600,0	3.600,0	**3.600,0**

Metodologia do Produto: Corresponde ao quantitativo, em toneladas, de resíduos sólidos da construção civil passíveis de reciclagem.

Produto: Serviços de varrição manual executados (Km)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	315.600,0	315.600,0	315.600,0	315.600,0	**1.262.400,0**

Metodologia do Produto: Refere-se à extensão, em quilômetros, de meio-fio de vias e logradouros públicos submetidos ao serviço de varrição manual.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 162.654.535,00	R$ 183.204.462,00	R$ 185.595.219,00	R$ 183.379.645,00	**R$ 714.833.861,00**
Total	R$ 162.654.535,00	R$ 183.204.462,00	R$ 185.595.219,00	R$ 183.379.645,00	**R$ 714.833.861,00**

2122 - Promover a manutenção e requalificação dos Cemitérios Públicos.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Serviços

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Garantir a disponibilidade de infraestrutura e de serviços públicos de saneamento em toda a cidade.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

IEGM
i-Cidade

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Manter, requalificar e modernizar através de ações contínuas de melhoria da infraestrutura, inovação tecnológica e gestão eficiente dos cemitérios públicos com o propósito de garantir a dignidade dos serviços funerários, aprimorar a qualidade do atendimento à população e oferecer um ambiente adequado, respeitoso e acolhedor às famílias enlutadas.

Previsão Física

Produto: Manutenção e Conservação (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	6,0	6,0	6,0	6,0	**6,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao número de cemitérios públicos contemplados com modernização da infraestrutura operacional e gestão informatizada do banco de dados, podendo incluir a implantação de novas unidades de jazigos.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 3.600.000,00	R$ 3.700.000,00	R$ 3.700.000,00	R$ 3.600.000,00	**R$ 14.600.000,00**
Total	R$ 3.600.000,00	R$ 3.700.000,00	R$ 3.700.000,00	R$ 3.600.000,00	**R$ 14.600.000,00**

2144 - Promover o fortalecimento da gestão e modernização da Iluminação Pública municipal.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Serviços

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Garantir a disponibilidade de infraestrutura e de serviços públicos de saneamento em toda a cidade.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares.
7.2 - Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global
11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

IEGM
i-Cidade, i-Fiscal

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Modernizar e ampliar a cobertura da iluminação pública através da manutenção preventiva e a adoção de tecnologias eficientes e sustentáveis para fortalecimento da gestão da iluminação pública no município da Serra.

Previsão Física

Produto: Manutenções preventivas executadas (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	30,0	33,0	35,0	37,0	**135,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao percentual de manutenções preventivas efetivamente realizadas, calculado com base nas ordens de serviço registradas no software de gestão de manutenção, gerido pela SESE.

Produto: Manutenções corretivas executadas (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	70,0	67,0	65,0	63,0	**265,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao percentual de manutenções corretivas realizadas, calculado com base nas ordens de serviço registradas no software de gestão de manutenção, gerido pela SESE, apresentando tendência de decréscimo à medida que aumentam as manutenções preventivas

Produto: Pontos de iluminação pública instalados (novos) (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	3.000,0	1.500,0	300,0	300,0	**5.100,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao quantitativo de novos pontos instalados, calculado com base na previsão de instalação, com dados extraídos da planilha de controle de processos eletrônicos

Produto: Obras revitalizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	60,0	30,0	30,0	30,0	**150,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao quantitativo de obras de revitalização realizadas, calculado com base nos projetos e intervenções executadas pela SEOB, considerando o planejamento conjunto das SEOB e SESE

Produto: Dispositivos relés instalados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	5.000,0	5.000,0	5.000,0	5.000,0	**20.000,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao quantitativo de dispositivos relés instalados em logradouros públicos, calculado com base nas ordens de serviço registradas na planilha de controle de instalação de relés.

Produto: Pontos de georreferenciamento cadastrados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10.000,0	5.000,0	5.000,0	5.000,0	**25.000,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao quantitativo de pontos cadastrados e georreferenciados, calculado com base nos dados extraídos do software de gestão da manutenção

Produto: Projetos executados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	60,0	30,0	30,0	30,0	**150,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao quantitativo de projetos executados, calculado com base nas obras e intervenções realizadas pela SEOB, considerando o planejamento de obras da SESE.

Produto: Dispositivos de telegestão implantados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	7.500,0	2.000,0	2.000,0	2.000,0	**13.500,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao quantitativo de dispositivos de telegestão implantados, calculado com base nos dados extraídos do sistema de telegestão fornecido.

Produto: Campos de futebol com projetores de led instalados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	30,0	10,0	10,0	10,0	**60,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao número de campos de futebol com projetores de LED instalados, considerando que a execução depende de recursos disponíveis e do planejamento de obras.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 70.246.209,00	R$ 74.460.982,00	R$ 78.742.488,00	R$ 83.467.038,00	**R$ 306.916.717,00**
Total	R$ 70.246.209,00	R$ 74.460.982,00	R$ 78.742.488,00	R$ 83.467.038,00	**R$ 306.916.717,00**

0003 - Cidade Resiliente

Diretriz / Objetivo: Serra Planejada, Resiliente e Segura / Construir resiliência e ampliar a capacidade de prevenção em relação às emergências climáticas.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: SEGURANÇA PÚBLICA - Cidade da Paz

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social

Natureza: Finalístico em outras áreas

Und. Participantes: SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social

Objetivo: Fortalecer a capacidade do município para prevenir, mitigar e responder aos impactos de desastres e às mudanças climáticas, por meio da elaboração participativa dos Planos Municipais de Redução de Risco e Adaptação às Mudanças Climáticas, da efetiva implementação de suas ações, e da disponibilização da infraestrutura necessária, em articulação com o Estado e demais parceiros institucionais.

Justificativa: A pauta da gestão de riscos, adaptação às mudanças climáticas e proteção social vem ganhando destaque nas agendas global, nacional, estadual e municipal, refletindo a urgência em enfrentar os impactos sociais, ambientais e econômicos provocados pelos desastres e pelas mudanças no clima. No âmbito global, organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU) reforçam, por meio da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a necessidade de cidades resilientes, inclusivas e seguras, além do fortalecimento da gestão de risco de desastres, conforme preconizado no Marco de Sendai para Redução de Risco de Desastres (2015-2030). No contexto nacional, o Brasil possui diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), pela Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) e pelos instrumentos de planejamento e gestão de risco, que orientam estados e municípios a adotarem ações de prevenção, mitigação, preparação resposta e recuperação frente a desastres. No plano estadual, o Espírito Santo também incorporou à sua agenda pública estratégias para o fortalecimento da resiliência dos municípios, apoiando tecnicamente e financeiramente a elaboração de planos de redução de riscos, de adaptação climática e de fortalecimento da proteção social, reconhecendo a relação direta entre vulnerabilidade social e os impactos dos eventos climáticos extremos. No cenário municipal, a cidade enfrenta desafios relacionados à expansão urbana desordenada, ocupação de áreas de risco, degradação ambiental e aumento da vulnerabilidade social. Esses fatores ampliam os riscos de desastres e os impactos das mudanças climáticas, exigindo a implementação efetiva da Política Municipal de Proteção Social, articulada com a gestão de risco e o fortalecimento da capacidade de resposta do município. Assim, o Programa "Cidade Resiliente" se justifica pela necessidade de garantir a elaboração e implementação dos Planos Municipais de Redução de Risco e Adaptação às Mudanças Climáticas, promover a gestão integrada de riscos e assegurar o gerenciamento eficiente de desastres, com foco na proteção da vida, na redução de danos, na proteção social e na construção de uma cidade mais segura, justa e sustentável.

Impacto: Redução da vulnerabilidade social e ambiental por meio da prevenção, mitigação e resposta eficaz a desastres e eventos climáticos extremos. Fortalecimento da resiliência urbana. Promoção de uma cidade sustentável e preparada para enfrentar os desafios das mudanças climáticas.

Público Alvo: População em situação de vulnerabilidade social e exposta a riscos socioambientais; Comunidades e territórios prioritários identificados nos Planos Municipais de Redução de Risco e de Adaptação às Mudanças Climáticas; Gestores e Servidores públicos municipais; Sociedade civil organizada, conselhos, associações comunitárias e organizações não governamentais (ONGs); Setores produtivos e instituições de ensino, pesquisa e inovação.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 270.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 190.000,00	**R$ 860.000,00**
Previsto	R$ 270.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 190.000,00	**R$ 860.000,00**

Ações

2090 - Gerir a Política Municipal de Proteção e Defesa Civil

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Defesa Social

Esfera
Fiscal

Eixo
SEGURANÇA PÚBLICA - Cidade da Paz

ODS

IEGM
i-Cidade

Objetivo
Reduzir riscos, proteger vidas e construir uma cidade resiliente e sustentável através da elaboração de planos, mapeamento de áreas vulneráveis, capacitação, monitoramento e educação.

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Construir resiliência e ampliar a capacidade de prevenção em relação às emergências climáticas.

Marcadores
Plano Municipal de Redução de Riscos

Metas
13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

11.5 - Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade

16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Previsão Física

Produto: Plano Municipal de Proteção e Defesa Civil elaborado e/ou revisado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**

Metodologia do Produto: A metodologia para apuração deste produto consiste em contabilizar a elaboração e/ou revisão de Plano Municipal de proteção e Defesa Civil.

Produto: Plano Municipal de Redução de Risco implementado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**

Metodologia do Produto: A metodologia para apuração deste produto consiste em contabilizar a elaboração e/ou revisão do Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR), incluindo diagnóstico de riscos, mapeamento das áreas vulneráveis, definição de estratégias, metas e ações de mitigação, prevenção e gestão de riscos. Ou revisados e atualizados, considerando as mudanças nos cenários de risco, novos dados, eventos ocorridos, evolução urbana, socioeconômica e climática, bem como a atualização das metodologias e das legislações aplicáveis.

Produto: Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas elaborado e implementado. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	0,0	0,0	1,0	0,0	**0,0**

Metodologia do Produto: A metodologia para apuração deste produto consiste em contabilizar a elaboração e/ou revisão do Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas, contendo diagnóstico dos impactos climáticos locais, análise de vulnerabilidades, estratégias e ações para adaptação, mitigação e resiliência. Ou revisados e atualizados, refletindo alterações nos dados climáticos, novos cenários e avanços científicos, além da incorporação de experiências práticas e recomendações técnicas.

Produto: Dispositivos de monitoramento e alerta (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**4,0**

Metodologia do Produto: Quantidade de dispositivos previstos para instalação em áreas de risco R4. São câmeras com transmissão de vídeo em tempo real, integradas a sistemas de alerta sonoro, conhecidos como "câmeras tagarelas". Serão instaladas em encostas mapeadas para monitoramento contínuo.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 270.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 190.000,00	**R$ 860.000,00**
Total	R$ 270.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 190.000,00	**R$ 860.000,00**

2133 - Promover ações educativas em Defesa Civil.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Defesa Social

Esfera
Fiscal

Eixo
SEGURANÇA PÚBLICA - Cidade da Paz

ODS

IEGM
i-Cidade

Objetivo
Aumentar a capacidade comunitária de proteção civil através da promoção de ações educativas em prevenção de riscos, resposta a emergências e promoção da cultura de resiliência.

Orçamentaria
Não

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Construir resiliência e ampliar a capacidade de prevenção em relação às emergências climáticas.

Marcadores
Plano Municipal de Redução de Riscos

Metas
13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

1.5 - Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais

11.5 - Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade

Regionalização
Todo o Município

Previsão Física

Produto: Escolas com Ações da Defesa Civil implementadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10,0	10,0	10,0	10,0	**40,0**

Metodologia do Produto: Mede a quantidade de escolas municipais atendidas com ações educativas, simulados de evacuação, palestras, oficinas, capacitações e orientações da Defesa Civil, visando fortalecer a cultura de prevenção e autoproteção no ambiente escolar. Parâmetro inicial: 147 unidades na rede de ensino municipal Nº de Escolas Atendidas = Soma total das escolas que receberam pelo menos uma ação da Defesa Civil no ano.

Produto: Estudantes atendidos com ações educativas em Defesa Civil. (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1.000,0	1.000,0	1.000,0	1.000,0	**4.000,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao número total de estudantes que participaram das ações educativas em Defesa Civil ao longo do ano. A apuração será realizada em parceria com as unidades de ensino que podem contar com listas de presença, relatórios das ações, registros de atividades escolares e outros documentos que comprovem o atendimento dos estudantes às ações educativas. Total de estudantes = Estudantes atendidos com ações educativas realizada no ano

0004 - Comunicação mais Estratégica, eficiente e humanizada

Diretriz / Objetivo: Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Fortalecer a participação cidadã na gestão pública.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação

Natureza: Apoio

Und. Participantes: SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação

Objetivo: Modernizar a comunicação institucional da Prefeitura da Serra, transformando-a em um movimento vivo e integrado, que nasce da escuta, percorre os territórios e chega à população com continuidade, eficiência, transparência e força simbólica, promovendo o pertencimento e consolidando uma imagem pública de proximidade, participação e inovação.

Justificativa: A comunicação pública contemporânea enfrenta o desafio constante de se adaptar às transformações tecnológicas, sociais e culturais que moldam as formas de interação entre o poder público e a sociedade. No contexto da Prefeitura da Serra, torna-se urgente a modernização dos processos comunicacionais, de modo a promover uma relação mais direta, transparente e significativa com os cidadãos. O Programa "Comunicação mais Estratégica, Eficiente e Humanizada" surge como resposta a essa necessidade, com o objetivo de transformar a comunicação institucional em um movimento vivo, dinâmico e integrado. A proposta visa superar modelos fragmentados e centralizados, promovendo uma comunicação que dialoga com a diversidade sociocultural da Serra, valoriza a participação popular e reforça o sentimento de pertencimento. Ao alinhar estratégias de comunicação a objetivos de gestão pública, o programa busca otimizar recursos, ampliar o alcance das ações institucionais e garantir maior efetividade na prestação de contas, no estímulo à cidadania e na construção de uma esfera pública mais democrática. Assim, a realização do Programa justifica-se pela necessidade de consolidar uma comunicação pública estratégica que não apenas informe, mas que também inspire confiança, promova a participação cidadã e consolide a Prefeitura da Serra como referência em governança comunicacional moderna, eficiente e humanizada.

Impacto: Ampliação da visibilidade e compreensão das políticas públicas, fortalecendo a transparência e a prestação de contas. Aumento do engajamento e da participação cidadã por meio de comunicação integrada, próxima e inclusiva.

Público Alvo: Moradores da Serra, turistas em visita ao município

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 4.095.460,00	R$ 4.682.196,00	R$ 4.702.925,00	R$ 4.571.177,00	**R$ 18.051.758,00**
Previsto	R$ 4.095.460,00	R$ 4.682.196,00	R$ 4.702.925,00	R$ 4.571.177,00	**R$ 18.051.758,00**

Indicadores

Índice de engajamento de comunicação institucional (Taxa)

Fonte de Informação
Secretaria de Comunicação , PMS/SECOM

Valor Referência (2024)
6,4

	2026	2027	2028	2029
Previsto	6,3	6,3	6,4	6,4

Número de Seguidores nas Redes Sociais do Governo. (Número absoluto)

Fonte de Informação
PMS/SECOM

Valor Referência (2025)
197.000

	2026	2027	2028	2029
Previsto	216.000	238.000	261.000	287.000

Total Anual de Peças de Comunicação Produzidas (Unidade)

Fonte de Informação
PMS/SECOM, PMS/SECOM, PMS/SECOM, PMS/SECOM, PMS/SECOM, PMS/SECOM, PMS/SECOM, PMS/SECOM

Valor Referência (2025)
4.061

	2026	2027	2028	2029
Previsto	4.467	4.913	5.405	5.945

Ações

2086 - Modernizar as ferramentas, processos e capacidades internas da comunicação institucional da Prefeitura da Serra.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Não

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Comunicação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

ODS

Metas
17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
9.c - Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020.

IEGM
i-Gov TI

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a troca de informação entre secretarias para melhorar a fluidez da comunicação interna e externa.

Previsão Física

Produto: Peças de Comunicação Institucional Produzidas. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	4.467,0	4.913,0	5.405,0	5.945,0	**5.945,0**

Metodologia do Produto: A metodologia para o produto "Demandas de comunicação e marketing atendidas por Tipo de Solicitação" consiste no registro sistemático e padronizado de todas as requisições recebidas pela equipe de comunicação da Prefeitura da Serra. Cada solicitação é classificada conforme a tipologia estabelecida: arte gráfica (post, banner digital, folder, cartaz), cobertura fotográfica, cobertura de vídeo, banner impresso (com especificação de tamanho), post para feed do Instagram (formato 1080x1350) e post para stories (formato 1080x1920). As demandas são formalizadas por meio de formulário digital ou plataforma de requisição, contendo informações essenciais como órgão solicitante, objetivo da ação, conteúdo, público-alvo e prazos. Essa metodologia permite à gestão da comunicação planejar com mais precisão, aprimorar fluxos de trabalho e fortalecer o alinhamento entre os órgãos da Prefeitura e a estratégia de comunicação institucional. Total Anual de Peças de Comunicação Institucional Produzidas.

2151 - Promover uma Comunicação Territorializada, Participativa e Inclusiva

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Comunicação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Fortalecer a participação cidadã na gestão pública.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

ODS

Metas
10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
11.3 - Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

IEGM
i-Gov TI

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Tornar a comunicação institucional da Prefeitura viva, próxima e inclusiva, com foco na escuta, participação e presença em territórios vulneráveis, fortalecendo a marca pública e o vínculo social com a população.

Previsão Física

Produto: Produção de matérias de comunicação institucional e/ou jornalisticas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1.392,0	1.392,0	1.392,0	1.392,0	**5.568,0**

Metodologia do Produto: Consiste na produção de matérias de comunicação institucional e/ou jornalísticas sobre as políticas públicas prestadas pela Administração municipal. Indicador: Nº de matérias produzidas - Parâmetros de Referência Inicial (2025 - 1º Trimestre) - Matérias produzidas: 348 - Parâmetro Anual = Valor Trimestral x 4 - Cálculo: 348 x 4 = 1.392 matérias/ano

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 4.095.460,00	R$ 4.682.196,00	R$ 4.702.925,00	R$ 4.571.177,00	**R$ 18.051.758,00**
Total	R$ 4.095.460,00	R$ 4.682.196,00	R$ 4.702.925,00	R$ 4.571.177,00	**R$ 18.051.758,00**

0005 - Conta Comigo - Você não está sozinha

Diretriz / Objetivo: Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Início / Final: 01/01/2026 - 01/01/2029

Eixo: DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SEPPOM - Secretaria Municipal de Politicas Públicas Para Mulheres

Natureza: Finalístico em outras áreas

Und. Participantes: SEPPOM - Secretaria Municipal de Politicas Públicas Para Mulheres

Objetivo: Fortalecer e implementar politicas públicas voltadas para as mulheres em sua diversidade, com ênfase na capacitação profissional, autonomia financeira e acesso equitativo a oportunidades, considerando os marcadores de gênero, raça e etnia.

Justificativa: A formulação e implementação de políticas públicas voltadas para as mulheres em sua diversidade são fundamentais para o enfrentamento das desigualdades estruturais de gênero, raça e classe ainda presentes na sociedade brasileira. Apesar dos avanços conquistados nas últimas décadas, mulheres – especialmente as negras, indígenas, periféricas e em situação de vulnerabilidade – continuam enfrentando barreiras significativas no acesso à educação, ao mercado de trabalho, à renda digna e à proteção social. O fortalecimento de ações afirmativas e a ampliação da rede de proteção às mulheres em situação de violência são medidas urgentes e indispensáveis, em consonância com os princípios da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), que estabelece mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar. Além disso, a promoção da autonomia econômica e da capacitação profissional das mulheres contribui não apenas para sua emancipação individual, mas também para o desenvolvimento sustentável, inclusivo e equitativo dos territórios onde vivem. Políticas públicas com esse enfoque devem considerar os marcadores interseccionais de gênero, raça, etnia e classe social, garantindo que nenhuma mulher seja deixada para trás. Nesse sentido, a atuação intersetorial da Secretaria de Políticas para as Mulheres, em articulação com os setores público e privado, é essencial para a construção de respostas eficazes, duradouras e socialmente justas. A promoção de espaços de participação social também se mostra estratégica para o fortalecimento da democracia e da cidadania, assegurando que as mulheres sejam protagonistas na formulação, execução e controle das políticas que impactam suas vidas.

Impacto: Redução das desigualdades de gênero, raça e etnia por meio da ampliação do acesso das mulheres a oportunidades de capacitação e geração de renda. Fortalecimento da autonomia econômica e social das mulheres.

Público Alvo: Mulheres em situação de vulnerabilidade social e/ou violência, incluindo mulheres negras, indígenas, quilombolas, com deficiência, LGBTQIA+, chefes de família, jovens fora do mercado de trabalho e trabalhadoras informais, com atenção à interseccionalidade de gênero, raça e classe.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 901.097,00	R$ 1.071.105,00	R$ 1.075.992,00	R$ 1.044.824,00	**R$ 4.093.018,00**
Recursos Vinculados	R$ 372.000,00	R$ 372.000,00	R$ 372.000,00	R$ 372.000,00	**R$ 1.488.000,00**
Previsto	R$ 1.273.097,00	R$ 1.443.105,00	R$ 1.447.992,00	R$ 1.416.824,00	**R$ 5.581.018,00**

Indicadores

Percentual de reincidência de mulheres em atendimento especializado no acolhimento institucional. ((%))

Fonte de Informação
PMS/SEPPOM, PMS/SEPPOM

Valor Referência (2025)
8,80

	2026	2027	2028	2029
Previsto	5,00	4,00	3,00	2,00

Número de mulheres capacitadas. (Pessoas)

Fonte de Informação
PMS/SEPPOM

Valor Referência (2025)
1.300

	2026	2027	2028	2029
Previsto	1.500	1.700	1.900	2.100

Número de Participantes em Eventos Voltados para Mulheres. (Número absoluto)

Fonte de Informação
PMS/SEPPOM

Valor Referência (2025)
8.000

	2026	2027	2028	2029
Previsto	8.500	9.000	9.500	10.000

Número de Mulheres acolhidas om Atendimento Especializado. (Pessoas)

Fonte de Informação
PMS/SEPPOM

Valor Referência (2025)
284

	2026	2027	2028	2029
Previsto	250	200	150	100

Número de Registros na Ouvidoria da Mulher (Número absoluto)

Fonte de Informação
PMS/SEPPOM

Valor Referência (2025)
14

	2026	2027	2028	2029
Previsto	42	46	51	56

Ações

2135 - Promover e consolidar as garantias de direitos de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.

Inicio / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Tornar a cidade mais segura e fortalecer a segurança pública cidadã.

Eixo
DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço

ODS

Metas
16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares.
5.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos
10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
5.c - Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Ampliar e qualificar a rede de proteção e acolhimento às mulheres em situação de violência, garantindo infraestrutura segura, atendimento especializado e respostas efetivas às situações de risco.

Previsão Física

Produto: Oferta de Acolhimento Institucional Ampliado com Atendimento Especializado para Mulheres (Unidade)	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Total**
Previsto	300,0	250,0	200,0	150,0	**900,0**
Metodologia do Produto: A oferta de Acolhimento Institucional Ampliado com Atendimento Especializado para Mulheres se baseará na seguinte fórmula: Total Anual=nº de mulheres acolhidas no ano. É realizada por meio da soma simples do total de mulheres acolhidas ao longo do ano, considerando cada ingresso no serviço. Média de acolhidas nos últimos 04 anos = 306					

Produto: Percentual de reincidência após acolhimento institucional à mulheres. (Percentual)	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Total**
Previsto	5,0	4,0	3,0	2,0	**14,0**
Metodologia do Produto: Este indicador mede a proporção de mulheres que, após terem passado por acolhimento institucional, retornam a uma situação que justifica novo acolhimento (reincidência). Percentual de reincidência = (Nº de mulheres reincidentes após acolhimento/total de mulheres acolhidas no período)x100. Cálculo realizado anualmente pela equipe responsável deverá coletar dados do registro institucional e contabilizar o total de mulheres acolhidas e o número de reincidentes. Percentual de reincidência em 2024 = 5,45					

Previsão Financeira

	2026	**2027**	**2028**	**2029**	**Total**
Recursos Próprios	R$ 895.537,00	R$ 1.050.000,00	R$ 1.050.000,00	R$ 1.024.822,28	**R$ 4.020.359,28**
Recursos Vinculados	R$ 188.000,00	R$ 188.000,00	R$ 188.000,00	R$ 188.000,00	**R$ 752.000,00**
Total	R$ 1.083.537,00	R$ 1.238.000,00	R$ 1.238.000,00	R$ 1.212.822,28	**R$ 4.772.359,28**

2136 - Promover e fortalecer as Políticas Públicas, autonomia financeira e inclusão produtiva, criativa e sustentável para as Mulheres.

Inicio / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço

ODS

Metas
5.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos
10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros
5.4 - Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais
5.5 - Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Implementar políticas públicas de prevenção a violência integradas que garantam a autonomia financeira das mulheres, por meio do acesso a oportunidades de capacitação, qualificação profissional, crédito orientado, empregabilidade e iniciativas de empreendedorismo, com foco nas mulheres em situação de violência e/ou vulnerabilidade social.

Previsão Física

Produto: Núcleos Produtivos implantados (Unidade)	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Total**
Previsto	2,0	2,0	2,0	0,0	**0,0**
Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de Núcleos Produtivos da Casas da Rosa implantados durante o período avaliado, com o objetivo de aprimorar o atendimento e as atividades desenvolvidas voltadas à autonomia financeira e inclusão produtiva, criativa e sustentável para as Mulheres. O cálculo é feito pela soma do número de núcleos implantados no ano.					

Produto: Mulheres capacitadas (Unidade)	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Total**
Previsto	1.500,0	1.700,0	1.900,0	2.100,0	**2.100,0**
Metodologia do Produto: Esse indicador mensura o total de mulheres que participaram e concluiram ações de capacitação no período avaliado, com o objetivo de fortalecer suas habilidades e promover sua inclusão social e profissional. O cálculo é feito pela soma do número de mulheres capacitadas ao longo do ano. Média de mulheres capacitadas nos quatro anos anteriores: 2.000					

Previsão Financeira

	2026	**2027**	**2028**	**2029**	**Total**
Recursos Próprios	R$ 5.560,00	R$ 21.105,00	R$ 25.992,00	R$ 20.001,72	**R$ 72.658,72**
Recursos Vinculados	R$ 184.000,00	R$ 184.000,00	R$ 184.000,00	R$ 184.000,00	**R$ 736.000,00**
Total	R$ 189.560,00	R$ 205.105,00	R$ 209.992,00	R$ 204.001,72	**R$ 808.658,72**

0006 - Desenvolvimento Agropecuário, Pesqueiro e Aquícola Sustentável

Diretriz / Objetivo:	Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Diversificar a economia local e ampliar a participação de setores de alto valor agregado.	**Início / Final:**	01/01/2026 - 31/12/2029
Eixo:	DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável	**Horizonte Temporal:**	Contínuo
Und. Responsável:	SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca	**Natureza:**	Finalístico em outras áreas
Und. Participantes:	SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca		

Objetivo: Ampliar a assistência técnica, a fiscalização e a inspeção agropecuária, promovendo a regularização, qualificação e organização dos produtores rurais e das cadeias produtivas da agricultura e pesca, com foco na sustentabilidade, na agregação de valor e na geração de renda no meio rural.

Justificativa: O fortalecimento do setor agropecuário e pesqueiro é estratégico para impulsionar o desenvolvimento econômico e social do município, promovendo a geração de emprego e renda no meio rural e contribuindo para a segurança alimentar e a saúde pública. A ampliação das atividades de assistência técnica, fiscalização e inspeção agropecuária assegura maior regularização e qualificação dos produtores, garantindo padrões sanitários adequados e produtos de qualidade para o consumo. A agregação de valor aos produtos eleva a competitividade das cadeias produtivas e fortalece a agroindústria local, além de criar novas oportunidades de negócio. Além disso, o engajamento do meio rural em processos produtivos mais eficientes e seguros promove a sustentabilidade ambiental, a segurança sanitária e a expansão econômica, consolidando o município como referência na produção agropecuária e pesqueira de qualidade.

Impacto: Fortalecimento da organização e regularização dos produtores rurais, ampliando acesso a mercados e oportunidades de negócio. Aumento da renda e geração de empregos no meio rural, contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

Público Alvo: Produtores rurais, agricultores familiares, pescadores artesanais e empreendedores do meio rural; Agroindústrias familiares e empreendedores do setor agropecuário e pesqueiro; Associações, cooperativas e organizações produtivas do meio rural; Servidores públicos das áreas de assistência técnica, inspeção e fiscalização agropecuária.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 60.514,00	R$ 68.980,00	R$ 69.282,00	R$ 67.383,00	**R$ 266.159,00**
Previsto	R$ 60.514,00	R$ 68.980,00	R$ 69.282,00	R$ 67.383,00	**R$ 266.159,00**

Indicadores

Número de produtores atendidos. (Pessoas)

Fonte de Informação
Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca

Valor Referência (2025)
464

	2026	2027	2028	2029
Previsto	250	270	290	310

Número de Serviços de Patrulha Mecanizada realizados (Unidade)

Fonte de Informação
Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca

Valor Referência (2025)
10

	2026	2027	2028	2029
Previsto	12	14	16	18

Ações

2040 - Fomentar e promover a organização e capacitação de Produtores Rurais.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Não

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Diversificar a economia local e ampliar a participação de setores de alto valor agregado.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
2.3 - Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola

11.a - Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Aumentar o engajamento e a qualificação dos produtores rurais por meio de ações contínuas de assistência técnica e apoio às associações.

Previsão Física

Produto: Conselhos reestruturados e ativos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**1,0**

Metodologia do Produto: Compreende o levantamento da situação atual do conselho, a revisão do regimento e da legislação vigente, a renovação da composição com indicação de novos membros, a capacitação dos conselheiros, a realização de reuniões periódicas e o fornecimento de apoio técnico e administrativo contínuo. Ainda que o processo de reestruturação não seja concluído no período previsto, todas as etapas executadas serão contabilizadas como ações realizadas no fortalecimento do colegiado.

Produto: Produtores atendidos (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	120,0	125,0	130,0	135,0	**135,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório dos produtores rurais e pescadores atendidos por meio de diferentes formas de atuação técnica, incluindo atendimentos presenciais e remotos, visitas às propriedades, prestação de assistência técnica individualizada, demonstração de métodos, realização de oficinas práticas e participação em reuniões e encontros voltados à capacitação e ao fortalecimento das atividades produtivas.

Produto: Serviços de patrulha mecanizada realizados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	12,0	14,0	16,0	18,0	**18,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório dos serviços de patrulha mecanizada realizados, os quais são executados sob demanda, mediante análise prévia do processo, verificação da documentação apresentada, emissão de guia para pagamento e posterior encaminhamento para execução das atividades solicitadas

2139 - Promover o Fortalecimento da Assistência Técnica e da Fiscalização Agropecuária.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Diversificar a economia local e ampliar a participação de setores de alto valor agregado.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
12.2 - Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

2.3 - Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola

8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Melhorar as condições operacionais da assistência técnica e da fiscalização, garantindo segurança e qualidade nas atividades do setor.

Previsão Física

Produto: Análises laboratoriais em produtos de origem animal realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	5,0	7,0	10,0	**23,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de análises realizadas a partir da coleta de amostras por profissional habilitado, conforme normas técnicas, com acondicionamento e transporte adequados. As análises contemplam parâmetros microbiológicos, físico-químicos, de resíduos e contaminantes, e verificação de possíveis fraudes, sendo executadas por laboratórios credenciados no MAPA, ANVISA ou RELAGRO, com uso de métodos validados e controle de qualidade. Os laudos técnicos emitidos subsidiam ações de fiscalização e orientação, e a seleção das amostras segue critérios baseados em risco sanitário, volume de produção e histórico do estabelecimento.

Produto: Produtores atendidos (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	40,0	45,0	50,0	55,0	**190,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao atendimento técnico direcionado a produtores rurais, responsáveis técnicos e proprietários de agroindústrias, com foco no planejamento e na execução de ações estratégicas que contemplem temas relevantes como sanidade, manejo, boas práticas de produção, gestão e regularização.

Produto: Ações de fiscalização e monitoramento realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	60,0	65,0	70,0	75,0	**270,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de visitas técnicas realizadas para fiscalização e monitoramento em agroindústrias e estabelecimentos produtores, abrangendo tanto os produtores rurais quanto os responsáveis pelas agroindústrias, visando garantir a conformidade com as normas sanitárias, de qualidade e segurança dos produtos.

Produto: Visitas técnicas realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	30,0	35,0	40,0	45,0	**150,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao número de visitas técnicas realizadas para o acompanhamento e monitoramento das hortas comunitárias e escolares, com o objetivo de garantir a adequada condução dos cultivos, promover boas práticas agrícolas e fortalecer a produção sustentável nesses espaços.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 60.514,00	R$ 68.980,00	R$ 69.282,00	R$ 67.383,00	**R$ 266.159,00**
Total	R$ 60.514,00	R$ 68.980,00	R$ 69.282,00	R$ 67.383,00	**R$ 266.159,00**

0007 - Desenvolvimento Econômico Sustentável e Valorização das Oportunidades Locais

Diretriz / Objetivo: Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Diversificar a economia local e ampliar a participação de setores de alto valor agregado.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO - Serra da Oportunidade

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SEDEC - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo

Natureza: Finalístico em outras áreas

Und. Participantes: SEDEC - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo

Objetivo: Promover o desenvolvimento econômico sustentável do território, por meio da valorização das potencialidades locais, da integração entre áreas estratégicas e do estímulo à inovação, ao empreendedorismo e à cooperação entre os setores público e privado.

Justificativa: O programa Desenvolvimento Econômico Sustentável e Valorização das Oportunidades Locais tem como objetivo promover o crescimento econômico do município da Serra de forma articulada, sustentável e inclusiva, por meio do aproveitamento das potencialidades locais, da integração entre setores estratégicos e do estímulo à inovação e ao empreendedorismo. A Serra reúne características únicas, como localização privilegiada, diversidade econômica, infraestrutura logística e forte presença industrial e comercial, que favorecem a atração de investimentos, o fortalecimento de cadeias produtivas e a geração de trabalho e renda. Nesse sentido, o programa reconhece a importância de políticas públicas planejadas e integradas, voltadas à inclusão produtiva e à valorização de iniciativas locais, especialmente as lideradas por jovens, mulheres e empreendedores em situação de vulnerabilidade. Entre as ações estratégicas, destaca-se a promoção de parcerias e da integração entre setores públicos, privados, acadêmicos e comunitários para o desenvolvimento local. Essa ação visa fomentar ambientes colaborativos, atrair investimentos, gerar sinergias entre diferentes setores econômicos e ampliar a atuação em rede com foco na qualificação do território e na promoção de oportunidades para todos. Outra frente prioritária do programa é o fortalecimento e a sustentabilidade de empreendimentos locais, com atenção especial aos Microempreendedores Individuais (MEIs), Micro e Pequenas Empresas (MPEs), empreendimentos da economia solidária e negócios comunitários. Por meio dessa ação, busca-se garantir apoio técnico, acesso a crédito, inovação, formação empreendedora e fomento à competitividade, promovendo autonomia econômica e justiça social. Também será executada a ação de ampliar a divulgação das políticas públicas de apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento econômico, com o objetivo de democratizar o acesso à informação e facilitar o engajamento da população nas oportunidades oferecidas. Isso inclui estratégias de comunicação acessíveis, campanhas educativas, fortalecimento de canais digitais e presenciais, além de parcerias com organizações locais para capilarizar as informações.

Impacto: Estímulo ao crescimento econômico sustentável, com valorização das potencialidades locais e fortalecimento das cadeias produtivas. Ampliação do empreendedorismo e da competitividade dos empreendimentos, especialmente MEIs, MPEs e economia solidária. Geração de trabalho, renda e inclusão produtiva por meio da cooperação entre setores público, privado, acadêmico e comunitário.

Público Alvo: Empreendedores e Microempreendedores Individuais (MEIs); Micro e Pequenas Empresas (MPEs); Empreendimentos da Economia Solidária e Organizações Produtivas Comunitárias; Trabalhadores autônomos e informais; Jovens e Mulheres Empreendedoras; Investidores e instituições parceiras; População em geral do município da Serra.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 242.521,00	R$ 287.775,00	R$ 289.311,00	R$ 279.135,00	**R$ 1.098.742,00**
Previsto	R$ 242.521,00	R$ 287.775,00	R$ 289.311,00	R$ 279.135,00	**R$ 1.098.742,00**

Indicadores

Tempo de abertura de empresa ano. (Horas)

Fonte de Informação
Painéis do Mapa de Empresas

Valor Referência (2024)
10,00

	2026	2027	2028	2029
Previsto	8,00	7,00	6,00	5,00

Número de Empresas Abertas no Ano – Serra/ES (Número absoluto)

Fonte de Informação
Painéis do Mapa de Empresas

Valor Referência (2025)
11.500

	2026	2027	2028	2029
Previsto	14.000	14.500	15.000	15.500

Ações

2003 - Ampliar a divulgação das políticas públicas de apoio ao empreendedor

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO - Serra da Oportunidade

ODS

Metas
10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover o acesso à informação, o fortalecimento de parcerias institucionais e a realização de ações contínuas voltadas à qualificação profissional, ao empreendedorismo e à cidadania, visando ampliar as oportunidades e a inclusão social da população.

Previsão Física

Produto: Número de Atendimentos Realizados pelo CIAMPE (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	25.000,0	30.000,0	35.000,0	40.000,0	**32.500,0**

Metodologia do Produto: A meta física será mensurada com base na quantidade de pessoas atendidas, conforme registros em planilhas de controle ou relatórios emitidos por sistema próprio ou de terceiros utilizados pela equipe do CIAMPE no município da Serra. Os dados consideram os atendimentos realizados nas diversas modalidades ofertadas, de acordo com os canais disponibilizados à população. Como parâmetro inicial, considera-se a média de atendimentos realizados no período de 2022 a 2024, totalizando 70.905 registros no intervalo. Dividindo-se esse total por três anos, obtém-se uma média anual estimada de 23.635 atendimentos.

Produto: Acessos aos serviços do App Ciampe Serra Virtual (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10.000,0	15.000,0	20.000,0	25.000,0	**70.000,0**

Metodologia do Produto: A meta física será mensurada com base nos acessos aos serviços fornecidos pelo aplicativo

Produto: Capacitações realizadas (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	25,0	30,0	35,0	40,0	**32,5**

Metodologia do Produto: A meta física será mensurada com base na quantidade de capacitações realizadas no município da Serra, por meio da equipe do CIAMPE e/ou em parceria com entidades, como o Sebrae, devidamente evidenciadas por listas de presença (presenciais ou virtuais), emitidas por sistema próprio ou de terceiros. Como parâmetro inicial, considera-se a média de capacitações realizadas no período de 2022 a 2024, que corresponde a 24,66 ações.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 162.521,00	R$ 207.775,00	R$ 209.311,00	R$ 199.135,00	**R$ 778.742,00**
Total	R$ 162.521,00	R$ 207.775,00	R$ 209.311,00	R$ 199.135,00	**R$ 778.742,00**

2147 - Promover o fortalecimento e a sustentabilidade de empreendimentos locais

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Diversificar a economia local e ampliar a participação de setores de alto valor agregado.

Eixo
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO - Serra da Oportunidade

ODS

Metas
1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

9.3 - Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a formalização, qualificação e fortalecimento de empreendedores individuais, micro e pequenas empresas e demais empreendimentos locais, por meio de ações integradas de capacitação, acesso a crédito e estímulo ao desenvolvimento econômico local sustentável.

Previsão Física

Produto: Número de Microempreendedor Individual formalizado via CIAMPE (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	550,0	575,0	600,0	615,0	**585,0**

Metodologia do Produto: A meta física será mensurada com base na quantidade de Termos de Ciência para inscrição do CNPJ assinados por cidadãos que solicitaram a formalização como Microempreendedores Individuais (MEIs) no município da Serra, conforme registros em planilha de controle ou relatórios emitidos por sistema próprio ou de terceiros, que identifiquem o tipo de atendimento como "Formalização – Abertura de Empresas".Como parâmetro inicial, considera-se a média de formalizações realizadas no período de 2023 a 2024, totalizando 1.105 registros. Dividindo-se esse total por dois anos, tem-se uma média anual estimada de 552 formalizações.

Produto: Número de empresas implantadas na Serra (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	14.000,0	14.500,0	15.000,0	15.500,0	**14.750,0**

Metodologia do Produto: A meta física será mensurada com base nos dados do "Painel Mapa de Empresas" do Governo Federal. Será mensurado o número de empresas abertas no município no ano de referência. (Dados dos anos anteriores: ano 2024 - 15.587, ano 2023 - 13.476, ano 2022 - 13.298, ano 2021 - 14.593. Média = 14238,50)

Produto: Número de Atendimentos Registrados para Acesso ao Crédito (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1.700,0	1.800,0	1.900,0	2.000,0	**1.850,0**

Metodologia do Produto: A meta física será mensurada com base na quantidade de atendimentos realizados no âmbito do Programa Nossocrédito e/ou de outros programas de crédito desenvolvidos em parceria com o município da Serra. Os dados serão apurados a partir de registros em planilhas de controle ou relatórios emitidos por sistema próprio ou de terceiros utilizados pela equipe do CIAMPE.Como parâmetro inicial, considera-se a média mensal de atendimentos realizados entre julho de 2023 e dezembro de 2024, totalizando 2.541 registros no período. Dividido por 18 meses, esse volume representa uma média mensal de 141 atendimentos. Projetando essa média para 12 meses, estima-se uma meta anual de 1.692 atendimentos. Essa meta reflete o compromisso institucional em oferecer orientação qualificada e ampliar o acesso da população ao crédito formal e orientado, contribuindo diretamente para o fortalecimento da atividade empreendedora e o desenvolvimento econômico local.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	**R$ 80.000,00**
Total	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	**R$ 80.000,00**

2149 – Promover parcerias e integração estratégica para o desenvolvimento local

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Diversificar a economia local e ampliar a participação de setores de alto valor agregado.

Eixo
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO – Serra da Oportunidade

ODS

Metas
8.2 – Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra
8.3 – Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros
9.3 – Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Fortalecer o desenvolvimento econômico sustentável por meio da valorização das vocações locais, da articulação entre diferentes setores e da institucionalização de parcerias estratégicas, promovendo políticas integradas e aproveitamento das potencialidades territoriais.

Previsão Física

Produto: Parcerias formalizadas ou projetos integrados implementados no ano (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	6,0	8,0	10,0	12,0	**9,0**

Metodologia do Produto: A meta física será apurada por meio da contagem do número de parcerias formalizadas (Sistema S, Federações, Associação de Empresários, Secretarias Estaduais, Entidades Governamentais) e/ou projetos implementados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo no exercício de referência.

Produto: Número de eventos, feiras, congressos, rodadas de negócios realizados, apoiados e/ou com participação oficial da SEDEC (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	16,0	18,0	20,0	22,0	**76,0**

Metodologia do Produto: A apuração da meta física será feita por meio da contabilização do número total de eventos, feiras, rodadas de negócios e outras iniciativas voltadas à promoção do desenvolvimento econômico local, realizadas diretamente pela SEDEC ou com sua participação oficial no exercício de referência.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	**R$ 240.000,00**
Total	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	**R$ 240.000,00**

0008 - Desenvolvimento e Valorização do Servidor Público Municipal

Diretriz / Objetivo: Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SEGEPLAN - Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento

Natureza: Apoio

Und. Participantes: CG - Coordenadoria Municipal de Governo, CGM - Controladoria Geral do Município, PROGER - Procuradoria Geral, SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação, SEDE Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social, SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDU - Secretaria Municipal de Educação, SEDUR - Secreta Municipal de Desenvolvimento Urbano, SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda, SEGEPLAN - Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento, SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação, SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, SEM - Secretaria Municipal de Assistência Social, SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SEOB - Secretaria de Obras, SEPPOM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SESA - Secretaria Municipal de Saúde, SESE - Secretaria Munic de Serviços, SETER - Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Objetivo: Promover uma gestão estratégica de pessoas voltada à valorização, saúde, segurança, qualificação e reconhecimento dos servidores públicos municipais, por meio da implantação de políticas integradas de recursos humanos, que contemplem planos de cargos e salários, concursos públicos, programas de capacitação contínua, ações de saúde ocupacional, bem-estar e qualidade de vida no trabalho, além de iniciativas de incentivo e valorização profissional, visando o fortalecimento da administração pública e a melhoria da prestação dos serviços à sociedade.

Justificativa: O desenvolvimento das pessoas que compõem o serviço público municipal é fator determinante para o fortalecimento da administração e para a melhoria dos serviços prestados à sociedade. A atuação dos servidores impacta diretamente na efetividade das políticas públicas, tornando essencial promover ações que favoreçam sua valorização, bem-estar, qualificação e reconhecimento. Nesse sentido, faz-se necessário consolidar práticas de gestão que promovam o desenvolvimento contínuo dos servidores, com foco na qualidade de vida no trabalho, na segurança, na prevenção de riscos ocupacionais e no incentivo profissional. Tais iniciativas contribuem para um ambiente organizacional mais saudável, colaborativo e comprometido com os resultados. Ao investir na gestão de pessoas, por meio de programas de capacitação, ações de promoção da saúde ocupacional, incentivo à valorização profissional e fortalecimento institucional, cria-se um cenário propício à excelência no atendimento às demandas da sociedade, garantindo mais eficiência e efetividade na execução das políticas públicas.

Impacto: Fortalecimento institucional com servidores mais qualificados, motivados e reconhecidos, resultando em maior eficiência administrativa. Melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados à população, com foco na efetividade das políticas públicas. Ambiente organizacional saudável e seguro, favorecendo o bem-estar, a prevenção de riscos ocupacionais e o engajamento dos servidores.

Público Alvo: Servidores da Administração Direta do Poder Executivo municipal

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.647.515,00	R$ 1.932.309,00	R$ 1.876.767,00	R$ 2.095.570,00	**R$ 7.552.161,00**
Recursos Vinculados	R$ 4.500,00	R$ 4.500,00	R$ 4.500,00	R$ 4.500,00	**R$ 18.000,00**
Previsto	R$ 1.652.015,00	R$ 1.936.809,00	R$ 1.881.267,00	R$ 2.100.070,00	**R$ 7.570.161,00**

Indicadores

Quantidade de Servidores por Tipo de Vínculo (Pessoas)

Fonte de Informação
PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN

Valor Referência (2025)
13.054

	2026	2027	2028	2029
Previsto	13.120	13.180	13.215	13.250

Número de Servidores Municipais Capacitados. (Pessoas)

Fonte de Informação

Valor Referência (2024)
545

	2026	2027	2028	2029
Previsto	400	500	630	665

Ações

2004 – Capacitar servidores em temas, metodologias e ferramentas relacionadas à inovação

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA – Cidade Inteligente

ODS

Metas
16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Oferecer aos servidores do município diversas oportunidades de aprendizado e capacitação — como cursos, workshops, palestras e participação em eventos — com o objetivo de desenvolver habilidades, conhecimentos e atitudes voltados à inovação, contribuindo para a melhoria de suas atividades diárias e dos programas em que atuam.

Previsão Física

Produto: Servidores qualificados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**

Metodologia do Produto: Anualmente, serão realizadas quatro turmas de capacitação para os servidores municipais, com foco em temáticas de inovação e tecnologia, por meio de cursos, workshops, palestras e oficinas.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 200.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 4.500,00	R$ 4.500,00	R$ 4.500,00	R$ 4.500,00	**R$ 18.000,00**
Total	R$ 54.500,00	R$ 54.500,00	R$ 54.500,00	R$ 54.500,00	**R$ 218.000,00**

2110 – Promover a Gestão de Pessoas e a Capacitação no Serviço Público

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento

Natureza
Atividade

Und. Participantes
CG – Coordenadoria Municipal de Governo, CGM – Controladoria Geral do Município, PROGER – Procuradoria Geral, SEAP – Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SECOM – Secretaria Municipal de Comunicação, SEDEC – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, SEDEC – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, SEDES – Secretaria Municipal de Defesa Social, SEDIR – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDU – Secretaria Municipal de Educação, SEDUR – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, SEFA – Secretaria Municipal de Fazenda, SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação, SEICIT – Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, SEMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social, SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SEOB – Secretaria de Obras, SEPPOM – Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SESA – Secretaria Municipal de Saúde, SESE – Secretaria Municipal de Serviços, SETER – Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, SETUR – Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO – Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Fiscal, i-Planejamento

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Fortalecer a gestão de pessoas por meio da estruturação de carreiras e promoção contínua da capacitação e do desenvolvimento profissional dos servidores, visando à excelência na prestação dos serviços públicos.

Previsão Física

Produto: Servidores capacitados (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	400,0	500,0	630,0	665,0	**665,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao quantitativo de servidores públicos municipais que concluíram ações de qualificação, capacitação, formação ou aperfeiçoamento no âmbito do programa de desenvolvimento de competências da administração pública municipal. Equivale a quantidade absoluta de servidores que concluíram cursos, oficinas, treinamentos, seminários, palestras ou outras atividades de qualificação promovidas ou reconhecidas oficialmente pela administração municipal. Com base na tendência histórica (2021-2024), a projeção considerou o crescimento mais moderado e sustentável, entre 5% e 10% ao ano; Continuidade dos programas de capacitação; Consolidação da cultura de formação continuada. A partir de 2026, espera-se uma expansão contínua e estruturada, com crescimento moderado, refletindo o amadurecimento dos processos de capacitação, melhor planejamento de demandas por competências e ampliação da oferta formativa em modalidades flexíveis. Servidores Qualificados = Soma simples do total de certificados ou registros de conclusão válidos no ano.

Produto: Secretarias com frequência automatizada (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10,0	20,0	30,0	40,0	**40,0**

Metodologia do Produto: Percentual de secretarias com a adoção de frequência automatizada, seja pela adoção de ponto eletrônico ou demais medidas atreladas ao uso do sistema de gestão de pessoal.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 724.006,00	R$ 877.924,00	R$ 855.707,00	R$ 943.228,00	**R$ 3.400.865,00**
Total	R$ 724.006,00	R$ 877.924,00	R$ 855.707,00	R$ 943.228,00	**R$ 3.400.865,00**

2115 – Promover a Valorização, Qualidade de Vida e Reconhecimento dos Servidores

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento

Natureza
Atividade

Und. Participantes
SEDU – Secretaria Municipal de Educação, SESA – Secretaria Municipal de Saúde

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO – Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Implantar e manter políticas de valorização, saúde, bem-estar, reconhecimento e segurança do servidor público municipal, por meio de programas e ações voltados à qualidade de vida no trabalho, prevenção de riscos ocupacionais, incentivo profissional e benefícios institucionais.

Previsão Física

Produto: Ações de valorização e bem-estar ao servidor implementadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	22,0	23,0	24,0	25,0	**25,0**

Metodologia do Produto: Refere-se a quantidade de ações, projetos, programas, eventos ou iniciativas realizadas anualmente pela gestão municipal, destinadas à promoção da valorização dos servidores, melhoria da qualidade de vida, bem-estar, saúde ocupacional, segurança no trabalho e reconhecimento profissional. Nº de Ações implementadas= Soma de todas as ações realizadas no ano Parâmetro inicial - Média de ações implementadas no período entre 2021 a 2024: 19 Indicador: Nº de Ações Implementadas de Valorização e Bem-Estar

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 873.509,00	R$ 1.004.385,00	R$ 971.060,00	R$ 1.102.342,00	**R$ 3.951.296,00**
Total	R$ 873.509,00	R$ 1.004.385,00	R$ 971.060,00	R$ 1.102.342,00	**R$ 3.951.296,00**

0009 - Educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva

Diretriz / Objetivo: Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SEDU - Secretaria Municipal de Educação

Natureza: Finalístico em Educação

Und. Participantes: SEDU - Secretaria Municipal de Educação

Objetivo: Garantir o acesso universal a uma educação pública de qualidade, que promova a equidade e a inclusão, respeitando as diversidades sociais, culturais e individuais, e assegurando que todas as crianças/estudantes, independentemente de sua origem ou condição, tenham oportunidades reais de aprendizagem, desenvolvimento pleno e participação ativa na sociedade.

Justificativa: O município da Serra, detentor da maior rede municipal de ensino do Estado do Espírito Santo, com mais de 70 mil crianças, adolescentes, jovens e adultos atendidos em 147 unidades escolares, reafirma seu compromisso com a garantia de uma educação pública de qualidade, equitativa e inclusiva. A atuação da Secretaria Municipal de Educação (SEDU) está diretamente alinhada com o fortalecimento dos processos de ensino-aprendizagem, visando assegurar que todos os estudantes tenham acesso a uma formação integral, capaz de promover desenvolvimento humano, social e educacional. As ações estratégicas previstas no Plano Plurianual (PPA) visam fortalecer a qualidade do ensino, com foco na melhoria contínua dos processos pedagógicos e no compromisso com os resultados de aprendizagem. Isso inclui investimentos na formação dos profissionais da educação, no uso de tecnologias educacionais, na modernização da infraestrutura física e tecnológica das escolas e na ampliação dos recursos pedagógicos disponíveis, de forma a tornar a escola um ambiente mais atrativo, acolhedor e efetivamente promotor do desenvolvimento dos estudantes. A ampliação e qualificação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e das práticas inclusivas reforçam o compromisso com uma educação que respeita a diversidade e garante que todos os estudantes, independentemente de suas condições, possam aprender e se desenvolver. A formação continuada dos professores, gestores e equipes de apoio é uma estratégia central, assegurando que estejam preparados para atuar de forma qualificada, atualizada e sensível às demandas pedagógicas e sociais da rede. Além disso, ações como a descentralização dos recursos financeiros, a gestão eficiente dos serviços operacionais e administrativos, a equipagem escolar, o fornecimento de transporte escolar e o fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) são fundamentais para garantir as condições adequadas ao processo de ensino-aprendizagem. A escola, para ser espaço efetivo de aprendizagem, precisa estar bem estruturada, equipada, com profissionais valorizados e com acesso a recursos pedagógicos inovadores. O compromisso da SEDU também se reflete na promoção de projetos pedagógicos interdisciplinares, que visam desenvolver competências cognitivas, socioemocionais, culturais e cidadãs nos estudantes, contribuindo para sua formação integral. A gestão democrática, por meio do fortalecimento dos conselhos municipais de educação, também é parte fundamental desse processo, garantindo que as decisões educacionais estejam alinhadas às necessidades reais da comunidade escolar. Dessa forma, o município da Serra reafirma seu compromisso com a melhoria permanente dos processos de ensino-aprendizagem, reconhecendo a educação como direito fundamental e como instrumento essencial para a transformação social, o desenvolvimento humano e a redução das desigualdades. Cada ação planejada e executada tem como finalidade última garantir que os estudantes aprendam mais e melhor, em uma escola pública de qualidade, inclusiva, equitativa e socialmente referenciada.

Impacto: Redução das desigualdades educacionais, garantindo oportunidades reais de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes, independentemente de origem ou condição. Fortalecimento da rede municipal de ensino, com infraestrutura adequada, recursos pedagógicos inovadores e profissionais qualificados para promover ensino de qualidade. Formação integral e inclusiva, valorizando a diversidade e assegurando a participação ativa dos estudantes na sociedade.

Público Alvo: Crianças; Adolescentes; Estudantes matriculados na rede municipal de ensino; Profissionais da educação, famílias e a comunidade escolar.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 137.026.880,00	R$ 149.871.843,00	R$ 144.388.582,00	R$ 127.295.304,00	**R$ 558.582.609,00**
Recursos Vinculados	R$ 44.784.944,00	R$ 38.038.000,00	R$ 37.821.000,00	R$ 38.324.000,00	**R$ 158.967.944,00**
Previsto	R$ 181.811.824,00	R$ 187.909.843,00	R$ 182.209.582,00	R$ 165.619.304,00	**R$ 717.550.553,00**

Indicadores

Percentual de alunos aprovados. (%)

Fonte de Informação
Secretaria Municipal de Educação

Valor Referência (2024)
93,0

	2026	2027	2028	2029
Previsto	95,0	96,0	97,0	98,0

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos anos Iniciais da rede municipal (Observado). (IDEB)

Fonte de Informação
Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa - Inep

Valor Referência (2023)
5,6

	2026	2027	2028	2029
Previsto	6,2	7,0	7,0	7,0

Taxa de distorção idade-série – anos iniciais (classe comum) ((%))

Fonte de Informação
Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa - Inep

Valor Referência (2024)
8,50

	2026	2027	2028	2029
Previsto	7,00	6,00	4,00	3,00

Número de Matrículas Tempo Integral (EMEF e CMEI) (Número absoluto)

Fonte de Informação
PMS/SEDU

Valor Referência (2025)
2.142

	2026	2027	2028	2029
Previsto	2.227	2.338	2.478	2.651

Taxa de alfabetização na idade certa ((%))

Fonte de Informação
Secretaria de Estado de Educação

Valor Referência (2024)
57,12

	2026	2027	2028	2029
Previsto	69,00	72,00	75,00	78,00

Taxa de distorção idade-série – anos finais (classe comum) ((%))

Fonte de Informação
PMS/SEDU

Valor Referência (2024)
21,10

	2026	2027	2028	2029
Previsto	18,00	16,00	15,00	14,00

Número de Alunos Matriculados na Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino - Pré-escola. (Número absoluto)

Fonte de Informação
PMS/SEDU

Valor Referência (2024)
13.724

	2026	2027	2028	2029
Previsto	15.433	16.091	16.759	17.088

Número de Alunos Matriculados na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino – Creche. (Número absoluto)

Fonte de Informação
PMS/SEDU

Valor Referência (2024)
7.544

	2026	2027	2028	2029
Previsto	8.483	9.267	10.057	10.755

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos anos finais na rede municipal (Observado) (IDEB)

Fonte de Informação
Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa - Inep

Valor Referência (2025)
5,2

	2026	2027	2028	2029
Previsto	5,2	6,0	6,0	6,0

Ações

2005 - Apoiar a gestão e funcionamento do Polo UAB/UNAC

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Preparar a cidade para a produção de conhecimento, de inovação e de serviços de alto valor agregado.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
4.3 - Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar a continuidade e estrutura do polo UAB como espaço de formação docente.

Previsão Física

Produto: Oferta de cursos. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10,0	10,0	10,0	10,0	**40,0**

Metodologia do Produto: Nº de cursos de formação continuada de servidores.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 2.000,00	R$ 5.000,00	R$ 3.000,00	R$ 2.000,00	**R$ 12.000,00**
Total	R$ 2.000,00	R$ 5.000,00	R$ 3.000,00	R$ 2.000,00	**R$ 12.000,00**

2013 - Promover o Atendimento Educacional Especializado e a Inclusão Escolar

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Fortalecer e expandir a Educação Especial na Rede de Ensino Municipal, garantindo a inclusão, a equidade e a acessibilidade para todas as crianças/estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, por meio de melhorias na estrutura física e pedagógica, capacitação dos profissionais e adaptação de recursos didáticos e tecnológicos.

Previsão Física

Produto: Crianças/Estudantes atendidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	6.120,0	6.243,0	6.368,0	6.495,0	**6.306,5**
Metodologia do Produto: Nº crianças / estudantes público alvo da educação especial (PAEE) matriculados na rede municipal de ensino					

Produto: Matrículas de crianças/estudantes no contraturno (Crianças/Estudantes)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	950,0	1.000,0	1.050,0	1.100,0	**1.025,0**
Metodologia do Produto: Nº crianças / estudantes público alvo da educação especial (PAEE) matriculados no contraturno (Sala de Recursos Multifuncionais)					

Produto: Salas de Recursos Multifuncionais implantadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	76,0	81,0	86,0	91,0	**91,0**
Metodologia do Produto: Implantação de novas salas de recursos multifuncionais nas unidades de ensino					

Produto: Professor capacitado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	450,0	495,0	545,0	600,0	**522,5**
Metodologia do Produto: Número de professores de educação especial capacitados					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 50.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 80.000,00**
Total	R$ 50.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 80.000,00**

2023 - Construir, Ampliar, Reformar e Manter as Unidades Educativas

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
4.1 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes
4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar a qualidade da infraestrutura da rede municipal de ensino por meio da execução de obras de construção, ampliação, reforma e manutenção corretiva e preventiva das unidades escolares, garantindo o atendimento à demanda por vagas, a ampliação da oferta em tempo integral, a acessibilidade, a segurança e a adequação dos espaços às necessidades pedagógicas do currículo.

Previsão Física

Produto: Unidades de Ensino construídas (Escola)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2,0	2,0	2,0	3,0	**9,0**
Metodologia do Produto: Nº Unidades de ensino construídas					

Produto: Manutenção e Conservação (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	95,0	100,0	105,0	110,0	**102,5**
Metodologia do Produto: Nº de unidades de ensino mantidas					

Produto: Unidade de Ensino com Jornada Ampliada (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	11,0	13,0	15,0	18,0	**18,0**
Metodologia do Produto: Nº de unidades de ensino que ofertam jornada ampliada					

Produto: Unidades reformadas e/ou ampliadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	4,0	4,0	5,0	6,0	**19,0**
Metodologia do Produto: Nº de unidades de ensino reformadas/ampliadas					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 7.000.000,00	R$ 7.000.000,00	R$ 10.000.000,00	R$ 5.000.000,00	**R$ 29.000.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 23.900.000,00	R$ 21.600.000,00	R$ 21.260.000,00	R$ 21.340.000,00	**R$ 88.100.000,00**
Total	R$ 30.900.000,00	R$ 28.600.000,00	R$ 31.260.000,00	R$ 26.340.000,00	**R$ 117.100.000,00**

2027 - Promover a Descentralização de Recursos Financeiros para as Unidades Escolares

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Garantir autonomia administrativa e financeira às escolas, por meio da transferência de recursos diretos aos Conselhos de Escola, para custear despesas operacionais e promover a corresponsabilização na gestão escolar.

Previsão Física

Produto: Unidades de ensino atendidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	147,0	147,0	147,0	147,0	**147,0**
Metodologia do Produto: Nº de Unidades de ensino atendidas					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 16.320.000,00	R$ 17.000.000,00	R$ 16.500.000,00	R$ 16.500.000,00	**R$ 66.320.000,00**
Total	R$ 16.320.000,00	R$ 17.000.000,00	R$ 16.500.000,00	R$ 16.500.000,00	**R$ 66.320.000,00**

2035 - Promover a Equipagem Escolar e Distribuição de Itens Essenciais para Aprendizagem e Permanência

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
4.1 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Garantir infraestrutura física e pedagógica adequada nas unidades escolares por meio da aquisição e distribuição de mobiliário, eletrodomésticos, equipamentos tecnológicos, uniformes e materiais escolares, assegurando ambientes de aprendizagem seguros e acolhedores, promovendo a equidade no acesso, a permanência, o pertencimento e a identidade dos estudantes da rede municipal.

Previsão Física

Produto: Unidades de ensino atendidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	147,0	147,0	147,0	147,0	**147,0**
Metodologia do Produto: Nº de unidades de ensino atendidas com mobiliarios e equipamentos.					

Produto: Crianças/Estudantes atendidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	70.000,0	73.500,0	77.175,0	81.033,0	**75.427,0**
Metodologia do Produto: Nº de crianças/estudantes atendidos com a entrega de "kit" escolar e uniforme escolar					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 30.000.000,00	R$ 32.000.000,00	R$ 32.000.000,00	R$ 30.000.000,00	**R$ 124.000.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 3.652.000,00	R$ 2.413.000,00	R$ 2.100.000,00	R$ 2.040.000,00	**R$ 10.205.000,00**
Total	R$ 33.652.000,00	R$ 34.413.000,00	R$ 34.100.000,00	R$ 32.040.000,00	**R$ 134.205.000,00**

2045 - Fornecer Transporte Escolar à rede municipal de ensino fundamental.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
4.1 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

11.2 - Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar o acesso e a permanência dos estudantes na escola, especialmente nas áreas mais afastadas, por meio da oferta de transporte escolar gratuito, regular e seguro, com gestão eficiente das rotas e controle de frequência.

Previsão Física

Produto: Número de Alunos Transportados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	6.000,0	6.000,0	6.000,0	6.000,0	**6.000,0**
Metodologia do Produto: Nº de alunos transportados					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 29.961.880,00	R$ 32.000.000,00	R$ 30.000.000,00	R$ 26.060.304,00	**R$ 118.022.184,00**
Recursos Vinculados	R$ 3.615.000,00	R$ 3.218.000,00	R$ 3.821.000,00	R$ 4.424.000,00	**R$ 15.078.000,00**
Total	R$ 33.576.880,00	R$ 35.218.000,00	R$ 33.821.000,00	R$ 30.484.304,00	**R$ 133.100.184,00**

2057 - Promover o fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Não

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
4.3 - Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade

4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

4.6 - Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática

4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Ampliar o acesso, garantir a permanência e qualificar a aprendizagem dos estudantes da EJA, valorizando suas trajetórias e experiências, com metodologias próprias, currículo contextualizado e articulação com políticas públicas de inclusão e cidadania.

Previsão Física

Produto: Crianças/Estudantes atendidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1.860,0	1.860,0	1.860,0	1.860,0	**1.860,0**
Metodologia do Produto: Nº de estudantes atendidos					

2067 - Gerir os Serviços Operacionais das Unidades Escolares

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Garantir o funcionamento adequado, seguro e contínuo das unidades escolares por meio da contratação e gestão de serviços terceirizados essenciais, como limpeza, portaria, segurança, tecnologia e demais serviços de apoio, bem como do custeio de despesas operacionais, incluindo fornecimento de energia elétrica, água, gás e locação de imóveis necessários ao atendimento da demanda educacional.

Previsão Física

Produto: Unidades de ensino atendidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	147,0	147,0	147,0	147,0	**147,0**
Metodologia do Produto: nº de unidades de ensinos atendidas por serviços terceirizados essenciais					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 25.000.000,00	R$ 29.806.843,00	R$ 27.000.000,00	R$ 23.000.000,00	**R$ 104.806.843,00**
Total	R$ 25.000.000,00	R$ 29.806.843,00	R$ 27.000.000,00	R$ 23.000.000,00	**R$ 104.806.843,00**

2073 - Implementar Programas e Projetos Pedagógicos Interdisciplinares para a Formação Integral

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
4.1 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a melhoria da aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes, por meio da recomposição das aprendizagens, de práticas pedagógicas interdisciplinares e do uso de estratégias baseadas em evidências e nos temas integradores do currículo.

Previsão Física

Produto: Crianças/Estudantes atendidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2,0	2,0	3,0	2,0	**9,0**
Metodologia do Produto: Nº de programas/projetos.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 2.000,00	R$ 5.000,00	R$ 3.000,00	R$ 2.000,00	**R$ 12.000,00**
Total	R$ 2.000,00	R$ 5.000,00	R$ 3.000,00	R$ 2.000,00	**R$ 12.000,00**

2085 - Promover a manutenção e o funcionamento dos Conselhos Municipais da Educação

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar o funcionamento contínuo e eficiente da estrutura organizacional dos conselhos municipais da Educação por meio da manutenção dos serviços administrativos, operacionais, logísticos e estruturais, garantindo condições adequadas para a execução das suas atividades.

Previsão Física

Produto: Organizações Sociais fortalecidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	12,0	12,0	12,0	12,0	**12,0**
Metodologia do Produto: Nº de reuniões realizadas.					

Produto: Conselhos fortalecidos e mantidos (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	5,0	5,0	5,0	5,0	**5,0**
Metodologia do Produto: Nº de pareceres					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 17.000,00	R$ 25.000,00	R$ 18.000,00	R$ 14.000,00	**R$ 74.000,00**
Total	R$ 17.000,00	R$ 25.000,00	R$ 18.000,00	R$ 14.000,00	**R$ 74.000,00**

2102 - Promover a Formação e Valorização dos Profissionais da Educação

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a formação inicial e continuada e a valorização dos profissionais da educação, por meio de ações formativas alinhadas às diretrizes curriculares e às demandas da rede, além de iniciativas institucionais de reconhecimento, cuidado e incentivo ao desenvolvimento e permanência qualificada na carreira.

Previsão Física

Produto: Profissionais de educação atendidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	6.000,0	6.000,0	6.000,0	6.000,0	**6.000,0**
Metodologia do Produto: Nº de Profissionais da educação formados					

Produto: Capacitação realizada (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10,0	10,0	10,0	10,0	**40,0**
Metodologia do Produto: nº de capacitação realizadas					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 2.000,00	R$ 5.000,00	R$ 3.000,00	R$ 2.000,00	**R$ 12.000,00**
Total	R$ 2.000,00	R$ 5.000,00	R$ 3.000,00	R$ 2.000,00	**R$ 12.000,00**

2152 - Promover o Atendimento Educacional Especializado e de Indusão Escolar - Pré-escola

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Fortalecer e expandir a Educação Especial na Rede de Ensino Municipal, garantindo a indusão, a equidade e a acessibilidade para todas as crianças/estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, por meio de melhorias na estrutura física e pedagógica, capacitação dos profissionais e adaptação de recursos didáticos e tecnológicos.

Previsão Física

Produto: Crianças/Estudantes atendidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	6.120,0	6.243,0	6.368,0	6.495,0	**6.306,5**
Metodologia do Produto: Nº crianças / estudantes público alvo da educação especial (PAEE) matriculados na rede municipal de ensino					

Produto: Matrículas de crianças/estudantes no contraturno (Crianças/Estudantes)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	950,0	1.000,0	1.050,0	1.100,0	**1.025,0**
Metodologia do Produto: Nº crianças / estudantes público alvo da educação especial (PAEE) matriculados no contraturno (Sala de Recursos Multifuncionais)					

Produto: Salas de Recursos Multifuncionais implantadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	76,0	81,0	86,0	91,0	**91,0**
Metodologia do Produto: Implantação de novas salas de recursos multifuncionais nas unidades de ensino					

Produto: Professor capacitado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	450,0	495,0	545,0	600,0	**522,5**
Metodologia do Produto: Número de professores de educação especial capacitados					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 20.000,00	R$ 10.000,00	R$ 5.000,00	R$ 3.000,00	**R$ 38.000,00**
Total	R$ 20.000,00	R$ 10.000,00	R$ 5.000,00	R$ 3.000,00	**R$ 38.000,00**

2153 - Construir, Ampliar, Reformar e Manter as Unidades Educativas - Pré-escola

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
4.1 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar a qualidade da infraestrutura da rede municipal de ensino por meio da execução de obras de construção, ampliação, reforma e manutenção corretiva e preventiva das unidades escolares, garantindo o atendimento à demanda por vagas, a ampliação da oferta em tempo integral, a acessibilidade, a segurança e a adequação dos espaços às necessidades pedagógicas do currículo.

Previsão Física

Produto: Unidades de Ensino construídas (Escola)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2,0	2,0	2,0	3,0	**9,0**
Metodologia do Produto: Nº Unidades de ensino construídas.					

Produto: Manutenção e Conservação (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	95,0	100,0	105,0	110,0	**102,5**
Metodologia do Produto: Nº de unidades de ensino manutenidas.					

Produto: Unidade de Ensino com Jornada Ampliada (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	11,0	13,0	15,0	18,0	**18,0**
Metodologia do Produto: Nº de unidades de ensino que ofertam jornada ampliada.					

Produto: Unidades reformadas e/ou ampliadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	4,0	4,0	5,0	6,0	**19,0**
Metodologia do Produto: Nº de unidades de ensino reformadas/ampliadas.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 2.000.000,00	R$ 3.000.000,00	R$ 2.143.582,00	R$ 2.000.000,00	**R$ 9.143.582,00**
Recursos Vinculados	R$ 11.948.444,00	R$ 10.100.000,00	R$ 10.000.000,00	R$ 9.900.000,00	**R$ 41.948.444,00**
Total	R$ 13.948.444,00	R$ 13.100.000,00	R$ 12.143.582,00	R$ 11.900.000,00	**R$ 51.092.026,00**

2154 - Promover a Descentralização de Recursos Financeiros para as Unidades Escolares - Pré-escola

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Garantir autonomia administrativa e financeira às escolas, por meio da transferência de recursos diretos aos Conselhos de Escola, para custear despesas operacionais e promover a corresponsabilização na gestão escolar.

Previsão Física

Produto: Unidades de ensino atendidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	147,0	147,0	147,0	147,0	**147,0**
Metodologia do Produto: Nº de Unidades de ensino atendidas					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 4.650.000,00	R$ 5.000.000,00	R$ 4.700.000,00	R$ 4.700.000,00	**R$ 19.050.000,00**
Total	R$ 4.650.000,00	R$ 5.000.000,00	R$ 4.700.000,00	R$ 4.700.000,00	**R$ 19.050.000,00**

2155 - Promover a Equipagem Escolar e Distribuição de Itens Essenciais para Aprendizagem e Permanência - Pré-escola

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
4.1 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Garantir infraestrutura física e pedagógica adequada nas unidades escolares por meio da aquisição e distribuição de mobiliário, eletrodomésticos, equipamentos tecnológicos, uniformes e materiais escolares, assegurando ambientes de aprendizagem seguros e acolhedores, promovendo a equidade no acesso, a permanência, o pertencimento e a identidade dos estudantes da rede municipal.

Previsão Física

Produto: Unidades de ensino atendidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	147,0	147,0	147,0	147,0	**147,0**
Metodologia do Produto: Nº de unidades de ensino atendidas com mobiliários e equipamentos - Pré-Escola					

Produto: Crianças/Estudantes atendidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	70.000,0	73.500,0	77.175,0	81.033,0	**75.427,0**
Metodologia do Produto: Nº de crianças/estudantes atendidos com a entrega de "kit" escolar e uniforme escolar - Pré-Escola					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 12.000.000,00	R$ 14.000.000,00	R$ 12.000.000,00	R$ 12.000.000,00	**R$ 50.000.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 1.669.500,00	R$ 707.000,00	R$ 640.000,00	R$ 620.000,00	**R$ 3.636.500,00**
Total	R$ 13.669.500,00	R$ 14.707.000,00	R$ 12.640.000,00	R$ 12.620.000,00	**R$ 53.636.500,00**

2156 - Gerir os Serviços Operacionais das Unidades Escolares - Pré-escola

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Garantir o funcionamento adequado, seguro e contínuo das unidades escolares por meio da contratação e gestão de serviços terceirizados essenciais, como limpeza, portaria, segurança, tecnologia e demais serviços de apoio, bem como do custeio de despesas operacionais, incluindo fornecimento de energia elétrica, água, gás e locação de imóveis necessários ao atendimento da demanda educacional.

Previsão Física

Produto: Unidades de ensino atendidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	147,0	147,0	147,0	147,0	**147,0**
Metodologia do Produto: nº de unidades de ensinos atendidas por serviços terceirizados essenciais					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 10.000.000,00	R$ 10.000.000,00	R$ 10.000.000,00	R$ 8.000.000,00	**R$ 38.000.000,00**
Total	R$ 10.000.000,00	R$ 10.000.000,00	R$ 10.000.000,00	R$ 8.000.000,00	**R$ 38.000.000,00**

2157 - Promover a Formação e Valorização dos Profissionais da Educação - Pré-escola

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a formação inicial e continuada e a valorização dos profissionais da educação, por meio de ações formativas alinhadas às diretrizes curriculares e às demandas da rede, além de iniciativas institucionais de reconhecimento, cuidado e incentivo ao desenvolvimento e permanência qualificada na carreira.

Previsão Física

Produto: Profissionais de educação atendidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	6.000,0	6.000,0	6.000,0	6.000,0	**24.000,0**
Metodologia do Produto: Nº de Profissionais da educação formados - Pré-Escola					

Produto: Capacitação realizada (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10,0	10,0	10,0	10,0	**40,0**
Metodologia do Produto: nº de capacitação realizadas - Pré-Escola					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 2.000,00	R$ 5.000,00	R$ 3.000,00	R$ 2.000,00	**R$ 12.000,00**
Total	R$ 2.000,00	R$ 5.000,00	R$ 3.000,00	R$ 2.000,00	**R$ 12.000,00**

0010 - Esporte para Todos

Diretriz / Objetivo: Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: ESPORTES E LAZER - Cidade com qualidade de vida

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Natureza: Finalístico em outras áreas

Und. Participantes: SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Objetivo: Fomentar e ampliar o acesso ao esporte e ao paradesporto como ferramentas de inclusão social, bem-estar, lazer e desenvolvimento humano, por meio da gestão e manutenção de espaços esportivos, bem como do apoio a projetos de iniciação esportiva nas comunidades.

Justificativa: O acesso ao esporte e ao lazer é um direito social fundamental e uma importante ferramenta de inclusão, promoção da saúde, bem-estar e desenvolvimento humano. No município da Serra, a diversidade e o potencial das comunidades demandam políticas públicas que garantam oportunidades iguais de participação em atividades esportivas e recreativas, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, o fortalecimento dos vínculos comunitários e a prevenção de situações de vulnerabilidade, especialmente entre crianças, adolescentes e pessoas com deficiência. A promoção de atividades esportivas regulares, eventos comunitários e iniciativas de lazer, aliada à construção, ampliação, reforma, gestão e manutenção de equipamentos esportivos, é essencial para garantir a infraestrutura necessária ao acesso pleno da população a esses direitos. A criação de espaços adequados e seguros, com gestão eficiente e parcerias estratégicas, possibilita a ampliação do alcance das ações, elevando o número de participantes e a satisfação dos usuários. Além disso, o fomento ao desporto e ao paradesporto, com foco na iniciação esportiva nas escolas e nas comunidades, contribui para a formação integral dos indivíduos, o desenvolvimento de talentos locais e a promoção de valores como disciplina, respeito e cooperação. A execução dessas ações, com base em metas claras e indicadores de desempenho, é estratégica para consolidar políticas públicas efetivas de esporte e lazer no município da Serra, dentro de uma perspectiva de inclusão social, desenvolvimento humano e qualidade de vida.

Impacto: Inclusão social, promoção da saúde, bem-estar e desenvolvimento humano.

Público Alvo: Munícipes

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 7.500.000,00	R$ 7.500.000,00	R$ 7.500.000,00	R$ 7.500.000,00	**R$ 30.000.000,00**
Previsto	R$ 7.500.000,00	R$ 7.500.000,00	R$ 7.500.000,00	R$ 7.500.000,00	**R$ 30.000.000,00**

Indicadores

Número de Atendidos – Bolsa Atleta (Pessoas)

Fonte de Informação
PMS/SETUR

Valor Referência (2025)
128

	2026	2027	2028	2029
Previsto	130	137	144	151

Ações

2042 - Fomentar e ampliar o acesso ao esporte como instrumento de inclusão social, bem-estar e desenvolvimento humano.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
ESPORTES E LAZER - Cidade com qualidade de vida

ODS

Metas
10.3 - Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Fomentar, promover e apoiar o esporte educacional na cidade por meio das atividades desportivas como: torneios interescolares, jogos escolares, seletivas e eventos esportivos em geral , contribuindo para o aumento dos níveis de rendimento em força e resistência das crianças e jovens através do esporte.

Previsão Física

Produto: Eventos realizados e/ou apoiados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	120,0	130,0	140,0	150,0	**150,0**

Metodologia do Produto: Realização de eventos esportivos com foco na promoção da saúde, inclusão social, integração comunitária e valorização de talentos locais, incentivando a prática de atividades físicas e esportivas no município da Serra e contribuindo para o fortalecimento do calendário esportivo municipal e o desenvolvimento social.

Produto: Pessoas atendidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	203.000,0	205.000,0	208.000,0	210.000,0	**210.000,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao quantitativo de pessoas atendidas nos espaços públicos esportivos como Arena Jacaraípe, Estação Cidadania - Esporte, Parque Caminhos do Mar, Ginásio Feu Rosa, Ginásio Jardim Limoeiro, Ginásio André Carloni, dentre outros.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 6.000.000,00	R$ 5.800.000,00	R$ 5.600.000,00	R$ 5.500.000,00	**R$ 22.900.000,00**
Total	R$ 6.000.000,00	R$ 5.800.000,00	R$ 5.600.000,00	R$ 5.500.000,00	**R$ 22.900.000,00**

2044 - Fomentar, promover e apoiar o desporto e paradesporto de Rendimento e Alto rendimento

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
ESPORTES E LAZER - Cidade com qualidade de vida

ODS

Metas
3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

Regionalização
Todo o Município

4.5 - Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade

Objetivo
Ampliar o acesso da população à prática esportiva regular através da promoção de iniciativas de desporto e paradesporto.

Previsão Física

Produto: Atletas apoiados (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	130,0	137,0	144,0	151,0	**562,0**

Metodologia do Produto: Refere-se a somatória de atletas apoiados por meio do Serra Atleta, bolsas voltados à prática esportiva.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.500.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.900.000,00	R$ 1.950.000,00	**R$ 7.050.000,00**
Total	R$ 1.500.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.900.000,00	R$ 1.950.000,00	**R$ 7.050.000,00**

2070 - Implantar e gerir o Fundo Municipal de Esporte

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
ESPORTES E LAZER - Cidade com qualidade de vida

ODS

Metas
11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar a captação, administração e aplicação de recursos financeiros destinados às políticas públicas de esporte e lazer através da implantação e gestão do Fundo Municipal de Esporte.

Previsão Física

Produto: Fundo do Esporte criado e mantido (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	0,0	0,0	0,0	1,0	**1,0**

Metodologia do Produto: Refere-se a criação e manutenção do Fundo Municipal de Esporte.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 50.000,00	**R$ 50.000,00**
Total	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 50.000,00	**R$ 50.000,00**

0011 - Estruturação e Modernização dos Serviços Públicos

Diretriz / Objetivo: Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Preparar a cidade para a produção de conhecimento, de inovação e de serviços de alto valor agregado.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: INOVAÇÃO & TECNOLOGIA - Cidade Inteligente

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia

Natureza: Apoio

Und. Participantes: CG - Coordenadoria Municipal de Governo, CGM - Controladoria Geral do Município, PROGER - Procuradoria Geral, SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação, SEDE Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social, SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDU - Secretaria Municipal de Educação, SEDUR - Secret Municipal de Desenvolvimento Urbano, SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda, SEGEPLAN - Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento, SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação, SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, SEM - Secretaria Municipal de Assistência Social, SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SEOB - Secretaria de Obras, SEPPOM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SESE - Secretaria Municipal de Serviços, SETER - Secret Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Objetivo: Estruturar e modernizar a infraestrutura tecnológica dos órgãos públicos, por meio da construção, reforma e adequação de espaços, bem como do fortalecimento de sistemas e tecnologias, processos e fluxos, promovendo maior integração institucional, eficiência operacional e qualidade na prestação de serviços essenciais à população.

Justificativa: A modernização da infraestrutura tecnológica da administração pública é uma etapa fundamental para garantir maior eficiência, segurança e qualidade na prestação dos serviços públicos. Investir na reestruturação e manutenção da infraestrutura de Tecnologia da Informação, incluindo a modernização do parque tecnológico das secretarias municipais, permite aprimorar o suporte aos servidores, melhorar a conectividade entre os órgãos, fortalecer os mecanismos de armazenamento e backup de dados, além de otimizar o uso de licenças e ferramentas digitais colaborativas. Essas ações ampliam a capacidade operacional da Prefeitura, promovendo maior integração entre sistemas e assegurando a continuidade dos serviços mesmo em situações de risco ou instabilidade tecnológica. Paralelamente, a cibersegurança assume papel estratégico diante da crescente dependência das plataformas digitais no setor público. A implementação contínua de medidas para o desenvolvimento, aprimoramento e manutenção da segurança digital garante a proteção dos dados institucionais e dos cidadãos, a integridade das informações e a disponibilidade permanente dos sistemas críticos da Prefeitura. Ao unir uma infraestrutura tecnológica moderna e uma proteção digital robusta, o município avança para uma gestão pública mais conectada, confiável, resiliente e orientada às reais necessidades da população, alinhando-se às melhores práticas em inovação pública e governança digital. A melhoria da infraestrutura física e tecnológica dos órgãos públicos é essencial para garantir uma gestão mais eficiente, transparente e próxima da população. Ao investir na modernização de sistemas, promove-se uma maior integração institucional, otimização de recursos, fluxos de trabalho e melhora significativa na experiência do cidadão com os serviços públicos. Trata-se, portanto, de um passo decisivo para uma gestão mais moderna, conectada e voltada às reais necessidades da população. A atuação integrada na estruturação do espaço físico, na modernização dos sistemas e na organização dos processos internos, alinhada a programas complementares, potencializa a eficiência institucional e otimiza recursos públicos. Essa combinação melhora significativamente a experiência do cidadão no acesso aos serviços públicos. Essas ações representam um avanço decisivo rumo a uma gestão pública moderna, conectada e alinhada às necessidades da população, fortalecendo a capacidade operacional da Prefeitura, garantindo segurança da informação, continuidade dos serviços e maior transparência, com foco em um atendimento mais ágil e eficiente.

Impacto: Aumento da eficiência e integração institucional, com sistemas e processos mais ágeis e conectados, otimizando recursos e fluxos de trabalho. Fortalecimento da segurança da informação, assegurando a proteção de dados e a continuidade dos serviços públicos em qualquer cenário. Melhoria da experiência do cidadão, com serviços digitais mais rápidos, confiáveis e acessíveis, sustentados por infraestrutura física e tecnológica moderna.

Público Alvo: Servidores e secretarias municipais.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 3.856.141,00	R$ 4.734.837,00	R$ 3.768.758,00	R$ 3.298.000,00	**R$ 15.657.736,00**
Recursos Vinculados	R$ 5.500,00	R$ 5.500,00	R$ 5.500,00	R$ 5.500,00	**R$ 22.000,00**
Previsto	R$ 3.861.641,00	R$ 4.740.337,00	R$ 3.774.258,00	R$ 3.303.500,00	**R$ 15.679.736,00**

Ações

2030 - Desenvolver, aprimorar e manter a cibersegurança do ambiente tecnológico

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA - Cidade Inteligente

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Garantir a proteção, integridade e disponibilidade do ambiente tecnológico da Prefeitura por meio do desenvolvimento, aprimoramento e manutenção contínua da cibersegurança.

Previsão Física

Produto: Projetos implantados e implementados. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	3,0	3,0	3,0	3,0	**3,0**

Metodologia do Produto: Refere-se a projetos implantados e implementados relativos à conscientização sobre cibersegurança para os servidores, fornecimento de licença de antivirus e firewall, dentre outros.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	**R$ 3.200.000,00**
Total	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	R$ 800.000,00	**R$ 3.200.000,00**

2069 - Modernizar, reestruturar e manter infraestrutura de tecnologia de informação - Pré-escola

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA - Cidade Inteligente

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Gerenciar o processo de modernização, reestruturação e manutenção da infraestrutura de Tecnologia da Informação da Prefeitura, aprimorando serviços de suporte aos servidores, melhorando a conectividade pública, garantindo a segurança e a continuidade das operações, reestruturando os recursos de armazenamento e backup, orientando a necessidade de atualização do parque tecnológico e promovendo o controle de licenças e oferta de ferramentas colaborativas.

Previsão Física

Produto: Projetos implantados e implementados. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2,0	2,0	2,0	2,0	**2,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de projetos implantados e implementados relativos à manutenção das salas técnicas de TI, expansão do ambiente de servidores para manter os serviços digitais fornecidos para os cidadãos, fornecimento de equipamentos de TI e material para a infovia, com ênfase na pré-escola.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 100.000,00	R$ 500.000,00	R$ 200.000,00	R$ 100.000,00	**R$ 900.000,00**
Total	R$ 100.000,00	R$ 500.000,00	R$ 200.000,00	R$ 100.000,00	**R$ 900.000,00**

2088 - Modernizar, reestruturar e manter infraestrutura de tecnologia de informação

Inicio / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia

Natureza
Atividade

Und. Participantes
CG - Coordenadoria Municipal de Governo, CGM - Controladoria Geral do Município, PROGER - Procuradoria Geral, SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação, SEDEC - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social, SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDU - Secretaria Municipal de Educação, SEDUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda, SEGEPLAN - Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento, SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação, SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social, SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SEOB - Secretaria de Obras, SEPPOM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SESE - Secretaria Municipal de Serviços, SETER - Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA - Cidade Inteligente

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Gerenciar o processo de modernização, reestruturação e manutenção da infraestrutura de Tecnologia da Informação da Prefeitura, aprimorando serviços de suporte aos servidores, melhorando a conectividade pública, garantindo a segurança e a continuidade das operações, reestruturando os recursos de armazenamento e backup, orientando a necessidade de atualização do parque tecnológico e promovendo o controle de licenças e oferta de ferramentas colaborativas.

Previsão Física

Produto: Projetos implantados e implementados. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2,0	2,0	2,0	2,0	**2,0**

Metodologia do Produto: Refere-se aos projetos implantados e implementados relativos à manutenção das salas técnicas de TI, expansão do ambiente de servidores para manter os serviços digitais fornecidos para os cidadãos, fornecimento de equipamentos de TI para as secretarias e material para a infovia do município.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 2.956.141,00	R$ 3.434.837,00	R$ 2.768.758,00	R$ 2.398.000,00	**R$ 11.557.736,00**
Recursos Vinculados	R$ 5.500,00	R$ 5.500,00	R$ 5.500,00	R$ 5.500,00	**R$ 22.000,00**
Total	R$ 2.961.641,00	R$ 3.440.337,00	R$ 2.774.258,00	R$ 2.403.500,00	**R$ 11.579.736,00**

0012 - Fortalecimento da participação cidadã

Diretriz / Objetivo: Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Fortalecer a participação cidadã na gestão pública.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: CG - Coordenadoria Municipal de Governo

Natureza: Finalístico em outras áreas

Und. Participantes: CG - Coordenadoria Municipal de Governo

Objetivo: Promover o engajamento da população na formulação, acompanhamento e avaliação das politicas públicas, fortalecendo a democracia participativa, o controle social e a corresponsabilidade entre governo e sociedade.

Justificativa: A participação cidadã é um elemento fundamental para o fortalecimento da democracia e para a construção de políticas públicas mais eficazes, legítimas e alinhadas às reais necessidades da população. No entanto, ainda são evidentes desafios como o baixo engajamento popular, a fragilidade dos espaços de escuta social e a ausência de mecanismos eficazes de controle social e transparência na gestão pública. Ao mesmo tempo, cresce na sociedade a demanda por maior abertura, escuta ativa e prestação de contas por parte do poder público. Nesse cenário, torna-se essencial ampliar e qualificar os canais de diálogo entre governo e sociedade, fortalecendo conselhos, audiências públicas, plataformas digitais e iniciativas de educação para a cidadania. Este programa busca promover o protagonismo da população nos processos decisórios, incentivar a corresponsabilidade na gestão das políticas públicas e estreitar os laços de confiança entre cidadãos e Estado. Com isso, pretende-se contribuir para uma governança mais transparente, inclusiva e eficiente. Dentro desse esforço, destacam-se ações estratégicas voltadas à ampliação e qualificação da participação social. Fortalecer o Orçamento Participativo é essencial para garantir que a população tenha voz ativa na definição das prioridades de investimento público, promovendo justiça social, equidade territorial e maior legitimidade nas decisões governamentais. O uso de tecnologias digitais e painéis georreferenciados amplia a transparência e permite o monitoramento das demandas, estimulando uma participação mais informada e qualificada. Além disso, é fundamental ampliar e diversificar os canais de escuta e controle social — como conselhos, audiências públicas e plataformas digitais —, investindo na formação de lideranças e no fortalecimento institucional desses espaços. Complementarmente, a promoção de eventos executivos e comunitários contribui para aproximar governo e população, fortalecer a imagem institucional e criar oportunidades de escuta ativa em ambientes acessíveis e acolhedores. Essas ações, de forma integrada, reforçam o protagonismo cidadão e consolidam uma cultura de participação continua e efetiva na gestão pública.

Impacto: Maior participação da população no acompanhamento das políticas públicas. Maior transparência e confiança entre setor público e sociedade.

Público Alvo: Lideranças comunitárias, conselhos municipais e população em geral

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 15.986.928,00	R$ 16.398.004,00	R$ 16.407.284,00	R$ 16.308.226,00	**R$ 65.100.442,00**
Previsto	R$ 15.986.928,00	R$ 16.398.004,00	R$ 16.407.284,00	R$ 16.308.226,00	**R$ 65.100.442,00**

Indicadores

Número de eventos executivos e comunitários. (Unidade)

Fonte de Informação
Coordenadoria de Governo

Valor Referência (2023)
149

	2026	2027	2028	2029
Previsto	120	110	95	110

Número de Lideranças comunitárias capacitadas. (Unidade)

Fonte de Informação
Coordenadoria de Governo

Valor Referência (2025)
0

	2026	2027	2028	2029
Previsto	25	35	50	60

Ações

2055 – Fortalecer o orçamento participativo

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Coordenadoria Municipal de Governo

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Fortalecer a participação cidadã na gestão pública.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

ODS

Metas
17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os niveis.

IEGM
i-Cidade

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a participação qualificada, presencial e digital, nos processos decisórios, bem como a equidade territorial no aporte de recursos públicos e garantir a transparência por meio de painéis georreferenciados e sistemas digitais para acompanhar as demandas do OP.

Previsão Física

Produto: Capacitações realizadas (Capacitação)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2,0	2,0	2,0	2,0	**8,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao total de capacitações ofertadas por de eventos (seminários, palestras, encontros, fóruns), realizadas com as lideranças comunitárias durante o ano. Parâmetro inicial - Total de bairros conforme Lei 4516/2026: 129 bairros

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 80.000,00	R$ 100.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	**R$ 340.000,00**
Total	R$ 80.000,00	R$ 100.000,00	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00	**R$ 340.000,00**

2074 – Planejar e gerenciar junto ao Legislativo os recursos destinados as emendas parlamentares.

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Coordenadoria Municipal de Governo

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Orientar e planejar as demandas do legislativo juntamente com o executivo os recursos destinados as emendas parlamentares.

Previsão Física

Produto: Emendas Executadas (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao acompanhamento da execução das emendas parlamentares previstas ao ano. A metodologia de mensuração consiste em calcular o percentual de alocação do recurso previsto no exercício, considerando a relação entre o valor efetivamente executado e o valor total autorizado para o ano de referência.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 13.800.000,00	R$ 13.800.000,00	R$ 13.800.000,00	R$ 13.800.000,00	**R$ 55.200.000,00**
Total	R$ 13.800.000,00	R$ 13.800.000,00	R$ 13.800.000,00	R$ 13.800.000,00	**R$ 55.200.000,00**

2137 - Promover eventos executivos e comunitários

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Coordenadoria Municipal de Governo

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Fortalecer a participação cidadã na gestão pública.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

ODS

Metas
17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os niveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Planejar e executar eventos institucionais e comunitários, visando a integração entre governo municipal e a população, bem como valorizar a imagem institucional e garantir a observância do protocolo oficial.

Previsão Física

Produto: Eventos executivos e comunitários realizados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	120,0	110,0	95,0	110,0	**435,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao total de eventos promovidos pelo Poder Executivo como ordens de serviço, inaugurações, lançamento de projetos e iniciativas publicas, bem como ações de escuta pública e de inclusão social, planejamento, articulação institucional ou fortalecimento do controle social. A redução no número de eventos executivos e comunitários a partir de 2028 considera fatores como a limitação imposta pelo período eleitoral, que restringe a realização de determinados eventos institucionais, e o início de um novo mandato quadrienal, que geralmente demanda reorganização administrativa e definição de prioridades. Para os anos de 2026 e 2027, manteve-se a média histórica dos anos anteriores (2022 a 2024), refletindo a continuidade das ações planejadas pelo Poder Executivo. Parâmetro inicial - Média de eventos executivos e comunitários realizados no período entre 2022 e 2024: 141 Indicador: Nº de eventos executivos e comunitários realizados

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 2.106.928,00	R$ 2.498.004,00	R$ 2.527.284,00	R$ 2.428.226,00	**R$ 9.560.442,00**
Total	R$ 2.106.928,00	R$ 2.498.004,00	R$ 2.527.284,00	R$ 2.428.226,00	**R$ 9.560.442,00**

0013 - Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Diretriz / Objetivo:	Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.	**Início / Final:**	01/01/2026 - 31/12/2029
Eixo:	DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável	**Horizonte Temporal:**	Contínuo
Und. Responsável:	SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente	**Natureza:**	Finalístico em outras áreas
Und. Participantes:	SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente		
Objetivo:	Promover a sustentabilidade ambiental no municipio da Serra.		
Justificativa:	A preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável exigem uma gestão integrada e estratégica dos recursos naturais do município da Serra. Nesse contexto, destaca-se a importância do georreferenciamento das licenças ambientais emitidas, medida essencial para o fortalecimento da regulação e do controle ambiental. Soma-se a isso a promoção da regularidade e do controle ambiental, que visa garantir o cumprimento da legislação, a prevenção de impactos e a transparência nas ações. Também são prioritárias as ações de educação ambiental, alinhadas ao Programa Municipal de Educação Ambiental (Promea), que têm papel fundamental na formação de uma cultura cidadã comprometida com a conservação da natureza, especialmente entre crianças e jovens. Outras frentes estratégicas do programa incluem o fortalecimento das Unidades de Conservação (UCs) por meio da revisão e implementação dos planos de manejo, assegurando a proteção da biodiversidade e o uso sustentável dos territórios protegidos. Também são contempladas ações para monitorar os recursos hídricos e a balneabilidade das praias, assegurando a qualidade da água e a segurança sanitária da população, além da melhoria da qualidade do ar, com foco em práticas de arborização urbana e monitoramento ambiental contínuo. Complementando essas medidas, destaca-se a promoção do bem-estar animal, considerando a importância da proteção e cuidado com a fauna doméstica e silvestre. Essas ações articuladas refletem o compromisso da gestão municipal com a construção de uma cidade ecologicamente equilibrada, resiliente e mais saudável para as presentes e futuras gerações.		
Impacto:	Cidade mais saudável, equilibrada e resiliente. Qualidade de vida, preservação da biodiversidade e o uso responsável dos recursos naturais. Formação de uma cultura ambiental comprometida com as futuras gerações.		
Público Alvo:	Munícipes e servidores.		
Regionalização:	Todo o Município		
ODS:			

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 8.260.713,00	R$ 9.092.661,00	R$ 9.363.441,00	R$ 9.507.840,00	**R$ 36.224.655,00**
Previsto	R$ 8.260.713,00	R$ 9.092.661,00	R$ 9.363.441,00	R$ 9.507.840,00	**R$ 36.224.655,00**

Indicadores

Índice de Implementação de Ações Sustentáveis (%)

Fonte de Informação
PMS/SEMMA, PMS/SEMMA

Valor Referência (2025)
0

	2026	2027	2028	2029
Previsto	80	80	80	80

Ações

2024 - Contribuir para a melhoria da qualidade do ar.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Promover a descarbonização de todos os setores da sociedade.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

IEGM
i-Amb

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Contribuir para a melhoria da qualidade do ar por meio da implantação dos programas previstos no Plano Municipal de Arborização Urbana, promovendo o aumento da cobertura vegetal e o equilíbrio ambiental no município.

Previsão Física

Produto: Árvores plantadas na área urbana (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1.000,0	1.000,0	1.000,0	1.000,0	**4.000,0**

Metodologia do Produto: Contagem de árvores plantadas por meio do Plano de Arborização Urbana. Cada ação de plantio será contabilizada para o indicador geral do programa.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	**R$ 400.000,00**
Total	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	**R$ 400.000,00**

2031 - Fomentar o Fundo de Bem-Estar Animal

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
BEM ESTAR ANIMAL - Carinho em Quatro Patas

ODS

Metas
15.a - Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.

IEGM
i-Amb

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Custear exclusivamente a implementação de projetos e ações definidos no Programa Permanente de Proteção e Defesa dos Animais no Município da Serra, quando devidamente aprovadas pelo seu Conselho Gestor.

Previsão Física

Produto: Fundo gerido e mantido (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**1,0**

Metodologia do Produto: Refere-se à gestão e operacionalização do Fundo de Bem-Estar Animal.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	**R$ 400.000,00**

	2026	2027	2028	2029	Total
Total	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	**R$ 400.000,00**

2032 - Gerir o Fundo Municipal de Conservação Ambiental

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

IEGM
i-Amb

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Utilizar os recursos do fundo de meio ambiente, visando: a operacionalização da Semma e do COMDEMAS; implantação de unidades de conservação e demais espaços, com seus respectivos planos de manejo es pesquisas cientificas; capacitação técnica de servidores e conselheiros ambientais; implantação e manutenção da SEMMA, como aquisição de equipamentos tecnológicos para desenvolvimento das atividades; e promover educação ambiental.

Previsão Física

Produto: Fundo gerido e mantido (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**1,0**

Metodologia do Produto: Refere-se à gestão e operacionalização do Fundo Municipal de Conservação Ambiental.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.000.000,00	R$ 1.050.000,00	R$ 900.000,00	R$ 900.000,00	**R$ 3.850.000,00**
Total	R$ 1.000.000,00	R$ 1.050.000,00	R$ 900.000,00	R$ 900.000,00	**R$ 3.850.000,00**

2089 - Monitorar recursos hídricos e balneabilidade.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
14.1 - Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes

6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos quimicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a recidagem e reutilização segura globalmente

IEGM
i-Amb

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Analisar a qualidade de água para proposição de ações de melhoria dos recursos naturais.

Previsão Física

Produto: Pontos de balneabilidade próprios e impróprios (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	26,0	26,0	26,0	26,0	**26,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de pontos de balneabilidade monitorados, serviço realizado por meio da contratação de empresa especializada, ação objeto de análise no cálculo do índice do indicador do programa.

Produto: Recursos hídricos monitorados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	26,0	26,0	26,0	26,0	**26,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de recursos hídricos monitorados por meio de contratação de empresa especializada para monitoramento de alguns recursos hídricos e das saída de efluentes de ETEs da Serra.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 2.500.000,00	R$ 3.292.661,00	R$ 3.813.441,00	R$ 3.957.840,00	**R$ 13.563.942,00**
Total	R$ 2.500.000,00	R$ 3.292.661,00	R$ 3.813.441,00	R$ 3.957.840,00	**R$ 13.563.942,00**

2118 - Promover a educação ambiental no município.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
11.a - Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.

IEGM
i-Amb

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Disseminar a educação ambiental com realização de campanhas baseadas no PROMEA.

Previsão Física

Produto: Ações do Programa Municipal de Educação Ambiental realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	24,0	24,0	24,0	24,0	**96,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de ações de educação ambiental realizada por meio da equipe técnica municipal e ações realizadas por meio de contratação de empresa especializada ou cooperação técnica. Cada ação realizada será contabilizada para o cálculo do índice indicador do programa.

Produto: Pessoas capacitadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	800,0	800,0	800,0	800,0	**800,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de pessoas capacitadas em temas relativos à educação ambiental, podendo ser realizada pela equipe técnica municipal ou mediante contratação de empresa especializada ou cooperação técnica.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	**R$ 600.000,00**
Total	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	**R$ 600.000,00**

2124 - Promover a regularidade e controle ambiental.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Construir resiliência e ampliar a capacidade de prevenção em relação às emergências climáticas.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

IEGM
i-Amb

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover as ações de controle e fiscalização ambiental.

Previsão Física

Produto: Licenças emitidas georreferenciadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	200,0	200,0	200,0	200,0	**200,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de licenças emitidas georreferenciadas por meio de cadastro no sistema pela equipe técnica municipal. A ação de cadastramento das licenças será contabilizada para o cálculo do índice do indicador do programa.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 210.713,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 810.713,00**
Total	R$ 210.713,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 810.713,00**

2142 - Promover o bem-estar animal.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
BEM ESTAR ANIMAL - Carinho em Quatro Patas

ODS

Metas
15.a - Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.

IEGM
i-Amb

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover o bem-estar animal por meio do combate ao abandono e aos maus-tratos, da educação para a guarda responsável e do controle reprodutivo de animais (cães e gatos) no município da Serra.

Previsão Física

Produto: Animais cadastrados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1.200,0	1.200,0	1.200,0	1.200,0	**4.800,0**
Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de cadastros de animais atendidos pelo Programa ARCA. As ações realizadas pelo ARCA serão contabilizadas para o cálculo do índice do indicador do programa.					

Produto: Animais castrados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1.200,0	1.200,0	1.200,0	1.200,0	**1.200,0**
Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de animais registrados e castrados pelo Programa ARCA.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 4.100.000,00	R$ 4.100.000,00	R$ 4.100.000,00	R$ 4.100.000,00	**R$ 16.400.000,00**
Total	R$ 4.100.000,00	R$ 4.100.000,00	R$ 4.100.000,00	R$ 4.100.000,00	**R$ 16.400.000,00**

2145 - Promover o fortalecimento das Unidades de Conservação.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo
15.a - Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.

IEGM
i-Amb

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Garantir a gestão integrada e eficaz das Unidades de Conservação.

Previsão Física

Produto: Plano Revisado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	0,0	0,0	**2,0**
Metodologia do Produto: Refere-se ao quantitativo de Planos de Manejo das Unidades de Conservação revisados. Será feita pela equipe técnica da SEMMA. Cada revisão feita será contabilizada como uma ação para cálculo do índice indicador do Programa.					

Produto: Programa de Manejo implantado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**4,0**
Metodologia do Produto: Refere-se ao quantitativo de programas de manejo implantados pela equipe técnica municipal ou mediante contratação de empresa especializada ou cooperação técnica.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 200.000,00**
Total	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 200.000,00**

0014 - Gestão Estratégica e Governança para Resultados

Diretriz / Objetivo:	Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.	**Início / Final:**	01/01/2026 - 31/12/2029
Eixo:	PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro	**Horizonte Temporal:**	Contínuo
Und. Responsável:	SEGEPLAN - Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento	**Natureza:**	Apoio
Und. Participantes:	CG - Coordenadoria Municipal de Governo, CGM - Controladoria Geral do Município, PROGER - Procuradoria Geral, SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SEDEC - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômic Empreendedorismo, SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social, SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, SEGEPLAN - Secretaria Municipal de Gestão e Planejame SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação, SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SEPPOM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SETER - Secretaria Munic de Trabalho, Emprego e Renda, SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer		
Objetivo:	Promover uma gestão pública municipal, integrada e orientada por resultados assegurando maior eficiência, transparência, continuidade e efetividade das políticas públicas voltadas à população.		
Justificativa:	O município da Serra reconhece que os desafios da administração pública contemporânea exigem uma atuação cada vez mais qualificada, inovadora e orientada por resultados. Diante da crescente demanda da população por serviços públicos de qualidade, da pressão pela utilização eficiente dos recursos e da necessidade de assegurar transparência, controle social e accountability, torna-se essencial fortalecer os mecanismos de governança e gestão estratégica no âmbito municipal. O contexto atual exige da gestão pública o aprimoramento contínuo de seus processos e práticas, de modo a torná-los mais integrados, eficientes e aderentes às demandas da sociedade. Nesse sentido, torna-se fundamental fortalecer a articulação entre os instrumentos de planejamento, monitoramento, avaliação e orçamento, promovendo maior alinhamento entre o Plano Plurianual (PPA) e as demais peças orçamentárias e os planos setoriais. Essa integração contribui para assegurar mais coerência, continuidade e efetividade às políticas públicas, ampliando seus impactos positivos na vida da população. Adotar uma gestão orientada por resultados significa fortalecer as capacidades estatais, qualificar a tomada de decisão e promover uma cultura de inovação e aprendizado contínuo. Isso envolve a utilização intensiva de dados, informações qualificadas, inteligência analítica e ferramentas digitais que ampliem a capacidade preditiva e de resposta da administração pública. Da mesma forma, implica investir na formação e no desenvolvimento permanente dos servidores públicos, reconhecendo-os como atores estratégicos para a transformação e a modernização da gestão pública municipal. Além disso, a gestão eficiente dos serviços administrativos gerais, incluindo a manutenção dos serviços de transporte e a conservação dos bens móveis e imóveis, é fundamental para o bom funcionamento da administração pública municipal. Essas ações garantem a infraestrutura necessária para que as demais atividades governamentais sejam desenvolvidas com qualidade e agilidade. Além disso, a adequada gestão do pagamento de pessoal e encargos assegura o reconhecimento e a valorização dos servidores, elemento essencial para a motivação e o comprometimento das equipes, refletindo diretamente na prestação de serviços à população. O programa de Gestão Estratégica e Governança para Resultados tem, portanto, caráter estruturante e transversal, na medida em que qualifica a atuação da máquina pública como um todo, impactando diretamente todas as demais políticas setoriais. Seu foco está em fortalecer os processos de planejamento, gestão de projetos estratégicos, monitoramento de desempenho, avaliação de políticas públicas e gestão administrativa eficiente — compreendendo logística, patrimônio, transporte, pessoal e desenvolvimento institucional. Dessa forma, o município da Serra avança na construção de uma administração pública inteligente, inovadora, transparente e comprometida com a entrega de resultados efetivos para a sociedade, consolidando sua posição como uma cidade protagonista, sustentável e preparada para os desafios presentes e futuros.		
Impacto:	Elevação da eficiência e transparência da gestão pública municipal, com processos mais ágeis e alinhados às melhores práticas de governança. Integração e continuidade das políticas públicas com coerência entre planejamento, orçamento e execução.		
Público Alvo:	Gestores e servidores públicos municipais; Sociedade em geral.		
Regionalização:	Todo o Município		
ODS:			

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	**R$ 1.600.000,00**
Previsto	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	**R$ 1.600.000,00**

Ações

2050 - Fortalecer a governança municipal.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento

Und. Participantes
CG - Coordenadoria Municipal de Governo, CGM - Controladoria Geral do Município, PROGER - Procuradoria Geral, SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SEDEC - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social, SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação, SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SEPPOM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SETER - Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

ODS

IEGM
i-Planejamento

Objetivo
Fortalecer a governança municipal por meio da ampliação da participação social nas decisões da cidade e da integração entre instituições no contexto do Plano Serra 44+, da governança metropolitana e do aprimoramento dos conselhos municipais e demais instâncias de participação social, visando uma gestão mais eficiente, colaborativa e focada e na promoção do bem-estar coletivo.

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Fortalecer a participação cidadã na gestão pública.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

Marcadores
Plano Serra 44+

Metas
17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Previsão Física

Produto: Articulação Multi-institucional Consolidada (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	12,0	12,0	12,0	12,0	**48,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao estabelecimento e fortalecimento contínuo de uma rede integrada de cooperação entre os diversos órgãos, setores e atores institucionais que compõem ou se relacionam diretamente com a Comissão Serra 44+. Essa articulação visa garantir a coordenação efetiva das ações, o alinhamento estratégico das políticas públicas e a implementação colaborativa do Plano Serra 44+, promovendo a integração entre governos municipais, órgãos estaduais, setor produtivo e instâncias de participação social diretamente conectadas à Comissão, em conformidade com a Lei municipal nº 6167/2025. Além disso, envolve a participação municipal em espaços institucionais e debates externos relevantes para a governança metropolitana e estadual. Nº de reuniões ano.

Produto: Conselhos Municipais Ativos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	26,0	26,0	26,0	26,0	**104,0**

Metodologia do Produto: Os dados são coletados por meio de registros administrativos das secretarias responsáveis, atas de reuniões e documentos de execução orçamentária. Envolve a identificação dos conselhos municipais formalmente instituídos no município (por legislação ou ato normativo) e ativos. Nº Total de Conselhos Municipais Ativos

Produto: Reuniões interinstitucionais do GGIM realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	12,0	12,0	12,0	12,0	**12,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao número de reuniões do Gabinete de Gestão Integrada Municipal realizadas com participação de representantes de órgãos de segurança, defesa social, justiça, saúde, educação, assistência social e outros parceiros estratégicos. As reuniões devem ser formalmente convocadas, com registro de ata, pauta e participantes, com foco na articulação intersetorial e definição de ações conjuntas de prevenção e enfrentamento à violência. Total de reuniões realizadas = reuniões realizadas

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 200.000,00**
Total	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 200.000,00**

2059 - Gerenciar projetos estratégicos.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento

Esfera
Fiscal

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

IEGM
i-Planejamento

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Marcadores
Plano Serra 44+

Metas
17.14 - Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável.
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover o acompanhamento dos projetos estratégicos para assegurar maior eficácia e eficiência na prestação das políticas públicas voltada à gestão para resultados.

Previsão Física

Produto: Projetos estratégicos monitorados e avaliados anualmente. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10,0	10,0	10,0	10,0	**10,0**

Metodologia do Produto: Refere-se aos projetos estratégicos monitorados e avaliados anualmente, vinculados ao Plano Estratégico de Longo Prazo Serra 44+ e ao Programa de Metas 2025-2028. São considerados projetos estratégicos aqueles de caráter estruturante, com alto impacto no desenvolvimento do município, alinhados às prioridades, metas e diretrizes desses instrumentos de planejamento, com escopo, cronograma e indicadores formalizados. Indicador: Nº de projetos estratégicos monitorados e avaliados anualmente.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	**R$ 600.000,00**
Total	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	**R$ 600.000,00**

2097 - Planejar, monitorar e avaliar Políticas Públicas

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento

Esfera
Fiscal

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Regionalização
Todo o Município

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Marcadores
Plano Serra 44+

Metas
16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

IEGM
i-Planejamento

Objetivo
Promover uma cultura de planejamento com o monitoramento e a avaliação das políticas públicas para qualificar a tomada de decisão. Institucionalizar a cultura do planejamento estratégico com base em evidências, por meio do monitoramento e avaliação sistemática das políticas públicas, para qualificar a tomada de decisão e aumentar a efetividade da gestão pública.

Previsão Física

Produto: Plano de Ação elaborado. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	23,0	23,0	23,0	23,0	**23,0**

Metodologia do Produto: Elaborar, em cada exercício, um Plano de Ação com cada unidade organizacional da administração direta e indireta do município, contemplando as 22 secretarias municipais e o Instituto de Previdência Social (IPS). Meta Física Anual = Total de Órgãos x Periodicidade da Elaboração Meta física Anual = 23 x 1 = 23 Planos de Ação Unidade de Medida: Nº de Planos de Ação elaborados Periodicidade da Elaboração: 1 (Anual), com renovação ou revisão dos Planos de Ação a cada exercício.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 800.000,00**
Total	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 800.000,00**

0015 - Gestão Inteligente e Inovadora

Diretriz / Objetivo:	Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Preparar a cidade para a produção de conhecimento, de inovação e de serviços de alto valor agregado.	**Início / Final:**	01/01/2026 - 31/12/2029
Eixo:	INOVAÇÃO & TECNOLOGIA - Cidade Inteligente	**Horizonte Temporal:**	Contínuo
Und. Responsável:	SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia	**Natureza:**	Apoio
Und. Participantes:	SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia		

Objetivo: Transformar a gestão pública da Serra por meio da inovação, ciência e tecnologia, promovendo eficiência, inclusão digital e soluções criativas para melhorar a vida da população.

Justificativa: O Brasil vive um momento em que a inovação no setor público se torna cada vez mais relevante, com governos buscando modernizar suas práticas, reduzir burocracias e oferecer serviços mais simples e eficientes à população. A Prefeitura da Serra quer se destacar nesse cenário, criando uma estrutura voltada à inovação dentro da gestão municipal e desenvolvendo projetos que melhorem a vida das pessoas. Além de aprimorar o atendimento ao cidadão, a cidade aposta na inovação como caminho para gerar empregos, atrair novas empresas e diversificar a economia local, tornando o município mais forte e preparado para o futuro, além de ser reconhecido como um ambiente favorável à instalação de projetos e empresas inovadoras. Diante disso, o programa Gestão Inteligente e Inovadora justifica-se pela necessidade de estruturar e fortalecer uma administração pública digitalmente transformada, centrada na melhoria dos serviços prestados e na promoção de um ambiente favorável à inovação local. A gestão de serviços de tecnologia da informação, o desenvolvimento e a manutenção de sistemas, bem como a implantação de soluções digitais e inovadoras, são fundamentais para modernizar processos internos, reduzir custos operacionais, aumentar a produtividade dos servidores e garantir respostas mais ágeis à população. A consolidação da inteligência geográfica como ferramenta estratégica de gestão territorial, por meio da integração de dados espaciais, também permite o planejamento urbano mais eficiente, orientado por evidências. Além disso, fomentar o ecossistema local de inovação, apoiar o desenvolvimento de soluções criativas por servidores públicos e fortalecer iniciativas como o Distrito de Inovação InovaSerra e o FACITEC, contribui para a construção de uma cidade mais empreendedora, inclusiva e economicamente diversificada. Essas ações estimulam a geração de emprego e renda, atraem novos investimentos e posicionam o município como um polo de inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável.

Impacto: Cidade mais eficiente, conectada e inovadora. Melhoria dos serviços públicos, ampliando a inclusão digital. Posicionar o município como referência em inovação.

Público Alvo: Servidores e secretarias municipais, empresas, academia e entidades públicas ou privadas de interesse social.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 3.344.000,00	R$ 4.494.000,00	R$ 4.494.000,00	R$ 4.494.000,00	**R$ 16.826.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 23.500,00	R$ 23.500,00	R$ 23.500,00	R$ 23.500,00	**R$ 94.000,00**
Previsto	R$ 3.367.500,00	R$ 4.517.500,00	R$ 4.517.500,00	R$ 4.517.500,00	**R$ 16.920.000,00**

Ações

2006 - Apoiar ações para fortalecimento do ecossistema local de inovação

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Preparar a cidade para a produção de conhecimento, de inovação e de serviços de alto valor agregado.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA - Cidade Inteligente

ODS

Metas
9.b - Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às commodities.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover e apoiar ações que ajudem a criar as condições estruturais, legais e institucionais necessárias para o desenvolvimento de projetos, produtos e serviços inovadores em instituições públicas e privadas, além de incentivar a criação e o crescimento de startups e empresas de base tecnológica no município de Serra.

Previsão Física

Produto: Iniciativa de inovação apoiada ou realizada (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2,0	2,0	2,0	2,0	**2,0**

Metodologia do Produto: Participação e/ou realização de iniciativas que promovam a cidade da Serra e seu ecossistema de inovação, fortalecendo ações locais e posicionando o município como um ambiente favorável à inovação, à ciência e à tecnologia, com reconhecimento regional e nacional.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	**R$ 240.000,00**
Total	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	**R$ 240.000,00**

2009 - Apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação por meio do FACITEC

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Preparar a cidade para a produção de conhecimento, de inovação e de serviços de alto valor agregado.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA - Cidade Inteligente

ODS

Metas
9.5 - Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Apoiar, por meio do Fundo Municipal de Apoio à Ciência e Tecnologia (FACITEC), projetos de iniciação técnico-científica, pesquisas inovadoras e tecnológicas, ampliar a infraestrutura voltada à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e serviços em setores estratégicos para a cidade, além de incentivar a criação e estruturação de espaços públicos voltados à inovação, ciência e criatividade.

Previsão Física

Produto: Iniciativa apoiada (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	5,0	5,0	5,0	5,0	**5,0**

Metodologia do Produto: Iniciativas de inovação, ciência e tecnologia apoiadas pelo FACITEC e validadas pelo Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 50.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	**R$ 350.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	R$ 5.000,00	**R$ 20.000,00**
Total	R$ 55.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	R$ 105.000,00	**R$ 370.000,00**

2029 - Desenvolver e manter sistemas de informação

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA - Cidade Inteligente

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Gov TI

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Desenvolver e manter soluções de informação que apoiem a modernização dos processos internos da Prefeitura, promovendo a otimização das atividades dos servidores e disponibilizando serviços digitais acessíveis, intuitivos e alinhados às necessidades da população.

Previsão Física

Produto: Sistema implantado e mantido (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10,0	10,0	10,0	10,0	**10,0**

Metodologia do Produto: Manter os principais sistemas em uso pela Prefeitura, hoje em torno de 7. Desenvolver sistemas de acordo com as demandas das Secretarias, 3 por ano.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 650.000,00	R$ 700.000,00	R$ 700.000,00	R$ 700.000,00	**R$ 2.750.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	**R$ 12.000,00**
Total	R$ 653.000,00	R$ 703.000,00	R$ 703.000,00	R$ 703.000,00	**R$ 2.762.000,00**

2036 – Estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras por servidores do município.

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA – Cidade Inteligente

ODS

Metas
16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Apoiar e incentivar os servidores do município a desenvolver e aplicar soluções inovadoras, podendo contar com o apoio de prestadores de serviço para auxiliar no planejamento, no processo ou no desenvolvimento das soluções, com o objetivo de resolver os desafios enfrentados pelas Secretarias Municipais.

Previsão Física

Produto: Solução inovadora implementada (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2,0	2,0	2,0	2,0	**2,0**

Metodologia do Produto: Soluções inovadoras desenvolvidas por servidores, com ou sem o apoio de prestadores de serviços.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 50.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	**R$ 500.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 4.000,00	R$ 4.000,00	R$ 4.000,00	R$ 4.000,00	**R$ 16.000,00**
Total	R$ 54.000,00	R$ 154.000,00	R$ 154.000,00	R$ 154.000,00	**R$ 516.000,00**

2046 – Fortalecer a Inteligência Geográfica na Gestão Municipal

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Preparar a cidade para a produção de conhecimento, de inovação e de serviços de alto valor agregado.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA – Cidade Inteligente

ODS

Metas
11.3 – Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a democratização da utilização de informações espaciais no município, por meio da melhoria das plataformas colaborativas de gerenciamento, coleta e disponibilização ao dado espacial, aumento da confiança nos dados, incentivo a utilização da inteligência geográfica por meio de um ambiente de padronização e integração de dados espaciais, como suporte qualificado à tomada de decisões estratégicas no planejamento e gestão do território.

Previsão Física

Produto: Projetos implantados e implementados. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	3,0	3,0	3,0	3,0	**3,0**

Metodologia do Produto: Integrar os sistemas municipais à infraestrutura de inteligência geográfica. Conscientizar os servidores sobre o uso de soluções geográficas para apoio à gestão e à transparência pública.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 100.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	**R$ 1.000.000,00**
Total	R$ 100.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	**R$ 1.000.000,00**

2054 - Fortalecer o Distrito de Inovação InovaSerra

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Preparar a cidade para a produção de conhecimento, de inovação e de serviços de alto valor agregado.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA - Cidade Inteligente

ODS

Metas
9.5 - Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Fortalecer o Distrito de Inovação — InovaSerra — com o objetivo de atrair e integrar empresas de diferentes setores, empresas de base tecnológica, startups, instituições de ensino e pesquisa, organizações públicas e privadas, incubadoras, aceleradoras e outros agentes que promovam a cultura da inovação e o desenvolvimento tecnológico, visando impulsionar o desenvolvimento econômico do município por meio da inovação.

Previsão Física

Produto: Plano de trabalho implementado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**1,0**

Metodologia do Produto: Plano de trabalho firmado com instituição parceira visando a implementação de ações para o fortalecimento do InovaSerra.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 334.000,00	R$ 334.000,00	R$ 334.000,00	R$ 334.000,00	**R$ 1.336.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 4.500,00	R$ 4.500,00	R$ 4.500,00	R$ 4.500,00	**R$ 18.000,00**
Total	R$ 338.500,00	R$ 338.500,00	R$ 338.500,00	R$ 338.500,00	**R$ 1.354.000,00**

2062 - Gerir serviços de tecnologia da informação

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA - Cidade Inteligente

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Gov TI

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Gerenciar os serviços de Tecnologia da Informação com foco na priorização das ações de Suporte, Infraestrutura e Sistemas de Informação, promovendo a melhoria contínua dos processos e procedimentos técnicos e operacionais relacionados à TI na Prefeitura, e conduzindo iniciativas de capacitação e desenvolvimento da equipe da SubTI.

Previsão Física

Produto: Fluxos, processos de trabalhos e normas elaboradas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	5,0	5,0	5,0	5,0	**5,0**

Metodologia do Produto: Otimização de processos e fluxos internos de trabalho da SUBTI. Normas de procedimentos para publicação de aplicativos móveis, uso de ferramentas de colaboração e solicitações de demais serviços para os departamentos da SUBTI.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 200.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	**R$ 12.000,00**
Total	R$ 53.000,00	R$ 53.000,00	R$ 53.000,00	R$ 53.000,00	**R$ 212.000,00**

2071 - Implantar e manter tecnologias de transformação digital

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA - Cidade Inteligente

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Fomentar e implementar soluções tecnológicas inovadoras na prefeitura, visando otimizar os serviços públicos, melhorar a transparência e garantir maior eficiência na gestão pública, com foco na inclusão digital e no atendimento ao cidadão.

Previsão Física

Produto: Solução de transformação digital implantada ou mantida (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

Metodologia do Produto: Implantar ou manter soluções de governo digital visando otimizar os serviços públicos e melhorar o atendimento prestado pela gestão municipal.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 2.000.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 10.100.000,00
Total	R$ 2.000.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 10.100.000,00

2080 - Incorporar soluções inovadoras do mercado

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Preparar a cidade para a produção de conhecimento, de inovação e de serviços de alto valor agregado.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA - Cidade Inteligente

ODS

Metas
17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Identificar e buscar formas de trazer soluções inovadoras desenvolvidas por instituições como empresas, academia e/ou organizações do terceiro setor para resolver os desafios enfrentados pela Gestão Municipal e/ou pela cidade.

Previsão Física

Produto: Soluções inovadoras incorporadas pela gestão municipal (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	2,0	2,0	2,0

Metodologia do Produto: Solução inovadora de mercado, adquirida pela gestão municipal para resolver problemas ou potencializar os resultados positivos dos serviços públicos.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 50.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 350.000,00
Recursos Vinculados	R$ 4.000,00	R$ 4.000,00	R$ 4.000,00	R$ 4.000,00	R$ 16.000,00
Total	R$ 54.000,00	R$ 104.000,00	R$ 104.000,00	R$ 104.000,00	R$ 366.000,00

0016 - Gestão Moderna, Inteligente e Integrada Fazendária

Diretriz / Objetivo: Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda

Natureza: Apoio

Und. Participantes: PROGER - Procuradoria Geral, SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda

Objetivo: Implementar uma gestão moderna, inteligente e integrada, como foco na eficiência da administração pública, na equidade tributária e na excelência dos serviços prestados ao cidadão.

Justificativa: A modernização da administração fazendária é um imperativo para garantir a sustentabilidade fiscal, a justiça tributária e a eficiência na prestação dos serviços públicos. A complexidade da legislação tributária, o crescimento das demandas sociais e a exigência por maior transparência e qualidade no uso dos recursos públicos exigem uma gestão fazendária estruturada, tecnológica e orientada por dados. O programa Gestão Moderna, Inteligente e Integrada Fazendária tem como foco o fortalecimento institucional e operacional da administração tributária municipal. Isso se dará por meio de ações voltadas à reestruturação física e funcional dos ambientes de trabalho, ao investimento em tecnologia da informação, à capacitação contínua dos servidores e à implantação de sistemas integrados de gestão fiscal. A requalificação dos espaços de atendimento e a padronização de processos contribuirão para melhorar a experiência do contribuinte e aumentar a eficiência do serviço público. Além disso, o programa contempla a atualização da Planta Genérica de Valores e a revisão do cadastro técnico municipal, medidas essenciais para garantir a equidade na cobrança de tributos, ampliar a base de arrecadação e subsidiar o planejamento urbano e territorial. O fortalecimento da recuperação de receitas, por meio da modernização dos mecanismos de cobrança da dívida ativa e da automação de processos, contribuirá diretamente para o aumento da receita própria e a redução da dependência de transferências. Por fim, este programa também promove a integração entre os diversos setores da administração fazendária, criando fluxos de informação mais ágeis, confiáveis e transparentes. Ao reunir ações de caráter estrutural, tecnológico e humano, o programa busca consolidar uma gestão fiscal moderna, eficiente e voltada ao interesse público, com impactos diretos na qualidade dos serviços prestados à população.

Impacto: Gestão fiscal mais justa, eficiente e transparente.

Público Alvo: Servidores, Contribuintes e Cidadãos do Município

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 240.000,00
Previsto	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 240.000,00

Indicadores

Número de Técnicos Capacitados na Fazenda. (Unidade)

Fonte de Informação
PMS/SEFA

Valor Referência (2025)
0

	2026	2027	2028	2029
Previsto	5	5	5	5

Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviços - ICMS ((R$ Mil))

Fonte de Informação
Finanças dos Municipios Capixabas

Valor Referência (2025)
0

	2026	2027	2028	2029
Previsto	900.797	954.797	1.009.698	1.070.280

Ações

1074 - Implementar a Reestruturação Física da Fazenda

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Fazenda

Natureza
Projeto

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Planejamento

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover ambiente de trabalho mais funcional, eficientes e integrados, visando à modernização e a otimização dos espaços e recursos, melhoria do atendimento ao público, fortalecimento a gestão fiscal visando o aumento da eficiência administrativa transparência e qualidade nos serviços prestados

Previsão Física

Produto: Infraestrutura Física Reformada e Implantada (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	50,0	50,0	0,0	0,0	100,0

Metodologia do Produto: A metodologia adotada consistiu no diagnóstico inicial da infraestrutura, identificando necessidades de melhorias e modernizações. Em seguida, será realizado o planejamento detalhado das intervenções, incluindo cronograma, recursos e etapas a serem cumpridas. A execução contemplou reformas estruturais, instalação de sistemas elétricos, hidráulicos e tecnológicos, além da criação de novos espaços funcionais e acessíveis. Por fim, a ação foi finalizada com a implementação de sistemas modernos de segurança, mobiliário e equipamentos atualizados, garantindo a entrega de uma infraestrutura completa e eficiente.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 40.000,00
Total	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 40.000,00

2002 - Aperfeiçoar e atualizar o Cadastro Técnico Municipal

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Fazenda

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Fiscal, i-Planejamento

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Modernizar, expandir e manter atualizado o Cadastro Técnico Municipal, promovendo maior precisão nas informações territoriais, fiscais e ambientais do município.

Previsão Física

Produto: Implantar o Cadastro Multifinalitário (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	45,0	30,0	20,0	0,0	95,0

Metodologia do Produto: Desenvolvimento e estruturação de um cadastro integrado com informações georreferenciadas voltado às áreas de planejamento urbano, meio ambiente, arrecadação, infraestrutura e regularização fundiária. Unidade de Medida: Sistema implantado

Produto: Atualizar as Imagens 360° Urbanas (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	60,0	30,0	9,0	0,0	99,0

Metodologia do Produto: Atualização completa da base de imagens 360º das vias urbanas, substituindo o acervo de 2019 por imagens atualizadas para subsidiar a fiscalização, planejamento e regularização urbana. • Unidade de Medida: Base de imagens atualizada

Produto: Realizar novo Voo Aerofotogramétrico (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	70,0	20,0	9,0	9,0

Metodologia do Produto: Execução de novo voo aerofotogramétrico de alta resolução, gerando ortofotos atualizadas e modelagem 3D para fins de atualização cadastral, controle urbano e planejamento territorial.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 200.000,00
Total	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 200.000,00

2140 – Promover o aprimoramento da estratégia de cobrança da dívida ativa municipal.

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Não

Und. Responsável
Procuradoria Geral

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA – Cidade nota A

ODS

Metas
16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Fiscal

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Ampliar a eficiência na recuperação de receitas municipais por meio do fortalecimento dos mecanismos de cobrança da dívida ativa.

Previsão Física

Produto: Percentual de aumento na arrecadação (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	3,0	3,0	3,0	3,0	**12,0**

Metodologia do Produto: O crescimento da arrecadação será calculado comparando o valor arrecadado no ano atual com uma base de referência. Quando houver programa de refinanciamento fiscal (Refis), essa base será o valor arrecadado no último Refis (base referência 2025). Já nos anos em que não houver Refis, a comparação será feita com o valor arrecadado no último ano em que também não houve Refis (base referência 2024).

0017 - Gestão Participativa e Transparente

Diretriz / Objetivo: Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: CONTROLE E TRANSPARÊNCIA – Cidade nota A

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: CGM – Controladoria Geral do Município

Natureza: Apoio

Und. Participantes: CGM – Controladoria Geral do Município, SEPPOM – Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SESA – Secretaria Municipal de Saúde

Objetivo: Promover uma administração pública aberta, acessível e responsiva, por meio da qualificação dos canais de escuta e participação social, da ampliação da transparência ativa e do aprimoramento das ações de controle interno e melhoria contínua dos serviços públicos.

Justificativa: A Gestão Municipal visa aprimorar os processos zelando pela ética, integridade e transparência, utilizando-se de mecanismos de prevenção, detecção e correção, que impeçam a ocorrência de desvios éticos, através da concepção, implementação e monitoramento de políticas, procedimentos e práticas em torno do respeito à moralidade e eficiência administrativa.

Impacto: Fortalecimento da transparência e integridade na gestão pública. Ampliação e qualificação dos canais de participação social, garantindo maior proximidade entre setor público e população.

Público Alvo: Todas as secretarias e os cidadãos.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 117.048,00	R$ 120.455,00	R$ 120.547,00	R$ 119.743,00	**R$ 477.793,00**
Previsto	R$ 117.048,00	R$ 120.455,00	R$ 120.547,00	R$ 119.743,00	**R$ 477.793,00**

Indicadores

Índice de Transparência (Nota)

Fonte de Informação
Índice de Transparência e Governança Pública (ITGP)

Valor Referência (2024)
98,3

	2026	2027	2028	2029
Previsto	98,3	98,4	98,5	98,6

Ações

2010 - Aprimorar e manter o sistema de controle interno

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Controladoria Geral do Município

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

IEGM
i-Planejamento

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Gerir o exercício financeiro, contábil, patrimonial e operacional, assegurando os interesses da administração municipal.

Previsão Física

Produto: Fluxos, processos de trabalhos e normas elaboradas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	15,0	20,0	25,0	30,0	**30,0**

Metodologia do Produto: Trata-se da mensuração do percentual de fluxos, processos de trabalho e normas que foram elaborados e/ou revisados anualmente no âmbito do sistema de controle interno. O foco está em garantir que as políticas, normas e rotinas estejam alinhadas às melhores práticas de gestão pública, promovendo eficiência, transparência e conformidade com a legislação vigente. Os registros são coletados a partir do percentual documentos aprovados e implementados pelas áreas responsáveis. Parâmetro inicial: Nº total de fluxos, processos de trabalho e normas que foram elaborados, revisados no período entre 2021 a 2024: 120 NP's Indicador: Percentual de fluxos, processos de trabalhos e normas elaboradas e/ou revisadas no período (ano)

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 39.016,00	R$ 40.151,00	R$ 40.182,00	R$ 39.914,00	**R$ 159.263,00**
Total	R$ 39.016,00	R$ 40.151,00	R$ 40.182,00	R$ 39.914,00	**R$ 159.263,00**

2049 - Fortalecer a auditoria como instrumento de qualidade

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Controladoria Geral do Município

Natureza
Atividade

Und. Participantes
SESA - Secretaria Municipal de Saúde

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

ODS

Metas
17.18 - Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais.
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Implementar e aperfeiçoar os processos de auditoria para subsidiar o controle interno, promover a melhoria contínua dos serviços públicos e assegurar a boa aplicação dos recursos públicos.

Previsão Física

Produto: Auditorias realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	5,0	15,0	20,0	30,0	**70,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao número total de auditorias realizadas durante o ano. As auditorias abrangem revisões sistemáticas dos processos, contas e atividades das unidades administrativas, visando garantir conformidade, eficiência e transparência na gestão pública. Os dados são coletados manualmente a partir dos relatórios emitidos pelas equipes responsáveis pelas auditorias. Nº de Auditorias realizadas no período (ano)

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 39.016,00	R$ 40.153,00	R$ 40.183,00	R$ 39.915,00	**R$ 159.267,00**
Total	R$ 39.016,00	R$ 40.153,00	R$ 40.183,00	R$ 39.915,00	**R$ 159.267,00**

2131 - Promover a transparência pública e a integridade com foco na melhoria do desempenho municipal.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Não

Und. Responsável
Controladoria Geral do Município

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

ODS

Metas
16.10 - Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.

17.18 - Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais.

16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Gov TI, i-Planejamento

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Ampliar a transparência pública por meio da disponibilização proativa de informações e da integração entre sistemas, visando elevar a classificação do município em rankings e indicadores de desempenho institucional, fortalecendo a ética, a integridade e a transparência na administração pública.

Previsão Física

Produto: Portais de informação mantidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	4,0	4,0	4,0	4,0	**4,0**

Metodologia do Produto: Manter os portais existentes (Portal da Transparência, Dados Abertos, Obras e Emendas, sendo o total de 04 portais. Nº de portais mantidos

2143 - Promover o fortalecimento da Ouvidoria Municipal

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Controladoria Geral do Município

Natureza
Atividade

Und. Participantes
SEPPOM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SESA - Secretaria Municipal de Saúde

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Fortalecer a participação cidadã na gestão pública.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

ODS

Metas
17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

IEGM
i-Planejamento

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Qualificar os canais de escuta da administração pública, ampliando a participação social, a transparência e a efetividade das respostas às manifestações dos usuários.

Previsão Física

Produto: Registro e Gestão das Manifestações na Ouvidoria (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	3.000,0	2.750,0	2.500,0	2.000,0	**2.562,5**

Metodologia do Produto: Refere-se a coleta, registro, classificação e encaminhamento sistemático das manifestações recebidas pela ouvidoria, com foco na escuta qualificada da população e na geração de informações relevantes para a gestão pública, classificando por tipo (reclamação, sugestão, denúncia, solicitação, elogio). O total anual corresponde ao número de demandas finalizadas com resposta e/ou solução apresentada ao cidadão, conforme critérios estabelecidos. Nota técnica: A redução prevista para o período de 2026 a 2029 está relacionada à expectativa de diminuição no volume de demandas, em decorrência do aumento da eficiência administrativa e da implementação de ações preventivas. Nº de registros recebidos pela Ouvidoria no período (ano) = Soma de reclamação, sugestão, denúncia, solicitação, elogio recebidas no período (ano)

Produto: Demandas respondidas no prazo (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	95,0	96,0	97,0	98,0	**98,0**

Metodologia do Produto: Este produto mede o percentual de registros (reclamações, sugestões, denúncias, solicitações, elogios) devidamente atendidas pela Secretaria ou órgão responsável, dentro do prazo e com resposta adequada. Os dados são extraídos de sistemas de registro de manifestações das Ouvidorias, tratados e consolidados manualmente por meio de relatórios periódicos. % de demandas respondidas pelas ouvidorias no prazo % de demandas atendidas = (Nº de registros respondidos / Total de registros recebidos) × 100

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 39.016,00	R$ 40.151,00	R$ 40.182,00	R$ 39.914,00	**R$ 159.263,00**
Total	R$ 39.016,00	R$ 40.151,00	R$ 40.182,00	R$ 39.914,00	**R$ 159.263,00**

0018 - Gestão Previdenciária Sustentável

Diretriz / Objetivo: Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: IPS - Instituto de Previdência da Serra

Natureza: Finalístico em Previdência

Und. Participantes: IPS - Instituto de Previdência da Serra

Objetivo: Assegurar a sustentabilidade atuarial, financeira e institucional do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) da Serra, por meio da profissionalização da gestão, da valorização do segurado e do fortalecimento das estruturas organizacionais, operacionais e normativas do IPS.

Justificativa: O programa Previdenciária Sustentável tem como objetivo assegurar a sustentabilidade atuarial, financeira e institucional do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do município da Serra. Para isso, prioriza a profissionalização da gestão previdenciária, a valorização dos segurados e o fortalecimento das estruturas organizacionais, operacionais e normativas do Instituto de Previdência dos Servidores (IPS). A manutenção da solvência do RPPS municipal exige uma atuação integrada e coordenada entre as áreas de gestão administrativa, patrimonial, de investimentos e de benefícios. A segregação da massa previdenciária, conforme aprovada pela Lei Complementar nº 07/2024, junto às exigências da Emenda Constitucional nº 103/2019 e aos parâmetros da Portaria MTP nº 1.467/2022, impõe a necessidade de uma atuação técnica contínua, orientada a resultados, prevenção de riscos e transparência. O programa articula ações fundamentais para garantir o pagamento regular e pontual de aposentadorias e pensões, assegurar o cumprimento rigoroso das normas vigentes, valorizar os segurados e promover o aprimoramento constante da governança previdenciária. Por meio da profissionalização da gestão e do fortalecimento das estruturas do IPS, o programa busca preservar a sustentabilidade do RPPS da Serra, consolidando a confiança dos servidores públicos e assegurando a estabilidade do sistema previdenciário municipal.

Impacto: Saúde financeira do RPPS. Estabilidade previdenciária para as gerações atuais e futuras.

Público Alvo: Servidores públicos efetivos da ativa, Aposentados e pensionistas vinculados ao RPPS. Conselheiros previdenciários, Sociedade civil e Órgãos de controle interno e externo.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 200.282.729,00	R$ 195.304.702,00	R$ 189.547.424,00	R$ 184.141.084,00	**R$ 769.275.939,00**
Recursos Próprios	R$ 64.918.271,00	R$ 63.288.298,00	R$ 61.705.576,00	R$ 60.041.916,00	**R$ 249.954.061,00**
Previsto	R$ 265.201.000,00	R$ 258.593.000,00	R$ 251.253.000,00	R$ 244.183.000,00	**R$ 1.019.230.000,00**

Indicadores

Segurados Ativos RPPS - IPS (Quantidade)

Fonte de Informação
IPS

Valor Referência (2025)
5.111

	2026	2027	2028	2029
Previsto	4.968	4.807	4.652	4.490

Servidores Inativos RPPS (Aposentados) - IPS (Quantidade)

Fonte de Informação
IPS

Valor Referência (2025)
3.328

	2026	2027	2028	2029
Previsto	3.471	3.632	3.787	3.949

Segurados Pensionistas RPPS - IPS (Quantidade)

Fonte de Informação
IPS

Valor Referência (2025)
501

	2026	2027	2028	2029
Previsto	501	501	501	501

Total de Segurados RPPS - IPS (Quantidade)

Fonte de Informação
IPS, IPS, IPS

Valor Referência (2025)
8.940

	2026	2027	2028	2029
Previsto	8.940	8.940	8.940	8.940

Ações

1114 - Promover a Reestruturação Institucional e Administrativa do IPS

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Instituto de Previdência da Serra

Natureza
Projeto

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Reestruturar a organização institucional do IPS, modernizando a estrutura administrativa, redesenhando os cargos e carreiras, racionalizando os processos de trabalho e realizando concurso público para garantir capacidade técnica, estabilidade e continuidade da gestão previdenciária.

Previsão Física

Produto: Projeto de Lei de Reestruturação Aprovado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**

Metodologia do Produto: Projeto de Lei aprovado pelo legislativo

Produto: Concurso Público Realizado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	0,0	1,0	0,0	0,0	**0,0**

Metodologia do Produto: Edital publicado, provas aplicadas, aprovados homologados

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 200.000,00	R$ 150.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 350.000,00**
Total	R$ 200.000,00	R$ 150.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 350.000,00**

2101 – Promover a Educação Previdenciária

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Instituto de Previdência da Serra

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO – Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a formação continuada dos servidores do IPS, o acolhimento e a valorização dos segurados do RPPS em todas as fases da vida funcional e previdenciária, por meio de ações educativas, informativas e de escuta ativa.

Previsão Física

Produto: Oficinas, palestras e ações formativas realizadas. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	8,0	8,0	8,0	8,0	**32,0**
Metodologia do Produto: Realizar, no mínimo, 08 eventos (palestras, oficinas, etc.) por ano, abrangendo os 8 subprojetos da ação: Qualificação dos Servidores do IPS, Pré-Aposentadoria, Pós-Aposentadoria, Programa "A Vida Não Para", Projeto Acolher, Projeto Apoio ao Luto Projeto Beneficiário em Destaque e Projeto IPS Itinerante. Soma dos eventos realizados durante o exercício					

Produto: Taxa de participação dos beneficiários (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**
Metodologia do Produto: Percentual de participação dos beneficiários do IPS nos eventos realizados. % = Quant de beneficiários participantes / Quant de vagas disponibilizadas					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 256.000,00	R$ 250.000,00	R$ 240.000,00	R$ 240.000,00	**R$ 986.000,00**
Total	R$ 256.000,00	R$ 250.000,00	R$ 240.000,00	R$ 240.000,00	**R$ 986.000,00**

2104 – Promover a Gestão Previdenciária FCAP – Executivo

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Instituto de Previdência da Serra

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO – Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Fiscal

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar o pagamento regular e sustentável dos benefícios previdenciários (aposentadorias e pensões) dos servidores vinculados ao FCAP – Poder Executivo, em conformidade com o plano de custeio, as projeções atuariais e os normativos legais.

Previsão Física

Produto: Benefícios Pagos (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**
Metodologia do Produto: Pagar 100% dos benefícios dos servidores vinculados ao FCAP – Poder Executivo, conforme plano de custeio e normas. % = Quant de benefícios pagos / Quant de beneficiários					

Produto: Processos Analisados e Finalizados (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**
Metodologia do Produto: % dos processos de revisão e ou concessão de benefícios do FCAP – Poder Executivo iniciados e finalizados no exercício % = Quant processos finalizados / Quant de processos iniciados					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 38.941.792,00	R$ 38.000.000,00	R$ 36.200.000,00	R$ 35.000.000,00	**R$ 148.141.792,00**
Total	R$ 38.941.792,00	R$ 38.000.000,00	R$ 36.200.000,00	R$ 35.000.000,00	**R$ 148.141.792,00**

2105 – Promover a Gestão Previdenciária FCAP – Legislativo

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Instituto de Previdência da Serra

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Fiscal

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar o pagamento regular e sustentável dos benefícios previdenciários (aposentadorias e pensões) dos servidores vinculados ao FCAP – Poder Legislativo, em conformidade com o plano de custeio, as projeções atuariais e os normativos legais.

Previsão Física

Produto: Benefícios Pagos (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**
Metodologia do Produto: Pagar 100% dos benefícios dos servidores vinculados ao FCAP – Poder Legislativo, conforme plano de custeio e normas. % = Quant de benefícios pagos / Quant de beneficiários					

Produto: Processos Analisados e Finalizados (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**
Metodologia do Produto: % dos processos de revisão e ou concessão de benefícios do FCAP – Poder Legislativo iniciados e finalizados no exercício % = Quant processos finalizados / Quant de processos iniciados					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 622.949,00	R$ 600.000,00	R$ 562.922,00	R$ 552.047,00	**R$ 2.337.918,00**
Total	R$ 622.949,00	R$ 600.000,00	R$ 562.922,00	R$ 552.047,00	**R$ 2.337.918,00**

2106 – Promover a Gestão Previdenciária FREP – Executivo

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Instituto de Previdência da Serra

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Metas

IEGM
i-Fiscal

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Executar com equilíbrio, legalidade e transparência o pagamento de aposentadorias e pensões aos segurados vinculados ao FREP – Poder Executivo, assegurando a conformidade com o plano de custeio, os parâmetros atuariais e a legislação vigente

Previsão Física

Produto: Benefícios Pagos (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**
Metodologia do Produto: Pagar 100% dos benefícios dos servidores vinculados ao FREP – Poder Executivo, conforme plano de custeio e normas. % = Quant de benefícios pagos / Quant de beneficiários					

Produto: Processos Analisados e Finalizados (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**
Metodologia do Produto: % dos processos de revisão e ou concessão de benefícios do FREP – Poder Executivo iniciados e finalizados no exercício % = Quant processos finalizados / Quant de processos iniciados					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 63.718.271,00	R$ 62.118.428,00	R$ 60.574.777,00	R$ 58.941.870,00	**R$ 245.353.346,00**
Recursos Vinculados	R$ 147.410.888,00	R$ 143.707.222,00	R$ 140.134.574,00	R$ 136.350.151,00	**R$ 567.602.835,00**
Total	R$ 211.129.159,00	R$ 205.825.650,00	R$ 200.709.351,00	R$ 195.292.021,00	**R$ 812.956.181,00**

2107 - Promover a Gestão Previdenciária FREP – Legislativo

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Instituto de Previdência da Serra

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Fiscal

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Executar com equilíbrio, legalidade e transparência o pagamento de aposentadorias e pensões aos segurados vinculados ao FREP – Poder Legislativo, assegurando a conformidade com o plano de custeio, os parâmetros atuariais e a legislação vigente

Previsão Física

Produto: Benefícios Pagos (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**
Metodologia do Produto: Pagar 100% dos benefícios dos servidores vinculados ao FREP – Poder Legislativo, conforme plano de custeio e normas. % = Quant de benefícios pagos / Quant de beneficiários					

Produto: Processos Analisados e Finalizados (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**
Metodologia do Produto: % dos processos de revisão e ou concessão de benefícios do FREP – Poder Legislativo iniciados e finalizados no exercício % = Quant processos finalizados / Quant de processos iniciados					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.200.000,00	R$ 1.169.870,00	R$ 1.130.799,00	R$ 1.100.046,00	**R$ 4.600.715,00**
Recursos Vinculados	R$ 1.777.100,00	R$ 1.732.480,00	R$ 1.689.428,00	R$ 1.643.886,00	**R$ 6.842.894,00**
Total	R$ 2.977.100,00	R$ 2.902.350,00	R$ 2.820.227,00	R$ 2.743.932,00	**R$ 11.443.609,00**

2112 - Promover a Gestão do Programa Pró-Gestão

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Instituto de Previdência da Serra

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Garantir a manutenção da Certificação Institucional do Pró-Gestão RPPS – Nível II e promover a evolução para o Nível III, por meio do fortalecimento dos pilares de controles internos, governança corporativa e educação previdenciária.

Previsão Física

Produto: Nível Mantido (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**4,0**
Metodologia do Produto: Nível II de Certificação do Pró-Gestão mantido em conformidade com metas estabelecidas pelo MTP					

Produto: Upgrade Nível III efetivado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	0,0	0,0	1,0	0,0	**1,0**
Metodologia do Produto: Upgrade Nível de Certificação do Pró-Gestão em conformidade com metas estabelecidas pelo MTP					

Produto: Nível Mantido (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	0,0	0,0	0,0	1,0	**1,0**
Metodologia do Produto: Nível de Certificação do Pró-Gestão mantido em conformidade com metas estabelecidas pelo MTP					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 1.744.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.670.000,00	R$ 1.630.000,00	**R$ 6.744.000,00**
Total	R$ 1.744.000,00	R$ 1.700.000,00	R$ 1.670.000,00	R$ 1.630.000,00	**R$ 6.744.000,00**

2120 - Promover a gestão administrativa do IPS

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Instituto de Previdência da Serra

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar o funcionamento pleno e integrado do Instituto de Previdência da Serra, garantindo a governança administrativa, patrimonial e de investimentos, com foco em legalidade, eficiência, controle, economicidade e sustentabilidade institucional.

Previsão Física

Produto: Pacotes de informações e relatórios institucionais enviados. (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**

Metodologia do Produto: Assegurar o envio mensal de 100% dos pacotes de informações e relatórios obrigatórios aos órgãos de controle externo (TCE-ES, Ministério da Previdência, etc.) dentro dos prazos estabelecidos. % = pacotes enviados mês / pacotes a serem enviados mês

Produto: Relatórios gerenciais e técnicos produzidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	4,0	4,0	4,0	4,0	**16,0**

Metodologia do Produto: Elaboração de, no mínimo, 01 relatórios gerenciais e técnicos por Trimestre, abrangendo gestão administrativa, contábil, financeira, patrimonial, investimentos e jurídica. = soma dos relatórios produzidos por ano

Produto: Validação da CRP (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	12,0	12,0	12,0	12,0	**48,0**

Metodologia do Produto: Mede mensalmente a validade da CRP

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 9.330.000,00	R$ 9.165.000,00	R$ 9.050.500,00	R$ 8.725.000,00	**R$ 36.270.500,00**
Total	R$ 9.330.000,00	R$ 9.165.000,00	R$ 9.050.500,00	R$ 8.725.000,00	**R$ 36.270.500,00**

0019 - Gestão da Política Habitacional e Regularização Fundiária

Diretriz / Objetivo: Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Promover o acesso à moradia segura e em condições adequadas.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação

Natureza: Finalístico em outras áreas

Und. Participantes: SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação

Objetivo: Desenvolver e implementar políticas públicas integradas de habitação de interesse social e regularização fundiária, com o objetivo de garantir o acesso à moradia digna e segurança jurídica, reduzir o déficit habitacional e melhorar as condições de vida da população em situação de vulnerabilidade.

Justificativa: O programa Gestão da Política Habitacional e Regularização Fundiária justifica-se, prioritariamente, pela necessidade de enfrentamento ao déficit habitacional no município, que compromete o direito fundamental à moradia e agrava as desigualdades sociais e territoriais. Esse déficit se manifesta tanto pela escassez de unidades habitacionais acessíveis quanto pela precariedade de moradias existentes, muitas vezes localizadas em assentamentos irregulares, sem infraestrutura básica e em condições insalubres. Essa situação atinge, em especial, famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social, que enfrentam barreiras históricas no acesso à cidade formal. Para reverter esse cenário, o programa visa desenvolver e manter políticas públicas estruturadas e contínuas de habitação de interesse social, abrangendo tanto soluções permanentes como a produção e a qualificação de moradias quanto respostas provisórias para situações emergenciais. A promoção da regularização fundiária é componente essencial da estratégia, pois garante segurança jurídica da posse e a integração dos territórios informais ao tecido urbano, promovendo inclusão social, melhoria da qualidade de vida e acesso a serviços públicos. A articulação dessas ações com outras políticas urbanas e sociais reforça o caráter intersetorial do programa, ampliando seu impacto e efetividade. Além disso, o programa fortalece a capacidade institucional da SEHAB para o planejamento, a gestão e o monitoramento das políticas habitacionais, assegurando a boa aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (FMHIS), a transparência dos processos e a participação social na definição de prioridades. Alinhado às diretrizes de desenvolvimento urbano sustentável e equidade territorial, o programa contribui para consolidar uma cidade mais justa, resiliente e inclusiva, na qual o direito à moradia digna se torne uma realidade para todas e todos.

Impacto: Redução das desigualdades socioespaciais. Promoção da inclusão social. Melhoria da qualidade de vida. Segurança jurídica dos imóveis às famílias beneficiárias da regularização fundiária.

Público Alvo: Famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade social, especialmente aquelas: sem acesso à moradia adequada; vivendo em assentamentos precários, informais ou irregulares (comunidades urbanas e favelas); Afetadas por desastres, calamidades ou obras públicas; Inseridas em áreas de risco geotécnico, sanitário ou ambiental. Prioriza: Mulheres chefes de família; Pessoas com deficiência; Idosos; Pessoas em situação de rua; Mulheres em situação de violência.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 7.090.000,00	R$ 8.129.198,00	R$ 8.165.253,00	R$ 7.931.626,00	**R$ 31.316.077,00**
Recursos Vinculados	R$ 1.400.000,00	R$ 1.550.000,00	R$ 1.650.000,00	R$ 1.750.000,00	**R$ 6.350.000,00**
Previsto	R$ 8.490.000,00	R$ 9.679.198,00	R$ 9.815.253,00	R$ 9.681.626,00	**R$ 37.666.077,00**

Indicadores

Famílias atendidas com o aluguel social (Famílias)

Fonte de Informação
Secretaria de Habitação e Interesse Social

Valor Referência (2025)
242

	2026	2027	2028	2029
Previsto	400	420	440	460

Unidades imobiliárias registradas para regularização fundiária (Unidade)

Fonte de Informação
PMS/SEHAB

Valor Referência (2025)
2.395

	2026	2027	2028	2029
Previsto	4.444	4.271	5.848	3.592

Ações

2026 - Criar, implementar e manter projetos habitacionais de interesse social

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Habitação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Promover o acesso à moradia segura e em condições adequadas.

Eixo
DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço

ODS

Metas
11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos i-Cidade municipais e outros

IEGM

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Ampliar o acesso à moradia digna por meio da criação, implementação e manutenção de projetos habitacionais voltados à população de baixa renda, promovendo a inclusão social, a redução do déficit habitacional e o desenvolvimento urbano sustentável, com prioridade para famílias em situação de vulnerabilidade e em áreas de risco.

Previsão Física

Produto: Famílias beneficiadas (Famílias)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	400,0	420,0	440,0	460,0	**430,0**
Metodologia do Produto: Famílias beneficiadas com aluguel social					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 2.496.000,00	R$ 3.005.200,00	R$ 3.055.000,00	R$ 3.085.000,00	**R$ 11.641.200,00**
Total	R$ 2.496.000,00	R$ 3.005.200,00	R$ 3.055.000,00	R$ 3.085.000,00	**R$ 11.641.200,00**

2043 - Fomentar o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Habitação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Promover o acesso à moradia segura e em condições adequadas.

Eixo
DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço

ODS

Metas
11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos i-Cidade municipais e outros

IEGM

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar a gestão transparente, eficiente e participativa dos recursos do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, destinando investimentos a programas e projetos habitacionais voltados à população de baixa renda, com foco na redução do déficit habitacional, na promoção da regularização fundiária e na melhoria das condições de moradia.

Previsão Física

Produto: Fundo gerido e mantido (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**1,0**
Metodologia do Produto: Refere-se a gestão e operacionalização do Fundo Municipal de Habitação.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 200.000,00**
Total	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 200.000,00**

2126 – Promover a regularização fundiária

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Habitação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Promover o acesso à moradia segura e em condições adequadas.

Eixo
DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO – Cidade do abraço

ODS

Metas
11.6 – Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos i-Cidade municipais e outros

IEGM

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Garantir o direito à moradia e à segurança jurídica da posse por meio da regularização fundiária de núdeos urbanos informais, priorizando áreas ocupadas por populações de baixa renda, com vistas à inclusão social, ao ordenamento territorial e à melhoria da qualidade de vida.

Previsão Física

Produto: Unidades imobiliárias de Regularização Fundiária registradas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	4.444,0	4.271,0	5.848,0	3.592,0	**18.155,0**

Metodologia do Produto: Quantidade de unidades imobiliárias a serem registradas

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 4.544.000,00	R$ 5.073.998,00	R$ 5.060.253,00	R$ 4.796.626,00	**R$ 19.474.877,00**
Recursos Vinculados	R$ 1.400.000,00	R$ 1.550.000,00	R$ 1.650.000,00	R$ 1.750.000,00	**R$ 6.350.000,00**
Total	R$ 5.944.000,00	R$ 6.623.998,00	R$ 6.710.253,00	R$ 6.546.626,00	**R$ 25.824.877,00**

0020 - Governança Jurídica e Integridade Institucional

Diretriz / Objetivo: Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: CONTROLE E TRANSPARÊNCIA – Cidade nota A

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: PROGER – Procuradoria Geral

Natureza: Apoio

Und. Participantes: PROGER – Procuradoria Geral

Objetivo: Promover a legalidade e a segurança jurídica municipal por meio da atuação articulada na representação institucional, assessoramento jurídico e o controle preventivo da administração pública.

Justificativa: A consolidação da legalidade e da segurança jurídica no âmbito da administração pública municipal é um dos pilares fundamentais para o bom funcionamento e para a garantia de direitos e a efetividade das políticas públicas. Nesse contexto, torna-se essencial a implementação de um programa estruturado de Governança Jurídica e Integridade Institucional, que promova a atuação coordenada dos órgãos jurídicos no assessoramento aos gestores, na representação institucional e no controle preventivo da legalidade dos atos administrativos. O programa visa fortalecer a capacidade institucional do Município para prevenir riscos legais, assegurar maior conformidade normativa e mitigar litígios, por meio de práticas jurídicas integradas, baseadas em princípios de eficiência, responsabilidade e transparência. Além disso, contribui diretamente para o aprimoramento da governança pública, fomentando uma cultura de integridade e respeito às normas, o que se reflete em maior segurança nas decisões administrativas e na confiança da sociedade as instituições públicas. A atuação jurídica proativa e estratégica favorece a efetivação das políticas públicas com respaldo legal, reduzindo vulnerabilidades e promovendo o interesse público de forma ética e sustentável. Assim, o programa alinha-se às diretrizes constitucionais e aos objetivos de desenvolvimento institucional, sendo indispensável para o fortalecimento do Estado de Direito no âmbito municipal.

Impacto: Fortalecimento da legalidade e da segurança jurídica nas ações da administração pública municipal. Atuação jurídica preventiva, integrada e estratégica.

Público Alvo: Gestores e servidores públicos municipais da administração direta e indireta do poder Executivo; Órgãos de Controle e fiscalização.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 188.404,00	R$ 220.708,00	R$ 220.781,00	R$ 248.244,00	**R$ 878.137,00**
Previsto	R$ 188.404,00	R$ 220.708,00	R$ 220.781,00	R$ 248.244,00	**R$ 878.137,00**

Indicadores

Número de Decisões Judiciais Favoráveis. (Quantidade)

Fonte de Informação
Procuradoria Geral do Município

Valor Referência (2023)
778

	2026	2027	2028	2029
Previsto	793	808	824	840

Percentual do Número de Pareceres Exarados em Relação ao Número de Processos com Consultoria. (%)

Fonte de Informação
Procuradoria Geral do Município, PMS/PROGER

Valor Referência (2023)
85,3

	2026	2027	2028	2029
Previsto	89,5	93,9	98,5	100,0

Ações

2014 - Atuar na Promoção da Governança Jurídica da Administração Municipal.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Procuradoria Geral

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

IEGM
i-Fiscal

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Prover os meios para o exercício da representação judicial e extrajudicial do Município, bem como a assessoria e consultoria à administração municipal, de forma a garantir os interesses da Municipalidade, seja no âmbito judicial ou administrativo, com ações e estratégias focadas na otimização e eficiência do trabalho da Procuradoria Geral do Município.

Previsão Física

Produto: Decisões judiciais favoráveis (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	793,0	808,0	824,0	840,0	3.265,0

Metodologia do Produto: A metodologia adotada para acompanhamento do indicador considera a projeção de aumento no percentual de decisões judiciais favoráveis, resultado da atuação estratégica e do fortalecimento das teses institucionais.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 10.000,00
Total	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 10.000,00

2092 - Promover a melhoria de processos, fluxos e integração institucional

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Procuradoria Geral

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
INOVAÇÃO & TECNOLOGIA - Cidade Inteligente

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a modernização e a melhoria contínua dos processos administrativos e operacionais, otimizando fluxos de trabalho, fortalecendo a integração entre órgãos e setores, e ampliando a eficiência, a transparência e a capacidade de resposta da administração pública às demandas da sociedade.

Previsão Física

Produto: Sistema implantado e mantido (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0

Metodologia do Produto: A metodologia consiste na melhoria do sistema, no aperfeiçoamento contínuo e na manutenção do sistema de controle de processos judiciais eletrônicos da Procuradoria Geral, com foco na integração aos sistemas dos tribunais e do município. Busca-se a redução do uso de documentos impressos, a otimização do fluxo interno de processos, bem como o fortalecimento da gestão jurídica permitindo ainda mais por meio dos controles de prazos, monitoramento de resultados, análise de produtividade e mapeamento de riscos da atuação judicial da PROGER.

Produto: Relatórios apurados semestralmente (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	4,0	4,0	4,0	4,0	16,0

Metodologia do Produto: A metodologia baseia-se na utilização estratégica das ferramentas disponíveis no sistema de controle de processos judiciais, incluindo a geração de relatórios. Que será medido através desses relatórios de produtividade dos procuradores municipais, de analises dos processos administrativos e da analise de riscos das demandas judiciais. O objetivo é tornar a atuação da PROGER mais ágil, padronizada, eficiente e orientada a resultados.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 185.904,00	R$ 218.208,00	R$ 218.281,00	R$ 245.744,00	R$ 868.137,00
Total	R$ 185.904,00	R$ 218.208,00	R$ 218.281,00	R$ 245.744,00	R$ 868.137,00

0021 - Infraestrutura Integrada e Sustentável

Diretriz / Objetivo:	Serra Planejada, Resiliente e Segura / Promover o crescimento ordenado por meio do planejamento integrado.	**Início / Final:**	01/01/2026 - 31/12/2029
Eixo:	MOBILIDADE URBANA - Caminhos de Conexões	**Horizonte Temporal:**	Contínuo
Und. Responsável:	SEOB - Secretaria de Obras	**Natureza:**	Finalístico em outras áreas
Und. Participantes:	CG - Coordenadoria Municipal de Governo, CGM - Controladoria Geral do Município, PROGER - Procuradoria Geral, SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação, SEDE - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social, SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDU - Secretaria Municipal de Educação, SEDUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda, SEGEPLAN - Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento, SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação, SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, SEM - Secretaria Municipal de Assistência Social, SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SEOB - Secretaria de Obras, SEPPOM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SESE - Secretaria Municipal de Serviços, SETER - Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer		
Objetivo:	Planejar, executar e manter obras de infraestrutura urbana e rural, visando à promoção de mobilidade, acessibilidade, segurança, prevenção de riscos, desenvolvimento sustentável e valorização dos espaços públicos, com foco na melhoria da qualidade de vida da população e no fortalecimento da integração social, econômica e ambiental do município		
Justificativa:	O programa Infraestrutura Integrada e Sustentável responde a uma necessidade técnica fundamental do município da Serra de enfrentar desafios complexos relacionados à mobilidade urbana e rural, acessibilidade, segurança, prevenção de riscos naturais e qualificação dos espaços públicos. O crescimento populacional e a expansão territorial exigem ações coordenadas e integradas que promovam não apenas a expansão da infraestrutura, mas também sua manutenção eficiente e sustentável, garantindo a funcionalidade e a resiliência dos sistemas viários e equipamentos públicos. A melhoria da infraestrutura viária e cicloviária, aliada à requalificação de espaços públicos como orlas, áreas de lazer e equipamentos comunitários, promove maior acessibilidade e segurança para os cidadãos, estimulando a integração social e econômica em diferentes regiões do município. Além disso, a execução de obras preventivas, como estabilização de encostas, canalização de córregos e macrodrenagem, é imprescindível para mitigar riscos associados a eventos climáticos extremos, reduzindo danos e protegendo a população. Ao contemplar as demandas urbanas e rurais, o programa também visa o desenvolvimento sustentável, integrando as dimensões social, econômica e ambiental do município. Essa abordagem integrada permite planejar e executar obras que valorizam os espaços públicos, promovem a mobilidade eficiente e sustentável, e asseguram a continuidade e qualidade dos serviços públicos essenciais. Assim, o programa contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população e para a construção de uma Serra mais planejada, resiliente e segura.		
Impacto:	Melhoria da acessibilidade e da qualidade das vias urbanas. Promoção de um ambiente urbano mais funcional, conectado e sustentável para a população.		
Público Alvo:	Cidadãos residentes e usuários das áreas urbanas e rurais; Setores produtivos e econômicos; População em geral.		
Regionalização:	Todo o Município		
ODS:			

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 60.994.752,00	R$ 67.265.500,00	R$ 68.350.071,00	R$ 68.000.646,00	**R$ 264.610.969,00**
Recursos Vinculados	R$ 453.281.313,00	R$ 477.686.067,00	R$ 435.000.000,00	R$ 403.000.000,00	**R$ 1.768.967.380,00**
Previsto	R$ 514.276.065,00	R$ 544.951.567,00	R$ 503.350.071,00	R$ 471.000.646,00	**R$ 2.033.578.349,00**

Indicadores

Número de Encostas estabilizadas (Unidade)

Fonte de Informação
Secretaria Municipal de Obras

Valor Referência (2024)
8

	2026	2027	2028	2029
Previsto	5	4	2	2

Extensão de vias municipais revitalizadas (Km)

Fonte de Informação
Secretaria Municipal de Obras

Valor Referência (2024)
55

	2026	2027	2028	2029
Previsto	35	30	25	30

Número de Equipamentos de Esporte e Cultura e Lazer ampliados, reformados e construídos. (Unidade)

Fonte de Informação
Secretaria Municipal de Obras, Secretaria Municipal de Serviços

Valor Referência (2025)
19

	2026	2027	2028	2029
Previsto	15	12	14	10

Ações

1099 - Projeto de Melhoria da Mobilidade Urbana - Requalifica Serra

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria de Obras

Natureza
Projeto

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Garantir a disponibilidade de infraestrutura e de serviços públicos de saneamento em toda a cidade.

Eixo
MOBILIDADE URBANA - Caminhos de Conexões

ODS

Metas
9.1 - Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos

3.6 - Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Aumentar a fluidez do tráfego urbano, reduzir congestionamentos e tempos de deslocamento, melhorar a segurança viária e promover a integração entre regiões do município, por meio da requalificação viária, da ampliação da capacidade das vias, da melhoria da acessibilidade e da implementação de soluções de mobilidade urbana que priorizem o bem-estar, a qualidade de vida e a segurança dos cidadãos.

Previsão Física

Produto: Vias implantadas (Km)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2,6	3,9	3,9	2,6	**13,0**

Metodologia do Produto: Refere-se a elaboração de projetos, consultoria, construção de novas vias e viadutos, incluindo obras de duplicação e drenagem, como parte da implantação da Primeira Etapa da Terceira Ligação entre os municípios de Serra e Vitória, além da implantação do sistema viário de conexão entre os polos industriais Civit I e II, a Avenida Norte-Sul e a BR-101. (Somatória em quilometragem)

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 19.000.000,00	R$ 28.400.000,00	R$ 28.400.000,00	R$ 19.000.000,00	**R$ 94.800.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 63.000.000,00	R$ 95.000.000,00	R$ 95.000.000,00	R$ 63.000.000,00	**R$ 316.000.000,00**
Total	R$ 82.000.000,00	R$ 123.400.000,00	R$ 123.400.000,00	R$ 82.000.000,00	**R$ 410.800.000,00**

2020 - Manter, Construir e Requalificar os Equipamentos e Edifícios Públicos

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria de Obras

Und. Participantes
CG - Coordenadoria Municipal de Governo, CGM - Controladoria Geral do Município, PROGER - Procuradoria Geral, SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação, SEDEC - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social, SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDU - Secretaria Municipal de Educação, SEDUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda, SEGEPLAN - Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento, SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação, SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social, SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SEPPOM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SESE - Secretaria Municipal de Serviços, SETER - Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Metas
9.1 - Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos

10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

Objetivo
Garantir espaços adequados, acessíveis, seguros e funcionais para a oferta de serviços essenciais à população, promovendo melhoria no atendimento, conforto, eficiência dos serviços públicos e valorização dos espaços de uso coletivo, contribuindo diretamente para a qualidade de vida dos cidadãos

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Garantir a disponibilidade de infraestrutura e de serviços públicos de saneamento em toda a cidade.

Eixo
MOBILIDADE URBANA - Caminhos de Conexões

ODS

IEGM
i-Cidade

Regionalização
Todo o Município

Previsão Física

Produto: Equipamentos e edifícios públicos mantidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**100,0**

Metodologia do Produto: Realização das ações de manutenção, construção, reforma, ampliação e requalificação de equipamentos e edifícios públicos, visando garantir infraestrutura adequada para atendimento à população e suporte às políticas públicas da cidade. Refere-se à soma das unidades físicas de equipamentos e prédios públicos que passaram por construção nova, reforma, ampliação ou requalificação durante o período de referência. Refere-se a quantidade de demanda atendida (Unidade).

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 10.000.000,00	R$ 15.000.000,00	R$ 15.000.000,00	R$ 15.000.000,00	**R$ 55.000.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 1.300.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 1.300.000,00**
Total	R$ 11.300.000,00	R$ 15.000.000,00	R$ 15.000.000,00	R$ 15.000.000,00	**R$ 56.300.000,00**

2022 - Construir, reformar e ampliar os equipamentos de esporte, cultura e lazer

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria de Obras

Und. Participantes
SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Promover o crescimento ordenado por meio do planejamento integrado.

ODS

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Construir, reformar e ampliar os equipamentos públicos de esporte, cultura e lazer, com o propósito de promover a inclusão social, o desenvolvimento comunitário e a melhoria da qualidade de vida da população, oferecendo espaços adequados, acessíveis e seguros para a prática esportiva, atividades culturais, recreativas e de convivência social.

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Eixo
MOBILIDADE URBANA - Caminhos de Conexões

Metas
11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

IEGM
i-Cidade

Previsão Física

Produto: Equipamentos de Esporte e Cultura e Lazer ampliados, reformados e construídos. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	15,0	12,0	14,0	10,0	**51,0**

Metodologia do Produto: Refere-se à somatória das unidades de praças, espaços esportivos, culturais e de lazer que foram construídas, reformadas ou ampliadas no município durante o período de referência. Envolve a implementação de ações de construção, reforma e ampliação de espaços públicos voltados à prática esportiva, à promoção da cultura e ao lazer da população. Esse produto visa ampliar o acesso da população a ambientes qualificados e seguros, contribuindo para a inclusão social, a saúde, a convivência comunitária e o fortalecimento da identidade cultural local. Inclui praças, quadras esportivas, centros culturais, campos, parques, bibliotecas, dentre outros espaços com função esportiva, cultural ou de lazer. Número de equipamentos de esporte, cultura e lazer construídos, reformados ou ampliados no período

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 31.462.500,00	R$ 52.686.067,00	R$ 45.000.000,00	R$ 35.000.000,00	**R$ 164.148.567,00**
Recursos Próprios	R$ 7.491.316,00	R$ 5.865.500,00	R$ 5.950.071,00	R$ 6.000.646,00	**R$ 25.307.533,00**
Total	R$ 38.953.816,00	R$ 58.551.567,00	R$ 50.950.071,00	R$ 41.000.646,00	**R$ 189.456.100,00**

2033 - Elaborar Estudos e Projetos de Obras Públicas

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria de Obras

Esfera
Fiscal

Eixo
MOBILIDADE URBANA - Caminhos de Conexões

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Garantir a disponibilidade de infraestrutura e de serviços públicos de saneamento em toda a cidade.

ODS

Metas
9.1 - Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos

11.3 - Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países

9.4 - Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Viabilizar intervenções de infraestrutura urbana e rural, garantindo planejamento técnico qualificado, segurança, eficiência e sustentabilidade nas futuras execuções, de modo a atender às demandas da população, melhorar os espaços públicos, promover a mobilidade, a acessibilidade e a qualidade de vida dos cidadãos.

Previsão Física

Produto: Estudos e/ou projetos de engenharia e arquitetura elaborados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	20,0	17,0	18,0	15,0	**70,0**

Metodologia do Produto: Refere-se a somatória de estudos e/ou projetos de engenharia e arquitetura elaborados pela municipalidade para subsidiar projetos municipais. Nº de estudos, consultoria e projetos de engenharia e arquitetura elaborados ano.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 4.500.000,00	R$ 3.500.000,00	R$ 4.000.000,00	R$ 3.000.000,00	**R$ 15.000.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 200.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	**R$ 200.000,00**
Total	R$ 4.700.000,00	R$ 3.500.000,00	R$ 4.000.000,00	R$ 3.000.000,00	**R$ 15.200.000,00**

2072 - Implantar, Ampliar, Manter e Operar a Sinalização Viária com Tecnologias Inteligentes

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria de Obras

Esfera
Fiscal

Eixo
MOBILIDADE URBANA - Caminhos de Conexões

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Garantir a disponibilidade de infraestrutura e de serviços públicos de saneamento em toda a cidade.

ODS

Metas
9.1 - Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos

11.2 - Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

3.6 - Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas

IEGM
i-Cidade

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a melhoria contínua da mobilidade urbana, visando à segurança viária, à organização do tráfego e à eficiência no deslocamento de pessoas e veículos, por meio da expansão, modernização, manutenção e operação da sinalização viária, da implementação de dispositivos inteligentes de fiscalização e do aprimoramento dos sistemas de transporte, contribuindo para a redução de acidentes e sinistralidade, o cumprimento das normas de trânsito e a qualidade de vida da população

Previsão Física

Produto: Sinalização horizontal executada (m²)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	50.000,0	50.000,0	50.000,0	50.000,0	**200.000,0**

Metodologia do Produto: Refere-se a manutenção e execução de sinalização horizontal em metros quadrados.

Produto: Sinalização Semafórica implantada (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	340,0	340,0	340,0	340,0	**1.360,0**

Metodologia do Produto: Refere-se a instalação e manutenção da rede semafórica exsitente, incluindo itens utilizados.

Produto: Sinalização vertical executada (m²)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	330,0	330,0	330,0	330,0	**1.320,0**

Metodologia do Produto: Refere-se a instalação e manutenção da rede de sinalização vertical.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 4.000.000,00	R$ 4.000.000,00	R$ 4.000.000,00	R$ 4.000.000,00	**R$ 16.000.000,00**
Total	R$ 4.000.000,00	R$ 4.000.000,00	R$ 4.000.000,00	R$ 4.000.000,00	**R$ 16.000.000,00**

2119 – Promover a estabilização de encostas

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria de Obras

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Construir resiliência e ampliar a capacidade de prevenção em relação às emergências climáticas.

Eixo
SEGURANÇA PÚBLICA – Cidade da Paz

ODS

Metas
13.1 – Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

11.5 – Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade

IEGM
i-Cidade

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover e garantir a estabilização de encostas, visando à proteção da vida, à segurança das famílias e à preservação do patrimônio dos cidadãos, por meio de intervenções que previnam deslizamentos, minimizem riscos geológicos e assegurem a tranquilidade das comunidades residentes em áreas de vulnerabilidade

Previsão Física

Produto: Encostas estabilizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**4,0**

Metodologia do Produto: Refere-se às encostas que receberam intervenções físicas para sua estabilização no período de referência (ano). Envolve a realização de obras de engenharia para estabilização de encostas em áreas de risco geológico ou geotécnico, com o objetivo de prevenir deslizamentos, proteger vidas, preservar a infraestrutura urbana e garantir a segurança da população residente nas áreas vulneráveis do município. Essas intervenções podem incluir contenções, drenagens, revegetação, muros de arrimo, entre outras soluções técnicas adequadas à característica de cada encosta. Somatória de encostas que receberam intervenções no período.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 50.846.000,00	R$ 25.000.000,00	R$ 30.000.000,00	R$ 30.000.000,00	**R$ 135.846.000,00**
Recursos Próprios	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	**R$ 3.000.000,00**
Total	R$ 51.346.000,00	R$ 25.500.000,00	R$ 31.000.000,00	R$ 31.000.000,00	**R$ 138.846.000,00**

2161 – Urbanizar, ampliar, melhorar e revitalizar vias públicas, ciclovias, orlas e sistemas de drenagem

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria de Obras

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Garantir a disponibilidade de infraestrutura e de serviços públicos de saneamento em toda a cidade.

Eixo
MOBILIDADE URBANA – Caminhos de Conexões

ODS

Metas
9.1 – Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos

3.6 – Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas

IEGM
i-Cidade

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Executar obras de urbanização, requalificação, pavimentação, ampliação e revitalização de vias urbanas e rurais, ciclovias, orlas, sistemas de drenagem e canalização de córregos, com o propósito de eliminar pontos críticos de tráfego, melhorar a mobilidade de pedestres e veículos, garantir acessibilidade, aumentar a segurança viária e proporcionar conforto, bem-estar e dignidade aos moradores e usuários das áreas beneficiadas.

Previsão Física

Produto: Vias municipais revitalizadas (Km)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	35,0	30,0	25,0	30,0	**120,0**

Metodologia do Produto: Corresponde à medição em quilometragem de vias, ciclovias, canalização de córregos e orlas revitalizadas, com ou sem intervenções de drenagem pluvial.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 306.472.813,00	R$ 305.000.000,00	R$ 265.000.000,00	R$ 275.000.000,00	**R$ 1.151.472.813,00**
Recursos Próprios	R$ 15.503.436,00	R$ 10.000.000,00	R$ 10.000.000,00	R$ 20.000.000,00	**R$ 55.503.436,00**
Total	R$ 321.976.249,00	R$ 315.000.000,00	R$ 275.000.000,00	R$ 295.000.000,00	**R$ 1.206.976.249,00**

0022 - Legislativo Atuante e Inovador

Diretriz / Objetivo:	Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.	**Início / Final:**	01/01/2026 - 31/12/2029
Eixo:	CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A	**Horizonte Temporal:**	Contínuo
Und. Responsável:	CMS - Câmara Municipal da Serra	**Natureza:**	Apoio
Und. Participantes:	CMS - Câmara Municipal da Serra		
Objetivo:	Assegurar o pleno funcionamento da Câmara Municipal por meio da modernização e ampliação da infraestrutura física e tecnológica, da qualificação institucional e do fortalecimento das funções legislativas, administrativas e fiscalizadoras, promovendo uma atuação mais eficiente, transparente e próxima da população.		
Justificativa:	A criação do programa "Legislativo Atuante e Inovador" no Plano Plurianual (PPA) se fundamenta na necessidade de assegurar o pleno funcionamento da Câmara Municipal, alinhando sua atuação às demandas contemporâneas de transparência, eficiência, participação social e modernização institucional. A crescente complexidade da gestão pública e o fortalecimento das funções legislativas, administrativas e fiscalizatórias exigem uma Câmara preparada, tanto do ponto de vista estrutural quanto tecnológico e humano. O programa busca garantir condições adequadas para o exercício das funções legislativas, proporcionando uma infraestrutura física moderna, acessível e sustentável, além da incorporação de soluções tecnológicas que tornem os processos legislativos e administrativos mais ágeis, seguros e transparentes. Ao investir na qualificação institucional, na atualização dos sistemas de gestão, na digitalização dos processos e na capacitação contínua dos servidores, o Legislativo municipal se fortalece como um espaço democrático, aberto à participação da sociedade e capaz de responder com eficiência às demandas da população. Além disso, a adoção de práticas inovadoras permite à Câmara oferecer serviços de melhor qualidade, com atendimento digno, acessível e transparente aos cidadãos. Este programa reforça o compromisso do Poder Legislativo com a boa governança, a integridade pública, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável do município, ampliando sua capacidade de fiscalizar, legislar e representar os interesses coletivos. Dessa forma, o "Legislativo Atuante e Inovador" não apenas moderniza a Câmara Municipal, mas também contribui para o fortalecimento da democracia local, promovendo uma gestão legislativa mais eficiente, ética e comprometida com o bem comum.		
Impacto:	Fortalecimento da atividade legislativa,.		
Público Alvo:	Vereadores, servidores públicos e colaboradores da Câmara Municipal; População.		
Regionalização:	Todo o Município		
ODS:			

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 68.500.000,00	R$ 74.500.000,00	R$ 79.500.000,00	R$ 84.500.000,00	**R$ 307.000.000,00**
Previsto	R$ 68.500.000,00	R$ 74.500.000,00	R$ 79.500.000,00	R$ 84.500.000,00	**R$ 307.000.000,00**

Indicadores

Total de Proposições Legislativas por tipo (Número absoluto)

Fonte de Informação
Câmara Municipal da Serra, Câmara Municipal da Serra, Câmara Municipal da Serra, Câmara Municipal da Serra, Câmara Municipal da Serra,

Valor Referência (2025)
995

	2026	2027	2028	2029
Previsto	646	678	712	748

Ações

2058 - Garantir e modernizar o exercício das funções legislativas com eficiência e transparência.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Câmara Municipal da Serra

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA - Cidade nota A

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Fiscal

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar condições institucionais, técnicas e operacionais necessárias para a modernização, manutenção e desempenho efetivo das suas funções legislativas, no sentido de proporcionar aos seus munícipes melhor transparência de suas ações e o pleno exercício das suas funções legislativas.

Previsão Física

Produto: Proposição Legislativa Produzida (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	3.780,0	3.840,0	3.901,0	3.961,0	**3.961,0**

Metodologia do Produto: A Câmara Municipal da Serra considera como sua meta física anual seus quantitativos de bens e serviços que espera entregar aos seus munícipes, como resultados das suas ações planejadas para um determinado ano fiscal, considerando os variados tipos de propositura, tais como: projetos de leis, projetos indicativos, projetos de resoluções, projetos indicativos, audiências públicas, bem como os atendimentos do Procon ouvidoria da mulher, dentre outros programas e ferramentas desse legislativos. Esses números aqui projetados e previstos, levam em consideração a sua modernização proposta. Podemos mensurar o desempenho das suas atividades atreladas às médias dos resultados tangíveis, considerando as suas proposições legislativas apresentadas e atendimentos realizados aos seus munícipes ano a ano. Refere-se à somatória anual das proposições legislativas apresentadas, respondidas ou deliberadas no âmbito da Câmara Municipal. Engloba uma ampla variedade de instrumentos legislativos, incluindo Votos de Pesar, Votos de Congratulações, Vetos, Respostas a Projetos Indicativos e Pedidos de Informação, Requerimentos diversos (como para Tribuna Livre, Audiências Públicas e Arquivamentos), Propostas de Emenda à Lei Orgânica, Projetos Indicativos, Projetos de Resolução, Projetos de Leis Complementares, Projetos de Leis Ordinárias e Projeto de Decretos Legislativos. Também fazem parte desse conjunto os Pedidos de Informação, Ofícios de Sanção do Executivo, Ofícios Legislativos, Moções, Juntadas de Documentos, Indicações, Emendas e Atas de Sessões. O indicador associado ao produto busca quantificar a atuação legislativa municipal, refletindo a produção normativa, a resposta a demandas da sociedade e a tramitação de matérias de interesse público no exercício das funções legislativa, fiscalizadora e representativa.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 64.500.000,00	R$ 69.500.000,00	R$ 72.500.000,00	R$ 75.500.000,00	**R$ 282.000.000,00**
Total	R$ 64.500.000,00	R$ 69.500.000,00	R$ 72.500.000,00	R$ 75.500.000,00	**R$ 282.000.000,00**

2162 – Ampliar e Modernizar a Câmara Municipal

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Câmara Municipal da Serra

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA – Cidade nota A

ODS

Metas
16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Fiscal

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar a viabilidade através dos investimentos para o pleno funcionamento da Câmara Municipal por meio da modernização e ampliação da infraestrutura física e tecnológica, da qualificação institucional e do fortalecimento das funções legislativas, administrativas e fiscalizadoras, promovendo uma atuação mais eficiente, transparente e próxima da população.

Previsão Física

Produto: Número de contratos/aquisições geridos para modernização. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	70,0	75,0	80,0	85,0	**85,0**

Metodologia do Produto: Corresponde à quantidade de contratações de bens, serviços ou soluções geridos ao ano, vinculados à modernização da Câmara Municipal.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 4.000.000,00	R$ 5.000.000,00	R$ 7.000.000,00	R$ 9.000.000,00	**R$ 25.000.000,00**
Total	R$ 4.000.000,00	R$ 5.000.000,00	R$ 7.000.000,00	R$ 9.000.000,00	**R$ 25.000.000,00**

0023 - Modernização e Melhoria Administrativa

Diretriz / Objetivo: Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SEGEPLAN - Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento

Natureza: Apoio

Und. Participantes: CG - Coordenadoria Municipal de Governo, CGM - Controladoria Geral do Municipio, PROGER - Procuradoria Geral, SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação, SEDE Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social, SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDU - Secretaria Municipal de Educação, SEDUR - Secreta Municipal de Desenvolvimento Urbano, SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda, SEGEPLAN - Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento, SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação, SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, SEM - Secretaria Municipal de Assistência Social, SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SEOB - Secretaria de Obras, SEPPOM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SESA - Secretaria Municipal de Saúde, SESE - Secretaria Munic de Serviços, SETER - Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Objetivo: Apoiar a execução das atividades fim das Secretarias Municipais por meio da garantia de suporte logístico e operacional, assegurando o fornecimento adequado de suprimentos, materiais, transporte e infraestrutura física, com foco na modernização da gestão, melhoria contínua dos processos, racionalização dos recursos públicos e eficiência administrativa.

Justificativa: A gestão eficiente dos serviços administrativos de suporte é essencial para o pleno funcionamento da administração pública municipal e para a execução dos programas finalísticos previstos no Plano Plurianual (PPA). Este programa contempla ações estruturantes como o pagamento de pessoal e encargos, manutenção dos serviços administrativos gerais, serviços de transporte e conservação de bens imóveis — elementos fundamentais para a sustentação das atividades das demais áreas de governo. Com foco na economia de recursos financeiros e na modernização da atuação administrativa, o programa busca promover a melhoria contínua e a simplificação dos processos de compras, gestão de almoxarifado e logística, assegurando maior agilidade e eficiência na entrega dos serviços públicos. Assim, contribui diretamente para a capacidade de resposta do município às demandas da população e para a sustentabilidade fiscal da administração municipal.

Impacto: Racionalização dos recursos públicos e eficiência administrativa, aumentando a capacidade do governo de investir em áreas prioritárias. Melhoria da qualidade e a agilidade dos serviços prestados.

Público Alvo: Secretarias e Servidores públicos municipais.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.194.825.071,00	R$ 1.322.605.834,00	R$ 1.463.023.149,00	R$ 1.620.561.171,00	**R$ 5.601.015.225,00**
Recursos Vinculados	R$ 41.238.256,00	R$ 46.903.927,00	R$ 48.282.009,00	R$ 49.727.637,00	**R$ 186.151.829,00**
Previsto	R$ 1.236.063.327,00	R$ 1.369.509.761,00	R$ 1.511.305.158,00	R$ 1.670.288.808,00	**R$ 5.787.167.054,00**

Indicadores

Quantidade de Servidores por Tipo de Vínculo (Pessoas)

Fonte de Informação
PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN, PMS/SEGEPLAN

Valor Referência (2025)
13.054

	2026	2027	2028	2029
Previsto	13.120	13.180	13.215	13.250

Ações

2060 - Gerir e manter os Serviços de Transporte

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento

Und. Participantes
CG - Coordenadoria Municipal de Governo, CGM - Controladoria Geral do Município, PROGER - Procuradoria Geral, SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação, SEDEC - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social, SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDU - Secretaria Municipal de Educação, SEDUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda, SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação, SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social, SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SEOB - Secretaria de Obras, SEPPOM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SESA - Secretaria Municipal de Saúde, SESE - Secretaria Municipal de Serviços, SETER - Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar a prestação contínua e eficiente dos serviços de transportes, garantindo o funcionamento dos veículos, máquinas e equipamentos (relacionados ao transporte), assegurar as manutenções preventivas e corretivas, viabilizando a locação de veículos e fornecimento de combustível e assegurar o monitoramento da frota própria e locados.

Previsão Física

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 12.295.736,00	R$ 13.392.506,00	R$ 14.217.570,00	R$ 15.049.761,00	**R$ 54.955.573,00**
Recursos Vinculados	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	**R$ 1.200.000,00**
Total	R$ 12.595.736,00	R$ 13.692.506,00	R$ 14.517.570,00	R$ 15.349.761,00	**R$ 56.155.573,00**

2061 - Gerir e manter os serviços administrativos gerais

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento

Und. Participantes
CG - Coordenadoria Municipal de Governo, CGM - Controladoria Geral do Município, PROGER - Procuradoria Geral, SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação, SEDEC - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social, SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDU - Secretaria Municipal de Educação, SEDUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda, SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação, SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social, SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SEOB - Secretaria de Obras, SEPPOM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SESA - Secretaria Municipal de Saúde, SESE - Secretaria Municipal de Serviços, SETER - Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Garantir e aprimorar a prestação continua e eficiente dos serviços administrativos essenciais, buscando inovação, a sustentabilidade e o funcionamento adequado da estrutura organizacional, assegurando o suporte necessário às atividades finalísticas da administração.

Previsão Física

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 17.283.094,00	R$ 20.019.130,00	R$ 21.613.024,00	R$ 23.211.868,00	**R$ 82.127.116,00**
Total	R$ 17.283.094,00	R$ 20.019.130,00	R$ 21.613.024,00	R$ 23.211.868,00	**R$ 82.127.116,00**

2063 - Gerir, manter e conservar os bens móveis e imóveis

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento

Und. Participantes
CG - Coordenadoria Municipal de Governo, CGM - Controladoria Geral do Município, PROGER - Procuradoria Geral, SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação, SEDEC - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social, SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDU - Secretaria Municipal de Educação, SEDUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda, SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação, SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social, SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SEOB - Secretaria de Obras, SEPPOM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SESA - Secretaria Municipal de Saúde, SESE - Secretaria Municipal de Serviços, SETER - Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar a gestão, conservação e modernização dos bens móveis e imóveis da administração, visando garantir condições adequadas de funcionamento e segurança.

Previsão Física

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 43.222.259,00	R$ 51.326.530,00	R$ 59.365.785,00	R$ 69.416.247,00	**R$ 223.330.821,00**
Total	R$ 43.222.259,00	R$ 51.326.530,00	R$ 59.365.785,00	R$ 69.416.247,00	**R$ 223.330.821,00**

2064 - Gerir, manter e conservar os bens móveis e imóveis - Pré-Escola

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Esfera
Fiscal

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

ODS

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar a gestão, conservação e modernização dos bens móveis e imóveis da educação - Pré-Escola, visando garantir condições adequadas de funcionamento e segurança.

Previsão Física

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 4.659.366,00	R$ 6.297.367,00	R$ 8.229.314,00	R$ 10.625.972,00	**R$ 29.812.019,00**
Total	R$ 4.659.366,00	R$ 6.297.367,00	R$ 8.229.314,00	R$ 10.625.972,00	**R$ 29.812.019,00**

2095 - Pagamento de pessoal e encargos

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento

Natureza
Atividade

Und. Participantes
CG - Coordenadoria Municipal de Governo, CGM - Controladoria Geral do Município, PROGER - Procuradoria Geral, SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação, SEDEC - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social, SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDU - Secretaria Municipal de Educação, SEDU - Secretaria Municipal de Educação, SEDUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda, SEGEPLAN - Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento, SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação, SEICIT - Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia, SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social, SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, SEOB - Secretaria de Obras, SEPPOM - Secretaria Municipal de Políticas Públicas Para Mulheres, SESA - Secretaria Municipal de Saúde, SESE - Secretaria Municipal de Serviços, SETER - Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Fiscal

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar o planejamento e a execução eficiente da gestão orçamentária de pagamentos de pessoal, observando a legalidade, a responsabilidade fiscal e a continuidade dos serviços públicos e a garantia do cumprimento dos prazos.

Previsão Física

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 987.252.649,00	R$ 1.085.849.698,00	R$ 1.196.395.180,00	R$ 1.319.475.574,00	**R$ 4.588.973.101,00**
Recursos Vinculados	R$ 40.938.256,00	R$ 46.603.927,00	R$ 47.982.009,00	R$ 49.427.637,00	**R$ 184.951.829,00**
Total	R$ 1.028.190.905,00	R$ 1.132.453.625,00	R$ 1.244.377.189,00	R$ 1.368.903.211,00	**R$ 4.773.924.930,00**

2096 - Pagamento de pessoal e encargos - Pré-Escola

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

IEGM
i-Fiscal

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar o planejamento e a execução eficiente da gestão orçamentária de pagamentos de pessoal da Educação - Pré-Escola, observando a legalidade, a responsabilidade fiscal e a continuidade dos serviços públicos e a garantia do cumprimento dos prazos.

Previsão Física

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 130.071.967,00	R$ 145.680.603,00	R$ 163.162.276,00	R$ 182.741.749,00	**R$ 621.656.595,00**
Total	R$ 130.071.967,00	R$ 145.680.603,00	R$ 163.162.276,00	R$ 182.741.749,00	**R$ 621.656.595,00**

2123 - Promover a recomposição do quadro de servidores da administração municipal

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento

Natureza
Atividade

Und. Participantes
SEDU - Secretaria Municipal de Educação, SESA - Secretaria Municipal de Saúde

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar a recomposição e o fortalecimento do quadro funcional da administração municipal por meio de concursos e seleções públicas, garantindo a continuidade dos serviços públicos e a eficiência da gestão de pessoal.

Previsão Física

Produto: Servidores Estatutários Ativos (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	5.100,0	5.375,0	5.650,0	5.920,0	**5.920,0**
Metodologia do Produto: Refere-se ao número de servidores estatutários da Prefeitura da Serra, projetados observando as convocações por concurso público vigente e planejados					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 40.000,00	R$ 40.000,00	R$ 40.000,00	R$ 40.000,00	**R$ 160.000,00**
Total	R$ 40.000,00	R$ 40.000,00	R$ 40.000,00	R$ 40.000,00	**R$ 160.000,00**

0024 - Planejamento e Mobilidade Urbana

Diretriz / Objetivo: Serra Planejada, Resiliente e Segura / Promover o crescimento ordenado por meio do planejamento integrado.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: MOBILIDADE URBANA - Caminhos de Conexões

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SEDUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Natureza: Finalístico em outras áreas

Und. Participantes: SEDUR - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Objetivo: Planejar a mobilidade sustentável e a infraestrutura do município

Justificativa: A expansão urbana acelerada e as mudanças nas dinâmicas territoriais exigem um planejamento eficiente e integrado que promova o uso sustentável do solo, melhore a mobilidade urbana e assegure a qualidade da infraestrutura. Prever um programa específico no PPA voltado ao planejamento e à mobilidade urbana é essencial para garantir o ordenamento adequado do território, evitar ocupações irregulares e promover um desenvolvimento urbano equilibrado. A modernização da infraestrutura urbana, aliada à atuação coordenada entre planejamento, licenciamento e fiscalização, contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população. A integração entre os instrumentos de controle urbano e a mobilidade sustentável fortalece a capacidade de resposta às necessidades da cidade, assegurando acessibilidade, segurança, conectividade e inclusão social nos espaços urbanos. Além disso, o fortalecimento de ações voltadas ao controle de edificações, requalificação urbana e planejamento territorial oferece suporte estratégico à gestão pública e orienta decisões baseadas em dados técnicos e evidências.

Impacto: Ordenamento do solo. Mobilidade eficiente. Qualidade de vida aos cidadãos.

Público Alvo: Pessoas que circulam e moram no município

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.485.312,00	R$ 1.937.291,00	R$ 1.935.182,00	R$ 1.825.496,00	**R$ 7.183.281,00**
Previsto	R$ 1.485.312,00	R$ 1.937.291,00	R$ 1.935.182,00	R$ 1.825.496,00	**R$ 7.183.281,00**

Indicadores

Número de Alvarás de Construção Emitidos. (Número absoluto)

Fonte de Informação
PMS/SEDUR

Valor Referência (2025)
0

	2026	2027	2028	2029
Previsto	2.000	2.150	2.300	2.500

Número de Aprovações de Projetos Emitidas. (Número absoluto)

Fonte de Informação
PMS/SEDUR

Valor Referência (2025)
0

	2026	2027	2028	2029
Previsto	682	702	723	745

Número de Habite-se Emitidos. (Número absoluto)

Fonte de Informação
PMS/SEDUR

Valor Referência (2025)
0

	2026	2027	2028	2029
Previsto	931	959	988	1.018

Número de Licenças de Publicidade Emitidas (Número absoluto)

Fonte de Informação
PMS/SEDUR

Valor Referência (2025)
0

	2026	2027	2028	2029
Previsto	2.100	2.300	2.600	2.900

Ações

1158 - Promover a requalificação e expansão da infraestrutura urbana sustentável

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Natureza
Projeto

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Garantir a disponibilidade de infraestrutura e de serviços públicos de saneamento em toda a cidade.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
11.2 - Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Reduzir riscos urbanos e promover a mobilidade, bem como a implantação de infraestrutura

Previsão Física

Produto: Bairro com logradouros identificados através de emplacamento (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	0,0	10,0	11,0	12,0	**33,0**
Metodologia do Produto: Emplacamento com nome de logradouros implantado por bairro					

Produto: Projetos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10,0	13,0	15,0	17,0	**55,0**
Metodologia do Produto: Elaboração de projeto conceitual de trecho de via e/ou ciclovia para futura implantação por parte da SEOB					

Produto: Legislação e instrumentos de Gestão Urbana revisados, implementados e regulamentados (Documento)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	0,0	0,0	1,0	**2,0**
Metodologia do Produto: Revisão do Código de Obras e Plano de Mobilidade Urbana Sustentável					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 275.312,00	R$ 727.291,00	R$ 725.182,00	R$ 615.496,00	**R$ 2.343.281,00**
Total	R$ 275.312,00	R$ 727.291,00	R$ 725.182,00	R$ 615.496,00	**R$ 2.343.281,00**

2034 - Gerir o Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Promover o crescimento ordenado por meio do planejamento integrado.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
11.3 - Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Utilizar os recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano conforme determina a legislação vigente.

Previsão Física

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 40.000,00**
Total	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 40.000,00**

2125 - Promover a regularidade e controle de edificações

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Não

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Promover o crescimento ordenado por meio do planejamento integrado.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
11.1 - Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Acompanhar a execução e regularidade de uso e ocupação do solo

Previsão Física

Produto: Alvarás de Construção Emitidos (Documento)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2.000,0	2.150,0	2.300,0	2.500,0	**8.950,0**
Metodologia do Produto: Número absoluto de Alvarás de Construção Emitidos					

2146 - Promover o fortalecimento do planejamento e da atuação integrada da fiscalização municipal

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Promover o crescimento ordenado por meio do planejamento integrado.

Eixo
DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA, MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA - Cidade Sustentável

ODS

Metas
11.1 - Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas

IEGM
i-Cidade, i-Planejamento

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Aprimorar a integração entre planejamento urbano, licenciamento e fiscalização para garantir o ordenamento territorial eficiente, promover a qualificação das feiras municipais e aprimorar a resposta técnica às demandas da população.

Previsão Física

Produto: Licenças de Publicidade Emitidas (Documento)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2.100,0	2.300,0	2.600,0	2.900,0	**9.900,0**
Metodologia do Produto: Número absoluto de Licenças de Publicidade emitidas					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00	**R$ 4.800.000,00**
Total	R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00	**R$ 4.800.000,00**

0025 - Proteção Social pelo Sistema Único de Assistência (SUAS)

Diretriz / Objetivo:	Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.	**Início / Final:**	01/01/2026 - 31/12/2029
Eixo:	PROTEÇÃO SOCIAL - Cuidar para prosperar	**Horizonte Temporal:**	Contínuo
Und. Responsável:	SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social	**Natureza:**	Finalístico em Assistência Social
Und. Participantes:	SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social		

Objetivo: Garantir a proteção social e ampliar o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade social, ameaça ou violação de direitos aos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social. Ademais, fortalecer de forma integrada e inovadora, a gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, promovendo uma gestão pública democrática, participativa, transparente e comprometida com o controle social.

Justificativa: O Município da Serra, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), reconhece a importância da Política de Assistência Social e reafirma seu compromisso com a garantia dos direitos socioassistenciais, em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS). O presente Programa fundamenta-se na necessidade de assegurar a proteção social e o acesso aos direitos as famílias em situação de vulnerabilidade social, ameaça ou violação de direitos. O Sistema Único de Assistência Social (SUAS), instituído pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), nº 8.742/1993 e alterada pela Lei nº 12.435/2011, que organiza a Política de Assistência Social de forma descentralizada, participativa e territorializada. No âmbito local, o Município de Serra reforça seu alinhamento ao SUAS por meio da Lei Municipal nº 4.388/2015, que institui a Política Municipal de Assistência Social. A Serra é o município mais populoso do Espírito Santo, enfrentando desafios estruturais significativos, tais como pobreza, insegurança alimentar, desigualdade social, violações de direitos e fragilização dos vínculos familiares e comunitários. Tais desafios exigem o fortalecimento contínuo da Rede Socioassistencial, composta por unidades públicas e organizações da sociedade civil. A gestão e a execução de emendas parlamentares destinadas à assistência social representam importantes instrumentos para o fortalecimento operacional da Rede Socioassistencial, possibilitando a ampliação da cobertura, a qualificação dos serviços e o aprimoramento da gestão. Nesse contexto, a operacionalização eficaz do Programa requer o aprimoramento da gestão local do SUAS, com ênfase no fortalecimento da Vigilância Socioassistencial, da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente, da Regulação do SUAS, bem como da qualificação da gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família. A integração dessas ações reforça a efetividade da proteção social no território e reafirma a responsabilidade do Município da Serra como agente estratégico na provisão de respostas técnicas, qualificadas e baseadas em evidências para o atendimento das demandas socioassistenciais da população, pautadas pela transparência e pelo compromisso com o controle social.

Impacto: Fortalecimento da rede de assistência. Promoção da inclusão social, dignidade e fortalecimento dos vínculos sociais. Melhorar a qualidade de vida das famílias.

Público Alvo: Famílias em situação de vulnerabilidade e risco social; famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos; municípes em situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública; Trabalhadores do SUAS; Conselho Municipal de Assistência Social, e Organizações da Sociedade Civil vinculadas ao SUAS.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 44.730.000,00	R$ 42.379.912,00	R$ 43.110.224,00	R$ 42.630.000,00	**R$ 172.850.136,00**
Recursos Vinculados	R$ 23.631.000,00	R$ 23.638.000,00	R$ 23.474.000,00	R$ 23.320.000,00	**R$ 94.063.000,00**
Previsto	R$ 68.361.000,00	R$ 66.017.912,00	R$ 66.584.224,00	R$ 65.950.000,00	**R$ 266.913.136,00**

Indicadores

Número de Famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família no Município da Serra. (famílias)

Fonte de Informação: PMS/SEMAS

Valor Referência (2024): 43.297

	2026	2027	2028	2029
Previsto	47.000	49.500	50.500	52.500

Número de pessoas inscritas no Cadastro Único no Município da Serra. (Pessoas)

Fonte de Informação: PMS/SEMAS, PMS/SEMAS, PMS/SEMAS, PMS/SEMAS

Valor Referência (2024): 221.079

	2026	2027	2028	2029
Previsto	237.000	245.000	250.000	253.000

Número de Benefícios Eventuais Concedidos no Município da Serra. (benefícios concedidos)

Fonte de Informação: PMS/SEMAS

Valor Referência (2024): 20.774

	2026	2027	2028	2029
Previsto	13.000	14.000	15.000	16.000

Número de famílias Inscritas no Cadastro Único no município da Serra (Famílias)

Fonte de Informação: PMS/Secretaria de Assistência Social

Valor Referência (2024): 97.113

	2026	2027	2028	2029
Previsto	103.000	106.000	109.000	112.800

Ações

1004 - Fortalece SUAS Rio Doce

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria: Sim

Und. Responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza: Projeto

Esfera: Seguridade Social

Diretriz / Objetivo: Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo: PROTEÇÃO SOCIAL - Cuidar para prosperar

ODS:

Metas: 10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

Regionalização: Todo o Município

Objetivo: Fortalecer a ações da rede socioassistencial e da gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), de forma a qualificar a oferta de serviços, benefícios e programas do SUAS, com vistas a mitigar os efeitos sociais e econômicos decorrentes do desastre ambiental; Realizar ações de busca ativa, visando identificar famílias com perfil para inclusão nos programas vinculados ao Acordo do Rio Doce; Desenvolver ações de educação permanente; e Fortalecer a participação dos usuários no controle social.

Previsão Física

Produto: Ações realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	6,0	8,0	10,0	11,0	**35,0**

Metodologia do Produto: A base de cálculo considera o número anual de ações realizadas para alcançar os objetivos do Programa de Fortalecimento do Sistema Único da Assistência Social no Rio Doce (PROFORT-SUAS Rio Doce), conforme disposto na Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social, nº 200, de 23 de junho de 2025.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 800.000,00**
Total	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 800.000,00**

2007 - Fortalecimento do Controle Social (Conselho Municipal de Assistência Social).

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Fortalecer a participação cidadã na gestão pública.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL – Cuidar para prosperar

ODS

Metas
10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar o funcionamento regular do Conselho Municipal de Assistência Social, e fortalecer o controle social e a participação da sociedade civil na formulação, monitoramento e avaliação da Política Pública de Assistência Social.

Previsão Física

Produto: Atividades realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	45,0	50,0	55,0	60,0	**210,0**

Metodologia do Produto: O calendário anual das reuniões ordinárias do Conselho é estabelecido, por meio de Resolução e as reuniões extraordinárias são convocadas conforme a necessidade, para tratar de temas urgentes ou específicos que demandem deliberação imediata. Além dessas, são realizadas reuniões das comissões de trabalho e da diretoria. As reuniões ordinárias e extraordinárias são registradas em atas, que documentam as discussões, decisões e encaminhamentos. Ademais, as resoluções resultantes das deliberações do Conselho são publicadas no Diário Oficial do Município, garantindo transparência e promovendo o controle social. Considera-se, para o cálculo, o total anual de reuniões realizadas.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 120.000,00	R$ 280.000,00	R$ 150.000,00	R$ 290.000,00	**R$ 840.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 60.000,00	**R$ 360.000,00**
Total	R$ 220.000,00	R$ 380.000,00	R$ 250.000,00	R$ 350.000,00	**R$ 1.200.000,00**

2015 - Bloco da Proteção Social Básica

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL – Cuidar para prosperar

ODS

Metas
1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais
10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Ampliar e assegurar a oferta continuada dos serviços, programas e projetos voltados à prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Previsão Física

Produto: Famílias e pessoas atendidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	19.000,0	19.800,0	20.000,0	20.200,0	**79.000,0**

Metodologia do Produto: A base de cálculo considera o número anual de pessoas atendidas pelos Serviços, Programas e Projetos da Proteção Social Básica.

Produto: Unidades construídas, reformadas e/ou ampliadas. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	0,0	1,0	2,0	0,0	**3,0**

Metodologia do Produto: O cálculo considera o número total de unidades construídas, reformadas e/ou ampliadas.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 13.462.000,00	R$ 12.600.000,00	R$ 12.700.000,00	R$ 12.500.000,00	**R$ 51.262.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 5.500.000,00	R$ 5.518.000,00	R$ 5.084.000,00	R$ 4.900.000,00	**R$ 21.002.000,00**
Total	R$ 18.962.000,00	R$ 18.118.000,00	R$ 17.784.000,00	R$ 17.400.000,00	**R$ 72.264.000,00**

2016 – Bloco da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL – Cuidar para prosperar

ODS

Metas
1.2 – Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

10.2 – Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Ampliar e assegurar a oferta continuada dos Serviços da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, destinados as famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos e/ou que demandem a garantia da proteção integral.

Previsão Física

Produto: Famílias e pessoas atendidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	4.200,0	4.800,0	5.000,0	5.200,0	**19.200,0**
Metodologia do Produto: A base de cálculo considera o número anual de pessoas atendidas pelos Serviços, Programas e Projetos da Proteção Social Especial.					

Produto: Unidades construídas, reformadas e/ou ampliadas. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	0,0	1,0	0,0	0,0	**1,0**
Metodologia do Produto: O cálculo considera o número total de unidades construídas, reformadas e/ou ampliadas.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 26.028.000,00	R$ 23.829.912,00	R$ 24.670.224,00	R$ 24.400.000,00	**R$ 98.928.136,00**
Recursos Vinculados	R$ 13.300.000,00	R$ 13.300.000,00	R$ 13.300.000,00	R$ 13.345.000,00	**R$ 53.245.000,00**
Total	R$ 39.328.000,00	R$ 37.129.912,00	R$ 37.970.224,00	R$ 37.745.000,00	**R$ 152.173.136,00**

2017 – Bloco de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família (PBF) e do Cadastro Único.

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL – Cuidar para prosperar

ODS

Metas

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Aprimorar a gestão e a execução do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único no município da Serra.

Previsão Física

Produto: Famílias inscritas no CadÚnico (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10.000,0	10.200,0	10.500,0	11.000,0	**41.700,0**
Metodologia do Produto: A base de cálculo considera o somatório de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) durante o ano.					

Produto: Cadastros atualizados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	29.200,0	29.800,0	30.000,0	30.500,0	**119.500,0**
Metodologia do Produto: O cálculo considera o somatório de famílias com cadastro atualizado no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) ao longo do ano.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 1.531.000,00	R$ 1.450.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.550.000,00	**R$ 6.031.000,00**
Recursos Próprios	R$ 1.300.000,00	R$ 1.450.000,00	R$ 1.450.000,00	R$ 1.400.000,00	**R$ 5.600.000,00**
Total	R$ 2.831.000,00	R$ 2.900.000,00	R$ 2.950.000,00	R$ 2.950.000,00	**R$ 11.631.000,00**

2018 - Bloco de Gestão Descentralizada do SUAS (IGD-SUAS)

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover ações que visam a qualificação e o aprimoramento da Gestão descentralizada do SUAS, com ênfase na Gestão do Trabalho e Educação Permanente, na Regulação do SUAS, na Vigilância Socioassistencial e no uso de tecnologias para subsidiar a tomada de decisão, o planejamento, o monitoramento e a avaliação da Política Municipal de Assistência Social.

Previsão Física

Produto: Número de capacitações realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	20,0	30,0	35,0	45,0	**130,0**
Metodologia do Produto: Considera-se, para o cálculo, o total anual de ações formativas realizadas para os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e membros do COMASSE.					

Produto: Trabalhadores do SUAS capacitados (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	200,0	300,0	350,0	400,0	**1.250,0**
Metodologia do Produto: O cálculo, considera o total anual de trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e membros do COMASSE capacitados.					

Produto: Documentos elaborados (Documento)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	5,0	7,0	8,0	10,0	**30,0**
Metodologia do Produto: O cálculo considera o número de documentos oficiais para atender as legislações do Sistema Único de Assistência Social SUAS e aos Órgãos de controle interno e externo, elaborados ao longo do ano.					

Produto: Sistema eletrônico implantado e mantido (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	5,0	8,0	12,0	17,0	**17,0**
Metodologia do Produto: A base de cálculo considera o total de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais que utilizam o sistema de informação, incluindo tanto os que fazem uso do sistema, quanto aqueles que iniciaram a utilização no decorrer do ano.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 90.000,00	R$ 180.000,00	R$ 90.000,00	R$ 190.000,00	**R$ 550.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 70.000,00	**R$ 370.000,00**
Total	R$ 190.000,00	R$ 280.000,00	R$ 190.000,00	R$ 260.000,00	**R$ 920.000,00**

2039 - Execução de Emendas Parlamentares para a Assistência social

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL - Cuidar para prosperar

ODS

Metas
17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Fortalecer a Rede Socioassistencial por meio da execução de recursos oriundos das emendas parlamentares, voltadas à estruturação física, tecnológica e operacional das Unidades Públicas e das Organizações da Sociedade Civil do Sistema Único de Assistência Social.

Previsão Física

Produto: Emendas Executadas (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	8,0	8,0	9,0	10,0	**35,0**
Metodologia do Produto: O cálculo tem como base o total de emendas parlamentares executadas no Exercício anual, incluindo aquelas de âmbito federal e municipal.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	**R$ 10.400.000,00**
Total	R$ 2.500.000,00	R$ 2.500.000,00	R$ 2.700.000,00	R$ 2.700.000,00	**R$ 10.400.000,00**

2065 – Gestão Administrativa do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS)

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Eixo
PLANEJAMENTO E GESTÃO – Cidade do Futuro

ODS

Metas
10.2 – Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

1.4 – Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar estrutura operacional e administrativa necessária ao funcionamento do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), viabilizando a efetiva execução orçamentária e financeira das ações no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Previsão Física

Produto: Fundo estruturado e mantido (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**1,0**

Metodologia do Produto: A base de cálculo considera a estrutura operacional e administrativa do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), em pleno funcionamento, ao longo do ano.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 30.000,00	R$ 40.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 170.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 20.000,00	R$ 30.000,00	R$ 40.000,00	R$ 45.000,00	**R$ 135.000,00**
Total	R$ 50.000,00	R$ 70.000,00	R$ 90.000,00	R$ 95.000,00	**R$ 305.000,00**

2066 – Gestão de Benefícios Eventuais

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL – Cuidar para prosperar

ODS

Metas
1.2 – Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

10.2 – Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Garantir a oferta continuada dos Benefícios Eventuais, de caráter suplementar e provisório, prestados as famílias em virtude de nascimento, morte, em situação de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

Previsão Física

Produto: Benefícios eventuais concedidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	13.000,0	14.000,0	15.000,0	16.000,0	**58.000,0**

Metodologia do Produto: O cálculo considera a quantidade de benefícios eventuais (Cestas de Alimentos, Auxílio-Natalidade, Auxílio-Funeral e Vale Social) concedidos durante o Exercício anual.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 3.700.000,00	R$ 4.000.000,00	R$ 4.000.000,00	R$ 3.800.000,00	**R$ 15.500.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 180.000,00	R$ 190.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 770.000,00**
Total	R$ 3.880.000,00	R$ 4.190.000,00	R$ 4.200.000,00	R$ 4.000.000,00	**R$ 16.270.000,00**

2091 – PROCADSUAS

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL – Cuidar para prosperar

ODS

Metas
10.2 – Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Estimular a atualização e regularização dos registros unipessoais e intensificar a busca ativa de famílias pertencentes aos Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTE), bem como de outros grupos em situação de vulnerabilidade, em especial pessoas idosas, pessoas com deficiência, famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil e/ou em situação de rua.

Previsão Física

Produto: Registros Unipessoais regularizados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2.380,0	2.410,0	2.425,0	2.440,0	**9.655,0**
Metodologia do Produto: O cálculo considera o total de famílias unipessoais com CadÚnico regularizados, ao longo do ano.					

Produto: Famílias pertencentes aos Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTE) cadastradas (Famílias)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	50,0	70,0	85,0	110,0	**315,0**
Metodologia do Produto: Para o cálculo, utiliza-se o total de famílias pertencentes aos Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTE) inscritas no CadÚnico no decorrer do ano.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 200.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	**R$ 950.000,00**
Total	R$ 200.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	R$ 250.000,00	**R$ 950.000,00**

0026 - Fortalece Serra

Diretriz / Objetivo: Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Promover uma gestão pública qualificada, inteligente e eficiente.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: PROTEÇÃO SOCIAL – Cuidar para prosperar

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza: Finalístico em Assistência Social

Und. Participantes: SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social

Objetivo: Aprimorar a gestão e a execução do Programa de Complementação de Renda Familiar do Município da Serra (Serra Social), bem como fortalecer os Fundos Municipais da Criança e do Adolescente, da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, ampliar as estratégias de articulação com o Sistema de Garantia de Direitos, em especial com os Conselhos Tutelares, assegurando a governança e o controle social por meio da atuação efetiva dos Conselhos vinculados à SEMAS, promovendo uma gestão pública democrática, participativa e transparente.

Justificativa: O aprimoramento da gestão e execução do Programa de Complementação de Renda Familiar no Município da Serra (Serra Social), é fundamental para ampliar a efetividade do Programa, cujo objetivo central é a ampliação da renda das famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Paralelamente, o fortalecimento dos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente, Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência é essencial para garantir a sustentabilidade financeira e a autonomia dessas políticas públicas específicas, assegurando a aplicação adequada dos recursos em ações que promovam a inclusão social, a defesa de direitos e o atendimento qualificado desses públicos. A ampliação das estratégias de articulação com o Sistema de Garantia de Direitos, especialmente com os Conselhos Tutelares, fortalece a rede de proteção social municipal. A governança e o controle social, exercidos por meio da atuação efetiva dos Conselhos vinculados à SEMAS, são mecanismos imprescindíveis para garantir uma gestão pública democrática, participativa e transparente.

Impacto: Fortalecimento da proteção social. Garantia do acesso a direitos de crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência.

Público Alvo: Famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica residentes no Município da Serra; Famílias em situação de vulnerabilidade social; Crianças, adolescentes, Pessoas idosas e com deficiência; Crianças e Adolescentes em situação de risco ou em situação de violação de direitos; Conselhos Municipais vinculados a SEMAS, Conselhos Tutelares e Rede socioassistencial.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 6.354.782,00	R$ 11.598.000,00	R$ 11.663.000,00	R$ 11.461.551,00	**R$ 41.077.333,00**
Recursos Vinculados	R$ 2.930.000,00	R$ 3.032.000,00	R$ 3.296.000,00	R$ 3.450.000,00	**R$ 12.708.000,00**
Previsto	R$ 9.284.782,00	R$ 14.630.000,00	R$ 14.959.000,00	R$ 14.911.551,00	**R$ 53.785.333,00**

Indicadores

Número de Famílias Beneficiárias do Programa de Complementação de Renda no Município da Serra. (famílias)

Fonte de Informação
PMS/SEMAS

Valor Referência (2024)
3.227

	2026	2027	2028	2029
Previsto	4.233	4.233	4.233	4.233

Número de Conselhos Mantidos. (Número absoluto)

Fonte de Informação
PMS/SEMAS

Valor Referência (2025)
4

	2026	2027	2028	2029
Previsto	4	4	4	4

Ações

2008 – Apoiar e fortalecer as atividades dos Conselhos vinculados à SEMAS

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Fortalecer a participação cidadã na gestão pública.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL – Cuidar para prosperar

ODS

Metas

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar o funcionamento regular dos Conselhos vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), e fortalecer o controle social e a participação da sociedade civil na formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas.

Previsão Física

Produto: Atividades realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	72,0	76,0	82,0	82,0	**312,0**

Metodologia do Produto: O calendário anual das reuniões ordinárias dos Conselhos é estabelecido, por meio de Resolução e as reuniões extraordinárias são convocadas conforme a necessidade, para tratar de temas urgentes ou específicos que demandem deliberação imediata. Além dessas, são realizadas reuniões das comissões de trabalho e da diretoria. As reuniões ordinárias e extraordinárias são registradas em atas, que documentam as discussões, decisões e encaminhamentos. Ademais, as resoluções resultantes das deliberações dos Conselhos são publicadas no Diário Oficial do Município, garantindo transparência e promovendo o controle social. Considera-se, para o cálculo, o total anual de reuniões realizadas.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 60.000,00	R$ 65.000,00	R$ 70.000,00	R$ 70.000,00	**R$ 265.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 130.000,00	R$ 130.000,00	R$ 140.000,00	R$ 140.000,00	**R$ 540.000,00**
Total	R$ 190.000,00	R$ 195.000,00	R$ 210.000,00	R$ 210.000,00	**R$ 805.000,00**

2053 – Fortalecer e apoiar as atividades dos Conselhos Tutelares

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL – Cuidar para prosperar

ODS

Metas

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Fortalecer e apoiar as atividades das cinco Regionais do Conselho Tutelar, de forma à assegurar condições adequadas de funcionamento para garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

Previsão Física

Produto: Atividades realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	8.000,0	8.200,0	8.800,0	9.000,0	**34.000,0**

Metodologia do Produto: O cálculo é baseado no total anual de atendimentos realizados pelas 05 (cinco) regionais do Conselho Tutelar.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 690.000,00	R$ 800.000,00	R$ 850.000,00	R$ 800.000,00	**R$ 3.140.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 200.000,00	R$ 250.000,00	**R$ 750.000,00**
Total	R$ 840.000,00	R$ 950.000,00	R$ 1.050.000,00	R$ 1.050.000,00	**R$ 3.890.000,00**

2068 – Gestão e Operacionalização do Programa de Complementação de Renda Familiar do Município da Serra

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL – Cuidar para prosperar

ODS

Metas

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar e manter o Programa Municipal de Complementação de Renda Familiar do Município da Serra por meio de transferência direta de recursos financeiros, com condicionantes às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Previsão Física

Produto: Famílias beneficiadas (Famílias)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	4.233,0	4.233,0	4.233,0	4.233,0	**4.233,0**

Metodologia do Produto: O cálculo, leva em consideração a média do somatório mensal das famílias inseridas ao longo do ano no programa Serra Social, conforme a Lei nº 5.768, de 5 de junho de 2023, que trata do Programa de Complementação de Renda do Município da Serra. De acordo com o Art. 11 dessa lei, o número máximo de famílias beneficiadas pelo programa ao longo do ano é de 4.233. Para fazer esse cálculo, consideramos as famílias que estavam incluídas no mês de referência, subtraímos aquelas que foram desligadas nesse mesmo mês e adicionamos as novas famílias que ingressaram no programa ao longo do período.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 5.554.782,00	R$ 10.670.000,00	R$ 10.670.000,00	R$ 10.511.551,00	**R$ 37.406.333,00**
Total	R$ 5.554.782,00	R$ 10.670.000,00	R$ 10.670.000,00	R$ 10.511.551,00	**R$ 37.406.333,00**

2076 - Implementar e fortalecer ações voltadas para Crianças e Adolescentes.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL – Cuidar para prosperar

ODS

Metas

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Implementar e fortalecer ações voltadas à proteção e a garantia dos direitos das crianças e adolescentes, de acordo com as deliberações do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Serra (CONCASE).

Previsão Física

Produto: Parcerias formalizadas ou projetos integrados implementados no ano (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	15,0	15,0	17,0	17,0	**64,0**

Metodologia do Produto: O cálculo é baseado no número de parcerias formalizadas ou projetos implementados no ano para o atendimento às crianças e adolescentes.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 40.000,00	R$ 50.000,00	R$ 60.000,00	R$ 70.000,00	**R$ 220.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 1.400.000,00	R$ 1.500.000,00	R$ 1.600.000,00	R$ 1.700.000,00	**R$ 6.200.000,00**
Total	R$ 1.440.000,00	R$ 1.550.000,00	R$ 1.660.000,00	R$ 1.770.000,00	**R$ 6.420.000,00**

2077 - Implementar e fortalecer ações voltadas para Pessoa Idosa.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL – Cuidar para prosperar

ODS

Metas

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Implementar e fortalecer ações voltadas à proteção e a garantia dos direitos da pessoa idosa, de acordo com as deliberações do do Conselho Municipal de Direitos e Defesa da Pessoa Idosa da Serra (COMIDS).

Previsão Física

Produto: Parcerias formalizadas ou projetos integrados implementados no ano (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10,0	10,0	12,0	12,0	**44,0**

Metodologia do Produto: O cálculo é baseado no número de parcerias formalizadas ou projetos integrados implementados no ano para o atendimento à pessoa idosa.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00	R$ 1.300.000,00	R$ 1.300.000,00	**R$ 5.000.000,00**
Total	R$ 1.200.000,00	R$ 1.200.000,00	R$ 1.300.000,00	R$ 1.300.000,00	**R$ 5.000.000,00**

2078 - Implementar e fortalecer ações voltadas para Pessoa com Deficiência

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL – Cuidar para prosperar

ODS

Metas
10.2 – Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Implementar e fortalecer ações voltadas à proteção e a garantia dos direitos da pessoa com deficiência, de acordo com as deliberações do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMDPD).

Previsão Física

Produto: Parcerias formalizadas ou projetos integrados implementados no ano (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	0,0	1,0	1,0	1,0	**3,0**

Metodologia do Produto: O cálculo é baseado no número de parcerias formalizadas ou projetos integrados implementados no ano para o atendimento a pessoa com deficiência.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 10.000,00	R$ 13.000,00	R$ 13.000,00	R$ 10.000,00	**R$ 46.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 50.000,00	R$ 52.000,00	R$ 56.000,00	R$ 60.000,00	**R$ 218.000,00**
Total	R$ 60.000,00	R$ 65.000,00	R$ 69.000,00	R$ 70.000,00	**R$ 264.000,00**

0027 - Saúde para Todos: Cuidado Integral e conexão com as Redes de Atenção

Diretriz / Objetivo:	Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.	**Início / Final:**	01/01/2026 - 31/12/2029
Eixo:	SAÚDE - Saúde em Primeiro Lugar	**Horizonte Temporal:**	Contínuo
Und. Responsável:	SESA - Secretaria Municipal de Saúde	**Natureza:**	Finalístico em Saúde
Und. Participantes:	SESA - Secretaria Municipal de Saúde		
Objetivo:	Qualificar o atendimento em saúde, com foco na Atenção Primária a Saúde enquanto ordenadora do cuidado e das Redes de Atenção à Saúde		
Justificativa:	A qualificação do atendimento em saúde, com foco na Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora do cuidado e coordenadora das Redes de Atenção à Saúde (RAS), é uma ação estratégica e estruturante para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no município da Serra – ES. A APS é reconhecida como a principal porta de entrada do sistema de saúde e tem papel fundamental na organização do cuidado, na promoção da saúde, na prevenção de agravos, no diagnóstico precoce e no manejo das condições crônicas, contribuindo diretamente para a melhoria dos indicadores de saúde da população. No contexto da Serra – município em constante crescimento populacional e com grande diversidade territorial e social – é imprescindível fortalecer e qualificar os serviços da APS para garantir maior resolutividade, acesso oportuno, acolhimento humanizado e continuidade do cuidado. Isso requer investimentos em infraestrutura, ampliação da cobertura das equipes de Saúde da Família, informatização das unidades, educação permanente dos profissionais, valorização das práticas interdisciplinares e articulação eficaz com os demais níveis de atenção. Ao qualificar a APS como coordenadora do cuidado nas RAS, o município promove uma atenção centrada nas necessidades dos usuários, reduz a fragmentação da assistência, evita internações desnecessárias, otimiza recursos públicos e assegura maior efetividade das políticas de saúde. A ação está em plena consonância com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), com os princípios do SUS e com os compromissos pactuados nos instrumentos de planejamento e gestão do PPA, da Programação Anual de Saúde (PAS) e do Plano Municipal de Saúde (PMS). Portanto, essa ação é essencial para consolidar um modelo de atenção integral, equitativo, resolutivo e territorializado, contribuindo de forma decisiva para a melhoria da qualidade de vida e das condições de saúde da população serrana.		
Impacto:	Acesso qualificado e humanizado à saúde. Melhoria da qualidade de vida.		
Público Alvo:	Munícipes da Serra		
Regionalização:	Todo o Município		
ODS:			

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 166.428.572,00	R$ 189.519.720,00	R$ 190.445.171,00	R$ 185.402.874,00	**R$ 731.796.337,00**
Recursos Vinculados	R$ 167.447.660,00	R$ 174.634.567,00	R$ 172.456.239,00	R$ 176.514.400,00	**R$ 691.052.866,00**
Previsto	R$ 333.876.232,00	R$ 364.154.287,00	R$ 362.901.410,00	R$ 361.917.274,00	**R$ 1.422.849.203,00**

Indicadores

Número de equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) no município. (Número absoluto)

Fonte de Informação
Secretaria Municipal de Saúde

Valor Referência (2025)
76

	2026	2027	2028	2029
Previsto	86	96	106	116

Taxa de mortalidade infantil ((%))

Fonte de Informação
PMS/SESA

Valor Referência (2023)
10,35

	2026	2027	2028	2029
Previsto	11,00	10,70	10,50	10,00

Ações

2011 - Assegurar o Cuidado Farmacêutico e insumos em Saúde

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Saúde

Esfera
Fiscal

Eixo
SAÚDE - Saúde em Primeiro Lugar

ODS

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Marcadores
Plano Municipal de Saúde

Metas
3.8 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos

IEGM
i-Saúde

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar o acesso qualificado e seguro aos medicamentos, promovendo a distribuição eficiente e orientada às necessidades clínicas dos pacientes, garantindo a correta gestão de estoques, a adequada informação sobre o uso dos fármacos, o acompanhamento terapêutico para melhorar a adesão ao tratamento e minimizar riscos associados ao uso inadequado, além de fortalecer o papel do farmacêutico na equipe de saúde, contribuindo para um atendimento integrado, humanizado e voltado para a otimização dos recursos do sistema de saúde

Previsão Física

Produto: Indicadores de abastecimento de medicamentos alcançados (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	96,0	96,0	96,0	96,0	**96,0**

Metodologia do Produto: É a razão entre o número de medicamentos disponíveis no estoque e o número total de medicamentos que deveriam estar disponíveis, multiplicado por 100 para expressar o valor em percentual.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 13.429.824,00	R$ 13.429.824,00	R$ 13.429.824,00	R$ 13.429.824,00	**R$ 53.719.296,00**
Recursos Vinculados	R$ 6.821.080,00	R$ 7.503.188,00	R$ 8.253.507,00	R$ 9.078.857,00	**R$ 31.656.632,00**
Total	R$ 20.250.904,00	R$ 20.933.012,00	R$ 21.683.331,00	R$ 22.508.681,00	**R$ 85.375.928,00**

2025 - Investir em infraestrutura física na rede SUS.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Saúde

Esfera
Seguridade Social

Eixo
SAÚDE - Saúde em Primeiro Lugar

ODS

Regionalização
Todo o Município

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Marcadores
Plano Municipal de Saúde

Metas
3.8 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos

IEGM
i-Saúde

Objetivo
Prover a rede municipal de saúde de adequada estrutura física adequada

Previsão Física

Produto: Unidades reformadas e/ou ampliadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**1,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de unidades da rede municipal de atenção à saúde ampliadas e ou reformadas.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 5.000.000,00	R$ 5.500.000,00	R$ 6.050.000,00	R$ 6.655.000,00	**R$ 23.205.000,00**
Total	R$ 5.000.000,00	R$ 5.500.000,00	R$ 6.050.000,00	R$ 6.655.000,00	**R$ 23.205.000,00**

2047 - Fortalecer a Rede de Atenção Especializada a Saúde

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Saúde

Esfera
Seguridade Social

Eixo
SAÚDE - Saúde em Primeiro Lugar

ODS

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Fortalecer a Rede de Atenção Especializada à Saúde, por meio da ampliação do acesso, qualificação dos serviços, integração com a Atenção Primária e melhoria da gestão e regulação do cuidado, assegurando resolutividade, equidade e continuidade do atendimento aos usuários do SUS.

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Marcadores
Plano Municipal de Saúde

Metas
3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

IEGM
i-Saúde

Previsão Física

Produto: Atendimentos realizados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2.396.110,0	2.431.052,0	2.467.517,0	2.504.530,0	**9.799.209,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao conjunto de atendimentos realizados nos serviços de atenção especializada e nas unidades de urgência e emergência conforme dados extraídos do SIA/SUS MS. Linha base ano de 2024. total: 2.360. 699 (sendo PRODUÇÃO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA, PRODUÇÃO LABORATÓRIO MUNICIPAL CENTRAL, Atendimento de Urgência no HMMIS, EXAMES DE IMAGEM, ATENÇÃO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – Unidades de Pronto Atendimento, Atendimentos do SASV e Atendimentos no CAPSE: 2.360.699 no ano de 2024. CÁLCULO = SOMA DOS ATENDIMENTOS Fórmula de Cálculo: Total anual de atendimentos realizados nas unidades da atenção especializada, urgência e emergência do SUS municipal. • Unidade de Medida: Número absoluto de atendimentos/ano • Fonte de Dados: SIA/SUS – Ministério da Saúde • Linha de Base (2024): 2.360.699 atendimentos • Meta: Crescimento anual de 1,5% a partir de 2026

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 105.588.373,78	R$ 126.029.324,95	R$ 124.237.625,51	R$ 116.067.095,87	**R$ 471.922.420,11**
Recursos Vinculados	R$ 97.653.000,00	R$ 97.171.000,00	R$ 91.171.000,00	R$ 91.171.000,00	**R$ 377.166.000,00**
Total	R$ 203.241.373,78	R$ 223.200.324,95	R$ 215.408.625,51	R$ 207.238.095,87	**R$ 849.088.420,11**

2048 – Fortalecer a Atenção Primária a Saúde

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Saúde

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
SAÚDE – Saúde em Primeiro Lugar

Marcadores
Plano Municipal de Saúde

ODS

Metas
3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

IEGM
i-Saúde

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada do SUS, garantindo acesso universal e integral, para promover prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento continuo, tornando o sistema mais eficiente, equitativo e resolutivo.

Previsão Física

Produto: Atendimentos realizados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	884.715,0	906.833,0	929.504,0	949.450,0	**949.450,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatória de atendimentos realizados por meio Consulta Médica em Atenção Básicae de Consulta de Profissional de Nível Superior na Atenção Básica (exceto médico).Linha base de 863.137 atendimentos em 2024. Acrescido de 2,5% ao ano.

Produto: Unidades construídas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2,0	1,0	1,0	0,0	**4,0**

Metodologia do Produto: Refere-se a somatória de unidades de saúde construídas.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 41.397.319,72	R$ 43.467.185,71	R$ 45.640.544,99	R$ 47.922.572,24	**R$ 178.427.622,66**
Recursos Vinculados	R$ 59.396.709,00	R$ 66.025.820,90	R$ 68.703.718,09	R$ 71.503.727,70	**R$ 265.629.975,69**
Total	R$ 100.794.028,72	R$ 109.493.006,61	R$ 114.344.263,08	R$ 119.426.299,94	**R$ 444.057.598,35**

2081 - Inovar no SUS digital

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Saúde

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
SAÚDE – Saúde em Primeiro Lugar

ODS

Metas
3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

IEGM
i-Saúde

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Aprimorar a eficiência dos serviços de saúde por meio da integração tecnológica, garantindo monitoramento continuo, análise de dados, comunicação eficaz e inovação com automação, IA e telemedicina para ampliar o acesso e melhorar a resolutividade do atendimento.

Previsão Física

Produto: Teleatendimento implantado e/ou mantido (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2,0	2,0	2,0	2,0	**2,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de serviços de teleatendimento implantados na rede municipal de saúde por meio da disponibilização de kit com equipamentos, software e profissionais capacitados para garantir sua plena operação e continuidade.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 565.676,99	R$ 643.481,64	R$ 637.471,42	R$ 608.280,26	**R$ 2.454.910,31**
Total	R$ 565.676,99	R$ 643.481,64	R$ 637.471,42	R$ 608.280,26	**R$ 2.454.910,31**

2108 - Aprimorar a Vigilância em Saúde.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Saúde

Esfera
Seguridade Social

Eixo
SAÚDE - Saúde em Primeiro Lugar

ODS

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Marcadores
Plano Municipal de Saúde

Metas
3.3 - Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis

IEGM
i-Saúde

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Aprimorar o monitoramento e a resposta a riscos sanitários, epidemiológicos e ambientais, permitindo a identificação precoce de surtos, a avaliação de condições ambientais e a análise dos determinantes sociais da saúde.

Previsão Física

Produto: Sistema implantado e mantido (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	0,0	0,0	0,0	1,0	**1,0**
Metodologia do Produto: Implantação de Sistema de aprimoramento das atividades da Vigilância em Saúde, com foco na vigilância sanitária.					

Produto: Plano Revisado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**4,0**
Metodologia do Produto: Revisão anualmente o Plano Municipal de Contigência para Arboviroses conforme diretrizes do SUS.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 428.683,78	R$ 428.638,78	R$ 428.638,78	R$ 700.000,00	**R$ 1.985.961,34**
Recursos Vinculados	R$ 3.576.871,00	R$ 3.934.558,10	R$ 4.328.013,91	R$ 4.760.815,30	**R$ 16.600.258,31**
Total	R$ 4.005.554,78	R$ 4.363.196,88	R$ 4.756.652,69	R$ 5.460.815,30	**R$ 18.586.219,65**

2113 - Promover a Participação Democrática e Cidadã no SUS

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Saúde

Esfera
Fiscal

Eixo
SAÚDE - Saúde em Primeiro Lugar

Metas
3.c - Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

Orçamentaria
Sim

Natureza
Atividade

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Fortalecer a participação cidadã na gestão pública.

ODS

IEGM
i-Saúde

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Fortalecer o controle social para garantir transparência, participação popular e fiscalização na gestão da saúde, assegurando que as políticas atendam às reais necessidades da população.

Previsão Física

Produto: Capacitações realizadas (Capacitação)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	3,0	3,0	3,0	3,0	**3,0**
Metodologia do Produto: Realizar 03 capacitações ao ano					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 18.693,73	R$ 21.264,92	R$ 21.066,30	R$ 20.101,63	**R$ 81.126,58**
Total	R$ 18.693,73	R$ 21.264,92	R$ 21.066,30	R$ 20.101,63	**R$ 81.126,58**

0028 - Segurança Alimentar e Nutricional

Diretriz / Objetivo:	Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.	**Início / Final:**	01/01/2026 - 31/12/2029
Eixo:	PROTEÇÃO SOCIAL - Cuidar para prosperar	**Horizonte Temporal:**	Contínuo
Und. Responsável:	SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social	**Natureza:**	Finalístico em Assistência Social
Und. Participantes:	SEAP - Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca, SEDU - Secretaria Municipal de Educação, SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social		

Objetivo: Promover a segurança alimentar e nutricional no município, fortalecendo a agricultura familiar, qualificando a alimentação escolar e ampliando o acesso a alimentos para famílias em vulnerabilidade, por meio da atuação integrada das Políticas de agricultura, educação e assistência social.

Justificativa: A garantia da segurança alimentar e nutricional é um direito humano fundamental, assegurando a todos o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Esse direito deve ser garantido com base em práticas alimentares saudáveis, sustentáveis e culturalmente adequadas. O Programa "Segurança Alimentar e Nutricional" tem como fundamento a promoção de uma agenda transversal, que exige a articulação e a integração de diferentes políticas públicas, especialmente das Políticas de agricultura, educação e assistência social, com impacto direto na promoção da saúde, da cidadania e do desenvolvimento econômico local. A ação da Secretaria de Agricultura permite oferecer planejamento, assistência técnica e capacitação dos produtores rurais, fortalecendo sua capacidade de participar ativamente da política de segurança alimentar, estimulando práticas agrícolas sustentáveis, diversificação da produção, geração de renda e acesso aos mercados institucionais, como o da alimentação escolar. Por sua vez, a Secretaria de Educação desempenha papel estratégico na implementação da Política Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), garantindo uma alimentação saudável e adequada aos estudantes da rede pública. A articulação entre agricultura e educação permite priorizar a aquisição de alimentos da agricultura familiar, fortalecendo a economia local e promovendo uma educação alimentar e nutricional efetiva, alinhada ao currículo escolar e às práticas pedagógicas. A Secretaria de Assistência Social, integrada a esse esforço, atua no enfrentamento direto da insegurança alimentar e nutricional, especialmente de famílias em situação de vulnerabilidade. O Banco de Alimentos viabiliza a captação, triagem e redistribuição de alimentos excedentes, reduzindo o desperdício e assegurando o acesso a alimentos de qualidade para Organizações da Sociedade Civil (OSC) vinculadas ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), famílias atendidas pela rede de proteção social, como o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Essa atuação articulada evidencia a naturez intersetorial do programa, rompendo com a lógica de atuação isolada das políticas públicas. O fortalecimento dessa agenda transversal permite: a) Potencializar os impactos das ações, otimizando recursos; b) Ampliar o alcance das políticas públicas, com foco na promoção da dignidade, da saúde e da inclusão produtiva; c) Promover o desenvolvimento sustentável, integrando os eixos social, econômico e ambiental; e d) Atuar preventivamente no enfrentamento à fome, à pobreza e à má nutrição. Dessa forma, o Programa "Segurança Alimentar e Nutricional" alinha-se aos princípios do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, e consolida-se como uma estratégi essencial para a construção de uma cidade mais justa, solidária e sustentável.

Impacto: Educação alimentar e combate a insegurança alimentar. Saúde, dignidade e inclusão social. Fortalecimento da agricultura familiar local.

Público Alvo: Agricultores familiares, produtores rurais e empreendedores da economia solidária; Estudantes da rede pública municipal de ensino; Famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar; Rede Socioassistencial e Entidades comunitárias.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 18.000.000,00	R$ 21.000.000,00	R$ 19.500.000,00	R$ 19.000.000,00	**R$ 77.500.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 41.300.000,00	R$ 45.300.000,00	R$ 48.300.000,00	R$ 51.300.000,00	**R$ 186.200.000,00**
Previsto	R$ 59.300.000,00	R$ 66.300.000,00	R$ 67.800.000,00	R$ 70.300.000,00	**R$ 263.700.000,00**

Indicadores

Número de pessoas atendidas com ações de segurança alimentar e nutricional. (Pessoas)

Fonte de Informação
PMS/Secretaria de Assistência Social

Valor Referência (2023)
9.794

	2026	2027	2028	2029
Previsto	8.700	10.100	11.600	13.000

Ações

2028 - Desenvolver ações de Segurança Alimentar e Nutricional

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Assistência Social

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL - Cuidar para prosperar

ODS

Metas
2.1 - Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano
10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Desenvolver e implementar ações integradas de Segurança Alimentar e Nutricional, visando garantir o acesso regular e permanente a alimento de qualidade, em quantidade suficiente, respeitando a diversidade cultural, promovendo práticas alimentares saudáveis e sustentáveis.

Previsão Física

Produto: Famílias e pessoas atendidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	300,0	500,0	800,0	1.000,0	**2.600,0**
Metodologia do Produto: O cálculo considera o número de famílias e pessoas atendidas nas ações de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como o número de participantes nas atividades educativas promovidas sobre educação alimentar e nutricional.					

Produto: Famílias e pessoas atendidas pelo Banco de Alimentos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	8.400,0	9.600,0	10.800,0	12.000,0	**40.800,0**
Metodologia do Produto: O cálculo considera o total anual de pessoas beneficiadas pela distribuição de alimentos realizada pelo Banco de Alimentos.					

Produto: Quantidade de alimentos distribuída (Kg)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	15.000,0	16.000,0	17.000,0	18.000,0	**66.000,0**
Metodologia do Produto: Para o cálculo, é considerado a quantidade em quilograma de alimentos distribuída pelo Banco de Alimentos, ao longo do ano.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	**R$ 4.000.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	**R$ 1.200.000,00**
Total	R$ 1.300.000,00	R$ 1.300.000,00	R$ 1.300.000,00	R$ 1.300.000,00	**R$ 5.200.000,00**

2127 - Promover a segurança nutricional, prestando a alimentação escolar saudável

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Seguridade Social

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
2.1 - Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano

4.1 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar uma alimentação escolar de qualidade, equilibrada e adequada às necessidades nutricionais dos estudantes, promovendo a segurança alimentar e nutricional, contribuindo para o desenvolvimento integral, o rendimento escolar e o combate à insegurança alimentar na comunidade estudantil.

Previsão Física

Produto: Crianças/Estudantes atendidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	15.000.000,0	15.000.000,0	15.000.000,0	15.000.000,0	**15.000.000,0**
Metodologia do Produto: nº refeições fornecidas as crianças/estudantes.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 10.200.000,00	R$ 12.000.000,00	R$ 11.000.000,00	R$ 11.000.000,00	**R$ 44.200.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 31.160.000,00	R$ 34.200.000,00	R$ 36.480.000,00	R$ 38.760.000,00	**R$ 140.600.000,00**
Total	R$ 41.360.000,00	R$ 46.200.000,00	R$ 47.480.000,00	R$ 49.760.000,00	**R$ 184.800.000,00**

2128 - Promover a segurança nutricional, prestando a alimentação escolar saudável - Pré-Escola

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
2.1 - Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano

4.1 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar uma alimentação escolar de qualidade, equilibrada e adequada às necessidades nutricionais dos estudantes, promovendo a segurança alimentar e nutricional, contribuindo para o desenvolvimento integral, o rendimento escolar e o combate à insegurança alimentar na comunidade estudantil.

Previsão Física

Produto: Crianças/Estudantes atendidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	15.000.000,0	15.000.000,0	15.000.000,0	15.000.000,0	**15.000.000,0**
Metodologia do Produto: nº refeições fornecidas as crianças/estudantes.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 6.800.000,00	R$ 8.000.000,00	R$ 7.500.000,00	R$ 7.000.000,00	**R$ 29.300.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 9.840.000,00	R$ 10.800.000,00	R$ 11.520.000,00	R$ 12.240.000,00	**R$ 44.400.000,00**
Total	R$ 16.640.000,00	R$ 18.800.000,00	R$ 19.020.000,00	R$ 19.240.000,00	**R$ 73.700.000,00**

2148 - Promover o planejamento, assistência técnica e capacitação dos produtores rurais.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Não

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Agricultura, Agroturismo, Aquicultura e Pesca

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL - Cuidar para prosperar

ODS

Metas
2.3 - Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola

2.4 - Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo

12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Oferecer planejamento, assistência técnica e capacitação dos produtores rurais, fortalecendo sua capacidade de participar ativamente da política de segurança alimentar, estimulando práticas agrícolas sustentáveis, diversificação da produção, geração de renda e acesso aos mercados institucionais, como o da alimentação escolar.

Previsão Física

0029 - Serra Cidadã

Diretriz / Objetivo:	Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.	**Início / Final:**	01/01/2026 - 31/12/2029
Eixo:	DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço	**Horizonte Temporal:**	Contínuo
Und. Responsável:	SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	**Natureza:**	Finalístico em outras áreas
Und. Participantes:	SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania		

Objetivo: Promover a cidadania, a justiça social e a equidade no município da Serra por meio da defesa dos direitos dos consumidores, da educação em direitos humanos e do acesso gratuito e humanizado à justiça, assegurando o equilíbrio nas relações de consumo, a inclusão social de grupos vulnerabilizados e a proteção jurídica da população hipossuficiente, por meio de ações integradas com a rede de proteção social e o sistema de justiça

Justificativa: O programa Serra Cidadã tem como objetivo promover a cidadania plena no município da Serra por meio de políticas públicas intersetoriais que assegurem a inclusão social, a equidade e o respeito à diversidade. A iniciativa busca garantir o acesso a direitos fundamentais, combater todas as formas de discriminação e ampliar o diálogo com grupos sociais historicamente vulnerabilizados. Com foco na promoção da justiça social e na redução das desigualdades, o programa atua no fortalecimento da participação social, no enfrentamento ao racismo, à intolerância religiosa, à LGBTQIAPN+fobia e em outras formas de exclusãoEntre as ações estratégicas do programa estão a implementação e promoção de políticas públicas específicas para juventudes, pessoas com deficiência, população LGBTQIAPN+, povos tradicionais e pessoas em situação de rua, por meio de ações de apoio, escuta qualificada, formação cidadã e articulação em redes de proteçãoO programa também prevê a oferta gratuita de serviços de acesso à justiça e à regularização jurídico-familiar, garantindo orientação jurídica, mediação de conflitos e acesso à documentação civil, com foco especial em pessoas em situação de vulnerabilidade. Além disso, serão fortalecidas as ações de atendimento direto à população, fiscalização e mediação de violações de direitos, ampliando os canais de proteção social. Outro eixo relevante é a defesa dos direitos das pessoas consumidoras, por meio da atuação do Procon municipal, assegurando o equilíbrio nas relações de consumo e promovendo o acesso à informação e à orientação adequada. O Serra Cidadã está alinhado à Agenda 2030 da ONU, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1, 5, 10, 11, 16 e 17. Dessa forma, o programa reafirma o compromisso da gestão municipal com a construção de uma cidade mais justa, acessível, inclusiva e democrática, na qual todos os cidadãos e cidadãs tenham seus direitos garantidos e respeitados.

Impacto: Justiça social e a cidadania plena Proteção legal, inclusão de grupos vulneráveis. Equilíbrio nas relações de consumo e acesso humanizado à justiça.

Público Alvo: Bairros com altos índices de vulnerabilidade, Escolas públicas, CMJ's, Unidades de saúde e CRAS, Espaços culturais e administrativos municipais.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 4.880.443,00	R$ 5.874.357,00	R$ 5.915.568,00	R$ 5.763.129,00	**R$ 22.433.497,00**
Recursos Vinculados	R$ 1.146.964,00	R$ 1.173.928,00	R$ 1.200.892,00	R$ 1.227.856,00	**R$ 4.749.640,00**
Previsto	R$ 6.027.407,00	R$ 7.048.285,00	R$ 7.116.460,00	R$ 6.990.985,00	**R$ 27.183.137,00**

Indicadores

Número de Atendimentos Específicos de Assistência Jurídica ao Cidadão. (Número absoluto)

Fonte de Informação: PMS/SEDIR

Valor Referência (2024): 20.636

	2026	2027	2028	2029
Previsto	15.153	16.153	17.204	18.255

Número de Atendimentos Diversos Formalizados no Procon da Serra. (Número absoluto)

Fonte de Informação: PMS/SEDIR, PMS/SEDIR, PMS/SEDIR, PMS/SEDIR, PMS/SEDIR, PMS/SEDIR, PMS/SEDIR, PMS/SEDIR

Valor Referência (2025): 3.644

	2026	2027	2028	2029
Previsto	19.240	22.992	25.745	29.500

Taxa de serviços prestados pelo Procon Municipal por 100 habitantes. (Taxa)

Fonte de Informação: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, IBGE

Valor Referência (2024): 4,08

	2026	2027	2028	2029
Previsto	4,92	5,41	5,94	6,52

Número de Jovens inscritos em ações de qualificação e empreendedorismo (vagas)

Fonte de Informação: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Valor Referência (2024): 840

	2026	2027	2028	2029
Previsto	500	500	500	500

Número de atividades realizadas pelo Departamento de Direitos Humanos (Número absoluto)

Fonte de Informação: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Valor Referência (2025): 20

	2026	2027	2028	2029
Previsto	20	20	20	20

Ações

2056 - Fortalecer políticas públicas integradas voltadas à juventude.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria: Sim

Und. Responsável: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Natureza: Atividade

Esfera: Fiscal

Diretriz / Objetivo: Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo: DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço

ODS:

Metas:
16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares.
1.1 - Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US$ 1,90 por dia
10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

Regionalização: Todo o Município

Objetivo: Fortalecer o protagonismo juvenil por meio da articulação local e de ações formativas em territórios com maior vulnerabilidade social, promovendo acesso às políticas públicas, o desenvolvimento de lideranças jovens e a participação ativa nos processos comunitários e decisórios do município.

Previsão Física

Produto: Bairros com ações da Juventude Criativa implantadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	5,0	5,0	5,0	5,0	**20,0**

Metodologia do Produto: A metodologia do Juventude Criativa será implementada de forma progressiva, com foco territorial e ações formativas voltadas ao fortalecimento do protagonismo juvenil. A cada ano, o projeto será implantado em 5 bairros de maior vulnerabilidade social do município, priorizados a partir de indicadores sociais e da atuação da rede de proteção. Em cada território, serão selecionados jovens para atuarem como Articuladores Juvenis e Oficineiros, responsáveis por desenvolver atividades como oficinas culturais, rodas de conversa, campanhas e eventos comunitários. A metodologia combina formação continuada, ação prática no território e monitoramento participativo, promovendo o engajamento dos jovens com as políticas públicas e com suas comunidades. A atuação dos jovens será acompanhada por uma equipe técnica que oferecerá suporte, capacitação e articulação intersetorial. Ao final de cada ciclo anual, será realizada uma mostra pública com os resultados e produções de cada território, promovendo a troca de experiências entre os bairros e fortalecendo a rede municipal de juventudes.

Produto: Jovens inscritos em ações de qualificação e empreendedorismo (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	500,0	500,0	500,0	500,0	**2.000,0**

Metodologia do Produto: A metodologia prevê a inscrição de 500 jovens por ano em ações de qualificação profissional e empreendedorismo, com foco na promoção da autonomia e geração de renda. As atividades serão distribuídas priorizando territórios com maior vulnerabilidade social. A meta anual será atingida por meio da mobilização e formação de, em média, 50 jovens por bairro. Serão ofertadas oficinas, cursos e mentorias em áreas como economia criativa, tecnologia, gestão de pequenos negócios, marketing digital, finanças pessoais e inovação social. As formações poderão ocorrer de forma presencial ou híbrida, e a seleção dos participantes se dará por meio de chamadas públicas simplificadas. Embora o projeto possa oferecer um número maior de oportunidades, o compromisso mínimo será garantir a participação efetiva de pelo menos 250 jovens por ano. O acompanhamento será feito por equipe técnica, com monitoramento da frequência, participação e resultados alcançados. A metodologia busca alinhar formação teórica e prática, valorizando as iniciativas dos próprios jovens e promovendo a conexão com o mercado local e as redes de apoio ao empreendedorismo.

Produto: Centros Municipais das Juventudes implantados ou fortalecidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2,0	2,0	2,0	2,0	**2,0**

Metodologia do Produto: A metodologia prevê o fortalecimento dos Centros Municipais das Juventudes (CMJs) existentes, como espaços públicos de referência voltados à promoção do protagonismo juvenil, à formação cidadã e ao acesso às políticas públicas. Esses centros funcionam como espaços de articulação territorial, escuta qualificada, desenvolvimento de talentos e apoio às juventudes em situação de vulnerabilidade. O fortalecimento se dará através da implantação de núcleos em todas as regiões, envolvendo a identificação de territórios prioritários com base em indicadores sociais e mapeamento de demandas juvenis, e abrange a ampliação de serviços, modernização da infraestrutura, formação continuada das equipes e diversificação das atividades ofertadas.

Produto: Eventos culturais e esportivos realizados com participação de jovens artistas (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	5,0	5,0	5,0	5,0	**20,0**

Metodologia do Produto: A metodologia prevê a realização de eventos culturais e esportivos ao longo do período de 2026 a 2029, com média de 5 eventos por ano, voltados à valorização da juventude, da diversidade e da expressão artística nos territórios. Esses eventos terão como foco a participação direta de jovens artistas, promovendo visibilidade, intercâmbio cultural e fortalecimento de vínculos comunitários.As ações ocorrerão em espaços públicos ou comunitários de bairros prioritários, com programação que poderá incluir: apresentações musicais, batalhas de rima, grafite, dança urbana, teatro, exposições, campeonatos esportivos, rodas de conversa e feiras criativas. O projeto garantirá infraestrutura mínima para palco, som, iluminação e materiais esportivos, além de apoio logístico e artístico. A meta é atender pelo menos 300 jovens artistas até 2029, sendo selecionados por meio de chamadas públicas, parcerias com coletivos culturais locais ou articulação direta nos territórios. A cada evento, espera-se envolver cerca de 25 jovens artistas, com diversidade de linguagens e representações. A metodologia também prevê ações formativas associadas aos eventos, como oficinas preparatórias, capacitação em produção cultural e rodas de orientação sobre direitos culturais e oportunidades de financiamento. O acompanhamento será feito por equipe técnica e articuladores locais, com registro e avaliação de cada atividade.

Produto: Articuladores locais formados e atuando nos territórios (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	10,0	10,0	10,0	10,0	**40,0**

Metodologia do Produto: A metodologia prevê a seleção, formação e acompanhamento de 10 articuladores locais por ano, com atuação territorial voltada ao fortalecimento das políticas públicas de juventude, direitos humanos e cidadania em comunidades com maior vulnerabilidade social. Os articuladores serão jovens ou lideranças comunitárias com vínculo com o território, selecionados por meio de processo público simplificado, com critérios de representatividade, engajamento e disponibilidade para atuação em campo. Cada articulador atuará como ponte entre o poder público e a comunidade, promovendo a escuta ativa das demandas locais, mobilizando a participação dos jovens nas atividades públicas, apoiando a realização de oficinas, eventos e rodas de conversa, além de contribuir para a disseminação de informações sobre direitos, serviços e oportunidades. Também terão papel importante na articulação com escolas, coletivos culturais, unidades de saúde, CRAS e demais equipamentos da rede local.Os articuladores receberão formação continuada ao longo do ano em temas como direitos humanos, políticas públicas, mediação de conflitos, comunicação comunitária, planejamento de ações e trabalho em rede. A atuação será supervisionada por equipe técnica da gestão municipal, com acompanhamento por meio de relatórios de atividades, reuniões periódicas e avaliação de resultados. Essa estratégia contribui para fortalecer a presença do poder público nos territórios, promover o protagonismo local e ampliar a efetividade das ações voltadas à juventude e à cidadania.

Produto: Jovens matriculados nos cursinhos populares presenciais (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	250,0	300,0	350,0	450,0	**1.350,0**

Metodologia do Produto: A metodologia prevê a ampliação progressiva do acesso de jovens de baixa renda a cursinhos preparatórios para o ENEM, vestibulares e concursos públicos, como estratégia de promoção da igualdade de oportunidades educacionais e fortalecimento do projeto de vida juvenil. Entre os anos de 2026 a 2029, serão ofertadas vagas de forma crescente: 250 vagas em 2026, 300 em 2027, 350 em 2028 e 450 em 2029, totalizando 1.350 jovens atendidos ao longo do ciclo. As vagas serão distribuídas prioritariamente entre jovens de bairros com maiores índices de vulnerabilidade social, com critérios de seleção baseados em renda, histórico escolar e engajamento comunitário. Os cursinhos poderão ser executados diretamente pelo poder público, em parceria com entidades da sociedade civil, coletivos educacionais ou instituições de ensino superior, em formato presencial e/ou híbrido. As aulas incluirão conteúdos obrigatórios do ensino médio, simulados, orientação vocacional e preparação emocional, com apoio pedagógico contínuo. A metodologia prevê ainda ações complementares, como rodas de conversa com universitários, palestras motivacionais, oficinas de redação e acompanhamento individualizado de desempenho. O monitoramento será feito por meio de relatórios de frequência, avaliações periódicas e relatos de impacto, com foco na permanência dos estudantes e no fortalecimento de sua trajetória educacional.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.119.543,80	R$ 1.119.543,80	R$ 1.119.543,80	R$ 1.119.543,80	**R$ 4.478.175,20**
Recursos Vinculados	R$ 26.964,00	R$ 53.928,00	R$ 80.892,00	R$ 107.856,00	**R$ 269.640,00**
Total	R$ 1.146.507,80	R$ 1.173.471,80	R$ 1.200.435,80	R$ 1.227.399,80	**R$ 4.747.815,20**

2079 - Promover os Direitos Humanos e a Cidadania para a Inclusão e Proteção Social.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço

ODS

Metas
10.3 - Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a inclusão social e a proteção de grupos em situação de vulnerabilidade, por meio da articulação intersetorial, da oferta integrada de serviços públicos e da realização de ações educativas, informativas e de fortalecimento da cidadania e dos direitos humanos.

Previsão Física

Produto: Pessoas atendidas nas ações de cidadania (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	72.000,0	72.000,0	72.000,0	72.000,0	**72.000,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de pessoas atendidas nas ações de cidadania, como o Serra+Cidadã, realizadas de forma periódica e itinerante, que oferecem serviços públicos essenciais diretamente nos bairros com maior vulnerabilidade social do município. Essas ações são organizadas por diversas secretarias municipais que atuam de forma integrada, oferecendo atendimentos em emissão de documentos, orientações jurídicas, saúde (vacinação, aferição de pressão, testagens rápidas), assistência social (atualização do CadÚnico, orientações do CRAS), inscrição em programas de trabalho e renda, além de atividades culturais, esportivas, educação em direitos humanos, meio ambiente, bem-estar animal, entre outros.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 2.638.253,20	R$ 3.234.813,20	R$ 3.083.774,20	R$ 2.825.260,20	**R$ 11.782.100,80**
Recursos Vinculados	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00	**R$ 200.000,00**
Total	R$ 2.688.253,20	R$ 3.284.813,20	R$ 3.133.774,20	R$ 2.875.260,20	**R$ 11.982.100,80**

2138 - Promover gratuitamente o acesso à justiça e à regularização jurídico-familiar.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço

ODS

Metas
10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

16.3 - Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Prestar assistência judiciária gratuita, integral e humanizada à população hipossuficiente do município da Serra, assegurando o acesso à justiça e o exercício pleno da cidadania por meio de atendimentos jurídicos qualificados, acompanhamento processual efetivo, realização de eventos de regularização jurídica familiar, além da promoção de ações educativas e da articulação com a rede de proteção social e órgãos do sistema de justiça.

Previsão Física

Produto: Número de Atendimentos de Assistência Jurídica (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	15.000,0	16.000,0	17.000,0	18.000,0	**66.000,0**
Metodologia do Produto: Número total de atendimentos jurídicos prestados à população em situação de vulnerabilidade social, incluindo orientações jurídicas, elaboração de peças processuais, ajuizamento de ações, participação em audiências, acompanhamento processual e atendimentos voltados à mediação e resolução consensual de conflitos, realizados por advogados da equipe do Departamento de Assistência Judiciária Municipal (DAJUM).					

Produto: Ações de cidadania realizadas (Ações)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	3,0	3,0	4,0	5,0	**15,0**
Metodologia do Produto: Conjunto de ações promovidas pelo Departamento de Assistência Judiciária Municipal (DAJUM) e parceiros, voltadas para a garantia de direitos e a promoção da cidadania, incluindo mutirões de conciliação, casamento comunitário, regularização familiar, entre outras iniciativas realizadas.					

Produto: Pessoas atendidas nas ações de cidadania (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	150,0	150,0	200,0	250,0	**750,0**
Metodologia do Produto: Número total de pessoas atendidas nas ações de cidadania promovidas pelo DAJUM, incluindo mutirões de conciliação, casamentos comunitários, regularização familiar e outras iniciativas voltadas à promoção dos direitos e cidadania.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 625.996,00	R$ 715.000,00	R$ 786.500,00	R$ 800.000,00	**R$ 2.927.496,00**
Recursos Vinculados	R$ 70.000,00	R$ 70.000,00	R$ 70.000,00	R$ 70.000,00	**R$ 280.000,00**
Total	R$ 695.996,00	R$ 785.000,00	R$ 856.500,00	R$ 870.000,00	**R$ 3.207.496,00**

2141 - Promover o atendimento, a fiscalização e a mediação nas relações de consumo.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço

ODS

Metas
12.6 - Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios

16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

12.8 - Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Realizar atendimentos, mediações e fiscalizações para orientar consumidores e fornecedores, prevenir abusos nas relações de consumo e aplicar medidas administrativas, garantindo o cumprimento do Código de Defesa do Consumidor.

Previsão Física

Produto: Atendimentos realizados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	15.000,0	18.000,0	20.000,0	23.000,0	**76.000,0**
Metodologia do Produto: Número absoluto de atendimentos realizados no ano.					

Produto: Atividades realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2.000,0	2.200,0	2.400,0	2.600,0	**9.200,0**
Metodologia do Produto: Número absoluto de audiências de autocomposição de conflitos (conciliação) promovidas no ano.					

Produto: Processos Analisados e Finalizados (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	700,0	750,0	800,0	850,0	**3.100,0**
Metodologia do Produto: Número absoluto de processos julgados no ano.					

Produto: Atendimentos e ações realizados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1.500,0	2.000,0	2.500,0	3.000,0	**9.000,0**
Metodologia do Produto: Número absoluto de ações fiscalizatórias desenvolvidas no ano.					

Produto: Ações de cidadania realizadas (Ações)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	40,0	42,0	45,0	50,0	**177,0**
Metodologia do Produto: Número absoluto de ações de educação para o consumo e produção responsáveis realizadas no ano.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 496.650,00	R$ 805.000,00	R$ 925.750,00	R$ 1.018.325,00	**R$ 3.245.725,00**
Recursos Vinculados	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	**R$ 4.000.000,00**
Total	R$ 1.496.650,00	R$ 1.805.000,00	R$ 1.925.750,00	R$ 2.018.325,00	**R$ 7.245.725,00**

0030 - Serra da Paz

Diretriz / Objetivo:	Serra Planejada, Resiliente e Segura / Tornar a cidade mais segura e fortalecer a segurança pública cidadã.	**Início / Final:**	01/01/2026 - 31/12/2029
Eixo:	SEGURANÇA PÚBLICA - Cidade da Paz	**Horizonte Temporal:**	Contínuo
Und. Responsável:	SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social	**Natureza:**	Finalístico em outras áreas
Und. Participantes:	SEDES - Secretaria Municipal de Defesa Social		
Objetivo:	Promover a proteção integral e a segurança cidadã.		
Justificativa:	A crescente complexidade dos desafios urbanos exige políticas públicas de segurança que transcendam a lógica repressiva e se orientem por uma abordagem cidadã, preventiva e integrada. A criação do programa "Serra da Paz" no PPA se justifica pela necessidade de fortalecer a proteção da população por meio de ações estruturantes que promovam uma cultura de paz, o respeito aos direitos fundamentais e a presença efetiva do poder público nos territórios. A segurança cidadã requer investimentos contínuos em infraestrutura, efetivo e capacitação, bem como na ampliação de serviços estratégicos como a Guarda Municipal, o Salvamar e o Departamento de Trânsito. Além disso, o fortalecimento da articulação entre diferentes forças de segurança e a estruturação de projetos sociais voltados à inclusão e à prevenção da violência são fundamentais para garantir respostas mais ágeis, equitativas e eficazes. Ao prever esse programa no PPA, o município amplia sua capacidade de proteção da vida e promoção de territórios mais seguros, justos e resilientes. A proposta também reforça o compromisso com uma segurança pública orientada por direitos, pela participação comunitária e pela gestão integrada, alinhando-se às diretrizes de desenvolvimento urbano sustentável e à construção de uma cidade mais acolhedora e democrática.		
Impacto:	Proteção e segurança da população por meio de ações integradas e preventivas. Promoção da cultura de paz. Territórios mais seguros e inclusivos.		
Público Alvo:	Servidores municipais; População residente e que circula na Serra.		
Regionalização:	Todo o Município		
ODS:			

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 5.900.000,00	R$ 5.900.000,00	R$ 5.900.000,00	R$ 5.900.000,00	**R$ 23.600.000,00**
Recursos Próprios	R$ 18.048.104,00	R$ 20.026.049,00	R$ 20.646.428,00	R$ 20.974.512,00	**R$ 79.695.093,00**
Previsto	R$ 23.948.104,00	R$ 25.926.049,00	R$ 26.546.428,00	R$ 26.874.512,00	**R$ 103.295.093,00**

Indicadores

Número de óbitos por acidente de trânsito no Município da Serra. (Óbitos)

Fonte de Informação: PMS/SEDES
Valor Referência (2024): 69

	2026	2027	2028	2029
Previsto	75	66	62	58

Índice de Sinistros Viários (taxa)

Fonte de Informação: DETRAN, DETRAN
Valor Referência (2025): 119

	2026	2027	2028	2029
Previsto	11	11	11	11

Índice de Mortalidade no Trânsito (taxa)

Fonte de Informação: PMS/SEDES, IBGE
Valor Referência (2025): 6

	2026	2027	2028	2029
Previsto	12	10	9	8

Taxa de Agentes de Trânsito por 10.000 Veículos (Taxa)

Fonte de Informação: PMS/SEDES, DETRAN
Valor Referência (2025): 1,95

	2026	2027	2028	2029
Previsto	1,88	2,94	2,84	2,75

Taxa de Sinistros por 10.000 Veículos (taxa)

Fonte de Informação: DETRAN, DETRAN
Valor Referência (2025): 119

	2026	2027	2028	2029
Previsto	315	325	335	345

Taxa de Cobertura de Salva-Vidas Ativos por Km de Orla (Taxa)

Fonte de Informação: PMS/SEDES, PMS/SEDES
Valor Referência (2025): 2,91

	2026	2027	2028	2029
Previsto	3,47	3,82	4,17	4,34

Ações

2019 - Estruturar e manter a Secretaria de Defesa Social

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Defesa Social

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Garantir a disponibilidade de infraestrutura e de serviços públicos de saneamento em toda a cidade.

Eixo
PROTEÇÃO SOCIAL - Cuidar para prosperar

ODS

Metas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Fortalecer a Secretaria Municipal de Defesa Social por meio da sua estruturação, da qualificação continuada dos servidores e da modernização dos mecanismos de monitoramento e inteligência, visando à redução da criminalidade e à melhoria dos serviços prestados à população.

Previsão Física

Produto: Academia Municipal em Segurança Pública implantada (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	0,0	1,0	0,0	0,0	**0,0**

Metodologia do Produto: Este produto corresponde a regulamentação da Academia Municipal de Segurança Pública para a realização das atividades formativas e operacionais da academia.

Produto: Câmeras de videomonitoramento instaladas e operacionais (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	240,0	250,0	260,0	270,0	**270,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao registro do número total de câmeras instaladas e em funcionamento durante o ano, incluindo substituições e manutenções corretivas e preventivas para garantir operação contínua. Parâmetro inicial - Quantidade de câmeras instaladas e em funcionamento em 2024: 230 câmeras de monitoramento. Indicador: Nº de câmeras instaladas e operacionais no período (ano) Nº de câmeras instaladas e operacionais = Total de câmeras instaladas - câmeras fora de operação.

Produto: Expansão do Cerco Eletrônico Implantada. (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	66,0	72,0	79,0	86,0	**86,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao número total de câmeras com leitura automática de caracteres. Parâmetro inicial - Quantidade de câmeras com leitura automática de placas instaladas e em funcionamento em 2024: 60 câmeras. Indicador: Nº de câmeras com sistema de leitura automática de placas instaladas e operacionais no período (ano). Nº de câmeras instaladas e operacionais = Total de câmeras instaladas - câmeras fora de operação.

Produto: Servidores atendidos com ações formativas em segurança pública (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	100,0	100,0	100,0	**400,0**

Metodologia do Produto: Mede o número de servidores públicos diretamente beneficiados por ações formativas promovidas no âmbito do Programa Serra da Paz, com foco no aprimoramento técnico, ético e operacional das equipes que atuam na defesa social. A metodologia envolve o registro sistemático dos servidores em capacitações ofertadas pela Secretaria de Defesa Social e em parceria com instituições de ensino, centros de formação ou outras esferas de governo.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 16.018.439,69	R$ 18.066.847,69	R$ 18.671.073,48	R$ 18.953.908,74	**R$ 71.710.269,60**
Recursos Vinculados	R$ 2.280.000,00	R$ 2.600.000,00	R$ 2.280.000,00	R$ 1.938.000,00	**R$ 9.098.000,00**
Total	R$ 18.298.439,69	R$ 20.666.847,69	R$ 20.951.073,48	R$ 20.891.908,74	**R$ 80.808.269,60**

2037 - Estruturar e fortalecer o salvamar municipal.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Defesa Social

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Tornar a cidade mais segura e fortalecer a segurança pública cidadã.

Eixo
SEGURANÇA PÚBLICA - Cidade da Paz

ODS

Metas
13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países
11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Estruturar e fortalecer o Salvamar para prevenir afogamentos, reduzir acidentes e proteger vidas, assegurando a segurança em áreas aquáticas por meio de atendimento rápido e eficaz, orientação aos banhistas e integração com órgãos de emergência.

Previsão Física

Produto: Salva-Vidas Ativos (Pessoas)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	80,0	88,0	96,0	100,0	**100,0**

Metodologia do Produto: Refere-se à quantidade de salva-vidas em efetiva atuação na orla marítima do município, responsáveis pela cobertura do serviço de salvamento e prevenção de incidentes ao longo de toda a faixa litorânea. Parâmetro inicial: 67 ativos

Produto: Resgates Salvamar Realizados (Número absoluto)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	400,0	480,0	560,0	640,0	**640,0**

Metodologia do Produto: Quantidade de atendimentos realizados por equipes de salvamento e resgate em situações de afogamento ocorridas ao longo da orla marítima do município. Esse produto reflete a resposta imediata do poder público em casos de risco à vida de banhistas e frequentadores das praias. Serve como base para análise de efetividade das ações de prevenção, sinalização, conscientização e atuação dos salva-vidas. Nº de Resgates na faixa litorânea em Serra (ES).

Produto: Postos Salvamar Mantidos e/ou Construídos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	18,0	18,0	18,0	18,0	**18,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao número de postos de salvamar mantidos e/ou construídos na faixa litorânea da Serra. Parâmetro inicial: 16 postos

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 619.039,74	R$ 532.475,40	R$ 568.151,26	R$ 606.217,39	**R$ 2.325.883,79**
Total	R$ 619.039,74	R$ 532.475,40	R$ 568.151,26	R$ 606.217,39	**R$ 2.325.883,79**

2038 - Estruturar os projetos de inclusão da Secretaria Municipal de Defesa Social

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Defesa Social

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Tornar a cidade mais segura e fortalecer a segurança pública cidadã.

Eixo
SEGURANÇA PÚBLICA - Cidade da Paz

ODS

Metas
16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares.

5.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos

10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

3.6 - Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas

4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a cidadania, a inclusão social e a formação integral de jovens em situação de vulnerabilidade por meio de ações educativas, preventivas e de disciplina, fortalecendo sua preparação para a vida em sociedade.

Previsão Física

Produto: Ações educativas voltadas à segurança e à proteção social realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	96,0	96,0	96,0	96,0	**384,0**

Metodologia do Produto: Refere-se a soma de ações realizadas a partir de projetos como o Balcão de Cidadania Móvel, Transitando, Guarda Mirim e correlatas. Parâmetro inicial: Média de Ações Educativas realizadas por todos esses projetos entre 2021 e 2024. Indicador: Nº de ações realizadas Nº de ações realizadas = Soma do número total de ações no ano

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 1.000.000,00	R$ 1.100.000,00	R$ 1.200.000,00	R$ 1.300.000,00	**R$ 4.600.000,00**
Recursos Próprios	R$ 116.461,82	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	**R$ 416.461,82**
Total	R$ 1.116.461,82	R$ 1.200.000,00	R$ 1.300.000,00	R$ 1.400.000,00	**R$ 5.016.461,82**

2051 - Manter e ampliar a fiscalização, monitoramento e as operações de trânsito na Serra.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Defesa Social

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Tornar a cidade mais segura e fortalecer a segurança pública cidadã.

Eixo
SEGURANÇA PÚBLICA - Cidade da Paz

ODS

Metas
9.1 - Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos

3.6 - Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas

11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a segurança viária, a ordem e a fluidez do tráfego por meio da atuação contínua e ampliada dos agentes de trânsito, com novos postos de fiscalização, equipamentos adequados e fortalecimento da gestão operacional.

Previsão Física

Produto: Ações Operacionais e Preventivas de Trânsito Implementadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	696,0	696,0	696,0	696,0	**2.784,0**

Metodologia do Produto: Este produto consiste na consolidação das ações operacionais e preventivas de trânsito que foram efetivamente implementadas ao longo do período de apuração. Ele inclui intervenções como campanhas educativas, operações de fiscalização, melhorias na sinalização, entre outras iniciativas com foco na segurança viária e na redução de sinistros e óbitos no trânsito. O cálculo do produto é realizado por meio da soma total das ações executadas dentro do ano de referência. Parâmetro inicial - Média de Ações Operacionais e Preventivas de Trânsito realizadas no período entre 2021 a 2024: 2784 ações. Indicador: Nº de Ações Operacionais e Preventivas de Trânsito Implementadas Nº de Ações = Soma das ações implementadas no ano

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 2.620.000,00	R$ 2.200.000,00	R$ 2.420.000,00	R$ 2.662.000,00	**R$ 9.902.000,00**
Recursos Próprios	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	**R$ 800.000,00**
Total	R$ 2.820.000,00	R$ 2.400.000,00	R$ 2.620.000,00	R$ 2.862.000,00	**R$ 10.702.000,00**

2084 – Manter e fortalecer a atuação da Guarda Municipal da Serra.

Início / Final
01/01/2026 – 31/01/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Defesa Social

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Planejada, Resiliente e Segura / Tornar a cidade mais segura e fortalecer a segurança pública cidadã.

Eixo
SEGURANÇA PÚBLICA – Cidade da Paz

ODS

Metas
16.1 – Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares.
16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
11.7 – Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Reforçar a proteção dos cidadãos e do patrimônio público através do fortalecimento estrutural e técnico da Guarda Civil Municipal.

Previsão Física

Produto: Ações Operacionais e Preventivas Realizadas pela Guarda Municipal (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	11.000,0	11.500,0	12.000,0	12.500,0	**12.500,0**

Metodologia do Produto: Mede a quantidade de ações desenvolvidas pela Guarda Municipal da Serra, com foco na proteção dos cidadãos, na preservação da ordem pública, na proteção do patrimônio público e no apoio à segurança urbana. Este indicador reflete o nível de atuação operacional, ostensiva, preventiva e comunitária da Guarda Municipal. Consideram-se: Patrulhamento preventivo; Rondas escolares; Apoio a eventos e operações conjuntas; Atendimentos a ocorrências; Fiscalização de espaços públicos e equipamentos municipais. Parâmetro inicial: Média de ações realizadas no período entre 2021 a 2024: 49.004 Indicador: Nº de Ocorrências Operacionais e Preventivas registradas pela Guarda Municipal Nº de Ações = Soma total das ocorrências operacionais e preventivas registradas no ano.

Produto: Ações Realizadas na Patrulha Escolar (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	150,0	170,0	190,0	210,0	**210,0**

Metodologia do Produto: Representa a quantidade de crianças e adolescentes que participam das atividades da Guarda Mirim durante o ano com ações educativas que busquem promover a cidadania. Parâmetro inicial: Inexistente, em razão da ausência da Patrulha Escolar anteriormente. Indicador: Nº de ações realizadas na patrulha escolar Nº de ações realizadas na patrulha escolar = Soma do número total de ações realizadas na patrulha escolar no ano

Produto: Acompanhamentos Realizados na Patrulha Maria da Penha (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	100,0	110,0	120,0	130,0	**130,0**

Metodologia do Produto: Número de visitas e acompanhamentos realizados pela Patrulha Maria da Penha a mulheres com medidas protetivas, em situação de vulnerabilidade, visando proteção, prevenção de reincidência e acolhimento. Parâmetro inicial: Inexistente, em razão da ausência da Patrulha Maria da Penha anteriormente. Indicador: Nº de acompanhamento realizados na Patrulha Maria da Penha Nº de acompanhamento realizados na Patrulha = Soma de acompanhamentos registrados.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.094.162,75	R$ 1.126.725,91	R$ 1.107.203,26	R$ 1.114.385,87	**R$ 4.442.477,79**
Total	R$ 1.094.162,75	R$ 1.126.725,91	R$ 1.107.203,26	R$ 1.114.385,87	**R$ 4.442.477,79**

0031 - Serra: Cultura, Memória e Identidade

Diretriz / Objetivo: Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Preparar a cidade para a produção de conhecimento, de inovação e de serviços de alto valor agregado.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: CULTURA - Cidade Cultural e Criativa

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Natureza: Finalístico em outras áreas

Und. Participantes: SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Objetivo: Preservar, valorizar e promover o patrimônio cultural material e imaterial do município da Serra, por meio da construção, ampliação, reforma, gestão e manutenção de espaços culturais, bem como do fomento à diversidade e à difusão das manifestações culturais, fortalecendo a identidade local e o acesso democrático à cultura.

Justificativa: A cultura é um pilar fundamental para o fortalecimento da cidadania, da coesão social e do desenvolvimento humano. No município da Serra, cuja identidade é marcada por uma rica e diversa herança cultural, torna-se indispensável a implementação de políticas públicas que assegurem a preservação, a valorização e a promoção do patrimônio cultural material e imaterial. A cultura local, expressa por meio de saberes, fazeres, festas, tradições e espaços simbólicos, deve ser reconhecida como instrumento de pertencimento, inclusão social e transformação da realidade. Nesse contexto, o programa Serra: Cultura, Memória e Identidade visa consolidar uma política cultural estruturada, democrática e territorialmente acessível. Entre suas principais ações está a construção, ampliação, reforma, gestão e manutenção de espaços culturais, com foco na sua revitalização e na sustentabilidade por meio de parcerias estratégicas com organizações da sociedade civil. Esses espaços, adequadamente estruturados, se tornam centros vivos de produção, formação e fruição cultural, fortalecendo a conexão entre comunidade e patrimônio. O programa também contempla a realização de eventos, festivais e ações formativas voltadas à preservação e valorização do patrimônio cultural, incentivando o engajamento comunitário e promovendo a conscientização sobre a importância da memória coletiva. Adicionalmente, por meio da execução de editais e ações integradas com recursos municipais, estaduais e federais, busca-se fomentar a diversidade cultural e ampliar o apoio aos grupos culturais locais, assegurando que as múltiplas expressões culturais presentes no município tenham visibilidade, reconhecimento e continuidade. Ao integrar infraestrutura, fomento e participação social, o programa contribui para uma política cultural mais inclusiva, representativa e sustentável, fortalecendo a identidade da Serra e promovendo o acesso democrático à cultura como direito de todos.

Impacto: Fortalecimento da identidade cultural local. Valorização do patrimônio material e imaterial da Serra como instrumento de pertencimento, coesão social e desenvolvimento humano.

Público Alvo: Munícipes e fazedores de cultura

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 9.613.409,00	R$ 12.269.014,00	R$ 12.354.586,00	R$ 11.747.309,00	**R$ 45.984.318,00**
Recursos Vinculados	R$ 10.100.000,00	R$ 10.100.000,00	R$ 10.100.000,00	R$ 10.100.000,00	**R$ 40.400.000,00**
Previsto	R$ 19.713.409,00	R$ 22.369.014,00	R$ 22.454.586,00	R$ 21.847.309,00	**R$ 86.384.318,00**

Indicadores

Número de Visitas nos Monumentos Históricos. (Números)

Fonte de Informação
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer

Valor Referência (2024)
280.000

	2026	2027	2028	2029
Previsto	270.000	275.000	280.000	285.000

Ações

2021 - Gerir e manter espaços culturais.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Preparar a cidade para a produção de conhecimento, de inovação e de serviços de alto valor agregado.

Eixo
CULTURA - Cidade Cultural e Criativa

ODS

Metas
17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.
11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo
11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Manter os serviços públicos de cultura através de parcerias estratégicas que garantam a gestão desses espaços.

Previsão Física

Produto: Pessoas atendidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	250.000,0	270.000,0	290.000,0	310.000,0	**310.000,0**
Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de pessoas atendidas ano nos espaços e eventos culturais de nossa cidade.					

Produto: Crianças/Estudantes atendidos (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	7.000,0	7.100,0	7.200,0	7.300,0	**7.300,0**
Metodologia do Produto: Refere-se ao quantitativo de crianças/estudantes atendidos nos espaços culturais por meio de visitas guiadas e demais atividades voltadas difusão da cultura local.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 3.820.000,00	R$ 4.000.000,00	R$ 4.200.000,00	R$ 4.400.000,00	**R$ 16.420.000,00**
Total	R$ 3.820.000,00	R$ 4.000.000,00	R$ 4.200.000,00	R$ 4.400.000,00	**R$ 16.420.000,00**

2075 - Promover a cultura local.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
CULTURA - Cidade Cultural e Criativa

ODS

Metas
10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover o acesso de fazedores de cultura a recursos públicos através da execução de editais e ações integradas para o fortalecimento da cultura local.

Previsão Física

Produto: Quantitativo de projetos contemplados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	90,0	110,0	130,0	150,0	**150,0**
Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de projetos contemplados pela municipalidade, tendo como finalidade ampliar o acesso a políticas públicas de cultura no município da Serra por meio da seleção, apoio e acompanhamento de projetos culturais contemplados em editais, chamadas públicas ou parcerias institucionais, promovendo a diversidade cultural, o fortalecimento das expressões artísticas locais e a valorização do patrimônio cultural material e imaterial.					

Produto: Eventos executivos e comunitários realizados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	7,0	7,0	7,0	7,0	**28,0**
Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de festejos e/ou manifestações culturais estabelecidos em calendário oficial, como os Festejos de São Benedito, Senhora da Conceição, São Sebastião, São Pedro, Senhora do Rosário, Reis Magos, Pitanga, Manguinhos, entre outros.					

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 10.100.000,00	R$ 10.100.000,00	R$ 10.100.000,00	R$ 10.100.000,00	**R$ 40.400.000,00**
Total	R$ 10.100.000,00	R$ 10.100.000,00	R$ 10.100.000,00	R$ 10.100.000,00	**R$ 40.400.000,00**

2098 - Preservar e Valorizar o Patrimônio Cultural Material e Imaterial

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Elevar o padrão da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Eixo
CULTURA - Cidade Cultural e Criativa

ODS

Metas
11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

18.5a - Proteger o patrimônio cultural, artístico e religioso dos povos indígenas e afrodescendentes garantindo-lhes os recursos necessários para o resgate, preservação e reconhecimento das memórias e das histórias de seus ancestrais e para o desenvolvimento de linguagens artísticas plurais nos territórios onde vivem.

18.8b - Assegurar a inclusão obrigatória de ações de educação antirracista e sobre as culturas e histórias dos povos indígenas e afrodescendentes, por meio de currículos e estratégias formativas em todos níveis educacionais.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Preservar e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial do município da Serra por meio da realização de eventos, festivais e ações formativas, promovendo a conscientização, o engajamento comunitário e o fortalecimento da identidade cultural local.

Previsão Física

Produto: Eventos realizados e/ou apoiados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	700,0	800,0	900,0	1.000,0	**1.000,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de eventos realizados e/ou apoiados pela municipalidade com a finalidade de promover a preservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial do município da Serra, estimulando o reconhecimento, a apropriação e a difusão da identidade cultural local por meio da realização de eventos, festivais e atividades educativas e formativas.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 5.793.409,00	R$ 8.269.014,00	R$ 8.154.586,00	R$ 7.347.309,00	**R$ 29.564.318,00**
Total	R$ 5.793.409,00	R$ 8.269.014,00	R$ 8.154.586,00	R$ 7.347.309,00	**R$ 29.564.318,00**

0032 - Serra: Negra Viva Equidade, Cultura e Resistência

Diretriz / Objetivo: Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Natureza: Finalístico em outras áreas

Und. Participantes: SEDIR - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, SEDU - Secretaria Municipal de Educação

Objetivo: Promover a equidade racial e o reconhecimento das identidades e culturas negras e tradicionais no município da Serra, por meio de ações afirmativas voltadas à juventude, às mulheres negras e aos povos tradicionais e comunidades de matriz africana, fortalecendo a participação, a valorização cultural, a proteção dos territórios e o enfrentamento ao racismo e à intolerância religiosa.

Justificativa: A promoção da equidade racial e o reconhecimento das identidades e culturas negras e tradicionais no município da Serra são medidas indispensáveis para a consolidação de uma sociedade democrática, inclusiva e socialmente justa. Historicamente, a população negra, os povos tradicionais e as religiões de matriz africana têm sido alvos de discriminação, violências simbólicas e estruturais, apagamento cultural e violações de direitos. Neste contexto, torna-se urgente e necessário implementar ações afirmativas que fortaleçam a identidade, a autoestima, a valorização cultural e a proteção dos territórios destes grupos. A juventude negra, as mulheres negras e os povos de terreiro enfrentam, de forma acentuada, os efeitos do racismo estrutural e da intolerância religiosa, sendo, portanto, prioridade na formulação de políticas públicas específicas e eficazes. Tais ações contribuem para o fortalecimento da participação social, da diversidade cultural e da dignidade humana, ao mesmo tempo em que enfrentam diretamente as desigualdades raciais e promovem o respeito à pluralidade de crenças e saberes. Promover equidade racial não é apenas uma reparação histórica, mas um imperativo legal, ético e social, em consonância com a Constituição Federal, o Estatuto da Igualdade Racial e os tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário.Portanto, justifica-se plenamente a realização dessas ações como parte de uma política pública comprometida com os direitos humanos, a justiça social, a proteção da diversidade e o combate ao racismo e à intolerância religiosa no município da Serra.

Impacto: Valorização, o respeito e a inclusão das culturas negras e tradicionais. Promoção da equidade racial, fortalecendo a participação social e o combate ao racismo.

Público Alvo: População negra, povos tradicionais e comunidades de matriz africana.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 549.036,00	R$ 522.072,00	R$ 495.108,00	R$ 468.144,00	**R$ 2.034.360,00**
Recursos Próprios	R$ 212.663,00	R$ 255.000,00	R$ 253.000,00	R$ 252.000,00	**R$ 972.663,00**
Previsto	R$ 761.699,00	R$ 777.072,00	R$ 748.108,00	R$ 720.144,00	**R$ 3.007.023,00**

Ações

2052 - Fortalecer a política de equidade racial na Rede Municipal de Ensino

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Educação

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Ampliar o acesso, garantir a permanência e promover educação básica de qualidade.

Eixo
EDUCAÇÃO – Cidade do Conhecimento

ODS

Metas
18.5b - Preservar as formas de vivência e convivência estabelecidas pelos povos indígenas e afrodescendentes, bem como sua cosmovisão, liberdade de expressão cultural e religiosa.
18.8 - Assegurar a educação de qualidade e não discriminatória aos afrodescendentes, quilombolas e povos indígenas, bem como o respeito às suas culturas e histórias, garantido o fortalecimento da educação pública.
18.8b - Assegurar a indusão obrigatória de ações de educação antirracista e sobre as culturas e histórias dos povos indígenas e afrodescendentes, por meio de currículos e estratégias formativas em todos níveis educacionais.

IEGM
i-Educ

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar a implementação da educação antirracista e combate a situações de racismo nas unidades de ensino.

Previsão Física

Produto: Ações educativas voltadas à segurança e à proteção social realizadas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	147,0	147,0	147,0	147,0	**147,0**

Metodologia do Produto: Nº de unidades de Ensino Atendida com ações efetivadas

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 2.000,00	R$ 5.000,00	R$ 3.000,00	R$ 2.000,00	**R$ 12.000,00**
Total	R$ 2.000,00	R$ 5.000,00	R$ 3.000,00	R$ 2.000,00	**R$ 12.000,00**

2100 - Promover Políticas para a Equidade Racial na Serra.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço

ODS

Metas
18.1 - Eliminar o racismo e a discriminação, tanto direta ou indireta, bem como nas formas múltipla ou agravada, e a intolerância correlata contra os povos indígenas e afrodescendentes nos ambientes públicos e privados de trabalho.
18.4 - Garantir a representatividade equitativa dos povos indígenas e afrodescendentes nas instâncias, colegiados e órgãos de Estado e no quadro de pessoal de empresas públicas e privadas, levando em conta a interseccionalidade.
18.5 - Promover a reparação integral das violações socioeconômica e cultural, das perdas territoriais e dos impactos ambientais nos territórios dos povos indígenas e afrodescendentes, especialmente os integrantes de comunidades tradicionais, favelas e comunidades urbanas, garantindo o direito à memória, verdade e justiça.
18.7 - Assegurar o acesso à atenção à saúde de qualidade, não discriminatória, para os povos indígenas e afrodescendentes, bem como o respeito às suas culturas e saberes ancestrais, garantido o fortalecimento do sistema público de saúde.
18.9 - Promover o reconhecimento dos saberes dos povos indígenas e afrodescendentes e garantir-lhes a participação nos processos de tomada de decisão na execução de grandes obras e empreendimentos que afetam seus territórios, na exploração econômica da biodiversidade e no acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover a equidade racial no município da Serra por meio do desenvolvimento de políticas públicas afirmativas que valorizem o protagonismo da juventude negra e das mulheres negras, incentivem a cultura afro-brasileira, e fortaleçam as ações de combate ao racismo. A iniciativa visa fomentar a indusão social, econômica, educacional e política, por meio da formação cidadã, do estímulo ao empreendedorismo, à economia criativa e da ampliação do acesso aos espaços de decisão.

Previsão Física

Produto: Campanhas educativas realizada (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**4,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de campanhas realizadas de forma prática e popular, com a linguagem acessível, que dialogue com a realidade da juventude negra, tendo como indicador o nº de campanhas realizadas.

Produto: Cursos de formação cidadã e antirracista ofertados (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	3,0	3,0	3,0	3,0	**12,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de cursos de formação cidadã e antirracista ofestados pela municipalidade com ênfase em Educação Popular: Construção do conhecimento de forma horizontal, a partir da realidade, vivências e saberes das participantes; Protagonismo Juvenil e Feminino Negro: Valorização das experiências, vozes e lideranças negras locais; Interseccionalidade: Reconhecimento das múltiplas opressões (raça, gênero, classe, território); Comunicação Comunitária: Uso de linguagens acessíveis, mídias comunitárias e redes sociais como ferramentas estratégicas; Cuidado coletivo: Ambientes seguros, afetivos e que promovam saúde emocional e física.

Produto: Ações educativas realizadas (Ações)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	20,0	20,0	20,0	20,0	**80,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de ações educativas com ênfase na equidade racial. A metodologia para a realização da ação educativa consiste, inicialmente, no planejamento das atividades, com a definição do público-alvo, escolha do local, formato da ação e dos temas a serem abordados, com foco na promoção da equidade racial. Em seguida, realiza-se a articulação com parceiros locais, como escolas, lideranças comunitárias e órgãos públicos, para garantir o engajamento e a legitimidade da atividade. A execução ocorre por meio de palestras, rodas de conversa ou oficinas com linguagem acessível e abordagem participativa, tratando de temas como racismo estrutural, valorização da cultura afro-brasileira e políticas públicas antirracistas. A divulgação é feita com o apoio das redes sociais, rádios comunitárias e canais institucionais. Por fim, a ação é avaliada a partir das percepções dos participantes e do registro das atividades, com produção de relatório simples para sistematizar os resultados.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 274.518,00	R$ 261.036,00	R$ 247.554,00	R$ 234.072,00	**R$ 1.017.180,00**
Recursos Próprios	R$ 110.663,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	R$ 150.000,00	**R$ 560.663,00**
Total	R$ 385.181,00	R$ 411.036,00	R$ 397.554,00	R$ 384.072,00	**R$ 1.577.843,00**

2150 - Promover Políticas Públicas de Promoção dos Povos e Comunidades Tradicionais e Enfrentamento ao Racismo Religioso

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra das Oportunidades e do Bem-Estar Social / Reduzir a pobreza e combater as desigualdades sociais e territoriais.

Eixo
DIREITOS HUMANOS, POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES, CIDADANIA E HABITAÇÃO - Cidade do abraço

ODS

Metas
18.1 - Eliminar o racismo e a discriminação, tanto direta ou indireta, bem como nas formas múltipla ou agravada, e a intolerância correlata contra os povos indígenas e afrodescendentes nos ambientes públicos e privados de trabalho.

18.5 - Promover a reparação integral das violações socioeconômica e cultural, das perdas territoriais e dos impactos ambientais nos territórios dos povos indígenas e afrodescendentes, especialmente os integrantes de comunidades tradicionais, favelas e comunidades urbanas, garantindo o direito à memória, verdade e justiça.

18.5a - Proteger o patrimônio cultural, artístico e religioso dos povos indígenas e afrodescendentes garantindo-lhes os recursos necessários para o resgate, preservação e reconhecimento das memórias e das histórias de seus ancestrais e para o desenvolvimento de linguagens artísticas plurais nos territórios onde vivem.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Promover políticas públicas de valorização e fortalecimento dos povos tradicionais de matriz africana e ciganos no município da Serra, com foco no enfrentamento ao racismo religioso, na promoção da diversidade cultural e na garantia de direitos sociais, culturais e ambientais.

Previsão Física

Produto: Lideranças comunitárias capacitadas (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	25,0	25,0	25,0	25,0	**100,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de lideranças comunitárias capacitadas em políticas públicas de promoção dos povos e comunidades tradicionais. A capacitação será realizada por meio de oficinas temáticas, rodas de diálogo e encontros formativos, com foco em direitos dos povos e comunidades tradicionais, enfrentamento ao racismo religioso e participação cidadã. As lideranças serão mapeadas previamente e receberão material didático de apoio. O processo contará com avaliação antes e depois das atividades para medir o impacto da formação.

Produto: Observatório de equidade e cultura tradicional instalado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**4,0**

Metodologia do Produto: Refere-se a criação e manutenção de um espaço permanente voltado ao monitoramento, análise e produção de dados, com foco na incidência política e na valorização das culturas dos povos e comunidades tradicionais, promovendo a equidade étnico-racial, de gênero e territorial.

Produto: Festival anual realizado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**4,0**

Metodologia do Produto: O produto refere-se à realização de um evento anual de caráter cultural e formativo, voltado à valorização dos saberes, expressões e tradições dos povos e comunidades tradicionais, com ênfase no enfrentamento ao racismo religioso. O processo inicia com o planejamento participativo, envolvendo representantes dessas comunidades na definição da programação, do local e do formato do festival. Em seguida, são firmadas parcerias com instituições públicas, coletivos culturais e lideranças religiosas para viabilizar estrutura, apoio institucional e participação ampla. O festival é estruturado com apresentações culturais, rodas de diálogo, oficinas, exposições e momentos de celebração das tradições religiosas de matriz africana e indígena. A divulgação é feita por meio de redes sociais, rádios comunitárias, escolas e espaços culturais. Após o evento, realiza-se a sistematização das atividades e a produção de relatório, visando fortalecer a memória coletiva e subsidiar políticas públicas de valorização e proteção dos direitos das comunidades tradicionais.

Produto: Comunidades mapeadas e reconhecidas (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	2,0	2,0	2,0	2,0	**8,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao somatório de comunidades tradicionais e de matriz africana mapeadas e reconhecidas. O mapeamento e reconhecimento das comunidades tradicionais envolve, inicialmente, a articulação com órgãos públicos, lideranças comunitárias e entidades da sociedade civil, com o objetivo de definir critérios e estratégias para a identificação das comunidades. Em seguida, é realizado um levantamento preliminar de dados existentes e das lacunas de informação, seguido da elaboração de instrumentos padronizados para a coleta de dados. O mapeamento é feito por meio de visitas técnicas e abordagens participativas, como entrevistas, oficinas e rodas de conversa, garantindo o respeito à identidade, cultura e territorialidade de cada comunidade. Os dados são consolidados em relatórios e mapas temáticos e encaminhados aos órgãos competentes para validação e emissão de reconhecimento formal. Por fim, realiza-se a devolutiva às comunidades e são definidos mecanismos de atualização contínua e integração das informações às políticas públicas.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Vinculados	R$ 274.518,00	R$ 261.036,00	R$ 247.554,00	R$ 234.072,00	**R$ 1.017.180,00**
Recursos Próprios	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	**R$ 400.000,00**
Total	R$ 374.518,00	R$ 361.036,00	R$ 347.554,00	R$ 334.072,00	**R$ 1.417.180,00**

0033 - Turistando na Serra

Diretriz / Objetivo: Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Diversificar a economia local e ampliar a participação de setores de alto valor agregado.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: TURISMO E PATRIMÔNIO CULTURAL - Rotas e destinos

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Natureza: Finalístico em outras áreas

Und. Participantes: SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Objetivo: Desenvolver e implementar ações integradas voltadas para o fortalecimento do setor turístico no município da Serra, por meio do fomento à atividade turística, da promoção dos atrativos locais, da estruturação de roteiros de aventura e da formalização de parcerias com entidades, associações e empresas do setor.

Justificativa: O município da Serra possui grande potencial turístico, com uma diversidade de atrativos naturais, culturais e históricos ainda pouco explorados de forma estruturada. A valorização e o desenvolvimento do setor turístico são fundamentais para a geração de emprego e renda, diversificação da economia local, fortalecimento da identidade cultural e promoção do desenvolvimento sustentável. A implementação de ações voltadas ao fomento, promoção e estruturação do turismo visa posicionar a Serra como destino competitivo no cenário estadual, nacional e internacional. A homologação e operacionalização de roteiros de aventura, como trilhas, rapel, escalada e parapente, além de valorizar os recursos naturais existentes, contribui para atrair um público diversificado e estimular o empreendedorismo local. Além disso, a formalização de parcerias com entidades, associações e empresas do setor é essencial para garantir a articulação entre os diversos atores da cadeia produtiva do turismo, viabilizando a oferta de serviços qualificados e a criação de uma governança participativa e eficiente. Dessa forma, o investimento no setor turístico representa uma estratégia eficaz para o desenvolvimento econômico e social do município da Serra.

Impacto: Desenvolvimento econômico local com geração de emprego e renda. Posicionamento do município como destino turístico sustentável e competitivo.

Público Alvo: Turistas, Munícipes e Empresas.

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	**R$ 4.000.000,00**
Previsto	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	**R$ 4.000.000,00**

Indicadores

Número de Prestadores de Serviços Turísticos Qualificados. (Número absoluto)

Fonte de Informação
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer

Valor Referência (2024)
47

	2026	2027	2028	2029
Previsto	45	50	55	60

Ações

2041 - Fomentar e promover o desenvolvimento do Setor Turístico no Município da Serra.

Início / Final
01/01/2026 - 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Natureza
Atividade

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra mais Competitiva, Inovadora e Sustentável / Diversificar a economia local e ampliar a participação de setores de alto valor agregado.

Eixo
TURISMO E PATRIMÔNIO CULTURAL - Rotas e destinos

ODS

Metas
17.16 - Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento.

11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

8.9 - Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Ampliar a oferta turística, valorizar os atrativos naturais, estruturar e promover roteiros turísticos e gerar impacto socioeconômico através de parcerias estratégicas com entidades, associações e empresas locais para fomentar e fortalecer o desenvolvimento sustentável do turismo na Serra.

Previsão Física

Produto: Trade Turístico Capacitado (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	45,0	50,0	55,0	60,0	**60,0**

Metodologia do Produto: Refere-se ao quantitativo de pessoas que compõe o trade turístico capacitadas e qualificadas no município da Serra. A finalidade é promover o aprimoramento técnico, ambiental e de atendimento para a gestão e operação de roteiros de aventura homologados, fortalecendo parcerias estratégicas e assegurando a oferta de serviços turísticos sustentáveis, seguros e de qualidade, com foco na valorização dos atrativos naturais e na geração de impacto socioeconômico positivo para a região.

Produto: Fundo gerido e mantido (Unidade)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	1,0	1,0	1,0	1,0	**1,0**

Metodologia do Produto: Refere-se à gestão e manutenção do Fundo Municipal de Turismo a fim de garantir a captação e gestão transparente de recursos financeiros destinados ao financiamento de projetos, infraestrutura e ações estratégicas para o desenvolvimento sustentável do turismo no município da Serra.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	**R$ 4.000.000,00**
Total	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	**R$ 4.000.000,00**

9999 - Reserva de Contingência

Diretriz / Objetivo: Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Início / Final: 01/01/2026 - 31/12/2029

Eixo: PLANEJAMENTO E GESTÃO - Cidade do Futuro

Horizonte Temporal: Contínuo

Und. Responsável: SEFA - Secretaria Municipal de Fazenda

Natureza: Apoio

Und. Participantes: RC - Reserva de Contingência

Objetivo: Assegurar recursos orçamentários para o enfrentamento de riscos fiscais e eventos imprevistos, garantindo o equilíbrio das contas públicas e a continuidade das ações governamentais.

Justificativa: A Reserva de Contingência, prevista na Lei de Responsabilidade Fiscal, visa garantir recursos para riscos fiscais e situações imprevistas, contribuindo para a estabilidade orçamentária e a gestão fiscal responsável.

Impacto: Garantia de estabilidade fiscal, assegurando recursos para situações imprevistas. Equilíbrio das contas públicas, fortalecendo a gestão responsável dos recursos municipais.

Público Alvo: Administração Pública

Regionalização: Todo o Município

ODS:

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	**R$ 4.000.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 460.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	**R$ 1.660.000,00**
Previsto	R$ 1.460.000,00	R$ 1.400.000,00	R$ 1.400.000,00	R$ 1.400.000,00	**R$ 5.660.000,00**

Indicadores

% Executado da Reserva de Contingência (%)

Fonte de Informação
PMS/SEFA

Valor Referência (2025)
0

	2026	2027	2028	2029
Previsto	0	0	0	0

Ações

9999 – Reserva de Contingência

Início / Final
01/01/2026 – 31/12/2029

Orçamentaria
Sim

Und. Responsável
Reserva de Contingência

Natureza
Outras

Esfera
Fiscal

Diretriz / Objetivo
Serra Protagonista e Comprometida com Resultados / Assegurar a autonomia fiscal e buscar a melhoria da qualidade do gasto público.

Eixo
CONTROLE E TRANSPARÊNCIA – Cidade nota A

ODS

Metas
16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Regionalização
Todo o Município

Objetivo
Assegurar recursos orçamentários para o enfrentamento de riscos fiscais e eventos imprevistos, garantindo o equilíbrio das contas públicas e a continuidade das ações governamentais.

Previsão Física

Produto: Reserva de Contingência (Percentual)	2026	2027	2028	2029	Total
Previsto	0,0	0,0	0,0	0,0	**0,0**

Metodologia do Produto: Mede o percentual efetivamente utilizado da dotação orçamentária prevista como reserva de contingência na Lei Orçamentária Anual (LOA), conforme exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Seu monitoramento permite avaliar o grau de estabilidade fiscal e a necessidade (ou não) de uso de recursos para cobrir riscos fiscais, passivos contingentes ou situações imprevistas durante a execução orçamentária. A utilização (ou não) da reserva de contingência é um importante indicador de gestão fiscal responsável. A não execução da reserva sugere que a administração municipal realizou um planejamento orçamentário eficaz, os riscos fiscais foram corretamente avaliados e mitigados e não houve necessidade de recomposição de despesas emergenciais ou imprevistas fora do escopo planejado.

Previsão Financeira

	2026	2027	2028	2029	Total
Recursos Próprios	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	R$ 1.000.000,00	**R$ 4.000.000,00**
Recursos Vinculados	R$ 460.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	**R$ 1.660.000,00**
Total	R$ 1.460.000,00	R$ 1.400.000,00	R$ 1.400.000,00	R$ 1.400.000,00	**R$ 5.660.000,00**

Nossas
CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Plurianual 2026–2029 da Serra é fruto de um processo participativo que reuniu as necessidades e prioridades apontadas pela população, traduzindo-as em programas e ações capazes de orientar a gestão municipal nos próximos quatro anos. O conjunto de iniciativas apresentadas no Anexo V representa os passos iniciais para o alcance da visão de futuro construída coletivamente, reforçando o compromisso da administração com uma cidade mais justa, inclusiva e sustentável.

Mais do que um documento técnico, o PPA constitui-se em um instrumento de planejamento que une responsabilidade fiscal, transparência e diálogo social, assegurando que os recursos públicos sejam aplicados de forma eficiente e voltados para aquilo que faz diferença na vida das pessoas. Assim, reafirma-se o pacto entre setor público e sociedade para enfrentar desafios, aproveitar oportunidades e posicionar a Serra como referência em gestão orientada para resultados.

O PPA 2026–2029 é o instrumento que organiza as prioridades da Serra para os próximos quatro anos.